Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 150 — ANO 129 — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

FORMULA DE EDUARDO GOMES PARA RESOLVER A CRISE DA UDN DE PERNAMBUCO

Jarbas Considera Possivel A Formação De Uma Frente Anti-etelvinista No Estado

Telegrama de ex-a Getulio Vargas revolucionários

S. PAULO, 10 (Meridional) — Ao ensejo da passagem, ontem, do 22.º aniversário da revolução constitucionalista de S. Paulo, um grupo de ex-participantes do referido movimento dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Os paulistas irmanados aos ex-combatentes de 1932, nesta hora de sofrimento e de angustia do povo brasileiro, esperam que v. excia. faça cumprir a nossa Carta Magna, terminando o seu mandato sem a pressão de aventureiros ambiciosos e contumazes, realizando eleições livres em 1955. Que Deus ilumine v. excia. e os seus auxiliares no governo para menor sofrimento do povo brasileiro."

ESPERADO HOJE O EX-MINISTRO DA AGRICULTURA

Vem participar da nova convenção udenista

Está sendo esperado, hoje, no Recife, o deputado João Cleofas, que vem participar da nova convenção da UDN, a realizar-se no proximo dia 14, para estabelecer em definitivo a posição do partido em face do futuro pleito sucessorio governamental.

A chegada do ex-ministro deverá ocorrer pela manhã. E' provavel que viaje no "Convair" da Cruzeiro, que aterrissará no aeroporto dos Guararapes cerca do meio dia. Será recebido por amigos e correligionarios. Ao que soubemos, nenhuma manifestação popular existe programada para o seu desembarque.

No entanto, é grande a expectativa quanto á presença do chefe da UDN no Recife. Sobretudo agora, com o lançamento oficial da candidatura Cordeiro de Farias, a realizar-se amanhã, e com os novos rumos que se diz foram traçados para efetivação do acôrdo inter-partidario pelo brigadeiro Eduardo Gomes, na sua recente visita a Pernambuco.

O GENERAL NO INTERIOR

Depois de uma serie de comicios em diversos bairros recifenses, o general Cordeiro de Farias passou o dia de ontem no interior, realizando comicios inclusive em Caruaru. Soubemos que de sua comitiva participou o deputado federal Carlos de Lima Cavalcanti, um dos chefes da ala dissidente da UDN.

Amanhã, á noite, durante a apresentação oficial de sua candidatura pelos partidos coligados, o ex-comandante da Zona Militar do Norte pronunciará um discurso destinado a obter grande repercussão politica.

A solenidade, a realizar-se no Teatro Santa Isabel, ás 20 horas, contará com a presença de pessedistas de todo o Estado, do governador Etelvino Lins, representantes das agremiações que apoiam o general, jornalistas e o povo.

PRETENDE A DISSIDENCIA DO P. S. D. IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA

Para anular a convenção que homologou a candidatura Cordeiro de Farias — Demarches

RIO, 10 (Meridional) — Falando aos jornalistas, o deputado Jarbas Maranhão disse que era bem possivel a formação, em Pernambuco, de uma união de forças anti-etelvinistas. E, neste caso, tanto ele como o sr. João Cleofas retirariam suas candidaturas em favor de um nome que aliasse as dissidencias do PSD ou da UDN.

RECURSO CONTRA A CONVENÇÃO

RIO, 10 (Meridional) — Regressou de Pernambuco, onde se encontrava há vários dias, o deputado Jarbas Maranhão, chefe da dissidencia do PSD local e que não adotou a candidatura Cordeiro de Farias. Abordado pela nossa reportagem, revelou que a primeira providencia que está sendo tomada contra a Convenção que oficializou o nome do general Cordeiro de Farias será a apresentação de um mandado de segurança, a ser impetrado contra o Diretorio Nacional do partido. Consideraram os dissidentes que houve irregularidades insanáveis na convocação dos convencionais para uma assembléia geral.

A CONVENÇÃO UDENISTA

O sr. Jarbas Maranhão prestou algumas informações sobre a candidatura udenista, dizendo que realmente o sr. João Cleofas tudo fez para mudar o rumo dos acontecimentos, forçando um pronunciamento dos seus correligionarios a favor do general Cordeiro de Farias.

— Foi uma Convenção livre, a que realizou a UDN — confessou o sr. Jarbas Maranhão.

E a proposito da visita do brigadeiro ao Recife, onde teria ido reaproximar o sr. João Cleofas do general Cordeiro de Farias, acrescentou:

— Realmente... o brigadeiro Eduardo Gomes poderá influenciar o meio politico.

O sr. Jarbas Maranhão concluiu suas declarações levantando restrições á candidatura do general Cordeiro de Farias.

CLEOFAS VISTO POR JARBAS MARANHAO

RIO, 10 (Meridional) — O Correio da Manhã publicou a seguinte nota:

"O deputado Jarbas Maranhão regressou de Recife e fez declarações á imprensa sobre a politica pernambucana.

Criticou as demarches que provocaram o lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias e afirmou que nunca teve duvida de que essa candidatura abriria divergencias no seio de todos os partidos que lhe deram apoio. Teve palavras favoráveis ao sr. João Cleofas, asseverando que êste se empenhou a fundo pela vitoria do general Coddeiro de Farias na convenção da UDN. Disse mais haver sido informado por um observador imparcial que, na hora da votação, o ex-ministro da Agricultura atuou na bôca da urna, distribuindo, pessoalmente, chapas com o nome do general Cordeiro de Farias. "Não fosse êsse o seu procedimento — arrematou — a votação teria resultado na vitória do seu nome sôbre o daquele candidato".


A transmissão do cargo do novo titular da Educação foi realizada no auditorio do Ministerio. No flagrante aparecem, á mesa que presidiu aos trabalhos, o ministro Edgard Santos e o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda. (Foto Meridional)

DECISIVO O DISCURSO A SER FEITO AMANHÃ PELO GENERAL CORDEIRO

Os entendimentos mantidos no Recife — Otima impressão

RIO, 10 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes, que regressou, ontem, do Recife, declarou a amigos particulares que realmente estivera com o general Cordeiro de Farias, colhendo a melhor impressão sobre a situação da sua candidatura ao governo de Pernambuco.

Visitou ainda um coronel da Aeronautica, amigo seu, que se encontra doente, atingido de infarto do miocardio.

O ex-diretor das Rotas Aereas não informou se estivera com o governador Etelvino Lins.

ENCONTRO COM CLEOFAS

RIO, 10 (Meridional) — Regressou ao Rio, na tarde de ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes. Não prestou declarações, mas saiu de sua residencia para entrevistar-se com o sr. João Cleofas, que voltou da cidade de Campos, onde estava aguardando os acontecimentos.

A conferencia realizou-se para o brigadeiro Eduardo Gomes transmitir a impressão que trouxe de Pernambuco, onde foi com o fito de afastar dificuldades que tinham surgido nas relações politicas da UDN com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

INTERVENÇÃO

RIO, 10 (Meridional) — O Diario Carioca publica hoje o seguinte:

«A intervenção direta do brigadeiro Eduardo Gomes está possibilitando contornar a crise da UDN pernambucana, que viria, assim, a apoiar, em sua convenção, a candidatura Cordeiro de Farias.

A solução se tornará possivel graças á plataforma que o general vai ler no dia 12, dois dias antes, portanto, da data prevista para a Convenção.

Terão, dessa forma, Cleofas e seus partidarios, uma ponte natural de retorno á candidatura Cordeiro: a do apoio na base da adesão á plataforma. Essa, por sua vez, seria acompanhada de declarações politicas que facilitassem a volta do filho prodigo e seus adeptos ao reduto cordeirista.

Se, entretanto, falhar esta tentativa de salvar a unidade partidaria udenista naquele Estado, é certo que, de qualquer forma, o movimento queremista que pretendeu lançar Cleofas não arrastará o partido, mas apenas uma ala que resultará da cisão que fatalmente haverá de provocar qualquer insistencia no sentido de trair os compromissos com Etelvino e Cordeiro.

A intervenção do Brigadeiro consistiu em ouvir as explicações e queixas que Cleofas lhe apresentou, aqui, para justificar sua atitude (ser maltratado, politicamente, por Etelvino e Cordeiro) e em conversar, no Recife, com Cordeiro, sobre o assunto.

A formula, então, encontrada foi que o discurso com que o general lançaria sua plataforma (dia 12, no Teatro Santa Izabel) afastasse qualquer pressuposto de má vontade do candidato da Agricultura tade do candidato em relação ao ex-ministro da Agricultura. De forma que, se, na convenção de dois dias depois, se mantiver ainda o queremismo de Cleofas, então ficará definitivamente positivado o carater de traição deliberada do movimento e aberto, assim, o caminho á cisão do partido, que não acompanhará tal atitude.

Se a ultima hipotese se verificar, o caso pernambucano terá sua solução final aqui no Rio, pois competirá á direção nacional da UDN decidir a que grupo caberá, naquele Estado, o controle da legenda partidaria.»

Novas críticas de Antonio Balbino a Regis Pacheco

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

XVII

ROMA — Se a cidade tem o seu café legendario, de séculos, tem tambem seus restaurantes famosos. O mais renomado e procurado por toda gente é o Alfredo, que a si mesmo se intitula o "rei do macarrão". Todos os artistas de cinema que vêm a Roma, todos os politicos, todos os figurões da finança vão ao Alfredo. Alfredo então faz-se fotografar com êles, exibindo um enorme prato de macarrão, cujos fios lhe escorrem pelos dedos.

Essa publicidade, habilmente feita e no fundo puramente comercial, é exibida com retratos e autografos espetaculosos. O duque de Windsor, Mistinguette, Maurice Chevalier, artistas de Hollywood, e até o nosso Manuel de Teffé lá estão pelas paredes. Disse-me o Alfredo que é tambem amigo particular do sr. João Café Filho, o que é caso mesmo de felicitar a ambos: ao Café, por ser amigo do Alfredo; e ao Alfredo por ser amigo do Café. Os dois juntos devem fazer boa trempe.

O que não vi foi o retrato de nenhum escritor, de nenhum poeta, de nenhum critico famoso, se bem que de jornalistas apareçam alguns, sorridentes e felizes.

Além dos retratos, há os livros de autografos, numerosos livros Alfredo explora, a seu modo, a mania de exibição dos clientes; e não ha duvidar que é ao mesmo tempo um virtuose e um comediante da cozinha.

Ele mesmo condimenta os pratos, mexe e remexe o macarrão, adiciona o queijo e a manteiga, e em torno os garçons vão distribuindo a ração de cada um. No fim, ele oferece a travessa á mais jovem das clientes de cada mesa, dizendo que é o prato de honra. Tudo isso seguido de gestos e trejeitos que fazem do seu "ristorante" um dos mais pitorescos de Roma.

Aos 73 anos, bem humorado, rico e satisfeito da vida, Alfredo come e bebe do melhor e não quer saber de outra cousa. O "ristorante" é a sua catedral, onde ele oficia, acompanhado de seus acólitos. (Não sei por que, no Alfredo lembrei-me do Paulo Malta). O fato, porém, é que tudo ali é pelo melhor; e não somente as massas, mas os vinhos, a carne, o peixe e as frutas. Se é Alfredo, é [illegible] que lo exige uma vocação especial e uma dedicação decidida. Alfredo vive para o seu "ristorante" e o seu "ristorante" lhe assegurará a notoriedade e o dinheiro. Mandou desenhar a sua figura, exibindo um enorme prato de macarrão, e cada "menu" leva a sua marca de fabrica. E como a cozinha é uma atividade que requer grandes qualidades, não há negar que ele merece a fama que tem. Todo mundo pode preparar macarrão. Mas como ele, só ele mesmo, e mais ninguem.

TINHA UM ARSENAL OCULTO EM CASA

O ex-ministro guatemalteco

GUATEMALA, 10 (U.P.) — Agentes do Serviço de Inteligencia capturaram, hoje, o ex-ministro do Interior Ricardo Chavez Nackmann e apreenderam um verdadeiro arsenal de armas ocultas na casa de José Sanchez, que fôra ministro da Defesa na primeira junta militar do coronel Enrique Diaz.

Chavez estava encarregado de guardar as armas. Entre estas, ha um canhão automatico, de 30 milimetros, 6 metralhadoras, 21 pistolas metralhadoras, varios canhões de granadas, grande quantidade de munições e diversos materiais de carater militar.

Desconhece-se o paradeiro de Sanchez.

Por outra parte, anunciou-se que a junta do governo resolveu intervir nas ricas plantações de algodão do ex-presidente Jacobo Arbenz e de outros antigos funcionarios.

Gustavo Guillen Rodas, ex-membro do Congresso, foi designado administrador desses bens, como representante do ministerio da Agricultura. Essa intervenção constitui a primeira ação punitiva direta contra os membros do regimen de Arbenz.

Tambem foram atingidas, nessa punição, as plantações de Augusto Charnaud Macdonald, ex-ministro do Interior, e Nicolas Brol, ex-ministro da Agricultura.

Os diarios informaram que o governo prepara uma investigação em torno das armas de procedencia comunista, trazidas para a Guatemala durante o regimen deposto.

Funcionarios do governo declinaram de fazer comentarios sobre as versões de que essas armas não foram utilizadas porque tinham defeitos. Assinalaram esses circulos que os funcionarios do regimen de Arbenz abstiveram-se de fazer manifestações sobre a inutilidade dessas armas, para não ofender aos seus camaradas europeus.

Os diarios de hoje dizem que o embarque de armas foi negociado, privadamente, por partidarios de Arbenz, sem o devido conhecimento dos departamentos do governo. Assinalaram que toda a operação foi legal, «não somente na aquisição das armas, como, tambem, na obtenção dos fundos para pagá-las.»

Prensa Livre, diario independente, insinua que as armas talvez não «fossem realmente uma compra, mas um presente da Russia...»

TIROTEIO NO CONSULADO DA REPUBLICA DOMINICANA

LONDRES, 10 (U.P.) — A Scotland Yard informou que duas pessoas resultaram feridas em um tiroteio que ocorreu, hoje, no consulado da Republica Dominicana. Todavia, por questões de imunida-

(Conclue na 10.ª pagina)

DESEJA PROSSEGUIR NAS DEMARCHES COM OUTRAS FORÇAS POLITICAS

«Tenho certeza de que vencerei» — Sucessão nos Estados

RIO, 10 (Meridional) — A' chegada do sr. Antônio Balbino, a reportagem colheu algumas palavras, tendo o ex-ministro da Educação declarado:

«Devo declarar que a convocação foi encarada, por todos os elementos que tem compreensão do que é a vida politica no Brasil, como espetacular vitoria de minha parte. Realmente, lutando com meus amigos, com aqueles que seguem minha orientação politica na Bahia, contra uma associação de forças heterogêneas sob a liderança dum governador disposto a todos os atos arbitrários, o resultado que consegui foi de 48 por cento da votação.

E' preciso acentuar que esta votação foi obtida numa convenção em que meus amigos não tiveram direito á menor participação na comissão de verificação de poderes.

Concluiu o sr. Balbino dizendo: «Venho disposto a prosse-

(Conclue na 10.ª pagina)

Patriótica administração de Loureiro da Silva na Carteira de Crédito Agrícola

Atendendo às necessidades da lavoura e da indústria não apenas do Nordeste mas de todo o país — Declarações do banqueiro e escritor alagoano Felix Lima Junior

MACEIO', 10 (Meridional) — As classes produtoras nacionais preparam-se para homenagear o sr. Loureiro da Silva diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, com um banquete no dia 14 do corrente, no Rio. Nele tomarão parte elementos do comercio e da industria da metropole, além de numerosos representantes dos Estados.

Da comissão central da homenagem constam nomes de grande expressão na vida intelectual e economica brasileira, como sejam os senadores Apolonio Sales, atual ministro da Agricultura, e Assis Chateaubriand, diretor dos Diarios Associados; deputado Iris Meinberg e srs. João Pacheco Chaves, Gileno De Carli e Antonio Junqueira Botelho.

Diante da repercussão que vem tendo esse acontecimento, julgamos oportuno entrevistar o escritor Felix Lima Junior, gerente do Banco do Brasil, em Maceió, e autor de dois livros Mapirunga e O Pescador de Pérolas.

Ao ser indagado sobre a homenagem a ser prestada ao sr. Loureiro da Silva, respondeu-nos:

— Justissima, essa homenagem.

— E as razões que a impulsionam não serão de ordem politica? Arriscamo-nos a indagar.

— Absolutamente não. Essa demonstração de apreço ao dr. José Loureiro da Silva, tem lugar em face da decisão do Supremo Poder Judiciário, reconhecendo ausencia da causa á denuncia contra a pessoa do Diretor da Carteira de Crédito Agricola, intentada na Justiça Pública.

— Seria possivel dizer algo sobre o desenvolvimento da produção agricola, pecuaria e industrial do país, em sua administração, citando com numeros esse desenvolvimento?

— Com muito prazer. — Estão aqui á mão estes recentemente colhidos.

Ouça-me e note como vem, de ano para ano, o diretor Loureiro da Silva dando a sua administração um cunho de visivel progresso.

(Conclue na 10.ª pagina)

CONFERENCIARAM ONTEM, EM GENEBRA, PIERRE MENDES-FRANCE E M. MOLOTOV

500 mil pessôas nas festas do 9 de julho em São Paulo

S. PAULO, 10 (Meridional) — Mais de meio milhão de pessoas saiu á rua, prestigiando os festejos promovidos pela Associação das Emissoras locais comemorativos do 9 de julho desde as primeiras horas da manhã. Desfilaram bandas de musicas, entoando a marcha "Aux Flaberaux".

Participaram da cerimonia os Fuzileiros Navais, o Batalhão de Guardas do Regimento das Aguilhas Negras e Força Publica. Dois mil e quinhentos policiais, civis e militares foram empregados no policiamento da cidade. As festas assumiram um brilho excepcional, nunca dantes visto aqui.

20.000 LANTERNAS

S. PAULO, 10 (Meridional) —

(Conclue na 10.ª pagina)

ESFORÇOS DO 'PREMIER' FRANCÊS PARA CONSEGUIR UMA "PAZ HONROSA"

Debates sôbre o problema da Indochina — Progressos

GENEBRA, 10 (UP) — A França e a União Soviética, segundo se informou em fontes chegadas á delegação francesa, conseguiram fazer "bastante progresso" para chegar a um armisticio na Indochina. O "progresso" foi possivel no decorrer de um encontro, esta noite, do presidente do Conselho de Ministros francês, Pierre Mendés-France, com o ministro das Relações Exteriores soviético, M. Molotov.

Mendés-France apressou-se a ver Molotov assim que chegou de Paris, tendo viajado em um avião militar francês. Os dois estadistas jantaram juntos, conversando durante duas horas e meia. A conferencia terminou pouco antes de meia-noite. Mendés-France está fazendo todo o possivel para conseguir uma paz honrosa, antes de 20 de julho, enquanto os Estados Unidos, ao que parece, tratam de boicotar a etapa final da conferencia por acreditar que a França recuará ante os comunistas.

Tanto a França como a Grã-Bretanha têm tratado, nas ultimas horas, de persuadir ao secretário de Estado, Foster Dulles, para que assista á conferencia. Enquanto o primeiro ministro da França falava com Molotov, o primeiro ministro da China, Chou En-Lai, detinha-se em Moscou, a caminho da conferencia. En-Lai foi recebido, no aeroporto de Moscou, por Andrei Vishinsky, chefe da delegação soviética ás Nações Unidas e por A. I. Mikoyan, ministro do Comércio. A reunião entre France e Molotov, segundo se disse, foi muito cordial "e deu lugar a esperanças".

PREOCUPADO

GENEBRA, 10 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendés-France, chegou, hoje, a esta cidade, seriamente preocupado pela possibilidade de que a ausencia de funcionarios norte-americanos de alta categoria, na fase final da

(Conclue na 10.ª pagina)

NO ENCALÇO DOS AGITADORES BOLCHEVISTAS

Diligencias visando a captura de Otavio Brandão

RIO, 10 (Meridional) — Revela-se que a policia tem elementos para afirmar que o engenheiro David Lerner, preso ontem, e outros dirigentes comunistas, vêm desenvolvendo intensas atividades. Por isso, as investigações prosseguem, estando a policia á procura do cunhado de Prestes, fundador do "Bloco Operario e Camponês", Otavio Brandão, e que esteve na Russia longos anos. Brandão

(Conclue na 10.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo


RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3442
D.N.B.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

Para noivas e donas de casa
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9 1 9 - 8
(119)

O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta pra seu govêrno:
CHAPA ÚNICA
De 12 a 17 de julho:
— Outra formidavel "dupla" —
CHANTUNG ESTAMPADO
Artigo meia-estação, em lindos desenhos
apenas Cr$ 24,00 o metro
e ainda:
GUARDANAPOS
Em côres firmes, utilidade indiscutivel por um preço ainda mais útil:
Cr$ 4,50
E, revolucionando tudo, um sensacional taboleiro:
«SALVE-SE QUEM PUDER!»
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246
ABAETE-Prop.



NEOCID EM PO'
Extermina por completo todo e qualquer inseto. Produto de qualidade garantida.
Preço normal .. .. .. Cr$ 9,00
Sómente no dia 12 .. » 7,00

SAPONACEO BOREAL
O melhor produto do gênero e o melhor preço da praça. Aproveite e compre logo às duzias.
Preço normal .. .. .. Cr$ 2,00
Botafora .. .. » 1,50

TAMPAS «GOYANA», PLASTICAS
Nas côres branca, azul, verde, creme, rosa e preto. Com êste produto de alta classe e superqualidade, o seu aparelho sanitário terá outra vida!
Preço normal .. .. Cr$ 350,00
Sómente no dia 13 .. » 298,00

JOGO DE TIJELAS MAUA
Composto de 4 peças em côres vivas e bonitas. Tamanhos 13, 15, 19 e 22 centimetros de diâmetro. Otimo artigo para presente
Preço normal .. .. Cr$ 350,00
Botafora .. .. » 299,00

UTENSILIOS DE ALUMINIO
Tipo leve e reforçado. Compre as peças que estão faltando em sua cozinha. Caldeirões, caçarolas, papeiros, fervedores, etc. No dia 14 concedemos o desconto de 15% sôbre os preços normais.

GARRAFA TERMICA
Capacidade de 1 litro, da afamada marca LIDER. Funcionamento perfeito e fino acabamento.
Preço normal .. .. Cr$ 120,00
Botafora .. .. » 105,00

LOUÇA «PYREX» LEGITIMA
Preços idênticos aos vendidos no Rio e São Paulo apesar das quebras e despesas de transporte. Cada artigo tem o preço marcado pela própria fábrica.

PANELA DE PRESSAO
Da conhecida marca MARMICOC. Capacidade de 7 litros. Perfeita e economica. Cozinha feijão em apenas 20 minutos.
Preço normal .. .. Cr$ 615,00
Botafora .. .. » 435,00

PORCELANA MAUA
serve a comprovada qualidade serve a comprovada qualidade MAUA. Em 6 côres bonitas e permanentes. Os noivos não devem deixar esta oportunidade. Nos dias 16 e 17, concedemos o desconto de 10% sôbre os preços normais.

LIQUIDIFICADOR «WALITA»
Produto de alta qualidade vendido pelo preço de tabela, Cr$ 1.550,00, acompanhando gratuitamente 4 fôrmas PYREX, como bonificação. Aproveite!

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Noticias da Paraíba

Lançamento do livro «Introdução ao Direito», do professor Fioscolo da Nobrega — Ainda o assassinio do comerciante Miguel Metri — Novo pedido de «habeas-corpus» em favor do major Severino Lucena — Entrevista concedida a «O Norte» pelo advogado Renato Bastos

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 10 — Acaba de ser lançado pela editora "Konfins", do Rio de Janeiro, o livro **Introdução ao Direito**, de autoria do professor J. Fioscolo da Nobrega, catedrático de Introdução á Ciência do Direito, na Faculdade local.

A obra do culto mestre paraibano estava sendo ansiosamente aguardado pelos seus alunos e pelos que se interessam pela cultura juridica em nosso meio.

AINDA O ASSASSINIO DO COMERCIANTE MIGUEL METRI — NOVO PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR SEVERINO LUCENA

Continuam as autoridades policiais realizando averiguações no sentido de descobrir o responsável ou responsáveis pela onda de suborno que invadiu em alto estilo o inquerito policial, instaurado pela Delegacia Especial de Investigações e Costumes, a fim de esclarecer o assassinio misterioso de que foi vitima o comerciante Miguel Metri, proprietario do Posto Metri, localizado á rua Barão do Triunfo.

Como se sabe, o delegado José Temporal, enviou á Justiça, traz-ante-ontem, o inquerito policial, contendo os nomes de diversas testemunhas da tragédia da rua General Bento da Gama, as quais teriam recebido grossa propina para acusar o major reformado Severino Lucena, da Policia Militar do Estado, como o autor intelectual do assassinio do infortunado comerciante Miguel Metri.

CINCO MIL CRUZEIROS PARA ACUSAR O MAJOR LUCENA

Teria sido apurado, que um certo amigo da vitima seria o intermediario de tão infame manobra, o qual estaria disposto a oferecer á pessoa que porventura quisesse depôr contra o major Severino Lucena, a importancia de cinco mil cruzeiros em dinheiro. Tendo o tal "negociata" distribuido com as testemunhas subornadas e já denunciadas á Justiça, a quantia de trinta mil cruzeiros.

NOVA PETIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS" NO TRIBUNAL

Apurou-se que em face dos depoimentos do presidiario João Paulino dos Santos e do individuo Rui Vitorino, sobrinho do facinora Sebastião Torres, os quais forneceram á Policia outros elementos sôbre o crime, os advogados do major Severino Lucena impetraram ao Tribunal de Justiça, um novo pedido de **habeas-corpus** em favor daquele oficial, esperando que na próxima quarta-feira, aquela Colenda Côrte de Justiça, vem julgá-lo, em reunião plenária.

"APESAR DE TUDO, ESTAO PARA SER DESCOBERTOS OS ASSASSINOS"

Em sua edição de ontem, o matutino **O Norte** divulgou interessante reportagem do jornalista Allyrio Wanderley, a propósito do crime, a qual passamos a transcrever:

"Por mais que a policia fizesse, a verdade é que a população desta capital, como de resto a de todo o Estado, não se convenceu ainda de que estivesse descoberta a autoria do assassinio de Miguel Metri; ao contrário. Uma obscura certeza de que o fio da meada não foi, sequer, apanhado pelo delegado encarregado do inquerito — eis o que encontramos em todas as camadas.

Nessas condições, depois de tanto e tanto ter falado a policia, sem dizer nada de real proveito, paraceu-nos oportuno e conveniente ouvir e fazer ouvir, tambem, uma palavra de bom senso, serena e esclarecida, a respeito dêsse crime que revoltou a todos quantos, aqui, atingimos êsse gráu de humanidade em que a vida do nosso semelhante tem qualquer coisa de sagrado.

Nesse sentido, ninguem mais autorizado do que o sr. Renato Bastos, um dos advogados do indigitado autor intelectual do crime, major Severino Lucena. O sr. Renato Bastos, profissional dos mais ilustrados e experientes dos nossos auditorios, desde os primeiros momentos que vem acompanhando o desenrolar dessa tragédia, poderia, pois, contribuir superiormente para trazer um pouco de luz á opinião da nossa terra, cada vez mais perplexa e ceptica, diante dessa misteriosa brutalidade que veio surpreendê-la e sacudi-la uma madrugada.

NAO FOI FEITA A PROVA DE CO-AUTORIA

— A ação se acha iniciada, como é sabido, tendo sido denunciados o major Severino Lucena, como autor intelectual, e Heriberto Moura e Sebastião Torres, como autores materiais do delito. Presos os dois primeiros, preventivamente, foragiu-se o terceiro. O major Lucena já ofereceu defesa prévia, com uma refutação integral: imputação que lhe é feita, refutação que consta, já, do primeiro pedido de habeas-corpus formulado. Esse, resumiu o sr. Renato Bastos, o estado atual da questão.

O sr. Renato Bastos, com sua facilidade de elocução e sua pratica da advocacia, expõe então, com a possivel brevidade, o aspecto tecnico dos fatos:

— Os elementos, em que se baseou a policia para pedir e o juiz para decretar a prisão preventiva, não constituem indicios de autoria intelectual: os fatos, que surgem dos depoimentos, não têm com o crime relação de causa e efeito que permita ao menos verossimilmente, a conclusão da existencia de ajuste criminoso. Ora, para a existencia

(Conclue na 7.ª pagina)

Rodolfo Maria de Rangel Moreira

Ari SANTA-CRUZ

O Recife recebeu com pesar profundo a noticia do falecimento do jovem poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira, seu cantôr e enamorado.

Doente há tantos anos, fugiu da sua cidade querida em busca da saúde. E longe, outras terras tambem encantadoras não puderam sobrepujar no coração do poéta, a saudade do Recife. Dormindo nas frias noite de Belo Horizonte, Rodolfo sonhava com o Recife, a rua da União dos seus dias de criança, rua que foi o berço da sua menice...

Nos sonhos das noites geladas, voltava sempre á infância: as brincadeiras de bandidos, o bate-bola da rua, ele era o bambo da zona... a saudade se chegava mansamente e lhe acariciava os cabelos negros e revoltos, a mesma saudade lhe marejava os olhos quando ele revia, em sonhos, os tempos idos que não voltariam nunca mais.

...Rua da União do seu grande amigo Manoel Bandeira... Rua da União de Rodolfo Maria... E, de repente como uma música de filme, o Recife desfila pela sua mente:

O Dudú do Mercado e a rua
[da Bomba em Santo Amaro]
Amores violentos nos desvãos
[do Berby]

Lavadeiras da Ilha do Leite.
[Tejipió e Cavanga...]
...os banhos Jo Passarinho.
As mentiras de Pedrinho
[Machado]
E as bebedeiras heróicas».

Lá vinham eles, os seus personagens todos, um por um, na sua Tocada Desafiada: era o VELHO DA OSTRA, o CARIRI, o MATA-GALINHAS de barba imunda.

Depois, á maneira do menino rico que cansou de um brinquedo, ele ia procurar o seu Engenho Afudante: á sua passagem curvavam-se as magestosas palmeiras que ladeiam o caminho. E ele percorria o Engenho todo: a fábrica, os canaviais, o acude, olhava o gado pôrdo, entrava pela Casa Grande, revia as lagea da escadaria, o terraço enorme, as salas — uma a uma — a dispensa onde sempre houve fartura. Tudo era saudade na sua vida distante!

Então ele não poude mais. Voltou. E trouxe um livro de poémas escrito pelas suas tristezas. Era O MORTO DEBRUÇADO, com prefácio de Zé Lins do Rêgo! Abro o volume! Está oferecido: «Para Vovó Yayá — aqui estão as histórias que me contou, outras que adivinhei, e mais que inventei, todas ou quase todas deformadas pela minha visão...»

Rodolfo voltava ao seu Recife, mas não vinha sozinho. Trazia esposa e filhos. Estava feliz. Ia rever as ruas de ontem, a Ponte da Rôa Vista e o Pátio do Mercado... aqui sandous o homem da ôstra. E na dôr da ausencia daquilo que sonhou ainda encontrar, ele escreveu a sua ELEGIA DO RECIFE:

«Cidade do meu regresso
Cidade da minha aflição
E tuas graças todas? e teus
[feitos tantos?]
E tuas mulheres???»

Agora o poéta já não sonha mais!

Depois de tanto sofrimento, seu coração parou de pulsar!

Vi-o morto! Frio, gelado pela morte. Olhei nos seus olhos ainda abertos, olhos que nunca se fecharam para sonhar. Olhos que nem a morte cerrou.

Na capa do seu livro — desenho de Santa Rosa — há um morto debruçado no muro da vida. E' ele... é o poéta querido, agora morto, mas de olhos abertos para a vida... n'um a taúde, seu corpo cansado repousa cercado pelos entes queridos... Entre as lágrimas e os soluços, uma saudade enorme está vagando pela sala... sobre as mãos geladas, cinco rosas muito vermelhas estão encimadas por um cartão onde se lê: «Para o meu querido poéta, todo o amôr da sua Nóca e da Cecinha, Nanã, Teresa e Dobinhas». E' a ultima homenagem da esposa amada e dos filhinhos idolatrados. Pelos recantos da sala, inúmeras corôas de flôres naturais levam o derradeiro adeus dos que o amaram na vida: «Ao meu adorado Rodolfo, a saudade eterna do seu paizinhos. São flores orvalhadas por lágrimas de quem sente sua ausencia. «Rodolfo, saudades de sua mãe». As flores dessa corôa são rôxas e alguem me disse que se chamam saudades! Lá adiante muito unidas cinco corôas dos cinco irmãos que choram me sofrem com a sua falta. «A Dôbas nossa saudade — Sylvia e Tutinhos. «Ao poéta e ternamente Célia e Paulo». «Ao nosso querido poéta saudades de Dóra Luiz e Ninas. «A Rodolfo querido saudades de Zézá e Décios». «Ao querido poéta nossa eterna saudade Anna Maria e Aris». E juntos como sempre, unidos no mesmo imenso sofrimento, os irmãos do poéta choram a partida tão cédo.

E há outras corôas ainda, de parentes e de amigos: «Ao inesquecivel poéta, ultima homenagem dos seus sógros, cunhados e sobrinhos». «Rodolfo nossa eterna saudades — Dolores, Julio e filhos». «A Rodolfo, saudades de Nize e Carlos». «Saudades de Diva, Consuêlo, Dorinha e Mauricio» «A Rodolfo saudades de Iracêma e Djalma».

Melancólico, de óculos escuros e olhos vermelhos, sentado n'um dos terraços, o dr. Herodôto Pinheiro Ramos, seu incansavel médico e amigo. Noites a fio permaneceu á sua cabeceira. Agora já não é o médico... é tão somente o amigo bom e dedicado, o amigo sincero que assiste os derradeiros instantes do poéta que se vai...

Chega dom João Costa, Conselheiro do Arcebispo de Olinda e Recife, seu grande amigo e confessôr. Reza comovido e Missa de Corpo Presente. Préces entrecortadas de soluços.

E' a hora final! Rodolfo Maria de Rangel Moreira vai deixar para sempre o lar, a espôsa santa, os filhinhos inocentes, os pais amargurados, os irmãos que soluçam, os amigos que não se conformam. Vai se despedir sem uma palavra de adeus, sem um aceno sequer... Seu côrpo passeará pela ultima vez pelas ruas do Recife, mas seus olhos sem brilho, já não poderão ver a sua rua da União, rua bem amada do poéta Manoel Bandeira...

Fonos unidos, sofrendo a mesmo dôr, levá-lo á ultima morada.

A' beira do túmulo, Mauro Mota disse adeus ao companheiro tombado. Depois, o coveiro frio e indiferente, começou a descer um cortinado de tijolos e de cimentos... era a consumação...

Repousa, finalmente, em Deus Dôbas, meu irmão, meu grande e incomparavel amigo, puro e bom.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 11 DE JULHO DE 1854

AVISOS DIVERSOS

Publicação litteraria

Instituições de Direito Civil Portuguez por M. A. Coelho da Rocha, lente da faculdade de direito da universidade de Coimbra, terceira e nitida edição, em 2 volumes em oitavo, adaptados no fôro do Brasil, com a legislação brasileira vigente, e algumas notas explicativas extrahidas das obras dos mais eximios Ictos para melhor illustração das doutrinas nesse excellente compendio ensinadas, por Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda, advogado nos auditorios do Recife. Para a publicação dessa obra tão interessante e indispensavel a todos os senhores juizes, advogados e mais pessoas, que se dedicam ás mesmas profissões, ou aliás precisam possuir uma minuciosa e methodica compilação do Direito Civil Patrio, tendente a adquirir pleno conhecimento dos seus direitos e obrigações: subscreve-se em Pernambuco na praça da Independencia, loja n. 6 e 8; no pateo do Collegio, casa n. 29, lojas n.. 6 e 20, e na rua do Hospicio n. 9. O preço da assignatura será de 16$000, pagos a entrega de cada exemplar, e logo que haja numero de assignaturas sufficiente para satisfazer as avultadas despezas de impressão, irá para o prelo, no dia da publicação da mesma, encerrar-se-há a assignatura, vender-se-há mais caro.

AVISOS MARITIMOS

Para o Ceará

Sahe impreterivelmente no dia 16 do corrente, o hiate **Sergipano** por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto, trata-se na rua do Trapiche n. 17.

Agência e Oficina

DODGE

- RETIFICAÇÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS

EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisoria)
Rua da Detenção, 131

ABAETE Prop.

ALGODÃO SALVADO DE INCÊNDIO

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL OFERECE A VENDA UM LOTE DE ALGODÃO E LINTER SALVADOS DO INCÊNDIO OCORRIDO EM CAMPINA GRANDE, NO DIA 24 DE MARÇO DO CORRENTE ANO, ASSIM DISCRIMINADO:

A) 1.088 FARDOS COM 211.000 QUILOS, APROXIMADAMENTE, DE ALGODÃO EM FARDOS REPRENSADOS, LIGEIRAMENTE AVARIADOS POR ÁGUA;

B) 2.738 FARDOS COM 514.000 QUILOS, APROXIMADAMENTE, DE ALGODÃO COM AVARIA POR ÁGUA E FOGO;

C) 1.477 FARDOS COM AVARIAS POR ÁGUA E FOGO, COM 173.000 QUILOS, APROXIMADAMENTE, ABERTOS EM MANTAS;

D) 572 FARDOS DE LINTERS, APROXIMADAMENTE 107.500 QUILOS AVARIADOS POR FOGO E ÁGUA.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR OFERTAS Á AVENIDA GUARARAPES, 210 — SALAS 61 e 66 — RECIFE — PERNAMBUCO.

Recife, 10 de julho de 1954.

Vanor Moura Neves
Representante do I.R.B.

(21828)

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 4385
(Casa de Saúde S. Marcos)

CONVITE

O Consul de Portugal e as Instituições Portuguesas de Pernambuco participam que chegará amanhã ás 7 horas, pelo vapor "Santa Maria", o sr. dr. José Manoel da Costa, ilustre secretario nacional da Informação, Cultura e Turismo, acompanhado de vários delegados portugueses ás comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, e convidam os seus compatriotas a recebê-los no Cais do Porto.

(814)

"ESCRITORIO ELEITORAL"

José Lopes de Siqueira Santos e Francisco Falcão

avisam aos seus correligionarios e amigos que instalaram seu **Escritorio Eleitoral** á Rua Manoel de Barros n. 121, 1.º andar, fone 9.6.3.0 onde dispõem de uma perfeita organização para facilitar a inscrição de eleitores e onde todos os interessados serão atendidos com presteza e devida atenção.

Dr. Gumercindo Amorim
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713. (21817)

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IMEC
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
RUA DO VEIGA, 288 — FONE: 3100 — RECIFE
LOJA: IMPERATRIZ, 61 — FONE: 3127
UM NOVO Colchão de molas SURPREENDENTE
O melhor pelo MELHOR PREÇO

ILEGÍVEL

POLITICA

A SEMANA POLITICA

A semana começou com o falecimento inesperado de Torres Galvão. Ante o corpo, em camara ardente, os poucos pares que êm vida dele divergiram, deram-lhe as homenagens merecidas. Todos nós temos um ratinho contracenando com as azas. Mas Torres Galvão, dentro daquela sua austeridade, parecia só possuir azas.

No dia seguinte á homenagem funebre os deputados se mimosearam com desaforos e improperios por conta do confuso cenario politico pernambucano. Os deputados Veneziano Vital do Rego e Osvaldo Lima, de um lado, e deputados anti-cordeiristas a cordeiristas, do outro, secundaram o entrevêro, cada um demonstrando mais valentia e mais disposição para entrechar o outro.

Provocando tumultos verbais identicos chegou o abono familiar para o funcionario público, excluindo o solteiro das benesses. Os trabalhistas atacaram essa unilateral peculiaridade da mensagem. Antes havia sido aprovado um voto de congratulações ao Supremo Tribunal Federal pela legalização das tabelas de salário minimo!

O sr. Vieira de Menezes fez acusações ao editorialista do DIARIO que se encontra em Roma visitando ruinas historicas e museus de arte...

O sr. Miguel Mendonça, muito arrebatado, na oportunidade de um aparte, chamou o sr. Fernando Lacerda de «cidadão que tem inoculado o germe do chaleiralismo».

Udenismo

Autoridade para discordar do sr João Cleofas não têm — diz numa entrevista o sr. Antonio Heraclio — os senhores Neto Campelo e Lima Cavalcanti, esquecidos amigos dos favores que, em datas distintas, lhes

(Conclue na 7.ª pagina)

MECANÓGRAFO

Que conheça contabilidade e tenha trabalhado em máquina de contabilidade "Remington Rand", eletrica e que escreva, no minimo, cincoenta palavras por minuto.

Cartas para a Caixa Postal 670 — Recife. Fineza candidatar-se somente nas condições acima.

(743)

Realizou-se ontem o enterramento do poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira

Realizou-se ontem, ás 9 horas, no cemitério de Santo Amaro, o enterramento do poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira, autor de «O Morto Debruçado» e um dos nomes mais representativos da nova poesia brasileira. Era filho do advogado Salviano Pontual de Rangel Moreira, antigo deputado e jornalista, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Araujo de Rangel Moreira, e casado com a sra. Sabina Vinhas de Rangel Moreira. Deixou quatro filhos menores.

O ato de enterramento foi assistido por numerosas pessoas de todos os circulos pernambucanos.

Ao baixar o corpo á sepultura, o nosso companheiro Mauro Mota disse as seguintes palavras:

«Trazemos agora ao cemitério o poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira. Pouco aparecia nas revistas e jornais de literatura. Menos ainda nos grupos de literatos. Por doença ou por temperamento era um esquivo. E nem tôda gente do Recife sabe que era filho do Recife e escrevera sôbre o Recife alguns dos mais belos e duradouros poemas que a cidade mereceu. Que morava num bairro do Recife, em Casa Amarela, com Sabina, a sua mulher, companheira admiravel da vida que ontem terminou e da vida que ontem começou: com seus quatro filhinhos, as flôres, os quadros, os livros e a paisagem entrando em doçuras, cheiro e canto das tardes e manhãs de arrabalde.

Esse poeta não foi um poeta de rua nem de grêmios. Foi de um mundo vasto e sem mácula, que era o seu mundo interior. Mundo de panoramas purificados pelo sofrimento que êle aceitava sem revolta.

Raras naturezas poéticas e raras naturezas humanas alcançaram a altitude de Rodolfo Maria de Rangel Moreira, sem que êle quisesse erguer-se da planicie de suas humildades voluntarias. Pois até do chão do Recife recolhia os temas para engrandecê-los. Tanto no seu primeiro livro, **O Morto Debruçado**, como no que deixou inédito, **A Condição do Amargo**, estava, a começar dos títulos, presente a consciência limpida do efêmero da condição humana. E os títulos condensavam o desenvolvimento da temática — a conduta de um artista em face das faces de pessoas e fantasmas, o renascimento das coisas já vividas vivendo com mais permanência, depois dos processos de gestação emocional no seu espírito.

Pouco importa que tenhamos convivido pouco, pessoalmente, com Rodolfo Maria de Rangel Moreira. A convivência com a sua poesia deu-nos todas as suas dimensões e esta convivência continuará com os homens do futuro. Diante do seu corpo frio, a sensação de todos nós que ficamos é a de sermos usurpadores do tempo que era dele e que não sabemos engrandecer como êle.

Pois agora, mais do que nunca, vemos **O Morto Debruçado**. E temos todos os levantar os olhos para ama-lo nas suas alturas definitivas.»

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 7197
(791)

SÃO PAULO?



vôe pela

REAL



Flagrante no cemiterio de Santo Amaro, quando entrava o ataúde do poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira.



Os srs. R. A. Hutchinson, W. L. Young e Ibrahim Nejaim, em palestra no gabinête dêste último, na Concessão Studebaker, á rua Imperial.

Recife, centro distribuidor por excelencia de todo o Norte e Nordeste do Brasil

O Vice-Presidente da Studebaker Corporation, sr. A. R. Hutchinson, nesta capital — Planos para a edificação de uma fabrica Studebaker no Recife

Há alguns dias nesta cidade, viaja, hoje, para o Rio de Janeiro, de regresso aos Estados Unidos, o sr. R. A. Hutchinson, vice-presidente da Studebaker Corporation e uma das figuras proeminentes da moderna industria automobilistica norte americana.

Durante a sua estada no Recife, o ilustre industrial norte-americano manteve-se em contacto com o sr. Ibrahim Nejaim, distribuidor Studebaker no norte do Brasil, em companhia do qual e do sr. W. L. Young, diretor regional da mesma companhia para a América do Sul, visitou, ontem, demoradamente, os pontos pitorescos do Recife.

Ontem á tarde, nas instalações da firma Ibrahim Nejaim, á rua Imperial, a reportagem dos jornais teve a oportunidade de ouvir ao vice presidente da Studebaker.

Figura acentuadamente simpática, de admiravel comunicabilidade, o sr. R. A. Hutchinson prontamente procurou atender aos jornalistas, referindo-se aos objetivos de sua viagem ao Recife a qual se prende, inteiramente, a um estudo pessoal do mercado automobilistico do nordeste e norte do país, para conhecer os meios de transporte nesta parte do território nacional e, assim, planejar o que fôr possivel para se fazer imediatamente, em face á situação presente.

Pelo que nos disse, na sua opinião o Recife está evidentemente situado em plano privilegiado para se tornar um centro distribuidor por excelência de todo o norte e nordeste, ressaltando a sua esplendida posição geográfica, seu adiantado progresso e indiscutivel futuro na comunidade nacional.

— Acredito — diz-nos o vice-presidente da Studebaker — que em futuro não muito distante poderá o Recife transformar-se com vantagem em um grande centro de produção de automoveis e caminhões, em vez de continuar como simples montagem.

Adiantamos a essa altura sobre os planos para a edificação de uma fábrica Studebaker no Recife, a cargo da firma Ibrahim Nejaim, e o nosso entrevistado nos respondeu:

— Evidentemente o nosso distribuidor, sr. Ibrahim Nejaim, de há muito vem se empenhando para tornar realidade esse importante empreendimento, do qual certamente resultará apreciável economia, não somente para esta imensa faixa territorial do país, mas para o Brasil e o continente sul-americano. Iniciativas dessa natureza requerem investimentos de vulto e já foram suficientemente estudados pelo mesmo sr. Ibrahim Nejaim, com rara segurança e perfeito conhecimento. Decisões mais importantes serão tomadas a seu tempo, depois de conferências com as autoridades governamentais no Rio de Janeiro.

— E a Studebaker tem interesse no mercado brasileiro? — perguntamos.

— Certamente. A nossa companhia fará todo o possivel para conservar a posição destacada que temos conseguido neste país amigo, e pensamos poder aumentar os nossos fornecimentos para o Brasil, tão cêdo quanto as circunstâncias o permitirem.

O sr. R. A. Hutchinson falou a seguir do Recife que se lhe pareceu uma bela cidade, desfrutando com justiça o elevado papel de capital do norte do Brasil. Declarou-se encantado do Recife, ressaltando-lhe a beleza e o progresso, e também pela interessante acolhida que lhe foi dispensada por ocasião de sua chegada.

— Os srs. R. A. Hutchinson e W. L. Young foram ontem ainda, obsequiados com um jantar intimo pela familia Ibrahim Nejaim, em seu palacete em Boa Viagem.

SEGUNDA FASE DAS COMEMORAÇÕES DO TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Chega amanhã ao Recife o secretario nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo de Portugal — Representante oficial do seu país

Chegará, amanhã, ao Recife, a bordo do navio Santa Maria — que, pela primeira vez, escalará nêste porto, o dr. José Manoel da Costa, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e que, a convite do governador de Pernambuco, representará o governo português na segunda fase das comemorações do Tricentenário da nossa restauração.

O secretário de Informação, Cultura Popular e Turismo de Portugal, que chegará ao Recife em companhia de sua esposa, exerceu, durante sete anos, o cargo de chefe de Gabinete do presidente do Conselho de sua pátria. Licenciado pelas Faculdades de Direito e de Letras da Universidade de Lisboa e diplomado com o exame de Estado pela Escola Normal Superior do mesmo centro de estudos, exerceu o professorado os liceus de Pedro Nunes e de Gil Vicente e na Escola Industrial de Marquês de Pombal, em Lisboa, e no Liceu de Jaime Moniz, no Funchal. Reitor dos Liceus de Gil Vicente e de Viseu, vogal do antigo Conselho Superior de Instrução Publica e do Conselho Permanente de Ação Educativa, desempenhou as funções de inspetor do Ensino Particular e tomou, em julho de 1946, posse do cargo de diretor geral, de nomeação efetiva, do Ensino Liceal. Representou, além do mais, a antiga Junta de Educação Nacional e o atual Instituto para a Alta Cultura (de que foi secretário adjunto) como leitor de Português na Sorbone e professor do Liceu Louis-le-Grand, e como professor da cadeira de Cultura Portuguesa na Universi-

(Conclue na 9.ª página)

GILBEY'S GIN

GLOSSOP
TELEFONE 7765

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas desmonte, aterro e abertura de estradas.

— ESCRITORIO TECNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7.º andar — sala 707

(785)

FÁBRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA,

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS FAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO».
REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUÊS E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOAO S. A.
Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566.



VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO

INICIO DE NOVAS TURMAS EM AGOSTO

MATRICULAS ABERTAS

R. Hospicio, 265 RECIFE

(803)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4.º andar Fones: 46277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar - Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954

Menores e jogatina

Notícias procedentes do Cabo, e ontem publicadas, referem-se á participação de menores, ali, em jogos de azar. O pior é que o caso não é apenas local. Ocorre do mesmo jeito em outros municipios pernambucanos, sem qualquer espécie de vigilância ou repressão efetiva. Certas autoridades distritais excedem da tolerância pura e simples. Chegam á conivência ostensiva. E por causa dessa conivência provada, ainda há pouco foi demitido um delegado de policia a bem do serviço público. Êsse ato evidencia as boas disposições do Govêrno em face da irregularidade. Mostra-o no propósito de coibí-lo.

O jôgo de azar constitui de qualquer modo uma infração prevista em lei. Praticado por meninos e adolescentes assume as dimensões de um descalabro social, pois os conduz á escola mais eficiente do crime. Aniquila-os moralmente e tudo isso é por demais sabido.

Se fosse feita uma estatística sôbre os infelizes que passaram pelas penitenciárias ou nelas estão cumprindo penas por furtos ou roubos, não há dúvida de que pelo menos 90% responsabilizariam o jôgo pela sua desgraça. Quantas pessoas, diante do pano verde, arrazaram, numa noite e, ás vezes, até numa hora, a carreira que passaram tantos anos a construir! E, mais do que os prejuizos materiais, ficaram com a vergonha indelével para o resto da vida.

Se pudessemos ouví-los numa confidência, quase tôdos localizariam a origem do vício na primeira juventude. Talvez uma parada bem sucedida uma vez, tenha sido a armadilha para a irremediável perdição.

Se existe uma lei especial de assistência aos menores, é preciso retirá-los das espeluncas onde se degradam, inclusive na convivência com individuos adultos profissionais da corrução.

Pouco adiantam as medidas parciais que se cumprem em alguns lugares, deixando outros a descoberto. Os juizes de direito das comarcas onde houver a jogatina devem impedí-la sem mais perda de tempo, mesmo enfrentando os riscos do juiz de Quipapá que, certa vez, veiu para o Recife com os pulmões retalhados a peixeiras por um jogador incorrigível e inconformado com a proibição. Como precaução para atentados vis como êsse, existem os destacamentos policiais. E que se mudem os destacamentos, no todo ou em parte, se houver suspeita de qualquer aliança com os infratores.

MALEITA E PRODUÇÃO

Escrevemos ontem sobre a criação do Instituto de Higiene e Saúde Pública do Nordeste, já aprovado pelo Conselho Administrativo da Faculdade de Medicina e já contando com o apôio do Ministério da Saúde, da Repartição Sanitária Panamericana e da FAO para o seu próximo funcionamento.

A tarefa do Instituto é de tal relevância, que até lhe podemos aplicar a expressão popular já vem tarde. Pois será uma tarefa ao mesmo tempo construtora e recuperadora. E que vai iniciar-se como se fosse num territorio imediatamente de após guerra, com o sôlo queimado e feridos gemendo e morrendo por todos cantos. O primeiro instrumento de trabalho do novo departamento só poderá ser mesmo a padióla. Recolher essa gente, saber como restitui-a aos canaviais, aos roçados, ás hortas, aos pequenos nucleos pecuários.

Ainda ontem, uma correspondência de Salgueiro informava que a febre palustre está dominando nas margens pernambucanas do São Francisco. E que em Cabrobó a população está que não aguenta mais os ataques da maleita.

Ora isso acontece precisamente quando, graças ás atividades da Comissão do Vale, êste começa a produzir e ajudar tanto o abastecimento das populações locais. O serviço de irrigação desperta as energias da terra. Quando ela se dá em brotos e floração, escasseiam os braços humanos para continuar o plantio e fazer a colheita.

E então afirma-se a necessidade de cuidar primeiro do homem para que o homem cuide da terra. Sem essa preliminar tudo quanto se fizer será precário e duvidoso.

O Instituto propõe-se a fazer as duas coisas, quando anuncia a missão de formar engenheiros e médicos sanitaristas.

Pois sem um minimo de higiene no seu "habitat", os grupos rurais não podem sobreviver. E se sobrevivem, é pela metade. Com a pele escaldante, os queixos batendo, a capacidade de rendimento baixando a zero.

Há uma politica ruralista que bate sempre na tecla de fixação do homem na terra. Talvez até com boa dose de ironia. Pois na terra nordestina, o homem vem sendo fixado sempre, mas depois de morto. Não há possibilidade de permanência em outras condições, quando ao mêio são negados os recursos elementares de vida.

Um dêles é o saneamento, outro a assistência médica e o hospital. A ambos o Instituto de Higiene e Saúde Pública do Nordeste virá trazer um auxilio inestimável.

Não há Europa sem a França

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — O chanceler Adenauer, da Alemanha, referindo-se á Comunidade Europeia de Defesa e á circunstancia de que ate agora os franceses não a aprovaram, disse que não pode haver politica européia sem ou contra a França.

Poderia acrescentar que não haverá politica européia sem ou contra a Italia, sem ou contra a Alemanha e sem ou contra a propria Russia.

Assim como não imaginariamos uma politica pan-americana formulada contra qualquer país da America ou com a exclusão dele.

* * *

A França é o próprio coração da Europa, tanto pelo seu lugar geográfico, como pelo que exprime a sua cultura e a sua história ensina.

Uma politica européia feita contra a França ou que pelas suas combinações eliminasse a França, seria necessariamente uma politica contra a Europa.

Eis o que precisa ser entendido no exame do problema dessa organização politico-militar que define os seus propósitos na defesa e segurança do Velho Mundo.

* * *

Os que se mostram impacientes com a França esquecem o que ela de fato representa.

E' a longa acumulação de cultura politica que produz na França essa multiplicidade de pensamentos partidários, que tanto aflige os que se contentam com a contemplação da superficie das coisas.

O velho chanceler Adenauer tem bastante experiência e não menor autoridade para afirmar que não há politica européia que possa ter êxito sem a cooperação efetiva do país que exprime melhor todos aquêles valores que o mundo livre declara estar disposto a defender.

MOEDA FRANCA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 21 — A partida meio intempestiva do sr. Mendés-France para Genebra, tem de bom e de mau. Acredito que ele tem mais de mau que de bom. Abriu o novo primeiro ministro um credito consideravel de confiança aos chineses e aos russos comunistas, indo em pessoa ,encontrar-se com o ministro das Relações Exteriores do Celeste Imperio.

— Qual será a reação do duo Moscou-Pequim ás arras que lhe foi levar á Suissa o primeiro ministro de uma Republica mundial que, até ha seis meses atras, se recusava a discutir uma paz «honorable», retirando as suas forças do Norte-Vietnam?

Os vietminhs, escorados pela aliança sino-sovietica e pelas suas proprias vitorias politicas e militares, deverão sentir-se fortes para negociar com uma balança, a qual lhes é extremamente favoravel, agora mais que antes.

Não existe maior novidade no fato de os sovieticos pretenderem o prosseguimento da conferencia. Se a propaganda comercial é, hoje, uma instituição noventa por cento americana, o seu emprego na politica constitui uma tecnica especificamente sovietica. Prolongar debates, estender controversias, espichar discussões em conferencias interminas é negocio internacional russo-comunista. Cada Congresso convocado para qualquer parte do mundo, constitui um palco, do qual os sovieticos se apropriam, afim de tirar efeitos de propaganda. Seus debates são infindaveis ,porque eles não querem que o entremez, do qual são atores essenciais, venha a se encerrar.

A linguagem dura dos ingleses e dos americanos em Genebra, dava para acabar todas as discussões e se prosseguir na guerra no sudeste da Africa. Que interesse, porem, possuem os russos e os chineses sovieticos, em fazer uma guerra de espingardas, morteiros, granadas de mão, quando numa guerra de palavras podem obter mais, muito mais, do que na outra, de tiros e explosões de bombas?

Genebra é para eles um achado, como a ONU, em Washington, é outra trouvaille. Soada a hora das conferencias, os comediantes sobem ao palco para enredar, para intrigar — especialidade em que são mestres, até porque o ponto capital da sua politica no seio dos aliados do mundo democratico consiste em dividi-los, para que Moscou e Pequim reinem. Logo, o pedido de Chou-En-Lai, no sentido de não se deterem as conversações abertas em Genebra, está no cerne do interesse sovietico, é a medula de sua propria ação de propaganda.

Na paralização dos trabalhos, com que os americanos e os ingleses ameaçaram os comunistas, é que estava o negocio não-russo, o negocio anti-chinês. A batalha da eloquencia e das propostas, em Genebra, encerra capitulos essenciais da politica sino-sovietica, tanto no sudeste da Asia como no resto do universo.

Não passa pela cabeça de quem quer que seja que os vietminhs não estejam dispostos a cobrar um preço muito alto pela paz que lhes pedem os franceses.

Encontramos na pressurosidade do sr. Mendés-France ao se lançar sobre Genebra, o traço vivo do anseio de armisticio da maioria do seu povo.

Cabe aos politicos de quase todos os setores da rosa-dos-ventos partidaria deste país, uma falta imperdoavel: a de não terem preparado, de novo, esta nação, desde 1947, para a guerra que se avizinhava outra vez. Quase ninguem aqui se dispõe a encarar a guerra que se aproxima, ou então a paz que urge comprar a preço de uma preparação psicologica e material para ela.

Com os russos, e agora tambem com os chineses, não ha outro meio: a guerra com que ambos desafiam o mundo livre só pode ser evitada com uma paz tremendamente armada. Com o resto da humanidade apetrechado até os dentes, para detê-los no caminho que tomaram de terrorismo politico e gangsterismo internacional — tal o rumo de todos nós.

Politicos acomodaticios e desalmados, entraram a convencer os franceses de que eles poderiam capitanear uma Terceira Força no mundo, para á custa de concessões, apaziguar os russos e trazê-los á convivencia internacional. Esses individuos, uns fizeram o jogo de patetas; outros, de velhacos. No fundo, ao que todos aspiravam era comprar a popularidade de uma nação, fatigada por duas invasões do seu territorio, em pouco mais de 1 quarto de seculo.

O golpe teatral do sr. Mendés-France prometendo aos franceses paz em julho, e garantindo aos vietminhs a não-rutura das discussões em Genebra, causou aqui em França, a impressão mais favoravel. Noventa e nove por cento das pessoas com que falo, lhe são simpaticas.

Se o inimigo não fosse o que tão bem conhecemos, estariamos todos no direito de nos equivocar. Sendo, porem, quem é o que se deve admitir ante de tudo, é que o Vietminh não abrirá a discussão do armisticio com os franceses, sem que a Republica não lhes abra mão de toda a parte do Vietnam, ao norte do Paralelo 16, inclusive o Delta.

Sinceramente, a viagem do sr. Mendés-France me causa mais apreensões de que esperanças. Ele se revelou demasiado açodado para ganhar a paz, sendo como é a França um combatente que só registra derrotas militares em seu passivo na Indochina.

O que os politicos franceses têm a fazer de melhor, nesta hora, é anunciar a seu povo que a paz, a qual representa a condição de um sistema de segurança coletiva, só se pode hoje alcançar á custa de uma decidida vocação para a luta. Porque só a coragem e a decisão de fazer a guerra é que os comunistas respeitam e o que tambem os intimida.

A moeda que levou o sr. Mendés-France para Genebra foi a mais fraca para comprar qualquer proposta dos comunistas: a de querer um povo abdicar do seu espirito de guerra, no mundo de hoje.

Se renunciar o mundo livre o seu proposito de alcançar a paz, até pela guerra, se isso fôr necessario — então é o caso de desistir de enfrentar a União Sovietica.

Enfim podemos respirar tranquilos

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Os que fazem agricultura em Pernambuco, sem interesses politicos, viram na saida do sr. Cleofas do Ministério a possibilidade de lá entrar um descobridor de polvora qualquer, capaz de numa penada derrubar tudo o que se fez com esforço e de acôrdo com uma diretriz. Mas as duvidas cessaram quando escolhido foi o agronomo Apolonio Sales, já uma vez ministro, outras tantas secretario da Agricultura e atualmente senador pela graça de Deus.

Quando ha pouco estivemos no Rio, almoçamos com Cleanto Leite, diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico. A Conferência de Caracas apenas terminara. Cleanto nela tomara parte como acessor técnico em matéria de politica internacional.

De forma que foi este, mais ou menos, o assunto de nossa conversa. Contou-me Cleanto que muito admirados ficaram os americanos do norte e do sul daquele magro e um tanto esquelético senador brasileiro que, pela manhã, estava em pleno campo de petroleo de lapis e papel na mão, fazendo perguntas, pedindo dados, anotando tudo numa pequena caderneta como um adolescente avido de conhecimentos. E á noite, metido numa fatiota de cerimônia, ora numa casaca ora num «smoking», ostentando o mais descançado dos semblantes, deixava-se ficar até as madrugadas cavaqueando, dando a impressão de resistência fóra do comum.

Tem o senador Apolonio mais este fator de sucesso, imprescindivel para a tarefa que se espera de um ministro de Agricultura — o vigor fisico. Pernambuco atravessa, no momento, situação privilegiada no sêtor agricola. Todo o desanimo e o «não-paga-a-pena» desapareceram para dar lugar a sadio otimismo, sem fantasia mas alicerçado nas bôas praticas da agricultura racional. A Festa do Algodão, idealizada e realizada, o ano passado, por um secretário que se poderia chamar de aloprado quando se reuniram, a 450 quilometros do Recife tecnicos, industriais de tecidos, politicos, militares, e jornalistas, valeu como uma estocada nos brios do sertanejo. Como desprezar uma fibra de tantas possibilidades e que tanta riqueza poderia espalhar? Através da revista O Cruzeiro e da T.V. da Tupi, Serra Talhada posou para o Brasil inteiro. A consequencia desta dramatização do potencial sertanejo tivemos no imediato aumento da area de plantio do mocó em toda a região sêca do Estado. Criou-se a Universidade Rural alargando

(Conclue na 6.ª pagina)

LOCOMOTIVAS DA REDE FERROVIÁRIA

Acabam de entrar em serviço as novas locomotivas Diesel da Rede Ferroviária do Nordeste. Isso quer dizer que a Rede continua a sua marcha quase secular, embora se encontre, em nossos dias, sob o impacto do caminhão, do automóvel e das estradas pavimentadas. Esses elementos não aniquilam, contudo, o prestigio da antiga Great Western tão ligada á obra de povoamento de Pernambuco e do Nordeste.

Restrita em começo a Cinco Pontas, Afogados, Boa-Viagem, Prazeres, Ilha e Cabo, logo depois espichou os trilhos. Chegou a Maceió, á Paraiba e a Natal. Mesmo contribuindo para desmatar a região, com a sua fome de dormentes e combustivel, os trilhos quando se alongavam, alongavam-se com a civilização.

A' margem dos percursos, muitos pontos de parada, feitos para alimentar as máquinas de água e lenha, transformaram-se com o tempo em povoados. O que era, a principio, meia dúzia de trabalhadores em pernoites ocasionais — a mulher com o taboleiro em tripé, vendendo bolo de goma e mungunzá, o pote dagua junto com o côco de flandres — foi depois gente com moradia fixa, o barracão, a escola, a capela, a barbearia, o inspetor de quarteirão e até o arremedo de botica, com pomadas, xaropes e fuxicos.

Chegando ás portas do Agreste e do Sertão, com os seus apitos, os seus vagões de carga e passageiros e as suas lanternas, a Great Western assumiu um lugar histórico de semeadora de vilas e cidades em nossa região. Porque as vilas e cidades brotavam na maioria em torno das pequenas estações ferroviárias, com o chefe de farda azul e boné de galões dourados.

O chefe da estação sempre foi uma autoridade no interior. Era o agente dos transportes e do único telégrafo então lá existente.

Além de sua importância econômica, a Great Westerno liga-se á lembrança de todos nós que nascemos e vivemos sob a sua influência. A' Great Western, Jorge de Lima e Ascenço Ferreira dedicaram alguns dos mais belos poemas da fase regionalista. O trem da Great Western foi o trem das nossas primeiras viagens nas idas e voltas do Recife. Desfilam ainda todos os personagens dos vagões e das plataformas do itinerário: o maquinista, o condutor, o homem dos bilhetes de loteria, o gazeteiro com as revistas, o vendedor de chocolate e tareco.

A Empresa é um mundo de sugestões. E felizmente continua renovando o seu equipamento por iniciativa de um técnico de boa estirpe: o superintendente Gercino de Pontes, a quem não se podem negar espírito público e sensibilidade em face dos problemas regionais.

Em torno de uma pesquisa

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

E' interessante que tenha sido de um pernambucano a iniciativa da primeira «analise fonetica», com aplic[illegible] á logoaudiometria, da lingua portuguesa no Brasil: admiravel esforço realizado quase sozinho pelo médico Geraldo de Sá, que a tal arrojo se sentiu animado pelos estudos que realizou nos Estados Unidos e pela colaboração do dr. Ira Hirsh, do Instituto Central de Mudos, de St. Louis. Parece haver nos pernambucanos uma predisposição para iniciativas arrojadas quer de ciencia quer de arte ou industria: inclusive arte literaria. Explica-se assim que tenham sido e continuem a ser pernambucanos — ou brasileiros pernambucanizados pela estadia no Recife — tantos renovadores de ciencias, de artes, de industrias, de letras no nosso País.

A essa vocação não escapou o medico Geraldo de Sá, continuador, aliás, do pai — o professor Artur de Sá — em esforços de renovação de uma especialidade medica que tem hoje no Recife um dos seus centros brasileiros mais adiantados. Dai o trabalho na verdade digno de melhor atenção brasileira que trouxe dos Estados Unidos onde soube extrair de estudos de especialização o maximo de proveito para sua ciencia e para o Brasil. Intitula-se esse trabalho, ainda inédito — que falta faz ao Recife uma imprensa universitaria do tipo da que a Universidade da Bahia vem instalando, com material modernissimo! — «Analise fonetica da lingua portuguesa falada no Brasil e sua aplicação á logoaudiometria».

Trabalho técnico, é certo, e de interesse principalmente medico, não deixa de ter aspectos que o recomendam á atenção de outros estudiosos da lingua portuguesa falada no Brasil. Para os especialistas o trabalho experimental que o nosso conterraneo acaba de realizar é de evidente interesse: vem dotar a audeologia nacional de elementos de «valor diagnostico».

Mas os resultados da pesquisa do médico Geraldo de Sá interessam tambem aos estudiosos de fonetica. Ele proprio se considera um tanto intruso «nos dominios da fonetica». Intromissão inevitavel. Justifica-a o inteligente pesquisador: «a analise que realizamos era imprescindivel sob o ponto de vista audiologico. Desde que não possuimos no Brasil grupos de estudiosos de Foniatria, e dado que os nossos foneticistas jamais a realizaram, julgamo-nos justificado e aguardamos daqueles uma benevolente acolhida».

E justificado ele está dado o interesse do seu trabalho de pioneiro que até pelo seu aspecto sociologico se recomenda aos estudiosos da lingua portuguesa falada no Brasil. Significativo é o fato de não ter escapado ao pesquisador brasileiro o sentido ao mesmo tempo regional e popular do problema que estudou ou analizou sob critério novo. Dai insistir no estudo da pronuncia de pessoas comuns de varias regiões brasileiras, resguardando-se do que pode haver de atipico — em vez de popular e regionalmente tipico — na pronuncia, embora atraente, de certos locutores de rádio.

PREPARADOS OS EE. UNIDOS PARA A CONFERENCIA

NOVA IORQUE 10 (U.P.) — Os Estados Unidos já estão preparando, ativamente, as bases da posição que pretendem adotar na conferência econômica inter-americana, a realizar-se em fins deste ano, no Rio de Janeiro. Esperam que os paises latino-americanos tambem compareçam com programas construtivos. Tal declaração foi feita no Estado de Indiana pelo diretor do Bureau de Assuntos Regionais Americanos, Edward Gale.

SERVIÇOS PUBLICOS

TEULEGRAMAS

O governador do Estado recebeu ontem, os seguintes telegramas:

De Recife — "Temos grata satisfação apresentar eminente bravo conterraneo nossas efusivas congratulações pela decisão digna elevada PSD homologando nome impoluto General Cordeiro de Farias para seu sucessor garantia segura um futuro dariante nosso glorioso Pernambuco de tão magnificas tradições. Respeitosas saudações. aa) Antonio Oliveira do Amaral Osmundo Lopes Cavalcanti, José Braz Pereira, José Freire Cavalcanti, Manoel Marques Pereira, João Elizio Ferreira, Sebastião Batista Ferreira, Pedro Ferreira Lopes, Alberto Lopes Vieira, João Albuquerque Vieira Pedro Lopes Vieira, Kleber Cavalcanti Barros e João Brito Ferreira."

De Recife — "Em meu nome José Antonio da Silva e Maria Augusta Cavalcanti e filhos apoiamos candidatura General Cordeiro de Farias. Saudações. a) José Antonio da Silva"

De São Caitano — "Coerentes orientação politica nosso lider Edgar Fernandes renovamos nesta oportunidade nossa solidariedade atitude patriotica vossencia candidatura General Cordeiro Farias Governo Estado. Saudações. aa) Caitano Bezerra Cavalcanti — prefeito Jorge Lessa Pontes — sub-prefeito Nestor Gomes Torres — presidente Camara, Nelson Bezerra Cavalcanti — vice-presidente, Humberto Cavalcanti Albuquerque — 1.º secretario, José Leite Barros — 2.º secretário, João Almeida Nascimento — vereador e João Manoel da Silva — vereador".

Do Rio — "Honra-me transmitir vossencia aplausos XIV Assembléia Geral Conselho Nacional Geografia pelas atividades desenvolvidas Diretório Regional Geografia êsse Estado periodo 53-54, como bem demonstrou relatório lido. Saudações atenciosas. a) Florencio Abreu — Presidente Instituto Brasileiro Geografia Estatistica".

De Recife — "Tenho prazer comunicar V. Excia. foi aprovado reunião IX Congresso Estadual Estudantes voto louvor V. Excia. motivo grande interêsse demonstrado seu governo causas estudantis Pernambuco principalmente criação Universidade Rural. Saudações universitárias. a) Heleno Fonseca de Gouveia — Presidente IX Congresso".

De Recife — "Na qualidade de funcionários do Estado chefes de numerosas familias congratulamos com V. Excia. pela nobre acertada medida referente abono funcionalismo 5 a 10% sôbre vencimento. Saudações. aa) Waldemar Barbosa de Araujo — Carlos de Almeida Maciel".

De Recife — "A Associação da Guarda Municipal de Recife" recebeu a noticia da concessão do abono familiar ao funcionário publico como prova de um alto espirito de compreensão administrativa de que é portador V. Excia. a) Salomão Bernardes da Silva — Presidente".

De Pesqueira — "Comunico vossencia que para minha satisfação e povo deste municipio, Alagoinha foi instalado Pôsto Higiene desta cidade. Cordiais saudações. a) Anacleto Inácio de Oliveira — Presidente".

De João Pessoa — "Queira o ilustre governador aceitar em meu nome e do governo Estado expressão nossas condolencias pelo repentino falecimento dep. Torres Galvão, figura altamente representativa da consciencia civica e da bravura moral que caracterizam o povo pernambucano. a) João Fernandes de Lima — Governador".

De Goiana — "Diretório Municipal Goiana Partido Democrático apresenta eminente chefe expressão profundo pesar inesperado falecimento nobre leal e valoroso companheiro deputado Torres Galvão. Cordiais saudações. a) Benigno Araujo — Presidente".

De Pesqueira — "Receba vossencia demais membros Comissão Regional Partido Social Democrático sentidos pesames Diretorio Municipal Pesqueira inesperado falecimento nosso digno correligionário e distinto homem publico que foi deputado Torres Galvão. Saudações. a) Moacir Brito Freitas — Presidente Diretório".

De Sirinhaém — "Acabo ter ciencia infausto e brusco desaparecimento nosso ilustre correligionário e grande deputado Torres Galvão. Governo municipal, associando-se a todas as manifestações de pesar decretada determinou hasteamento pavilhão nacional a meio pau e apresenta a vossencia sentidos pesames por tão infausto brutal acontecimento. Cordiais saudações. a) Heleno Soares — Prefeito".

De Belém de São Francisco — "Meus profundos sentimentos pela passagem deputado Torres Galvão. a) Elisio Lustosa — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica amanhã, até ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes abaixo relacionados:

Alvaro Moreira da Silva, Carlos Ferreira da Cruz Filho, Manoel Colombo de Luna, Ciélia Brito Macêdo Loureiro de Arruda, Adelmar Gomes de Menezes, Maria Carmelita de Vasconcelos Vilares, José Rufino do Nascimento, Josefa Rafael de Araujo, Benedito Antonio Cabral, Maria Francisca Cordeiro Tibiriçá, Maria de Barros e Maria José Lourenço.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer, com a máxima urgência, á Divisão Administrativa do Departamento de Saude Publica, os srs. abaixo relacionados, aprovados no Curso Intensivo de Guardas Sanitarios realizado nesse Departamento, no ano de 1950.

Jovino Inocencio Silva, Antonio Nicolau da Silva, José Sebastião Barbosa, José Juvencio Silva e Enoque Agapito da Silva.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, fez novas e peremptorias declarações contra o ingresso da China Comunista nas Nações Unidas.

Repetiu, de maneira mais incisiva, o que no dia anterior afirmara o proprio presidente Eisenhower aos jornalistas. Os Estados Unidos não se retirariam da ONU, na hipotese de que dois terços da assembleia geral admitissem o governo de Pequim na sociedade, mas estariam dispostos a evita-lo, usando para isso o seu direito de veto.

No começo da semana, o senador Knowland e o vice-presidente da Republica, sr. Nixon, haviam chegado ao extremo de pregar o abandono da ONU pelos Estados Unidos, caso a China Vermelha viesse a obter um voto que a permitisse fazer parte da sociedade internacional.

E' interessante observar que não se trata aqui apenas da opinião dos meios oficiais americanos. E' a opinião publica do país que exerce contra a China Vermelha constante e eficaz vigilancia. Ainda agora vai ser entregue á secretaria das Nações Unidas uma petição assinada por um milhão de cidadãos americanos, entre os quais figuram o antigo presidente da Republica, sr. Herbert Hoover e o antigo chefe do Estado Maior e secretario de Estado, general Marshall, no sentido de que a China Vermelha não seja recebida no grande sodalicio dos povos.

Donde vem tão intransigente oposição? Da circunstancia que aos americanos parece um obice intransponivel de haver o governo de Pequim atacado as forças das Nações Unidas na Coreia e de se encontrar ainda em guerra com elas.

A agressão da China Comunista custou milhares de vidas de americanos e enormes sacrificios de ordem material. Não tem sido menor o efeito do apoio dado pelos chineses vermelhos ao Viet Minh, no desgaste da França e do prestigio do ocidente na Asia.

Asim sendo, como justificar-se a entrada de Pequim para um organismo que está em luta contra a sua agressão, antes de terminada essa, sem que isso represente uma capitulação moral e politica incomportavel com a dignidade das democracias?

Esse é o raciocinio, menos do Departamento de Estado, do que da opinião publica americana, expressa com insistencia nas camaras politicas e na quase totalidade da imprensa autorizada.

Congresso Nacional

O ANTI-LIBELO DO SR. DARIO CARDOSO

Nertan MACEDO

RIO — O lider da maioria no Senado, sr. Dario Cardoso, respondeu ontem ao discurso há dias proferido pelo sr. Bernardes Filho, no qual fez o representante mineiro severas criticas ao sr. Getulio Vargas. A oração do parlamentar goiano produziu, ao contrário do que era esperado, uma excelente impressão. Muitos acreditavam que o sr. Dario Cardoso procuraria fugir aos argumentos do sr. Bernardes Filho, ferindo os assuntos de maneira superficial, visando tão somente a dar uma satisfação á opinião pública, e ao presidente, para que não julgasse achar-se o governo sem defesa na Camara Alta, sob o fogo cerrado do seu inteligente opositor republicano mineiro.

O sr. Dario Cardoso, no entanto, enfrentou com firmeza o adversário sagaz, situando vantajosamente o chefe do Governo nas suas relações com Minas Gerais. Foi mesmo tão amavel e cavalheiresco na sua posição defensiva, quanto o procurou ser o sr. Bernardes Filho na sua ofensiva. Referindo-se, porém, ao senador republicano, disse o sr. Dario Cardoso ter ele conseguido realmente «impor uma certa contenção á sua linguagem, o que não o impediu de descer, por vezes, a uma deslocada rudeza e desnecessária agressividade, sobretudo quando procurou atribuir «intuitos sempre perversos e propósitos sempre negativos» á administração e orientação do presidente da República».

«Reeditou s. excia. — frisou o sr. Dario Cardoso — a provocação dos exaltados adversários do presidente Getulio Vargas quando o pintam como inimigo impenitente do regime constitucional, procurando ver sistematicamente em suas atitudes mais simples e despreconcebidas o prenuncio de uma conspiração e os prolegomenos de um golpe contra o sistema democratico. No entanto, o presidente vem timbrando em exercer, com o maior equilibrio e isenção, o seu mandato constitucional».

E ainda: «As garantias e franquias individuais vêm sendo asseguradas em toda a sua plenitude. Os poderes representativos da soberania nacional funcionam normalmente, respeitados e prestigiados. O presidente em ocasiões solenes, bem como os seus porta-vozes autorizados, como o ministro da Justiça, em mais de uma oportunidade têm frisado sempre a determinação do Governo de cumprir a sua missão dentro dos limites das leis vigentes e sob a inspiração do sistema democrático que nos rege».

Na segunda parte do seu discurso, afirmou o sr. Dario Cardoso não alimentar o sr. Getulio Vargas preferencias regionais, antes procura «encarar o país como um conjunto e uma unidade, sem quaisquer discriminações, examinando com a mesma simpatia os problemas e necessidades de qualquer trato do territorio nacional e de qualquer dos seus nucleos populacionais. Se alguma hierarquia ou prioridade se verifica — acentuou o lider — na solução de alguns desses problemas, isso acontece em obediencia ao interesse geral».

Constituiu, assim, a oração do sr. Dario Cardoso um dos fatos mais importante na semana do Monroe. Subtraindo as suas palavras o tom polêmico, indesejavel sobretudo quando o orador participa da situação dominante, mas procurando ilustrar as suas afirmações com algarismos, a nenhum observador imparcial será dado negar que o sr. Getulio Vargas encontrou, no sr. Dario Cardoso, um advogado sobrio, hábil e de rara eficiencia.

ASSASSINADO PELO CONTRABANDISTA

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — O contrabandista uruguaio Catalino de Araújo matou, a tiros, o fiscal aduaneiro Luiz Maia Passos que desempenhava as funções de chefe distrital de repressão ao contrabando. O assassino fugiu.

COUSAS da CIDADE

OS IRMÃOS REGO MONTEIRO

A exposição dos pintores Rego Monteiro — Joaquim, Vicente e Fédora — não é apenas uma iniciativa feliz da DDC.

Iniciativas apenas felizes de exposições, diariamente, as temos começando pela felicidade do lançamento e a oportunidade de fazê-lo: uma e outra qualificação aplicadas indistintamente a artistas que, no interesse da pintura, mais oportunos e mais felizes se tornariam se não chegassem ás exposições.

A mostra dos irmãos Rego Monteiro não tem apenas a oportunidade de reunir uma coleção dispersa: e de reunindo-a que se tenha desses pintores uma visão em conjunto do que era especifico á qualidade de pintar de cada um deles.

Entre os irmãos ha de comum o apego a motivos proprios. Pintores, os Rego Monteiro, sem a diversão das fases. O quadro de cada um deles é como a sua impressão digital. Pelo traço, pelo volume e pelo colorido é que se distingue um do outro. No entanto, todos tres tiveram o mesmo mestre e, mesmo que isso pareça paradoxal, vinculam-se á comum expressão pictorica pelos diferentes motivos que fixaram.

A exposição é mais do que uma iniciativa feliz. Descobre ao publico as fontes artisticas de tres irmãos nascidos com a vocação para o mesmo ramo de arte e que, a exemplo dos demais pintores, o tempo reconhecerá como dos maiores e mais expressivos da época que viveram. — P. C. M.

Trabalho de bastidores para enfraquecer Vargas

O brigadeiro assume o comando da U.D.N. — Impossivel qualquer previsão sôbre o desfecho dos casos da Bahia e de Pernambuco

Murilo MARROQUIM

Aproximam-se do seu climax as duas batalhas politicas que se travam em Pernambuco e na Bahia, justamente onde a UDN se torna o ponto critico e talvez decisivo das eleições.

O sr. Cleofas, depois de conferenciar com o brigadeiro Eduardo Gomes, que o recebeu com outros generais udenistas, provocou a viagem inesperada do brigadeiro a Pernambuco. Sabemos que o ex-ministro da Agricultura manifestou ao brigadeiro o seu desagrado pela posição que estaria assumindo o gal. Cordeiro de Farias: estaria manifestando um interesse politico exclusivamente pessedista e portanto permitindo que o sr. Etelvino Lins executasse uma politica municipal contraria á UDN.

Nega o sr. Cleofas qualquer pronunciamento do brigadeiro, depois de sua conferencia: mas o fato de que Eduardo Gomes tenha seguido para Pernambuco, demonstra que o mesmo tentará entendimentos de ultima hora, em beneficio de uma conciliação entre udenistas e pessedistas. Setores bem informados não acreditam que esse entendimento seja possivel; se o sr. Cleofas se voltar para o gal. Cordeiro de Farias dividirá a sua agremiação pelo meio. Ao mesmo tempo, elementos ligados ao ex-ministro da Agricultura afirmam que o mesmo se nega terminantemente a ir contra os companheiros que vetaram a indicação do general; e acrescentam que o ex-ministro admite como caso liquidado a sua propria candidatura ao governo de Pernambuco. A's pessoas responsaveis que o têm procurado o sr. Cleofas argumenta — quando se levanta a impressão de que a opinião publica lhe será desfavoravel — que essa opinião publica terá depois esclarecimentos diferentes: e que ele se mostra capaz de arrostar a opinião publica, em qualquer circunstancia.

Não é possivel prever, igualmente, o que ocorrerá na Bahia — onde o sr. Antonio Balbino foi derrotado por 11 votos na convenção, depois que anularam 22 votos de convencionais que seriam seus. Nos meios baianos desta capital as opiniões se dividem sobre os resultados da convenção pessedista: para uns, criou-se uma crise tão seria quanto a de Pernambuco, na UDN; pois o PSD baiano, dividido meio a meio, talvez não se possa mais unificar. Para outros, o sr. Balbino obteve vitoria: pois dividiu a sua agremiação, contra o comando geral do proprio governador do Estado. Caso o sr. Balbino conte com os votos do sr. Juracy Magalhães, do PTB e do PR do sr. Manuel Novaes, que se absteve de votar — poderá organizar um forte pelotão para a disputa eleitoral de outubro.

A proposito, vale recordar o que, em 1951, nos dizia o sr. Otavio Mangabeira: «Cuidado com esse rapaz; quando menos se espera ele arma um vulcão». O rapaz a que aludia o sr. Mangabeira era, nada mais nada menos, do que o sr. Antonio Balbino, que então e apenas timidamente investia pela vida politica. Os despachos da Bahia até agora limitam-se a anunciar os resultados da convenção e não dão maiores indicações sobre o desenvolvimento da situação inter-partidaria no Estado.

* * *

Essas duas manchas sobre a politica, em dois Estados-chaves da vida nordestina, dão bem uma idéia do trabalho de bastidores para as eleições outubro; trabalho que se caracteriza, hoje, como uma ação a longo curso contra Vargas, para apanhá-lo mais fraco nas eleições presidenciais de 1955, é outra ação simultanea de pequeno ambito, para situar melhor o presidente contra essa investida. Existe outro aspecto a destacar: pela primeira vez, desde 1950, o brigadeiro Eduardo Gomes toma atitude indisfarçavelmente politica. O brigadeiro sempre manteve a maior discreção, investindo-se rigorosamente das suas funções militares, quando os casos politicos vinham á tona; agora, entretanto, enfrenta a luta sem rebuços e, no caso de Pernambuco, assume mais uma vez, e de modo definido o comando do udenismo nacional.

A despeito das negativas, sabe-se que da reunião entre o brigadeiro e o sr. Cleofas saiu um documento escrito — e provavelmente o brigadeiro o levou para o Recife. Ignoram-se os termos desse documento e as especulações sobre o mesmo são as mais variadas: certos setores afirmam que o sr. Cleofas se compromete a aceitar o resultado da proxima convenção da UDN, se este for favoravel, mesmo por escassa maioria ao gal. Cordeiro de Farias.

Tambem é digno de nota salientar que o grupo militar brigadeirista forma com ele nessa crise politica pernambucana, cujas vinculações nacionais são conhecidas de todos.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Novos casos de desastres de veículos

Dois atropelamentos e duas colisões — Seis vítimas para o H. P. S., sendo quatro hospitalizadas — Estado desesperador — Audaciosos arrombadores prêsos em Garanhuns — «Gago Grosso» vai ajustar contas com a Justiça — Outras ocorrencias policiais

Durante o dia de ontem, o investigador Inacio de Melo Viana, n.º 340 permanente policial de serviço no Pronto Socorro, notificou os seguintes casos de acidentes do trafego de veiculos:

As 5 3/4, com contusões e escoriações generalizadas foi removido do Largo de Campo Grande para o Hospital de Fernandes Vieira o funcionario publico Manuel David Nogueira, casado, de 40 anos e com residencia á praça da Casa Forte, n.º 334.

Foi alcançado pelo onibus chapa n.º 17272, linha de Peixinhos, tendo o motorista fugido após a consumação do desastre.

— A's 15,40, em condução particular que procedeu da localidade denominada Chã de Capoeira, do municipio de Paudalho, onde foram vitimados num desastre de caminhões, deram entrada na sala de curativos do HPS. os agricultores:

Severino Ferreira de Lima, casado, de 50 anos, morador á rua do Comercio, no municipio de João Alfredo; Heleno José da Silva, solteiro, de 8 anos e domiciliado no Sitio Campos, tambem em João Alfredo; e Severino Joaquim de Santana, solteiro, de 18 anos, igualmente com residencia em João Alfredo. Sofreram fraturas diversas, além de contusões e escoriações generalizadas, motivo por que ficaram hospitalizados.

Contaram ao investigador Inacio Viana que viajavam sobre a carga de um caminhão que se deslocava para esta capital quando ao passar por Chã de Capoeira, apareceu outro auto-carga em sentido contrario, cujo motorista procurou "tirar fino" na carroceria do veiculo contrario.

A manobra do profissional não foi bem calculada e o resultado é que ambas as viaturas colidiram e com a pancada aqueles agricultores foram atirados ao solo, sofrendo as fraturas e os ferimentos mencionados.

— A's 7 e meia horas, no Largo da Paz, um automovel de placa não identificada e desenvolvendo velocidade, atropelou e feriu, gravemente, ao popular Antonio Macario, de idade, profissão, estado civil e domicilio ignorados.

O motorista culpado prosseguiu viagem, como se nada houvesse acontecido e incorreu, assim, em mais grave infração, pois abandonou a vitima á propria sorte.

Esta deu entrada, em estado de coma na sala de curativos do Pronto Socorro, onde os cirurgiões constataram haver sofrido contusões da cabeça, com suspeita de haver fraturado a base do crâneo além de ferimentos contusos generalizados. Poucas são as esperanças de que o paciente escape uma vez que o seu estado é desesperador. Finalmente:

— A's 17,40, o motorista profissional Wilson Figueira de Melo solteiro de 26 anos, prontuariado sob numero 49073, quando dirigia o "taxi" chapa n.º 11954 pela rua José de Alencar, esse foi colidido pelo automovel de passeio placa n.º 5303, á esquina com a rua Visconde de Goiana.

Wilson Figueira sofreu contusões e escoriações e depois de submetido aos tratamentos de urgencia no HPS, compareceu á presença do delegado de plantão, na SSP, a quem narrou o fato e pediu providencias, apresentando as testemunhas para instauração do inquerito regular mo incurso no art. 121 do Codigo Penal. Matou a Manoel Barreto da Silva Filho, na rua dos Prazeres, na Mangueira, Afogados, no dia 24 de junho corrente ano;

— Antonio Manoel de Andrade, vulgo "Tota", como incurso no art. 129, e parag. 1.º do Código Penal. No dia 20 de junho agrediu e feriu a cacete aos populares José Valdomiro Martins e Manoel Vicente de Carvalho, fato verificado no lugar "Cachito", na Varzea;

— Adauto de Sena e Silva Ferreira que feriu ao popular Jorge Eduardo Figueiredo de Oliveira Vanderlei, no dia 12 de junho, na séde dos Industriarios, no Cáis de Santa Rita;

— Sebastião Pereira de Araujo, que feriu a José Clemente da Silva, no dia 21 de junho na rua S. José;

— José Pedro da Silva, vulgo "Paca" que feriu a Aureliano Francisco Morais no dia 27 de junho, no Mercado de S. José;

— Maria Luiza da Conceição incurso no art. 129 do Código Penal que jogou uma bomba de três (3) tiros em Ana Maria da Conceição no dia 28 de junho;

— Evaristo Lins do Nascimento que espancou a mulher Maria Coutinho Lucena, no dia 2 de junho na rua da Gula;

— Nilson Gomes que feriu a Antonio Basilio Alves e Severino Basilio Alves, fato verificado no dia 25 de abril;

— Custodio Paulino de Andrade que no dia 28 de maio armado com uma serra de cortar capim produziu ferimentos em Jorge Barbosa do Nascimento, fato verificado em Bomba Grande;

— Armando Calixto de Sousa, vulgo "Tripa de Galinha" como incurso no art. 129 e parag. 1.º inciso 2.º do Codigo Penal Brasileiro. No dia 11 de junho nas imediações do Casino Americano praticou ferimentos á faca-peixeira nos estudantes Gilvan Soares de Araujo e Gilberto Correia Lima, conseguindo evadir-se;

— Berenice Maria da Conceição como incursa no art. 129 do Código Penal. A acusada no dia 30 de julho em Boa Viagem jogou uma quartinha em Quiteria Maria José sofrendo esta ferimento contuso na cabeça;

— Paulo Candido da Silva, como incurso nos arts. 129, parag 1.º, inciso 2.º, e 121 do Codigo Penal. Na Av. Caxangá deu varias facadas em Antonio Monteiro seu companheiro de trabalho, ficando o mesmo em estado de coma, vindo em consequencia a falecer no Pronto Socorro, no dia seguinte;

— Cicero Saturnino Borges como incurso no art. 129 do Codigo Penal e 19 das Leis das do, por motivo de ciumes, praticou ferimentos em Cicera Alves Feitosa em Afogados;

— Evaristo Lins do Nascimento por ter ferido á faca peixeira á sua amasia Maria Coutinho de Lucena, á rua da Guia, 1.º andar no dia 3 do corrente mês;

— Joseta Maria da Conceição que feriu a Nely Nunes da Silva fato verificado no dia 14 de junho, na Travessa do Ocidente, bairro do Recife por motivos de libações alcoolicas; finalmente contra:

— Oscar José Barbosa e Antonio José Barbosa que espancaram e feriram com arma branca a João Alipino de Bastos no dia 12 de maio, na Mustardinha.

Remessa de inqueritos do 1.º Distrito para Juizo

O delegado do 1.º Distrito Paulo do Couto Malta, pela manhã de ontem, concluiu e mandou remeter para a justiça os seguintes inqueritos policiais, instaurados contra:

Severino Gomes de Sousa, co-

Enfim, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

os horizontes do ensino agronômico entre nós. O primeiro **Departamento de Defesa do Sólo** dentro de território brasileiro foi organisado pela Secretaria da Agricultura; enviando tecnicos recém-formados e professores catedraticos, ao Agronômico de São Paulo, afim de se atualizarem. Nunca em Pernambuco se falou tanto em agricultura. E as vocações se iniciam aumentando o numero daqueles que se voltam para a terra, com em busca de uma complementação indispensável.

Os que tiveram a ventura de voar o São Francisco, podem imaginar o significado de um outro rio, correndo paralelo áquele, atravessando a mais ardente das caatingas para desaguar no Moxotó. O Grande Canal está ai desenhado no papel, partindo de Sobradinho; possibilitando a irrigação de mais de um milhão de hectares de terra, dando lugar á navegação fluvial.

As más caracteristicas do caroá foram estudadas e resolvidas, apresentando-se a fibra agora como altamente competidora da juta, sob o nome de caroalinho — seu mais recente figurino.

As campanhas de valorização do homem rural estão em marcha, enquanto se procura incutir no agricultor a idéia de previsão; de guardar o que sobra nos bons tempos para desapertar quando em épocas de estio. Silos, trincheiras, de alvenaria, de encosta, pulverização, curvas de nivel, combate á erosão são temas quase diariamente debatidos pela nossa imprensa. Na verdade, nunca se fez tão necessário um ministro compreensivo e ao par de nossas reivindicações. Por isso respiramos tranquilos ao saber que esse ministro era Apolonio.

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc. Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Gones: 7875 e 3331.

Associação Comercial de Pernambuco

TARIFA DAS ALFANDEGAS

A Associação Comercial de Pernambuco comunica aos interessados que, até o proximo dia 15 do corrente, receberá sugestões acerca do projeto de lei n. 4.441, que dispõe sobre a cobrança de direitos da Tarifa das Alfandegas, como providencia complementar á instrução n. 70 da SUMOC.

Recife, 9 de julho de 1954.

A DIRETORIA

(775)

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3352
End. Teleg.: «URANITA» (830)

UM AMOR DESAFIA O MUNDO!

dramática e apaixonante história vivida, em que o amor alcança as mais sublimes culminâncias!

UM AMOR DESAFIA O MUNDO!

em maravilhosos fotodesenhos, é publicada em **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Semanalmente, em "GRANDE HOTEL", os mais belos desenhos, os mais empolgantes contos e romances. Poesia, Canções Famosas, Astrologia, Passatempos, Humorismo, Receituários, Consultórios, etc., etc

GRANDE HOTEL a maior revista em seu gênero, custa só Cr$ 4.00 — A venda nas bancas

(711)

"Gago Grosso" vai prestar contas á Justiça

Ontem á noite, ás 20 horas, no arraial do Cordeiro, os investigadores Aquilino Alves dos Santos (39) e Luiz Gonzaga da Silva (37), ambos da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, orientados pelo comissario Mario Rosas, chefe do mesmo Serviço da "DIC", conseguiram efetuar a prisão do réu Antonio José Vicente Filho, vulgo "Gago Grosso".

Há contra esse elemento prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da 4.a Vara Criminal assinada a 18 de maio ultimo, por achar-se incurso nas sanções do art.º 155 (furto), do Codigo Penal Brasileiro. Eis o fato:

No dia 17 de março deste ano, acompanhado de um comparsa, "Gago Grosso" arrombou o domicilio do sr. Wamberto Mendes Rosas, á rua do Bebedouro, n.º 233, na Iputinga, de onde roubou joias no valor de Cr$ 3.810,00.

Os autos do processo foram encaminhados para a Justiça no dia 30 de abril e a 18 de maio, por proposta do representante do Ministerio Publico, o juiz de Direito da 4.a Vara Criminal decretou a prisão preventiva de "Gago Grosso", a qual foi realizada, ontem a noite, achando-se esse malfeitor recolhido, provisoriamente, ao xadrez da Segurança Publica, para prestar contas a Justiça.

Audaciosos arrombadores presos em Garanhuns

Em oficio remetido ao cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança, o major da Policia Militar Heliciano Paiva, delegado de policia de Garanhuns, mandou apresentar-lhe os individuos Armando Ferreira da Silva, vulgo "Francês" e José Teodoro da Silva apelidado por "Pernambuco".

São suspeitos de uma série de arrombamentos praticados naquele municipio e nos quais figuram como vitimas as firmas comerciais dos srs.: Geraldo Mesquita, á rua Velha, n.º 95; Antonio Paiva, á rua 7 de Setembro, n.º 85; Felix Toscano, á rua Gamboa do Carmo, n.º 83; e Moacir Oliveira, á rua Marquez de Herval, n.º 202.

Nas bagagens dos dois perigosos "escunchantes" a policia apreendeu diversas ferramentas apropriadas para arrombamentos (ferrumas, maquinas de furar, pés de cabra, brocas, etc), além de aparelhos receptores de radio, radiolas e outros objetos de utilidade.

Negam a dupla a autoria dos roubos cometidos naquelas firmas e sustentam que as mercadorias e ferramentas apreendidas em seu poder foram compradas a diversas pessoas. Não citam, contudo o nome de qualquer dessas, e ia cairam em varias contradições.

Os investigadores Carlos de Azevedo e Luiz Monteiro, encarregados pelo comissario Manuel Firmino, chefe da Secção de Roubos e Furtos da "DIV" de averiguar todos os pormenores a respeito dos dois individuos, descobriram que um deles ("Pernambuco") tinha uma amante, a mulher Maria de Lourdes, residente em Moreno.

Maria, ante-ontem, á tarde, apontou aos policiais, uma pensão familiar onde os dois ladrões estiveram hospedados em junho ultimo onde depois de rigorosa busca, encontraram 4 aparelhos receptores de radio 1 radiola, 1 maquina de escrever e 1 lubrificador, que "Francês" e "Pernambuco" haviam deixado. Prosseguem as diligencias, enquanto os dois permanecem recolhidos ao Presidio do Estado, á disposição do recretario da Segurança Publica.

TEATRO

E mais assuntos

Ainda temos assuntos a registrar. Os de hoje, como os dos outros dias, igualmente, muito dignos de aparecerem aqui em nossas colunas com real destaque.

Para hoje guardamos um velho tema sempre novo: autores pernambucanos.

E se ficaram reunidos, não houve propósito especial de nossa parte, mas talvez por uma mera casualidade.

Sem maiores preâmbulos, passemos aos assuntos que focalizam, hoje, três autores pernambucanos, ou, de uma certa maneira, focalizemos os três autores da terra que são os assuntos dos quais nos ocuparemos hoje:

JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES é o autor que adaptou para o Teatro o' famoso livro «Casa Grande & Senzala» de Gilberto Freyre e a peça resultante desta adaptação já está sendo ensaiada e programada como parte integrante do próximo Congresso de Geografia e História a se realizar aqui no Recife ainda êste mês. A montagem desta peça será patrocinada pela Comissão do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana, sob a direção artistica de Alderico Costa. A peça tem um tempo de «duração habitual, de grande fôrça dramática, mas com certa leveza e momentos de situação cômo comicidade» — conforme declaração do próprio autor.

J. ORLANDO LESSA é outro autor pernambucano em evidência. A sua peça «Retôrno D'Alma» já tem sido representada, por diversas vézes, em vários grupos amadoristas ou profissionais. Ultimamente voltou mais uma vez ao cartaz do Teatro de Bolso, pela Companhia de Comédia Wilson Valença. Peça em um tempo único dividida em quadros, apresentando um problema atual e que leva a pensar, foi muito bem recebida por todos.

HERMOGENES VIANA é o terceiro autor pernambucano desta nossa ordem e se a ela comparece é porque uma de suas peças «A Grande Mentira» está sendo anunciada pelo Teatro de Equipe, que obedece à direção de Lenita Lopes e funciona, mais ou menos regularmente, às segundas-feiras no Teatro Marrocos. «A Grande Mentira» não é uma peça nova, mas quando do seu lançamento no Sta. Isabel, pelo Grupo Gente Nossa, salvo engano quanto ao conjunto que a lançou, foi muito bem recebida pela critica e pelo público.

Assim, três autores pernambucanos ocupam as nossas atenções teatrais neste mês. E é êste um bom sinal da vitalidade do nosso ambiente e, sobretudo, do trabalho, talvez lento mas certo, dos que escrevem teatro em nossas terras.

Desnecessário explicar o nosso contentamento diante de tão auspicioso panorama. O nosso registro, localizando êstes autores, cremos que já diz bastante acêrca da nossa satisfação. — ISAAC GONDIM FILHO.

CIRCO ART-SHOW

Estreou ante-ontem, em Beberibe, o **Circo Art-Show**, que se acha armado na praça daquele suburbio e que apresentou numerosos trabalhos acrobaticos contando com a presença da cantora Lolita Rios. Foi levada a peça **Deus lhe pague**, com grande sucesso.

DE OLINDA

Atlantico Olindense — Omnibus — Cinemas

Com a Autoviaria

Está sendo solicitada a atenção dos cirigentes da Autoviaria para o que vem ocorrendo na avenida Guararapes, depois das 17,30, quando é maior o movimento nas filas da Linha 122, isto é, Olinda Bairro Novo.

O caso é que, constantemente, estão se verificando casos de burla aos direitos adquiridos pelos passageiros que disciplinadamente tomaram seu lugar seja para viajar sentado, seja para volta á sardinha em lata, casa, de pé e espremido como

Passando por cima das determinações da empresa e da propria Delegacia de Transito, surgem paraquedistas que passam á frente de tais passageiros e ocupam os melhores lugares. Há até quem o faça sob a proteção dos motoristas e fiscais da Autoviaria; e que chegam ao cúmulo de entrar no onibus, não pela porta traseira, mas pela da frente, entre mesuras e rapapés de funcionarios da empresa, aos quais incumbe justamente evitar tais abusos.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Hoje, ás 9 horas, será realizada uma sessão do Conselho Supremo do Centro Espirita Guillon Ribeiro (séde propria), á rua João Manguinho, 140, para eleição dos membros do referido Conselho, para o trienio de 1954 a 1957.

A diretoria estará presente ao ato.

Cartaz

OLINDA — "Carnaval em Caxias", filme nacional.

DUARTE COELHO — "Jesse James".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol; Tenente, entre mesuras e rapapés de Varadouro; e do Povo no Bairro Novo.

CONTAS CORRENTES POPULAR

JUROS 7% a/a

BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S.A

Funciona das 9 as 17 hs

RUA DO IMPERADOR 382

Org. Norte-Brasileiro

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelanea Sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Ritmos modernos
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Nautico x Auto Esporte
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.20 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Domingueira dansante
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Domingueira dansante (cont.)
24.00 — Despedida.

Leve o melhor! E custa MUITO MENOS que qualquer outra tinta!



Para o Lar
Para a Industria
Para todos os fins

AGORA AO MAIS BAIXO PREÇO DA PRAÇA!

Um tipo especial da famosa linha de TINTAS RENNER
Padrão de alta qualidade

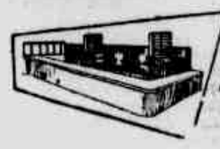
TINTAS RENNER

A TINTA EXATA PARA O USO EXATO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Descontos especiais para revendedores

Antes de decidir-se pela compra de tintas, verifique a QUALIDADE E PREÇO SEM COMPETIDOR das TINTAS RENNER visitando, ao centro da cidade, a

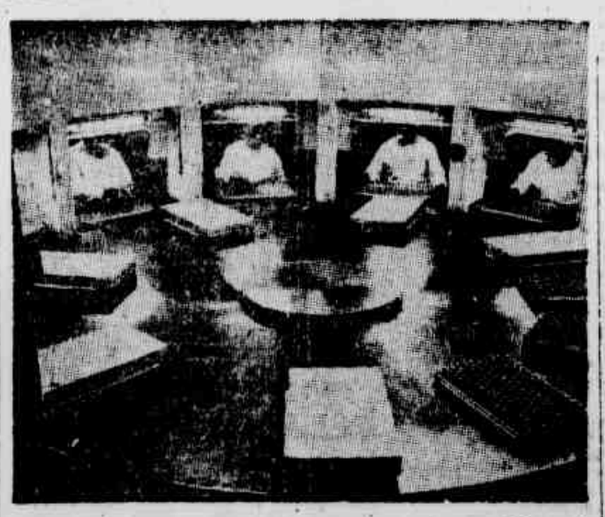


LOJA DAS TINTAS RENNER
RUA DAS FLORENTINAS, 164-168 TEL. 2013

Revendedores para o Recife: Ind. e Com. MANUEL PEDRO DA CUNHA, LTDA.

Rua de São João, 531 — RECIFE

Assunto de interesse da medicina - Quimismo dos antibióticos



O cliché acima revela um quarto de construção especial onde condições assépticas são rigorosamente mantidas, operarios hábeis com luvas de borracha e máscaras faciais antissépticas arrolham os frascos de antibióticos.

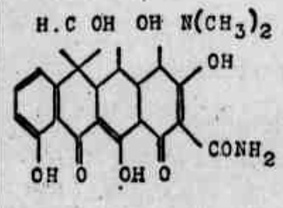
O cliché ao lado mostra o laboratório onde são feitas as provas de qualidade e da potência dos antibióticos PFIZER.



Interpelado um representante de Chas. Pfizer & Co., Inc. de Brooklyn, New York, descobridores dum ultra moderno antibiótico de largo espectro, explica que promete ser mais estável, mais solúvel, menos tóxico e sem problema de resistência, a Tetracyna (marca da tetraciclina), que é obtida em base da estrutura química dum outro antibiótico. A existência e as prometedoras vantagens da Tetracyna, foram visualizadas em meados de 1953 pouco depois de ter estabelecido a estrutura da Terramicina por técnicos da Pfizer em colaboração com o Professor Woodward, da Universidade de Harvard. Recentemente, a Tetracyna foi lançada no Brasil, por vários laboratórios, que obtiveram licença para a sua exploração comercial.

Achamos notável que devemos esta importante descoberta á estudos químicos, em vez de tradicionais métodos microbiológicos para a obtenção de um antibiótico. Sabemos que os antibióticos são produzidos por substâncias orgânicas cujo metabolismo, sujeito á fermentação, cria corpos defensivos aproveitados como bacteriostáticos. Estes corpos fermentados, chamados antibióticos, foram produzidos em larga escala, por métodos especializados e baseados na experiência em fermentar o ácido citrico pelo microorganismo «Aspergillus n.». Os estudos químicos sôbre a estrutura de antibióticos, ficaram em segundo plano e continuados só por grupos interessados na limitação sintética de antibióticos fermentados, e, outros estimulados apenas por razões éticas. De fato, ao menos um antibiótico de largo espectro foi sintetizado, porém, o seu emprêgo em ampla escala, resultou em alguns casos letais que criaram dúvidas sôbre a sua segurança no emprêgo. Os químicos que pacientemente perseguiram o problema químico da estrutura de antibióticos fermentados e comprovados úteis em anos de uso por todos os médicos do mundo, finalmente conseguiram identificar a Terramicina quimicamente como uma oxi-tetraciclina, nome aceitado pela Sociedade Química dos Estados Unidos para a descoberta da Pfizer e correspondendo ao corpo 4 — dimetilamino — 1, 4, 4.ª, 5, 5.ª, 6, 11, 12.ª — octahidro — 3, 6, 10, 12, 12.ª — pentahidroxi — 6, metil — 1, 11 — dioxo — 2 — naftacenocarboxamida

Três anos foram necessários para elucidar a estrutura da Terramicina e uma contemplação do núcleo faz reconhecer a complexidade do problema químico superado e residente na lapidar arquitetura estrutural dos quatro ciclos.



Uma vez determinado êste núcleo, verificou-se que a estrutura da Aureomicina, diferia só por um átomo de cloro.

Os cientistas de Pfizer, logo visualizaram a existência de um antibiótico básico que resultaria pela eliminação de radicais, criando-se um novo antibiótico com vantagens promotedoras. O antibiótico descoberto foi denominado Tetracyna (marca da tetraciclina) e no interesse para mais ampla difusão foi liberado a sua comercialização.

A disponibilidade da Tetracyna no Brasil, como um prometedor antibiótico de largo espectro, dá lugar a grandes esperanças e otimismos no tratamento de enfermidades infecciosas, especialmente nos casos que se tornarem resistentes a penicilinoterapia e a outros antibióticos de pequeno espectro, e na substituição de antibióticos altamente tóxicos, sejam sintéticos ou com radicais tóxicos.

A Tetraciclina, sal da Tetracyna, é tão nova que os mesmos descobridores, aconselham evitar uma aceitação prematura, enquanto não se dispuham provas clinicas, suficientes para justificar uma definitiva modificação na terapia clássica com Terramicina e Aureomicina. Atualmente só se afirma a superioridade da Tetracyna por mais altas concentrações, no liquido céfalo-raquideano.

Diario SOCIAL

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Sto. Antonio — B. Vista: Boa Vista — Boa Vista; S. José — Cruzeiro; Encruzilhada — Toscano; Beberibe — Beberibe; Cordeiro — Ipanema; Madalena — Galeno; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Tegipió — Brito; Bom Viagem — Pina; Sto. Amaro — Santo Amaro; Campo Grande — Belém; Agua Fria — Ramos; Tamarineira — Rosarinho; Largo da Paz — Pacheco; Arruda — Arruda Estancia — Lima.

Amanhã:

Sto. Antonio — Minerva. Matriz; Boa Vista — Rosário; S. José — Primor; Encruzilhada — Rosarinho; Beberibe — Protetora; Cordeiro — N. S. do Carmo; Madalena — Silva Filho; Casa Amarela — Brasil; Tegipió — Estancia; Boa Viagem — Avenida; Sto Amaro — C Cabugá.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A menina: Emilia, filha do sr. Salviano Machado e de sua esposa, sra. Emilia Machado.

O menino: Waldesio, filho do sr. Waldemir Ribeiro de Menezes e de sua esposa, sra. Maria José Cabral de Menezes.

AMANHÃ:

As senhoras: Aurea Fonseca de Castro, esposa do sr. Sebastião Gomes de Castro; Alzira Neri da Silva, esposa do sr. José Basilio da Silva; Maria do Carmo Ferreira de Souza, esposa do sr. José Neni de Souza; Aglaicé Braga de Carvalho, esposa do sr. Jorge Rocha de Carvalho.

Os senhores: Socrates da Silva Bittencourt; José Lira; Samuel de Aguiar Vasconcelos; Antonio Alves de Freitas Sobrinho; Alcides José de Santana; Bernardino Gonzaga.

As meninas: Madalena e Margarida, filha do sr. João Ferreira e de sua esposa, sra. Nailda Ferreira.

O menino: Ivan, filho do sr. Orlando Amorim Silva e de sua esposa, sra. Auta Brito da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento, no dia 29 ultimo, em Penedo, Estado de Alagoas, a srta. Maria Aparecida Coutinho, filha do sr. Leonidas Coutinho, já falecido, e de sua esposa, sra. Iracema Coutinho, com o engenheiro civil Antonio Pessoa Cavalcanti, socio da firma Empresa Industrial Tecnica Ltda., residente nesta cidade.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na matriz da Boa Vista, o casamento da srta. Yale Castelo Branco Matutino, filha do sr. José Matutino da Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Nadir Castelo Branco Matutino, com o academico de engenharia, João Gomes Sobrinho, funcionario do DNOCS.

Serviram de padrinhos no ato religioso, por parte do noivo, o sr. José Matutino da Silva e sra. Nadir Castelo Branco Matutino e o sr. Diogenes Menezes Cavalcanti e sra. Maria das Dores Cavalcanti de Souza e por parte da noiva, o sr. José Matutino da Silva e sra. Nadir Castelo Branco Matutino e o sr. Helio Ferreira Lopes e esposa, sra. Jaidomira Ferreira Lopes.

No ato civil, por parte do noivo o sr. Roberto Lobo Nogueira e sra. Elisabete Gomes Nogueira e o sr. José Castelo Branco Chamixais; e por parte da noiva, o mixais e srta. Maria Vera Castelo Branco Chamixais, e por parte da noiva, o sr. Paulo Lincoln Barrocas e esposa, sra. Inaura Barrocas e o sr. Francisco Santos e sra. Luiza Santos.

— Realizou-se ontem, ás 17 horas, na matriz de Iputinga, o casamento religioso com efeito civil da srta. Maria José Freitas Ramos, filha do sr. Julio Dominmos Ramos, já falecido, e de sua esposa, sra Maria Mercês Freitas Ramos, com o sr. Aluizio Feliciano de Albuquerquer, funcionario do Jornal Pequeno.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Victor Angelo de Freitas e a srta. Maria da Natividade de Freitas; no religioso, o sr. Augusto Bandeira de Melo e sua esposa, sra. Maria Freitas Bandeira de Melo; da parte do noivo, no civil e religioso, o sr. Nandir Cardoso e a srta. Maria da Gloria Alves Monteiro.

NASCIMENTOS

Nasceu em maio ultimo, na cidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, a menina Maria Angela, filha do casal Adalberto Guimarães Menezes-Neide de Barros Correia Menezes.

A recem-nascida é neta do sr. Mario de Barros Correia, membro do Conselho de Contribuintes deste Estado, e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Rabelo de Barros Correia, e do dr. Servilo Menezes e de sua esposa, sra. Maria Guimarães Menezes, estes ultimos residentes em Minas Gerais.

— Na maternidade da Casa de Saúde Santa Rita, nasceu anteontem, o menino Francisco Carlos, filho do sr. Francisco de Melo Albuquerque, funcionario da D. R. do Instituto do Açucar e do Alcool, e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Melo Albuquerque.

VIAJANTES

Pelo Mormaclern, chegará amanhã, em companhia de sua esposa, sra. Cordelia Lopes Machado, o dr. Gilson Machado, chefe do Serviço de Assistencia Medica do IAPC, que, na cidade de Boston, nos EE. UU., realizou um curso de especialização em cirurgia.

— **Viajando a bordo do Santa Maria,** seguirá, amanhã, a São Paulo, onde vai tomar parte no 1.º Congresso de Saúde Mental, o psiquiatra dr. Andrade Lima Neto.

DIVERSAS

A Associação Pernambucana de Esperanto comemorará, no proximo dia 14, ás 20 horas, no salão de teatro do Colegio Nobrega, o 67.º aniversario de aparecimento do 1.º livro de Esperanto.

Para assistir á programação artistica, estende o convite ao público em geral, a todos os alunos de cursos esperantistas e a todos os que se interessam pelo Esperanto. Não se exige o convite á entrada.

— **Aniversaria, amanhã, a sra. Alzira Neri da Silva, esposa do sr. José Basilio da Silva,** residente á rua do Camboim n. 245, Boa Viagem.

— Por motivo do seu aniversario, receberá muitas felicitações, a sra. Maria do Carmo de Souza, esposa do dr. José Neri de Souza, juiz de Direito em Brejo da Madre de Deus.

— Por motivo do aniversario dos seus filhos, os meninos Manoel e Ana Lucia, o casal Geraldo de Azevedo Maia-Ivone de Oliveira Maia oferece recepção ás pessoas de suas relações.

— Por motivo do aniversario do menino Ivonildo, filho do sr. João Trajano Sobrinho e de sua esposa, sra. Zuila Trajano, seus pais oferecerão recepção, hoje, em sua residencia, á av. Caxangá, 1231.

— O casal Dalva-Artur Galão Barbosa receberá hoje, á noite, as pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua da Fundição n. 241, em Santo Amaro, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Dalva Maria.

— O sr. Cirilo B. de Souza oferece recepção, hoje, em sua residencia, na Estancia, pelo motivo do seu aniversario natalicio, transcorrido ante-ontem

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua D. Manoel da Costa, 518, nesta cidade, faleceu, ontem, ás 13.30 horas, com a idade de 62 anos, o sr. Eusebio Joaquim da Silva Coelho Filho, agente fiscal do Imposto de Consumo neste Estado.

Era o extinto casado com a sra. Maria de Vasconcelos Coelho, deixando varios filhos.

O seu sepultamento realizar-se-á ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito

Hoje, a "Copo do Mundo"

No Caxangá, hoje, defrontar-se-ão, amistosamente, ingleses, norte-americanos e suiços para disputa da "Taça Copo do Mundo".

A Taça foi instituida pelo sr. Hicky Arute e seu objetivo é coroar, entre os pichotes de golf, os mais credenciados á conquista do campeonato do clube.

Entre os pichotes as esperanças vão do cel. Braulio Guimarães ao secretario Arthur Coutinho, do grupo brasileiro; entre os senhores Hicky Arute, Carl Smith e Deane Luther do norte-americano e E. H. Quick e L. Day entre os ingleses.

Mr. Day promete trazer a taça para o seu grupo, porque confia especialmente na sua performance individual; mas o grupo brasileiro, confiado em H Purcel Jr. afirma que não entregará a Taça; o grupo norte-americano com Hagen e Luther, entre outros, aposta que a taça ficará na colonia dos "States".

Na parte feminina, não há duvida que o grupo formado por Olga Askew, Lilita Dubeux e Margaret Quick sobrepujará tanto o norte-americano como o inglês. As duas primeiras são campeonissimas. Lilita e Olga já conquistaram a "Taça Paulo Malta" e salvo surpresas em contrario juntarão aos troféus que conquistaram mais este da "Copo do Mundo". O pareo vai ser duro porque Marjorie Luther, Karen Denchfield e Irma Hagen desde há um mês que treinam diariamente para melhorar suas tacadas.

A competição se realisará, hoje, com qualquer tempo, "rain or shine" Ao meio dia, estarão reunidos vencidos e vencedores num almoço de confraternização com todas as despesas pagas (incluindo vinhos) pelo coronel Braulio Guimarães, em quem os brasileiros depositam as suas confianças. Confianças que, confirmadas, amenizarão, em parte, as despesas que ele voluntariamente se compromete a pagar, sem esperança de reembolso. — P.

MARTINS DE SOUSA

O sr. Martins Furtado de Sousa, delegado regional do Instituto do Arucar e do Alcool, por motivo de seu aniversario natalicio, oferecerá hoje, a partir das 20 horas, uma recepção dansante aos seus amigos e companheiros de trabalho na sede da Associação Atletica Brasil Açucarciro (armazens da I.A.A. na Cabanga).

Durante a festa, os funcionarios da autarquia canavieira em Pernambuco prestar-lhe-ão significativa homenagem, falando em nome da directoria da AABA o sr. Luiz Gonzaga Temporal, vice-presidente no exercicio da presidencia da entidade. Será entregue na ocasião ao sr. Martins de Sousa uma custosa lembrança.

Depois do discurso do homenageado, haverá dansas ao som de uma orquestra. A festa prolongar-se-á até ás 2½ horas.

ARMANDO MONTEIRO FILHO

Por motivo de sua escolha para figurar na representação pernambucana á Camara Federal, os colegas e amigos do engenheiro Armando Monteiro Filho, prestar-lhe-ão uma homenagem, no dia 17 do corrente, oferecendo-lhe um almoço, ás 13 horas, no Restaurante Leite. As listas de adesões encontram-se em mãos dos engenheiros Sizenando Carneiro Leão, no Sindicato de Engenharia, Marcelo Carneiro Leão, no Edificio Almare, 5.º andar, e J. J. Rodrigues, na Diretoria de Saneamento.

CIENCIAS ECONOMICAS E SOCIAIS

"Ciências Econômicas e Sociais" é o titulo do novo livro do professor Arnobio Graça — o qual foi publicado neste ano, em São Paulo, pela editora Saraiva S. A. Trata-se de um trabalho de quase quatrocentas paginas escritas com paciência e demorada investigação. O autor, que é mestre de três Faculdades integradas na Universidade do Recife, diz que o seu livro é uma introdução ao estudo da filosofia e das ciências econômicas e sociais. E' tambem o primeiro de uma série que o professor Arnobio Graça pretende escrever em vários volumes, se Deus o ajudar.

— O prof. Arnobio Graça, depois de longo periodo de enfermidade, acaba de regressar completamente restabelecido, de São Paulo.

CONFERENCIA DO ARCEBISPO DOM JOÃO COSTA

Por iniciativa da Liga Independente Católica, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Circulo Católico, uma conferência do arcebispo coadjutor da arquidiocese Dom João Costa.

Temas: "Aspectos gerais da virtude da castidade".

RECEPÇÃO

O poeta Carlos Moreira e sua esposa, sra. Dulce Moreira, oferecem hoje recepção ás pessoas de suas relações por motivo do aniversario do seu filho, o menino Carlos.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇAO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

No Recife o dr. Huberto Rohden

Procedente de Aracajú, chegará ao Recife, o dr. Huberto Rohden, que no momento realiza uma série de conferencias em vários Estados do pais.

Em Aracajú, o dr. Rohden foi recebido no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe onde pronunciou várias conferencias.

No Recife, o conferencista encerrará sua viagem ao Norte-te, realizando, sob os auspicios do «Grêmio Cultural Joaquim Nabuco», entre os dias 12 e 18 do corrente, uma série de palestras no auditório do Sindicato dos Empregados do Comercio, á rua da Imperatriz, 67, subordinadas ao tema: «O homem de ontem, de hoje e de amanhã», e outros assuntos de interesse geral



Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:

1.º — JOA' — Angela Maria — (Copacabana)

2.º — PIANO MALUCO — Carolina Cardoso de Menezes (Odeon)

3.º — AVES DANINHAS — Nora Ney — (Continental)

4.º — E' O «AMORE» — João Dias — (Odeon)

5.º — BRINCADEIRA TEM HORA — Jorge Veiga — (Copacabana)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de

Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS

RETRATO DO DIA



A menina Maria José, que faz anos hoje. E' filha do comerciante Severino Barbosa de Lemos e de sua espôsa, sra. Albertina Pessôa de Lemos.

Falando de LUZ e SOM

FILMES

A FAMILIA LERO-LERO — Sempre opinamos para que a denominada sátira de costumes ou de tipos fosse o gênero que melhor caracterizasse o cinema brasileiro. Entre os filmes mais representativos do genero, salientamos: "O Comprador de Fazendas", "Simão, o Caolho", "O Homem dos Papagaios" e "Agulha no Palheiro".

Em todo o filme, no ritmo encontramos presente uma intenção, quando não uma idéia precisa de critica social ou individual. Temos, agora, com a exibição de "A Familia Lero-Lero", mais uma realização que pode, perfeitamente, ser entrosada neste gênero.

Alberto Pieralise que já se revelara um cineasta promissor em "O Comprador de Fazendas", foi o responsavel pela direção e, também, colaborou, com Gustavo Nonnemberg, na cenarização e na parte referente aos diálogos deste filme, baseado na peça homônima de R. Magalhães Jr.

Numa indústria cinematografica como a nossa, onde reina completo espirito de improvisação e de aventura, onde os nossos diretores (pelo menos a maioria) têm mania pela falta de um acabamento mais minucioso, pelo trabalho desordenado, Pieralise pode se considerar um dos mais honestos e talentosos.

Em todo o filme, no ritmo geral, na orientação dos atores, no tratamento dispensado ao tema, notamos a presença de um realizador cônscio.

As suas principais falhas são provenientes de sua pouca experiência.

Entretanto, o seu aceitável padrão técnico devemos á Companhia Cinematografica Vera-Cruz.

Inegavelmente, desde a fundação desta companhia tivemos um mais elevado nivel estético em nossas produções. O maior êrro da Vera-Cruz foi querer voar muito alto.

Verificamos isto, em "Tico Tico no Fubá" (que importou na sua confecção um capital de, aproximadamente 12 milhões de cruzeiros), "Sinhá Moça" e "O Cangaceiro", todos realizados com fabulosos capitais. Os fundadores da conhecida companhia paulista tiveram a pretensão de competir com os filmes norte-americanos, e, tal não foi possivel, visto ser a indústria cinematografica ianque a mais bem organizada do mundo.

Feitas estas considerações sobre a Vera Cruz, voltemos á cadilac do filme.

O sublinhamento musical de Gabriel Miglort, de indiscutivel valor, tem função e é bastante original. Bastariamos citar as cenas desenroladas dentro do horário de trabalho na repartição acompanhadas por uma música em ritmo lento, demonstrando a falta de animo, a preguiça e vigarismo dos funcionarios. Quando a campainha indica o encerramento do expediente, a música torna-se acelerada, dando a entender a pressa dos mesmos para retornar aos seus lares.

O trabalho de montagem é igualmente, digno de menção. A's cenas passadas em casa do principal protagonista, o diretor imprimiu um ritmo ágil para contrastar com o ambiente calmo e tranquilo da repartição. Graças a Pieralise temos, ainda, um Walter D'Avila com o seu melhor desempenho no cinema e uma Marina Freire correta e segura do seu papel. Uma comédia despretenciosa, "A Familia Lero-Lero" alcança plenamente o seu objetivo: fazer rir o espectador, sem recorrer a piadas grosseiras e de máu gosto, muito comuns em filmes brasileiros. — JOMARD MUNIZ DE BRITTO.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Sua excelencia a embaixatriz", com Ethel Merman.

ART e TRIANON — "O maior espetaculo da terra", com Betty Hutton.

PARQUE — "Nódoa infamante", com Frank Lovejoy.

COLISEU — "Nem sangue nem areia", com Cantinflas.

PATHE' — "Flôr de pedra", filme russo.

BOA VISTA — "A familia lero-lero", com Walter Davilla.

TORRE — "Somos todos assassinos".

IDEAL — "Feitiço branco".

ELDORADO — "A lagôa dos mortos".

REAL — "Por tua causa".

ESPINHEIRENSE — "A canção do sheik".

POPULAR — "Pistolas da noite".

ENCRUZILHADA — "Duas garotas e um marujo".

S. JOSE' — "Abbott e Costello no Planeta Marte".

IMPERIO — "Rainha dos renegados".

GLORIA — "O diabo feito mulher".

CAJUEIRO — "A gata borralheira", desenho de Walt Disney.

RIVOLI — "A deusa da floresta".

SOLEDADE — "Horizonte perdido".

LUAN — "O magico de Oz".

S. JORGE — "Homens verdadeiros".

GUARARAPES — "Aí é que está a coisa".

CENTRAL — "Fim do mundo".

CAXANGA' — "Vende caro teu amor".

GUARANI — "Luzes da cidade".

CASA AMARELA — "Era de violencia".

ATLANTICO — "Um lugar ao sol".

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 6857
(237)

Desenhista Inaldo Medeiros

REGRESSOU ANTE-ONTEM DE SÃO PAULO O DIRETOR DE ARTE DA ORG. NORTE BRASILEIRO

Regressou, ante-ontem, de sua viagem de estudos a S. Paulo, o jovem desenhista pernambucano Inaldo de Melo Medeiros, diretor do Departamento de Arte da Organização Norte Brasileiro-Publicidade e conhecido artista decorador nesta cidade.

O sr. Inaldo Medeiros, que é ainda professor do SENAI, deste Estado, levara a incumbencia desse orgão de montar naquele Estado uma maquete de um engenho banguê do nordeste, executada pelos alunos sob sua direção, para a Exposição do IV Centenario.

Em São Paulo ainda fez um curso especial de decorações de interiores comerciais e residenciais, apreciando as novidades existentes no genero no que aliás mantém instalado um escritorio especializado nesta capital.

Ao seu desembarque estiveram presentes amigos e colegas e o pessoal da Organização Norte Brasileiro-Publicidade.

Rádio

Continúa a girar a "Roda Gigante"

A grande sequencia das noites domingueiras no Palacio do Radio — Humorismo em sequencia na RADIO TAMANDARE' — A atração de Melo Junior a partir das 20 horas

Mais um sensacional giro da RODA GIGANTE será levado a efeito, hoje, á noite, a partir das 20 horas, no auditorio do Palacio do Radio, quando voltará ao cartaz da mais popular emissora do nordeste, a grande atração radiofônica das noites domingueiras.

Esta sequencia de grandes sucessos que a RADIO TAMANDARÉ apresenta, durante duas horas ininterruptas de alegria e comicidade, vem dia a dia obtendo maior êxito e uma consagração ruidosa por parte do público.

RODA GIGANTE é de fato original e atraente com sua alta dose de humorismo em sequencia na RADIO TAMANDARÉ. A. G. Melo Junior, o aplaudido produtor pernambucano é o responsavel por este sucesso marcante, onde se acham reunidos alguns dos mais aplaudidos produtores do radio local.

Varios quadros brilham nesta sequencia de novidades que se inicia hoje, ás 20 horas, em mais um giro sensacional no Palacio do Radio, quando a associada estará brindando os seus ouvintes com RODA GIGANTE.

Entre as grandes atrações desta parada de humorismo, musica e novidade, vamos encontrar o divertido quadro que Melo Junior escreve, sob o titulo de O PRATO DO DIA, no mais maluco e hilariante restaurante da cidade, onde tudo acontece na maior dose de bom humor.

Além desta atração, vamos encontrar ainda o quadro que tem a responsabilidade de Silva Neto e que se intitula CLUBE DAS SOLTEIRONAS, onde o belo sexo baixaqueano impera, com piadas e satiras.

Luiz Queiroga trás tambem o seu famoso VESPERTINO SACARROLHA, o mais mirabolante noticiario deste planeta, trazendo noticias de toda a parte e muuquices de todos os paises.

CADA UM FAZ O QUE PODE é outra atração divertida da responsabilidade de Melo Junior, enquanto que no giro de hoje brilhará uma nova sequencia a cargo de Luiz Queiroga que é o QUARTEL DA VELHA GUARDA, onde as gargalhadas se sucedem.

Assim, RODA GIGANTE continua dominando no ar, todas as noites domingueiras, através das ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

Flashes

CLUBE PAPAI NOEL, a sequencia domingueira da mais pupular emissora do nordeste, sob o comando de Jorge José, estará no ar, hoje, ás 10 horas, oferecendo aos garotos que ouvem a RADIO TAMANDARÉ, um sensacional programa infantil.

*

COMANDOS DA BOA VONTADE, a atração que Fernando Castelão apresenta todos os domingos, ás 10 e 30, na RADIO TAMANDARÉ, estará no ar hoje, com um grandes desfile de artistas, diretamente da Casa de Detenção do Recife.

*

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ estará em atividade, na tarde de hoje, no Campo da Ilha de Retiro, transmitindo todos os lances da disputa de futebol entre as equipes do Nautico e do Auto-Esporte.

*

DETETIVE NO AR, o grande programa policial da RADIO TAMANDARÉ, volta a ser apresentado hoje, ás 19.30, com o elenco de radiatro, brindando o público com mais um conto de misterio extraido da revista «Detectives».



Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina de Vamberto de Morais; 20.30 — Radio teatro: «Uma historia», de Joseph Conrad; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Grande Concurso Mensal "ARROZINA"

Prosegue vitoriosamente o GRANDE CONCURSO MENSAL «ARROZINA», na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, criado pelo INSTITUTO DIETETICO INFANTIL de São Paulo. Seis valiosos premios são distribuidos no ultimo dia de cada mês, no valor de Cr$ 3.000,00, através de programa especial irradiado ás 21 horas, por aquela emissora.

Dia a dia cresce o numero de cartas recebidas de todas as partes do Brasil, com as caixinhas vasias de ARROZINA. O interesse despertado pelo grande concurso constitue um verdadeiro êxito da campanha publicitaria promovida pelo INSTITUTO DIETETICO INFANTIL, essa poderosa organização cientifico-industrial paulistana, cujos produtos têm alimentado gerações e gerações brasileiras.

A preferencia das mães pela ARROZINA — o alimento das crianças recomendado por todos os medicos, — bem merece os premios conferidos por essa feliz e inteligente iniciativa do INSTITUTO DIETETICO INFANTIL.

RADIO TAMANDARE'

Nova programação

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.30 — Mensagem de Paris; 8.00 — Missa dos enfermos; 9.00 — Epopéia do cinema; 9.30 — Vai da Valsa; 10.00 — Clube Papai Noel; 10.30 — Comandos da Boa Vontade; 11.30 — Melodias Cimovel; 11.50 — Diario social; 12.00 — Musica de todo mundo; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperal alegre; 14.30 — Tarde esportiva; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.15 — Gerson Borges e seu violão; 19.30 — Detetive no ar; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Roda Gigante; 22.00 — Resenha esportiva; 22.35 — Garotas; 23.00 — Musica de bolte.

Diretamente de New York

seu passaporte para a beleza

Helena Rubinstein tem o prazer de convidá-la para assistir uma conferência sôbre beleza feminina que sua representante pessoal, Mrs. Edna Winters, realizará no Clube Internacional de 19 a 23 de Julho.

Plano da Conferência

Será o mesmo que Mrs. Winters realizou, com êxito, nos Estados Unidos e na Europa

- ***... como acentuar o melhor feição de sua personalidade.***
- ***... exercicios e dietas para ter um corpo jovem e gracioso.***
- ***... ginástica facial francesa para a maior perfeição do rosto.***
- ***... últimos segredos e pequenos truques de maquillage.***

Durante a conferência, V. receberá de Mrs. Winters o seu Passaporte para a Beleza.

As palestras serão em português e terão início ás 15 horas.

Convites gratuitos nas casas:

Perfumaria Bijou	*Perfumaria Odalisca*
A Primavera	*Camisaria Unido*
Camisaria Confiança	*Camisaria Especial*
Casa Sloper	*Casa Silva Rodrigues*
Camisaria Aliança	*Galeria Brasil*
Camisaria Rialto	

Limitado número de lugares

Helena Rubinstein

NOTICIAS DA PARAIBA

(Conclusão da 2.ª página)

do mandato é imprescindivel a prova do ajuste entre o autor intelectual e o autor material: o mandato não é presumido; é expresso. E' a lição dos tratadistas e a orientação da jurisprudencia. O pactum sceleris tem que ser provado, configurando-se a proposta por parte do mandante e a aceitação por parte do mandatário — integradas pela execução do crime. E que é que consta nos autos? Consta, apenas, a existencia de uma inimizade entre o major Lucena e a vitima e, mais, que teria havido uma espécie de desafio para um duelo. Como se vê, são fatos tão estranhos a um ajuste como nós ao planeta Marte. Quando muito, autorizariam uma suspeição; mais nada. E suspeição é suspeição; não é prova. Não fundamenta uma prisão preventiva — que é um cerceamento radical da liberdade individual!

PREMISSAS E CONCLUSOES EM CHOQUE

O Tribunal de Justiça, entretanto, denegando o pedido de habeas-corpus, acham suficientes os indicios de co-autoria: que dizia a isto o sr. Renato Bastos?

— O Tribunal repeliu o pedido de habeas-corpus sob o pressuposto de que não havia constrangimento pelo êrro de técnica do despacho de prisão preventiva, que imputara ao major Lucena a autoria intelectual do delito, considerando-o incurso apenas no Art. 121, § 2.º, incisos I e IV, do Codigo Penal — que se refere á autoria material. O êrro de técnica do despacho de prisão preventiva conduz a um constrangimento ilegal porque, se a atividade do paciente era a do Art. 25 da mesma lei, não poderia ser êle preso preventivamente como agente material do crime, tanto mais quanto, no inquerito, não se apurara nenhum indicio de sua presença no local e na hora do fato. O Art. 121, em que baseou o juiz a prisão preventiva, refere-se unicamente á autoria material, ao passo que a autoria intelectual decorre do enquadramento da atividade do agente nesse Art. combinado com o Art. 25 do mesmo diploma legal. E' assim, muito extranho atribuir a alguém a autoria intelectual e decretar-lhe a prisão pela autoria material de um delito. Não está claro, aí, o choque entre as premissas e a conclusão?

— Mas, o Tribunal de Justiça, na sua denegação, julgara suficientes os indicios de co-autoria...

— Sim; é verdade, acudiu o sr. Renato Bastos. Mas isto, já o vimos, não consta dos autos, constam apenas, como ficou claro, elementos vagos de suspeição. Desde o inicio, frisamos, o dr. Gama e Melo e eu, a ausencia do nexo causal — que é uma exigência constante da jurisprudencia. A prisão do major Lucena, por conseguinte, afigura-se-nos uma prisão injustificável: por isto, recorremos para o Supremo Tribunal.

A POLICIA QUERIA ERA BRILHAR

A opinião do sr. Renato Bastos sôbre a ação da policia, no caso, era-nos indispensavel; e diremos porque. A policia dera demasiada publicidade aos fatos. Parecia mais interessada em fazer falar de si mesma, do que em descobrir os verdadeiros criminosos. E, com essa verborragia, perturbara mais do que esclarecera o publico. O sr. Renato Bastos, foi, destarte, direto e cristalino na sua maneira de ver:

— Desde o começo, é esta a minha opinião, a policia orientou mal a sua tarefa, permitindo uma publicidade exagerada, e sensacionalista, em torno do fato. Depois, inconsideradamente, sem prova alguma na mão, apontou logo responsaveis — contrariando o principio de presunção de inocencia em favor dos criminosos. E, com essa de qualquer indiciado. E isto, no dizer de Culley, sempre constituiu uma prerrogativa de garantia individual.

Depois de uma pausa, escandiu e detalhou o seu modo de ver as coisas, no caso em tela.

— Curioso: os primeiros suspeitos foram logo tidos como autores do crime, sem qualquer prova. E' curioso, não há duvida. O inquerito foi feito sob a orientação de uma como idéia fixa: o major Lucena era o autor intelectual e Heriberto Moura o autor material do delito. Os depoimentos eram tomados, expressamente, não no fito de apurar a verdadeira autoria, mas no sentido de inculpar os supostos criminosos, as vitimas da propria policia — o major Lucena e Heriberto Moura. A policia, sob a direção do delegado que sabemos, chegou ao cumulo de deixar-se levar por denuncias de cartas anonimas — o que não deixa de ser uma grave lesão da ética respectiva. A carta anonima, já por si, é algo infame. Pois bem; nesse algo infame foi a policia beber a sua impuração. Será necessario, depois disto, ajuntar alguma coisa para formarmos um juizo?"

FESTA DE N. S. DO CARMO

Com o levantamento da bandeira e rasoura pelas ruas centrais da cidade, teve inicio, no dia 8, o novenario da tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, cujo encerramento se verificará no proximo domingo, 18 do corrente.

Tanto á fachada como o interior do formoso templo da Ordem Terceira do Carmo, á praça Dom Adauto, apresentam feerica iluminação.

Do dia 15, ás 12 horas, até o dia 16, á meia-noite, todos os fieis poderão ganhar o jubileu do Carmo todas vezes, desde que entrem no templo e rezem seis Padre Nosso, seis Ave Maria e seis Gloria ao Padre, segundo as intenções do Sumo Pontifice.

No dia 16, consagrado á Virgem do Carmo ,haverá a festa piedosa, propriamente dita, com o seguinte programa.

5 horas, missa celebrada pelo monsenhor José Coutinho, capelão da Ordem Terceira; 6 horas, comunhão geral das terceiras carmelitas e outros devotos do Carmelo, inclusive comerciantes catolicos desde que o dia é dedicado ao Comercio. Esta missa será celebrada por Frei José Maria Casanova que, então, receberá as ultimas homenagens do seu jubileu sacerdotal, distribuindo a primeira comunhão a cem crianças devidamente preparadas; ás 18,30 horas, a tradicional novena, a grande orquestra, atuando um côro de cem vozes femininas com o hino "Senhora do Carmo" em solo do conhecido tenor Derlópidas Neves.

O encerramento, no domingo, constará dos seguintes atos:

Missas ás 5 e 6 horas, sendo esta celebrada pelo sr. arcebispo metropolitano, com canticos sacros a cargo do Orfeão do Colégio Pio X e comunhão geral.

9 horas, missa solene, cantada pelo orfeão do Orfanato Dom Ulrico, sob a regencia do maestro Jovelino Bezerra e sermão ao Evangelho.

10 horas, exposição do Santissimo Sacramento que permanecerá na custódia até ás 16 horas quando haverá solene Hora Santa com pregação do padre Fernando Abath.

17 horas, procissão e, ao recolher, Ladainha do Carmo, sermão e benção sacramental.

Todo o novenario e as solenidades do encerramento da festa serão irradiadas pelas emissoras Radio Tabajara e Radio Arapuan, ambas desta capital.

Acessórios VALORIZAM O SEU CARRO!



PREDIO PARA O CONSULADO BRASILEIRO EM PARIS

RIO, 10 (Meridional) — Vargas enviou uma mensagem á Câmara Federal, pedindo a abertura de um crédito especial de 16 milhões e 783 mil cruzeiros, destinado a atender ás despesas decorrentes da aquisição de um prédio para a embaixada e consulado do Brasil, em Paris.

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telespark, Philips; Jóias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogio «Mido». Tecidos para homens e senhoras, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA. Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680.

(760)

NAVIOS PARA O LOIDE BRASILEIRO

RIO, 10 (Meridional) — Informam do gabinete do ministro da Marinha que 12 navios, a serem adquiridos, brevemente, nos Estados Unidos, se destinam ao Loide Brasileiro. Serão utilizados na melhoria da cabotagem do Brasil, beneficiando o escoamento da produção dos centros onde a mesma é abundante para grandes centros de consumo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

—PULMOSERUM—

Tônico Respiratório

OPOBYL

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE

AOS SRS. MÉDICOS

Não obstante a nova lei do salário minimo, não será modificado o nosso quadro de auxiliares, continuando, dêsse modo, o mesmo ritmo de distribuição de amostras, pelos nossos agentes:

IMPORTEX LTDA - Rua da Palma, 295 - 2.º - s/208
RECIFE





BRIM KAKI FLORIANO
MARCA REGISTRADA

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELO

ADQUIRA

SEU APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE, E GOZE DAS VANTAGENS DAS PROXIMIDADES DO MAIS BÉLO PARQUE DO RECIFE — O JARDIM 13 DE MAIO.

EDIFÍCIO UNIÃO

Frentes para Rua da Saudade (Jardim 13 de Maio) e Rua da União. Lado da sombra com a ventilação de Olinda.

ACOMODAÇÕES: Sala única de estar e jantar com 7,15 x 4,20. Três dormitórios, sanitário completo, cozinha (5,72 x 3,00) quarto e banheiro para empregadas e lavandaria.

FINANCIAMENTO DE 70%

RESTAM POUCAS UNIDADES

Informações: Av. Guararapes, 86
Loja 7. Edf. Santo Albino
Fone 7352 — Recife

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A

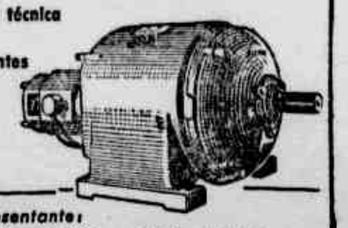
E.P.R. (795)

Gerador de Corrente Alternada "MILTON"

Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Silencioso e de fácil lubrificação.
Fabricamos até 1.000 KVA.

Assistência técnica e Peças sobressalentes

Catálogo gratis



Representantes:
L. BARRETO & CIA. LTDA.
R. Floriano Peixoto, 85 - 1.º and. S/11
RECIFE

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

PEÇAS E ACESSÓRIOS para BICICLETAS



● ESTATUETAS
● BOMBAS DE AR
● PORTA-BAGAGENS
● DÍNAMOS E FAROIS
● PNEUS E CÂMARAS
● CAMPAINHAS E CORNETAS
● ESPELHOS RETROVISORES, etc.

SECÇÃO DE BICICLETAS

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

Rua da Palma, 251

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes. Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 — HORA MARCADA

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

prestou o ex-ministro da Agricultura.

A horas tardias da noite chega o brigadeiro Eduardo Gomes que conferencia com o general Cordeiro de Farias.

No sul, dá-se muita importância á entrevista e já os boatos fervilham... No Roçadinho, o sr. Lael Sampaio manifestou seu desencanto da politica partidaria e anuncia um novo rumo ao campo.

Caravana e projeto

O sr. Aurino Valois chefia uma caravana de agricultores proprietarios de terras «quadantes eram trabalhadores braçais da agricultura, diaristas e condiceiros sujeitos a salarios de fome para que aprendam a plantar uva e pimenta do reino no municipio de São Vicente»

O sr. João Elisio Florencio apresenta umo projeto criando uma escola em Camocim de São Felix e, em requerimento, pede ao secretario da Viação que ordene o estudo para o abastecimento dágua da Vila de Saité, do municipio de Bezerros. Tanto o projeto como o requerimento foram apresentados um há dois anos e outro há três meses pelo deputado Severino Mario. Se isso não é querer fisgar os eleitores alheios é, pelo menos, querer fazer figura com o chapeu alheio.

Apoia Cordeiro

O governador Etelvino Lins recebeu ontem de Brejo da Madre de Deus o seguinte telegrama: «Levo ao conhecimento de vossência que a União Democrática Nacional dêste municipio apoia a candidatura do grande soldado Cordeiro de Farias para governador do nosso querido Pernambuco. Respeitosas saudações. Abilio Telmo, presidente».

Estirada...

No meio da semana, o sr. Amaury Pedrosa leu um discurso sobre o momento politico domestico. Quase não chega ao fim do discurso. A indisciplina campeou bonito no plenario. Na presidencia, o sr. Cicero de Souza apertava com insistencia o botão dos timpanos, mas, por falta de energia, nenhum som saia. E no salão os senhores representantes do povo a pensar que estavam ludibriando a vigilancia da Mesa... A sessão foi suspensa duas vezes.

Por fim chega o sr. Osorio Borba para pôr uma pá de terra na chamada frente unica contra o general Cordeiro de Farias e contra o esquema.

O sr. João Cleofas ora apoia o general Cordeiro, ora não o apoia. Falam de uma carta do brigadeiro Eduardo Gomes apoiando. Isso vem em cabeçalho nos vespertinos e matutinos. Logo no dia seguinte aparecem as duvidas.

Alde Sampaio desmente que tenha ido ao Catete. Lael aparece de barba feita, no Joaquim Nabuco.

E os proximos dias prometem novidades...

No dicionario do pernambucanismo avarece o verbo peleer.

— *PAULO DO COUTO MALTA.*

FALECEU A SRA. HELEN EISENHOWER

State College (Pensilvania) 10 (U. P.) — Depois de uma longa enfermidade, faleceu a sra. Helen Eisenhower, esposa do dr Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos. A sra. Eisenhower contava 49 anos de idade.

ATENÇÃO

Casas a prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro compreendendo 93 residenciais, com 63m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: Cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavandaria, estão à venda com minimo de 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais.

Continúa ainda, à venda sem entrada inicial e em sessenta prestações, os terrenos e Cajueiro — Restam poucos lotes — procurem no Cajueiro: Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ ..... 140.000,00.

(21462)

Inaugurado, ontem, o Posto e Oficina "OSCAR", no bairro das Graças, sob a égide de Nossa Senhora das Graças



Sr. Abelardo da Cunha Farias — gerente da Com panhia Atlantic quando cortava a fita inaugural.

O prazivel bairro das Graças, em nossa Capital, assistiu, ontem, em caráter solene, a inauguração de uma das mais bem aparelhadas organizações do comércio de automóveis e produtos do ramo, acontecimento de singular importância que bem demonstra, o progresso constante da nossa capital, que pôde muito justamente orgulhar-se em possuir um Posto de Serviço e Oficina — Organização de Serviço e Comércio de Automoveis e Representações Limitada, sinteticada, simbólicamente, com a denominação chave de «OSCAR», organizaçao que, além do mais, dedica-se a compra, venda e troca de automóveis, novos e usados abrindo suas portas, precisamente as 16 horas da tarde, à rua das Graças, sob n. 419, esquina da Avenida Rui Barbosa.

Localizada em ambiênte como que estratégico para o seu comércio, em posição invejavel, porque entroncamento de vias públicas que dão acesso a outros bairros, subúrbios e arrabaldes do Recife, a organização recém-inaugurada nasceu do empreendimento de dois dos mais destacados homens de comércio e da indústria de Pernambuco, srs. Pedro Cavalcanti Petribú e Oscar Serrano Cavalcanti, a quem o Recife já deve a fundação da Bolsa de Automóveis, de progresso marcado e continuado para orgulho da capital recifense.

Com efeito, colocada em zona chave da cidade, em um prédio de linhas sóbrias e severas mesmo em frente ao suntuoso edifício do Colégio Agnes Erskine, a Organização «OSCAR», que é uma especie de canal petrolifero da Atlantic Refining Company, surge para o comércio do Recife, sob a policromia da celebre faixa azul, branco e encarnado, que dão uma visão de invejável alacridade ao conjunto do prédio em que foi inaugurada.

AS INSTALAÇÕES MOBILARES

Em ambiênte espaçoso, amplo higiênico, confortável, com seus balcões simétricos, bastante ventilado, sua farta iluminação, inumeras colunatas de fluorescentes, com seu amplo salguão de espera e exposição, com mobiliário de estilo, em que se vêm linhas modernissimas e aerodinâmicas dum possante Chevrolet do último modêlo, o novo Posto Atlantic constitue, na realidade, um marco excepcional do nosso progresso e das nossas atividades comerciais ligadas ao mundo automobilistico.

Alinhados e guardando as proporcionais distancias viam-se os bureaux e os armários de metal, o contrôle das fichas, a modernissima Registradora, enfim, a técnica moderna da organização «OSCAR», uma das primeiras a distinguir-se no comércio de automóveis em Pernambuco.

A Organização de Serviço e Comércio de Automoveis e Representação Limitada — a simbólica «OSCAR» — põe, dessa modo, à disposição dos senhores automobilistas do Recife e demais Estados do Brasil dentro de condições eminentemente confortáveis, o fornecimento de gasolina, óleo, pneus, camaras de ar, graxas, água ar e tudo mais que necessite um automovel para o seu funcionamento, em ambiente refinado que muito a recomenda, no bairro das Graças, que, na verdade, ressentia-se duma organização como a entregue ôntem ao público pernambucano.

A SOLENIDADE INAUGURAL

Desde às 14 horas de ôntem num desusado movimento, o bairro das Graças como que preparava-se para assistir a um acontecimento excepcional, pouco a pouco aproximando-se carros, viaturas, pedestres em grande quantidade postando-se em frente ao prédio, além de representações comerciais, industriais, personalidades civis e militares, pessoas de alto destaque social, as quais foram devidamente anotadas e que mais adiante passamos a referir.

Mais ou menos à 16 horas, encontrava-se à frente da Organização «OSCAR» o carro da P.R.A.-8, conduzindo o material da irradiação a ser feita da inauguração das instalações da organização automobilistica pernambucana, ocasião em que o locutor da mais antiga do Recife, Tavares Maciel, traçou a significação daquela solenidade patrocinada como verdadeiro ato de civilização cristã através a benção do padre Abranches, dando em seguida a palavra ao dr. Pedro Cavalcanti Petribú, um dos chefes daquela firma que, por sua vez, deu a palavra ao gerente da Atlantic Refining Company do Recife, sr. Abelardo da Cunha Pinto, ali presente, que em ligeiro agradecimento, transmitiu a palavra ao orador oficial da solenidade, sr. Josué Bezerra Paiva, sub-gerente da Atlantic, que enalteceu o arrojo, o esforço, a pertinácia dos srs. dr. Pedro Cavalcanti Petribú e Oscar Serrano Cavalcanti, a quem o Recife ficava a dever, desde aquele instante principalmente o bairro das Graças, uma organização das mais poderosas no comércio de automóveis, sentindo-se a Atlantic verdadeiramente orgulhosa em dotar o Recife de mais uma celula dos seus produtos.

NOVOS ORADORES

Em seguida, fez uso da palavra o professor J. A. Barreto Guimarães, que em breves palavras traçou a significação e importância daquela inauguração, lembrando, ainda, o arrojo do empreendimento, que bem demonstrava que a técnica, aliada ao comércio e à indústria era uma progressão da ciência, que penetrava em todos os dominios do mundo moderno, testemunhando, destarte, que ninguem, hoje em dia, poderia furtar-se aos amplos descortinos da vida agitada mas que acontecimentos mas que acontecimentos como aquele valiam como atestado sublime da força e da vitória que como aquele valiam como atestado sublime da força e da vitória que se conquista com honestidade e sinceridade, como fizeram os incansaveis batalradores daquela obra.



O sr. Josué Bezerra Paiva, sub-gerente da Com panhia Atlantic, quando falava em nome da Com panhia, congratulando- se por mais um melhoramento



Aspecto do edificio onde se acha instalada a Organização de Serviços e Comercio de Automoveis e representações Ltda.

sinceridade, como fizeram os incansaveis batalhadores daquela obra.

ABRINDO O LAÇO SIMBÓLICO

Momentos depois, o gerente da Atlantic, atendendo ao convite dos proprietários do novel estabelecimento, dirigiu-se à porta larga e espaçosa, vedada por uma fita verde e amarela, com belissimo laço, que o sr. Abelardo da Cunha Pinto, abriu e franquiou ao público, seguindo-se o espargimento de agua benta e as palavras do padre Abranches, que também, em alocução brilhante deu por inaugurado o moderno estabelecimento comercial das Graças, agora servindo a sua clientela, sob a égide de N. S. das Graças.

OS CUMPRIMENTOS DO ESTILO

Decorridos alguns instantes seguiram-se os cumprimentos e as felicitações aos dirigentes e organizadores do novo estabelecimento, distinguidos, naquela ocasião, por vivos aplausos de revendedores, convidados, pessoas de relevo social, percorrendo-se as demais instalações do novo Posto Atlantic, verdadeiramente aparelhado para servir ao povo do Recife.

A reportagem conseguiu anotar, dentre as numerosas pessoas, especialmente convidadas, além de outras da estima e simpatia dos organizadores da Empreza Recifense, os srs. Clovis Costa Filho, funcionário destacado da Atlantic, Josué Bezerra Paiva, sub-gerente da Companhia e Abelardo Cunha Pinto, gerente da filial do Recife, Hamilton Farias, Hildebrando Farias, Benedito Araújo, funcionários da Atlantic desta capital, José Jurandir Leoncio, Antônio Leoncio, Joaquim Leoncio, do comércio desta praça, drs. Altino Ventura, Abel Ventura, Hagadi Farias, diretor Comercial da Sael, Pedro Moreira, Comerciante, José Ferreira de Mélo, pelo Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, Industrial Miguel Vita, Notario Aguiar, pelo Banco do Povo, professor J. A. Barreto Guimarães, pela Secretaria da Prefeitura do Recife, Afonso Albuquerque Ferragens S.A., representada pelo sr. Romeu Souza Barros, Paulo Marques Junior, João Temudo Bomfim, João Mattos Guimarães, Hélio M. Pessôa, banqueiros, comerciantes, bancários, industriais, populares e pessôas outras que não conseguimos anotar mas que emprestaram àquele ato verdadeira significação.

BANCO DO POVO S. A.

AGENCIAS:

Garanhuns, Caruarú, Nazaré da Mata, Arcoverde, Pesqueira (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:

Bezerros e Sertania (Pco.)

Instalado em 27 de Abril de 1920
CARTA PATENTE N. 410 de 24 de Outubro de 1946
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	12.262.604,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	12.500.000,00
FUNDO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	Cr$	1.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS	Cr$	4.970.220,10
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	671.072,90

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS e AGENCIAS)

FILIAIS:

João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió

— ATIVO —

A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moéda corrente		29.337.009,10	
Em depósito no Banco do Brasil		57.524.759,50	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		10.895.326,10	
Em outras espécies		9.234.823,60	106.991.918,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	180.220.389,10		
Empréstimos Hipotecários	9.895.135,50		
Titulos Descontados	339.641.743,00		
Letras a receber de C/Própria	1.497.120,70		
Agências no País	98.222.859,60		
Correspondentes no País	31.123.310,40		
Outros créditos	15.572.622,70	676.173.186,80	
Imóveis		18.917.034,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 9.766.500,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	9.011 254,40		
Apólices Estaduais	313 285 00		
Apólices Municipais	2.480,00		
Ações e Debentures	1.135.431,80	10.462.451,20	705.552.692,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	9.955 436,10		
Móveis e Utensilios	8.220.337,60		
Material de Expediente	1.369.333,00		19.545.106,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		201.880.575,90	
Valores em custódia		9.712.461,00	
Titulos a receber de C/Alheia		413.670.866,80	
Outras contas		98.202.879,20	723.466.782,90
		Cr$	1.555.556.500,30

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		12.262.604,80	
Fundo de previsão		12.500.000,00	
Outras reservas		7.070.220,10	81.832.824,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de poderes Públicos	8.905.346,20		
de Autarquias	39.790.170,90		
em C/C Sem Limite	76.242.295,80		
em C/C Limitadas	58.202.936,00		
em C/C Populares	171.850.691,50		
em C/C Sem Juros	7.007.924,40		
em C/C de Aviso	20.506.917,00		
Outros depósitos	13.135.986,70	395.642.268,50	
a prazo:			
de Autarquias	17.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	145.007.056,30	162.007.056,30	
		557.649.324,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	23.323.428,10		
Agências no País	109.831.186,30		
Correspondentes no País	40.535.503,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.959.242,40		
Dividendos a pagar	2.756.279,50	178.405.639,70	736.054.964,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			14.201.928,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		211.593.036,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		413.670.866,80	
Outras contas		98.202.879,20	723.466.782,00
		Cr$	1.555.556.500,30

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1954.
(a) Affonso de Albuquerque — Presidente
(a) Miguel Gastão de Oliveira — Superintendente
(a) José Domingos Vaz-Curado — Contador — Registrado no C. R. C. — Pe. sob n.º 152

(780)

PARA PRONTA ENTREGA

CAMIONETE "OPEL"



Exposições:

Moreira Irmãos Comércio S/A

RUA DA CONCORDIA, 278 —:::— Telefones: 6336 ou 6883

EDIFICIO «SANTO AMARO»

Otima Redução

sôbre o preço de tabela, eis a grande oferta de

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S.A.

agora festejando o

Mês dos Rádios

...e ainda dois prêmios de

Cr$ 2.500,00 em mercadorias á sua escolha, a serem sorteados mediante as notas de compras, no dia 31 do corrente, no auditório do RADIO JORNAL DO COMERCIO!

Ao escolher seu novo rádio





BR 426-A
8 válvulas c/ 7 funções. 4 faixas de ondas: curta e média (faixas amplificadas em 25 e 210 metros). Controle de tonalidade, do tipo contínuo. Tomada e chave de "pick-up".

...ouça e admire êste modêlo da linha Jubileu 1954

PHILIPS

VISITE

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S. A.

RUA NOVA, 171 -- Fone 7224 -- RECIFE

MAGNUS



Hoje

EM TODA PARTE DO MUNDO, AS DONAS DE CASA PREFEREM

BENDIX
CEM POR CENTO AUTOMÁTICA

PARA O MODERNO SISTEMA DE LAVAR ROUPA

Agora FABRICADA NO BRASIL, JÁ CHEGOU AO RECIFE PARA A SENHORA DESFRUTAR TAMBÉM DAS VANTAGENS DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, CEM POR CENTO AUTOMÁTICA

BENDIX

AGORA TODO O CONFÔRTO, TODA A POSITIVA ECONOMIA NO SEU LAR, ESTÃO NO CÓDIGO DA BOA DONA DE CASA, RESUMIDOS EM TRÊS LETRAS:

L — LIGUE A MÁQUINA
A — ADICIONE O SABÃO
C — COLOQUE A ROUPA

Porque tudo o mais, BENDIX fará pela senhora!



HOJE

O MAIS CÊDO QUE PUDER, VA CONHECER PESSOALMENTE A BENDIX E EM POUCOS MINUTOS LHE SERÁ DEMONSTRADO COMO FUNCIONA A ÚLTIMA SENSAÇÃO DA ATUALIDADE EM MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA. À RUA DA PALMA 334. FILIAL DE ALBINO SILVA COMÉRCIO S/A

PREÇO
25.550,00 à vista
ou por mês 2.810,00

EM EXPOSIÇÃO
Campello & Cia.
Rua Diário de Pernambuco, 123
Adolfo de Figueirêdo S/A
Rua Nova, 171

Distribuidores exclusivos
albino silva COMÉRCIO S.A.
FILIAL: RUA DA PALMA, 334

ABAETÉ PROP.

Segunda fase, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

dade de Madrid. Durante sua permanencia na Espanha, fez conferencias não só naquela Universidade, mas também no Instituto de Estudos Politicos e nas Universidades de Santiago de Compostela, de Oviedo e de Sevilha (Escola de Estudos Hispano-Americanos). Ainda por incumbência do Instituto de Alta Cultura, visitou as colonias de portugueses residentes em França e em Marrocos, tendo fundado as Escolas Portuguesas de Rabat e de Casabranca. Foi chefe de Gabinete do antigo ministro da Educação Nacional, deputado da Nação Portuguesa e primeiro secretário da mesa da Assembléia Nacional, na III Legislatura.

Por tudo isso, honras militares serão prestadas ao dr. José Manuel da Costa, à sua chegada ao Recife.

OUTROS VISITANTES

Acompanhando o dr. José Manuel da Costa, chegarão amanhã, igualmente, os professores Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra e deputado federal — que já aqui esteve, na primeira fase das comemorações do Tricentenário — e Francisco d'Assis de Oliveira Martins.

O primeiro é doutorado em Ciências Históricas, já desempenhou o cargo de leitor de Lingua e Cultura Portuguesa na Universidade de Hamburgo, de onde regressou para ser contratado para professor auxiliar da Faculdade de Letras, onde atualmente rege as cadeiras de História de Portugal e História Moderna. Foi chefe do gabinete do ministro da Instrução, primeiro secretário da Assembléia Nacional, diretor interino do Ensino Superior e das Belas Artes, subsecretário de Estado da Educação Nacional e é atualmente deputado pela terceira vez. Sócio da Academia Internacional de Letras e Artes de Roma, tem vários livros publicados.

O dr. Francisco d'Assis de Oliveira Martins exerce as funções de professor dos Cursos Industrial e Comercial da Casa Pia de Lisboa, de cuja Biblioteca Museu e Arquivo é diretor. Autor também de vários livros, o dr. F. A. de Oliveira Martins, além de participar das comemorações propriamente do Tricentenário da Restauração Pernambucana, realizará no Recife três conferencias, sôbre temas literários ligados á vida e á obra de seu tio, o grande historiador do mesmo nome.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

- EMPRÉSTIMOS
- DEPÓSITOS
- CÂMBIO
- COBRANÇAS

AGÊNCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

ESPIRITISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus realiza, hoje, ás 19.30 horas, em sua sede social, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á avenida Rosa e Silva n. 1593, nos Aflitos, mais uma aula de moral cristã que será ministrada ás crianças e aos jovens.

A sessão solene comemorativa do 1.º aniversario de sua inauguração realizar-se-á na proxima sexta-feira, ás 20 horas.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, o Grupo Espirita Regeneração realizará uma reunião em sua sede, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º. Será discutida uma mensagem do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Preencherá a hora regulamentar, o sr. Fernando Ferreira que dissertará sobre uma sintese evangelico-doutrinaria.

NUCLEO ESPIRITA MANOEL ARÃO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se hoje, ás 16.30, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CASA DOS ESPIRITAS DE DE PERNAMBUCO

A Casa dos Espiritas de Pernambuco está convidando todos os seus socios e associações congeneres para assistirem á sessão comemorativa do seu 14.º aniversario que se efetuará ás 15.30 horas do dia 16 do corrente, na sua sede social, á rua Anibal Falcão, 148, no bairro das Graças.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os presidentes de centros e associações espiritas desta capital a comparecerem, hoje, ás 14 horas, em sua sede provisoria, á rua Santo Elias, 288, Espinheiro, quando será realizada mais uma reunião mensal

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Josefina Vaz da Costa Rêgo

Quarta-feira, 4 de Agosto — ás 15 horas

No escritorio: na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero duzentos e quarenta e sete (247), situado à RUA DAS CRIOULAS, na CAPUNGA, Freguezia das Graças, desta cidade, piso de mosaico e madeira, tendo duas janelas e uma porta de frente, duas salas, corredor, três quartos, Cozinha, Banheiro e dependencias, medindo de frente cinco metros e dez centimetros (5,10 m.) e de fundo dezoito metros e setenta centimetros (18m. 70), edificado em terreno proprio, que mede de frente cinco metros e dez centimetros (5m. 10) e de fundo trinta e cinco metros e setenta centimetros (35m. 70), avaliado em duzentos mil cruzeiros. Cr$ 200.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o Mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, da decima segunda Vara e Provedoria, venderá em leilão público judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito pertencente ao Espolio inventariado de D. JOSEFINA VAZ DA COSTA REGO.

Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção.

(781)

CONCLAVE DE ESCOTEIROS EM S. PAULO

RIO, 10 (Meridional) — Informa-se que oitocentos escoteiros de vários paises estarão reunidos, em São Paulo, entre os dias 27 deste mês e quatro de agosto. Delegados de dezoito Estados do Brasil e dezenas de numerosos outros paises estarão presentes ao conclave.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

AUXILIAR DE ESCRITORIO

PRECISA-SE DE UM EMPREGADO PARA COBRANÇAS E QUE TENHA ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE. CARTAS PARA CAIXA POSTAL N. 877.

(21845)

RAINHA DAS VARIEDADES
RADIO TAMANDARÉ
voto em.....
nome.....
end.....

Novas e Drásticas Remarcações!

NOVOS ARTIGOS E NOVOS SALDOS COM ABATIMENTOS SENSACIONAIS!

isto sim É LIQUIDAÇÃO!

A ULTIMA GRANDE OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO EM 1954!

Em A PRIMAVERA, cada vez mais empolgante o maior espetáculo do ano, oferecendo á sua economia sensações como estas:

PERFUMARIA

Brilhantina Reuter a 16,80
Agua de Colonia Agnus desde 17,8[illegible]
Tricoféro de Barry a 13,20
Talco Gessy a 8,80
Sabonete Regina, caixa a 13,80
Loção Madeiras do Oriente a 67,50

PARA CAVALHEIROS

Meias de Nylon desde 9,50
Pijamas Lemo e Epsom desde 148,50
Camisas Lemo, Epsom e Tanhauser desde 97,20
Cuecas desde 15,00 e gravatas desde 36,00
Cintos e carteiras dsede 38,00

PARA SENHORAS

Saias de tropical a 266,00
Calças 3/4 a 144,00
Blusas Valisére a 67,00
Meias de Nylon americano a 38,00
Casacos e sueteres (do Sul) desde 159,00
Especial lingérie desde 119,00

PARA O LAR

Lençóis, desde 81,50
Toalhas de banho e de rosto desde 16,2[illegible]
Cobertores: criança, desde 45,00; adulto, desde 130,50
Guardanapos desde 4,40
Colcha Colegial desde 81,20

E assim em todos os artigos de tôdas as secções, a mais extraordinária baixa de preços de que há noticia!

E note bem que coisa nunca vista:

SE VOCÊ PUISER COMPRAR A PRAZO, OS PREÇOS SÃO OS MESMOS, SEM UM TOSTÃO DE AUMENTO PELO CRÉDITO A. F. C.!

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

ABAETÉ-Prop.

Patriótica administração, etc.

(Noticiário na 1.ª página)

Foram os seguintes os creditos — concedidos pela carteira agricola e industrial no paiz:

	1950	1951	1952	1953
Agricolas — Cr$	3.304.617.000,00	4.439.449.000,00	6.286.365.000,00	6.927.480.000,00
Pecuarios	835.722.000,00	1.419.800.000,00	2.066.682.000,00	1.559.000.000,00
Agro-Pecuarios	8.421.000,00	10.175.000,00	113.582.000,00	80.368.000,00
Industriais	905.300.000,00	2.316.391.000,00	4.363.933.000,00	2.409.838.000,00
Agro-industriais	0	20.405.000,00	4.315.000,00	7.598.000,00
Cooperativas	0	0	155.257.000,00	495.090.000,00
Emprestimos sobre produtos agricolas, decorrentes de contratos com o Governo Federal	0	0	174.925.000,00	166.157.000,00
Fundiarios	0	0	0	11.432.000,00
Investimentos	0	0	48.877.000,00	83.266.000,00

TOTAL GERAL, EM NUMERO DE EMPRESTIMOS

1950	1951	1952	1953
29.799	26.669	48.175	59.219

TOTAL GERAL, EM CRUZEIROS

1950	1951	1952	1953
5.044.350.000,00	8.156.220.000,00	18.150.938.000,00	12.348.264.000,00

Se em 1952 houve maior importancia distribuida pelos creditos, do que em 1953, neste ultimo anoporem, o numero de emprestimos foi maior do que em 1952.

A administração do dr. Loureiro da Silva data de fevereiro de 1951. Infere-se, pois, dos dados acima, em como se desenvolveram os emprestimos, em numero e em importancias.

No ano proximo passado, encerrou s. excia. as atividades da Carteira com financiamentos «em ser» no numero de 80.297, no total de Cr$ 19.242.382.707,20.

E desse total de financiamentos, coube ao Nordeste:

Agricolas	8.678	Cr$	890.615.821,60
Pecuarios	5.109	Cr$	470.017.188,80
Agro-Pecuarios	1.100	Cr$	59.871.311,80
Industriais	505	Cr$	1.256.863.411,10
Cooperativas	27	Cr$	29.123.540,50
Em contrato com o Governo Federal	75	Cr$	92.116.832,60
Investimentos	2	Cr$	1.478.000,00
Fundiarios	3	Cr$	243.000,00
Agro-industriais	1	Cr$	2.668.853,60
	15.498	Cr$	2.802.987.960,00

Refiramo-nos, agora, a Alagoas. Em 1953, foram concedidos, no nosso Estado, 765 emprestimos, no total de Cr$ 160.735.054,20, distribuidos na forma subsequente:

CREDITOS CONCEDIDOS DURANTE O ANO DE 1953, EM ALAGOAS

Agricolas			
Algodão	128	Cr$	7.274.429,50
Arroz	45	Cr$	5.184.261,60
Banana	1	Cr$	44.310,00
Café	17	Cr$	492.030,00
Cana de açucar — lavoura	19	Cr$	1.431.610,00
Cana de açucar — industria	41	Cr$	80.732.541,80
Feijão	202	Cr$	4.629.173,50
Fumo — lavoura	68	Cr$	2.688.550,00
Mandioca — lavoura	14	Cr$	545.145,70
Mandioca — industria	74	Cr$	1.594.071,70
Milho	49	Cr$	5.862.018,60
Outros financiamentos			
Diversos	—	Cr$	1.700,00
Melhoramentos agricolas			
Diversos	12	Cr$	1.017.350,00
Maquinas Agricolas			
Bombas	—	Cr$	13.014,50
Grades	—	Cr$	97.100,00
Tratores	8	Cr$	703.837,50
Diversas	4	Cr$	431.488,40
Total de emprestimos agricolas	702	Cr$	112.732.642,80
Pecuarios			
Bovinos — **Aquisição para produção de leite**	1	Cr$	30.000,00
Aquisição para criação	1	Cr$	300.000,00
Aquisição para recriação	30	Cr$	2.335.300,00
Aquisição para engorda	2	Cr$	118.000,00
Outros financiamentos			
	1	Cr$	80.000,00
Melhoramentos pecuarios	1	Cr$	73.602,10
Diversos			
Total dos Pecuarios	35	Cr$	2.906.902,10
Industriais			
Emprestimos industriais agricolas — EIA	1	Cr$	15.980.870,70
Emprestimos industriais — EI	13	Cr$	10.229.950,00
Total de Industriais	14	Cr$	26.210.320,70
Cooperativas			
Cana de açucar	11	Cr$	15.950.458,20
Aquisição de maquinaria de beneficiamento	1	Cr$	1.219.730,40
Total de Cooperativas	12	Cr$	18.170.188,60
Fundiarios			
Aquisição de pequenas areas, ou minifundio anti-economico, anexos a imovel agricola já organisado e que sejam indispensaveis á exploração daquele ou ás suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção	1	Cr$	15.000,00
Total de fundiarios	1	Cr$	15.000,00
Total Geral	765		160.735.054,20

CONFRONTO

Para se aquilatar o grau de progressividade admiravel da Carteira Agricola, na administração do eminente diretor Loureiro da Silva, é bastante fazer-se um confronto entre os emprestimos concedidos de 1947 a 1950, depois verificar-se o impulso dado ás operações em 1951, 1952 e 1953, atual administração daquele notavel homem publico.

1947	Cr$	1.503.514.000,00
1948	Cr$	2.612.425.000,00
1949	Cr$	3.345.412.000,00
1950	Cr$	5.044.350.000,00
Total	Cr$	12.505.701.000,00
1951	Cr$	8.156.220.000,00
1952	Cr$	13.150.934.000,00
1953	Cr$	12.348.264.000,00
Total	Cr$	33.650.418.000,00

Parece que não é preciso melhor argumento, para exprimir a proficuidade e o dinamismo do dr. Loureiro da Silva á frente dos destinos da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Enfim, convenhamos que as prementes necessidades da lavoura, da criação e da industria estão vivas, dentro da alma ardorosamente patriotica do dr. Loureiro da Silva, como uma duradoura lembrança.

Justissima, pois, a homenagem que será tributada ao preclaro homem publico, o que significa um nobre movimento de apreço á nitida compreensão da realidade brasileira, de que se ornam o carater e o espirito publico do homenageado.»

OTIMO NEGOCIO

(Rendendo Cr$ 30.000,00 por mês)

Vende-se uma pedreira com britador, movido por um motor á óleo «Diesel» de 25 H.P. semi-novo, instalado em local de pedra inesgotável, toda a produção vendida e mais dois caminhões «Ford» em ótimas condições. Tratar com BRAGA — Praça da Independência, 37 — Recife.

(21824)

Novas criticas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

guir nos entendimentos com outras forças politicas, as quais evidentemente me consideram aliado e espero, dentro de breves dias, ultimar as démarches necessárias para voltar ao campo da luta. Tenho, porém, absoluta certeza de que vencereis».

O sr. Antônio Balbino foi recebido por numerosos amigos, pelo sr. Juracy Magalhães e membros da UDN, PSD e PR.

UNIDADE DO PARTIDO

RIO 10 (Meridional) — O sr Pedro Calmon chegou da Bahia, sendo recebido pelos representantes de vários partidos, amigos e correligionarios. Falando á Meridional disse: «Manifesto minha completa satisfação pela acolhida generosa que dispensou-me o povo bahiano, agradou-me, com seu aplauso, candidato, sobretudo, na última sessão, que foi o encerramento memoravel da convenção do partido. Dentro de breves dias voltarei para iniciar os trabalhos da campanha cívica e desejo que tenha altura de verdadeiras campanhas democráticas».

Solicitado a manifestar-se sobre a cisão com o sr. Antônio Balbino, o sr. Calmon respondeu: «Não tenho informações a respeito. Desconheço totalmente isto. Posso declarar que o sr. Balbino tem reiterado, várias vezes, votos em prol da unidade do nosso partido».

CANDIDATO AO GOVERNO GAUCHO

RIO, 10 (Meridional) — O deputado Brochado da Rocha foi oficialmente convidado, em nome do sr. Ademar de Barros para candidato ao govêrno gaucho pela legenda do Partido Social Progressista, e uma coligação de pequenos partidos, informa o **Diario Carioca**, acentuando que o convite não é novo, pois há tempos fora formulado. O sr. Brochado da Rocha praticamente rompeu com o Catete e elementos de sua familia estão trabalhando abertamente, em Porto Alegre, contra o sr. Alberto Pasqualini. O deputado Brochado da Rocha, que estava sendo esperado ôntem, nesta capital, adiou a viagem por motivo de doença de uma sua filha.

SUCESSAO AMAZONENSE

RIO, 10 (Meridional) — O presidente do PSD do Amazonas telegrafou ao sr. Amaral Peixoto, comunicando que o deputado Rui de Araújo foi escolhido por unanimidade do partido á sucessão estadual, informando também que o seu nome será submetido, hoje, á convenção partidária.

FROTA AGUIAR NAO TEM OPINIAO DECIDIDA

S. PAULO 10 (Meridional) — O deputado Frota Aguiar, que inicialmente apoiou a candidatura do sr. Hugo Borghi e mais tarde participou dos comicios ao lado do sr. Toledo Piza, candidato do PTB ao cargo de governador, está agora prestigiando o sr. Jânio Quadros. Falando á reportagem, disse não acreditar que a convenção do PTB ratifique o lançamento da candidatura do sr. Toledo Piza.

ALIANÇA P.R.-P.S.D. DE MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — O deputado Dilermando Cruz declarou á reportagem que o PTB é um obstáculo á aliança do PR com o PSD para a disputa das duas vagas que caberão a Minas Gerais, no Senado.

O representante do Partido Republicano frizou que não há nenhuma afinidade entre os republicanos e trabalhistas e advogou a constituição de uma chapa com os nomes dos srs. Milton de Campos e Artur Bernardes, para o Senado, com a aliança do PR com a UDN.

O sr. Dilermando Cruz criticou a bancada do PSD mineiro, na Camara Federal, por não se esforçar para uma cabala de beneficios federais destinados ao Estado de Minas Gerais.

No encalço, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

participou do alto conselho sovietico. Atualmente, seu paradeiro é ignorado. A policia realiza completo levantamento sobre outros elementos suspeitos.

PROSSEGUIRA' O SUMARIO DE CULPA

RIO, 10 (Meridional) — Prosseguirá, quinta-feira proxima, na Terceira Vara Criminal, o sumario de Luiz Carlos Prestes e outros comunistas, quando deverá ser ouvida, novamente, a testemunha Valerio Konder, medico sanitarista, candidato a senador pelo PCB ás eleições proximas.

Tinha um arsenal, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

des diplomaticas, não deu a conhecer os detalhes do incidente.

O hospital de St. George, situado nas imediações do consulado, informou haver atendido a duas pessoas, com ferimentos produzidos por armas de fogo, depois do incidente.

A Scotland Yard manifestou que a policia começou a investigar o caso, depois de receber um chamado, pelo telefone, do consulado.

Todavia, acrescentou que em vista das imunidades diplomaticas de que gozam os feridos, não podia dar os seus nomes.

O consulado, igualmente, negou-se a dar maiores detalhes sobre o ocorrido.

Vida Religiosa

(Conclusão da 11.ª pag.)

cramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE SANT'ANA NA IGREJA DA SANTA CRUZ

A mesa regedora da Confraria de Sant'Ana, ereta na igreja da Santa Cruz, reunida em sessão do Conselho, está avisando ao povo catolico do Recife, que a tradicional festa da sua padroeira, Sant'Ana, será realizada no dia 22 do proximo mês de agosto.

O hasteamento da bandeira que sairá ás 19 horas da residencia da juiza, sra. Odorina Cavalcanti Calabria, á rua do Rosario da Boa Vista n. 87, será no dia 12, seguindo-se o novenario do dia 13 ao dia 21, ás 19 horas.

Uma comissão percorrerá as ruas do referido bairro, a partir do dia 17 do corrente mês, solicitando esportulas.

PRECEITO PASCAL

O Santo Padre renovou, por mais cinco anos, o indulto que permite aos fieis fazer a sua comunhão pascal, no dia 16 de julho, na cidade do Recife. Em virtude desse privilegio, todas as pessoas que ainda não fizeram a sua pascoa, poderão fazê-la no dia de N. Sra. do Carmo, nesta capital.

CONFERENCIAS MARIANAS

A Federação das Filhas de Maria, da Arquidiocese de Olinda e Recife, prosseguindo em suas realizações neste Ano Mariano, promoverá uma serie de conferencias sobre o Dogma da Imaculada Conceição, obedecendo aos seguintes temas: **A Imaculada na Mente de Deus; A Imaculada na aurora do mundo; Maria e Eva, a graça e o pecado; A Imaculada na plenitude dos tempos. A Cheia de Graça; A Imaculada no Reino de Deus; A Imaculada Virgem e Mãe de Deus; A Imaculada Mãe dos pecadores.**

A primeira dessas conferencias realizar-se-á no proximo domingo, 18 do corrente, ás 16 horas, no Circulo Catolico e estará a cargo do conego Manoel Leonardo de Barros Barreto.

VIDA ESCOLAR

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O Diretorio Central dos Estudantes está comunicando á classe que, em virtude do falecimento do sr. Eusebio Coelho, pai do universitario Fernando Coelho, resolveu transferir as solenidades de hoje, no Clube Universitario, para o proximo sabado, 17 do corrente.

ESCOLA DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife está avisando aos interessados que o horario do Curso Preparatorio ao Concurso de Habilitação é de 18.30 ás 20.45 horas, diariamente, exceto aos sabados, quando as aulas são realizadas das 14 ás 16.30 horas.

Os que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo durante todo este mês, no horario acima indicado, na secretaria do Diretorio Academico, á rua Benfica, 150. As inscrições são para os candidatos que se destinam aos cursos de Arquitetura, Pintura, Escultura e Professorado de Desenho.

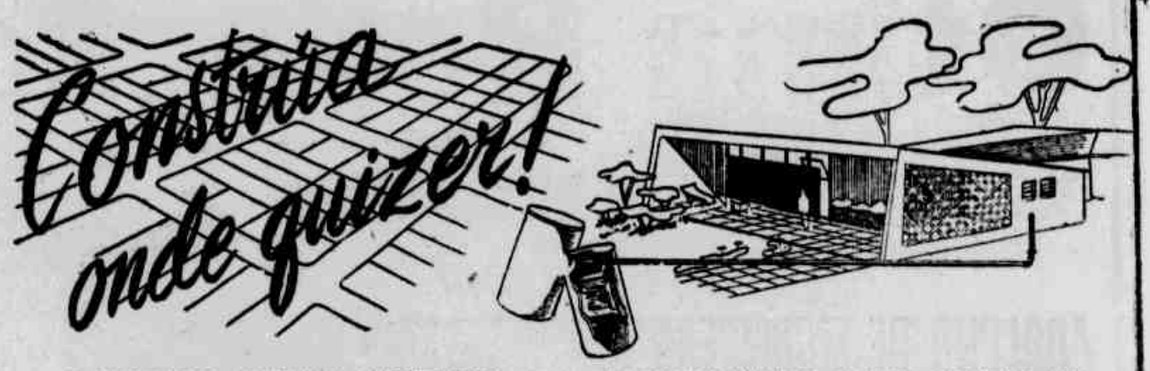
INSTITUTO PERNAMBUCANO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS

Continuará, amanhã, ás 9 horas, no Circulo Catolico, o curso sobre **Problemas atuais da Pedagogia**, com a aula do dr. Paulo Freire, catedratico de Historia e Filosofia da Educação, no Curso de Professorado de Desenho da Escola de Belas Artes, que falará acerca das **Relações entre a Escola e a Familia.**

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

A diretoria da Escola Tecnica de Comercio do Recife está cientificando aos alunos abaixo enumerados que lhes foi deferido o prazo de 48 horas para cumprirem o despacho do inspetor federal, sob pena de definitivo cancelamento das suas matriculas, no corrente ano letivo: Arlindo Ferreira dos Santos, José Gomes da Silva, Moisés Felipe Santiago e Yone Braga Persivo Cunha.

— A' secretaria devem comparecer, com urgencia, no horario de 14 ás 20 horas: Marli dos Prazeres Santos, Zairo Moreira Dias, José Estevam Carrilho do Rego Barros, Sergio Maia de Farias e Riselda Figueiredo.



O MODERNO SISTEMA SANITARIO

OMS

soluciona o problema das construções em zonas distantes da rêde do saneamento da cidade!

Os senhores construtores e proprietários não precisam em nossos dias preocupar-se com a distância dos terrenos da rêde pública de esgôtos. Há o processo sanitário OMS patenteado, que facilita todo o confôrto das zonas saneadas com as mesmas vantagens de eficiência, sendo mais econômico.

O sistema sanitário OMS estabelece o uso das FOSSAS SÉTICAS OMS fabricadas no próprio local e à qual se ligam tôdas as dependências desejadas.

Evita assim o emprêgo perigoso das chamadas fossas comuns que exalam mau cheiro, promovem infiltrações no sub solo e trazem o inconveniente de renovação quando cheias. AS FOSSAS SETICAS OMS não têm nenhuma dessas desvantagens. São hermeticamente fechadas e duram tôda a vida.

As modernas residências podem ter assegurados todos os serviços internos de esgôtos com uma fossa séptica OMS fabricada no próprio local de acôrdo com as necessidades da habitação. Pias, banheiros, lavatorios e sanitários são ligados à FOSSA SÉTICA OMS, como nas residências servidas à rede pública de esgôtos.



Nas praias, nos campos, tôda e qualquer residencia pode ter seu serviço sanitário perfeito, graças às FOSSAS SÉTICAS OMS. Fábricas, hospitais, hotéis etc., estão incluidos também no uso das vantagens asseguradas por OMS que fabrica no próprio local fossas séticas OMS em qualquer tamanho e atendendo às necessidades amplas.



Igualmente cidades inteiras podem ser beneficiadas com o sistema sanitário OMS. Processo económico, facilita a melhoria das condições nas cidades do interior. Para isto há projetos de construção de FOSSAS SÉTICAS OMS para os mais variados tamanhos, com capacidade até para 100.000 pessoas.

FOSSAS SÉTICAS "OMS"

Concessionários exclusivos

LUBORBA, LTDA.

RUA DA AURORA, 463 — Tel. 2354 — RECIFE

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



TUBOS, CHAPAS E FERRO REDONDO

OS MELHORES PREÇOS

albino silva COMÉRCIO S.A.

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 191 — RECIFE

PRODUÇÃO

ECONOMIA

DURABILIDADE

MANEABILIDADE

com desnatadeiras

VIKING



★ fabricação sueca

★ diversos modelos e capacidades

★ entrega imediata.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Org. Norte-Brasileiro

500 mil, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Vinte mil lanternas foram utilizadas na marcha **Aux Flaberaux** comemorativa da revolução constitucionalista de São Paulo, deflagrada em 1932.

COMEMORAÇÕES AO 9 DE JULHO

SÃO PAULO, 10 (Meridional) — As solenidades comemorativas do 9 de Julho, nesta capital, atrairam o interesse publico. A's oito horas de ontem, no pátio do Colégio Alvorada, realizou-se uma cerimonia que contou com a presença do governador Garcez, comandantes de várias armas militares aquarteladas em São Paulo e outras autoridades.

Durante os 3 dias de comemorações destacamentos do Exército, Aeronáuticas e Força Publica darão guarda ás bandeiras paulista e brasileira, junto ao Cruzeiro. Em seguida, o general Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, procedeu ao hasteamento da bandeira brasileira, seguindo-se a execução do hino nacional. Após, realizou-se a solta de pombos correios, espetáculo de rara grandiosidade.

Falou o presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, Edmundo Monteiro, exaltando a significação da data e a cooperação do povo paulista, no empreendimento programado pelas estações de radio desta capital. Mais tarde, Garcez, acompanhado de autoridades, visitou a tosca cabana erguida no local, onde, primitivamente, existiu o colégio de jesuitas, fundado por Anchieta, onde foi feita a exposição de artes indigenas.

Na praça da Sé, foi rezada missa campal, tendo antes Garcez dirigido ligeiras palavras ao povo, lembrando, assim, como em 1932, São Paulo em 1954 dava outra demonstração de amôr pelo Brasil. Após as solenidades na praça da Sé, a multidão seguiu para o largo de São Francisco, onde os estudantes da tradicional Faculdade de Direito do São Paulo, em colaboração com a comissão do quarto centenário, prestavam solene homenagem á grandiosa data.

Das sacadas da Faculdade foram hasteadas 12 bandeiras com escudos nacionais. Em seguida, aos acordes marciais, saiu imponente cortejo da Faculdade, composto de numerosos combatentes conduzindo 400 bandeiras paulistas, desfilando pelas ruas da cidade e após o desfile iniciou-se a solenidade na qual falaram diversos oradores.

LEILÃO JUDICIAL -- PELO FONSECA

Sexta-feira, 30 de Julho, às 15 horas

Espolio de Jaty Tigre do Rego Barros

A Rua da Conceição n. 78 — Bôa Vista

A Casa numero 98, situada á rua Manoel de Carvalho, no Espinheiro, freguesia das Graças, desta cidade, construida de tijolos, telhas francesas, estucada, piso de mosaico e tacos de madeira, terreo, recuada, com 1 porta e 1 janeira de frente, um salão livre, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha, banheiro e pequeno quintão livre, medindo a casa 6m de frente por 10m. e 80 centimetros de fundo e as dependencias 3m. e 20 cent. por 11m. e 80 centimetros, edificada em terreno de propriedade dos filhos da inventariada dona Jaty Tigre do Rego Barros, estando a casa em bom estado de conservação avaliada em Cr$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS).

Raymundo Penna-fort da Fonseca, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Menores, Orfãos e Interditos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco

Fonseca -- Rua da Conceição n. 78 -- Bôa Vista

Caução no ato

(784)

Conferenciaram, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

conferencia para a paz da Asia, faça com que os comunistas aumentem suas exigencias a respeito da cessação das hostilidades na Indochina.

Espera-se que o governante francês se entreviste, em começos da próxima semana, com seu colega chinês, Chou En-Lai, que está sendo esperado nestes dias. Em fontes vietminesas insinuou-se que seu chefe, Ho Chi Minh poderia vir á conferencia para dar mais força á representação comunista na reunião. Mendés-France seguiu para Genebra afim de prosseguir seus esforços em busca de uma "paz honrosa" na Indochina. Faltam dez dias para conseguí-lo, pois tem dito que se, até 20 do corrente, não se restabelecer a paz na Indochina, demitir-se-á do posto de chefe do governo francês.

EISENHOWER DEVE CONFERENCIAR COM O CONGRESSO

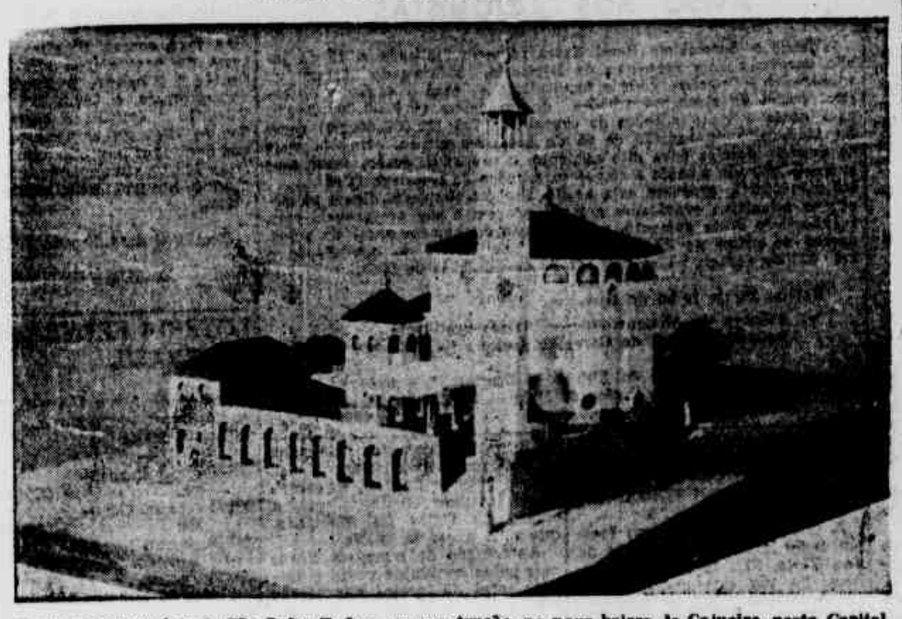
WASHINGTON, 10 (UP) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou, por unanimidade, uma resolução visando pôr termo á agitação, suscitada no Congresso, pela possibilidade de que a China comunista seja admitida nas Nações Unidas. A resolução dispõe que, em tal eventualidade, o presidente Eisenhower deverá conferenciar com o Congresso e fazer recomendações sôbre qualquer mudança que julgue necessária na politica dos Estados Unidos. A resolução foi proposta pelo dirigente republicano William F. Knowland.

VIDA RELIGIOSA

Santuario São Judas Tadeu

O templo está sendo erigido no Cajueiro — Apêlo do vigario aos fiéis de todo o Brasil, através de carta-circular — Histórico da construção

Notas de Edmundo CELSO



Projeto do Santuário de São Judas Tadeu, em construção, no novo bairro de Cajueiro, nesta Capital. 1.º) — Corpo da Igreja; 2.º) — Batistério e côro; 3.º) — Torre; 4.º) — Salão para Assistencia Social e Reuniões; 5.º) — Palco; 6.º) Presbitério e Escola Paroquial.

Todos os recifenses — especialmente os catolicos — orgulham-se dos seus templos moldados em diversos estilos que marcaram época. São Pedro dos Clerigos, erigido ali no velho Patio de São Pedro, considerado pelo escritor catolico mexicano José Urena — quando por aqui passou, para assistir os festejos do nosso centenario em 1922, no Rio de Janeiro — a mais perfeita obra em barrôco que os seus olhos já tinham visto. A maravilhosa Basilica do Carmo, outro monumento que encha de entusiasmo todos os fieis do Brasil.

A igreja da Penha, em belo estilo gótico, e que muitos costumam chamar de miniatura da São Pedro de Roma. Não menos empolgantes possue o Recife, outros templos, aonde, cheios de fé, resaram os nossos tetravós e hoje resamos nós, as mesmas ladainhas, as mesmas orações, que o tempo não destrói e não conseguirá jamais destruir, porque são eternos. Em torno de tudo isso queremos apenas adiantar que a Casa de Deus não tem limites nem fronteiras. O Recife, cidade genuinamente catolica, tem a necessidade de construir novos templos, nos seus novos e distantes bairros que vão surgindo. Foi justamente por esse motivo que, designado pelo senhor arcebispo metropolitano D. Antonio de Almeida Morais Junior, para assumir a paroquia do novo bairro do Cajueiro, o padre Valdenito de Oliveira, lançou-se o paróco numa heroica campanha para a construção do seu templo, (Santuario de São Judas Tadeu), cujas obras já estão acima dos alicerces. Tem sido, não resta duvida, uma campanha durissima, haja visto a situação precarissima que ora atravessamos. Entretanto, como a tenacidade tudo vence, tem sido esta a arma que sem desfalecimentos vem usando o jovem padre de Cajueiro. Donativos de todas as partes do país vem recebendo destacando-se os que tem recebido do Estado lider da nossa Republica — o Estado de São Paulo. Demonstra assim ser o bravo povo paulista o mesmo de há quatrocentos anos atraz, condutores das Bandeiras invenciveis, porém temerosos a Deus. Que todos sigam o exemplo do povo pandeirante, ajudando o padre Valdenito construir a sua sacra obra, que irá enriquecer a nossa cidade de mais um belo templo. Daqui mesmo tem o vigario recebido fidalga acolhida, por parte das pessôas a quem tem se dirigido, notadamente elementos do alto comercio e da industria, e que futuramente serão publicados, na imprensa uma lista com os seus respectivos nomes.

HISTORICO SOBRE A CONSTRUÇAO

A construção da igreja teve ...icio no dia 28 de janeiro do ...rrente ano por ocasião das ...antas Missões. Tomam parte ...rande multidão vinda de todos ... recantos da paroquia, trazendo tijolos em uma grande procissão. Todo dia 28 de cada mês repete-se a mesma penitencia levada a efeito pelos fieis em romaria.

A paroquia foi criada no dia ... de julho de 1952. As pessoas que se dispuserem a atender a este apêlo do vigario de S. Judas Tadeu de Cajueiro, no Recife, Pernambuco, de que nos tornamos porta-vozes, podem mandar suas ofertas em material de construção ou importancias pecuniarias, remetendo-os por vales postais, ordem bancaria ou telegrafica para a Caixa Postal, 1004, Recife, Pe., ou trazê-las pessoalmente á casa paroquial, sita á Rua Luiz Clericuzzi, 331 Cajueiro, Recife, Pernambuco.

O DIA DA IGREJA

11 DE JULHO — No dia de hoje se comemora S. Pio I. Foi Papa de 140 a 155.

EVANGELHO (S. Mateus, 5, 20, 24) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se vossa justiça não vai além da justiça dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos. Não matarás; e quem matar será réu em Juizo. Eu porém, vos digo: todo aquele que se irar contra o seu irmão, será levado a tribunal; e o que chamar a seu irmão: raca, será réu diante do Conselho. E o que disser: louco, merece ser condenado ao fogo eterno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e te lembrares que teu irmão tem contra ti alguma coisa, deixa a tua oferenda diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem fazer a tua oblação.

LAUS PERENNE — O SS. Sa-

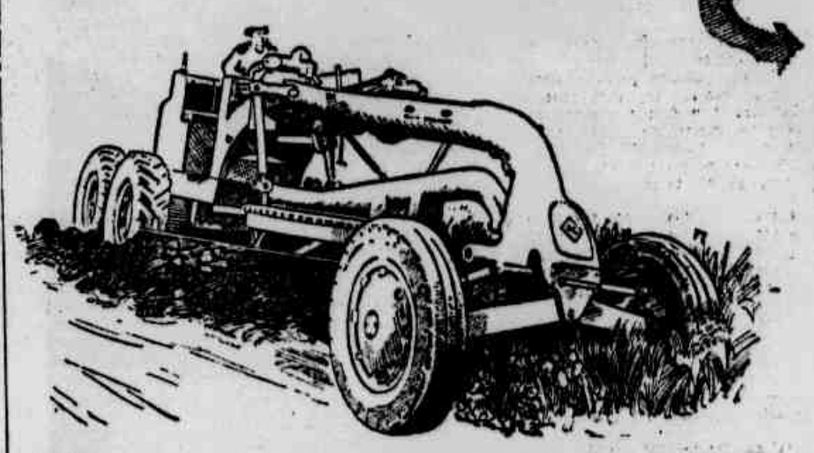
(Continua na 16 ª página)

VISITARAO PAULO AFONSO

RIO, 10 (Meridional) — Amanhã, os alunos da Escola Superior de Guerra visitarão as instalações hidro-elétricas de Paulo Afonso e bem assim as cidades de Pirapora, Paracatú, Januaria, Bom Jesus, Petrolina, Joasseiro, Sobradinho, Penedo, Propria, Aracajú Recife, Macció, Pesqueira, Mossoró e Ilhéus. O regresso ao Rio está previsto para o dia 24 do corrente.

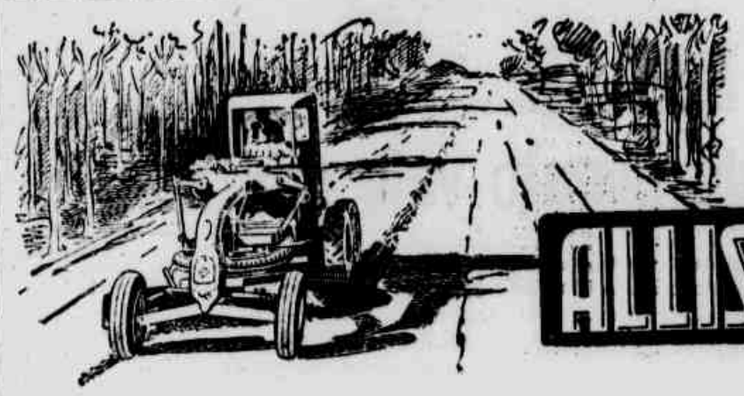
Um Símbolo

QUE TRADUZ MUITO TRABALHO COM POUCA FORÇA



PELICANO

A LÂMINA **ROLL-Away** tem um raio de curva involuto ou variável que retira o material e o remove em sentido rotativo. Cada ponto da lâmina fórça a distribuição dêsse material a diferentes lugares e em camadas regulares formando um **grade** sem ondulações, impedindo deste modo o acúmulo de terra nas rodas da Motoniveladora e um dispêndio excessivo de força.



UMA CONQUISTA DE

ALLIS-CHALMERS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 - RECIFE - PERNAMBUCO

COBRAMA

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

CARTAS PATENTES NS. 1.476, DE 20/4/937, 3.145 E 3.146 DE 13/7/953

Séde Própria: — MATRIZ: — AVENIDA RIO BRANCO N. 193 — CAIXA POSTAL N. 444 — End. Telegráfico — "CASAFORTE"
AGENCIA SANTO ANTONIO — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 100 — RECIFE
AGENCIA BOA VISTA — RUA DA IMPERATRIZ, 83 — (Prédio Próprio)

DIRETORIA

Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz — Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Danias Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretário
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

TELEFONES

Superintendência	— 9681
Gerência	— 9744
Inspectoria	— 9746
Sub-Gerência	— 9024
Contadoria	— 9358
Cobrança e Geral	— 9085
Carteira de Câmbio	— 9310
Agência Santo Antonio	— 6258
Agência Boa Vista	— 4482

CAPITAL SUBSCRITO .... Cr$ 40.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 30.031.500,00
RESERVAS .... Cr$ 19.983.691,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL					
Caixa					
Em moeda corrente	6.599.163,80				
Em depósito no Banco do Brasil	39.270.600,60				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.954.361,50				
Em outras espécies	4.143.414,40	57.967.540,30	Capital	40.000.000,00	40.000.000,00
B — REALIZAVEL			Fundo de reserva legal		2.792.940,80
Empréstimos em C/ Corrente ..	107.475.310,90		Fundo de previsão		15.000.000,00
Empréstimos Hipotecários	2.676.864,30		Outras reservas		2.190.750,10	59.983 691,00
Títulos Descontados	119.997.141,90		**G — EXIGIVEL**		
Letras a receber de C/própria ..	663.200,00		**Depósitos**		
Agências no País .	35.408.298,70		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	11.029.428,90		de Poderes Públicos	775.664,00	
Correspondentes no Exterior	7.922.158,40		de Autarquias ..	1.930.691,10	
Capital a realizar	9.966.500,00		em C/C Sem Limite	121.797.753,20	
Outros créditos .	5.145.037,70	300.285.940,80	em C/C Limitadas	14.952.478,80	
Imóveis		6.904.303,10	em C/C Populares	15.068.383,60	
Títulos e valores mobiliários:			em C/C de Aviso	2.925.189,40	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 689.800,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	570.439,60		Outros depósitos	16.870.736,00	174.320.896,10
idem depositadas na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional (Valor nominal de Cr$ 1.000.000,00) ..	709.300,00		a prazo:		
Em Carteira	144.200,00		de Poderes Públicos	2.700.000,00	
Ações e Debêntures	20.000,00	1.443.939,60	a prazo fixo	63.189.175,80	
		368.634.245,50	de aviso prévio	817.790,20	66.706.966,00
C — IMOBILIZADO					241.027.862,10
Edifícios de uso do Banco	8.051.089,60		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Móveis e Utensílios	3.051.478,60		Obrigações diversas	23.201.859,00	
Material de expediente	781 849,60		Agências no País	35.333.487,90	
Instalações	104.620,20	11.989.037,40	Correspondentes no País ..	8.439.638,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			Correspondentes no Exterior .	2.521.782,80	
Valores em garantia		85.998.833,10	Ordens de pagamento e outros créditos	3.620.923,30	
Valores em custódia		14.689.287,60	Dividendos a pagar	1.972.060,40	75.089.950,40	316.117.812,50
Títulos a receber de C/Alheia ..		44.851.623,00	**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Outras contas		87.530.098,30	Contas de resultados			2.489.319,70
		233.069.842,00	**I — CONTAS DE COMPENSAÇAO**		
		611.660 065,20	Depositantes de valores em gar. e em custódia		100.868.120,70
			Depositantes de títulos em cobrança:		
			do País	43.237.077,50	
			do Exterior	1.614.545,50	44.851.623,00
			Outras contas		87.530.098,30	233.069.842,00
						611.660.065,20

Recife, 9 de julho de 1954

Dr. Jose Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor-Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Superintendente
Arthur Napoleão Goulart — Diretor-Gerente

José Martins Junior (G. L. Reg. C. R. C. — Pe. 246) — Contador

(808)

MAGNUS

ONTEM NO AEROPORTO

Melhoram, assustadoramente, os meios de comunicação aéreos entre o Recife e o Rio — A «Cruzeiro do Sul» vem utilizando seus novos aparelhos do tipo «Convair» — A Real vai receber tambem aviões do mesmo tipo — A «Varig» iria inaugurar uma loja de passagens em Campina Grande

Dois aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem: SAS, de Santiago, para Estocolmo, e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique.

O primeiro chegou pouco antes das 6 horas da manhã e o segundo às 14.50, de acordo com o horario.

MELHORES MEIOS DE COMUNICAÇOES ENTRE O RECIFE E O RIO

Os meios de comunicação, via aérea, entre o Recife e o Rio melhoram assustadoramente. A Cruzeiro, além de por em tráfego aviões com capacidade para 44 passageiros e muito velozes, pois cobrem a distancia que nos separa do Distrito Federal em apenas 4 horas e 15 minutos, está agora realizando viagens redondas, num só dia, entre o Rio e a capital pernambucana.

A REAL tambem vai receber os novos Convair, semelhantes aos da Cruzeiro, com dois motores de 2.800 cavalos e acomodações para quarenta e quatro passageiros. Segundo estamos informados, o primeiro avião daquele tipo, chegará ao Rio por este mês, entrando logo em tráfego.

Ao que nos consta a VARIG está tratando de inaugurar, brevemente, uma loja de passagens na cidade de Campina Grande. A principio essa loja expedirá passagens para o trajeto João Pessôa-Recife, João Pessôa-Rio, etc. Posteriormente aviões da companhia gaucha deverão tocar, regularmente, naquela cidade, tal como vem fazendo atualmente em Natal.

NOVO GERENTE DO AEROPORTO DA PANAIR

Em substituição ao sr. Cadme Mergulhão, ora transferido para o Trafego, acaba de assumir as funções de gerente do aeroporto, da PANAIR o sr. Zeuxis Figueiredo, antigo funcionario da companhia.

15 ANOS DE SERVIÇO TRANSATLANTICO

A data de 28 de junho p. findo assinalou o 15.º aniversario do primeiro servico aéreo transatlântico, inaugurado pela Pan American World Airways, em 1939, entre Nova York, Lisbôa, Marselha, Paris e Londres.

Os primeiros vôos transoceânicos foram realizados em barcos voadores, após dez anos de estudos baseados nas operações realizadas no setor das Antilhas, entre as Américas do Norte e do Sul, e nos vôos transpacificos, entre a California e o Oriente.

Naquele tempo, a viagem aérea entre Nova York e Lisbôa, ponto de pernoite dos Clippers, era feita em 22 horas, duas vezes por semana. Juntamente com o serviço de pasageiros para a Europa, via Açores, foi tambem criado o serviço postal aéreo para a Inglaterra e Irlanda, via Canadá e Terranova, a 24 de Junho de 1939.

No inicio de 1939, a Pan American recebeu os primeiros barcos voadores, tipo Boeing 314, com capacidade para 40 passageiros e oito tripulantes. Esses gigantes do ar eram equipados com quatro motôres wright Cicione de 1.500 cavalos de força cada um, e podiam manter-se em vôo com apenas dois de seus quatro motores.

Na viagem inaugural os passageiros foram escolhidos de uma lista de mais de 500 candidatos, alguns dos quais haviam feito suas reservas com sete anos de antecedencia. O Clipper «Dixie», que foi o avião inaugural, decolou de Port Washington, Nova York, ás 15 horas do dia 28 de Junho e aterrissou no Rio Tejo, em Lisbôa, 23 horas e 53 minutos depois, num vôo de 5.315 quilometros, com escala de uma hora em Horta, nos Açores. No dia seguinte, o Clipper prosseguiu para Marselha, onde a viagem terminou.

Antes do vôo inaugural, a 20 de Maio, o «Yankee» Clipper havia cruzado o Atlântico sem passageiros, transportando 727 quilos de mala aérea, no dia em que se comemorava o 12.º aniversário do famoso vôo sem escalas realizado por Lindberg, entre Nova York e Paris.

O Boeing 314 foi o primeiro avião suficientemente grande para permitir aos engenheiros acesso aos motores, durante o vôo. Tal como todas as aeronaves da Pan American destinadas aos vôos transoceânicos, aqueles aviões dispunham de equipamento completo e sua cabine de controles, utilizada pela tripulação, era maior do que toda a cabine de alguns aviões de transporte.

Desde aquela histórica viagem, a Pan American já realizou mais de 45.000 vôos através do Atlântico.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO CONVAIR DA CRUZEIRO

Passageiros embarcados, nesta cidade, no Convair da CRUZEIRO DO SUL, para o Rio: Antonio Linhares Ataide Oliveira, Ivaldo Cavalcanti Lacerda, Oscar Nunes da Silva, Nivaldo Izidoro do Nascimento, Antonio Ribeiro dos Santos, José de Lima Filho, Gerson Medeiros de Azevedo, Manoel Antonio de Andrade, Claudio Borges da Silva, Elpidio Gomes da Silva, Waldemar Ferreira de Melo, Normando Lopes Torres, Noel Joaquim Soares, Geraldo Alves da Silva, Alvaro Oliveira da Silva, Luis Benedito Cabral, Geraldo Correia de Melo, José Correia Soares, Luis Ximenes Prado, Hermano Heraldo Albuquerque, José Francisco Ferreira, Genival Medeiros dos Santos, Antonio Gonçalves de Assis, João Bezerra da Silva, José Batista dos Santos, Geraldo Luis Bezerra, Nivaldo Florentino da Silva, Egnilda Emidio de Souza, Antonio Fernandes Siqueira, Jurandir Cabral de Moura, Elinfas Percilio dos Santos, João Nildo dos Santos, Benigno Dornelas Silva, Alberico Lemoine de Andrade, Israel Mariano Vieira do, Freitas, Valter Formiga de Barros, Paulo Lira Santos, Macagi Medeiros, Francisco de Assis Nobrega, Gilberto Francisco da Silva, José Dias de Oliveira e Ernandi Lessa.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje, os seguintes aviões comerciais internacionais: PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires e KLM, de Buenos Aires para Amsterdam.

Amanhã — PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires; ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires e KLM, de Amsterdam, para Santiago.

MOVIMENTO DOS AVIOES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, nesta cidade, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Mario Curioni, Alvaro Oliveira Maria Pereira, Catarina Silva, Romelio Lordão, Yvone Lordão, Newton Warren, Ernani Guimarães Naum Sasbaum, Fernando Saraiva, Ester Barreto, Manoel Barreto, Waldecirio Barreto, Waltina Barreto, José Simões, Blanca Simões; para Salvador, Jamil Solon; para o Rio, Erik Christensen, Luis Pinto, Altina Pinto, Jarbas Ibiapina, João Soares Araujo; para João Pessôa, Paulo Santiago; para Natal, Sergio Cabral, José Pinto; para Mossoró José Paulo Souza e Elizabeth Duarte; para Fortaleza, Eduardo Campelo, Rita Campelo e José Aguiar Filho; pra São Luis, Irasy Negre e Tamara Negre; para Belem, Arnoldo Pessôa.

Pela CRUZEIRO: para Maceió, Aluizio Alves Vasconcelos, Hilma de Barros, Solme de Barros, João de Barros, Maria de Fátima Perrelli; para Salvador, Elba Siqueira Camnos, Reinaldo Fonseca, Lenira Regueira, Maria da Conceição Nascimento, Edda Wilma Perrelli, Maria do Carmo Nascimento, Aurora da Lima, Estefania Costa, Nelia Muniz, Giselda Cavalcanti, Maria Auxiliadora Nachama Kohler, Israel Kohler, Jair Kohler; para o Rio, João Ribeiro dos Santos, Maria Severina Araujo, Maria do Carmo Araujo, Euclides Gonçalves, Josefa Gonçalves, Lia Margarida Silveira, Maria Tereza Cavalcanti; para Natal, Albino Rebelo Cardoso; para Mossoró, Jair Nogueira Lima; para Fortaleza, Argemiro Vasconcelos e para Teresina, Eric Brucll.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, Rubens Quintella Cavalcanti, José Rojos, Bento Brito Cavalcanti, Amaro Renose e Raimundo Freitas Mota; para Salvador, Marcel Layle; para o Rio, Milton Tavares Melo, Romelia Farias, Sonia de Sá, Murilo Gibson, William Nobrega; para São Paulo, José M. Rodrigues, Hou Tsi Pan Lin, Cia Chi Lin, Chai Sim Lin, Juarez Cordeiro e Alice Cordeiro; para Fortaleza, Geraldo Queiroz, Rui Torreão Smith, Maria de Lourdes Simões, Artur de Carvalho Cruz; para São Luis, Claudionor Lima; para Belem, Maria de Lourdes Muller Fernandes, madre Lesita Mataos, Elisabeth Leal.

Seja Detetive -- Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSAO

Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo

Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Bairro ..... Caixa Postal .....

Cidade ..... Estado .....

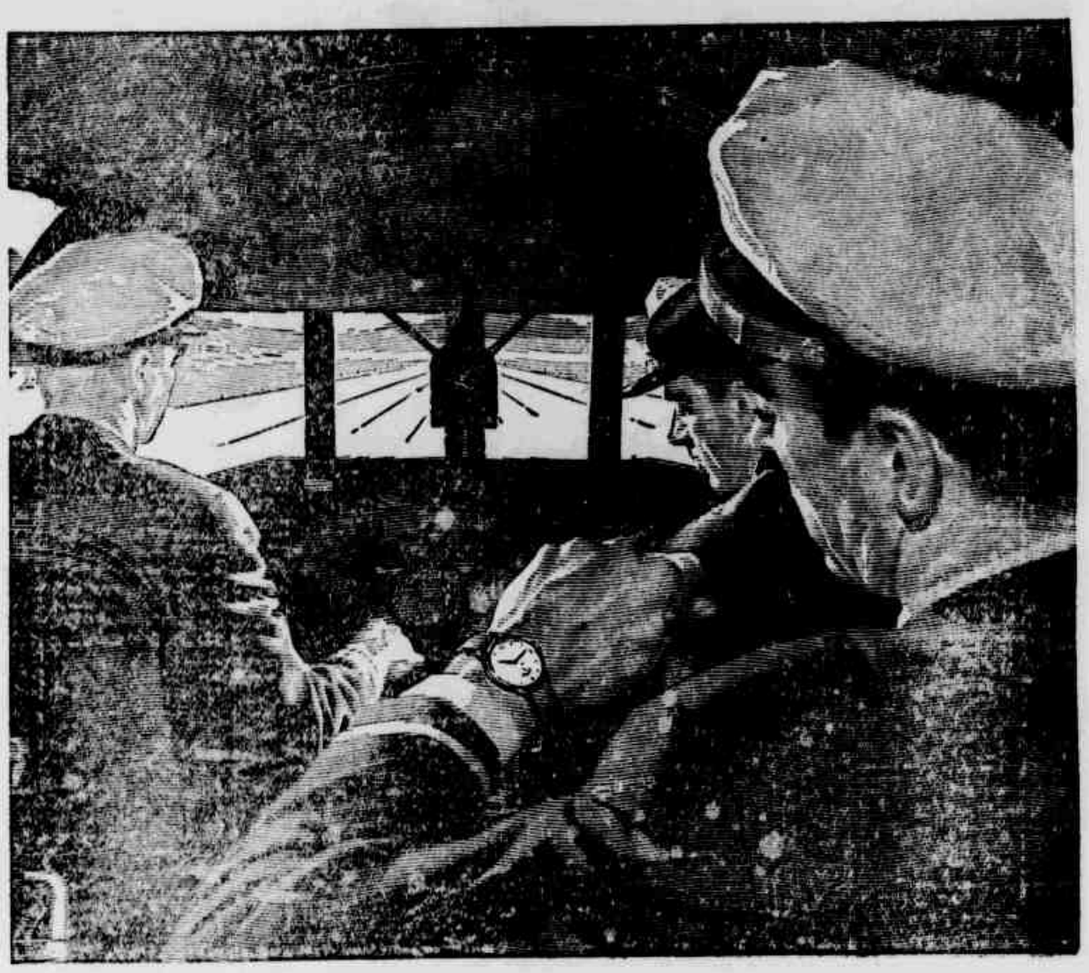
(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP

(31)

AGRIMENSOR AUXILIAR

Procura-se um pasa serviços suplementares de levantamento de varias cidades perto de Natal. Ofertas e endereço para STAMMEER — Posta restante — NATAL.

(2188)



Para o BRASIL
cada minuto vale muito



Ao Aeroporto Santos Dumont chegam diàriamente mais de 80 aviões com cêrca de 1.200 passageiros. Sôbre suas pistas corre a média de um avião cada quinze minutos. Êste tráfego aéreo, regulado por relógios exatos, apoia-se na medição e no aproveitamento do tempo, base fundamental do progresso . . .

Nos transportes . . . o relógio é tão indispensável quanto os navios ou os veículos. Os transportes modernos são o resultado da imperiosa necessidade humana de aproveitar o tempo. A eficiência dos transportes baseia-se na sua organização e esta só é possível com a correta distribuição e o aproveitamento do tempo, que deve ser medido com exatidão.

Medir o tempo só é possível por meio do relógio. Medir, distribuir o tempo com *exatidão*, só é possível por meio do Relógio Suíço de Qualidade. Por isso, nos transportes, como em qualquer atividade, o Relógio Suíço de Qualidade é um *artigo essencial.*



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO
Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

B-2

SOC. DE MEDICINA MUNICIPAL DO RECIFE

Em reunião promovida pelos medicos da Prefeitura e realizada no dia 1.º do corrente na sede do Serviço Medico do Municipio foi fundada a Sociedade de Medicina Municipal do Recife, tendo sido eleita uma diretoria provisoria assim constituida: presidente, dr. Amauri da Costa Pinto; vice-presidente, dr. Moacir de Araujo Carneiro Cavalcanti de Lacerda; secretario, dr. Geraldo Lauro Silveira.

Tal agremiação tem por finalidade promover intercambio cultural com sociedades congeneres, realização de conferencias e cursos, apresentação de trabalhos, publicação de uma revista medica e defesa dos interesses da classe.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Essa corporação evangelica, sediada no cais José Mariano, 186, realizará, após o culto matutino, com os exercicios correlatos, concentração biblica, firmada no capitulo III, vs. 1-3 da 1.ª Epistola aos Corintios.

A **União de Moços Presbiterianos** reunir-se-á ás 18.15, no pavilhão «Antonio Gueiros».

Haverá, tambem, reunião do Conselho da igreja para fins comuns, ás 19 horas.

Antecedido de atos devocionais, haverá culto, ás 20 horas, terminando com a celebração da Ceia Eucaristica.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

A reunião matutina, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, terá carater solene, de vez que continua em funcionamento, ali, o Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil, um de cujos delegados se fará ouvir na ocasião.

Pelo mesmo motivo, auspicia-se de invulgar brilhantismo a sessão da **União da Mocidade**, que terá inicio ás 18.30.

Antecedido de numeros musicais pelos conjuntos vocal e instrumental da igreja, haverá, ás 20 horas, pregação do Evangelho.

ATENÇÃO ! ATENÇÃO ! ! !

Acordeons SCANDALLI, PAOLO SOPRANI, HOHNER e outras marcas, saxofones, clarinetes SEIMER, gaitas de boca HOHNER todos os tipos importação direta. Preços mais baratos no Brasil. Venda só atacado para comerciantes. Peça lista gratis ao maior deposito na AMERICA DO SUL — Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro.

(582)

BANCO DO POVO S.A.
AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo a Assembleia Geral Extraordinaria realizada a 19 de junho aprovado uma exposição da Diretoria, informando terem as subscrições — preferenciais e facultativas — para o aumento do capital social de cincoenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) para cento e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 120.000.000,00) como foi deliberado na reunião de 25 de fevereiro ultimo, atingido mais da quantia precisa para dito aumento, e propondo, então, fosse esse aumento elevado a cento e cincoenta milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 150.000.000,00), proposta esta aceita por unanimidade, ficam os senhores acionistas convidados a manifestarem a sua preferencia para a subscrição deste aumento, na proporção do numero atual de ações, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do que dispõe o art. 111 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Recife, 1º. de julho de 1954.

Affonso de Albuquerque — Diretor-Presidente
Antonio Alvares de Carvalho Lages — Diretor Vice-Presidente
Antonio Martins do Eirado — Diretor 1º. secretario
Dr. Luis Ignacio Pessoa de Melo — Diretor 2º. Secretario

(584)

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE
Aviso ao Público

TRENS DE PASSAGEIROS — RAMAL DE CORTÊS

A Rêde Ferroviaria do Nordeste, devidamente autorisada pelo Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, torna público que, a partir do dia 19, segunda-feira, a titulo de experiencia, pelo praso de 90 dias, fará correr, diariamente, o trem de passageiros MS 10 de Cortês a Ribeirão, passando, em consequencia, o trem MS 9, de Ribeirão a Cortês, a correr todos os dias da semana, exceto aos domingos, quando lá corre o trem MS 11, obedecendo todos ao mesmo horario, atualmente em vigor.

Recife, 8 de julho de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

(1758)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extracção em 10 de julho de 1954:

36130	Belo Horizonte	3.000.000,00
03931	Campo Grande	1.000.000,00
21379	Santos	400.000,00
09019	Rio	200.000,00
33575	Jequié	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 500,00.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

CAPITAL Cr$ 20.000.000,00

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912
Carta Patente n. 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito
RECIFE — PERNAMBUCO
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Filial em Caruaru)

RESERVAS Cr$ 10.040.200,00

Sendo: —
Fundo de Reserva Cr$ 6.290.200,00
Fundo de Previsão Cr$ 3.750.000,00

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.438.496,30	
Em depósito no Banco do Brasil		18.740.951,00	
Em depósito à ordem da Sup. de moeda e do Crédito		2.400.000,00	
Em outras espécies		1.813.776,60	26.393.223,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	34.042.501,89		
Emprestimos Hipotecarios	164.112,36		
Titulos Descontados	89.185.527,70		
Agência no País (Caruará)	785.785,66		
Correspondent e s no País	9.643.199,80		
Outros creditos	2.157.351,00	135.899.428,20	
Imóveis		255.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 2.000.000,00)	1.400.000,00		
Idem, em carteira	78.400,00		
Apólices Estaduais	652.545,00		
Apólices Municipais	24.294,00		
Ações e Debentures	201.350,00	2.356.589,00	138.541.017,20
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	2.000.000,00		
Móveis e Utensilios	590.000,00		
Material de Expediente	202.500,00		2.792.500,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas gerais e outras contas	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		42.324.926,20	
Valores em custódia		30.263.550,00	
Titulos a receber de C/Alheia		65.604.535,80	
Outras contas		2.250.000,00	140.443.012,00
			Cr$ 308.169.753,10

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.290.200,00	
Fundo de Previsão		3.750.000,00	30.040.200,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	69.132,30		
de Autarquias	43.129,00		
em C/C Sem Limite	30.059.233,10		
em C/C Limitadas	15.579.641,30		
em C/C Populares	21.648.869,00		
em C/C Sem Juros	1.258.819,90		
em C/C de Aviso	3.786.734,90		
Outros depositos	7.984.475,70	80.400.035,20	
a prazo:			
de Aviso Prévio - P. Publicos	17.035,20		
de diversos:			
a Prazo Fixo	35.797.427,20		
de Aviso Previo	8.651.764,70	44.466.227,80	
		124.866.263,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	— — — —		
Agência no País (Caruará)	478.290,50		
Correspondent e s no País	7.014.607,60		
Ordens de pagamento e outros creditos	983.407,10		
Dividendos a pagar	267.955,00		
Dividendo nº. 82 a distribuir	1.200.000,00	9.946.260,20	134.812.523,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			2.374.017,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		72.588.476,20	
Depositantes de titulos em cobrança: no País		65.604.535,80	
Outras contas		2.250.000,00	140.443.012,00
			Cr$ 308.169.753,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS & PERDAS»

DEBITO

		Cr$
JUROS: — Pelos pagos, neste semestre, sobre contas correntes sem limite, limitadas, previo aviso e a prazo fixo		2.797.036,50
DESPESAS GERAIS: — Pelas ocorridas, neste semestre, com publicações, telegramas, portes, subscrições, honorarios de advogados, registro de livros, material de escritorio, luz, força e telefone, viagens de inspeção á Filial, despesas do expediente e outras		449.176,40
IMPOSTOS: — Pelos estaduais, municipais e sobre a renda, pagos neste semestre		719.477,60
ORDENADOS DO PESSOAL: — Pelos pagos, neste semestre, á Gerencia e aos funcionarios		1.344.690,00
GRATIFICAÇÕES: — Pelas distribuidas aos mesmos, neste semestre		420.500,00
INSTITUTO DOS BANCARIOS: — Nossa contribuição, neste semestre		93.788,50
PENSÕES E BENEFICENCIAS: — Pelas concedidas neste semestre		47.433,40
MOVEIS & UTENSILIOS: — Depreciação nesta conta		29.000,00
CREDITOS EM LIQUIDAÇÃO: — Amortização nesta conta, representada pelos emprestimos a Pecuaristas feitos no Recife e em Caruará, habilitados em processos de Reajustamento		91.500,00
FUNDO DE RESERVA: — Transferido para esta conta		883.150,00
FUNDO DE PREVISÃO: — Idem, idem		750.000,00
DIVIDENDO Nº. 82: — De 12% a.s. sobre Cr$ 20.000.000,00 valor do capital social		1.200.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENCIA: — 18% sobre o lucro liquido de Cr$ 2.356.494,20		423.344,20
	Cr$	9.259.096,60

CREDITO

			Cr$
JUROS: — Pelos recebidos, neste semestre, sobre os seguintes:			
Letras descontadas da praça	Cr$	3.263.445,20	
Letras descontadas s/a costa	Cr$	4.662.947,00	
Emprestimos	Cr$	3.283.210,70	
	Cr$	11.209.602,90	
MENOS: — Os pertencentes ao semestre seguinte	Cr$	2.874.017,90	8.335.585,00
DIVERSAS CONTAS: — Pelo lucro verificado em comissões, agentes, titulos pertencentes ao Banco, renda do edificio, filial de Caruará, etc.			923.511,60
		Cr$	9.259.096,60

Recife, 10 de julho de 1954.

MARIO H. MARTINS — Diretor-Presidente
ARTHUR PIO DOS SANTOS — Diretor-Gerente
J. FEIJÓ DE AZEVEDO — Contador (Guarda-Livros C. R. C. Pe. 3461)

(759)

CONFERENCIAS DE BELEZA, PROMOVIDAS POR HELENA RUBINSTEIN, ALCANÇAM GRANDE SUCESSO NO RIO E EM S. PAULO

MRS. EDNA WINTERS, «EMBAIXATRIZ» DE HELENA RUBINSTEIN, CAUSA SENSAÇÃO NAS GRANDES CAPITAIS BRASILEIRAS, APÓS VITORIOSA EXCURSÃO PELA EUROPA E PAISES DA AMERICA. GRANDE INTERESSE DO PÚBLICO FEMININO PELAS CONFERENCIAS DA FAMOSA ESPECIALISTA NORTE-AMERICANA, AGUARDADA PARA O DIA 15 NESTA CAPITAL, DIA EM QUE INICIARA' UMA SERIE DE 5 CONFERENCIAS

A exemplo do que fez em varios paises da Europa e da America, Helena Rubinstein enviou ao Brasil sua representante pessoal, Mrs. Edna Winters, celebre especialista norte-americana e uma de suas colaboradoras mais chegadas, a fim de realizar uma serie de palestras sobre beleza feminina. Em todos os paises percorridos por Mrs. Winters, suas palestras vêm obtendo grande repercussão. Tem ela recebido um grande numero de solicitações e de convites, como o que lhe fez o Ministerio da Educação do Peru, para realizar naquele pais um curso especial destinado ás jovens professoras. No Rio de Janeiro e em São Paulo as palestras de Edna Winters obtiveram um êxito que superou todas as expectativas. Diariamente, nos salões superlotados da ABI e do Museu de Arte, em São Paulo, Mrs. Winters expôs o famoso metodo de beleza de Helena Rubinstein, estendendo-se sobre os mais variados assuntos que interessam á mulher na manutenção da sua beleza.

«A mulher tem tres idades», diz Mrs. Winters. «A idade cronologica, a idade psicologica e a idade fisica. A primeira pouco interessa. A idade psicologica e a idade fisica é que têm grande importancia. E ambas podem ser controladas pela propria pessoa, se esta seguir um metodo que a mantenha perpetuamente jovem.»

"Saúde, rejuvenescimento, elegancia no porte, beleza facial, são alguns dos objetivos visados pelo metodo de Helena Rubinstein. Ensinando como atingi-los, Mrs. Edna Winters oferece muitos conselhos preciosos, desde os menores segredos de «maquillage», até os processos mais modernos de ginastica facial francesa. As palavras de Edna Winters foram ilustradas com graficos e desenhos e, em certos casos «ao vivo», por demonstradoras bem treinadas e assistentes do Salon Helena Rubinstein. Resumos das palestras, reunidos em uma publicação, o «Passaporte para a Beleza», foram distribuidos, no auditorio, ás convidadas. Diante do interesse demonstrado pelo público, Edna Winters viu-se forçada a prolongar sua estadia no Rio, realizando um maior numero de palestras. Esteve, depois, em São Paulo, onde tambem alcançou extraordinario êxito.

Segundo fomos informados, tambem nesta Capital, Mrs. Winters fará a sua serie de Conferencias de Beleza que, sem dúvida, deverão constituir um sucesso semelhante ao obtido em São Paulo e na Capital do pais.

DR. WALDEMIR ANTUNES
ALERGIA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC.
Consultorio e Laboratorio
Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 716 á 719 — Fone: 6733 — Recife
(606)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO" DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B —'Barreto Leite Filho (dr.)

C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal, 1334, Cristovam Dantas Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Caixa Postal 824, Cia. Estrangeira.

D — Dario de Almeida Magalhães.

E — Escritorio,
F — Frigorifico, Filial.

G — G. Emilia, Glauco Campelo, Gonçalves, Gilberto Freyre.

H — Horacio Oliveira (dr.)

J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, José Lucas Alves, José Pontes.

L — Lary.

O — Oliveires Litrento.

P — Propagandista-Viajante.

R — Raimundo Nobrega, Regina Morais (Nutricionista chefe da Cia. Swith do Brasil S.A.

VITAMINAS NO CHA'

"Não jogue fora as folhas do chá", é a mais recente palavra de ordem da bio-quimica. E' que foi descoberto que no chá se encontra uma preciosa vitamina, indispensavel para o bom uso da vitamina C, a qual, se produzida anteticamente, age sobre o organismo humano em modo muito menos eficaz do que quando é natural.

Analisando as possiveis causas desta diferença os biologos constataram que a vitamina C se acompanha sempre, nos produtos da natureza, por uma outra vitamina ainda pouquissimo conhecida, denominada vitamina P.

Privada da vitamina P a qual realiza em particular a função de aumentar a solidez, a elasticidade e a permeabilidade dos vasos capilares a eficacia da vitamina C resulta notavelmente diminuida. E as doses mais altas de vitamina P se encontram nas folhas do chá. O que faz compreender, porque o chá seja a bebida há seculos considerada um alimento quase completo entre as populações do oriente.

FILHINHO DA MAMAE

Uma senhora de Little Rock em Arkansas, telefonou alarmada á policia para advertir que o seu rapaz ainda não tinha voltado para casa. «São dez horas da noite», disse a senhora «o meu rapaz nunca chegou tão tarde!». «Quantos anos tem o rapaz?», perguntou o policial. «Cincoenta e cinco», respondeu a senhora.

Não faça experiências

PEÇAS ORIGINAIS para FUNCIONAMENTO ORIGINAL



DIRETAS do DETROIT — Peças originais delineadas tècnicamente pela própria Chrysler

MOPAR

O nome é o mesmo por todo o mundo

SIRVA-SE DO MELHOR preferindo para o seu automovel PEÇAS MOPAR

SOMENTE USAMOS
Métodos Aprovados Pela Chrysler
Peças Delineadas Pela Chrysler
Faça seu carro funcionar como novo

MOPAR

Distribuidores exclusivos

S A E L

Sociedade Auto Eletrica, Ltda.
Loja: Rua da Palma, 265
Posto e Oficinas: Av. Cruz Cabugá, 295

NOTICIAS DA MARINHA

EXAME PARA ELETRICISTA DA MARINHA MERCANTE

E' o seguinte o programa de exame para a obtenção de carta de eletricista da Marinha Mercante:

CAPITULO I — Magnetismo. Polaridade magnetica. Atração e repulsão. Leis do Magnetismo. Campo mangetico. Linha de força e suas direções. Fluxo magnetico. Densidade do fluxo magnetico.

CAPITULO II — Circuitos eletricos. Lei ohm para circuitos abertos. Resistencias dos circuitos eletricos. Diagrama de um circuito eletrico. Simbolos comuns nos diagramas de circuitos eletricos. Circuitos em serie e em paralelo.

CAPITULO III — Ferramentas inerentes ao Eletricista. Nomenclatura. Finalidade e uso adequado. Micrometro. Paquimetro. Calibres de fios.

CAPITULO IV — Instrumentos eletricos inerentes ao eletricista. Voltimetros — corrente continua e alternada. Amperimetros idem idem. Tacometros portateis. Shunts para multiplicações e divisões de leituras. Meggers — Medidores de isolamentos.

CAPITULO V — Eletromagnetismo. Bobinas não indutoras. Solenoides. Eletroimans.

CAPITULO VI — Material para as instalações eletricas. Suas caracteristicas fundamentais. Resistividade elutrica e fatores a considerar. Condutores eletricos, considerando a aplicação evitando perdas. Calor de Joule. Queda de potencial, riscos contra a segurança em função dos condutores.

CAPITULO VII — Emendas soldaduras e ligações dos cabos condutores. Emendas imperfeitas, suas causas e consequencias. A queda de tensão em função das emendas imperfeitas. Curto circuito.

CAPITULO VIII — Elementos de segurança para as instalações eletricas. O fusivel como elemento capital. Disjuntores automaticos. Bobinas de maxima e minima tensão e intensidade. Relais de sobrecarga. Sua regulação. Retardadores de partida. Paineis de alarme e indicadores — com sinal audivel — visual.

CAPITULO IX — Geradores de corrente continua. Principio fundamental de gerador de corrente continua. Campo indutor. Geradores em paralelo. O cabo de compensação — sua finalidade e ligações. Sistema de distribuição da corrente continua. Sistema trifilar. Manutenção e inspeção. Centelhas, suas causas, consequencias; como evitá-las. Defeitos provaveis. Reparos imeditos. O gerador de emergencia.

CAPITULO X — A corrente alternada. Noções elementares de um alternador e seu funcionamento. Geração da força electro-motriz alternada. A frequencia em função da velocidade.

CAPITULO XI — Resistencias. Associações em serie, paralelo e mixta. Potenciometros.

CAPITULO XII — Acumuladores de chumbo. Constituição. Ciclo de carga e descarga. Carga rapida e seus inconvenientes A voltagem em função da carga. Densidade do eletrolitico. Associação de acumuladores. Associação em serie sua aplicação. Associação em paralelo, sua aplicação. Associação mixta. Flutuações da intensidade em função da associação. Quadros de manobra.

CAPITULO XIII — Maquinas eletricas em geral. Cuidados especiais na condução. Aspecto exterior e interno. Limpeza e conservação. Caracteristicas. Temperatura maxima permissivel. Isolamento. Lubrificantes empregados e o carater da escolha.

CAPITULO XIV — Reostatos e elementos de partida. Caixa de resistencias. Reostatos eletromagneticos. Paineis de partida com retardadores a oleo. O relais de sobrecarga nos paineis, sua conexão.

CAPITULO XV — Sicronia de motores. Noções elementares. Agulhas giroscopicas — leves noções de seu funcionamento. Giro piloto — noções elementares sobre seu funcionamento. Repetidores — seu funcionamento.

CAPITULO XVI — Telefone. Principio fundamental do magneto. Telefone com magneto empregado a bordo. Telefone autoexcitado.

CAPITULO XVII — Indicadores de salinidade. A condutibilidade da agua doce. A condutibilidade da agua salgada. Noções sobre o funcionamento de um salinometro. Importancia do salinometro relacionada á caldeira.

CAPITULO XVIII — Leme. Noções elementares sobre o drive-motor. O telemotor. Inspeção permanente do equipamento do leme.

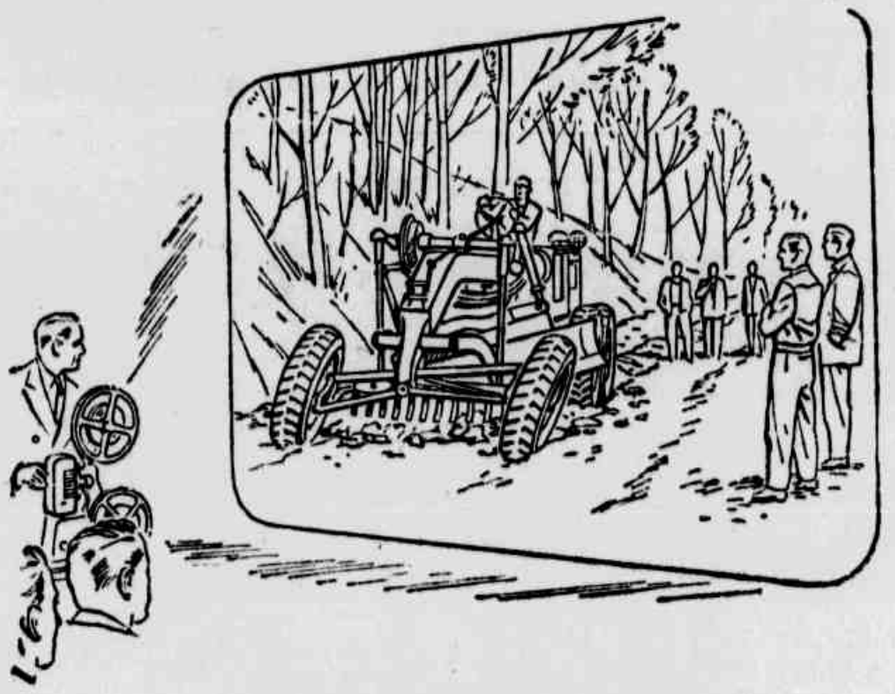
CAPITULO XIX — Precauções contra acidentes. Cuidados especiais. Avisos e advertencias. Lampadas indicadoras do circuito de alimentação. O emprego das luvas de proteção. O acidente do choque eletrico. Tratamento imediato de emergencia.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Estão abertas na Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, até o proximo dia 7 de agosto, as inscrições para exames de Pratico da Costa, Praticante de Pratico da Costa, Condutor Maquinista, Condutor Motorista, Contra-Mestre, Arrais, Patrão de Pesca, Mestre-Amador, Mestre de Pequena Cabotagem e Carpinteiro Naval.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Ver para crer

Nada é mais convincente do que uma real demonstração. Antes de comprar o seu equipamento de mover terra, procure ver como trabalham as outras máquinas existentes no mercado.

Convidamos o comprador a comparar as máquinas Caterpillar com as máquinas de outras marcas. Temos o maior prazer de mostrar, em peliculas cinematográficas ou em demonstrações práticas, como trabalha o equipamento Caterpillar.

Depois de ver e comparar, ficará sabendo porque, sob todos os aspectos, as máquinas Caterpillar são superiores a quaisquer outras, por seu rendimento, durabilidade e baixo custo de operação.

Procure-nos e dê-nos a oportunidade de provar, à sua inteira satisfação, o acima expôsto.

CATERPILLAR
MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 152 — TELEFONE: 9315
CAIXA POSTAL, 564 — TELEGRAMAS: «AMORINS»
RECIFE — PERNAMBUCO

Filiais: NATAL e CAMPINA GRANDE

Org. Norte Brasileiro (803)

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Penso ter esclarecido, suficientemente, a razão de ser da perda da memoria na vida atual.

Estou escrevendo artigos despretenciosos para divulgação, sem pretensão a professorado e dogmatismo. Não quero, nem posso exgotar os assuntos aí abordados, devo dizê-lo; entretanto, convém ocupar a atenção dos meus pacientes leitores com problemas outros correlatos, que esclarecem melhor o assunto debatido.

E' sabido, que a ciencia fisiologica sustenta, haver intima correlação entre o fisico e o mental da criatura humana. Cada ação fisica tem por correspondente um ato psiquico e viceversa. Assim, ambos ficam registrados na memoria do subconsciente, de maneira que relembrado um, surge logo o outro.

Esta correspondencia dá-se nos menores fatos da existencia integral, quer no que concerne ao presente, quer nos acontecimentos do passado mais afastado.

Para os materialistas, a compreensão desse fenomeno é pouco intelligivel, ao passo que, para os espiritas, é facilitada pela admissão e conhecimento do perispirito, que é o envolucro fluidico, materia quintessenciada, da alma, pois, é nêle, e não no corpo material, composto de materia fluente e permanentemente variavel, pelas suas celulas constitutivas, que são gravadas todas as nossas impressões.

O espirita admite e sabe, que o homem é um composto ternario, de corpo material, perispirito e espirito, sendo o perispirito um verdadeiro instrumento de precisão, que recolhe com a mais absoluta fidelidade todas as variações da personalidade. Como diz Leon Denis, — "Todas as volições do pensamento, todos os atos da inteligencia tem nêle a sua repercussão. Os seus movimentos, os seus estados vibratorios distintos deixam nêle traços sucessivos e sobrepostos. Certos experimentadores compreenderam este modo de registro a um cinematografo vivo sobre o qual se fixam sucessivamente nossas aquisições de recordações. Desenrolar-se-ia por uma especie de empuxão ou abalo causado, quer pela ação de uma sugestão, quer por auto-sugestão ou, enfim, em consequencia de um acidente, como vimos".

Observa-se a todos momentos, a influencia do pensamento sobre o nosso corpo, assim é, que o medo nos paraliza os movimentos; o susto, a admiração, a vergonha, fazem provocar a palidez ou o rubor; a angustia constrange-nos o coração, a dor intensa provoca as lagrimas e sendo demorada, ocasiona depressão vital.

Eis aí, tantas outras provas evidentes da ação vigorosa da mente sobre o nosso corpo.

O magnetismo e o hipnotismo aumentando a sensibilidade do ser, ainda mais patenteia com absoluta nitidez a ação reflexa do pensamento sobre o nosso organismo fisico.

Nas experiencias relatadas por Leon Denis, verifica-se que a sugestão de uma queimadura, produziu no su jet desordens semelhantes como a propria queimadura. Pode-se provocar pelo hipnotismo, a aparição de chagas, de estigmas, etc.

Ora, se o pensamento e a vontade podem produzir tão surpreendente resultado sobre a materia corporal, com muito maior razão agirão sobre a materia fluidica, imponderavel, de que se compõe o perispirito. Muito menos densa, muito menos compacta do que a materia fisica, será influenciada e obedecerá com mais presteza, flexibilidade e docilidade as volições do nosso pensamento ou de terceiros. E' por esta razão, que os Espiritos podem tomar as formas que lhes apraz e tiveram no passado, com todos os atributos e detalhes de suas personalidades extintas. E' bastante pensarem fortemente numa qualquer de suas existencias anteriores, para se apresentarem aos mediuns videntes, exatamente, como eram na época por êles evocadas mentalmente; embora a força psiquica ou ectoplasmica precisa, possa ter sido fornecida por um ou diversos mediuns, tornam-se possiveis as materializações.

O coronel Albert de Rochas conseguiu em suas experiencias, isolar e exteriorisar o perispirito, demonstrando que a sensibilidade e recordações tinham nêle suas sédes. Por este meio, o hipnotismo e a fisiologia conjugados, vêm-nos permitindo estudarmos a alma libertada do envolucro grosseiro e corporal e unida tão somente ao envolucro sutil, abrindo-nos assim a possibilidade de elucidarmos os mais delicados e profundos problemas do ser. Não resta duvida, que a experimentação psiquica é a chave de todos os fenomenos da vida, e por certo revolucionará toda a ciencia moderna, esclarecendo inteiramente grandes numeros de problemas até hoje desconhecidos.

Observa-se, que nos fenomenos hipnoticos e mais particularmente no transe, ficarem as impressões, registradas no corpo fluidico, indelevelmente, formando intimas e dependentes associações. Assim, as impressões fisicas ficam ligadas as impressões morais e intelectuais de forma tal, que não é possivel evocar-se uma sem surgirem as outras. E as reaparições fazem-se sempre, simultaneamente.

Esta estreita correlação do fisico e moral, no que se refere ás recordações gravadas em nós, é positivada por inumeras experiencias. Vou citar entre os sabios positivistas, que nutrem prevensões contra todas as teorias novas, mas, no entanto, sem se aperceberem, confirmam a verdade das mesmas.

Neste caso está Pierre Janet, professor de fisiologia da Sorbona, que descreve os fatos seguintes, nas experiencias feitas com o seu sujet Rosa:

"Sugiro a Rosa que já não estamos em 1888, mas em 1886, no mês de abril, para verificar simplesmente modificações de sensibilidade que poderiam produzir-se; mas, nisto, produz-se um acidente muito singular. Ela geme, queixa-se de estar cansada e de não poder andar. "Então, que é que tem?". Ó! Não é nada... Em que estado me acho! — "Que estado? Responde-me com um gesto. O ventre cresce-lhe de repente e distende-se por um acesso subito de timpanite histerica. Sem saber, transportara-a a um periodo da sua vida que ela estava gravida".

"Estudos mais interessantes foram feitos em Maria por este meio". "Pude fazendo-a voltar sucessivamente a diferentes periodos de sua existencia, verificar todos os diversos estados de sensibilidade pelos quais ela passou e as causas de todas as modificações. Assim está ela completamente cega do olho esquerdo e pretende que assim se encontra desde que nasceu. Fazendo-a voltar á idade de sete anos, verifica-se que padece ainda anestesia no olho esquerdo, mas se se lhe sugerir que tem mais anos, nota-se que vê bem com ambos os olhos e pode-se determinar a época e as circunstancias bem curiosas em que perdeu a sensibilidade do olho esquerdo. A memoria realizou automaticamente um estado de saude que o sujet julgava não haver conservado nenhuma recordação".

Como se verifica esta nova psicologia experimental da alma, explica-nos a cada vez mais explicar-nos-á muitos problemas, que a psicologia classica não conseguiu fazê-lo.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO
de Responsabilidade Limitada

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

Primeira Convocação

Ficam os associados deste Banco convidados para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 15 horas, na sua sede social — Avenida Dantas Barreto, 324, 4.º andar, Edificio Pernambuco — para o fim de deliberar:

a) sobre a alteração dos estatutos, tendo em vista as sugestões do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura;

b) sobre a fixação do valor das cédulas de presença dos componentes do Conselho de Administração e dos honorarios dos membros da Diretoria Executiva.

A Assembléia funcionará e deliberará com a presença de dois terços de associados.

Outrossim, ficam concedidos os editais publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO e "Jornal do Comercio", nos dias 4 e 6 do corrente, respectivamente.

Recife, 10 de julho de 1954.

Abdon Assis Inojosa de Andrade,
Presidente em exercicio

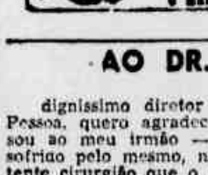
(782)

Org. Norte-Brasileiro (804)

TÉCNICO TEXTIL

PROCURA-SE UM TÉCNICO TEXTIL COM PROFUNDOS CONHECIMENTOS DE FIAÇÃO DE ALGODÃO. CARTAS DE PROPRIO PUNHO, ACOMPANHADAS DE FOTOGRAFIA, INFORMANDO LUGARES JA' OCUPADOS E PRETENSÕES DE SALARIO, PARA A CAIXA POSTAL, 168.

(21821)



SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
• Iodo
• Fósforo
• Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE!

AO DR. HERÓFILO MACIEL

dignissimo diretor do Hospital de Pronto Socorro, de João Pessoa, quero agradecer o humanitario acolhimento que dispensou ao meu irmão — ANTONIO CARLOS, quando do acidente sofrido pelo mesmo, na Escola Industrial da Paraiba. Ao competente cirurgião que o atendeu e operou, ao corpo de enfermeiros e demais pessoas que nos cercaram de atenções, em nome da minha familia, o meu sincero agradecimento.

Recife, 11 de julho de 1954.

(21.847)



R. da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop.

NOVO TRIBUNAL DO JURI NO D. F.

RIO, 10 (Meridional) — A Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados reunir-se hoje, sem número para deliberar. Mesmo assim foi dado como aprovado o projeto que cria o novo Tribunal do Juri do Distrito Federal.

APLICAÇAO DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, 10 (Meridional) — A Comissão do Imposto Sindical esteve reunida, hoje, extraordinàriamente, para submeter aos parlamentares o esquema da aplicação dos recursos financeiros, que será encaminhado á Câmara. Ficou estabelecido que a aplicação do imposto e entre outras resoluções adotadas, destaca-se a relativa à quantia de quarenta milhões de cruzeiros, há vários anos depositada em conta de prazo fixo e destinada á construção dos edificios sédes da comissão, nas principais capitais e cidades do interior do país, onde serão instaladas agências daquele órgão emissor para que possam cumprir sua finalidade.

CONSELHO CONSULTIVO DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Salário Minimo -- Passagem de Ônibus -- Congelamento dos Preços

1.º — O Conselho Consultivo dos Trabalhadores de Pernambuco, tendo em vista que, segundo a decisão do Supremo Tribunal Federal o salário minimo vigorante neste Estado a começar do dia 4 do corrente, conforme Nota Oficial da Comissão de Salário Minimo é o de Cr$ 1.600,00 para Recife e Olinda e Cr$ 1.200,00 para as demais cidades do interior, adverte os trabalhadores em geral para não receberem salários inferiores aos acima citados. Outrossim, para discutir e aprovar a programação das festividades comemorativas dessa grande vitoria das classes trabalhadoras convida todos os dirigentes de Federações, Sindicatos e Associações, para tomarem parte na grande reunião de quinta-feira dia 15 do corrente, ás 19 horas, na séde deste Conselho.

2.º — Quanto ao absurdo Decreto que aumentou as passagens de ônibus, esclarece que, o mesmo continua suspenso liminarmente em razão do Mandado de Sevurança interposto por êste Conselho Consultivo e que aguarda a decisão final, sendo assim falsa outra qualquer versão a respeito da referida suspensão.

3.º — Por fim, no que diz respeito ao Congelamento dos preços dos gêneros e utilidades, avisa que está tomando as necessárias providencias junto ás autoridades e companheiros do Sul do País, dependendo no entanto a vitoria final do apoio, unidade e coragem dos trabalhadores em geral

Recife, 9 de Julho de 1954.

Wilson de Barros Leal — Presidente
João Bezerra de Lima — Secretário
Ricardo Marinho da Costa — Tesoureiro

(778)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILAO!

Terça-feira, 13 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2008
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Refrigerador; — Otimo Piano Francês; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — Radiola; — Receptores de Rádio; — Balança para 250 quilos — Enceradeira; — Relogio de Gabinete; — Berços e Camas «Patente»; — Mudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(749)

Possivel uma surpresa no jogo Auto Esporte x Nautico

Os veteranos rubro-negros levantaram o Torneio-Inicio

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

A proposito de um nosso comentario, divulgado na Radio Tamandaré e DIARIO DE PERNAMBUCO, referente á "mascara" de alguns dos "players" que integraram a seleção brasileira que tomou parte nos recentes jogos da Copa do Mundo, recebemos uma carta "amavel", assinada por José Antonio do Nascimento.

O missivista que, pelo visto, é "fan" do atacante Humberto, estrilou com as censuras feitas ao mencionado "crack", no comentario em apreço. E declarou que o pebolista do Palmeiras era um "menino direito", educado, fino mesmo.

Disse ainda que não acreditava tivesse Humberto tratado mal a alguns dos locutores que o entrevistaram no Aeroporto Guararares, por ocasião da passagem pelo Recife do selecionado da CBD. Acrescentou que conhecia o "player" de perto. Justamente por isso tomara a sua defesa. Naturalmente, dizemos nós, o "crack" sempre tratou bem ao sr. Nascimento. Há, portanto, motivo para que esse senhor pense de modo diferente do nosso. Entretanto, com o comentarista exatamente o contrario aconteceu. Humberto não soube ser cortês, mostrando toda a sua "mascara", quando solicitado a falar ao microfone da emissora para a qual trabalhamos. E o pior é que não somos os unicos a reclamar os "coices" do azarento futebolista.

Um telegrama do Rio, divulgado, ante-ontem, na pagina esportiva de um matutino local, em longa reportagem que trata da derrota do Brasil frente aos hungaros, referindo-se ao atacante nacional, diz o seguinte: "Quando esse rapaz chamado Humberto entrou com os dois pés nas costas do adversario distraido, o suiço (que torcia pela seleção da CBD), ficou tão indignado que jogou o boné no chão e passou a torcer pelos hungaros. Sou de opinião que esse moço devia ser severamente punido, inclusive proibido de jogar futebol. Ele nos envergonhou a todos com um gesto de falsa machesa, coisa de selvagem. Tenho visto muita barbaridade, mas nada tão covarde. E a culpa é de quem colocou em campo um menino que ainda não tem a noção de responsabilidade para usar uma camisa da seleção nacional. As brigas que vieram depois foram provocadas por esse mau gesto do jogador Humberto".

Assim, "seu" Nascimento, alem de tudo que dissemos sobre o "crack" do qual v. s. é fan, acrescentamos que ele é ainda covarde, segundo a reportagem cujo trecho divulgamos.

Não somos obrigados a admirar os mesmos jogadores que o amigo aprecia. Cada qual tem a sua opinião e a nossa, permita-nos, é diferente da sua, simplesmente porque com o comentarista Humberto agiu como "mascarado", que na realidade é.

NAO FOI VENDIDA A "RADIO ELDORADO"

RIO, 10 (Meridional) — Noticia-se que a sra. Ana Koury desmentiu a nota de que a **Radio Eldorado** estaria para ser vendida a um grupo economico, e muito menos a politicos ligados ao sr. Ademar de Barros.

CONTRARIOS Á NOVA PREVIDENCIA SOCIAL

RIO, 10 (Meridional) — Informa-se que mais um mandado de segurança deu entrada no STF contra o novo regulamento da Previdência Social. Os impetrantes, empregados da Casa Gerson, julgam-se prejudicados com o diploma legal.

MEMORIAL DOS TRABALHADORES DIRIGIDO A' LIGHT

RIO, 10 (Meridional) — Os trabalhadores das empresas de carris urbanos enviaram um memorial á Light, pleiteando aumento de salário. Deram-lhe o prazo de 15 dias para responder favoravelmente, sob pena de irem á greve.

BRILHOU O ATACANTE CLOVIS, NA GRANDE TARDE ESPORTIVA DE ONTEM

Diogenes foi tambem uma das grandes figuras do certame — Entregue ao Nautico a taça de 53

E' lamentavel que o nosso publico esportivo não tenha comparecido á Ilha do Retiro para prestar uma justa homenagem aos jogadores do passado. Foi diminuta a assistencia ao interessante certame. Mas houve uma nota a destacar: o comparecimento de um grande numero de crianças. Os meninos ficaram na praia apreciando as jogadas dos "velhinhos".

De qualquer modo, notava-se um vivo interesse de todos os que compareceram a esse certame de recordações, pois não era somente o lado sentimental do torneio que lhe dava um colorido interessante, mas o entusiasmo e a fibra dos antigos pebolistas. Os aplausos se repetiam com as defesas de Diogenes, as investidas de Clovis, as fintas de Plinio, os rechaços de Guaberão, as tiradas de Sidinho e Celio. Enfim, uma serie de episodios cheios de significação para os que acompanharam, desde o inicio, a carreira esportiva de cada um daqueles velhos atletas. Atletas, que foram bravos na luta, e que continuam de fronte erguida celebrando o seu grande idealismo.

1.º JOGO

As equipes do Esporte e do Great Western, obedecendo ao apito do arbitro Oscar Macedo, procuraram logo escolher barras e dar inicio ao torneio. A luta foi de igual para igual. Todavia, Clovis, o intrepido centro-avante rubro-negro, com um tento, assinalou a primeira vitoria do Esporte. Assim, os "leões" abateram os ferroviarios pela contagem de 1x0.

2.º JOGO

Em seguida, americanos e tricolores pizaram a cancha dispostos a defender o prestigio que as duas agremiações sempre gozaram em nossos meios desportivos. Talvez por isso, durante o tempo regulamentar, o "placard" permaneceu completamente mudo. Na cobrança das penalidades, Edesio converteu maior numero de tiros livres, assegurando aos corais o direito de prosseguir na jornada. Nesse jogo, o Santa Cruz desclassificou os americanos. Serviu como arbitro Leucio de Souza Leão, com bom trabalho.

3.º JOGO

Dando cumprimento á tabela, Torre e Nautico se encontraram mais uma vez, com as mesmas caracteristicas de luta. O arbitro Murilo Ramos dirigiu bem esse encontro, que resultou com a vitoria dos alvi-rubros pela contagem de 2x0. Repetindo aquelas suas jogadas em direção ao goal, João Manuel, o famoso extrema canhoto do campeão de 34, marcou o primeiro tento das suas cores. Depois, Plinio, o "mignon" atacante, marcou o segundo ponto dos "timbus". O Nautico eliminou o Torre, vencendo o team rubro pela contagem de 2x0.

4.º JOGO

Tranviarios e rubro-negros alinharam na cancha para a disputa do quarto encontro. Luta bem disputada, que não teve vencedor após o arbitro dar por encerrado o tempo regulamentar. Cobradas as penalidades, o Esporte levou a melhor sobre o Tramways, sendo este eliminado do certame. Dirigiu o encontro Antonio Sidronio com regular trabalho.

5.º JOGO

Tricolores e alvi-rubros, revivendo o grande "classico dos classicos", tambem lutaram mais na defensiva, conseguindo um empate após o término do jogo, de vez que o marcador tambem não se movimentou.

Então Plinio e Edesio cobraram os tiros livres para converte-los todos em novo empate. Na segunda serie de penalidades, Edesio obteve mais exito, assegurando a vitoria do seu clube por 3x2.

Serviu como arbitro Leucio de Souza Leão, que marcou com relativo acerto.

JOGO DECISIVO

Após alguns minutos de descanso, os corais entraram na cancha para depois os rubro-negros alinharem, obedecendo á chamada do arbitro Amadeu Boumann.

O jogo final foi o maios animado do torneio inicio do campeonato dos veteranos.

O heroi da tarde foi mais uma vez o centro-avante Clovis que, recebendo duas vezes de Harold, marcou dois tentos para as suas cores. O segundo tento foi atacante rubro-negro foi marcado em otimo estilo.

Desse modo, os rubro-negros sagraram-se campeões do torneio inicio do certame da saudade.

OS ALVI-RUBROS RECEBERAM A TAÇA

Após serem vencidos pelo Santa Cruz, na segunda serie de penalidades, a equipe do Nautico se dirigiu á mesa das autoridades, tendo o desportista Sinesio Santa Clara feito a entrega da Taça aos campeões de 1933.

A renda não ultrapassou a casa dos Cr$ 3.000,00; fraca, portanto, levando-se em conta a natureza do certame.

Rádios "Philips" - Últimos Modêlos!
REVENDEDOR AUTORIZADO «PHILIPS»
Consêrto de RÁDIOS, com Garantia!
(De Todas as Marcas)
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
Peças e Accessórios Legitimos
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS: - RUA DO HOSPICIO, 171

AUMENTO NAS PASSAGENS DE ONIBUS, NO RIO

RIO, 10 (Meridional) — Os proprietários das empresas de ônibus daqui enviaram um memorial ao secretario da Viação da Prefeitura solicitando permissão para aumentar as passagens dos ônibus para 5 e 3 cruzeiros, de acôrdo com os quilômetros percorridos.

Arregimentados os "motoristas" para uma ampla reabilitação, na Ilha

Manuelzinho e Caiçara, ausentes da equipe alvi-rubra — Os quadros e árbitro — Preliminar

Mais uma rodada do campeonato pernambucano de futebol será cumprida, esta tarde, no gramado da Ilha do Retiro, reunindo as equipes profissionais do **Clube Nautico Capibaribe** e do **Auto Esporte Clube**.

Na realidade, embora não seja um classico na expressão da palavra, o jogo entre alvi-rubros e "motoristas" poderá agradar em cheio, isso porque ambos os contendores precisam redimir-se das falhas anteriores, quando foram derrotados nas pelejas contra o America por 4x3 e pelo Esporte por 6x0, respectivamente. E sobretudo os alvi-azulinos, que estão atravessando uma perigosa caminhada, sendo mesmo ameaçados de eliminação no certame da primeira divisão. Portanto, cada jogo para os "motoristas" é levado muito em conta, pois do contrario as decepções serão maiores.

DETALHES

Pelo que foi possivel observar durante a semana de treinos dos preliantes para o "match" de logo mais, os problemas são minimos. O quadro "timbu" não contará ainda com o goleiro Manuelzinho e nem com o zagueiro Caiçara, cujas substituições terão feitas por Peter, que vem se firmando dia a dia, e Kleber, uma promessa bem segura. Afóra essas duas ausencias, o plantel do tri-campeão da cidade não se apresenta em plano de insegurança para brilhar no cotêjo.

Quanto ao **Auto Esporte**, com o ultimo revés, a direção houve por bem adotar medidas mais concretas, afim de livrar o clube do mais um desastre, que seria de consequencias lamentaveis. Desse modo, os alvi-azulinos pisarão no gramado da Ilha com um time mais positivo. Na meta aparecerá estreando o guarda-vala Veludo, que veio dos campos suburbanos e nos treinos realizados aprovou, sendo imediatamente convidado a formar entre os "motoristas". A intermediaria formará provavelmente com Asdrulio, Joquinha e Euclides e no ataque aparecerá Pé-de-Ferro, substituindo o proprio technico Guaberinha, que vinha atuando na posição.

AS DUAS EQUIPES

Os dois conjuntos, salvo modificações de ultima hora, alinharão assim:

NAUTICO: Peter — Kleber — Lula — Gilberto — Gago — Jaminho — Ivanildo — Hamilton — Ivson — Rubinho — Zeca.

AUTO ESPORTE: Veludo — Caroá — Chicão — Asdrulio — Joquinha — Euclides — Pedro — Tião — Pereirinha — Geraldo — Pé de Ferro.

SHERLOCK, O ARBITRO

De comum acôrdo, os representantes do **Nautico** e do **Auto Esporte** aceitaram a indicação do arbitro Argemiro Felix de Sena (Sherlock) para apitar o cotêjo desta tarde. Nas bandeirinhas, atuarão os srs. Batista da Conceição e Armenio de Brito.

Na preliminar estarão envolvidas as equipes de aspirantes dos gremios acima.

Atividades da F. P. D.

Recebemos:

"O Departamento de Desportos da Capital está convidando os representantes dos clubes abaixo, amanhã, pelas 20 horas, afim de escolherem juizes, referentes aos jogos a serem programados, para os dias 14, 17 e 18 deste mês, dos campeonatos abaixo:

Profissionais — **Esporte, Ibis, Nautico e Santa Cruz.**

Aspirantes — **Esporte, Ibis, Nautico e Santa Cruz.**

Amadores — **America e Estudantes.**

2.ª CATEGORIA — Zonas Norte Sul — **Agua Fria, Guararapes, Yolanda, Guanabara, Botafogo e Atlantico.**

AOS CLUBES DISPUTANTES

Para esse Departamento a transcrever o que estabelece o Codigo Brasileiro de Futebol, Capitulo II, parte especial: (Das Entidades Desportivas):

ART. 280 — Não apresentar o seu quadro no local designado para a realização da competição determinada ou autorizada pela entidade respectiva, até trinta (30) minutos depois da hora marcada, sem motivo relevante:

PENA — Suspensão até 240 dias ou multa até Cr$ 2.400,00, além da perda dos pontos e indenização que fôr devida.

§ UNICO — Havendo atraso não excedente a trinta (30) minutos, sem motivo relevante:

PENA — Multa de Cr$ 10.00 por minuto de atraso.

DO REGULAMENTO DA FPD
Capitulo II — Dos Jogos

ART. 5.º — Os jogos terão inicio impreterivelmente na hora fixada, devendo as associações participantes apresentar-se em campo dez (10) minutos antes para a assinatura da sumula.

ART. 338 — Deixar de comparecer na praça de desportos pelo menos trinta (30) minutos antes da hora marcada para inicio da competição, salvo motivo relevante:

PENA — Suspensão até 90 dias ou multa até Cr$ 900,00, podendo baixar de categoria.

ART. 340 — Apresentar-se em praça de desportos sem o uniforme instituido:

PENA — Suspensão até trinta (30) dias ou multa de Cr$ 300,00.

CONVOCAÇÃO DE ARBITRO

O DDC está convidando o sr. Vanildo Eduardo de Oliveira, arbitro de 3.ª categoria desta entidade para, no prazo de quarenta e oito (48) horas, apresentar prova do alegado no seu requerimento desta data.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Em substituição aos srs. Florivaldo Leal dos Santos e Vanildo Eduardo de Oliveira para os jogos do proximo domingo, dia 11, entre os filiados Atlantico x Locomoção, Guanabra x Odeon, ficam designados os srs. Oscar Macedo nos 2os. quadros e José Evangelista de Morais nos 1os. quadros.

TRIBUNAL DE REVISÃO

De ordem do presidente da FPD, fica convocada uma reunião do Tribunal de Revisão para a proxima terça-feira, 13 do corrente, pelas 20 horas, na sede da entidade, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os juizes, dada a importancia dos assuntos a serem tratados.

Servirão de apreciação os seguintes processos:

Balancetes da FPD referentes aos meses de fevereiro, março, abril e maio do corrente ano; ofício do filiado Auto Esporte Clube.

NOMEAÇÃO DE JUIZES PARA O TJD

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, tendo em vista a aprovação pela Assembléia Geral, em sessão realizada em 10 de junho do ano em curso, resolve nomear os srs. abaixo discriminados para exercerem os cargos de juizes do Tribunal de Justiça Desportiva desta Federação:

Substituto, dr. Augusto Novais; suplentes: drs. Eduardo Cabral de Melo, Alfredo Craveiro Leite, Gilbraldo Coelho, Tavares Buril, José Maria Belo Cavalcanti, Edson Regis, Silvio Marques e Constantino Caldas".

NO MUNDO DAS REDEAS

O "G. P. Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Puro sangue", a maior atração do "meeting"

Sem maiores novidades as carreiras programadas para hoje, á tarde, no hipodromo da Madalena — O roteiro dos pareos

As carreiras desta tarde, no Hipodromo da Madalena, estão equilibradas, destacando-se entre os seis pareos o **Grande Premio Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Puro Sangue**, a ser disputado na distancia de 1.600 metros e dotação de 6 mil cruzeiros.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Acaleta".

	ks.
1—Olinda	54
2—Nativo	56
3—Lex	56
4—Esquema	54
5—Fatuzinho	44

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Minerva".

	ks.
1—Abaeté	46
2—Fuxico	48
3—Mimosa	48
4—Guaytacaba	56

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Fuxico".

	ks.
1—Incendio	50
2—Tim	56
3—Granadeiro	56
4—Risete	50
5—Fidalga	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Tehuacan".

	ks.
1—Rincon de Avila	56
2—Tirolesa	48
3—Kanela	50
4—Acaleta	48
5—Diaqui	48
6—Vilac	56
7—Quarentista	56

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Philidor".

	ks.
1—Turbina	52
2—Volta Alegre	50
3—Palmares	54
4—Nero	54
5—Primo Feliz	50
6—Brown Boy	50

6.º PAREO — 1.600 metros — **Grande Premio "Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Puro Sangue** — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00.

	ks.
1—Xau	50
2—Philidor	52
3—Morteiro	50
4—Ademar	46

TUDO PARA Valorizar O seu CARRO!
CASA DOS ACCESSORIOS
Ed. Duque Costa, loja C-2 Tel. 3174

CERTAME DE FUTEBOL DOS OPERARIOS TEXTEIS DO RECIFE

Concluido no dia 20 de junho ultimo o primeiro turno deste certame sagrou-se campeã a representação esportiva da Fabrica da Torre.

A tabela para os jogos do 2.º turno está assim organizada:

JULHO 18 — Fabrica de Estopa x Fabrica da Torre; 25 — Fabrica da Varzea x Fabrica da Tacaruna.

AGOSTO — 1 — Fabrica de Estopa x Fabrica da Varzea; 8 — Fabrica da Torre x Fabrica da Tacaruna; 15 — Fabrica da Torre x Fabrica da Varzea e 22 — Fabrica de Estopa x Fabrica da Tacaruna.

Só poderão participar dos jogos os atletas inscritos legitimamente comprovado com a Carteira Profissional ou Sindical de cada um.

LOUÇAS!
CRISTAIS!
ARTIGOS DOMESTICOS!
CREDIARIO PAGÉ
ARMAZEM PAGÉ
Rua Direita, 60 -- Fone: 7300
(300)

ORIGINAL TORNEIO

A "Copa do Mundo" no Caxangá Golf Clube

A constituição das equipes — Almoço ás 12 horas — Os premios

Está marcado para hoje, no **Caxangá Golf & Country Club**, o torneio intitulado **Copa do Mundo no Caxangá**, do qual participarão os esquadrões femininos e masculinos, representando três nacionalidades.

Os quadros masculinos estão assim constituidos:

BRASIL: Puercel Jr. — Connolly — Tasso — Fellows — Morrissey — Goulart — Braulio Guimarães — Artur Coutinho — Torquato de Castro — Gates — Luciano Costa.

ESTADOS UNIDOS: Arute — Hagen — Hunter — Johnson — Donchfield — Paterson — O'Connell — Luther.

Por seu turno, as equipes femininas pisarão no gramado assim alinhadas:

BRASIL: Olga Askew — Lilita — Murphy — M. Quick.

ESTADOS UNIDOS: Irma Hagen — Bunny — Karon — Jajorin.

INGLATERRA: Alice Connolly — Grace Fellows — Denchfield — Luther.

A's 12 horas de hoje, será servido um lauto almoço aos disputantes.

O premio maior será conferido ao esquadrão vitorioso do certame: uma linda taça oferecida pelo sr. A. J. Arute, enquanto os premios individuais serão conferidos pela contagem individual mais alta, para ambos os participantes. Para cada jogador inscrito será cobrada a quantia de 20 cruzeiros.

O jogo, conforme comunicação que nos fizeram, será realizado com sol ou com chuva.

CERTAME DA 2.ª DIVISÃO

Programados três cotejos para hoje, nas zonas Norte e Sul

Providencias determinadas pela F.P.D. — Atlantico x Locomoção, Guanabara x Odeon e Iris x Tacaruna, os prelios

O certame suburbano de futebol prosseguirá, hoje, pela manhã e á tarde, nas duas zonas da Capital — Norte e Sul — realizando-se três jogos: Atlantico x Locomoção, Guanabara x Odeon (Zona Sul) e Iris x Tacaruna (Zona Norte).

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os jogos de noje, o departamento de desportos da capital tomou as seguintes providencias:

ZONA SUL

ATLANTICO x LOCOMOÇAO (Principal)

Juizes indicados pelos representantes para o sorteio em campo — Nos 1os. quadros: José Pereira dos Santos, Aroldo Loureiro e João Martins da Paz.

Nos 2os. quadros — José Francisco de Melo, Vanildo Eduardo de Oliveira e Manuel Luiz dos Santos.

HORARIO — Para os 1os. quadros, 15.15, e para os 2os., 9.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

DELEGADO — Representante do **Fabrica Yolanda**, á tarde.

GUANABARA x ODEON — (Preliminar).

Juizes indicados pelos representantes para os sorteios em campo — Nos 1os. quadros José Pereira dos Santos, Oscar Macedo e Florisvaldo Leal dos Santos.

Nos 2os. quadros — Manuel Simão da Silva, João Martins da Paz e Manuel Luiz dos Santos.

HORARIO — Para os 1os. quadros, 13.40; e para os 2os., 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

DELEGADO — Representante do **Botafogo Futebol Clube**, pela manhã.

ZONA NORTE

IRIS x TACARUNA
Campo do **Agua Fria**.

Juizes designados para o sorteio nos 1os. quadros: José Francisco de Melo, Benedito Julio do Nascimento e Manuel Simão da Silva.

Para o sorteio dos 2os. quadros — Manuel Simão da Silva, Severino Antonio Ramos e Benedito Julio do Nascimento.

HORARIO — Para os 1os. quadros, 15.15, e para os 2os., 13.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

DELEGADO — Representante do **Guararapes Futebol Clube.**

Perdendo o valor...

Escreve Norberto VALLE

A vitoria dos alemães, na recente disputa da Copa Jules Rimet, continua sendo motivo para os mais variados comentarios. Para nós, brasileiros, perdura uma sensação de bem estar pela classificação da equipe germanica como campeã do mundo. Foi como se houvessemos vingado a derrota contra os magiares, um domingo antes. Alem do mais, sendo teoricamente os mais fracos, os alemães contaram com a simpatia da torcida mundial e são hoje em dia aplaudidos no mundo inteiro pelo que de notavel feito foram capazes. O que se admira, nessa vitoria sensacional, é a fantastica capacidade de recuperação de um povo que sofreu uma guerra total de exterminio. Isto nada tem a ver com o futebol, bem sabe o caro leitor amigo, porém, é que de vez em quando a gente ouve ou lê que o nosso verde-amarelo Brasil até hoje ainda sofre as consequencias da revolução de 30. Humoristicamente escrevendo, penso que nessa "guerra" do campeonato do mundo, os germanicos representaram o papel dos abissinios na guerra verdadeira contra a Italia. Como se recorda, enquanto os poderosos exercitos de Mussolini empregavam as mais modernas armas, atacando, em massas sucessivas, os pobres suditos de Haile Selassié, descalços, se defendiam com pedradas, pedaços de pau e até bodoque. De tal forma que um general italiano indagou furioso de um pobre prisioneiro: "Vocés querem avacalhar a guerra?" Pois, caro leitor, aqui pra nós, os alemães nem eram citados nas cronicas internacionais, todos preocupados em exaltar os hungaros, os brasileiros e a "coqueluche olimpica". Todos estavam olhando o nosso "grande sistema"... Ninguem falou nos alemães, nem mesmo vagamente para dizer que quando o quadro do Bangu esteve recentemente na Alemanha, o "mestre" Zizinho — o "monstro" Ziza — centralizou as atenções dos tecnicos sobre sua arte maravilhosa de jogar futebol a tal ponto, que as autoridades desportivas germanicas conferiram uma especie de diploma ao grande jogador, dizendo que os ensinamentos que ele — o Zizinho — proporcionou, com o seu futebol fabuloso, seriam bem aproveitados pela seleção alemã na Copa do Mundo. Nem isso os senhores cronistas internacionais tiveram a lembrança de citar em favor da equipe germanica. Os alemães correram no pareo do certame mundial por fora. Foram os enjeitados. Era o "asar" da corrida. Enquanto isto, só apareciam referencias ao favoritismo da "maquina" hungara, da "academia" brasileira, da "raça" uruguaia, etc., de maneira que a conclusão a tirar, nesta altura, é que os alemães "avacalharam" a Copa do Mundo... Nós, brasileiros, somos sempre a mesma coisa. Muitas entrevistas, muito "cartaz", excesso de fotografias, excesso de propaganda, muito "farol", e no final de tudo a turma joga muito é bicho... mas de futebol necas... O brasileiro é uma criatura feliz. Vivendo no mundo da lua, só se apercebe da desgraça depois que ela acontece. A grande massa, que frequenta o futebol, que vai ao Hipodromo, que dansa nos clubes granfinos e nas gafieiras e rebola no Carnaval de rua, somente chora depois do desastre... Isso sempre vem acontecendo... No Brasil de ontem, no Brasil de amanhã... Agora o que a Exma. Sra. Confederação Brasileira de Desportos deve fazer é trocar futebol por ping-pong e mandar essa coleção de "mascarados" jogar bicho... Porque isso, sim, essa turma joga bem...



ROMA — A delegação do Brasil desfila no Estadio do Fôro Italico, durante as solenidades inaugurais do Campeonato Mundial de Atletismo. (Foto United Press)

O CORINTIANS, BI-CAMPEÃO DO "TORNEIO RIO-SÃO PAULO" — Vencendo ontem, á tarde, no Pacaembú, a equipe do Palmeiras, pela contagem de 1x0, "goal" de Claudio, no período inicial, o conjunto do Corintians levantou pela segunda vez consecutiva o Torneio Rio-São Paulo, este ano denominado "Roberto Gomes Pedrosa". Na peleja travada no estadio do Maracanã, o Vasco da Gama derrotou surpreendentemente o conjunto do Fluminense pelo escore de 1 x 0, tento obtido por Vavá, aos 40 minutos da etapa inicial. A renda deste ultimo jogo foi de 534.094 cruzeiros. Arbitragem do sr. Juan Armental.

Sério problema: a indisciplina nos gramados

E' indispensável que se reprima, com energia, a falta de educação esportiva

A Federação e o T. J. D. — Coisas que podem diminuir o interesse do publico pelos jogos

Notas de Viriato RODRIGUES

Não é de agora que a cronica especializada do Recife condena, do modo mais decisivo, a indisciplina em nossos gramados de futebol. Em nenhum instante ficamos indiferentes ao bem estar do publico aficionado do "association", que se desloca para os estadios, nos dias de jogos amistosos ou oficiais, nfrentando uma serie de obstaculos para, no final, assistir a "touradas" e não a uma disputa de futebol.

SER.O O PROBLEMA

Os casos ultimamente verificados em nossos gramados, por ocasião do certame citadino, são de dar dor de cabeça. Todos eles, provocados pela falta absoluta de educação esportiva dos atletas e pela completa ausencia do orgão que deveria, de imediato, reunir-se para punir rigorosamente os elementos que procuram destoar o sentido da pratica do esporte pelo esporte.

Na realidade existem elementos com o proposito de criar um ambiente de terror em nosso meio esportivo. Poderiamos citá-los um a um. Mas, apenas queremos abordar o assunto sem o desejo preconcebido de alterar os acontecimentos, pois temos por certo que as autoridades desportivas de Pernambuco já estão a par desses fatos para as indispensaveis providencias.

Essas medidas é que deverão ser adotadas com urgencia, pois, do contrario, não chegaremos a uma solução pacifica. O nosso futebol sucumbirá ao meio do caminho.

A AÇAO DO T. J. D.

Outro dia, um adepto do futebol, desses que se largam cedo para os estadios e que influentemente procuram se acomodar nos melhores lugares do campo, fez-nos uma serie de perguntas, que de pronto não nos foi possivel responder. Eis-las: "Que sabe você do Tribunal de Justiça Desportiva? Esse orgão, que por algum tempo ficou famoso no Recife, ainda existe? Onde funciona? Tem sido util? O que fez para moralizar os nossos esportes?

Na realidade sabiamos e sabemos que o Tribunal de Justiça Desportiva existe e funciona na sede da Federação Pernambucana de Desportos. Sabiamos e sabemos que e um orgão composto de figuras de conceito dos nossos meios sociais e juridicos. E, finalmente: sabemos ainda que, quando em função, procura atender, na maneira do possivel, aos casos em pauta, sem olhar clubes, atletas ou igrejinhas. E' um orgão serio não resta duvida. Um orgão serio que, no entanto, tem dormido, como tem dormido o Brasil inteiro: "em berço esplendido".

E' possivel que as ocorrencias não lhes cheguem ás mãos, coisa, aliás, viavel, pois a FPD, ultimamente, não tem acertado em coisa alguma. As mudanças por que tem passado o seu corpo administrativo e, ainda ha pouco, a saida do presidente eleito, fato que polarizou as atenções gerais do mundo esportivo, ao que parece, têm servido apenas para embaralhar mais as coisas, atrapalhar mais o seu funcionamento, de si deficiente e complexo.

Costariamos que o Tribunal de Justiça Desportiva voltasse aos seus aureos dias em que as reuniões, os debates, comumente, atraiam a propria cronica esportiva que acompanhava seus passos seguros, ali e adeantando rigorosamente tal atleta, acola tal clube. Sem côr e sem partidos.

O que não se pode negar é que o ambiente esportivo está perturbado. E ninguem se admire que se medidas rigorosas não forem tomadas, breve teremos de assistir, sem mais surpresa, a fatos constrangedores e, consequentemente, a novo colapso no futebol pernambucano. Porque o publico deixará de ir aos jogos.

AS ARBITRAGENS

Há uma condenação tacita aos arbitros que atuam no "association" local. Culpa de quem? Esses homens que se expõem a um publico heterogeneo, fanatico e clubista por natureza? Não. Culpa da entidade regional de desportos, que somente agora procura resolver o problema da arbitragem como devia. Não realizava "tests" suficientes. Prejudicava arbitros aproveitaveis. Começava por fazer contratos mirabolantes com gente de fóra, quando esses contratos não representam a solução do problema.

Falou-se numa Associação de Arbitros de Pernambuco. Teve vida curta. E, em razão disso, dos fatos, as ocorrencias mais vergonhosas temos assistido. Tivesse a FPD um departamento autonomo para julgar as arbitragens e seus problemas, o publico desportivo estaria livre de presenciar certos espetaculos.

E' verdade que jogadores indisciplinados jamais deixarão de aparecer nos campos de futebol. Mas poderiam surgir em menor escala e para que assim suceda, uma coisa é importante: que os arbitros sejam positivos e contem com o apoio moral da entidade que os dirige.

Com um departamento de arbitros, é possivel que novos horizontes surjam para o futebol pernambucano

Campeão de box se transforma em astro do «Music Hall»

«Sugar» Ray Robinson trocou o «ring» pelas «boites» — Grande «show» comandado pelo ex-campeão mundial dos medios é a atração do Alhambra, de Paris — Larry Adler, no entanto, conquista as honras artísticas do programa

PARIS, julho — (Almeida Castro, enviado especial dos "Diarios Associados" de Pernambuco) — Pela primeira vez, Sugar Ray Robinson, ex-campeão mundial de box, categoria dos pesos medios, veio á Cidade Luz sem suas luvas de pugilista. E' que ele, agora, estreia em Paris, como dansarino e cantor e seu nome encabeça o grande elenco do "show" do famoso Alhambra, onde permanecerá durante duas semanas.

A ultima vez que Sugar esteve na França obteve uma sensacional vitoria, ao derrotar, por K. O. o campeão Kid Marcel. "Agora — diz "Paris Match" — Sugar se bate com um adversario mais temivel: o publico de "music-hall". Durante duas semanas, no Alhambra, ele irá apresentar o numero que o tornou, pela segunda vez famoso no mundo inteiro: um espetaculo de canções e de dansas".

SENSACIO NAS RUAS

Sugar Ray Robinson causa sensação nesta cidade, onde poucas coisas no mundo tem o poder de despertar a atenção. E' que o famoso ex-pugilista negro, hoje artista do palco, dizendo pretender fixar residencia, mais tarde, na França, adquiriu um suntuoso apartamento de três peças no setimo andar de um grande edificio situado á praça da Estrela, proximo do Arco do Triunfo. E costuma passear pelo Trocadero e Champs Elysees, em companhia da esposa e do filho, enquanto, acompanhando-o pela avenida segue a sua Cadillac conversivel, cor de framboesa, dirigida por um motorista loiro, impecavelmente vestido. Riquissima e unica, a barata Cadillac chama a atenção especialmente pelo fato de andar vasia, acompanhando o seu dono "um negro a dar ordens ao seu loirissimo chauffeur".

Tivemos oportunidade de ver na Place Athnée, ás 5 horas da tarde, a aglomeração formada em torno da bonita barata conversivel. No meio do povo, Sugar distribuia sorrisos e autografos.

O SHOW

O Alhambra estava completamente lotado no espetaculo de estreia. Longo desfile de artistas precedeu o ex-campeão mundial de box. Grandes numeros são apresentados, como Dorothy Costello, Les Imperos, Les Berry Brotrers e o quarteto Athemar, paradistas e acrobatas magnificos, Henry Wilson, transformista e imitador de figuras populares da França e um cantor comum — Dario Moreno — são os mais aplaudidos.

As honras artisticas cabem, porém, a Larry Adler, famoso executante de gaita de boca e, indiscutivelmente, o melhor numero apresentado. Iniciando seu programa com um motivo popular norte-americano — "Saint Louis Blues" — Larry Adler voltou repetidas vezes á cena, executando "Rapsodia Rumaica", trechos da "Carmen", de Bizet e outras peças classicas e populares.

Nosso momento de grande emoção foi quando o famoso instrumentista anunciou um "pot-pourri" de melodias brasileiras do renomado filme "O Cangaceiro". A sala parecia vir abaixo com os freneticos aplausos, a que se seguiu um silencio profundo para que fossem ouvidos os acordos de "Mulé Rendeira" e "Lua Honita", coroados com aplausos tão insistentes que forçaram o "bis". Animado pelo artista, o publico cantarolou, então, a toada nordestina, dizendo, com geito especial, o primeiro verso: "Ué, sinha rendeira", pois assim dizem em todas as gravações francesas.

O GRANDE FINAL

O momento culminante do "show" chegou finalmente e se prolongou por mais de 30 minutos. "Sugar" Ray Robinson, de casaca preta, foi recebido com grandes aplausos pelo publico. Ora em francês, ora em inglês conversou alegremente com a platéia. Ao se apresentar disse que Fred Astaire e ele são, no fundo, a mesma coisa. A unica diferença — afirma — é que Astaire não tem mais cabelos". A "plague" conquistou o publico, que riu á vontade. Depois dos minutos iniciais de "bate-papo", Sugar anunciou, então, o seu numero, declarando que texto, musica e coreografia são de sua autoria.

Embora não decepcione, a apresentação de "Sugar" não chega a ser mais que regular.

Baseada em motivos negros norte-americanos, a musica nada apresenta de novo, nem possue a beleza de outras canções do genero. O ex-pugilista canta com expressão, mas sua voz é toleravel apenas como coisa tipica. E' aquela voz rouca de outros cantores negros norte-americanos. "Sugar" entremia as canções com trechos de sapateado e de dansa acrobatica e ai está inegavelmente o forte do seu numero.

Sem duvida, o artista está muito abaixo do que foi o "boxeur". Como curiosidade há de obter um tremendo sucesso de bilheteria em toda a parte, mas na verdade, no atual "show" do Alhambra o grande astro, o numero forte é Larry Adler.

Certamente, durante duas semanas o Alhambra ficará com todas as suas localidades tomadas. Só isto justificará o salario de três milhões e quinhentos mil francos franceses por semana, que esta sendo pago a Sugar Ray Robinson, o campeão de box que abandonou as luvas para se tornar astro de "music-hall".





Os dois Ray Robinson: á esquerda, dansando, e á direita, em treinamento. Note-se que utiliza no palco quase o mesmo movimento da antiga preparação fisica.



Foi um fracasso a organização da V Copa do Mundo

Ficou muito longe do que foi feito no Brasil — De semelhante só o desfecho com a derrota do grande favorito — Detalhes do certame que devolveu ao futebol europeu a hegemonia mundial

BIENNE, 9 (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados" — Depois do desfecho sensacional da V Copa do Mundo, começa esta terra magnifica e de gente boa, a voltar á sua vidinha normal e pacata e sem os atropelos de tanta gente, falando linguas as mais diversas. No meio da amargura de uns e das alegrias de outros (alemães), cada um aponta a sua mala e já inicia a grande viagem de volta. Entretanto, muita coisa deve ser dita com o correr do tempo, apontando erros e falhas, o que faremos agora superficialmente.

MELHOR A COPA DE 50

A despeito de muitos não acreditarem naquilo que é nosso, podemos nos dar por satisfeitos com a nossa organização em 50. O trabalho exclusivamente nacional, realizado pelo Brasil foi muito mais perfeito do que este. A FIFA, por sua conta propria, não conseguiu convencer em materia de certame de tamanha envergadura. Muitas falhas foram notadas, principalmente naquilo que se referiu á assistencia ás delegações. Não teve a entidade maxima a consideração que deveria ter, e que nós com exemplos tão significantes demos quando da realização em nossa terra.

UM CAMPEAO DE RAÇA E FIBRA

Surgiu enfim o campeão para surpresa de todo o mundo. Venceram os alemães e uma vitoria que mais uma vez provou o quanto vale o empenho e o bom quilate fisico, mesmo quando se joga tecnicamente inferior. Eis o que demonstraram os alemães. Embora tecnicamente inferiores aos hungaros, conquistaram o troféu maximo, pelo sangue e bravura. Muito bem entregue a Copa pelo empenho e dedicação dos onze bravos germanicos que nunca se sentiram inferiorizados, mesmo quando perdiam por 2x0.

OS HUNGAROS, A SENSAÇÃO

Retornam os hungaros sem a esperada conquista. Entretanto, o seu futebol brilhante em nada ficou diminuido com a perda inesperada e tambem dolorosa. Formam um conjunto maravilhoso em todos os sentidos. Incontestavelmente um dos mais capazes conjuntos que se tem conhecimento na historia do futebol mundial. Grandes jogadores, otimos no trabalho individual, de conjunto e tecnico, mas não invenciveis como ficou demonstrado. Contaram sempre com o medo dos adversarios, e quando tiveram pela frente uma equipe corajosa, tambem como todos foram vencidos. Em nada, contudo, ficaram diminuidos, porque inegavelmente foram as estrelas desta V Copa do Mundo.

OS OUTROS CONCORRENTES

Melhorou o futebol europeu. O após guerra foi de uma recuperação atomica. O feito alemão, a seleção hungara ficam de lado nesta rapida apreciação pelo posto que acabam de conquistar no certame. Mas os jugoslavos, austriacos e mesmo os francezes provaram que o futebol no Velho Mundo sublu muito de nivel tecnico. Por outro lado, suiços, italianos, tchecos tambem estão melhorando e o futuro dirá destas nossas observações.

OS URUGUAIOS E OS MEXICANOS

Os mexicanos subiram muito pouco de 50 para cá quanto aos uruguaios, não apresentaram nada de mais depois da grande conquista do Maracanã. Aliás as qualidades do futebol praticado pelos dois selecionados já nos era bastante familiar, razão pela qual a constante convivencia nos deixou sem maiores novidades.

O BRASIL NAO DECEPCIONOU

A despeito da desclassificação, o Brasil foi dos sul-americanos o que mais se projetou. Não fossem as irregularidades observadas e as precipitações exclusivamente nossas, quem sabe teria sido outro o nosso destino. Mas muita coisa depois que tanta coisa foi aqui observada. Vamos trabalhar por uma reforma de base, começando de cima para baixo, afim de fugir a novos insucessos no futuro.

UM GRANDE POVO, O SUICO

Perdemos o titulo, mas deixamos aqui grandes amigos. A gentileza dos suiços nunca poderá ser esquecida pelos brasileiros. Não desmentiram toda a impressão que antecipadamente fizeramos antes de nossa vinda. Gente trabalhadora, honesta, progressista e acima de tudo gentil e humana. Sensiveis ás amizades feitas, já começam a lastimar a partida dos brasileiros, de quem falam com o maior orgulho e satisfação, principalmente em Bienne, onde cada um deixou um amigo. Agora vamos regressar com a consciencia do dever cumprido, e contentes por termos sentido que os brasileiros fizeram amigos a despeito dos acontecimentos desagradaveis quando do encontro com a Hungria. A todos, portanto, até breve.

OS HUNGAROS RECEBERAM UMA LIÇÃO DE HUMILDADE

Técnica, física e psicologicamente preparados para o pior, não se aparelharam para o melhor — A história, mais uma vez, se repete

RIO 10 (Meridional) — Caiu a equipe mais perfeita do mundo ante a representação germanica, no ultimo embate da "Coupe Jules Rimet".

Sofreu da vertigem das alturas a que foi alçada pela unanimidade dos pronunciamentos da cronica mundial.

Perfeita em sua entrozagem pelos continuados exercicios e capaz de enfrentar, com animo forte, os mais categorizados adversarios, não póde fugir á potencia maior em que se constitui o elogio facto, capaz de destruir os mais resistentes bastiões.

Caiu vitimado por sua propria força como association. Os rasgados elogios que lhes foram tecidos atuaram como fatores de enfraquecimento. Sem se descurarem de sua forma, não souberam conservar a cabeça fria e medir a potencialidade dos adversarios.

Julgaram-se invenciveis, daí o insucesso final.

Havia passado pelos considerados mais dificeis obstaculos e não poderiam crer nouvesse o risco de se defrontarem com equipe que lhes exigisse mais esforço

(Conclue na 16.ª pág.)

FERNANDO RODRIGUES LEMBRA O PASSADO

Viola foi o melhor técnico de futebol e Artur Carvalheira o melhor jogador

Quando Bermudes chutava, o arqueiro adversario «não via o azul» — Os homens de ontem e de hoje — Começo e fim de uma carreira esportiva

Texto de João Guerra de HOLANDA

Dando prosseguimento á serie de entrevistas com valores tecnicos e morais do nosso futebol do passado, procuramos o grande zagueiro rubro-negro e muitas vezes "scratchman" Fernando Rodrigues, que nos prestou as seguintes declarações:

HISTORIA E DATAS

"Tenho muita satisfação de falar ao DIARIO, pois leio com assiduidade a sua pagina esportiva, inclusive o suplemento. Confesso que gostei dessa iniciativa de entrevistar os "velhinhos" da bola, o que reflete uma justa homenagem aos que lutaram com amor pela causa do nosso futebol.

Comecei a minha carreira esportiva por volta de 1926. Jogava no infantil do Esporte, na ponta canhota. Nessa epoca, os infantis alvi-rubros e rubro-negros já levavam a coisa muito a serio. Olhava-se o adversario no terreno desportivo, sem, contudo, essa rivalidade descambar para as ofensas pessoais, notadamente fóra da cancha.

Nos dois anos seguintes, formei no terceiro quadro do Esporte, para, em 1929, alcançar o segundo, ainda muito jovem.

Fui titular na zaga, no periodo compreendido entre 1930 e 1938, quando encerrei definitivamente a minha carreira no gremio rubro-negro. Era escalado de zagueiro esquerdo ou direito, dependendo apenas do meu companheiro. Todavia, em 1927, passei alguns meses no Flamengo, do Rio, formando, com Barbosa, a zaga reserva do rubro-negro carioca, que tinha em Domingos da Guia um dos seus principais titulares.

Prestei serviço ao nosso selecionado de 1930, até o término da minha carreira futebolistica, aliás o que muito me honra.

Como tinha encerrado em 38 as minhas atividades esportivas em carater irrevogavel, recebi um apelo do grande rubro-negro Etelvino Lins, então secretario da Segurança Publica, para integrar mais uma vez a seleção do nosso Estado. Não mais pretendia jogar futebol e não treinava ha mais de dois meses. Porém, os dirigentes da entidade local lançaram mão de todos os recursos e pretendendo incluir na equipe maior numero de pernambucanos, exigiram de mim esse sacrificio. A luta contra o selecionado baiano seria questão de honra. Havia nessa epoca extrema rivalidade esportiva entre os dois Estados nortistas.

Levando em conta o lado moral da competição, tive mesmo de "topar a parada" que por sinal foi das mais dramaticas e terminou com a vitoria do Pernambuco por 2x1. Com esse "match" inter-estadual, encerrei definitivamente as minhas atividades. E' verdade que, as vezes, entre os "caducos" do meu clube, gosto de recordar os velhos tempos.

PARTIDAS INTERNACIONAIS

Joguei apenas em três partidas internacionais, duas nesta capital, contra o Atlanta, da Argentina, pelo Nautico, e depois pelo Esporte; e no Rio, defendendo as côres do Flamengo, contra um combinado formado de diversos clubes de Buenos Aires, que trazia o nome de "Becar Varela".

Na primeira temporada internacional que houve nesta cidade, os clubes se uniram. Então, vimos Fernando e Artur Carvalheira jogar pelo Esporte; eu joguei pelo Nautico, Siduca e Sidinho tambem ajudaram os alvi-rubros. Esse entendimento era o que havia de mais bonito e mais justo. Tratava-se do bom nome do futebol nacional, por isso os pernambucanos se uniram de verdade.

A SUA MAIOR EMOÇAO

Tive grandes emoções na minha vida de atleta. Organizei um catalogo, contendo cronicas e detalhes dos jogos em que tomei parte. O meu filho, que é um bocado irrequieto, de tanto mostrar aos seus amigos, terminou por perder parte dessa bagagem.

Fazendo um retrospecto, posso afirmar que a minha maior emoção tive-a num jogo Nautico x Esporte, quando se verificou uma espetacular "virada". Vencia o forte conjunto alvi-rubro pela contagem de 3x0 e quando o team dos Carvalheiras cuidou da vida, o arbitro deu por encerrada a peleja, com o "placard" de 4x3, para o Esporte. Esse jogo era de grande importancia para a colocação do Nautico.

TATICAS E SISTEMA DE JOGO

Sobre o futebol moderno, opina Fernando:

"Tudo indica que antigamente o jogador tinha mais liberdade na cancha. Fazia-se mais tentos e os atletas de mais prestigio apareciam com destaque no desenrolar da peleja. Não gosto desse sistema de marcação homem por homem, em por cento defensivo. Hoje, uma partida cai repentinamente de rendimento, perde a beleza, a emoção, para mergulhar na estrategia, mas o publico fica prejudicado, pois a ausencia da arte de jogar incorre na completa monotonia do cotéjo.

Deve-se garantir jogo praticando bonito futebol. Nunca marchar para a decadencia do "association", para um futebol egoista, onde se sacrifica a tecnica em detrimento do "placard", satisfazendo apenas uma parte do publico, que viu as suas cores vitoriosas. Um bom futebol satisfaz até a torcida contraria".

A não ser dentro da area, como zagueiro visava muito mais a bola do que o adversario".

TECNICOS E JOGADORES DO PASSADO

Sobre os treinadores e tecnicos do passado, disse-nos Fernando:

"Viola sempre foi o tecnico da minha preferencia. Eu jogava na extrema esquerda, era muito timido, então Viola me convenceu de que deveria jogar na zaga, pois, deslocado para outra posição, obteria melhor resultado. Perdi o medo de jogar e firmei-me na posição de "back". De qualquer modo é preferivel jogar de frente, mas o atacante em muitas situações é obrigado a ficar de costas para o adversario. Julinho Soares, por exemplo, era um goleiro medroso. Viola transformou-o num centro-atacante vivo e de primeira qualidade.

Sempre considerei Artur Carvalheira o melhor jogador da minha geração. Os outros Carvalheiras tambem tinham excelentes qualidades, mas Artur se destacava pela sua inteligencia nas jogadas, coragem, infiltração e chutes precisos em gol. Dava muito trabalho a uma Defesa por melhor que fosse.

Outro atacante que desconcertava uma defensiva, com as suas fintas de corpo espetaculares, era Carlos, do Santa Cruz. Quando Carlos apanhava a bola, na linha media, ninguem podia prever as suas intenções, pois o seu jogo de corpo enganava por completo os seus marcadores.

Gostava muito de jogo de Edson Lima. Foi o melhor centromedio do meu tempo. Furlan destacava-se tambem pelo seu "folego de gato". Entre os meus companheiros de clube, guardo bem vivo na lembrança Marcilio, que, apesar de sua pequena estatura, saltava espetacularmente, constituindo-se sempre um serio perigo para os goleiros adversarios. Não menos empolgantes em nossas canchas foi o famoso Tará-Sidinho e Siduca, três avantes tricolores que marcaram epoca em nosso futebol. Os morteiros de Bermudes, embora visassem mais as jaqueiras, tambem fazem parte desse desfile de recordações. Quando Bermudes acertava, o arqueiro "não via o azul", como se diz na giria...

Indiscutivelmente, hoje em dia, no Recife Lula é o melhor jogador de defesa. Zémaria, nas suas caracteristicas de volante, é excepcional. Bria destaca-se mais pela valentia e amor ás cores, é uma especie de Caieira. Outro jogador que me impressionou vivamente foi o Aldemar, do Santa Cruz. Entre os atacantes, gosto muito de Carlinhos, Celli, Rubinho, Ivanildo, este pela sua iniciativa; e atualmente Mituca, que vem se revelando um meia de grandes possibilidades. Embora Carijó esteja em magnifica forma, Vicente tecnicamente ainda é o mais eficiente no seu posto".



PROSSEGUEM OS TRABALHOS PARA A CONSTRUÇAO DO "ESTADIO DR. JOSE' DO REGO MACIEL". Eis ai dois flagrantes do trabalho levado a efeito por associados do Santa Cruz em prol do seu campo proprio. Na primeira foto, os "tarefeiros" derrubando o mato para limpar o terreno e na seguinte, diretores do gremio coral assistindo a um descarregamento de barro para nivelamento do futuro gramado do "mais querido"



O antigo zagueiro do Esporte, Fernando Rodrigues, fala á reportagem esportiva do DIARIO

Será aumentado para 22 o número dos ministros do Supremo Tribunal Federal

Formação de três Câmaras e novo regime de seleção — Descongestionar os trabalhos judiciários

RIO, 10 (Meridional) — Há vários anos a Ordem dos Advogados do Brasil vem estudando a crise que atravessa o Supremo Tribunal Federal e procurando solução capaz de evitar o encalhe de autos.

O conselheiro Edgard de Toledo teve oportunidade de estudar a organização dos Tribunais em diversos países, principalmente «La Cour de Cassation», em Paris, cujo mecanismo observou com maior atenção.

Agora, foi apresentada uma longa exposição pelo referido conselheiro á «Comissão de Conselheiros Membros do Parlamento» e bem assim um ante-projeto de emenda á Constituição Federal, aumentando para 22 o número dos ministros do Supremo Tribunal Federal, reservado o terço para a magistratura dos Estados. O Tribunal seria dividido em três Câmaras especializadas, suprimindo-se a limitação do recurso extraordinario aos casos de ofensa á letra da Lei, sistema restrito das atribuições do Poder Judiciário e abandonado na França há mais de um século.

Ressaltou o conselheiro Toledo que atualmente só dois ministros, no Supremo, vieram dos Estados, sendo que nove saíram dos Tribunais, da Procuradoria e do Magistério do Distrito Federal. E o aproveitamento de nomes regionais «seria mais justo e constituiria um estímulo á formação de grandes culturas como, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, a de Miguel Seabra Fagundes».

O senador Attilio Vivacqua, que tambem é conselheiro e atualmente o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, deverá apresentar dentro de breves dias ao Senado um projeto de Lei baseado nas sugestões apresentadas pelo conselheiro Edgard de Toledo

AS MULHERES FABRICAM AVIÕES A JATO

Formosas e delicadas mãos femininas em uma colmeia fantástica competem com as mãos calosas dos operarios — Trabalham as filhas de Eva sob o maior confôrto nas fábricas americanas

RIO (Meridional) — Dizia-se que o lugar da mulher era o lar. Mas, da California a mulher conquistou outro lugar: a fábrica. E delicadas mãos femininas contribuem na fabricação dos maiores e mais fortes aviões até hoje conhecidos.

135.000 mulheres — que recebem um salário de cerca de 11.000.000 de dolares — trabalham nas fábricas de aviões dos EE. UU, segundo um relatorio da Associação de Industrias aeronáutica.

Este fenomeno — a invasão da mulher no campo da produção — aumenta cada dia mais, segundo outro relatório do Escritorio de Censo dos EE.UU. que é o departamento oficial de estatistica do governo federal. Cifras dadas a conhecer, recentemente, por este Escritorio revelam que nos EE.UU., ... 19.166.000 mulheres, ou seja, 25 por cento da população feminina do país, trabalha fora.

ACREDITE QUEM QUISER

Algumas mulheres trabalham desde cedo porque são o seu unico sustento e o de sua familia. Aproximadamente a metade das mulheres que trabalham são esposas que desejam unir seus salarios aos de seus maridos, acumulando um maior volume de lucros para o futuro. Muitas o fazem para ajudar o marido na compra de uma casa, de um automovel ou para reunir fundos que permitam dar uma carreira aos filhos.

Mas, quisquer que sejam as razões que levam a mulher a trabalhar, são elas indispensáveis na produção aeronáutica, segundo declarou um dos dirigentes da poderosa Lockheed Aircraft Corporation, cujas fábricas ocupam um espaço de 929.000 metros quadrados nos EE.UU.

Para quem jamais visitou uma fábrica de aviões é dificil acreditar que mãos femininas intervenham na fabricação desses colossais e luxuosissimos Super-Constellations; ou nos vertiginosos F-94C Starfires, caças de propulsão a jato; ou nos aviões a jato T-33, de treinamento ou nos P-V Netunos, patrulheiros e caça-submarinos da Armada, ou nos C-130 de turbo propulsão, ideais para carga.

Ao se visitar a fábrica Lockheed em Burbank, brilhantemente iluminada e limpissima o que atrai primeiro a nossa atenção é o numero de mulheres que trabalham, junto com os homens, nas linhas de produção em massa, fazendo peças para enormes asas e fuselagens, ou que operam ginatescas máquinas e prensas. Não se ouvem ruidos abruptos ou rumor de conversações e até os sinais dos turnos têm tons de acordeon e não os apitos estridentes usados nas fábricas industriais.

Trabalha-se com atividade de colmeia em toda parte. E em toda parte há mulheres. Algumas delas fazem trabalhos fantásticos. Elas ocupam posições de desenhistas, operam guindastes, fazem investigações eletricas ou manejam serras circulares, etc.

Devido a restrições de ordem fisica, como aquela de que a mulher não deve levantar pesos que excedam de 11 quilos, há alguns trabalhos que a mulher nunca realiza. E tambem existem regulamentos especiais para proteger sua saúde e bem estar; nenhuma pode trabalhar mais de 8 horas por dia ou de 48 horas por semana; a elas se concede periodos extras de descanso; têm á sua disposição cómodos sofás para descansar; e além disso, a companhia facilita transporte e alimentação quente ás mulheres que trabalham no turno de meia-noite.

DEGAS E VAN GOGH NUMA GRANDE FESTA NO ITAMARATÍ

Novas peças do Museu de Arte de São Paulo apresentadas à sociedade carioca pelo ministro

RIO, 10 (Meridional) — Os suntuosos salões do Itamarati cenario de tão belos acontecimentos sociais desde o Segundo Imperio, serão abertos pelo sr. Vicente Rão, dentro de pouco, para a apresentação á sociedade carioca das novas e maravilhosas peças doadas ao Museu de Arte de S. Paulo, e que constam de 57 bronzes de Degas e da notavel «Natureza Morta com Flores» de Van Gogh.

Esses Degas são os ultimos que ainda existiam no mundo fóra de qualquer museu, e recentemente a Galeria Marlborough, de Londres, havia oferecido por eles 500.000 dolares, em nome de um museu norte-americano. Mas a oferta foi recusada, e eis-los agora — fato que muito honra a cultura artistica brasileira — enriquecendo o acervo da prestigiosa instituição paulista, graças á generosidade de três admiraveis Mecenas bandeirantes de tão requintado bom gosto, que modestamente querem manter seus nomes no anonimato.

Edgar Degas, artista que nasceu e viveu na burguesia francesa do seculo XIX e do começo do seculo XX, foi tambem escultor, além de mestre da pintura impressionista, surgida aliás, com ele, Manet, Monet, Renoir e Pissarro. E entre seus módelos preferidos se destacaram as bailarinas e os jockeys. E bailarinas, para pintá-las, ele as tinha sempre em quantidade, mesmo porque ocupava com seus apostentos e seu atelier três andares de um edificio na rua Victor Massé em Paris, diante do Bal Tabarin. E entre os seus bronzes que vão ser exibidos no Itamarati, numa festa encantadora oferecida pelo chanceler Vicente Rão, figuram os ultimos por ele trabalhados já na velhice, quando seus olhos e suas mãos as vezes já não respondiam mais á sua ansia de criação. A coleção agora trazida para o Brasil compreende a «Bailarina de 14 anos», que é a maior que ele esculpiu em cera. De todas elas, é a unica «paradas», isto é, sem o movimento das demais. Vestida de um leve «tutu» de musselina verde e com uma fita de seda azul nos cabelos, dir-se-ia ser mais uma sacerdotiza do que uma «danseuse» saida do Bal Tabarin.

Quando ele morreu em 1917 aos 83 anos, quase cegoi foram encontradas na sua casa 160 esculturas em cera, mas nem todas em condições de ser aproveitadas. As demais ele mesmo a havia mutilado a não poder mais dar-lhes a forma desejada. Dessas, 73 apenas puderam ser fundidas em bronze sendo a ultima delas, a «Bailarina de 14 anos» pouco depois de 1921. E das 73, nada menos de 57 ficarão agora em poder do Museu de Arte de S. Paulo.

«NATUREZA MORTA COM FLORES»

Os doadores da «Natureza Morta com Flores» de Van Gogh, foram o sr. e a sra. Ricardo Fasanello, um casal de Mecenas a que a cultura brasileira tanto tem devido nestes ultimos anos.

Essa é uma tela de uma beleza e de um valor fabuloso por isso mesmo tão disputada pelos maiores colecionadores e museus da Europa e dos Estados Unidos.

Jovem holandês levado ao misticismo por seus fracassos amorosos, Van Gogh começou a pintar, na França, depois dos acessos que o forçariam a viver numa clinica para doentes mentais, perto de ne Arles. Morreu com 37 anos, completamente louco, na Holanda, e foi enterrado em Paris ao lado de um de seus irmãos, Theo, que o tinha aproximado dos impressionistas e neu-impressionistas do grupo de Passaro Monett, Seutat e Gauchin e dessa maneira contribuido poderosamente para que transformasse num artista.

A sua «Natureza Morta com Flores» é um dos seus quadros mais famosos.

1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Será instalado hoje em São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Meridional) — Instalar-se-á amanhã, em Ibirapuera, na capital de São Paulo, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que congregará medicos, farmaceuticos e dentistas civis e militares, representando todos os Estados da Federação.

Além dos temas oficiais, estão inscritos cerca de 200 trabalhos e comunicações, abordando assuntos de interesse não só para os médicos militares mas para a medicina em geral.

O I Congresso Brasileiro de Medicina Militar contará com a presença de figuras destacadas da medicina mundial, devendo comparecer o inspetor do Serviço de Saúde das Forças Armadas, o secretario do Comité Internacional de Medicina e Farmacia Militares, representantes das Forças Armadas dos Estados Unidos, Siria, França, Belgica, Uruguai, Perú, Paraguai e vários países.

Com destino a São Paulo já passaram pelo Rio, várias delegações provenientes dos Estados, e, de diversos países, devendo chegar hoje o general médico Georger Hugonot, que representará a França.

Exposição Na Capital Francesa, Sôbre A Obra De Carlos Chagas

Documentario do cientista brasileiro no Palácio da Descoberta — Um museu diferente

RIO, 10 (Meridional) — Em entrevista coletiva, o professor André Leveillé, diretor da Palais da lá Découverte de Paris, recebeu, ontem, os representantes da imprensa carioca.

O sr. Léveillé começou suas declarações por explicar o que é o Museu da Descoberta, sua orgaização o funcionamento.

Trata-se de um estabelecimento de caráter particular ligado á Universidade de Paris — esclareceu o entrevistado. Não é assim um museu no sentido usual. Antes de sua criação, em 1937, todos os museus eram locais onde se ia atraido pelo desejo de descansar, ou á procura de algum encontro amoroso. O Palacio da Descoberta, entretanto, é uma entidade viva, onde têm lugar todas as grandes disciplinas cientificas: Fisica, Quimica, Biologia, Medicina, e, atualmente, acha-se em organização uma secção de História das Ciencias. Os frequentadores dividem-se em três categorias — os cientistas, os estudantes e o grande público. Em cada secção os frequentadores encontram á sua disposição demonstradores especializados para lhes dar explicaçoes e realizar experiencias.

EXPOSIÇÃO DE CARLOS CHAGAS

Prosseguindo, o prof. Léveillé fez sentir que o Palácio da Descoberta não apresenta somente a ciencia francesa, mas, animado do espirito internacional, todos os cientistas tem ali o seu lugar, qualquer que seja sua origem ou nacionalidade. Já realizou exposições consagradas a Pascal, Lavoisier, Leonardo da Vinci, e, no momento, organiza uma exposição sobre a vida e a obra do cientista brasileiro Carlos Chagas.

— Essa exposição é o motivo de minha viagem ao Rio — informou o prof. Léveillé. Estou reunindo todos os elementos e toda a documentação necessária a essa manifestação. Entrei em contacto com os centros de combate á doença de Chagas — a maior descoberta do cientista brasileiro — a fim de colher uma documentação eloquente sobre a vida e os trabalhos de Carlos Chagas.

A exposição se dividirá em três partes — explicou o entrevistado: a primeira, historia, será uma sintese do meio em que viveu e trabalhou Carlos Chagas com a reconstituição do laboratorio, e apresentação de instrumentos de trabalho, objetos pessoais, etc.; a segunda será puramente cientifica: destinar-se-á a recolher o material relativo ás suas experiencias de laboratorio, suas observações, etc. A terceira parte será consagrada as repercussões e influencias de realizações, como as do cientista brasileiro no desenvolvimento social, economico e agricola de uma nação.

A exposição, que será a primeira consagrada pelo Museu da Descoberta a um vulto da ciencia sul-americana, terá lugar em meados de janeiro de 1955.

OS MUSEUS BRASILEIROS

O sr. Léveillé, que é tambem diretor do Comité dos Museus Cientificos e Técnicos, referiu-se, nessa palestra com os jornalistas cariocas, aos museus brasileiros que teve oportunidade de visitar. Disse que o que mais o impressionou foi o Museu do Ouro de Sabará.

O que alí chama a atenção á, sobretudo, o carater original do estabelecimento — frisou o sr. Léveillé. Sente-se o trabalho de alguem que não teve antecessores, o pensamento e a vontade de um só, concretizados numa obra. Lá deixei, registradas no livro, minhas impressões, traduzidas em palavras que, creio nunca dediquei a nenhuma realização semelhante.

O entrevistado visitou tambem, segundo, disse, o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista onde apreciou a organização; e o Museu de Petropolis, onde encontrou muitas recordações da França.

Concluindo, o diretor do Museu de la Decouverte referiu-se ao papel dos museus no ensino cientifico e artistico de nossos dias. Acentuou que os métodos visuais modernos, dos quais se destaca o cinema, não oferecem a vantagem da permanencia. Nos museus — os objetos se encontram permanentemente expostos ás observações e indagações dos interessados, os quais podem repetir suas visitas até á satisfação completa de sua curiosidade intelectual ou cientifica.

O caso do Musee de la Decouverte é tipico — salientou. E' um ambiente palpitante onde se ofereceu uma demonstração viva, eloquente, da importancia da pesquisa e da descoberta cientifica no progresso humano.



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
Monofásicas, 110/220 volts de 1/6 a 1 HP.
Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 6 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 3720 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 80, sala 212 — Recife

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CARVALHO, S/A. - ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

ATA da Assembléia Geral Extraordinária de CARVALHO, S/A. — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA, realizada em 6 de Julho de 1954.

Aos seis (6) dias do mês de Julho de 1954, na séde social, situada na Av. Guararapes, n.º 154, sôbre-loja, desta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, pelas 10 (dez) horas, reuniram-se acionistas de CARVALHO, S/A. — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA, representando mais de 2/3 da totalidade do capital social, todo êle com direito de voto conforme consta das assinaturas apostas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente, Adelmar Costa Carvalho, assumiu a direção dos trabalhos, convidando o Diretor-Secretário, Vicente Phaelante da Câmara, para secretariá-los, ficando assim composta a mesa, na forma estatutária. Constatando o comparecimento de número legal de acionistas e o cumprimento das formalidades legais, para a instalação da Assembléia Extraordinária, o Presidente encerrou o Livro de Presença, declarando aberta a sessão e pediu ao secretário que procedesse a leitura dos editais de convocação, publicados no Diário Oficial e no Diário de Pernambuco, respectivamente nos dias 27 e 29 de Junho, 4 e 6 de Julho (hoje), e assim redigidos: — «CARVALHO, S/A. — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. Ficam os acionistas de Carvalho, S/A. — Organização Comercial e Importadora, convidados para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 6 (seis) de Julho, terça-feira, ás dez (10) horas da manhã, em sua séde social, á Av. Guararapes, 154, sôbre-loja, a qual terá por fim reformar os estatutos sociais. Recife, 25 de Junho de 1954. (aa) Adelmar Costa Carvalho Diretor-Presidente; Milton Percinio da Silva, Diretor-Gerente; Vicente Phaelante da Câmara, Diretor-Secretário; Luiz Souto Dourado, Diretor-Adjunto. Verificando que a Assembléia estava apta para deliberar sôbre o objeto da convocação o Diretor-Presidente esclareceu que era necessário a reforma do art.º 2.º dos Estatutos porque se fazia mister que alí constasse que a sociedade tinha também por objeto a importação e a exportação, propondo que o art.º 2.º passasse a ter a seguinte redação: — «Art.º 2.º — A sociedade tem por objeto o comércio em geral, por conta própria, comissões ou representações de firmas nacionais ou estrangeiras, comerciando, em grosso ou a retalho, com artigos de qualquer procedência, fazendo importações ou exportações, e podendo exercer quaisquer outras atividades mercantis correlatas, consequentes ou dependentes, a juizo da Diretoria». Posto em discussão o assunto, nenhum acionista usou da palavra, e procedendo-se a votação, verificou-se ter sido unanimemente aprovada a reforma do Art.º 2.º, com a redação acima transcrita. Nada mais havendo a tratar nem quem quizesse usar da palavra, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos e achando-se presentes todos os acionistas, foi a ata lida em voz alta, sendo unanimemente aprovada, indo subscrita pelo secretário e assinada pelo presidente e demais acionistas presentes. VICENTE PHAELANTE DA CAMARA, ADELMAR COSTA CARVALHO, MILTON PERCINIO DA SILVA, LUIZ SOUTO DOURADO.

Recife, 7 de julho de 1954.

VICENTE DE PAULA PHAELANTE DA CAMARA
Diretor-Secretário

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8-7-54.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 9 de julho de 1954

ADAULTO PESSOA, por
AMAURY RAMOS
Diretor-Secretário

OS HUNGAROS RECEBERAM UMA LIÇÃO DE HUMILDADE

(Conclusão da 15.ª página)

que o empenho frente a brasileiros e uruguaios. Preparados fisica e psicologicamente para o pior não o estavam para vencer a força do elogio farto com que não contavam, não tomando, portanto, as providencias necessarias para evitar a surpresa: pois só se surpreende quem conta como certo um triunfo e o vê afastar-se sem encontrar motivo aparente para que se vá em direção ao oponente.

Os hungaros sofreram a decepção, que nós brasileiros sofremos há quatro anos, no Maracanã.

Vencêramos, então os espanhois e suecos, duas forças, por contagens espetaculares.

Os uruguaios, nossos ultimos adversarios, vinham-se arrastando, aos trancos e barrancos, não nos parecendo capazes de resistir á nossa avassaladora força.

Perdemos.

Os hungaros vinham, tambem, arrasadores, em carreira espetacular vencendo por contagens avassalantes, tendo a seu credito as sensacionais vitorias sobre o vice e o campeão do mundo.

A Alemanha chegara até á final sem alarde; galgando as posições com matematica gradação, usando da cabeça antes que do fisico, como se comprova pelo lançamento da equipe secundaria no primeiro jogo com os hungaros, quando não se justificava maior esforço, pois a classificação independia do seu resultado.

E somente deu "pinta" de seu poderio na semi-final, quando pegou a favorita Austria e surrou-a de 6x1, assombrando a todos. Os hungaros que a haviam vencido por 8x3 e obtido resultados de indice bastante melhor que o seu, não acreditaram naquele resultado. Eles, os capitaneados de Puskas, eram os favoritos.

Os perfeitos, os invenciveis.

Não seriam os alemães quem os venceriam.

Ainda mais na peleja final. Se fosse o caso poderiam, até, entrar de falsa.

E os primeiros movimentos tornaram fora de duvida a vitoria.

As ultimas reservas se esgotaram. Os dois goals a fizeram certa de sua supremacia. E os alemães foram ao ataque, diminuiram o placar, igualaram-no, tonteando os imbativeis.

Dai para o triunfo medeou um passo.

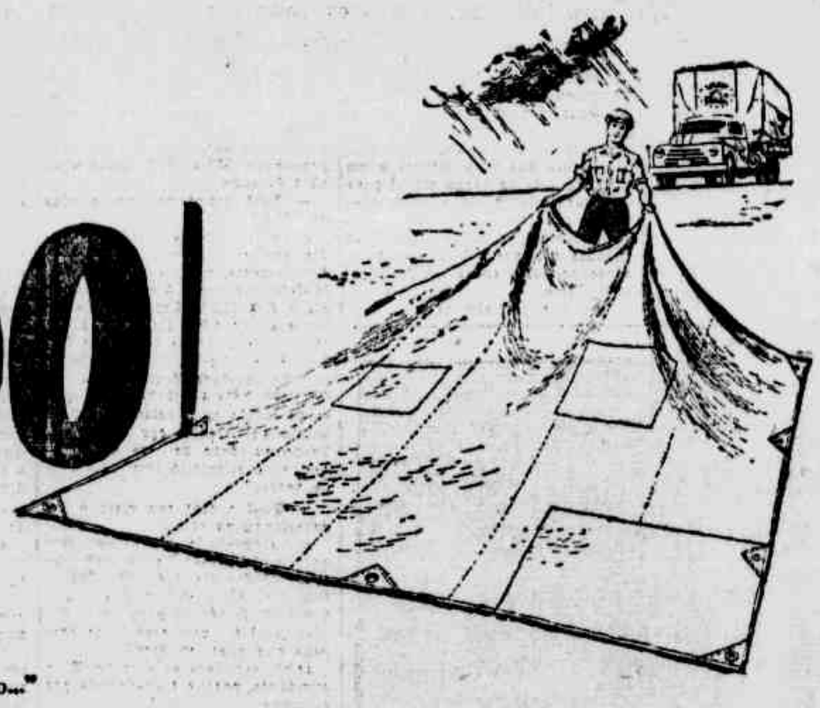
Era a queda do pedestal, para os vencedores por antecipação. A repetição, em 4 de julho de 1954 na tragedia do Maracanã, em 16 de julho de 1950. Outros foram os personagens.

A historia foi a mesma. Repetiu-se, confirmando o aforismo. Os alemães deram uma lição de humildade aos hungaros.

Será aproveitada?..

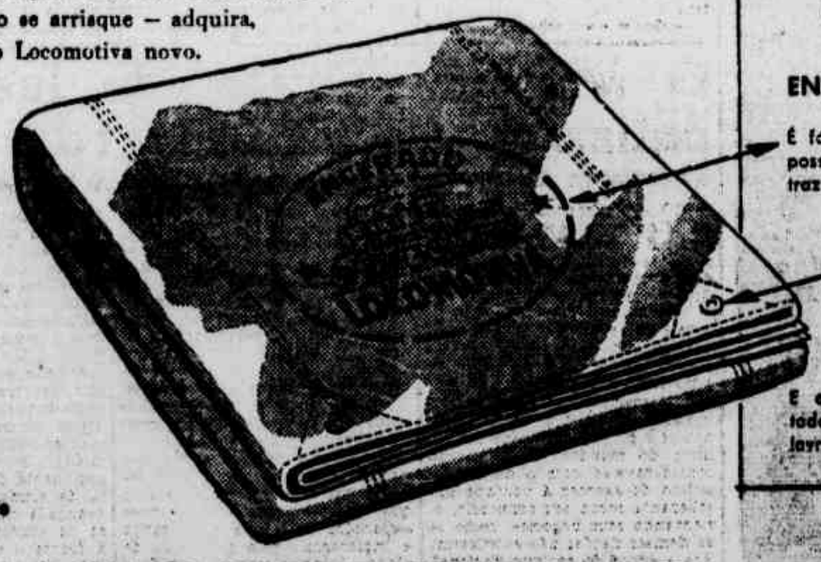
As chuvas estão aí!

CUIDADO!



Êle resolveu arriscar. Veio uma carga d'água.
E o seu encerado, que já tinha "dado o prego", deixou a chuva passar e estragar a carga. Só então é que substituiu o encerado velho por um LOCOMOTIVA novo.
É a velha história de "só trancar a porta depois de roubado..."

Não deixe que isto aconteça com você. Hoje mesmo, examine o seu encerado, veja se está em boas condições. Se estiver na dúvida, não se arrisque — adquira, ainda hoje, seu Encerado Locomotiva novo.
E deixa chover...



6 Razões de Preferência!
- 100% impermeável
- Lona ultra-fechada
- Dura muito mais
- Mais flexível
- Mais resistente
- Garantido pelo fabricante

COMO RECONHECER O LEGÍTIMO ENCERADO LOCOMOTIVA:
É fácil! Todo Encerado LOCOMOTIVA possui tripla costura nas emendas e traz a marca estampada na lona.
É agora, para sua maior garantia, todos ilhoses são gravados com as palavras ENCERADO LOCOMOTIVA.

Encerado LOCOMOTIVA Dura muito mais
Produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. - Rua Imperial, 343 - Recife

MAIS UMA COISA FALTA AO RECIFENSE: ELEVADORES



Dois flagrantes da fila do elevador estendendo-se pela calçada dos edificios, nelas sempre imperam a desordem. Sobretudo quando os pacientes aparelhos chegam aos andares terreos para deixar passageiros e absorver nova lotação

Arquitetura nórdica num clima de estufa — Tambem se esquecem de que nos tais «arranha-céus» pessôas precisam subir e descer — Mais um fruto da tradição nacional do improviso

Negando suas tradições de uma arquitetura colonial fugindo á côr e á paisagem local e desrespeitando as normas elementares do bom-senso, o Recife teima em crescer verticalmente. Fecha-se a unica resta de salvação aos rigores desta tropicalissima região, que são os ventos de leste, ditos alisios e vão surgindo por toda a parte essas arapucas de cimento armado onde se morre de calor, mas satisfeito, de poder imitar o Rio S. Paulo e as grandes cidades norte-americanas

Lá, porém, em São Paulo e nas capitais frankes, ao Rio de Janeiro, modelo de desorganização em tudo, nunca deve ser incluido, quando se falam de coisas sérias... ocorrem circunstancias que, entre nós, só existem artificialmente:

a) Falta de espaço real, que aqui é apenas fruto de uma desenfreada exploração imobiliária;

b) um clima que se presta perfeitamente aquelas soluções;

c) estudo e previsão, para eliminar lhe os inconvenientes, quais sejam acesso transporte, serviços publicos, etc.

Aqui, em sua mais perfeita forma existe a marca brasileira: improvisação. Faz-se o negocio de qualquer maneira, copia-se o edificio tal e qual daquela revista americana, e depois dá-se um jeito.

Dizem que há um planejamento urbano. Se há, deve ter por finalidade orientar as construções no sentido o mais distante possivel do tal planejamento...

ENTRE OUTRAS COISAS ESQUECIDAS

Que as pessoas precisam subir e descer, naqueles andares, por exemplo é uma coisa de que elas não se lembram. Parece brincadeira, mas esta é a mais razoavel explicação para o que aí está. No Recife, onde se faz fila até para jogar bicho, há uma fila unica e inconstitucional: para o elevador.

Em Paris e outros centros europeus, com climas saudaveis, não se fazem tão indispensaveis os ascensores tanto mais que as construções não ultrapassam o limite tolerável a quem sobe a pé. Mas nessa estufa, onde qualquer esforço provoca o calor excessivo, bota a alma pela boca, quem tentar semelhante expediente. O remedio é mesmo adotar o lema da terra: paciencia

AS PERIPECIAS DA SUBIDA

Com um jeitão ainda um tanto antiquado, de quando o Recife começava a modernizar-se, há velhos elevadores que prestam um bom serviço. O do nosso DIARIO, o do chamado arranha-céu da Pracinha, os dois hoteis Parque e Palace e de varios edificios do bairro do Recife Lembram o resto dos dias em que as coisas eram levadas mais a sério e, na fragilidade das suas armações transparentes, paradoxalmente, sugerem mais solidez Mas vão, tambem eles, desaparecendo ..

Dos novos, um ou outro serve á enorme massa humana que o procura. Os do Grande Hotel, os do edificio Arnaldo Bastos e os de algumas das edificações da nova avenida Dantas Barreto. O resto é o que se vê e se usa, nesta atribulada cidade.

O pior de todos, sem duvida, e quem não o conhece não faz idéia, é o do edificio onde têm assento os augustos representantes municipais o edif. Alfredo Fernandes Ropeiros, sujos, um quase sempre parado, são conduzidos por ascensoristas em andrajos, coitados, que fazem o possivel para tirar o maximo daquelas geringonças

Os do IAPTEC e os dos Bancários fazem como aquele verso carnavalesco: «Tras que vai, mas não vai». «Quando consegue descer, não sobe, e vice-versa. São antes objetos de decoração E os da SAUL do Trianon? Nem é bom falar Pior, só o serviço dos da Seguradora, cuja fila faz concorrencia geminal á dos onibus de Caxangá, pois muito sujeito já ficou horas em pé, amarguradamente esperando ir a um dos andares daquele edificio para sair, sem saber como, no circular de Agua Fria. Quem duvidar, pergunte ao poeta F. Regis...

Sombrio da «previsão» dos que constroem no Recife pode ser apontado o chamado Santo Albino. Foram o predio muito tempo fechado de pronto para botar mais dois levadores! E como as coisas, entre nós, sempre têm o bafejo da eternidade (não vêm o pontilhão do Derbi, que há seculos desmanchamos e remexem? Pois vai demorar ainda, fomos informados no minimo um ano...) vamos esperar.

Em qualquer meio que se diz civilizado, há um serviço de fiscalização de elevadores. Se existe aqui coisa parecida, não aparece. Quando há ascensores, falta energia havendo esta falta o menino ou afixam um comodo «em reparos», que é a maneira mais fácil de fazer economia ás custas de quem, de qualquer maneira, tem de esperar pela boa-vontade dos donos dos edificios.

O RECIFE ANTES DO AMANHECER...

Como os individuos, as cidades dormem, vivem e despertam — Uma ronda inusitada e uma entrevista diferente — «Já passou a procissão?» — Sombras, água de côco e poesia — Notas

Reportagem de Antonio Bezerra de CARVALHO

Nas comunidades e vilas do seu tempo, viu Shelley um como espirito vivo e palpitante, que repousa, acorda e segue a existencia de todo ser vivente.

As cidades da nossa época, sofisticadas embora, não se podem furtar ás exigências naturais salientadas pelo maravilhoso lirico e é com semelhante pensamento que vamos percorrer e "entrevistar" êste nosso Recife. Mas quando êle dorme e vai despertando, pois que já muito nos detivemos com horas outras de atividade e trabalho, problemas e canseiras.

Dos janelas dêste secular DIARIO que fica de vigilia quando a cidade reasona, pode-se ver muita coisa, e mesmo "sonhar de olhos abertos Aqui, da antiga Praça do Polé, a gente se lembra que ali na Duque de Caxias quando acudia ao nome de Rua do Queimado, passavam negros de fala descansada, como aquele "sem um dente na frente e uma pinta no ôlho destro que ia levando cópia do Responso pedido pelo Padre Frei Capelão ...", ou a do Crespo, hoje 1.º de Março, onde cavalheiros de roupas pretas tiravam cerimoniosamente a cartola para cumprimentar os figurões do dia, ou a Nova que teima em conservar o nome e o prestigio.

Mas vamos sair, passear, ou "arruar" como queria o inegualável Mário Sette e surpreender os velhos bairros nas avançadas horas da noite

ANTIGAS RUAS, BECOS E PATIOS

Para começar, estamos numa dessas inefáveis noites recifenses, silenciosamente e tropicalmente enluaradas, próprias para se visitarem as velhas ruas tortuosas, becos misteriosos, pátios, mal afamados e mal-assombrados que o nosso burgo, graças a Deus, ainda conserva. Por isso, a gente vai a pé, vagarosamente e com curiosidade e vai encontrando, na ingenuidade e na quietude daqueles recantos, fatos e personagens que revivem nas sombras e fantasmas que se não mudaram ainda dos lugares que a maldade dos homens não conseguiu destruir.

Seguindo pelo que resta das Trincheiras Carmo e arredores, vamos encontrando não apenas muita joia de arte arquitetônica colonial, frontões, varandas, beirais pórticos e tôda a sorte de monumentos de uma época que se foi, mas tambem haverá de um certo modo, o ambiente apropriado para penetrar no espirito que animou aqueles tempos. Um pouco adiante, no velho Largo, diz-se-ia que alguma alma do outro mundo, com certos poderes fez parar naquele dia do ano de graça de mil setecentos e... e tudo ficou como estava. Lá está a preciosidade inestimável, a Igreja da Irmandade de São Pedro dos Clérigos cujo arquiteto (Manoel Ferreira Jácome) aproximou-se, decerto com vantagem, do estilo em voga, no inicio do sec. XVII, em Portugal As obras de jacarandá da sacristia (1787), — é bom lembrar — são de um pernambucano, José Gomes de Figueirêdo.

Tanto a igreja quanto o velho cemiterio, justamente chamado de Santo Amaro, apesar de desfigurados, descuidados e semi-abandonados, guardam muito da antiga fisionomia.

NOMES PITORESCOS & PRATICOS

Continuando a reviver os seus nhoc da cidade calada, lembram-se os nomes, muitos irreconheciveis: Rua da Viração, do Cordoeiro, Beco do Capim, do Serigado e Rua dos Coqueiros, ou os que designavam nomes em evidência entre os que as habitavam. Beco do Abreu, Rua dos Amorins, Do Araújo, Beco do Gonçalves e até Rua do Carcereiro... Ou aquelas que muita gente ainda ouviu pela antiga denominação: rua do Sebo (Barão de São Borja) do Colovelo (Visconde de Goiana) Rua dos Judeus ou da Cruz (Boa Vista), e o Campo das Princesas — ou do Erário — onde muita gente deseja residir ..

E há os de grande beleza e não menos práticos, naturalmente muito mais fáceis de encontrar. Desde a "Rua da Banda do Rio" "Rua do Canto da Vila" e "Travessa que Dá para o Mar" até a Rua dos Ferreiros, Rua dos Açougueiros, ou a da Cadeia.

Em muitos destes recantos, ouvimos o barulho de uma carruagem que seguia, levando uns belos olhos através de um leque e noutra o sussurro dos irmãos e fieis devotos das Santas Chagas que acabaram de passar apressadamente, ao toque soturno de algum sino misterioso, "com os lampiões baixados" nas ruas do itinerário da procissão...

SEMPRE CHEGA A HORA DE VOLTAR

Passam as casas fechadas, as oficinas, antigos passos de açucar armazens e para um colega nosso chegou a sêde que, pernambucanamente, desapareu com água de côco.. vendida pelo homem semi-acordado que fica junto á igreja de Santa Rita. Carroceiras faceiras vêm voltando de algum encontro um tanto tardio e nos contemplam entre dois bocejos, batendo num sujeito que, junto a um pé-de-cabra relaxia as forças com uma repousante soneca. A cidade vai ensaiando os primeiros ares da quem quer acordar e salpica com as mãos, a agua com que vai lavar o rosto. Daí aquele chuveiro da madrugada que, no Recife, é sempre um aviso infalivel e, por sinal, nos pegou de volta á redação, para, com um café feito na hora, completar estas notas...

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

1.265 quilociclos

830 quilociclos

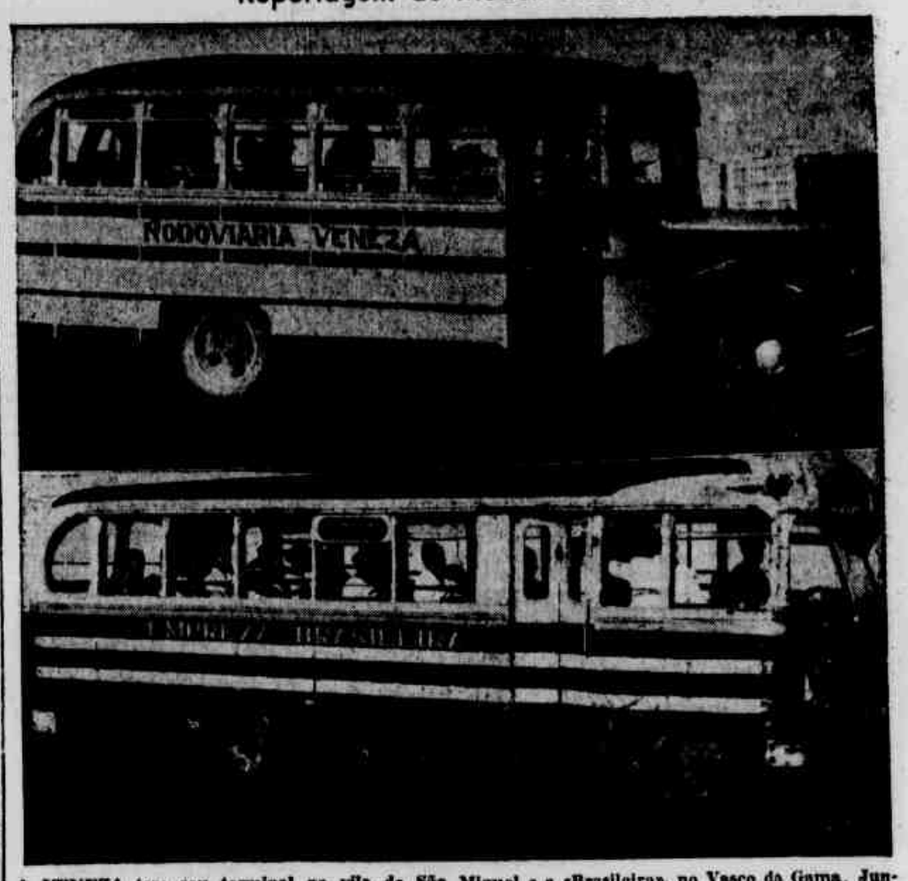


A igreja de São Pedro, uma obra de arte arquitetonica

Na confusão dos nomes das empresas de ônibus

Motivos curiosos para divertir os forasteiros — Os santos, as cidades e o céu

Reportagem de Moacir CUNHA



A VENEZA tem seu terminal na vila de São Miguel e a «Brasileira», no Vasco da Gama. Juntos, os onibus das duas empresas sugerem o Recife

O forasteiro que ficar observando, numa das ruas centrais do Recife, o movimento de onibus e anotar as denominações das empresas em tráfego poderá pensar que somos uma cidade muito bem servida por transportes urbanos. De papel e lapis a mão, terá ensêjo de anotar, em curto espaço de tempo, dezenas de empresas diferentes, numa aparente comprovação de que temos onibus em quantidade. Mal saberá o inexperiente visitante que a maioria de tais «empresas» é constituida de um unico veiculo, geralmente vagaroso, desconfortável, caindo aos pedaços a cada solavanco maior.

A tarefa, porém, não deixa de ser divertida, em virtude das denominações que os empresários escolhem para os seus carros. De modo geral, as empresas são batizadas com nomes proprios de pessoas, habitualmente pre nomes ou sobrenomes dos seus proprietários. Algumas vezes, aparecem sobrenomes completos, como «Alves Pinheiro», «Ramos Cabral» ou «Pereira Lima». Doutras vezes, apenas um sobrenome inexpressivo ou comum, ou um prenome vulgar que pode pertencer a muita gente. Temos, desse modo, a «Auto Viação Barbosa», a «Auto Viação Cunha» ou a «Auto Viação Macedo»; ou, então a «Auto Viação André», a «Zito», a «Hércules». Em alguns casos, o titulo agrupa familias ou simples socios da empresa: «Auto Viação Filhos Pereira», «Irmãos Arruda», «Irmãos Cavalcanti», «Irmãos Costas» ou «Irmãos Cruz»; «Auto Viação Dois Amigos» ou «Auto Viação Dois Irmãos», da linha de Macacheira E há tambem as batizadas com sonoros nomes de mulher, possivelmente esposas, filhas ou noivas de empresários: «Auto Viação Célia», «Conceição», «Elisa», «Hilda», «Zenir», «Zorilla», «Mabel».

Há empresas, porém, cujos nomes, pelo menos para nós, nada significam. Temos, dentre essas, a «Auto Viação Espinucas, da linha da Varzea; «Empresa Norte Aparecida», de Agua Fria; «Viação Connnortes, da Av. Norte; «Auto Viação Asa Brancas, de Beberibe; «Auto Viação Cantans, idem; «Auto Viação Luans, de Agua Fria; «Auto Viação Fatimas, de Sucupira; «Auto Viação Tundês, de Beberibe ou a «Auto Viação Warrens, de Prazeres. Tivemos tambem a «Auto Viação Nova Vida», a «Triunfo» e a «Sem Fim», as quais não obstante os nomes que receberam, não existem mais... Inspirada em motivos esportivos, registramos apenas a «Auto Viação Tricolor» que servia a linha de Beberibe.

Muito comum tambem é dar ás empresas nomes de santos da Igreja Católica, numa manifestação de fé ou na esperança de que o homenageado sirva de protetor e padroeiro aos veiculos que lhes conduzem o nome. Dentre os numerosos casos que anotamos podemos citar a «Auto Viação N. Senhora de Fátimas, a «N. Senhora do Livramento», a «N. Senhora dos Prazeres», a «N. Senhora do Carmo», a «N. Senhora da Paz» ou a «N. Senhora da Penha», a «Santa Angela», a «Santa Catarina», a «Santa Isabel», a «Santa Marta», a «Santa Terezinha», a «Santa Fé», a «Santa Gertrudes», a «Santa Inês», a «Santa Luzia», a «Santa Maria» ou a «Santa Tereza»; dentre os santos masculinos do agiológio cristão, temos empresas com nomes dos mais populares e conhecidos, como São Jorge e Santo Antonio, sem esquecer os apóstolos do Cristo, até os santos menos vulgares como São Bernardo, São Jerônimo ou São Felix. E, na linha de Prazeres, existiu a «Auto Viação Coração de Jesus». Assinalamos tambem a «Auto Viação Padre Cicero» e a «Auto Viação Padre Lemos».

E por falar em coisas do céu, temos a «Auto Viação Céu Azul», a «Cometa», a «Cruzeiro», a «Cruzeiro do Sul» e a «Cruzeiro do Norte» (!), a «Estrela», a «Lua Nova», e, menos sidérea, a «Universal»...

E há tambem as que evocam datas, algumas inexpressivas para o despreocupado passageiro: «Rodoviária 13 de Junho», «Auto Viação 15 de Novembro», «Dezessete de Julho», «Nove de Maio» e «Sete de Setembro». E tambem motivos patrióticos: «Auto Viação Independencia», «Santo Dumont», «Riachuelo» e «Rio Branco», sem falar na «Auto Viação Brasil» e na «Empresa Brasil», que exploravam as linhas de Engenho do Meio e Tejipió, ambas extintas (as empresas).

Se o leitor vir passar um onibus da «Auto Viação Olinda» ou um da «Rio Doce» há de pensar que poderá apanhá-lo para ir á cidade de Duarte Coelho. Engano! O primeiro levá-lo-á a Tejipió e o segundo á Macaxeira. E' muito comum o proprietário da empresa brincar de desorientar o passageiro dando aos carros de determinada linha denominação que sugere direção oposta. A «Rodoviária Porto Alegre», por exemplo, não nos comunica com a capital gaucha, e sim com o prosaico suburbio de Vasco da Gama; a «Auto Viação Ipiranga» faz a linha da Vila de São Miguel e a «Auto Viação Iburá» faz terminal na Vila do IPSEP. Todavia, a verdade manda se diga que, em muitos outros casos, o interessado poderá guiar-se pelo titulo da empresa: «Rodoviária Camaragibe» e «Camaragibe Rodoviária (que falta de originalidade do empresário que chegou em segundo lugar!) Levá-lo-ão efetivamente a Camaragibe; «Auto Viação Camaragibe», idem. E assim, «Auto Viação Cavaleiros» e «Varzeana», a «Rodoviária Macacheira» e tantas outras o conduzirão efetivamente aos suburbios que suas denominações sugerem

Há empresários, porém, que não se contentam com denominações de suburbios locais. Vão buscar em outros Estados ou países titulos para suas empresas, levados talvez por tola vaidade. A «Auto Viação Ipanema» faz a linha da Sucupira; a «Paquetá», a do Vasco da Gama; a «Petrópolis», a do «Beberibe»; a «Copacabana» a de «Macacheira» A «Auto Viação Veneza» termina na Vila de São Miguel e a «Porto Rico» e a «Canadense» terminam em Vasco da Gama. Há outros que têm inspiração ainda mais ampla: «Auto Viação Continental», «Auto Viação Duas Americas», «Globo», «Sul América» ou «Nordestina» unem o centro da cidade a bairros próximos e conhecidos.

O assunto é vasto e, cremos, inexplorado. Há, por exemplo, numerosas empresas com nomes de origem indigena, que seria um gosto mencionar, não fosse curto o espaço. Não resistimos, todavia, á tentação de citar algumas denominações que nos parecem encantadoras, quer por sua simplicidade, quer por sua sonoridade, quer, ainda, pela evocação das coisas que nos trazem á memoria: «Auto Viação Nova Esperança»; «Autoviária Condor»; «Auto Viação Suburbana»; «Expresso da Liberdade»; «Imperatriz Rodoviária» «Auto Viação Mensageiro do Bem», «Empresa Passaro Marron».

FALA O HOMEM DO POVO

Um proprietário de casa de comodos, em face dos grandes e pequenos problemas

Café Filho para a presidencia da República, e Cordeiro de Farias ao govêrno do Estado — Custo de vida, futebol e «calote»

Iniciamos hoje uma série de pequenas reportagens nas quais focalizaremos os principais problemas com que se debatem os que formam a chamada classe média. Gente que se acostuma a um trem de vida ás vezes difícil para ostentar uma posição aparentemente definida.

O drama que se desenrola nas pensões é o que nos relata, hoje, nosso primeiro entrevistado, o sr. Luis Lima.

Disse-nos, inicialmente:

«Faz quinze anos. Aqui no Recife, não tenho pensão, propriamente. E' uma casa de comodos. No Rio Grande do Norte, porém, fui comerciante e proprietario de pensão de 1937 a 1950. Estou aqui, há três anos.

— Está satisfeito com a vida que tem?

«Não, por causa das dificuldades que encontramos para viver. Antigamente, comprava-se um quilo de carne por Cr$ 6,00; hoje em dia é Cr$ 20,00. Um quilo de arroz era Cr$ 4,00. Hoje é Cr$ . . 14,00. Um quilo de feijão era Cr$ 3,00, hoje é Cr$ 7,00. Um quilo de farinha, custava pouco mais de Cr$ 1,00, hoje é Cr$ 7,00. Um quilo de cebola que custava Cr$ 2,00, ontem eu comprei por Cr$ 30,00. Posso eu, dono de casa de comodos, está satisfeito com uma coisa dessas?.

— Qual o fato que mais o impressionou na vida?

«O aluguel de casa. Digo isso porque, há quatro anos, cobrava-se pela casa em que moro Cr$... 1.000,00. Hoje, pedem Cr$ . . . 5.000,00! E não dá para vêr!

— Qual é a pior especie de hospede que o sr. conhece?

«Ah! isso nem se discute. E' o estudante, porque é anarquista por natureza.

— Já hospedou, alguma vez, em sua casa, uma mulher barbada?

«Graças a Deus não. Ainda estou para vêr essa espécie de gente».

— Quem o sr. acha que deveria ser o futuro presidente da Republica: — Café, o ex-solitário de Itú, o general Juarez Távora ou o Brigadeiro?

«Eu dou mais por Café. Digo que dou mais porque ele é nortista da gema. Poderá assim fazer alguma coisa pelo nordeste.

— Na sua opinião, quem vai ganhar a corrida pelo assento do Palacio do Campo das Princesas: — Cordeiro ou Cleofas?

«O general Cordeiro de Farias, porque é um homem de valor.

— Se o sr. fosse o Presidente da Republica, que faria para baixar o custo da vida ou minorar a situação aflitiva do povo?

«Bem, a primeira cousa que eu faria era demitir a metade dos funcionarios publicos federais. Que fossem plantar batatas. Para a outra metade, eu dava dois expedientes.

— Como encarou o sr. a decisão do salario minimo?

«Pelas dificuldades atuais da vida, acho que foi uma medida justa a do Supremo Tribunal.

— E por falar em salário minimo, o sr. já foi calotead, alguma vez, por hospedes?

«Infelizmente, já. Diversas vezes. Fogem dos quartos, na maioria das vezes, de madrugada, pulando a janela com malas e tudo»

— Que nos diz a derrota do Brasil na recente Copa do Mundo?

«Não dou opinião, nesse sentido. Acho que é a maior tolice que se faz no Brasil, dando ainda

(Conclue na 25.ª pagina)

Nos planos de trabalho do cidadão que faz força, nesta terra, já figura este novo fator de maçada e perda-de-tempo: a espera do elevador E' uma das filas que o sujeito vai colecionando nas agruras desta «terceira» cidade...

O sentido polí'tico do lusotropicalismo de Gilberto Freyre

Importante discurso do dep. Lima Figueiredo na Camara Federal

RIO — O deputado general Lima Figueiredo acaba de pronunciar na Camara dos Deputados o seguinte discurso sobre "o sentido politico do lusotropicalismo de Gilberto Freyre":

"No seculo XIX duas idéias medraram e floresceram: a de "nacionalismo" e a de "imperio". A primeira constituiu a preocupação primacial dos homens das grandes potencias de então e tornou-se o principal pensamento politico do mundo. Cada nação considerava-se com o direito legitimo de exercer á vontade sua soberania sobre seu territorio, orientando seus negocios como se as demais nações não existissem. Era a época do egoismo nacional. As grandes nações fomentavam essa idéia que dava, como consequencia, o preparo das outras para a guerra, pois que se apresentavam com exaltado espirito patriotico á flor da pele. A soberania ofendida era seguro pretexto para lutas sanguinolentas.

Nas pégadas do nacionalismo surgiu o imperialismo, idéia que concedia ás nações poderosas "o direito de dominar outras nações menos avançadas, ou menos desenvolvidas politicamente, ou outros povos cuja nacionalidade ainda não se desenvolvera. Dessas nações ou povos submetidos, esperava o povo dominante enternecida gratidão pela proteção e dominio, que assim recebiam". O bem-estar humano, dentro da mentalidade coeva estava gravitando apena em torno desses dois polos: — nacionalidade e imperialismo.

Os Estados com inumeros territorios eram considerados verdadeiros casos teratologicos, se bem que fossem realizadas grandes expansões da Alemanha, França e Inglaterra, pela superficie do globo. Principalmente estas duas ultimas que tinham por objetivo na Africa: a França dominar terras no sentido transcontinental dos paralelos e a Inglaterra no dos meridianos. Os Estados Unidos em franca expansão não só territorial como progressista, tornara-se um quase continente banhado por dois oceanos. A Russia, apesar de gigantesca, ainda atravessava um periodo de tibieza e de obscurantismo que culminou com suas derrotas contra o Japão, em 1940-05 e contra a Alemanha na guerra de 1914.

A China inamoldavel ainda aos avanços da tecnica ocidental e resistente na manutenção dos seus usos e costumes do tempo do Imperio Celeste. Seu povo queria continuar celicula, enquanto seu solo se transformava em vero porta-bandeiras de nações alienigenas. Entre os paises de avultada superficie deve, tambem, ser citado o Brasil, ainda na fase engatinhante do progresso, por falta de elemento de mentalidade avançada na sua direção. Egresso de condição de colonia, teve á frente o valoroso principe D. João, homem de visão arguta, que já naquela época se preocupava com a industria do ferro, certo de que o ciclo da madeira estava por encerrar-se. São ainda hoje enumeradas pelas nossas crianças nas escolas primarias, suas grandes realizações.

Seu filho, Pedro I, trefego, bravo e empreendedor não teve tempo capaz de promover o avanço

(Conclue na 18.ª pagina)

O sentido político, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

material do país. Regencia agitada e parada. Pedro II, bom, filosofo e voltado mais para o abstracionismo. Pouco fez. Republica tambem agitada. Nela, o país vem caminhando lentamente, mas vem caminhando, aos tacos é verdade, por falta de quem o organize e trace ao menos as linhas gerais do planejamento, dentro do formula prever longe e planejar perto.

É comum e certo dizer-se que o mundo minguou em face do adiantamento da tecnica. A velocidade domina, em função do encurtamento do espaço pelo emprego dos aviões supersonicos e das ondas hertezianas. Fala-se no "um mundo só", onde haverá uma só lingua, uma só lei, uma só moeda, um só povo, onde todos se compreenderão de modo que as guerras não terão mais necessidades de existir.

Já sentimos que os pequenos Estados tendem a desaparecer. A Belgica, por exemplo, é pequena demais, para que seus pilotos experimentem aviões de grande velocidade, pois logo ao levantarem vôo estão cruzando as fronteiras dos países limitrofes e provocando questões internacionais. Na derradeira guerra ficou mais que provado que o "cordon sanitario" de Estados a Russia da Alemanha não tinha razão de ser por não resistirem aos embates das forças moto-mecanizadas, cuja caracteristica é penetrar fundamente no territorio inimigo, formar bolsões e triturar suas forças. Na Europa só a Russia póde desistir, em virtude de possuir chão para recuar, oferecendo tenaz resistencia em profundidade, coisa que nem os países baixos, nem os balcanicos e nem mesmo a França puderam fazer-lo.

País de que na superficie está condenado a ser absorvido mais cedo ou mais tarde. Nova conflagração quiçá fará desaparecer os ainda existentes, meros arcaismos internacionais. Mesmo sem guerra, a propria evolução natural do mundo os fará desaparecer, como colinas arrasadas pela ação da erosão. A tendencia é para aglutinação ou associação de nações que, a pouco e pouco, vão modificando o conceito de soberania nacional até o perderem totalmente, em proveito do conjunto de que fizerem parte, por imperativos da segurança coletiva.

Hodiernamente há dois gigantes em presença: USA e URSS. Em torno de cada um se agrupam todos os Estados do mundo. De fato, há uma luta entre o comunismo e o capitalismo e, por mais que um Estado queira isolar-se desse dilema, não lhe é possivel faze-lo, porque influem na sua decisão fatores importautissimos não só geograficos, principalmente, como economicos e psico-sociais. Nós, brasileiros, pela logica e mesmo por conveniencia, temos que ficar na orbita dos Estados Unidos da America, de modo absoluto, sincero e leal, porque, como afirma Juarez Tavora: "Toda digressão ou retraimento em tal sentido significa um acrescimo relativo de poder para o bloco totalitario, liderado pela Russia sovietica. E conduzirá, por conseguinte, ou a guerra desencadeada pelos comunistas, quando se sentirem suficientemente fortes para vence-la, ou á unificação do mundo sovietizado, por infiltração comunista e golpes internos, patrocinados pela Russia e seus satelites.

Deste modo devemos envidar todos os esforços para o fortalecimento dos Estados Unidos, porque não nos sendo possivel, mesmo por pensamento, qualquer ligação com o comunismo dada a nossa formação eminentemente cristã, só nos restaria uma terceira posição que considero mera utopia. Assim a ter que decidir entre o rigido Estado Universal, sob a hegemonia da Russia, e a Confederação Mundial, sob a égide da America, preferimos esta, mais flexivel porque permite a soberania dos Estados democraticos num ambiente de respeito reciproco e de efetiva colaboração, visando a felicidade e o bem estar dos povos.

Adumbrei essas importantes e severos temas para chegar ao ponto desejado que irá constituir o "leit-motiv" da tese que almejo desenvolver.

Gosto de estar rigorosamente em dia com tudo que o cerebro privilegiado de Gilberto Freyre produz. De fato nosso magnifico sociologo (ou escritor como ele deseja) é um foco de luz. Dele, através de suas palestras, conferencias e obras, irradiam conhecimentos e idéias, cujo sabor todos apreciam, pois nos levar á meditação e á reflexão, com beneficios para todos, isto é, em geral, mesmo para aqueles que os recebem indiretamente, através de agentes (ou de suas ações) que foram por ele inspirados.

Saciei-me ao estudar seu livro "Um Brasileiro em terras Portuguesas", editado por José Olimpio esse obreiro infatigavel que, pela sua abençoada pertinacia, nos tem permitido apreciar monumentos catedrais, e até filigranas da cultura para alimento do nosso espirito, ao mesmo tempo que tem revelado ao Brasil e ao mundo potentosos escritores.

O esplendido volume contém, como o proprio Gilberto assevera, uma introdução a uma possivel luso-tropicologia. Foi escrito após proveitosa viagem a terras lusitanas e ex-lusitanas da Asia, da Africa e do Atlantico.

Pelo que estudou e observou pôde o vitorioso pernambucano afirmar haver descoberto a existencia, no mundo, de um complexo em triunfante expansão, "social, ecologico e de cultura, que pode ser caracterizado como luso-tropical".

Tanto brasileiros como portugueses, bem assim outros povos de lingua lusiada se devem integrar nos sentido de que esse complexo cada vez mais se desenvolva, de modo que, ultrapassando o apenas cultural, extrajo-le para o pragmatico. Para mim o alicerce de tudo está na cultura, se fôr bem solida, poder-se-á assentar sobre ele a execução da idéia por mais piramidal que seja.

Gilberto Freyre nos diz como encetar uma ação conjunta, que terá por "goal" a formação de um imperio (emprego esta palavra no bom sentido) luso-tropical.

Pontifica o mestre: "O mundo ainda não está apto a ser um mundo só: o mundo só do sonho de sonhadores apenas liricos. Mas a verdade é que as nações sozinhas, isoladas e estritamente nacionalistas em suas pretensões a suficiencia, já são hoje arcaismos. Felizes daquelas com possibilidade de formarem com outra ou com outras, conjuntos transnacionais de cultura, como é o caso das nações ou quase-nações da lingua portuguesa".

Posto o problema, o mestre dá-lhe solução: "Para chegarmos a tanto, nenhum esforço mais fecundo que o dos intelectuais, homens de ciencia, artistas que, através de estudo paralelo de problemas transnacionalmente comuns ao conjunto de povos de fala portuguesas, ou a varias regiões ou áreas desse conjunto, caminhem juntos, troquem, com vantagem mutua, os resultados de suas pesquisas e indagações, desenvolvam soluções de interesse geral, e dêem, deste modo, á cultura lusiada, uma solidez, uma complexidade, um vigor que a tornem uma das grandes culturas modernas, uma das culturas vivas, criadoras, dinamicas da nossa época".

Gilberto Freyre desenovela seu pensamento, falando a respeito do moderno criterio de area que aliás, se distingue do de região, mostrando sua proveitosa aplicação nos estudos levados a efeito em algumas universidades americanas, com tendencias francamente transnacionais, para concluir no estabelecimento, "em caráter experimental, de cadeiras de luso-tropicalogia em universidades ou cursos brasileiros e portugueses de estudos superiores".

Uma área luso-tropical seria delimitada, abrangendo todo espaço territorial ou social atingido pela ação de presença do portugues nos tropicos ou nas suas proximidades. Os estudos que se especializarem na sua analise e na sua interpretação "seria caracterizada como "luso-tropicologia".

Topou o solitario de Apipucos, em sua longa peregrinação gentes falando nosso idioma em toda longitude dos tropicos e em Bombain, e ouviu com o sotaque tão amenamente nosso. E diz ele, com muita propriedade e segurança. "Uma lingua de tal amplitude não pode deixar de ser a expressão de vasta cultura transnacional. Não pode deixar de ser o veiculo da civilização que denomino luso-tropical, para a distinguir daquelas que são apenas projeções imperiais de Estado ou de nações européias nos tropicos ou no Oriente. Para estes já não há futuro nem perspectivas. O imperialismo europeu já não encontrava nos tropicos populações enormes dispostas a ser dominadas e exploradas por brancos que se supõem superiores a gentes de côr, em cujas culturas encontram apenas curiosidades de museu, pitorescos para os olhos dos turistas, prazeres para os etnografos e os patologistas".

O que se vê pelo mundo é uma reação tremenda contra os chamados colonizadores. Estão tendo fim as concessões, as colonias e os protetorados estrangeiros, principalmente na Asia. A China nacionalizou-se, comunizou-se e expulsou todos aqueles que, pela força e pela manha, a ocuparam para melhor comerciar com sua densa população, em grande parte cada vez mais faminta e miseravel.

Indonesia, Birmania, Filipinas, Indostão, Paquistão, Ceilão, estão independentes e livres. A Indochina luta desesperadamente para ver os franceses pelas costas... Quando certa vez afirmei que os japoneses foram, militarmente, derrotados, mas os asiaticos ganharam a guerra, muita gente me torceu o nariz mas o resultado aí está, demonstrando que eu não estava tão errado. Muitos raciocinam com o que desejam e não com o que vêem e sentem.

Está em marcha a previsão de Lenine: conquistar o mundo através da Asia.

Incorporado aqueles que lutam pela vitoria da civilização cristã, sinto necessidade imperiosa de possuirem os ocidentais posições litoraneas no Indico e no Pacifico, para que não se torne realidade a doutrina de Halford Makinder: a expansão da Russia da sua área pivot, do "Heartland", para o crescente interior ou marginal, onde faria um compasso de esfera, para a conquista das ilhas Satelites: Africa, America e Australia. Teremos os ocidentais — de poder contar com as rimbrias do continente asiatico para que os comunistas não possam, em massa, extravaza-lo para conquista do mundo e a instalação do Estado Universal. Nicholas Spykman tinha razão: temos necessidade do "rimland" para conter os comunistas. Todavia o que estamos assistindo é a repulsa dos asiaticos aos ocidentais, não querem mais tolerar os que os dominaram, lembrando-se das humilhações a que foram sujeitos inclusive sobretudo a jamais esquecida guerra do opio.

Enquanto em todos os recantos dos continentes amarelo e negro se verifica uma oposição firme e energica contra os brancos, nas nações onde drapeja o pavilhão rubro-verde do pequenino Portugal, há comunhão de sentimentos de propositos, como se todos formassem um bloco unico, maço e indivisivel. Há coesão e todos desejam hoje e sempre, cada vez mais a coesão, a interpenetração, para melhor resistirem o impacto do porvir.

O tempo é das populações de côr e da afirmação ou da restauração dos seus valores de cultura" (palea Gilberto Freyre). "O português, por ter sabido sempre ligar a estes valores os da Europa, ao sangue das mulheres de côr seu sangue de brancos desde a Europa misturados a mouros, judeus, berberes, criou culturas luso-tropicais que, no Brasil como na Africa e no Oriente, distinguem-se nitidamente das passivamente sub-européias criadas pelos europeus imperiais como simples obras desta politica".

E mais adiante: "Como expressão de cultura plastica pelo que concilia de valores europeus com tropicais, é a lingua portuguesa indispensavel á consolidação dessa cultura dispersa, em sistema transnacional que sendo, principalmente de cultura, não deixe de ser nem de economia nem de politica".

Apesar de tudo isto, vemos o governo da União Indiana fomentar uma campanha com o fito de anexar ao seu dominio os territorios de Gôa. Reagiu Portugal, por intermedio do seu valoroso presidente do Conselho, Oliveira Salazar, em 12 de abril do corrente ano. Reconheceu que Gôa é geograficamente indiana, mas isto não quer dizer que constitua uma fonte de direito. Gôa é um territorio afeiçoado a Historia, pois "a terra foi durante seculos a fonte da propria vida e as fronteiras são fruto de mil circunstancias da Historia".

Certa, logica e irrespondivel é a replica de Salazar na parte que se refere a questões de defesa. Ouçamo-lo:

"A União tem a sua politica externa. Interpretamo-la como pretendendo assegurar uma vasta zona geografica e humana de neutralidade do eventual conflito entre potencias comunistas e o mundo ocidental. O juizo que façamos sobre a possibilidade atual de a União fazer vingar esta politica não interessa: interessa apenas ter presente que no problema não temos nós e a União Indiana a mesma posição.

Quando se diz que a India tem receio de Gôa, é ridiculo pensar que pode ter receio dos 3 mil ou dos 20 mil homens que ali pudessemos manter. O que receia é a utilização que o territorio de Gôa pudesse vir a ter por parte de potencias mais fortes, adversas á politica da União Indiana. Temos de examinar a dificuldade a procurar dar-lhe solução, se a União sinceramente a deseja. Nós não temos entre os nossos deveres externos nenhum que implicita ou explicitamente se oponha á possibilidade de, no atual momento e quanto a Gôa, encararmos dar á União Indiana garantia a respeito da sua segurança.

A União faz parte da Comunidade Britanica, e Portugal desde seculos tem tido como constante da sua politica externa a aliança com a Inglaterra. Está assente que a politica externa das Nações da Comunidade pode ser diversa mas não é admissivel que seja contraditoria. E isto significa que nem por esse lado nem pelo de outros compromissos gerais da Nação portuguesa Gôa poderá servir de base a operações hostis á União Indiana. A definição de compromissos precisos a esse respeito parece-me assim possivel e pratica".

Quando a União Indiana reclama Gôa eminentemente portuguesa pelo caldeamento de sangues — dá á China comunista a enchansa de exigir o enclave de Hong-Kong que de inglês só possui o governo, os chefes e administradores.

Nos que vemos a possibilidade de uma união luso-tropical como boa solução, para as tendencias que se esboçam do mundo de amanhã, sentimo-nos na obrigação de formular uma indicação ao nosso governo, a nossa diplomacia, no sentido de marchar ombro a ombro com Portugal, na defesa de suas provincias de além-mar. Elas fazem parte do mundo luso-tropical ao qual estamos integrados e, além disso, há outro elo inquebrantavel de lutas sem treguas contra o comunismo materialista e ateu.

Façamos com Portugal a politica do "go-on": agora dando-lhe decisivamente as mãos para vencer qualquer dificuldade que o afligir, e para vencer as incertezas ameaçadoras do porvir, pondo em execução o roteiro previdente imaginado pela inteligencia robusta de Gilberto Freyre, verdadeiro dinamo de idéias renovadoras".

COMARCA DO RECIFE

Edital de citação com o prazo de 60 dias

O Doutor Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

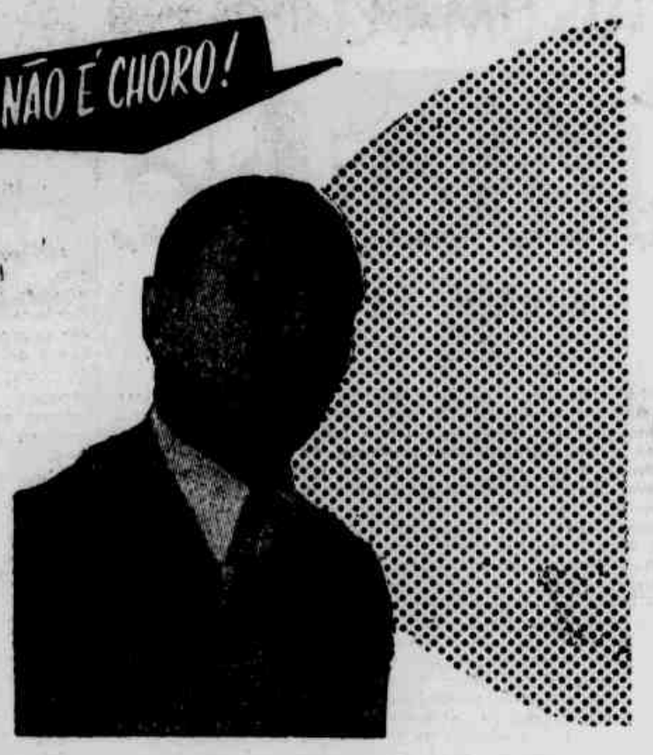
FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A. lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — O BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A. com sede nesta cidade do Recife, por seu advogado infrafirmado vem respeitosamente requerer a presente ação de consignação em pagamento contra a sra. **Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza**, portuguesa, viuva, residente na Republica Portuguêsa, em lugar incerto e não sabido pelos motivos que passa a expor: 1.º) — O suplicante é locatario do imovel sito á rua J. de Março n. 106, desta capital, de propriedade da suplicada, desde o ano de 1944 e sempre pagou os alugueres em tempo habil a procuradores da referida senhora; 2.º) — Ultimamente vem se apresentando para receber os alugueres por intermedio de seu preposto, o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.**, desta Praça firmando os competentes recibos; 3.º) — Acontece que do mês passado o referido Banco não se apresentou para receber os alugueres do mês vencido e procurado por um funcionario do suplicante alegou pelo seu gerente que aguardava instruções do Portugal, tendo em vista irregularidades na procuração, mas que dentro em breve estariam sanadas; 4.º) — Até agora, entretanto, nada foi esclarecido e o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A**, se nega a receber a quantia devida, porque ainda não recebeu instruções a respeito; 5.º) — Assim quer a suplicante libertar-se de sua obrigação, pelo que, com fundamento nos artigos 972 e seguintes do Codigo Civil e 314 e seguintes do Codigo Processo requer a citação, por EDITAL de **D. Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza** e por mandado, o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.** para em dia e hora que fôr designado ver ou mandar receber a quantia de onze mil trezentos e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 11.383,80), referente aos meses de abril e maio proximo passado, inclusive a taxa d'agua e esgoto, dando quitação ao suplicante, sob pena de ser feito o deposito judicial, ficando desde logo citados para responderem a todos os termos da presente ação, até sentença final e que V. Excia. dê na sentença quitação, condenando ainda a suplicada nas custas, honorarios de advogado e demais cominações de direito. Requer outrossim, todas as provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, pericias contabeis e posterior juntada de documentos. Dá á causa o valor de Cr$ 68.302,80. P. deferimento. Recife, 4-6-1954. **João Pinheiro Lins**, Adv. DESPACHO: A. Cite-se, publicando-se EDITAL com o prazo de 60 dias. Recife, 4-6-1954. A. Jordão. DESIGNAÇÃO: Certifico que designei o dia doze (12) de agosto proximo vindouro, pelas quinze (15) horas na sala nove (9) do Palacio da Justiça, andar terreo, afim de ter lugar o recebimento dos alugueres referidos na inicial. Recife, 4-6-1954. A Esc. Substituta. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente EDITAL que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditorios, publicado pelo DIARIO OFICIAL e por outro em um jornal de maior circulação. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de junho de 1954. Eu, **Heloisa Barros Wanderley**, Escrivã Substituta, fiz datilografar e subscrevi.

(a) Angelo Jordão de Vasconcelos Filho.

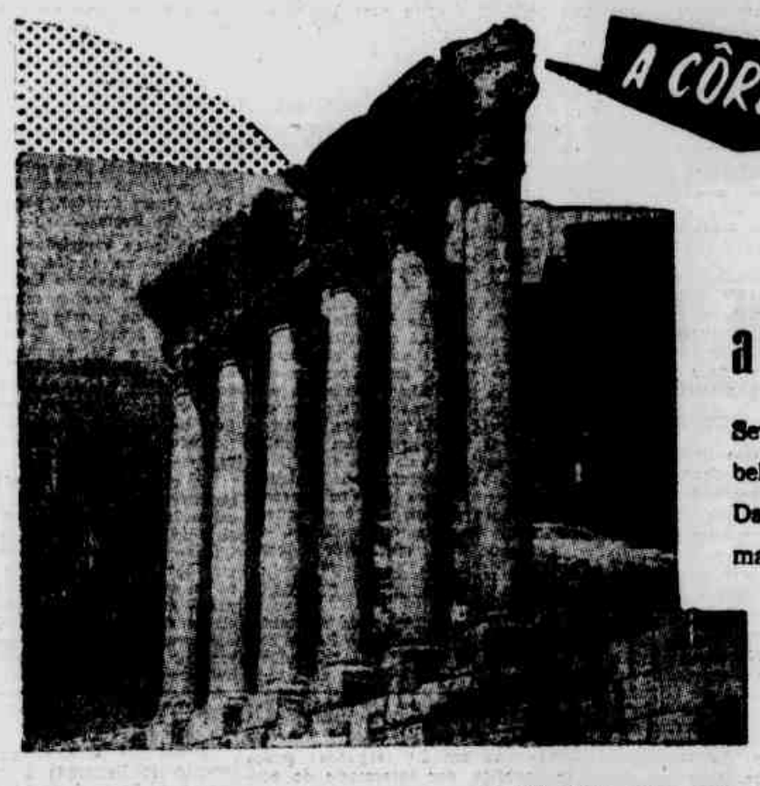
O CRUZEIRO desta semana: NÃO É CHORO!

Tôda a verdade sôbre o scratch

Surpreendentes revelações sôbre o fracasso da delegação brasileira! Você se espantará com tudo o que viu e ouviu a equipe de O CRUZEIRO na Suiça!



O Repórter de O CRUZEIRO constatou: A SANTA CAIU MESMO DO CEU! E ninguém, em Minas, duvida!



A CÔRES!

BAALBEK a cidade que se apagou!

Seus olhos também se encantarão, por esta belissima reportagem a côres, com o que David Nasser e Ed Keffel viram da velhissima cidade do Líbano!

Para encher seus olhos: O CONCURSO DE "MISS BRASIL" Será Miss Universo?

IMPRESSIONANTE!

A MULHER — Monstro de Piancó

Uma mulher é a personagem principal da mais impressionante história de crimes ocorridos nos sertões nordestinos nos últimos meses!

Leia esta reportagem de Arlindo Silva e Flavio Damm!

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em todo o País!

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!



INSTRUÇÕES DO T. S. E. PARA A PROPAGANDA ELEITORAL

O que não será permitido aos candidatos

RIO, 10 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, em sua sessão de ante-ontem, a redação final das Instruções para a propaganda politico-eleitoral.

Essas instruções, que de um modo geral reproduzem os dispositivos constantes das anteriores, contêm, entretanto, uma inovação sobre aquilo que não será permitido aos candidatos lançarem mão, como propaganda.

Assim, estabeleceu, num dos seus paragrafos:

«Não será, porém, permitida a propaganda:

a) — com incitamento á guerra, a processos violentos para subverter qualquer dificuldade que o afligir, e para vencer as incertezas ameaçadoras do porvir, pondo em execução o roteiro previdente imaginado pela inteligencia robusta de Gilberto Freyre, verdadeiro dinamo de idéias renovadoras".

ter a ordem publica e social ou de preconceito de raça ou de classe.

b) — que implique em oferecer prometer ou solicitar dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem para obter voto;

c) — que perturbe o sossego alheio, com gritaria ou algazarra, ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acusticos;

d) — impresso ou por objeto que possa inexperiente ou rustica possa confundir com moeda;

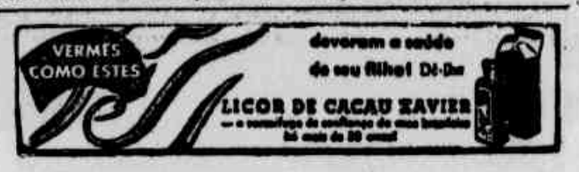
e) — que prejudique a higiene e a estética urbanas e contrariem as posturas municipais ou qualquer restrição de direitos.

Consolidada a posição do sr. Hugo Faria no Ministério

RIO, 9 (Meridional) — Divulga hoje o Diario da Noite que a crise politica, que ameaçava a estabilidade do sr. Hugo Faria foi vencida, graças a uma série de demarches, nas quais se empenharam, categoricamente, os representantes das classes conservadoras, inclusive alguns militares, diretamente interessados na tranquilidade social do país.

Dêsse modo, a permanencia do sr. Hugo Faria, na pasta do Trabalho, já é um fato consolidado. Nem mesmo injunção politica muito forte poderia alterar a situação, mesmo porque, por enquanto, não há pronuncios de um fenômeno politico desta natureza, nem consta na previsão de autorizados observadores que, na atualidade brasileira, se incida o afastamento do atual ministro, para antes de outubro proximo.

Na opinião desses observadores, a continuidade do ministro no posto está sendo determinada por 5 razões, a saber: 1 — Hugo Faria vem conseguindo reunir o prestigio e a simpatia das forças armadas; 2 — Está dando provas de que, além do ministro do Trabalho, sabe ser tambem o ministro da industria e do comercio; 3 — tem obtido êxito, nas suas tentativas de pacificação da familia sindical do país, nesse momento em que tudo favorece a agitação e desordem social; 4 — vem equilibrando sua administração, em todos os sentidos, desde o trato dos problemas das classes conservadoras e trabalhadoras até o entrosamento de sua pasta com os demais orgãos de serviço publico; 5 — Está fazendo uma distribuição racional do funcionalismo colocando os tecnicos em funções tecnicas.



Com uma nova pintura seu carro continuará valorizado

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 2...

ABAETÉ-Prop.

NORDESTE

Paraíba

AUSENCIA DA C.O.A.P

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 9 — A Fiscalização da Comissão de Abastecimento e Preços, secção do nosso Estado, ao que parece anda dormindo um sono letargico que está sendo fatal aos bolsos, aos magros bolsos do consumidor pessoense. Os comerciantes, sejam atacadistas, sejam em varejo estão se aproveitando dessa lamentavel chance daquele departamento da COAP para tabelar o preço das mercadorias como acham conveniente, resultando, isso, consequentemente, numa alta constante de uma feira para outra, de uma semana para outra, nos preços das utilidades.

São copstantes as reclamações que temos tido nesse sentido. Ora é o feijão que se vai além do tabelamento, ora a farinha, a manteiga ou qualquer outro gênero alimenticio. E o povo vem sendo despudoradamente espoliado em seus minimos direitos, inclusive nesse elementar direito de sobreviver. Basta observar o que vem ocorrendo com o carvão, cujo preço por saca, segundo pudemos saber, já incorreu em três aumentos sucessivos nestes últimos quinze dias e que já está ameaçado de uma nova majoração. Se tal ocorrer, o que é bem provável, em vista da ineficacia e mesmo da inexistencia da Fiscalização da COAP, a qual, como já frizamos anteriormente, dorme seu sono letargico, envolta no manto diafano da fantasia, não pode deixar de ser uma inominavel exploração ao nosso povo, que se vê privado de qualquer elemento que o possa defender dos ataques ás suas economias.

E' preciso que a fiscalização da COAP, cujos passos iniciais da imprensa, deixe de lado a sombra e a água fresca e venha foram tão bons, merecendo as mais encomiasticas referencias para o meio da rua, defender os interesses do povo, como lhe está competindo. Já não é possivel esperar-se tanto. E é necessário que haja fiscalização.

CHA' DANSANTE» NO CLUBE ASTREIA

No próximo domingo a Diretoria do Clube Astréia oferecerá ao grande número de seus associados e familias um «chá dansante» que se prevê seja dos mais animados, especialmente, porque contará com a participação da famosa Orquestra «Casino de Sevilha,» contratada pelos diretores do Palacête de Tambiá para êsse fim.

Obedecerão as festividades do domingo proximo, no Astréia, ao seguinte programa adotado pela sua direção: Inicio da reunião ás 21 horas e término ás 24: as mesas serão reservadas ao preço de trinta cruzeiros. Na portaria do Clube será exigida a carteira social, acompanhada do recibo n. 6. Informam, ainda, os membros da diretoria do Astréia que não serão expedidos convites.

ESPORTES

No Cabo Branco, o publico esportivo da terra viverá momentos de grande vibração civica, quando terá oportunidade de aplaudir os nossos cracks, num confronto em que os mesmos estarão envolvidos frente aos renomados jogadores do Santa Cruz do Recife. Dois quadros dos mais valorosos do futebol nordestino, possuindo em suas equipes figuras de real valor, onde despontam nomes como Aldemar, Vavá, Chaves, Geraldo, Pedro, Negrinho, Jaime, Palito, Dequinha, Jorge de Castro, Elcio, Betinho e muitos outros, que por certo proporcionarão uma tarde cheia de atrações a quantos comparecerem ao velho estádio de Jaguaribe, para apreciar este grande encontro. O quadro recifense, trará todos os seus titulares, estando a única dúvida na inclusão do ponteiro Tampinha, que poderá ser substituido por Mituca. Os demais todos estarão em seus postos. No Botafogo, também não há dúvidas Betinho aparecerá como titular em lugar de Kleber, que está no Nautico.

O JUIZ

Existe um tremendo impasse quanto a escolha do Juiz déste importante encontro. Pretende o Botafogo, que o juiz seja um dos nossos pois sendo pernambucano, os árbitros locais á exemplo das outras vezes, recusar-se-ão a servirem como auxiliares. O tricolor ficou de responder, e se a resposta for negativa, teremos o português Anisio Morgado, já que Zago e Sherlock são queimados pelo gremio Coral.

VIAJANTES:

Procedente de Conceição encontra-se nesta Capital, o prefeito Nelson Ribeiro, que veio tratar de assuntos relacionados com as suas atividades administrativas naquela comuna sertaneja.

— Vindo de Piancó, acha-se nesta Capital, o sr. Manoel Augelo da Silva, destacado piacer politico libertador naquele municipio.

— Chegou a esta Capital procedente do Recife, o nosso conterraneo Felizardo Leite, alto funcionário do IPASE, na vizinha cidade do sul e politico de influencia no municipio de Piancó.

O triunfo de um cearense

FORTALEZA, 9 — Estreiou ontem, no velho José de Alencar, a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do Maestro Eleazar de Carvalho. Estamos escrevendo esta nota, no momento justo em que a Orquestra deve levar ao público de Fortaleza os números do seu escolhido repertório. Por isso mesmo, não nos ocuparemos do esperado sucesso que, decerto, coroará a exibição do ilustre cearense.

Desejamos por isso mesmo exaltar os méritos do homem. A história de Eleazar de Carvalho é mais uma dessas histórias de cearenses que se jogam para o mundo na conquista do triunfo e da glória.

Começou ele sua carreira artistica como humilde músico dos Aprendizes Marinheiros e desse singelo ponto de partida percorreria toda a carreira dos legitimos valores que nasceram para o triunfo.

Na verdade o nome de Elcazar de Carvalho, como regente, é hoje conhecido no mundo inteiro, pois que ele já comandou a batuta nas melhores orquestras universais.

Seu nome, por isso mesmo, transpôs as fronteiras da Patria, elevando, bem alto, o nome do Brasil.

Mas não é apenas esse aspecto do triunfo de Eleazar de Carvalho que deve ser enaltecido como um exemplo vivo para as novas gerações. Mas deve ser exaltada neste momento o seu idealismo e sua fidelidade á arte.

Nunca quis ser outra coisa Eleazar de Carvalho, senão um grande músico. E isso ele conseguiu graças á sua tenacidade, ao seu trabalho, ao seu amor ao estudo

O Ceará, decerto, na noite de ontem não regateou aplausos ao seu filho ilustre numa sincera homenagem aos seus dotes artisticos e á sua autentica vocação de musicista.

(Do «Unitário»).

Visitou a região caririense o Pres. do Banco do Nordeste

Inspecção à economia regional — Uma palestra do doutor Rômulo de Almeida

J. de Figueiredo FILHO

Recebeu o Cariri, há poucos dias, a visita do dr. Romulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste. O ilustre visitante veio ver de perto a importante região, que é dos pedaços mais ferazes do Ceará, onde medram as mais variadas culturas agricolas do interior nordestino. Passou ele com sua comitiva, dois dias, na verdadeira capital economica da zona que incontestavelmente, é o Crato.

Foi oferecida ao presidente do Banco do Nordeste, instituição que já iniciou suas operações, em Fortaleza, uma serie de festividades. Teve ocasião de comparecer ao banquete que a municipalidade crateuse lhe ofereceu, no aprazivel terraço do Crato Tenis Clube. Na ocasião do agape, que contou com a representação de todas as classes conservadoras, foi o dr. Romulo Almeida saudado pelo representante da Camara de Vereadores, advogado Josio de Alencar Araripe.

Trouxe-lhe o orador local o panorama da vida economica da região, com os seus problemas basicos quase todos ligados ao credito agricola, insuficiente ainda, embora tenhamos, no meio o amparo benefico e eficiente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. A saudação ao Josio Araripe ao ensejo ao homenageado, tão profundo em assuntos economicos nacionais, para que nos proporcionasse verdadeira lição da especialidade que é tão versado e que motivou a ser convidado pelo exmo sr. presidente da Republica a dirigir o recem-fundado Banco do Nordeste.

O QUE FOI A PALESTRA DO DR. ROMULO DE ALMEIDA

Não foi um discurso que pronunciou, no Crato Tenis Clube o dr. Romulo de Almeida. Foi verdadeira aula dada com singeleza e com o apruno de quem é senhor absoluto do assunto. Suas palavras não cansaram. Foram todas servidas com o maior silencio e o maximo de atenção de todos os presentes.

O presidente da Instituição de Credito que foi criada para servir á imensa zona do polygono das sêcas não se mostrou alheio ás questões primordiais do Vale Caririense. Parecia ser veterano conhecedor do drama que se desenrola á sombra acolhedora da majestosa serra do Araripe. Sua frase de inicio foi lapidar: "O Cariri é uma reserva contra as sêcas". Passou depois a elogiar a terra. Disse que o homem é que não tinha aprendido a lutar com a natureza, mostrando o caso do desastre das matas, como meio principal de que dispõe o caririense para se tornar o verdadeiro inimigo da riqueza do Vale.

"O combate á erosão é o mais urgente problema regional" — disse ele. Criticou acerbamente o atual sistema de transportes, no Brasil com sua deficiencia de cabotagem maritima e o estado lastimavel das estradas de ferro. Ocorrendo também sucedia com as vias atuais de comunicação. "O caminhão, acrescentou, além de trezentos quilometros torna-se transporte caríssimo, não utilizado noutros paises mais adiantados economicamente".

Mas não demandou a atacar os governantes, á maneira comum de quem analisa a vida nacional presentante. Preferiu lançar a culpa sobre todos nós que preferimos, através de nossos representantes resolver os problemas locais em detrimento de outros de caracter geral, que mais tarde iriam beneficiar toda a coletividade. A conveniencia politica de cada deputado ou senador prefere levar logo o melhoramento para a zona que representa, esquecendo sempre as obras de vulto e de alcance nacional.

Já ao findar a sua palestra, foi que passou a falar sobre o Banco do Nordeste que não é mais do que um banco de desenvolvimento. Para atender ás diversas populações do interior e as peculiaridades regionais, funcionará através de cooperativas em vez de agencias proprias. Mais tarde, terá em cada localidade seu escritorio com agronomo servindo de assessor tecnico e um elemento feminino do bem estar social para melhorar o nivel de vida das populações beneficiadas. Não esqueceu também de referir-se á experiencia, que chamou ele de unica no mundo da atual Carteira Agricola do Banco do Brasil. O credito para agricultura noutros paises nasceu do proprio seio da classe e da comuna passou para ambito nacional. No Brasil dá-se justamente o contrario. Iniciou-se do Banco nacional para a região e com os resultados mais promissores.

A MODESTA OPINIAO DE UM DOS SEUS OUVINTES

Não podemos deixar de reconhecer que os males que atualmente afligem o Brasil têm suas raizes principais na falta de transporte eficiente, tanto por via terrea como pelo mar e pelos rios. Quanto ao estado lastimavel das comunicações é bom até nem falarmos nisso, tal o descalabro dos correios e telegrafos do país. Que é da frota maritima nacional? Onde estão os bons navios de ontem da Ita e ao Loide? Enquanto se fazia outrora viagem pelo mar, com poucos dias apenas entre Fortaleza ou Recife até ao Rio, hoje o percurso além da falta de horario certo e descanso se faz duplo ou triplo do tempo.

Há quinze ou vinte anos, estão quase paradas as construções de estradas de ferro no Brasil, enquanto gastamos milhões e milhões de cruzeiros as rodovias do país, para consumirmos divisas e mais divisas com o combustivel importado. Há dez anos que o telegrafo de quando em quando se atrasa de vezes, com intervalos de semanas entre Fortaleza e o sul do Estado. A causa é apenas o defeito na linha telegrafica da serra de Baturité. O tempo passa o atrazo continua, mas ninguem manda consertar a linha no pequeno trecho da serra de Baturité. E' uma mostra apenas que revela bem o que é nos momentos presentes, o serviço telegrafico em todo o Brasil.

A culpa, entretanto, de tanto descaso generalizado, não cabe aos representantes federais á Camara dos Deputados nem ao Senado. O municipio tem tambem as suas questões inadiaveis. Precisa de saneamento, de postos e hospitais. Tem necessidade de melhor amparo á sua agricultura. Se vivemos no Nordeste, o coiso ainda se agrava mais. Vem a açudagem. A irrigação. E' um mundo de problemas. Mas o pequeno quinhão que nos toca não pode, de maneira alguma, afetar as questões palpitantes de todo o conjunto da nacionalidade. Haja parcimonia nas despesas de caracter suntuario e ao mesmo tempo que se acampara a vida do municipio trate o país melhorar sua rêde de estradas de terro, sua navegação, vias de comunicação e portos.

Crato junho de 1954.

TIJOLOS REFRATÁRIOS

PRONTA ENTREGA

TUBOS PARA SANEAMENTO

Ceramica Industrial — Cabo - Pe.

FONE. 2625

(2)163)

FAZENDA ESTADUAL

1.º CARTORIO

Edital de praça e leilão

O Doutor DJACI ALVES FALCÃO, Juiz de Direito da 11.ª Vara e privativo dos Feitos da Fazenda Estadual, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele noticias tiverem que pelas quinze (15) horas do dia TREZE (13) de JULHO do corrente ano á sala das audiencias públicas do Palacio da Justiça, serão levados á venda em 2.ª (segunda) praça pública, por intermedio do porteiro dos auditorios da Comarca com o abatimento legal, sob o preço das avaliações os seguintes bens imoveis:

DOIS (2) LOTES de terrenos de ns. 12 (doze) e 13 (treze), pertencentes ao espolio da «defunta» MARIA DE OLIVEIRA MEDICIS, situados em Boa-Viagem, nesta cidade, todos na rua paralela — projetada á Avenida Beira-Mar, constantes da PLANTA DE LOTEAMENTO aprovada pela Prefeitura Municipal do Recife, no dia 26 de janeiro de 1949, registrada no Registro Geral de Imoveis desta cidade sob os quais a inventariante possuia o DOMINIO por aforamento perpetuo á «Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem» tendo ditos lotes as seguintes medições e avaliações: O DE N. 12, com 14,m60,cm. de frente para o poente, rua projetada, area de 535,60m2, avaliado por Cr$ 150.000,00; O DE N. 13 de 15,m50,c.m. de frente para o poente, rua projetada, com ... 158,00m2, avaliado por Cr$ .... 160.000,00; tudo perfazendo uma avaliação total de Cr$ ..... 310.000,00, ditos bens vão a praça para pagamento do imposto devido pelo espolio supra citado á Fazenda do Estado.

E no caso de não comparecimento de licitantes á referida praça, serão os ditos bens apregoados em leilão público pelo mesmo Porteiro por maior lance nos termos e forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passou-se, na forma da lei, o presente EDITAL que será publicado na imprensa e afixado no lugar competente. DADO e PASSADO pelo Primeiro (1.º) Cartorio dos Feitos da Fazenda Estadual, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Palacio da Justiça, sala cincoenta (50), segundo (2.º) andar, aos dezesseis (16) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (16-6-1954). Eu, **Mario José de Carvalho**, Escrivão, fu datilografar e subscrevi.

Djaci Alves Falcão, Juiz de Direito da Fazenda Estadual

(596)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto. Albino — 2.º andar — Fone 6498 — Recife

Alagoas

Ceará

A CAPITAL, O SERTÃO E OS HOTEIS

FORTALEZA, 9 — Felizmente, encontra-se á vista uma solução satisfatoria para o problema de hoteis em Fortaleza.

Enquanto se anuncia que o «Excelsior Hotel» vai reabrir as suas portas desta vez de modo a atender a todas as exigencias da Saúde Pública iá se divisa na Praça José de Alencar no alto do edificio que ali construiu o sr. Pedro Filomeno o letreiro luminoso do «Lord Hotel» que nele deverá funcionar.

Por outro lado o sr. Carlos Jereissati, pouco tempo antes dos acontecimentos que se envolveram aos escandalos da CEXIM em Fortaleza revelou a sua disposição de contando ou não com o financiamento que obtivera no Instituto dos Comerciários ao tempo da gestão do sr. De La Rocque, levar a termo o seu projeto de dotar Fortaleza com um grande e moderno hotel a instalar-se em edificio imponente a ser levantado na esquina da Travessa Pará com a rua Major Facundo.

Dessa forma ao envés de contarmos apenas com um hotel de primeira classe no caso o «Palace» poderemos dentro de algum tempo dispor de quatro, o que, sem dúvida, haverá de ser mais do que bastaria para satisfazer as necessidades atuais de Fortaleza.

Registramos o fato com prazer pois não se compreende uma cidade sem hoteis que correspondam ao seu gráu de desenvolvimento.

Que adianta Fortaleza ter clubes luxuosos e belos que extasiam os visitantes se lhes recusa algo de mais essencial, como é o conforto das acomodações nas casas de hospedagem?

O fato de que dois dos nossos mais destacados capitalistas hajam se voltado para a industria hoteleira, revela que essa especie de investimento começa a ser melhor compreendida entre nós.

O exemplo do saudoso industrial pernambucano, sr. Oto Lynch Bezerra de Melo que espalhou grandiosos hotels em diversas capitais do Brasil, com omissão infelizmente de Fortaleza começa assim a frutificar no Ceará onde se poderia pensar, aliás, numa rede de hoteis abrangendo as principais cidades do interior, onde a deficiencia de estabelecimentos do genero em condições adequadas é geralmente sentida.

E' que o art. 44 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado assim dispõe: — «O Estado e o Municipio além do favor das isenções de direitos estabelecidos em lei federal concederão um premio em dinheiro nunca inferior a um quarto do custo da construção do aparelhamento a quem construir nas principais cidades do interior os dez primeiros hoteis devidamente aparelhados de acordo com o plano urbanistico e de saneamento e mobiliario, estabelecido em lei ordinaria em forma de cooperação».

Até agora ainda não apareceu ninguem em nossa terra que quisesse gozar de favores tão consideraveis num genero de negocio que costuma recompensar largamente quando bem organizado e dirigido. Isso não significa no entanto o que não possa aparecer de um momento para o outro. Para o cometimento aliás, poderia ser criada uma organização especial com a colaboração de socios ou acionistas residentes nas cidades a serem beneficiadas, como Crato, Sobral, Juazeiro, Aracati, Quixadá e outras, já que a lei não parece distinguir entre pessoas fisicas ou juridicas para efeito do gozo daquela mercê.

Com hoteis de qualidade e em numero suficiente em Fortaleza, e as principais cidades do interior bem servidas igualmente a esse respeito, o Ceará passaria a construir, sem dúvida, um ponto de atração para os viajantes lucrando, com isso, de modo particular, as atividades de sua vida comercial.

EDITAL

(com o prazo de trinta (30) dias)

Loteamento e venda de terreno em prestação

ALCIDES RIBEIRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, Oficial do Registro de Imoveis do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, por parte de **Companhia Industrias Reunidas Olinda**, por abreviatura CIRO, firma brasileira, com domicilio e sede na cidade do Recife, deste Estado, foram depositados em Cartorio, o MEMORIAL e demais documentos exigidos pelo decreto-lei numero 58 de 10 de Dezembro de 1937 e decreto que o regulamenta sob numero 3.079 de 15 de Setembro de 1938, referente ao terreno hoje denominado JARDIM ATLANTICO, desmembrado da propriedade FRAGOSO, outr'ora ENGENHO FRAGOSO, deste Municipio, medindo 703.379,20m2 (setecentos e três mil, trezentos e setenta e nove metros e vinte centimetros quadrados), aproximadamente, e de conformidade com a planta que acompanha o dito MEMORIAL, devidamente aprovada, verifica-se que os terrenos loteados limitam-se, pela frente, com o perfilamento do Rio Doce; de um lado, com terrenos do senhor Edgar Lins Cavalcanti e da propriedade FRAGOSO; pelos fundos, com terrenos da propriedade FRAGOSO; e, do outro lado, com terreno de dona Maria da Conceição Guimarães e outros e tambem da propriedade FRAGOSO. Dita área acima mencionada, foi loteada para venda a prestação. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente daqueles que se julgarem prejudicados e que poderão fazer qualquer reclamação, na forma do art. 2 dos citados decretos, passei o presente edital e outros de igual teor, afim de ser publicado no DIARIO OFICIAL do Estado e noutro jornal de grande circulação e afixado na porta dos auditorios, em o edificio da Prefeitura Municipal, andar terreo. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos cinco (5) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, datilografar, subscrevo e assino.

Olinda, 5 de Julho de 1954.

O oficial do Registro

Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque

(634)

INAUGURADA EM GRATO A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EDUCATIVA DO CANCER

Foi inaugurada, nesta cidade, no Salão da Biblioteca Pública Municipal, a primeira Exposição Educativa de Cancer. O ato inaugural ocorreu ás 17 horas, do dia 29 sendo aberta a reunião pelo dr. Decio Teles Cartaxo que, depois, de enaltecer os serviços prestados ao Ceará pela Campanha Contra o Cancer, cedeu a palavra ao dr. Haroldo Jacaba. O ilustre medico que tem sido o mais forte baluarte da Campanha, em terras cearenses, disse da finalidade daquela exposição e traçou os planos para o desenvolvimento da luta contra o Cancer, em nossa terra. Esperando a sua palestra, com os aplausos de todos, foram os presentes convidados a visitar o salão onde se acham expostos diversos quadros elucidativos dos malefícios do cancer e dos meios de prevenir os efeitos da funesta molestia. A semente foi bem lançada e Crato não tardaria a enfileirar-se entre os pioneiros da Campanha Contra o Cancer.

PREDIO PARA O GRUPO DE ARATUBA

ARATUBA, 9 — Municipio do Pacoti — (Do nosso correspondente). A população desta cidade esta aguardando, com invulgar ansiedade, o inicio da construção do predio em que deverá funcionar o futuro Grupo Escolar desta vila.

As Escolas Reunidas atualmente aqui existentes estão localizadas em uma velha casa construida de tijôlo e telha, com piso de cimento, o que constitue um verdadeiro martirio para as crianças escolares durante o inverno.

Agora, graças a uma verba orçamentaria conseguida pelo deputado Paulo Sarasate vai ser construido um predio destinado ao funcionamento do futuro Grupo Escolar de Aratuba, uma vez que de espera que as classes reunidas locais sejam elevadas a esta categoria, o que, aliás, ju devia ter acontecido se não fosse o descaso dos poderes competentes para com os habitantes desta vila.

JUAZEIRO DO NORTE

Na cidade de Juazeiro do Norte realizou-se, em solenidade que contou com a presença de grande numero de pessoas, a posse da nova Diretoria do Gremio Dons. Joviniano Barreto, a qual está constituida da seguinte maneira.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente — Mons. José Alves de Lima (reeleito) Vice-dito — Antonio Correia Celestino Secretario — Dr. Geneflides Matos (eleito) Consultores — Edmundo Morais dr. Hildegardo Belém de Figueiredo.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente — Tobias Ribeiro Silva (reeleito) Vice-dito — Carlos Figueiredo (eleito) 1.º Secretario — Elias Rodrigues Sobral (reeleito) 2.º Secretário — Valdo Figueiredo (reeleito) 1.º Tesoureiro — Valdemar Souza Lima (reeleito) 2.º Tesoureiro — Valdir Menezes Pereira (eleito) Bibliotecario — Francisco Secundo de Sá.

CRISE DE HABITAÇÃO

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — No mesmo ritmo com que se vem processando desde há uns vinte anos atrás, prossegue a crise de habitação em Maceió. Um indice de construções novas ainda muito aquem das necessidades, é o que se conseguirá atenir em relação ao problema.

São insuficientes as casas de alugues de que dispomos, e tem acontecido que, ao lado da elevação permanente do custo de vida por que atravessamos, não tem sido tambem menor o crescimento dos alugueis de predios residenciais. E' verdade que a lei regula o assunto dos aumentos de alugueis, estabelece normas cautelas de defesa em parte a ganancia dos proprietarios de imoveis. Mas isso ocorre enquanto o proprio está alugado ao mesmo inquilino. Desde o momento em que é desocupado, aproveitam-se os seus vorazes donos.

Cada novo inquilino que venha a ter uma casa residencial em Maceió, representa novos acrescimos, nova elevação no aluguel dos proprios destinados a esse fim. E a coisa por sinal, tem sido feita desenfreadamente, sem controle. Casas cujo aluguel é de seiscentos cruzeiros, mudado o inquilino tem o seu aluguel aumentado para muitas vezes o duplo do aluguel pago pelo morador anterior.

Vai tornar-se cada vez mais dificil viver-se em Maceió com os ordenados fixos que se estabelecem regularmente para as classes medias.

E' um clamor que isso aconteça justamente quando se pensa em conter ou estabilizar o alto nivel de vida a que chegamos. O interessante é que existem os institutos cada vez mais fazendo correr aos ouvidos publicos uma propaganda dita de facilidades para a aquisição de casa propria...

Até o momento, no entanto, pouco se pode apontar como fruto dessa campanha que empolga, pelas colunas dos jornais, toda uma população urgentemente necessitada de casas onde morar.

Estamos agora em pleno regime de agitação eleitoral. Naturalmente nenhum motivo mais propicio para se decantarem as vantagens dos institutos previdenciarios, do que este. Aliás não se devia dizer decantar, pôr em prova os seus d signios isso sim. E aproveitar ao menos a boa vontade de que se marca essa fase pré-eleitoral, para se levar a efeito, minimamente até parte desses planos para a fundação de vilas residenciais destinadas ao povo.

Está ai a cidade dispõe de vastos terrenos que poderiam ser aproveitados para os fins de que falamos. Cuba somente, á base do que prometem os institutos, — alardeando possibilidades e recursos capazes de dotar de casa propria os seus contribuintes — proceder, sem demora, ao menos quanto á realização de alguns dos projetos imobiliarios com que nos acenam de quando em quando.

E' bem verdade que isso não deveria vir a titulo de compensação eleitoral, mas, como quase que já nos vamos habituando a esse sistema, si se conseguisse com ele levantar o numero de residencias populares em Maceió, seria então a ocasião de se bendizer as eleições pelo menos neste ponto — o de, apesar de não trazerem nem sempre os resultados desejados no terreno das escolhas, concorrerem para realizações positivas, como essa de minorar a carencia de habitações por que passa a população de Maceió.

Instituto Historico de Alagoas

Em sessão das mais concorridas já realizadas no Instituto Historico de Alagoas, foi recebido como novo membro daquela instituição o escritor Felix Lima Junior, cuja obra, toda ela versando temas da historia alagoana, é das mais aclamadas e apreciadas sob todos os aspectos.

A oração de saudação do Instituto foi pronunciada pelo escritor Paulino Santiago, tendo o recipiendiario proferido a leitura de um discurso cuja repercussão, pelo seu intenso teor historico e sentimental, ecoou vivamente nos circulos culturais desta capital.

Tribunal do Juri

Lineu Rossiter Moreira, autor do crime de homicidio praticado na pessoa de sua esposa, d. Estelina Ferreira de Azevedo, no dia 23 de junho do ano passado, submetido a julgamento a semana que passou, foi absolvido por quatro votos contra três, havendo, entretanto, o promotor da capital interposto recurso logo após ser dissolvido o Conselho de Jurados, pelo que Lineu não foi posto em liberdade.

Inscrições fraudulentas de menores

Em reunião do Tribunal Regional Eleitoral comunicou-se a anulação de inscrições eleitorais realizadas na Quarta Zona, no municipio de Anadia. As inscrições, que se referem a Josefa dos Santos e Neide Barbosa, foram anuladas por se haver constatado antes da expedição dos respectivos titulos que as mesmas haviam feito registros falsos de idade para se inscreverem eleitoras sendo a primeira a idade de treze anos e a ultima a de quinze, sendo ambas alunas do Grupo Escolar "Rui Barbosa" daquela cidade.

O Tribunal vai determinar a instauração do competente processo para apuração da responsabilidade penal dos infratores, através do representante do Ministerio Publico.

O aumento do funcionalismo

Prossegue a campanha pró-reajustamento dos vencimentos dos funcionarios publicos estaduais. Ao movimento vem a imprensa emprestando o mais amplo apoio. Agora mesmo mais dois jornais locais acabam de aderir á campanha — "O Semeador" da Arquidiocese, e o "Diario de Alagoas".

Em edição recente, manifestando-se sobre o assunto, disse o orgão da Arquidiocese de Maceió:

"Ontem se realizou no Instituto dos Funcionarios Publicos uma grande reunião de servidores do Estado, no sentido de deliberar sobre o memorial que será enviado ao sr. governador do Estado, sobre o reajustamento de vencimentos e salarios do funcionalismo.

De fato, dado o aumento de todos os generos do comercio, torna-se impossivel uma vida mesmo modesta mas compativel com a dignidade humana, por parte da maioria dos servidores do Estado.

Na reunião falaram diversos oradores interpretando o pensamento da classe e a adesão das varias entidades e autarquias.

Nada mais justo ao que a finalidade da Campanha dos funcionarios publicos".

Referindo-se ao movimento do funcionalismo, diz, entre outras coisas, o "Diario de Alagoas":

"Ninguem ignora a situação de quase miseria do funcionalismo publico estadual, presa da mais impressionante e aviltadora precariedade financeira, mal ganhando para não morrer de fome, para não sucumbir de inanição.

Diante do alto custo da vida, cada dia mais elevado num verdadeiro descontrole, sem freios e sem contraveso, o funcionalismo publico debruça-se sobre essa conjuntura que é um dilema: Ou morre de fome ou pede aumento de vencimentos.

Morrer de fome é ir de encontro ao instinto vegetativo da vida.

O ser vivo luta para não morrer. Luta desbragadamente. Luta dinamicamente. Luta matando, se preciso fôr. A vida é o maior milagre de Deus. O funcionalismo publico de Alagoas não quer morrer de fome. Há funcionarios que vão á repartição, onde trabalham, sem o café da manhã. Estomago vasio a fome revolta-o; enche-o de odio, de indignação.

O governo não pode adiar a solução de um problema tão retardada".

O Memorial — conclue o "Diario de Alagoas" — faz jus á simpatia e ao apoio amplo e irrestrito da opinião publica".

Pelos Municipios

CANHOTINHO

Em organização a "Ançar" no município

Com jurisdição noutras comunas vizinhas — Cooperação com o prefeito

José Augusto de A. MARANHÃO

POLITICA — Em sessão do dia 22 de junho passado, reuniu-se o diretorio do Partido Social Democratico deste municipio, o qual elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Padre Otoniel Passos; 1.º vice — José Ferreira de Amorim; 2º vice — José de Moura; 1.º secretario — João de Barros; 2º secretario — Otacilio Passos; tesoureiro — José Antonio do Nascimento; delegados — José Agripino e Otacilio Passos.

Após foram ventilados outros assuntos de interesse do diretorio, estando o presidente — prefeito padre Otoniel Passos — vivamente empenhado na arregimentação do partido tendo em vista o proximo pleito eleitoral.

O PSD local com pequenas discrepancias, segue a orientação politica do governador Etelvino Lins, no tocante á sucessão estadual o que vale dizer apoia, na sua quase totalidade a candidatura do general Osvaldo Cordeiro de Farias.

ANCAR — Encontra-se em organização nesta cidade, uma agencia da Associação Nordestina de Credito e Assistencia Rural (ANCAR), que terá em sua jurisdição não só este como alguns municipios vizinhos. Trata-se de uma organização nova e que tem ligações com o novo estabelecimento de credito agricola, o Banco do Nordeste.

As suas atividades, neste municipio a cuja frente se encontra o agronomo Geraldo Ferreira de Queiroz, compreendem, em principio a concessão facil de creditos para financiamento á agricultura e pecuaria, além de assistencia efetiva aos agricultores, quer no setor social, quer no terreno da higiene e educação.

Bases são os alicerces sobre os quais se desenvolverá o importante programa de recuperação rural da ANCAR.

O operoso prefeito, padre Otoniel Passos já poz á disposição do tecnico Geraldo Ferreira de Queiroz todas as facilidades que estivessem ao alcance da Prefeitura numa franca cooperação com os altos objetivos da novel organização ruralista, inclusive providenciando a aquisição de um predio onde a mesma será instalada.

AGRICULTURA — Com a marcha favoravel do presente inverno, espera-se uma grande safra de cereais na proxima colheita, especialmente o milho que possivelmente atingirá indices mais elevados que na safra do ano passado. Pena é que a superabundancia do produto, não controlada racionalmente pelo governo, como devia ser, ocasione o aviltamento do preço, o que positivamente representa um desastre economico para o produtor. Se não vejamos: o saco de milho atualmente está custando 80 cruzeiros o que reflete a boa safra do ano anterior.

Ora levando-se em linha de conta que a proxima colheita será ainda maior, conforme se prevê, com toda certeza o custo do produto se aviltará mais e mais, caso não haja uma medida pronta e eficaz para conter a deflação, que para a economia é tão prejudicial quanto a inflação, e uma das medidas para debelar o mal é inegavelmente a exportação do excedente da produção.

Desnecessario é dizer que este mal tanto fere o equilibrio economico do agricultor — que vendendo o milho a preço baixo tem de comprar por preços astronomicos os artigos necessarios á sua subsistencia — como tambem atinge em cheio a economia do proprio municipio, cuja arrecadação até junho deste ano em relação á do mesmo periodo no ano passado vai com uma diferença para menos de ..... Cr$ 57.000,00.

SÃO JOÃO — Decorreram muito animados os festejos joaninos em Canhotinho, não obstante a ausencia quase total de milho verde. Muitas fogueiras foram queimadas nas ruas, muitos foguetes espoucaram, não faltando os tradicionais bailes nos clubes locais. O dr. Teofilo de Holanda e senhora esmeraram-se na decoração do clube que dirigem, apresentando-nos uma autentica palhoça sanjoanina, tomando todas as dimensões do "dancing" contornada por balões multicores, não faltando tambem uma quadrilha dansada ao som da sanfona magica do Sivuquinha, integrante do "broadcast" da difusora da Radio Jornal do Comercio de Garanhuns.

ESTAÇÃO DA R. F. N. — Vem de ser transferido para a estação de Mercês, o agente da estação local sr. Newton Santos Silva, que por muito tempo vinha desempenhando entre nós aquelas funções.

Residindo nesta cidade há longos anos, onde soube grangear amizades, o referido servidor ferroviario recebeu ontem uma manifestação da diretoria da Banda de Musica Julio de Alcantara. Para o seu lugar foi designado o agente Mario Rocha, da estação de Mercês.

O abono familiar no interior

José Augusto de A. MARANHÃO

CANHOTINHO — Ha precisamente um ano, comentavamos através da imprensa, as irregularidades na aplicação do Decreto-Lei n.º 12.299 que instituiu o abono familiar aos chefes de familia com mais de 5 filhos, sendo que, até este limite, o abonado receberá Cr$ 100,00, mensais, dai em diante 20 cruzeiros por filho.

A referida lei, que é do governo federal, tem como orgão encarregado de sua execução no Estado, a Delegacia Regional do Trabalho, e como orgão pagador a Delegacia Fiscal. E a essas repartições é que lançamos um apêlo fazendo eco aos reclamos, muitos dos quais angustiosos dos inumeros beneficiados do abono familiar — na sua totalidade trabalhadores braçais ou lavradores humildes carregando aos ombros os pesados encargos de uma prole numerosa e sem assistencia de qualquer outra especie — no sentido de pôr cobro aos constantes atrazos no pagamento daquele beneficio, que outra coisa não têm trazido senão vexames e aberreios á enorme legião de necessitados que, dia a dia vêm agravado pela alta carestia da vida e cruciante problema da subsistencia de suas familias, e para quem o aludido abono representa uma boa ajuda, um grande lenitivo.

O pagamento do abono familiar é feito no interior, semestralmente, e através das Coletorias federais. Acontece, porém, que quando a liquidação de um semestre se atraza por falta de verba ou outra razão qualquer (estas nunca faltam quando se trata de pagamento de beneficios dessa natureza), a cotação destinada áquele periodo fica como que oreterida, passando o orgão pagador a saldar o outro semestre, ao aparecer a verba necessaria. Por outro lado, existe, na Delegacia fiscal dentro da sua engrenagem contabil, uma conta denominada "restos a pagar", e criada exatamente para atender ou sanar atrazos dessa especie. Mesmo assim, os atrazos se sucedem e sem a menor solução, como no caso de Canhotinho, que tem semestres atrazados desde 1950 o que é positivamente desanimador.

Atentem os orgãos responsaveis pela aplicação no Estado, do beneficio concedido pela Lei n.º 12.299, para o transtorno que vem causando aos abonados esses permanentes atrazos, e procurem, na medida do que lhes for possivel, contornar a situação irregular, reparando um mal que tem trazido serios contra-tempos aos que buscam nos efeitos daquele decreto-lei um atenuante para suas mazelas e soffrimentos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORTÊS

Apôio incondicional ao general Cordeiro de Farias

Nas próximas eleições — Problemas do novo municipio — Notas

José Roberto de MELO

A situação politica, em Cortês, é bastante calma. As ultimas reviravoltas, registradas na capital do Estado, não modificaram as posições tomadas anteriormente, no nosso municipio: pacificação a todo custo e apoio á candidatura Cordeiro de Farias. O apoio ao general é uma coisa que se compreende facilmente; superior ás questões de ordem politica, existe empenhada a palavra que para o matuto vale muito, e, existe mais ainda valioso, o dever de gratidão, fortissimo por aqui, mesmo nesta época de traição.

O povo de Cortês sabe o papel do governador Etelvino Lins, na emancipação do municipio, e isso basta. Confia no nome indicado. Vota satisfeito e consciente como votam os habitantes de uma cidade consciente e satisfeita com a sua liberdade.

ENTREVISTA — Visitou a cidade do rio e das serras o padre José Maria Rabelo Machado. O jovem sacerdote ficou ligado a historia de Cortês por um celebre artigo publicado, (com a sua assinatura), na pagina municipalista do DIARIO DE PERNAMBUCO. Este artigo que foi lido pelo deputado Dioclesiano Pereira Lima, na tribuna da Assembléia, defendia a emancipação do antigo distrito de Amaraji, e, como se vê, teve larga repercussão.

A nossa reportagem procurou o ceveando para mais uma de nessas micro-entrevistas. Inicialmente perguntamos qual a maior vantagem da emancipação de Cortês.

— "O emprego local dos dinheiros arrecadados", respondeu o padre José Maria.

— Qual os quatro maiores problemas do novo municipio atualmente.

"A ordem é importante: 1.º — Estrada de rodagem. 2. — Agua encanada. 3.º — Industrialização do municipio. 4.º — Luz e força eletrica municipal.

"Existe mais um serio problema", falou ainda o sacerdote, "e o de assistencia religiosa, sei que a paroquia de Cortês se encontra vaga há varios meses".

— Que faz atualmente?

"Dirijo interinamente a paroquia de Ribeirão".

PEQUENAS NOTICIAS — O sr. José Valença Borba foi o delegado-eleitor do diretorio pessedista local á Convenção que se realizou na capital.

— Tem-se muita esperança em conseguir o trem, diariamente, para o nosso municipio.

— Circulará na proxima semana mais um numero do jornal "A Cidade".

— Já se encontra em funcionamento o novo hotel de Cortês, com boas acomodações, restaurante com cozinha á vista. Tudo pertencente ao sr. Artur Inacio da Silva.

— Fala-se no nome do sr. Aurino Alves de Lima para sub-prefeito de Cortês, o que não deixa de ser uma noticia simpatica.

— Foi nomeada secretaria da Prefeitura, a senhorita Maria Iolanda Gomes da Silva.

— Tambem para a Prefeitura, foi nomeado tesoureiro, o sr. José Amarante da Silva.

— O sr. Ubaldino Coelho assumiu a gerencia do campo da Usina Pedrosa, deste municipio.

— O orçamento municipal, para o corrente ano, teve a despeza fixada em 560 mil cruzeiros.

— Foram concluidas as obras de construção do grupo escolar federal no municipio. Alcebiades Cavalcanti, o empreiteiro ofereceu uma cervejada pelo motivo.

— O sr. Dudé Barbosa, vitima de um acidente, já se encontra restabelecido, reassumindo as suas funções de inspetor agricola em Ilha de Flores.

— O municipio está de aspecto festivo com a chegada de estudantes, que se encontram de ferias.

— As ultimas estatisticas dizem que em Cortês se constroe, em media, uma casa por semana.

NOTA — O correspondente agradece aos funcionarios da Prefeitura de Amaraji o telegrama de felicitações enviado por motivo de sua nomeação para Cortês.

COMARCA DE SÃO LOURENÇO DA MATA

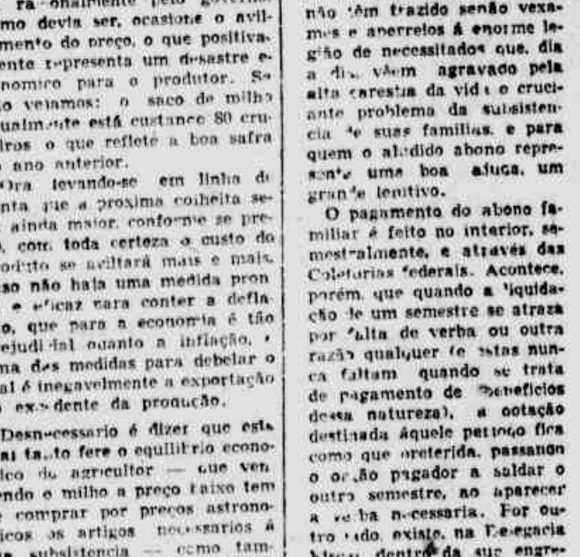
EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor José Martins de Souza Leão, Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que por parte da Cia. INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata. A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, com sede neste Municipio (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º. — A suplicante, por deliberação de sua assembleia geral de 31 de maio de 1912, realizou a emissão de obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 1.600.000,00, representada por 8.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão era destinada ao resgate de obrigações anteriores, ao que a suplicante deu cumprimento. Resgatada por sua vez esta emissão, tem a suplicante em Carteira 5.971 titulos, num total de Cr$ ..... 1.194.200,00, havendo sido, em tempo, incinerados os restantes 2.029 titulos que complementavam a citada emissão de 8.000. Dita emissão, abonada por hipoteca, teve inscrição eventual no Livro n. 9, sob n. 26, em notas do Oficio de Imoveis do Recife, então sede da suplicante, e inscrição definitiva sob n. 122 do livro 2-A, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. 1 e 2). 2º. — A seguir, por deliberação de sua assembleia geral de 2 de agosto de 1915, a suplicante foi autorizada a realizar uma nova emissão de obrigações ao portador (debentures) num total de Cr$ 1.000.000,00, representada por 5.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão não teve especificação de bens garantia digo, bens em garantia real, tendo sido a inscrição eventual feita no Livro n. 9, sob n. 29, em o mencionado Oficio de Imoveis do Recife, ainda sede da suplicante (doc. n. 3). Porque não houvera especificação de bens em garantia, tambem não houve nenhuma inscrição de garantia real, nesta Comarca, situação dos bens da suplicante e hoje sua sede. Tambem, embora a autorização do emprestimo fosse de Cr$ 1.000.000,00, representado em 5.000 titulos, como acima dito, a suplicante emitiu e poz em circulação apenas 2.791 titulos de que, oportunamente resgatara 2.756, sendo incinerados 135 titulos desta emissão, restando, assim, em Carteira, 2.601 titulos havendo em mãos de terceiros por não apresentados a resgate, 35 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00. 3º. — Ainda a seguir, a suplicante emitiu, por deliberação de sua assembleia geral de 27 de dezembro de 1923, titulos ao portador (debentures) do valor de Cr$ 1.500.000,00, representados por 7.500 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um, tendo sua inscrição eventual feita no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 34, do Livro n. 9 (doc. n. 4), procedendo-se á inscrição definitiva, sob n. 147, do Livro n. 2-B, porque dito emprestimo abonado de hipoteca, tambem no já citado oficio de Imoveis desta Comarca (doc. n. 5). Como sucedera na emissão anterior, a suplicante resgatou 7.456 titulos, de que restam em circulação apenas 44, tendo em sua Carteira 5.946, havendo incinerado 3.510. 4º — Ainda por sua Assembleia geral de 3 de janeiro de 1928, a suplicante foi autorizada a emitir obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 8.000.000,00, representado por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 1.000,00, tendo se procedido á inscrição eventual no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 41 do Livro n. 9, em 11 de janeiro de 1928, e inscrição definitiva sob n. 182, do Livro n. 2 em 18 de janeiro do mesmo ano, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. ns. 6 e 7). A suplicante resgatou 7.224 titulos sobre os 8.000 emitidos, tendo em Carteira 7.398 titulos, incinerados 526 titulos e em circulação, porque não se apresentaram os respectivos portadores, 76 titulos. 5º. — Resumindo: Das sobreditas emissões de obrigações ao portador (debentures), acima individuados, tem a suplicante, fora de sua Carteira, o total de 79 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 e 76 do valor nominal de Cr$ 1.000,00, formando um total de 155 titulos, no valor total de Cr$ 91.800,00. E' este o remanescente dos titulos emitidos, ora em circulação e não resgatados por falta da respectiva apresentação. Para o fim de levar a efeito o cancelamento de ditas inscrições, procedendo-se á incineração dos titulos ora apresentados, num total de 10.916, quer a suplicante, nos termos que lhe facultam os arts. 972, 973 n. III, 975 e 976 do Cod. Civil, combinado com os arts. 314, 315 e 177 do Cod. de Proc. Civil, propor a competente ação de consignação em pagamento, pela qual e de logo se exonera a suplicante de quaisquer responsabilidades ou riscos, com referencia á coisa devida. 6º. — Em face do exposto, requer a V. Excia. que, verificados os titulos apresentados, se digne de: a) — expedir o necessario alvará, para custodia dos mesmos titulos na Agencia Central do Banco do Brasil S. A., em Recife, á ordem deste Juizo; b) — expedir a competente guia de deposito para recolhimento naquela mesma Agencia, da citada importancia de Cr$ 91.800,00, correspondente aos debentures não resgatados e acima individuados; c) — expedir editais de citação, observado o disposto no art. 178, ns. II e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais determinará V. Excia. o prazo da citação para que, sob as cominações legais, os portadores desconhecidos dos mencionados debentures venham ou mandem receber o que lhes fôr devido na correspondencia dos titulos que apresentarem e dêem quitação, prefixado o dia para tal recebimento. Assim, pede a V. Excia. que, feita a citação e preenchidas as formalidades legais, seja afinal julgada a presente consignação em pagamento, exonerada a suplicante da responsabilidade respectiva e, em consequencia, se proceda em dia e hora que V. Excia. determinar, á incineração dos mencionados titulos, ficando, outrossim, a suplicante autorizada a promover o cancelamento das inscrições eventuais, procedidas no Oficio de Imoveis de Recife, bem como as definitivas, procedidas no Oficio de Imoveis desta Comarca. Dado que, embora já resgatadas devidamente incineradas as emissões anteriores ás acima referidas, subsistam, entretanto, as inscrições meramente eventuais procedidas no mencionado Oficio de Imoveis do Recife, sob n. 5, de 21 de março de 1894 e n. 21 de 4 de maio de 1897, tudo no livro n. 9, de «inscrição de emprestimo ou obrigações ao portador», não se tendo procedido á inscrição definitiva, nem constando daquela inscrição a especialização de bens em garantia, pede a suplicante seja igualmente autorizada a promover o cancelamento das mesmas inscrições. Por fim, caso continuem ausentes ou desconhecidos os titulares dos mesmos debentures e nenhum deles apareça para o mesmo recebimento, requer se proceda na forma do art. 318 n. III do Cod. de Processo. Dá-se á presente o valor de Cr$ 100.000,00. D. e A. E. deferimento. São Lourenço da Mata, 25 de maio de 1954. Eduardo Collier.» (Legalmente selada). Conforme. DESPACHO: — «Publique-se o edital na forma requerida. Prazo de 45 dias. S. Lourenço, 1/6/54. José Martins de Souza Leão.» Conforme. Assim, em virtude deste meu despacho, mandei passar o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, para ser publicado no Diario Oficial e afixado no lugar do costume, por meio do qual chamo, cito e hei por citado os interessados para virem ou mandarem receber dentro do referido prazo de 45 dias no Cartorio Judicial, situado á rua Dr. Francisco Corrêa, sob n. 440, desta cidade, as debentures não resgatadas, de conformidade com a petição acima referida, ou contestarem, querendo no prazo legal, a ação sob pena de revelia. DADO e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos tres (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). Eu Fernando Correia de Araujo, escrivão, datilografei e subscrevi.

José Martins de Souza Leão
Juiz de Direito

(1132)



todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Recife - Rua do Brum, 595 - Telefone 9694
A maior indústria de Tanques da América Latina



ITAMARACÁ

FALTA DE PEIXE NA ILHA

E abundancia de camarões e agulhas — Sociais — Diversas

José de MOURA

Estão quase totalmente intransitaveis as estradas ligando esta ilha ao continente. Inumeros tem sido os apelos dirigidos ao secretario de Viação. Mas até agora, nenhuma providencia foi tomada.

Os prejuizos causados ao comercio são grandes. A Prefeitura de Igarassú, por outro lado, nada faz para melhorar o estado de conservação dessas rodovias.

PESCADO — Há relativa abundancia de camarões e agulhas. Mas como vem acontecendo nos ultimos anos, falta o peixe base, pode dizer-se, da economia de Itamaracá.

DEDETIZAÇÃO — Turmas do Serviço Nacional da Malaria procedem no momento, á dedetização das residencias. E' uma providencia assás louvavel que vem por a salvo a saúde das familias desta ilha.

PASCOA DOS DETENTOS — Precedida de pregação, no sabado, foi feita pelos padres Antonio Alves, vigario dos Afogados e Rerato, vigario de Igarassú, realizou-se no domingo, 3 do mês em curso, na Penitenciaria Agricola de Itamaracá a Pascoa dos Detentos, começando a cerimonia, com missa festiva, celebrada ás 7 horas pelo capelão, padre Alberto de Azevedo, que tambem exerce as funções de vigario de Itamaracá. Durante a missa que foi acompanhada de canticos sacros, receberam a comunhão em obediencia ao preceito pascal, 170 detentos, falando, o padre Alberto de Azevedo, acerca da significação da cerimonia.

Após, no refeitorio da Penitenciaria, foi servido café.

Além dos detentos varios funcionarios, tambem fizeram a sua desobriga pascal, muitos deles com as respectivas familias.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTAS GRAVATAENSES

Alberto Frederico LINS

Contam os escritores latinos da Decadencia, o maravilhoso sistema a que obedeciam as construções da velha Roma, enquanto os gregos na peninsula helenica, decantavam para o porvir o progresso da sua Atenas na razão dos seus monumentos ilustres.

A Vila-Apia hoje mui er na sua rubra augusta, atesta ainda a segurança, beleza e classicismo do seu primeiro plano inicial, feito por engenheiros antigos, mas tão linda e duradoura quanto a Grande Muralha. O Aqueduto é outro simbolo de estetica e aproveitamento que, aliando o belo ao util marcou a época áurea do fastigio da grande Republica, e depois portentoso Imperio.

De Colatino a Constantino, sucederam-se os monumentos de graça e singeleza linear, cada qual mais grandioso e opulento. As Termas, o Coliseu, o Palacio Imperial e Forum, as Portas, os Arcos e Castelo de S. Angelo, e dezenas de outros, cada qual mais solido mais estetico, a comporem no seu conjunto harmonioso, a beleza das cidades antigas e reliquias presentes. Por seu lado, os gregos edificavam sob um plano de composição formidavel, com raizes no Metro Musical, de que fala A. Leterre e outros autores, a seguirem embora sem a perfeição judaica e egipcia, os exemplos dos arquitetos do templo de Salomão, das Piramides, da Esfinge de Luxor e Karnak. E hoje ai estão o Partenon, as ruinas da Acropole, e varias outras edificações de arte e inteligencia daquele povo.

E tudo isto vem á talho de foice, como diria mestre Camilo, com referencia a construção do predio dos Correios e Telegrafos de Gravatá, aliás o mais bonito e higienico do interior do Estado. Tendo a frente do serviço o dr. Heitor de Andrade Lima, competente engenheiro, o serviço se processou com rapidez e segurança, merecendo da imprensa elogios sinceros e verdadeiros. Mas, como tudo na nossa terra, o predio dos Correios e Telegrafos tem um gravissimo defeito que vem recebendo do povo gravataense as mais acerradas criticas, todas elas justificadas e provadas.

Diferente daqueles mestres da antiguidade, que recordamos inicialmente como exemplo de perfeição e que embelezaram suas cidades com carinho e não ofendendo á vista com monstrengos, o desenhista da novel casa de nossa terra, assentou por bem fazer um curral atrás da mesma, cercado este que mede, mais ou menos, dez metros de comprimento por cinco de largura, junto da Coletoria estadual e do Grupo Cleto Campelo, na Praça da Bandeira.

Já ouviram contar isto? Um quintal numa praça? Por sobre inestetico aberra do bom senso, principalmente porque numa repartição federal, não fica nem recomenda bem um cercado perto, que é o unico fim de tal quintalejo grotesco. O engenheiro dr. Heitor de Andrade Lima, por certo não tem culpa de semelhante contraste, pois obedeceu simplesmente ao plano da obra, mas os diretores dos Correios e Telegrafos devêm providenciar a respeito do caso, evitando outro aproximamento menos decoroso do indecente redondel. Se alegarem a razão de um jardim, respondemos que no primeiro andar do predio existe um otimo terraço com possibilidades para isto.

E' o caso de se perguntar: afinal a construção em que se gastou tanto dinheiro é um Correio ou um Curral? Se é uma repartição federal, que os poderes publicos do municipio protestem junto ao DCT do Recife, para que seja demolido o cercado; e se é um curral, que se guarde os porcos, cabras galinhas e burros que perambulam, magros e famintos, pelas ruas, praças e avenidas de nossa cidade encantadora.

E se não aceitarem estas sugestões ouvidas de centenas de gravataenses, ao menos, como lembrou certa vez Eça de Queiroz á Camara Lisboeta, no seu "As Farpas", criem os senhores vereadores uma lei, transformando em monumentos publicos os animais que morrem á mingua e abandonados na cidade bonita, tornando o quintalejo dos Correios no seu podredoiro comum.

Recife, 1954.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

VI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, em Limoeiro

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, avisa aos senhores criadores, que as inscrições para a VI EXPOSIÇA REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, em LIMOEIRO, se acham abertas até o dia 31 de julho corrente, na Séde da Fazenda Experimental de Criação naquele municipio, nos Postos de Monta de Carpina, Bom Jardim, Nazaré da Mata, Surubim, Timbaúba e Vicencia.

A referida Exposição será realizada no periodo de 10 a 15 de agosto próximo.

RECIFE, 2 de julho de 1954.

Luiz Carneiro de Albuquerque
Chefe da Divisão de Expósição

Visto:

Aluizio F. Costa
DIRETOR GERAL

VICÊNCIA

Safra de cereais totalmente perdida

Excesso de chuvas — Diversas

Não há boas perspectivas de safra de cereais, este ano, no municipio. Ao que fomos informados as chuvas destruiram parcialmente nossas lavouras.

Em consequencia, não há otimismo entre os agricultores. Pelo menos quanto ao feijão (perda total); mandioca, algodão (amadurecimento prematuro) e outras culturas.

POLITICA — E' de tranquilidade o clima politico no municipio. O prefeito Zito Mota tem mantido uma linha de equilibrio, politicamente, e presidirá, como juiz, ao pleito de outubro proximo.

SÃO JOÃO — Decorreram com brilhantismo as festas de São João e São Pedro, nesta cidade. Apesar do alto custo da vida, o povo comemorou as datas tradicionais com entusiasmo e brilhantismo.

NASCIMENTO — Na residencia de seus pais, á rua Dr. João Pessoa n.º 50, nesta cidade, nasceu, no dia 5 de maio proximo passado a menina Maria de Fatima. São seus genitores o sr. Alcides de Oliveira Lima, co-proprietario do engenho Cachoeira, e sua esposa sra. Dulce de Souza Lima.

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

«FLASHES» ECONOMICOS

Escoamento das safras agrícolas de Pernambuco

A farinha de mandioca bonificada com 10 cruzeiros para exportação — Proteção aos rebanhos do Estado — Cimento, algodão, mamona, leite e outros produtos

Estão sendo encaminhadas com exito as demarches do secretario da Agricultura, agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, no sentido de dar escoamento aos excedentes de safras agricolas e garantir aos produtores rurais justa compensação para as suas atividades.

Depois das propostas recebidas de firmas estrangeiras para venda de farinha de mandioca, o titular de SAIC procurou, junto ao ministro Osvaldo Aranha, incluir o produto entre os "gravosos" bonificados pelo "Plano Aranha".

O sr. Valdemar Borges, presidente da Bolsa de Valores de Pernambuco, foi o emissario do agronomo Eudes Pinto para esses entendimentos e acaba de informar à SAIC, por telegrama, que o pleito fora atendido, conseguindo-se para a farinha de mandioca uma bonificação de 10 cruzeiros para exportação, o que assegura as vendas aos mercados externos, tranquilizando assim os agricultores que estavam sem meios de regularizar a distribuição do produto cuja safra ultrapassara todas as previsões.

DEFESA DA PECUARIA PERNAMUCANA — O veterinario Renato Morais, executor do Acôrdo de Defesa Sanitaria Animal firmado entre o governo da União e o Estado de Pernambuco, sintetizou nos seguintes itens o seu plano de trabalho para o ano em curso:

1 — Criar, ao mínimo, três Postos com chefia de um veterinario, em cidades a serem escolhidas, de acôrdo com suas populações pecuarias e natureza da região.

2 — Criar novos Postos de Vigilancia Sanitaria Animal.

3 — Completar o aparelhamento dos PVSA já existentes, fornecendo-lhes meios de trausporte.

4 — Confeccionar o mapa nosografico do Estado.

5 — Incentivar o combate á verminose, e ao carrapato por meios de metodos modernos.

6 — Estudar as correntes de gado, procurando estabelecer o controle das mesmas.

7 — Aumentar o Quadro de Auxiliares de Veterinaria, para que assim, sejam intensificados os trabalhos de visitas de propriedades rurais, vacinação e aplicação de outros produtos de uso veterinario, fazendo o criador sentir a ação ativa e direta do Serviço.

8 — Dar especial combate às zoonoses importantes que atacam os rebanhos pernambucanos como sejam: febre aftosa, tuberculose, carbunculos hematico e sintomatico, brucelose, raiva, actinomicose, pneumoenterite dos bezerros, colera, epitelioza, espiriloze das aves, pulorose, parasitoses internas e externas e varias outras.

9 — Iniciar intensa campanha de profilaxia anti-rabica em cães, na capital do Estado, em colaboração com o Departamento de Saude Publica, estendendo-se em sequida tal campanha, pelas cidades do interior, onde já temos o V. S. A. instalados.

10 — Promover, intensa campanha educativa sobre o combate á profilaxia das principais zoonoses comuns no Estado, através de programas de radio, jornais, boletins, folhetos, cartazes e filmes.

35 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO NA PARAIBA — A futura safra de algodão em pluma da Paraiba pode ser estimada em 35 milhões de quilos, aos quais 5 milhões de fibra longa, 16 milhões de fibra media e 5 milhões de fibra curta.

Esta informação foi transmitida ao sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural pelo sr. Nicolau Tolentino da Costa, que vem de percorrer vinte municipios do Estado na qualidade de inspetor regional daquele orgão do Ministerio da Agricultura. Visitou o sr. Tolentino da Costa 22 instalações de beneficiamento de algodão, as quais encontrou em boas condições e quase prontas para funcionar.

FEIJÃO — Segundo a Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, a safra de feijão de Minas Gerais, no corrente ano, foi estimada em 306.883 toneladas, tendo sido cultivadas ..... 447.359 hectares.

Em 1953, a produção mineira de feijão foi de 281.192 toneladas no valor de Cr$ 1.012.010.000,00.

ABASTECIMENTO DAGUA DE CIDADES DO VALE DO SÃO FRANCISCO — O engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, firmou, com as prefeituras municipais de Agua Branca, Porto Real do Colegio, São Braz, em Alagoas; Serra Talhada, Salgueiro e Afogados da Ingazeira, em Pernambuco; e Santa Maria da Vitoria, Caetité, Urandi e Palmas de Monte Alto, na Bahia, os convenios destinados a regular o estudo e execução dos serviços de abastecimento dagua das sedes dos referidos municipios, cabendo á Comissão auxiliar os serviços até o limite de um milhão de cruzeiros para cada municipio.

LEITE — A produção brasileira de leite, em 1952, atingiu .... 2.982.510.950 litros, no valor de Cr$ 6.387.215.965,00.

Em 1951, a produção foi de .. 2.485.232.200, na importancia de Cr$ 4.383.309.010,00.

Os maiores produtores de leite ... são os Estados de Minas Gerais (1.137.781.100 litros) São Paulo (763.528.200), Rio Grande do Sul (238.020.500) e Rio de Janeiro (150.6602.900 litros).

Os dados referidos abrangem o leite consumido "in natura" e o industrializado.

MAMONA — Foi estimada em 171.420 toneladas a produção nacional de mamona, no ano passado. O valor correspondente elevou-se a Cr$ 439.938.000,00, e a área cultivada abrange 217.918 hectares. Em relação a 1952 o aumento da produção foi de .... 13.329 toneadadas. A Bahia é o maior produtor, com 54.949 toneladas.

OLEO DE BABAÇU — Em conformidade com o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, em 1952 o país produziu 28.090 toneadadas de oleo de babaçu, no valor de .... Cr$ 277.346.000,00. São produtores de oleo de babaçu o Distrito Federal, com 7.735 toneladas; S. Paulo, com 6.251.

PRODUÇÃO DO PESCADO — De acordo com os ultimos dados do Serviço de Estatistica da produção, do Ministerio da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 174.629.990 quilos de pescado, no valor de Cr$ 826.260.423,00. No ano anterior, o total elevou-se a 158.297.313 quilos, na importancia de Cr$ 690.994.118,00.

Os principais produtores de pescado são os seguintes Estados (em toneladas): Rio Grande do Sul, 31.569; Maranhão, 29.026; Rio de Janeiro, 26.647; São Paulo, 15.973; Santa Catarina, ... 9.377; Pará, 8.766;: Bahia, 5.151; Amazonas, 4.783; e Rio Grande do Norte, 3.065. O Distrito Federal aprezenta-se com 21.017 toneladas.

No qüinquenio 1948-1952, a maior produção de pescado foi a de 1952.

PRODUÇÃO DE CIMENTO — A produção brasileira de cimento, relativa ao ano passado, foi de 2.040.590 toneladas, no valor de Cr$ 1.699.971.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, no primeiro trimestre do corrente ano o país produziu 573.474 toneladas de cimento, contra 472.514 em igual periodo de 1953.

São produtores de cimento os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Espirito Santo.

AUTOMOVEIS — De janeiro a outubro de 1953, importamos do exterior 17.674 veiculos a motor, dos quais 7.715 carros de passeio e 9.959 caminhões, onibus e jeeps. No ano anterior, em identico periodo — janeiro a outubro — deram entrada no Brasil, segundo dados no Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda 94.954 automoveis, dos quais 33.817 carros de passeio e 60.366 caminhões onibus e jeeps. A redução, no total, foi, como se verifica de.... 76.498 veiculos, o que dá idéia do rigor dos controles de importação, em referencia á materia, no curso do ano recem-findo.

De janeiro a outubro de 1952, a participação dos carros de passeio, no total da importação de veiculos a motor, foi da ordem de 35,9 por cento, enquanto a de caminhões, onibus e jeeps foi de 64,1 por cento. Já em igual periodo de 1953, os carros de passeio importados, contribuiram com 43,6 por cento do total de entradas de veiculos motorizados, descendo a participação de caminhões onibus e jeeps para 56,4 por cento. O registro dessas percentagens deixa ver que a politica de controles atingiu com maior inclemencia o grupo de caminhões, onibus e jeeps, justamente aquele considerado de maior importancia para o desenvolvimento das atividades economicas do país.

O exame das importações de veiculos motorizados, segundo os paises de procedencia, revela aspectos curiosos. Nos dez primeiros meses de 1952, deram entrada no país 70.074 veiculos norte-americanos; em igual periodo do ano passado apenas 13.273, dos quais 8 632 caminhões, onibus e jeeps e 4.641 carros de passeio. Já em relação a veiculos procedentes da Grã-Bretanha, eram eles, no cotejo dos dois periodos, de 9.939 em 1952 para tão somente 645 em 1953. Quanto aos automoveis alemães, a queda da importação foi bem menor — de 8.241 unidades nos dez primeiros meses de 1952, para 2.821 de janeiro a outubro de 1953.

Em referencia aos carros franceses, a redução foi de 1.790 em 1952 para 663 em 1953; quanto aos suecos, de 1.960 para 1953. Como se vê, os Estados Unidos continuam mantendo absoluta lideranca no fornecimento de veiculos motorizados ao nosso país. Revela-se contudo, no exame das estatisticas, um forte avanço da Alemanha, que, embora tenha enviado menos numero de automoveis no ano findo, teve uma participação proporcionalmente muito maior.

VIDA FISCAL

O IMPÔSTO DO SÊLO NOS ATOS DE AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, sr. Orlando Bandeira Vilela, expediu, ontem, a seguinte circular, que recebeu o nº 68:

«O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, tendo em vista o resolvido no processo nº SC. 142.014/54, declara aos srs. chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o imposto de sêlo de que cogita o artigo 3º da Tabela anexa à Consolidação respectiva (decreto nº 32.392, de 9.3.1953), é exigivel nos atos de autenticação de documentos, inclusive copias fotostáticas, quando praticados por funcionarios da Justiça, em razão de atribuição legal aos mesmos conferida sendo limitada a competencia das repartições arrecadadoras para a efetivação daquela formalidade a papeis por elas expedidos ou arquivados».

De acôrdo com a decisão supra grande parte do serviço de autenticação de documentos e fotocopias passará a ser feita nos tabeliães, desafogando, assim, os serviços da Recebedoria do Distrito Federal e demais repartições arrecadadoras nos Estados, que somente autenticarão, doravante, os documentos expedidos pelas proprias repartições ou nelas arquivados.

OS CONTRATOS COM A CLAUSULAS DE RESERVA DE DOMINIO

Em despacho proferido no recurso de Cássio Munis Sociedade Anonima Importação e Comercio do Rio, declarou o diretor-geral da Fazenda que o pacto reservati domini não é atribuido na Tabela da Lei do Sêlo, que, apenas, em disposição de Normas Gerais, dispõe que o papel que contenha tal clausula fica sujeito a sêlo em dobro.

Acrescenta o diretor-geral que, se um contrato tributado encerra a clausula de reserva de dominio, na cessão salvo expressa ressalva, se transfere ao cessionario a obrigação, ou débito, pela decorrente, e assim a cessão de tais contratos evidentemente contém a mesma clausula, obrigando ao pagamento do sêlo em dobro.

Nestas condições, concordando com a Diretoria das Rendas Internas, negou o diretor-geral provimento ao recurso.

PAGAMENTO PARCELADO DO ADICIONAL DE QUE TRATA A LEI 1.474

O diretor-geral da Fazenda deferiu, em parte, o pedido de Francisco Galo, do Rio, para permitir, de acôrdo com o art. 18, letra h do decreto nº 24.036, de 26 de março de 1934, o pagamento parcelado do debito de 6 prestações mensais e consecutivas, correspondendo a primeira delas ao adicional de que trata a lei nº 1.474-51, e respectiva multa de mora, observadas as demais prescrições legais que regem a especie.

Outrossim, determinou o diretor geral a restituição do processo á Divisão do Imposto de Renda, para os devidos fins.

COMERCIAL ARAÇO S/A
Rua Braz Cubas, 67/65
Santos - S. Paulo
Representação - Consignação
Conta própria

procura entrar em contacto com o comércio, a indústria e a agricultura do Norte e Sul do País que deseje colocar seus produtos nas Praças de Santos e S. Paulo

Maior a procura do que a oferta de divisas na praça do Recife

Enquanto os agios sobem a preços astronomicos — Negocios realizados pela Bolsa de Valores de Pernambuco, desde a vigencia do «esquema Osvaldo Aranha» — Leilões da ultima semana

Adeth LEITE

Falava-se que a causa principal da impossibilidade de importação era motivada pela CEXIM, com o seu favoritismo. Agora porém, extinto aquele orgão e com a instituição dos chamados *leilões especiais* para determinadas mercadorias, estamos vendo que a impossibilidade de aquisição desses artigos não provinha do regime anterior, mas da grave crise economico-financeira que determinadas regiões do país atravessam.

No leilão efetuado ante-ontem, no Recife, mais uma vez o comparecimento de licitantes e as cotações alcançadas evidenciaram a grave conjuntura da economia agricola do Estado e o resultado foi que moedas como as do Japão — cuja industria de maquinas para lavoura é mundialmente famosa — não mereceram um só lance na primeira categoria — fato igual se registra com relação a Dinamarca, Uruguai e a Argentina.

Parece-nos que cumpre ao governo do Estado, através especialmente da Secretaria da Agricultura, estudar tão cruciante problema e resolve-lo afim de que de futuro não tenhamos de ver lavouras abandonadas por falta de meios de recuperação e equilibrio.

ESCASSEZ DE DIVISAS

Está se observando que o sistema cambial, através do plano esquematizado na Instrução 70, da Superintendencia da Moeda e do Credito, não poderá subsistir indefinidamente, porque ha escassez acentuada de divisas, notadamente dos dolares americanos e alemães. Parece que há qualquer coisa ainda a ser resolvida na questão da atual politica economico-financeira do país.

A solução, a nosso ver, seria devolver-se aos homens de empresa e ao comercio, bem como ao trabalhador, a liberdade de coçar a pele com as suas proprias unhas...

A verdade insofismavel é que a procura das divisas ainda continua maior do que a oferta e, enquanto isso, os agios sobem a preços proibitivos e quase astronomicos.

MERCADO CAMBIAL

Foram oferecidos na ultima semana 6 versos certificados de promessa de venda dos convenios com a Argentina, Alemanha, Chile, Espanha, Finlandia, Grecia, Italia, Iugoslavia, Japão, Noruega, Polonia, Tchecoslovaquia, Uruguai e os USA no total de US$ 1.206.000,00 dos quais foram vendidos US$ 986.000,00 o que representa uma porcentagem de negocios de 81,75 por cento, totalizando o agio o valor de ..... Cr$ 27.273.900,00.

Por outro lado, foram negociadas tambem as seguintes moedas: Francos suiços, Sw. Fr. ... 860.000,00, Cr$ 5.400.843,00; francos franceses Fr. frs. ..... 53.200.000,00, no valor de ..... Cr$ 3.445.380,00, coroas suecas, Sw. Kr. 160.000,00. ..... Cr$ 827.100,00; coroas dinamarquesas Dan. Kr. 217.000,00. ... Cr$ 591.990,00 e libras esterlinas no valor de £ 24.000,00. ..... Cr$ 3.131.360,00 no valor total de Cr$ 13.394.873,00 que adicionado ao valor do agio recolhido referente aos dolares dos diversos convenios perfaz o global de .... Cr$ 40.668.773,00.

AS PRAÇAS

As divisas foram procuradas pela seguintes praças:

SÃO LUIZ — (Libras na terceira categoria).

FORTALEZA — (Francos suiços, na primeira categoria).

PARNAIBA — (Dolares sobre a Alemanha, na primeira, coroas suecas na quarta e libras na quinta).

NATAL — (Dolares america nos na terceira).

RECIFE — (Dolares americanos, espanhois e alemães, nas primeiras segundas e terceiras; Italia, nas primeira e terceira; Argentina, na quarta; Tchecoslovaquia, na terceira; francos franceses, nas diversas categorias; coroas dinamarquesas nas segundas e terceiras categorias Japão, segunda, terceira, quarta e quinta; Noruega, segunda; coroas suecas, na terceira; libras, nas segundas, terceiras e quartas categorias; francos suiços nas segundas, terceiras e quartas e Chile na primeira categoria).

OLINDA — (Francos franceses, na segunda).

LIMOEIRO — (Francos suiços na segunda).

PAULISTA — (Francos suiços na primeira e dolares sobre a Noruega na segunda).

MORENO — (Libras, na terceira).

FREI CANECA — (Dolares sobre a Alemanha, na segunda categoria).

MACEIO' — (Francos franceses, na segunda).

SALVADOR — (Francos suiços e dolares sobre a Grecia, na terceira, Alemanha, na quinta e convenio com a Noruega na segunda).

RIO DE JANEIRO — (Francos franceses e corôas suecas, nas primeiras segundas e terceiras; Libras e dolares sobre a Noruega, nas primeiras, terceiras e quartas; inclusive francos suiços; Alemanha, nas primeiras, segundas e quartas; Italia, segundas e quintas; Polonia e Uruguai e Finlandia na terceira categoria USA, nas primeiras e segundas categorias; dolares sobre o Japão e corôas dinamarquesas, nas primeiras e terceiras; Espanha, segunda e terceira; Grecia, terceira e quarta categoria; Tchecoslovaquia nas primeiras, terceiras, quartas categorias).

SÃO PAULO — (Francos suiços e dolares sobre o Chile nas terceiras e quartas categorias; corôas dinamarquesas, nas segundas e quartas; dolares americanos, nas diversas categorias; Iugoslavia e Grecia, na quarta; Italia, nas primeiras, segundas, terceiras, quartas; Alemanha, primeiras, segundas, terceiras e quintas; Argentina, terceiras e quintas; Japão, primeiras, segundas, terceiras e quartas; francos franceses, nas segundas, terceiras e quartas categorias; corôas suecas e dolares sobre a Tchecoslovaquia, nas segundas e terceiras categorias; Finlandia, nas segundas categorias; Espanha, terceiras, quartas e quintas; e libras nas primeiras e segundas categorias).

CATAGUAZES — (Dolares sobre a Alemanha, na terceira categoria).

SÃO BERNARDO DE CAMPOS — (Francos franceses, na primeira categoria).

PIRACICABA — (Dolares sobre a Finlandia, na terceira categoria).

CAMPINAS — (Libras, na primeira categoria).

PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Alemanha, na terceira categoria e francos franceses, nas primeiras e terceiras categorias).

PELOTAS — (Corôas suecas, na primeira categoria).

OPERAÇÕES

Resultado de 142 leilões de agios efetuados no Recife, desde a vigencia da Instrução 70:

Moeda	Prazo	Nº de leilões	Quantidade US$	Agios recolhidos p/ importadores Cr$
USA	Pronta	20	5.143.000,00	149.033.600,00
USA	120 dias	40	12.379.144,90	373.981.438,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.503.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			21.555.144,90	667.972.238,80
Japão	pronta	45	4.739.000,00	83.276.100,00
Alemanha	idem	20	2.094.000,00	62.442.900,00
Noruega	idem	30	1.885.000,00	30.138.500,00
Italia	idem	38	1.665.000,00	36.113.400,00
Holanda	idem	12	1.101.000,00	19.254.510,00
Chile	idem	47	727.000,00	10.905.600,00
Tchecoslovaquia	idem	31	652.000,00	13.839.800,00
Finlandia	idem	20	636.000,00	9.422.600,00
Espanha	idem	18	625.000,00	15.388.000,00
Grecia	idem	28	584.000,00	12.287.300,00
Iugoslavia	idem	24	509.000,00	8.318.000,00
Argentina	idem	43	375.000,00	7.140.800,00
Austria	idem	7	201.000,00	3.311.300,00
Portugal	idem	7	88.000,00	5.122.800,00
Polonia	idem	35	81.000,00	1.717.000,00
Uruguai	idem	48	35.000,00	805.900,00
Hungria	idem	5	2.000,00	100.000,00
			37.264.144,90	985.756.748,80
Francos franceses	idem	34	1.154.650.000,00	93.189.400,00
Corôas suecas	idem	33	17.005.000,00	77.292.950,00
Corôas dinamarquesas	idem	42	17.078.000,00	44.010.158,50
Francos suiços	idem	6	4.340.800,00	26.863.669,00
Libras esterlinas	idem	3	72.000,00	9.601.920,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400,00	2.426.680,60
				1.239.153.526,30

Quase ultimada a produção açucareira do Estado

Enquanto agricultores e industriais permanecem na expectativa de melhores preços — O processo do I.A.A., a COFAP e o problema dos excedentes

Notas de Jorge VASCONCELOS

A produção açucareira de Pernambuco, na safra de ..... 1953/54, está praticamente encerrada. Atingirá menos de .... 2.200.000 sacos, volume inferior ao produzido em 1952/53 e aos limites que o Instituto do Açucar e do Alcool estabeleceu para o Estado.

As cifras de produção refletem a tremenda crise que há muitos anos vem angustiando o setor basico da economia pernambucana. E as causas principais da conjuntura estão na inferioridade de remuneração do produto, em confronto com outros centros do país, sobretudo os sulinos.

Faz cerca de 4 anos que Pernambuco adverte ao país sobre a tragedia de sua economia açucareira. E as providencias idotadas pelo poder central foram apenas paliativas. Nenhuma medida de base foi tomada para impedir o desenvolvimento exagerado da produção canavieira em outras zonas. O que resultou disso foi termos em 1952 perdido a liderança desse setor economico, liderança essa restabelecida no ano passado para este ano cair novamente em poder dos paulistas.

Mais grave de que essa inversão estatistica, porém, é o aniquilamento progressivo de nossa agro-industria, em consequencia da estabilização injustissima dos preços do produto, em face da alta assustadora de todas as utilidades que concorrem para o seu fabrico.

SOLUÇÃO NOVAMENTE ADIADA

O reajustamento dos preços, que há tanto tempo foi solicitado ao governo federal, teve esta semana sua solução adiada mais uma vez. O I. A. A. apressara todos os estudos, reduzira os termos da proposta feita anteriormente, encaminhou o processo á Cofap para homologação e quando tudo indicava uma decisão rapida do problema, eis que o orgão controlador dos preços resolve nomear subcomissões, rebela-se contra o pedido e marca uma «extraordinaria» para amanhã.

Enquanto reina expectativa sobre os proximos debates da «Cofap», fala-se em resolver o problema dos excedentes de safra com exportações de demerara para o exterior, afim de que os produtores tenham assegurados seus preços no mercado interno. Mas que preços: os atuais ou os solicitados pelo I. A. A. A esse respeito o noticiario da imprensa carioca nada revela, mas deixa prever que alguma coisa se prepara em surdina e essa alguma coisa não apresenta perspectivas de beneficio á agro-industria de Pernambuco e do Nordeste.

A PRODUÇÃO

Ao mesmo tempo que isso se passa no setor federal, a produção açucareira pernambucana vai se reduzindo, como demonstram os dados da atual safra:

USINAS	
Agua Branca	116.830
Aliança	297.750
Aripibú	61.634
Barão de Suassuna	159.066
Barra	131.773
Bom Jesus	280.255
Brasil	29.050
Bulhões	184.102
Cachoeira Lisa	60.876
Capibaribe	34.366
Catende	676.024
Caxangá	128.518
Central Barreiros	730.450
Central Olho d'Agua	142.375
Central N. S. de Lourdes	6.000
Crauatá	6.657
Cruangi	243.780
Cucaú	382.568
Estrelliana	141.562
Frei Caneca	123.497
Ipojuca	201.656
Jaboatão	224.815
José Rufino	77.417
Maria das Mercês	111.040
Massauassú	321.745
Matari	227.324
Muribeca	75.620
Mussurepe	136.613
N. S. Auxiliadora	23.400
N. S. do Carmo	102.485
N. S. das Maravilhas	173.627
Pedroza	170.696
Periperi	24.574
Petribú	70.680
Pirangi	60.940
Pumatí	184.359
Regalia	1.720
Rio Una	236.042
Roçadinho	202.240
Salgado	211.843
Santa Inês	6.736
Santa Tereza	251.197
Santa Terezinha	535.384
Santo André	126.347
Santo Inacio	117.990
São José	101.420
Sérro Azul	92.960
Siberia	23.952
Timboassú	54.035
Tiúma	317.481
Trapiche	342.300
Treze de Maio	98.170
União e Indústria	280.123
Total	9.133.884

ECONOMIA REGIONAL

Teremos um "boom" industrial no nordeste?

A margem de uma noticia do «New York Times» — O consumo do cimento — «Cinturão manufatureiro do Brasil»

Cristovam DANTAS

Explodiu, como um petarde, nos meios financeiros e nos circulos da imprensa do sul do Brasil a noticia, divulgada pelo New York Times, segundo a qual o «proximo boom industrial brasileiro localizar-se-á no Nordeste!»

Então, afirmam porta-vozes credenciados desses mesmos circulos, dar-se-á o caso de o «enfermo cronico» do país, que é o «Poligono das Sêcas», transformar-se, inopinadamente, em corpo sadio, rico de vitaminas, liberto, afinal, de sua caquexia, aparentemente incuravel?

Desconheço os motivos em que se apoiou o grande orgão da imprensa norte-americana para avançar tal asserção. O que, todavia, não há negar é que, se esse novo é auspicioso estado de coisas materializar-se em fatos concretos, não poderá o Nordeste eximir-se ao concurso de um elemento imprescindivel á sua verdadeira afirmação economica. Refiro-me ao cimento.

* * *

O consumo dessa utilidade constitue indice seguro de progresso e de desenvolvimento economico. Nos Estados Unidos, o cimento é considerado um «elemento força» a serviço da lavoura, do comercio e da industria.

Na verdade, nenhuma nação consegue operar mutuações profundas e definitivas em sua estrutura material, sem esse produto. A construção de fabricas de pontes, a pavimentação de estradas, a edificação de barragens, a abertura de canais — como levar a efeito tantos empreendimentos se não se pode contar com uma produção satisfatoria de cimento? Por isso é que o economista frances, Dalaisi, quando dividiu a Europa em duas partes — a Europa A e a Europa B — isto é, a Europa do cavalo-vapor e a Europa agraria, considerou, e justamente, que um dos traços marcantes da primeira consistia na sua abundancia de cimento.

Fila-se o Brasil á categoria dos povos em que se eleva animadoramente o consumo «per capita» dos se artigo. Quero, propositalmente, e estribando-me em estudo há pouco divulgado na «Revista do Conselho Nacional de Economia», transcrever estes dados, relativos ao seu consumo, no Brasil e na área nordestina:

Ano	Nordeste (consumo «per capita» em quilos por ano)	Brasil
1942	4.4	13,7
1943	6.0	17,0
1944	5,7	20,0
1945	8,2	22,1
1946	8,2	24,2
1947	6,3	25.
1948	8,5	26,5
1949	12,2	32,9
1950	13,1	34,5
1951	17,1	39,5
1952	13,6	43,6

Tem o Brasil, inquestionavelmente, «fome de cimento». A prova é que passámos de menos de 19 quilos anualmente para 44 quilos em 1952. Mas o consumo provavel em 1953, 1954 e 1955 está computado em respectivamente, 48,4, 53,7 e 59,6 quilos, anualmente. No final de 1955, acreditam varios técnicos e economistas que atingiremos á fase em que não mais seremos forçados a recorrer ao produto de fóra.

No caso do Nordeste, porém, força é reconhecermos que não lhe tem sido possivel acompanhar as pegadas do resto do país. Lutamos com o fardo dos fretes, que tornam o cimento caro. As poucas fabricas existentes estão longe ainda de atender ás exigencias do consumo regional. E' deficiente, como se sabe, o sistema de transporte maritimo, rodoviario e ferroviario nacional.

O nosso interesse básico é o da implantação de fabricas, dentro de nosso proprio perimetro. Dispomos da materia prima para o seu fabrico. Bem como de mão de obra. Os centros consumidores existem. As dificuldades á obtenção de energia disponivel não são invencieis. Os capitais, timidos ainda, para empreendimento manufatureiros no Nordeste, tendem a despir-se desse receio.

Quando Franklin Roosevelt ascendeu á curul presidencial, na America do Norte, um de seus primeiros atos foi combater a anemia economica do Sul, a região classica da cotonicultura.

«Não desejamos dois Estados Unidos, dentro dos proprios Estados Unidos. Os Estados Unidos, ricos, industrializados, e os Estados Unidos, pobres, simplesmente agrarios».

Desfrutando de favores, que leis federais lhes outorgaram e dos formidaveis trabalhos levados a efeito, pela União, no rio Tennessee, criando maior potencial de energia eletrica para o Meridião, numerosas fabricas do Nordeste atlantico migraram para a Dixie's land. Por outro lado, os proprios sulistas cooperaram com os capitães da industria do Setentrião.

Hoje, o Sul é um notavel centro fabril. Mas tambem uma das areas de policultura mais seguras e promotoras da nação.

Por que motivo o Nordeste não se transformará igualmente em um novo e animador «cinturão manufatureiro» do Brasil?

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma. Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

DR. MEDEIROS DE BRITO
DO HOSPITAL PORTUGUES
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18. FONE, 7103 — Res: Av. Norte, 8063

POSSE - RESERVADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES (432)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (243

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembleia 47 — Fone 9568 (19883)

SALAS para Despachantes — Alugam-se um segundo andar, com dois salões proprios para serviço de despachantes, sito à Travessa do Amorim n.º 90. A tratar na mesma travessa n.º 75. (21330)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma vaga para bureau na Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 726. (21744)

ALUGA-SE uma sala servindo para pequeno escritorio ou despachante, no centro da cidade. Informações à rua 24 de Maio n.º 54. (21733)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de Banco Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 282 e tratar na Casa J. Lopes S A

TRASPASSA-SE um bom ponto servindo para armazem de tecidos, miudezas, estivas ou outro qualquer negocio, no centro da cidade. Tratar na rua Direita n.º 6 — Armazem Recife, com o Sr. Arnaldo. (21561)

SAO JOSE

ALUGA-SE quarto, a rapazes, entrada e livre. A tratar com Francisco Matias. Rua do Rangel 49 — 2.º andar. (21837)

ATENÇAO! Atenção! Aluga-se um quarto a rapaz de bom comportamento, com banheiro independente. Ver e tratar à rua Imperial, 236 — 1.º andar. (21716)

ALUGA-SE uma sala grande ou quarto de frente, a casal sem filhos ou rapazes de boa conduta. Tratar na rua Augusta n.º 542. (21791)

ALUGAM-SE otimos quartos, a rapazes ou casais. Ambiente familiar. Praça Sergio Loreto n.º 111 — 1.º andar. (21806)

ALUGA-SE a casal um grande quarto de parede, Cr$ 400,00, com bastante agua. Rua Augusta, 139 — terreo (São José). (21303)

ALUGA-SE separadamente, o primeiro andar e o segundo, do predio à Praça Sergio Loreto, 405 tendo cada andar, dois amplos salões saneados, servindo somente para fins comerciais. A tratar na rua Sete Setembro n.º 127 (21723)

ALUGA-SE um quarto, a casal ou 2 moças do comercio. Nogueira, 167 — 2.º. (21637)

ALUGA-SE à rua Velha, 105, o andar terreo, com salão de frente, 1 area interna coberta com cerca de 1.200 metros quadrados, apropriados para oficina, deposito ou quaisquer negocios. Tratar na rua da Concordia, 265 — nesta. (21556)

ALUGAM-SE 2 quartos, saleta e cozinha, a casal de respeito, sem filhos, dentro da cidade. Patio do Terço n.º 109 — 2.º andar. A tratar no 1.º andar, das 11 às 14 horas, ou das 18 às 20 horas

CASA — Aluga-se uma, com 2 quartos, 2 salas, etc., à rua Imperial. Tratar na mesma rua nº 715. (21859)

CASAS à Venda — Tenho para venda à rua de São João, outra na rua Imperial, antes da entrada da Cabanga, outra na rua Padre Floriano, do lado sem corte, outra à rua dos Pescadores, 2 na rua Vidal de Negreiros. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

PASSO chave casa, com 5 quartos, quem fique com os moveis, pertinho da Concordia, ou faço permuta. Informações: rua do Peixoto, 243. (21862)

PASSA-SE à chave de um 1.º andar, com muita agua, bem ventilada, com 9 quartos. Preço de ocasião. Motivo viagem. Rua Imperial n.º 263. Praça Sergio Loreto. (21894)

QUARTOS com Varanda — Alugam-se dois, baratos, na rua Padre Floriano n.º 35 — 1.º andar. Ambiente familiar. (21888)

SÃO José — Aluga-se um confortavel quarto, a casal sem filhos ou senhora de respeito. Ver e tratar na rua Passo da Patria, 308 — 1.º andar. (21569)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 86. (400)

VENDE-SE uma casa na rua das Aguas Verdes, 2 janelas, uma porta, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. A tratar no Padre Floriano, 145. (21592)

AFOGADOS

ALUGA-SE no Largo da Paz, à rua Antonio Macario (oitão, casa 219, rua da Paz, apartamento estucado, taqueado, mosaicado, encerado, sala unica, 3 quartos, cozinha, lavador, sanitario completo, área, etc. Fiador contrato escrito um ano. Aluguel, inclusive agua abundante. Cr$ 1.500,00. Chaves na casa 43, mesma rua. (21886)

ALUGA-SE à metade da casa, a casal sem filhos, sendo 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 500,00. Rua Afonso Ferreira, 31 — Estrada dos Remedios — entrada ou n.º 2083, Madalena. A tratar à noite, das 7 às 10. (21333)

POR motivo de viagem — Vendem-se duas casas, com três residencias, ponto comercial, de esquina, desocupado e de graça. Ver para crêr, à rua Mario Portela, 403 — Mustardinha, urgente, facilito. (21712)

VENDE-SE um Instituto de Beleza, em ótimo local, em Largo da Paz, a tratar à rua São Miguel 41 (20936)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa, sita na rua Soldado Graciliano, 67 — Estancia. A tratar na Avenida Estancia, 370 — nos dias 11, 13 e 14 (21776)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e 2 terraços. Terreno mede 20x33 metros, proprio. A 30 metros do ponto do onibus. Rua João Teixeira, 47. Tratar na mesma. (21884)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com três quartos, duas salas, dois terraços, WC, cozinha e garage coberta, sita à rua 21 nº 304 — Jardim São Paulo. Tratar com o sr. Jurandir Moreira, à rua 2 n.º 23a ou no Banco Nacional Ultramarino. (21816)

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, uma confortavel residencia, à rua Dezenove, 254, com 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sala unica, saleta, ampla cozinha, 2 terraços, toda estucada. Tratar na Casa Bancária Magalhães Franco & Cia. Ltda., com o sr. Antonio Soares — fone 9416 — das 13 às 18 horas. (21627)

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, à rua Vinte n.º 202, uma casa ao preço de Cr$ 1.000,00. A tratar na Padaria Luzitana, à rua Larga do Rosario n.º 238, com o Sr. Diniz. (21597)

VENDO otima casa no Jardim São Paulo, na rua 2, com terreno proprio, de 10x33, preço de ocasião. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º. (21814)

AREIAS

ALUGA-SE à Travessa Teixeira Coimbra, 63, na Vila dos Continuos, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (21811)

TEJIPIO

ALUGA-SE confortavel residencia, com sitio, à rua Padre Ibiapina, 216 — Sancho. Chaves na mesma rua, numero 130. Tratar à rua João Ribeiro, 363 — Olinda — Bairro Novo. Aluguel Cr$ 1.600,00. (21872)

VENDEM-SE 2 casas conjugadas, edificadas em terreno proprio, de alvenaria, coberta de telhas francesas, sita à Av. Manoel Rabelo, logo depois do Posto Fiscal. A tratar na rua José de Alencar nº 723 — Boa Vista. (21875)

BOA VISTA

ALUGA-SE um confortavel 1º andar, com cinco quartos, na rua Visconde de Goiana n.º 773, em casa de pequena familia, ambiente tranquilo, com muita agua, direito à cozinha, o preço é uma pechincha, das 9 às 21 horas. (21384)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21 (2.º andar). Quartos com entrada independente, como tambem quartos de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (21826)

ALUGA-SE otima sala de frente, bastante arejada e um quarto à rua Princesa Isabel n.º 142 — 1º andar, centro. Boa Vista. (21856)

ALUGA-SE na rua da Soledade, 345, em casa de pequena familia, um otimo quarto de frente para rua, a moça de boa conduta. (21783)

ATENÇAO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 433. (21610)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo apartamento situado no Edificio Duarte Coelho, de frente para a rua da Aurora. Tratar com o sr. Lapa, gerente do Edificio, ou com Maria Maranhão, na Avenida Marquês de Olinda, 104 — 1.º — fones 9069 e 9381.

ALUGAM-SE quartos, com janela em casa terrea, à rua do Lima n.º 436 — Boa Vista. (21784)

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, c/ fogão a gás e 1 garage. Rua Velha 302. Tratar junto 300. (21743)

ALUGAM-SE quartos, com janelas e fornecem-se marmitas, à rua da Soledade, 111. (21516)

ALUGA-SE uma loja, à Avenida Manoel Borba n.º 82, a chave encontra-se na mesma rua n.º 89. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320. (20628)

CASA para negocio na Boa Vista — Aluga-se à rua da Matriz, 44, uma otima casa para negocio. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (21840)

CASA — Aluga-se na Boa Vista à rua do Principe n.º 630, pequena pensão. Tratar à rua Afonso Pena, 33. (21781)

COMPRA-SE uma casa no bairro da Boa Vista, que seja bôa tenha bons comodos, oitões livres etc. Valor até um milhão de cruzeiros. Negocio sem intermediario. A tratar com Dinamerico, no Cartorio Pragana. (21871)

CASA Desocupada — Tenho para venda otima casa localizada, à rua do Paissandu', servindo para rendimento. Preço Cr$ 140 000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

EDIFICIO Lotus — Rua do Sossego, 246 — Boa Vista. Restam ainda dois magnificos apartamentos, neste edificio. Informações com o zelador no local. (763)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida para dispôr de dois serviços sanitarios. Area da loja — 96 mts 2. Area do deposito — 200 mts 2. Predio recem-construido otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734 (56

PENSÃO Pernambucana, casa tem quartos com janelas e sem mensalidades. Cr$ 800,00 e 1.000,00 — Rua da União, 243 — Boa Vista. (21364)

QUARTO independente, ventilado, bem mobiliado, aluga-se um com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (21586)

SALAO Comercial — Aluga-se um à rua da Conceição, 38, bastante espaçoso, servindo para qualquer modalidade de escritorio ou laboratorio. A tratar endereço acima mencionado, diariamente no 1º andar, com o Sr. Samuel. (21816)

SALA Comercial — Otimo ponto para escritorio, loja, laboratorio, deposito, etc., localizada à Av. Manoel Borba, 62 — traspassa-se o contrato da mesma por motivo de viagem. Ver e tratar das 8 às 17 horas. (21378)

SALAS à Rua da Aurora — Alugam-se duas salas, no primeiro andar do predio n.º 39, à rua da Aurora. Chaves à Travessa do Amorim n.º 75 — bairro do Recife. (21331)

SALAO Comercial — Aluga-se um à rua da Conceição n.º 38 bastante espaçoso, servindo para qualquer modalidade, de escritorio ou laboratorio. A tratar no endereço acima, mencionado, diariamente às 12 horas, com o sr. Samuel. (20975)

VENDEM-SE no centro da cidade 5 excelentes apartamentos, para rendimento. Só se vende os 5 reunidos. Suassuna, das 11 às 12 Sulacap — sala 118 — fone 7396. (21898)

CORDEIRO

ALUGA-SE à Avenida General San Martin, no Cordeiro, uma casa moderna, com dois quartos, sala unica, WC, cozinha, toda murada e lavandaria. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar. Preço Cr$ 700,00. (21853)

APARTAMENTO — Aluga-se um construido ha pouco tempo, à Avenida Caxangá, 1777, 1.º andar, Cordeiro, com 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, lavador, sala e cozinha, por Cr$ 1.800,00 mensais. Tratar à rua João Coimbra, 226, Madalena. Chaves na Farmacia S Sebastião, Cordeiro e, aos domingos, no apartamento vizinho, somente pela manhã. (21632)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, na rua Teotonio Freire, junto ao numero 811 — Cordeiro, entrada pela Padaria São Sebastião, com sala, terraço, 3 quartos, banheiro, cozinha, lavanderia forrada e taqueada. Tratar na Av. Caxangá 179 — em frente ao Posto João Alfredo. (21784

ALUGA-SE no melhor clima da cidade, uma casa, com 2 quartos, toda murada, agua de bomba, onibus à porta, no terminal da Av. General San Martin — Cordeiro preço Cr$ 900,00. A tratar com Melo — Rua do Livramento, 88 — 2.º andar. (21383)

ALUGA-SE uma casa toda pintada, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, um terraço, sita à rua Teotonio Freire n.º 146. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar na mesma rua n.º 134. (21582)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua Francisco Vita n.º 229, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha e quarto externo. Tratar na Praça do Mercado n.º 204 — Fone 7317. (647)

ALUGA-SE — Rua Teotonio Freire, 679 — Cordeiro. Confortavel residencia, com sala unica, três quartos internos, um externo passagem, cozinha, WC e banheiro terraço de frente, dois saneamentos e oitão livre. Tratar à Praça do Derby, 195, das 12 às 14 horas e das 18 às 20 horas. (21747)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma à rua Francisco Vita, recuada, toda estucada, com 3 quartos internos, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço e quarto externo. Aluguel Cr$ 1.600,00. Tratar à rua São Salvador, 51 — Espinheiro, das 8 às 14 horas. (21748)

CORDEIRO — Aluga-se com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, entrada p/ automovel, lavandaria recentemente pintada, sita à 2.ª Trav. da Vila dos Portugueses n.º 56 — saltar na Padaria São Sebastião. Tratar à rua Dom Sebastião Leme n.º 110 — Graças. (21749

CASAS para Aluguel — Cordeiro. A tratar na Usina Ceramica — Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512, ou pelos fones 28064 — 28603 e 9388. (21601)

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos, sita à Avenida Caxangá n.º 1512. A tratar à rua Velha n.º 21, no terreo. (21675)

VENDE-SE a casa à rua da União n.º 263 construção antiga, otimo local. Tratar à rua Amaro Coutinho n.º 209 — Encruzilhada.

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Aluga-se uma de taipa, à rua São Mateus, 182, com três quartos, sala, saleta, cozinha, sanitario, agua e luz; rua asfaltada, onibus à porta. Aluguel Cr$ 800,00. Exige-se fiador idoneo. Tratar à Av. Caxangá, 3392, com D.ª Julia. (21770)

GRAÇA

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas, com 6 quartos, sendo 2 externos, 3 banheiros, um completo com aquecedor, cozinha a gás, dispensa, garage e terraços. A tratar à rua Esmeraldino Bandeira, 173. (21602)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se um apartamento confortavel n.º 2, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha, dispensa, quintal, jardim. Bruno Maia, 332 — junto Colegio Agnes. Tratar Conde Boa Vista 839 — tel 3449 Preço modico. Chave apto. n. 1 (21677)

CAPUNGA

ALUGA-SE — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha e WC, um completo, três terraços, sito à rua João Ansberto Lopes n.º 79 — 2.º andar — Edificio Cacique, Capunga. Tratar com Raul, na rua Luiz Clericuzzi, lote 2 — quadra 38, Cajueiro. (21881)

ALUGA-SE à rua das Pernambucanas, 103, um 1.º pavimento, com otimas acomodações e confortavel, com janelas de frente e de lado. A tratar no mesmo. (21615)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45 1.º, otimo apartamento, com terraço, sala unica grande, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, lavandaria, cozinha completa e pequeno quintal. A tratar pelos fones 7973 e 6985. (710)

ALUGA-SE uma confortavel casa com duas salas, oito quartos internos, dois externos, dois saneamentos, etc. com quintal arborizado, sita à rua da Amizade n.º 323 — Graças. (21706)

DERBI

ALUGA-SE na rua Viscondessa do Livramento n.º 113, uma casa, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, cozinha, garage e demais dependencias. A tratar na mesma entre 10.30 e 1 hora. (21061)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa no Derby, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos, garage etc. Travessa Amaro Bezerra n.º 26 — junto ao Hospital da Brigada. A tratar à rua da Aurora n.º 295 com o Sr. José Felicio Roballo (21430)

PRADO

ALUGA-SE uma casa moderna, com três quartos, sala, dois terraços e demais dependentes junto da vila do I. P. S. E. P., a 200 metros da rua Gomes Taborda. Tratar Real da Torre, 332. Aluguel 1.100,00. (21703)

ALUGA-SE um salão comercial com comodo para familia, junto da vila do I. P. S. E. P., a 200 metros da rua Gomes Taborda. Tratar à rua Real da Torre, 332. (21703)

CR$ 950,00 — Aluga-se uma casa nova, 2 quartos, 1 terraço, oitões livres, etc. A tratar na rua Carlos Gomes, numa barraca, junto ao 2.º pontilhão, que fica a 100 metros do terminal do onibus do Prado. (21342)

CASA no Prado — Aluga-se uma casa sita à Avenida Carlos Gomes 83, com 3 quartos, duas salas, dois saneamentos, cozinha, quarto externo e entrada para automovel. Tratar na casa junto ou à rua do Imperador, 221 — 1.º — sala 5 (21091)

PRADO — Vendem-se 3 terrenos de esquina, com à rua Carlos Gomes. A tratar pelo fone 28690

VENDE-SE uma casa na rua Ulisses Pernambucano, 56 — Prado, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, oitões livres e demais dependencias. A tratar na Av. Caxangá, 446. Preço Cr$ 300.000,00. 708

TORRE

ALUGA-SE a casa sita à rua Gervão Raposo n.º 310, recentemente construida, com sala unica, três quartos, copa, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo e outro para empregados, garage, quarto para empregado, lavandaria, três terraços sendo um cercado de grade de ferro. A tratar à rua do Apolo n.º 97 — Recife. (21832)

ALUGA-SE um confortavel apartamento, à rua Benjamim Constant, 146, Torre, com 3 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, salas, terraços, etc. Tratar com Dr Felipe — Edif. Ouro Branco, sala 712. (21648)

ALUGA-SE na Torre, à rua Visconde Uruguai, junto ao n.º 398, uma casa nova, com 4 quartos, 3 terraços, chaves com o vigia Peroba. Tratar: rua da Imperatriz n.º 50, com Leonardo. (21670)

CASA — Traspassa-se contrato de uma, à rua Jaguaribe, 37 — Torre. Aluguel Cr$ 1.600,00 inclusive agua. Tratar à rua João de Deus, 125 — Torre. (21620)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa, com 1º andar, 3 quartos internos, 2 salas, sanitario completo, três terraços, dois quartos externos, garage e demais dependencias, à rua Demócrito de Souza Filho n.º 423 — antigo Beco da Fabrica. Tratar à rua Real da Torre, 332. (21703)

ALUGA-SE sob contrato de um ano, uma otima casa, à rua Menezes Drumond, 233, na Madalena, com quatro quartos internos e um externo, salas de visitas, jantar e copa, dois terraços, um interno, cozinha, dois sanitarios, um completo, garage e lavandaria. A tratar à rua Gouveia de Barros, 90 (19182)

CASA — Aluga-se uma, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC entrada para automovel, etc. À rua Galvão Raposo, 150. Preço Cr$ 1.860,00. Tratar: rua das Flores n. 47 com Giovani. (21683)

VENDE-SE pelo preço da avaliação em inventário que se está procedendo a casa sita na Madalena, à Av. Caxangá, 176, com três janelas e porta de frente, quatro quartos e três salas com frente para duas ruas. Otima para casa comercial. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 às 11,30 horas. (21734)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE arejado, apartamento, de 1.º andar, na Avenida João de Barros, 1300, com terraço, sala, três amplos quartos, saneamento moderno, cozinha, etc. Quarto e saneamento para empregada. Aluguel, com agua, Cr$ 2.200,00 mensais. Tratar na Conselheiro Portela, 523, com sr. Farid. (2.888)

ALUGAM-SE casas na rua Senador Pedro Corrêa. Tratar à rua Mariz e Barros, 328 — 3.º. Fone 9004. (21381)

ALUGA-SE na rua Quarenta e Oito, 822, uma casa, com bons comodos, garage, quartos para empregados.

ALUGA-SE um dormitorio a moça do comercio, é independente. Tem agua corrente e é em pavimento superior, situado no Espinheiro. A tratar à rua Detenção, 319 — Mercearia. (21587)

VENDE-SE uma casa à Avenida João de Barros n.º 1314, com sala, três quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, lavandaria e terraços. Não tem oitões livres. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 728 — Fone 4384. Estará aberta hoje domingo para ser corrida, das 8 às 17 horas. (21839)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE apartamento para pequena familia, terreo, com agua e luz Cr$ 550,00. Rua Marechal Deodoro 112 — Encruzilhada. (21804)

CASA na Encruzilhada — Vende-se uma casa à rua 24 de Junho n.º 261 (transversal à Estrada de Belém), com 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha, banheiro, etc. Zona saneada, com terreno proprio, medindo 15x60 metros. A tratar no mesmo local. (21722)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada à rua Dr. José Maria, a poucos metros do mercado, com 3 quartos internos, sala unica, 2 sanitarios, saleta, oitões livres e terreno proprio. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

VENDO por Cr$ 180.000,00, com proposta, uma casa, nova, entrega imediata, 3 quartos, 2 salas, jardim, etc. Vendo um terreno, frente para o mercado, com 12x34, murado, apto p/ construção. Negocio urgente. Tratar à rua Voluntarios da Patria, 238, das 13 às 15 horas (primeira rua depois do Instituto Nacional) — Estrada de Belém — Hipodromo. (21653)

HIPODROMO

VENDE-SE no Hipodromo, casa, com 4 quartos, 2 salas, terraço, etc. Taqueada, mosaicada, quintal arborizado, 12x40. Preço Cr$ 160.000,00. Tambem troca-se por automovel. Tratar à Estrada de Belém, 701. (21876)

CAMPO GRANDE

PROXIMO ao circular de Campo Grande, vendo otima casa, para renda, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, garage, recuada, oitões livres etc., tratar com Batalha, no Edificio Trianon — sala 107 — 1º andar. (21814)

PEIXINHOS

VENDE-SE ou aluga-se, uma casa, recem-construida, sita à rua Prof. João Fernandes, defronte ao n.º 290, chaves no n.º 290. Tratar à rua do Sossego n.º 432. (21827)

ARRUDA

ALUGA-SE a casa sita à rua Diniz Galvão n.º 337, no Arruda. A tratar com Rodrigues, no Edif. Banco Auxiliar do Comercio, 3.º andar — Recife. (21893)

ARRUDA — Aluga-se à rua São Bento, 46, três quartos, duas salas, dois saneamentos, dois alpendres, toda estucada. Otima cozinha. Quarto de empregada amplo quintal. Tratar à rua Carneiro Vilela, 370 — Matinha. (21778)

VENDE-SE uma casa situada à rua do Rio n.º 123 — Arruda, paralela à rua Bomba do Hemeterio, nas seguintes condições: 8.000,00 de entrada e 50 promissorias de ... 300,00. Tratar na rua Direita n.º 30 — 1.º andar — diariamente, das 12,30 às 13,30 horas. (21774)

FUNDAO

APARTAMENTO — Aluga-se um com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo todo estucado, de taco e mosaico, agua em abundancia, sito à Av. Beberibe nº 2744, margem da linha, servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão e Beberibe. Otimo local. Tratar à Av. Beberibe n.º 2143. (21877)

CAJUEIRO

CASAS à prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro, compreendendo 93 residencias, e 63 m2, todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: cinema, açougue, bar farmacia, mercearia e lavandaria estão à venda com minimo 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais. Continua ainda, à venda sem entrada inicial e em sessenta prestações os terrenos de Cajueiro, "restam poucos lotes" procurem no Cajueiro: Raul Silva João Candiso ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ 140 000,00. (21462)

VENDEM-SE baratissimo duas otimas casas e quatro lotes de terreno, por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente. A tratar: rua Sebastião Rego Barros, 81 (20730)

BEBERIBE

CR$ 500,00. E' o aluguel de uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tem luz e agua, junto ao circular de Beberibe. Informações: rua Floriano Peixoto, 153 — 1.º andar — sala 12, das 14 às 16 horas. (21873)

ROSARINHO

ALUGA-SE a casa à rua Regueira Costa, 200 — Rosarinho, com 1 sala, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, banheiro, sanitario e lavandaria, aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar com Medeiros, à rua da Detenção, 61 — 1.º andar, das 8 às 9 e das 5 às 6 da tarde. (21571)

TAMARINEIRA

CASAS em Tamarineira — Vendem-se duas casas, com 4 quartos internos, todas com armarios embutidos, 1 quarto externo, 2 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, um completo, copa, cozinha com armario e balcão. Terreno proprio medindo 15x40 e 14x28. Preço de ocasião. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (730)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213 à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (21739)

AFLITOS

ALUGA-SE à Avenida Rosa e Silva n.º 1739, uma confortavel residencia com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, copa-cozinha e fogão a gás. A tratar à rua da Aurora nº 295 (21777)

CASA AMARELA

ALUGA-SE na Subida do Morro 220 — continuação da rua da Harmonia, casa, com dois quartos, sala, saleta, luz, etc. Não tem agua. Aluguel Cr$ 450,00. Tratar à rua Padre Lemos, 191. (21720)

ALUGA-SE um confortavel bungalow de estilo antigo, sito à rua Oscar Pinto 204, transversal às ruas Bela Vista e da Harmonia Casa Amarela, possuindo os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos internos, 1 salão externo, 2 terraços sendo um todo fechado, com grades de ferro dois WC, cozinha, lavandaria, garage, um pequeno sitio com arvores frutiferas, tanque para capacidade de 2.000 litros dágua, todos os quartos com janelas. A tratar na rua do Aragão, 125 — Boa Vista — Recife. (21800)

CASAS à Venda — Tenho para venda 2 casinhas localizadas na Av. Norte, perto do Beco da Facada, rendendo 1.700,00 as duas. Preço Cr$ 140 000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

NA rua da Harmonia, vende-se a casa 519, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha. Preço 130.000,00. A tratar na rua do Diario, 96 com Anisio. (21735)

PROXIMO a Bela Vista, vendo otima casa, com terreno de 15x40, com 3 quartos, sala, 2 terraços sendo um todo fechado com basculhantes, 2 sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, garage estucada e mosaicada e parte financiada. Tratar urgente, com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21814)

TRASPASSA-SE o contrato da casa n.º 363, à rua Conselheiro Nabuco — Casa Amarela. Tratar na mesma a qualquer hora. (21784)

VENDE-SE uma casa moderna, ainda não habitada, com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, terraços, garage, etc. Terreno alto, com 13 mts. de frente. Ver e tratar antes do terminal, rua Conselheiro Pirato, defronte ao 366. (21805)

VENDO casa moderna, na rua da Harmonia, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, 3 terraços, garage, sala unica, grande cozinha, com balcão, lavandaria, etc. Bom acabamento. Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista, restante a combinar. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (246)

VENDE-SE ou aluga-se otima casa, na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. 49:

VENDO casa moderna, de fino acabamento na rua Bela Vista, com 4 quartos, dependencias, terraços fechados com grades, verdadeira maravilha, Cr$ 430.000,00, sendo Cr$ 220.000,00 à vista e o restante a longo prazo. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (246)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa de construção recente, com três quartos situada, à rua Visconde do Bom Conselho, 318 (trecho Cine Luan). Preço 1.000,00. A tratar no Sitio do Bom Retiro, na mesma rua. (21732)

CASA — Aluga-se uma, em Casa Forte, sala unica, dois quartos internos, dois externos, taco mosaico, estoque água, luz, toda murada. Excelente para pequena familia. Tratar: rua Santana, 150 — Casa Forte. (21.86

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC garage e alpendre, à Av. 17 de Agosto n.º 1640. Preço Cr$ ..... 190.000,00. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909 — 9.º andar (21726)

VENDE-SE casa antiga, construida dentro de terreno murado, com cerca de 30 metros de frente por 130 de fundos à Avenida 17 de Agosto n.º 2223. Preço Cr$ ..... 630.000,00. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar à rua Mariz e Barros n.º 311 — 2.º andar — sala 204. (21890)

APIPUCOS

PECHINCHA — Vende-se por Cr$ 17.000,00, uma casa, com um rendimento de Cr$ 480,00. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 109, com Eurico. (21788)

OLINDA

ALUGA-SE à rua Guedes Alcoforado, 83 — Olinda, uma casa com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (21812)

ALUGA-SE uma casa, de alvenaria, com três comodos, na praia dos Milagres, Olinda. Tratar na rua Vidal de Negreiros, 198 — São José (21803)

ALUGA-SE uma casa, à rua Prof. Candido Pessoa, 1772, com 3 quartos internos. A tratar na mesma ou com Romeu, pelo telefone 4011. (21841)

ALUGA-SE magnifica casa, de 2 pavimentos, à Avenida Beira-Mar, 1219 — Olinda, na altura do terminal dos onibus. Preço Cr$ .. 4.000,00. Contrato de um ano. (21625)

ALUGA-SE a casa 208, à rua São Francisco. Tratar à Avenida Rio Doce, 113. (21765)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavanderia, nova, desocupada, etc., por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 a longo prazo. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 (730)

OLINDA — Alugam-se as casas n. 206, à rua do Farol e a n. 1387, à Avenida José Soriano (praia). A tratar pelo fone 9276, ou na Drogaria Conceição — Av. M. de Olinda, 302. (21351)

VENDE-SE uma casa recentemente construida no Bairro Novo Tratar com Paulo Lima — "Coletoria Estadual de Olinda" — Varadouro, das 7 às 12 e 14 às 17 horas. (21544

VENDE-SE em Olinda, na Avenida Beira-Mar, uma casa nova e muito ampla, perfeito acabamento. Suassuna, das 11 às 12 — Sulacap, sala 118, fone 7396. (21898)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, na rua Pereira da Costa n.º 222, no Pina com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço, tem luz e agua encanada. Toda murada. A tratar na mesma. (2.684)

ALUGA-SE uma casa nova, 2 salas, 2 quartos, cozinha e WC, na rua do Atlantico, 224 — atrás da casa 810, da rua Conselheiro Aguiar. (20974)

BUNGALOW em Boa Viagem — Aluga-se à rua P. Bernardino Pessoa, 305, a 300 metros da praia com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, garage, dependencias de empregado. Contrato de 1 ano. A tratar pelo telefone 4338. (21892)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

BOA Viagem — Aluga-se um palacete, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 2 externos, 2 WC internos, 1 externo, garage, 3 salas, etc. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos, fone 9277 (21738)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se na rua Serinhaém n.º 98 proxima ao 2.º Posto de Salvamento, com 3 quartos, sala, terraço, 2 sanitarios, cozinha, garage e quarto de empregados. Aluguel Cr$ .. 2.000,00 e prazo de um ano. Tratar à Avenida Rio Branco, 193 — 2.º — sala 204 — Fone 9497. (21570)

NA rua Julio Pires — 2º Jardim — Vende-se a casa numero 65, fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (21739)

TRASPASSA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de empregada, 2 sanitarios, garage, aluguel Cr$ 2.300,00 mensais. Vendem-se tambem os moveis e enceradeira Eletrolux. Rua Amazonas 306 — 1.º Jardim de Boa Viagem. Tratar na rua Amazonas, 153. (21787)

VENDE-SE um palacete perto da casa navio, por 550 mil cruzeiros, facilidade mais da metade, Caixa Economica. Outra no Segundo Jardim, por 350.000,00. Diversos terrenos, no Pina, Boa Viagem e outros locais, só vendo. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21880)

VENDE-SE motivo viagem ao sul — uma casa atraz da igreja do Pina, com terreno legalizado, em dias com a Marinha, construção madeira, telhas inglesas, luz, com 3 quartos, recuada, passou grandes reparos, pintura, saneamento novo, 30.000,00, dá aluguel 600,00, com bôa carta de fiança. Tratar à rua Padre Floriano, 35, com Roque — São José. (21846)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José, 1.400,00 e 1.500,00; Afogados 800,00 e 1.200,00; Cordeiro 800,00 e 1.200,00; Arruda 300,00 e 1.200,00; Tegipió 800,00 e .... 1.200,00; Campo Grande 900,00 e 1.200,00; Casa Amarela 400,00 e .. 1.200,00; Olinda 1.000,00 e 1.200,00; Pina 500,00 e 1.200,00; Estrada dos Remedios 2.000,00; Casa Forte, 1.200,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21880)

ALUGA-SE no Bongy, uma casa, sita à 1.ª transversal do lado esquerdo da Estrada General San Martin, depois do Escritorio da Usina de Paulo Afonso, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, 1 WC completo, cozinha, terraços, oitões livres, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (21813)

ALUGA-SE otima casa, em estilo funcional, dois pavimentos, três quartos, sala unica, dois banheiros sendo um completo em cores, cozinha e dependencia de empregado. Possui ainda grande terraço com 40 m2. Ver à rua Abraão Lincoln, 52, tratar com sr. Norberto, fone 9016. (563)

de 800,00 a 1.200,00; Arruda 700,00 a 1.200,00; Tegipió 1.000,00 a ... 1.200,00; Estrada dos Remedios .. 1.400,00 e 2.000,00; Olinda .... 1.000,00 e 1.200,00; Iputinga 800,00 a 1.200,00. Travessa da Carioca nº 47 — Rua da Praia. (2163)

CASA — Vende-se uma, a tratar com Amauri. Palacio da Fazenda — 5.º. Preço Cr$ 75.000,00. (21727)

CARPINA — Aluga-se otima residencia, na Avenida Murilo Silva n.º 537 (rua da feira), com 3 quartos, sala, dispensa, saneamento, com agua encanada, tem dois terraços, jardim e bom quintal. Chaves para correr no numero 577. A tratar na rua do Sossego n.º 632 — Boa Vista — Recife. (21742)

COMPRA-SE uma casa de dois pavimentos para residencia, situada em bairro residencial, por preço inferior a um milhão de cruzeiros. Referencia por escrito para Apartamento, na posta restante deste jornal.

EM Diversos Locais — Vendem-se 5 casas residenciais. Preços, de 450 contos a dois mil. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio, fone 6555. (21881)

GRANJA — Vende-se a Granja São Judas Tadeu, em Pau Ferro, com 16.700 m2, parte plantada, com macacheiras, coqueiros, bananeiras e alguns animais. Tem muita agua. Facilita-se parte do pagamento, com Carlos Freitas — Fone 2436, das 8 às 12 horas. (21806)

IMOVEL em João Pessoa — Vende-se um em importante arteria comercial. São dois predios comerciais novos, de um andar cada, conjugados e servidos por uma escada unica localizada no centro dos mesmos. Ideal para a instalação de um banco, grande filial, etc. Aos interessados fornecem-se todos os detalhes e fotografia. Negocio direto. Cartas para Dr. José Jurema de Carvalho — Avenida Epitacio Pessoa, 667 — João Pessoa, Estado da Paraiba. (21539)

MUNICIPIO de Carpina — Casa à venda. Tenho para venda otima residencia localizada à rua Bernardo Vieira, dotada de boas acomodações. Preço Cr$ 80.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

NEGOCAO — Vendem-se diversas casas, para rendimentos e desocupadas, a começar de 20 mil cruzeiros. Diversos locais. Av. José Rufino, grande casa, por 140 mil cruzeiros. Outros bons negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21880)

OTIMO — Vende-se por 170 mil cruzeiros, uma casa desocupada dando aluguel de Cr$ 2.000,00, com 4 quartos, 2 WC, garage, estucada, outras em Campo Grande, por 120 mil cruzeiros. Outra na Estrada dos Remedios por 80 mil cruzeiros. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21880)

POR motivo de viagem — Vendem-se duas casas, com três residencias, ponto comercial de esquina, desocupado e de graça. Ver para crêr, Rua Mario Portela, 303 — Mustardinha, urgente. Facilito. (21712)

(Continua na 28.ª página)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

PECHINCHA — Vendo 2 casas, no Monteiro, por Cr$ 25.000,00, rendendo Cr$ 930,00. A tratar no Edif. Santo Albino, sala 109, com Eurico. (21471)

VENDE-SE grande edificio em Garanhuns, proprio para hotel colonia de férias, colégios e casa religiosa, repouso para clubes esportivos ou industrias. A tratar à rua do Sossego, 602 — Boa Vista — Recife. (21742)

VENDEM-SE — Três palacetes nos Aflitos, Torre e Madalena. Preço de ocasião, com facilidade de pagamento Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (730)

VENDO otimas propriedades, em Mariocta (Abreu e Lima), cortada por rio e toda plantada, tendo 12 hectares, cercada com arame farpado, a um quilometro da estrada asfaltada, com 20% de entrada e o restante em 3 anos. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21814)

VENDEM-SE — Casas e terrenos, em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, etc com facilidade de pagamento Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (730)

TERRENOS

ADQUIRA lotes em Boa Viagem — O melhor emprego de capital ainda é comprar terrenos. Vendemos nos melhores locais de Boa Viagem: depois do 3º Jardim, lotes desde 110 mil, entrada 10%, saldo 60 meses; depois do circular, desde 170 mil, entrada 10% e 60 meses; nos fundos da Aeronautica, desde 80 mil, 10% e 60 meses; nos fundos da Vila Nobrega, desde 50 mil, 10% e 60 meses; à beira-mar, lotes de 18x40, a 50 mil o metro de frente, à vista em Venda Grande, a 100 metros do mar, lotes de 95 mil e até 30 mil, 10% e 60 meses; na Cidade Jardim Piedade, desde 10 mil, 10% e 100 meses; em Barra de Jangada, desde 30 mil, 10% e 60 meses. A tratar com Mário — Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (21844)

ADQUIRA lotes em Olinda — Otimos lotes em Praia Verde, desde 38 mil, entrada 10%, saldo 60 meses; lote à beira-mar, no Jardim Enseada, 10% entrada, saldo 60 meses; otimo lote no Bairro Novo, junto ao terminal do onibus distante 50 metros do mar, por 110 mil à vista; otimo lote na rua Candido Pessoa, frente nascente por 70 mil à vista; lote à beira-mar após o quartel, por 120 mil, à vista. A tratar com Mário — Edificio Santo Albino, 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (21844)

ADQUIRA — Lotes prontos para construção, com agua, luz, onibus, Afogados, 60 prestações desde 300,00 mensais. Avenida Guararapes, 50 — sala 803. (21815)

ASSEGURE uma transação imobiliaria, perfeita para vender e comprar terrenos, casas, sitios e propriedades, utilizando-se dos serviços da Organização Farrapeira. Terrenos desde Cr$ 9.000,00, sem entrada esta pagamento em 5 anos, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico. Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 9.. — Fone 7253. (751)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamento, com as seguintes areas: 5.633, ... 3.438 ou 4.061 m2, em terreno loteado com três frentes nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7250 (tem elevador).

GRANJA — Vendo otima granja em Camaragibe, toda plantada com abacaxi, bananas, côcos casa de campo, casa de morador toda com agua encanada e luz, com posteação em madeira de lei, piscina, 3 vacas dando leite, criação de porcos, patos, 180 galinhas sendo 90 pondo, a um quilometro da estrada asfaltada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21814)

LOTES — Varios locais, podendo construir imediatamente: Cordeiro, 60 prestações desde 430,00; Afogados, desde 430,00; Boa Viagem, desde 800,00; Vista Alegre, desde 150,00; Caxangá, desde 200,00. Edificio Seguradora, sala 80?. (21815)

MEU amigo faça um seguro de vida para sua familia, comprando seu lote de terreno no grande loteamento em Beberibe, lotes a partir de 6.000,00, sem entrada pagando apenas, 100,00 por mês. A tratar com Silva — Rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º. (21895)

OTIMOS lotes em Peixinhos a Cr$ 100,00 o metro quadrado, pronto para construção, com 10 por cento de entrada e restante em cinco anos, com luz e agua. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21814)

OPORTUNIDADE Excepcional — Vendem-se à vista, à Av. Beira-Mar — Olinda, dois otimos lotes um à beira-mar, com 13x57 e outro na Candido Pessoa, lado nascente com 12x30. Tratar: Edif. Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1003 — 10.º andar. (19710)

TERRENO em Igarassu' — Distando 1.300 metros de rodovia pavimentada e 30 quilometros de Recife, vende-se uma propriedade medindo cerca de 24 hectares e dividida em três lotes distintos. Riacho perene, capoeiras e algumas fruteiras. Vende-se toda ou parte ao preço de Cr$ 10.000,00 o hectare, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no Edif. Sulacap — sala 210 — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18. (21082)

TERRENO — Vende-se o lote n.º 21, da Quadra "G" componente do loteamento do Sitio do Meio Coria Jacal, em Boa Viagem, nesta cidade, 13.00 de frente, 44,00 de um lado, 46.50 de outro por 13.20 de fundos. Tratar com o sr. Pires na rua da Matriz n.º 108 — Boa Vista. (630)

TERRENO c 2.000m2, na Boa Vista — Av. Portugal, 84, proprio, alto, de esquina, todo murado, por Cr$ 1.500.000,00 a longo prazo. Tratar: Av. Beira Mar, 137, — Olinda, fone 3925. (21336)

TERRENOS para edificio de apartamento, com área de 2.200 m2, servido tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7250 (tem elevador).

TERRENOS na Madalena — Vendemos um terreno próximo aos Clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14x37,30, frente para o nascente. Preço: ..... 145.000,00, respectivamente, 80% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Ltda. Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7250 (tem elevador).

TERRENOS — Vendem-se terrenos de 2 a 62 hectares, a .... 12.000,00 o hectare, 30% à vista e restante em 24 meses, a 29 quilometros do Recife a 2.000 mts. da estrada pavimentada de Recife-João Pessoa, todos os terrenos tem partes com capoeiras. Ruy Camara — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148, das 14 às 18 horas. Rua Matias de Albuquerque, 89 — 2.º andar, das 8.30 às 18 horas. (21892)

TERRENO — Preço 60.000,00. Vende-se um medindo, 12x33, com agua e luz, perto da Vila dos Sargentos (Boa Viagem). A tratar com Ernesto, no Banco do Comércio e Industria de São Paulo S.A. (21703)

TERRENO à Venda — Tenho para venda otimo lote de terreno com 24x28, localizado à rua Martin Afonso, transversal a rua Marquês de Abrantes. Preço Cr$ 90.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21874)

TERRENO em Olinda — Por motivo de viagem, para o sul do país, vende-se um lote de terreno no Bairro Novo, em Olinda, na rua João Manguinho, de 12x30. Frente para o nascente, preço de ocasião. Tratar: rua Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar, com Severino Silva. (21673)

TERRENO — Vende-se em Boa Viagem, por Cr$ 150.000,00, um terreno proximo a casa navio medindo 14 mts. de frente por 34 mts. de fundo. Tratar: rua da Concordia, 654, com Domingos Sasso. (21823)

TERRENOS — 10.000,00 a ...... 15.000,00, medindo 12 a 20 metros de frente, por 25 a 30 metros de fundo, 60 prestações desde 150,00 mensais. Perto da feira, igreja, onibus, cinema, lotação, o trem. Pode construir imediatamente. Aproveite inicio loteamento. Grande valorização futura. Rua Barão de Lucena, 166 — Jaboatão ou Edificio Segurador, sala 804 — Recife. (21815)

TERRENO para industria na Estrada dos Remedios. Vende-se um terreno na margem da Estrada dos Remedios, com 30 metros de frente e área total de 1.500 metros, com um oitão livre e duas frentes. Tratar no Edificio Radio Jornal do Comercio, sala 201, das 16 às 18 horas. (21780)

SO' Vendo — Vende-se terreno no Derbi, de 14x50, junto no Canal, a 200 mil cruzeiros, para comprar sua casa ou hipotecar, casa ou terreno. Tenho casa em São José, palacetes em diversos locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21830)

VENDE-SE otimo terreno de 16 mts por 33 mts. de fundo, denominado lote n.º 4, à rua Ernesto de Paula Santos, em Boa Viagem, entrada a Avenida Beira-Mar n.º 4090, com vista para o mar. Tratar ... no edificio Sulacap, sexto andar, sala 5.. (...)

VENDEM-SE 6 lotes de terrenos situados na estrada de Olinda defronte do Colegio Santa Tereza. Tratar c/ Horacio, na Farmacia Simões Barbosa. (619)

VENDE-SE um lote de terreno, de 13x25, situado em Candeias, a menos de cem metros da praia. Preço 65.000,00. Tratar com Horacio, na Farmacia Simões Barbosa. (619)

VENDE-SE um magnifico sitio, em Passarinho, com fruteiras, agua perene, etc. Tratar diariamente, à Av. Norte 2760 — Encruzilhada. (21378)

VENDE-SE terreno, 32 metros de frente por 90 de fundo, sito nos Aflitos, com boa seleção de fruteiras, limitando-se com o Country Club, a 250,00 o metro quadrado. A tratar com Pinheiro — Imperador, 488 — 1.º — das 10 as 11.30 horas. (21734)

VENDE-SE ou troca-se por automovel, 2 terrenos, na praia. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 109, com Eurico. (21788)

VENDE-SE um excelente terreno com 12 metros de frente, por 36 de comprimento, localizado à Avenida Beira-Mar, em Olinda, com frente para a praia. A tratar com F. C. Albuquerque — rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar. Fone 9566 (21780)

VENDE-SE barato o lote de terreno, junto ao n.º 118, da rua Padre Capistrano, Campo Grande. A tratar no mesmo endereço. (21752)

VENDO quatro lotes na margem da estrada asfaltada da Imbiribeira otimo para posto de automovel ou pequena industria. A tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º. (21814)

VENDE-SE um terreno, à Avenida Herculano Bandeira, no Pina, junto ao n.º 182. Tratar com Manoel Pedro, no Saneamento. (21089)

NEGOCIOS A VENDA

BAR — Vende-se o Café, Bar e Caldo de Cana Santa Cruz, localizado no centro da cidade, com instalações completas e adaptado para serviços de especiarias e restaurante. Negocio urgente e sem intermedio. Motivo de saude. A tratar diariamente, no Patio de Santa Cruz n.º 416, na Boa Vista. (21780)

BAR e Bilhares — Deixando mais de 10 mil cruzeiros mensais. Ambiente bom e aluguel barato. Facilita-se 40% em 18 meses. Estrada de Belém, 1451. (21751)

CARVOARIA — Passa-se um galpão para 2.500 sacos, na rua da Constancia, 910, Campina do Barreto. Boa freguezia. Tratar no local ou à rua Galvão Raposo, 169 — Madalena. Cr$ 20.000,00. Tratar na rua Imperial, 624. (21702)

ESCRITORIO — Passa-se urgente, com representações ou somente os moveis, localizado num dos melhores predios da Avenida Guararapes, sala ampla, com reservado. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (21830)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem, fazendo bom apurado, com moradia. Avenida Norte, 526 — Santo Amaro (20902)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem, com moradia, aluguel barato, condução na porta, localizada à Avenida Norte n.º 526 — Santo Amaro. (21766)

MERCEARIA — Vende-se uma, com residencia ampla e arejada, muita agua e condução na porta. Aluguel antigo, não tem fundos. Negocio para pequeno capital. Tratar: Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (21745)

OTIMA Industria — Vende-se um Britador, produzindo 14 m3 de pedra britada em 8 horas, movido por um motor a óleo Diesel, de 25 HP, com otimo funcionamento, instalado em local onde a materia prima é inesgotavel, toda a produção vendida e ainda dois caminhões Ford semi-novos, para entrega do produto. Tratar com Euclides Braga — Praça da Independencia, 37 — Recife. (21600)

OTIMA Industria — Vende-se um Britador, produzindo 24 m3 de pedra britada em 8 horas, movido por um motor a óleo Diesel, de 25 HP, com otimo funcionamento, instalado em local onde a materia prima é inesgotavel, toda a produção vendida e ainda dois caminhões Ford semi-novos, para entrega do produto. Tratar com Euclides Braga — Praça da Independencia, 37 — Recife. (21600)

OTIMO emprego de capital — Vendem-se o Instituto de Beleza, ensinam-se todos trabalhos e tem comodo para familia.

OTIMA Industria — Vende-se um Britador produzindo 24 m3, de pedra britada em 8 horas movido por um motor a óleo Diesel, de 25 HP, com otimo funcionamento, instalado em local onde a materia prima é inesgotavel, toda a produção vendida e ainda dois caminhões Ford semi-novos, para entrega do produto. Tratar com Euclides Braga — Praça da Independencia, 37 — Recife. (21600)

PADARIA — Vende-se, urgente, com o predio, por menos do valor da instalação. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (21837)

VARIOS Negocios — Vendem-se: 22 padarias; 36 mercearias; 33 bares e cerca de 30 industrias e negocios em geral de todos os preços e com grandes facilidades a longo prazo de acordo com as possibilidades do comprador. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (21837)

VENDE-SE uma Padaria, fazendo um bom apurado, cota 60 sacos. Negocio sem intermediario. A tratar na Avenida Beberibe, 1463. (21576)

VENDEM-SE dois pontos de bomba de gasolina. A tratar com Constantino na Praça Hotel Central — fone 3003 (21626)

VENDE-SE uma tipografia, muito bem instalada, funcionando com bastante freguezia. Preço Cr$ .. 130.000,00, tambem permuta-se por casa, terreno ou automovel. A tratar com Sr. Luiz, à Av. Rui Barbosa, 530 (fundos). (21317)

VENDE-SE uma Mercearia, com carvoaria, a casa tem comodos para familia. Rua do Principe n.º 724 — Boa Vista — Recife. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na mesma. (21751)

VENDE-SE — Uma Mercearia e Caldo de Cana, por preço baratissimo, no Patio da Feira do Cordeiro n.º 10. A tratar à rua Direita n.º 257, ou à Avenida Caxangá n.º 1480.

VENDE-SE um fogão "Berta", com duas bocas, em otimo estado de conservação. A tratar na rua Melquisedeque Lima n.º 186 — Torre. (21868)

VENDE-SE um consultorio dentario, já instalado, no centro da cidade e um terreno medindo 12x30, situado em Bairro Novo, a 300 metros da praia, antes do terminal do onibus. Tratar com Geraldo, no Arruda, à rua José Austregesilo n.º 89, nos 2ªs, sabado e domingos pela manhã. (21836)

VENDE-SE o Atelier e Instituto São José, à rua da Concordia, 591, preço de ocasião. Motivo superior, passa-se, tambem a casa. Negocio urgente. Tratar no mesmo. (21858)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisam-se que tenham pratica de serviço de escritorio, etc. V. s. perderá esta oportunidade, por não ter conhecimento? Dirija-se ao Curso Recife e aprenda em 3 meses, serviços gerais de escritorio, praticando em livros de firmas comerciais, Diario, Razão, Caixa, C. Correntes e Livros Fiscais, Contabilidade e Matematica. Aulas das 14 horas p diante. Edificio Inalmar — sala 205 — Fone 6743 — F. Rosende — Contador. (21300)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um com pratica de serviços gerais de escritorio e permanente em Faturamento e que seja datilografo. Tratar na rua Duque de Caxias, 223, diariamente. Favor só se apresentar quem estiver em condições. (21?86)

AJUDANTE de Cozinheiro — Precisa-se de um ajudante de cozinheiro, podendo ser homem ou mulher, para trabalhar em casa de familia de fino trato. Exige-se que seja pessoa habilitada, asseada e goze de boa saude. Tratar na rua Padre Roma n.º 289, depois das 9 horas ou então depois, das 15 horas. Exigem-se referencias. (742)

AUXILIAR de Escritorio — Escriturarios — Empregos em Bancos — Prepare-se para uma colocação, estudando no Curso Pratico de Comercio, do Instituto D. Pedro II. Eficiente e rapido. Aulas noturnas. Rua Real da Torre, 375 — Madalena. (21365)

ATENÇÃO — Estamos precisando de um auxiliar de Contador — 3.000,00. Uma dati-faturista com bastante prático — 3.000,00 Duas escriturárias para os Livros Diário e Razão que sejam datilografas — 2.500,00. Um pracista para estivas — 2.000,00. Uma datilografa com redação própria — 2.500,00. Uma steno-datilografa com redação propria — 3.000,00. Um dati-faturista que escriture os livros fiscais — 2.000,00. Um correspondente-inglês — 4.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100 Visite-nos e examine nossas condições. Trazer fotografia 3x4. (21740)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um aux. de escritorio para o interior — .. 1.000,00; um correspondente português e inglês — 3.000,00, um correntista e faturista — 1.600,00; auxiliares de balcão até 16 anos — 600,00; uma steno-datilografa — . 2.500,00; um auxiliar p/ serviços gerais — 2.000,00; uma habil datilografa — 2.000,00; uma auxiliar de contabilidade — 2.500,00; um mecanografo — 3.000,00, um calculista — 2.000,00; um chefe de vendas — 5.000,00; um auxiliar p/ escritorio c/ conhecimentos de Leis Trabalhistas — 2.200,00; auxiliares e escriturarios, rapazes e senhoritas, com prática, de 1.500,00 a ... 2.500,00. Organização Coelho Ltda — Concordia, 143 — 3.º, sala 301 (tem elevador).

CAPOTEIRO — Ajudante pratico precisa-se. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (21536)

DATILOGRAFO Eficiente — Estude no Curso Prático de Comércio do Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. Horario: das 8 às 21 horas. (21365)

EMPREGADO para Contabilidade — Precisa-se de um que saiba lidar com serviços de contabilidade e bancos para trabalhar os dois expedientes. Carta a êste jornal para as iniciais A. L. C., dando referencias e pretensões de ordenados. (21831)

EMPREGADO — Para entrega de mercadorias, precisa-se de um. A tratar na mercearia, sita à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, na Boa Vista.

MOÇA inteligente que seja pratica em costura de mão, tenha gosto, trabalhe com dedal, não seja canhota. Preciso para ajudante de alfaite, paga-se bem. Orlando — Travessa João Xavier Pedrosa n.º 70 — Agua Fria. (21829)

MANICURE — Precisa-se competente manicure, no Salão de Madame Marly, à rua Bomfim n.º 403 — Olinda. (21899)

MANICURES — Precisam-se a tratar no Instituto de Beleza, à rua da Conceição, 71 — Boa Vista.

MECANICO para Automoveis — Precisa-se, a tratar à rua da Aurora n.º 295. (21538)

PRECISAM-SE de seis torneiros e um rapaz com pratica de embalagem de peças para automovel, à rua Dr. Machado n.º 849, em Campo Grande. (21591)

PRECISAM-SE de rapazes de 15 a 17 anos. Tratar na Camisaria União, à rua Duque de Caxias n.º 211.

PRECISA-SE de uma manicure, com pratica. Tratar: Instituto de Beleza Vitoria. Rua Bom Pastor n.º 67 — Iputinga. (21838)

PRECISA-SE de uma boa costureira, com prática de corte. A tratar na rua da Imperatriz, 102. (21689)

PRECISO com urgencia de um impressor p/ maquina Minerva, trabalhando por produção e de um garoto a é 17 anos, para distribuir material. Tratar no Largo Santa Cruz n.º 179 — Tip. Ipiranga. (21761)

PROPAGANDISTAS — Com otimos conhecimentos da praça e relações com firmas. Otima comissão. Rua Vigario Tenorio, 117, 1.º andar (8-12 horas) — Alberto (21?0?)

PRECISAM-SE de costureiras para calças e slacks. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (21667)

SAPATARIA — Precisa-se de um balconista competente. Pinera só se apresentar quem esteja em condições. Tratar na Avenida Norte, 2334 — Encruzilhada. (21879)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para arrumação e outra para menino, à rua Abreu e Lima n.º 93 — Rosarinho. (21724)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à rua Carneiro Vilela, 224 — Espinheiro. (21751)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para serviços gerais de arrumação, em apartamento de pequena familia. Exige-se pessoa ativa e limpa, apresentando referencias. Paga-se bem. Tratar das 9 às 10, no Edificio Duarte Coelho apto. 1003 — Bloco B. (21754)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para pequena familia, otimo ordenado, exigem-se referencias. Rua do Sossego 316. (21364)

COZINHEIRA — Precisa-se que seja asseada e que cozinhe bem. Paga-se bem. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (21616)

COZINHEIRA — Competente, precisa-se de uma de meia idade. Paga-se bom ordenado. A tratar somente, pela manhã, das 7 às 9. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre — proximo ao cinema. (21793)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, tratar no Patio do Terço n.º 106 — Leiteria. (21791)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma de meia idade. Paga-se bom ordenado, a tratar somente pela manhã, das 7 às 9. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre — proximo ao cinema. (21793)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na rua Corredor do Bispo n.º 185. (21779)

COPA e Arrumação — Precisa-se de uma empregada para copa e arrumação. Tratar na rua Corredor do Bispo n.º 185. (21779)

COZINHEIRA — Precisa-se no Edificio dos Industriarios, apto. 703. Paga-se bem. (21635)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos, que tenha conduta. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (21298)

GOVERNANTE para a residencia de um cidadão proprietario aqui e no Rio, precisa de uma senhora ou moça até 35 anos e ocasião dirigir todos os seus serviços. Aceito uma que seja livre, um rapaz para sitios ou um cidadão solteiro. Rua das Moças, 524, no Arruda — Chacara das Rosas. (21300)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira. A tratar na rua Corredor do Bispo, 185. (21779)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave e engome muito bem para casa de pequena familia. Paga-se bem e pode-se referencia. Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B. (21383)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e copa. A tratar à Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (21719)

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico em casa de um casal idoneo. A tratar à rua do Alecrim n.º 224 — São José. (21.29)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se 1 Renault 1951; 1 DKW 1939, todo de aço, otimo, 1 caminhão Fargo 1946, com rodagem toda nova. Ver e tratar: rua Imperial n.º 1042 — Fone 6766. (21835)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial ns. 1032-42 — fone 6766. (21835)

AUSTIN A-40 — Vende-se um semi-novo, 1951, negocio urgente, com o sr. Pinho, no Posto Almare — Cais José Mariano n.º 740, das 10 em diante.

AUTOMOVEL Vauxhall, vende-se um, negocio urgente. A tratar no Posto Esso — Avenida João de Barros, 1454. (21767)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: lotação Curb Chevrolet (4400), 16 passageiros; Lotação Chevrolet (3100), 12 passageiros; Ford, 4 portas, 1947; Ford, 4 portas 1950; Ford, 4 portas, 1951; Mercury Coupé, 1947; Dodge Utility, 1952; Hilman, 4 portas, 1951; Renault Juvaquatre, 194?; Caminhonete Fargo 1952; Caminhonete Chevrolet 1952; Caminhonete Willys, 1951. Rua da Concordia, 228-38. (21550)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 333-339 — Recife (917)

AUTOMOVEL — Vende-se um Packard 51, faixa branca, automatico e semi-novo. A tratar à Praça Dezessete n.º 80 — das 9 às 10 horas. (21344)

CAMINHONETE DKW, já matriculada, vendo facilitando o pagamento. Ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia. (21457)

CHEVROLET 1931 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar à rua Samuel de Farias n.º 138 — Casa Forte, das 11 às 14 e depois das 18 horas. (21756)

DKW 1938, todo de aço, vende-se ou troca-se 1 caminhão Fargo 1946, c/ rodagem nova, 1 caminhonete Ford 1937. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6736. (21598)

FORD "Peitudo", ultima remessa, 1950, semi-novo, usando oleo 20, 4 portas, radio original, pneus super balão e com amortecedores novos, reforçados, dupla ação. Tudo o mais original da fabrica. Somente rodado na cidade. Imperatriz, 253. (21714)

JEEPS Novos — Vendem-se na Agencia São Cristovão. Rua da Aurora n.º 295. (21429)

JEEP Willys — Vende-se um modelo 1948, em otimo estado de conservação, motor: oleo 30 funcionando. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar na rua da Concordia, 8?. (3??)

KAISER 51 — Praça Rio Branco, Chapa 10777. Tratar com Alvaro Bastos — Rua Real da Torre 109 ou Farmacia Simões Barbosa. (21773)

LOTAÇÃO — 17 passageiros, em bom estado de conservação, otima linha. Tratar: Posto Shell, de Boa Viagem. (21721)

PARA Ford 49.50 — Vendem-se três portas e uma mala. Tratar na rua Santa Cruz n.º 100 com Gilberto. (21900)

VENDE-SE uma caminhonete GMC ano 1951, para 11 passageiros, em boas condições. Tratar à rua do Gazometro n.º 60. Facilita-se o pagamento. (20210)

VENDE-SE um carro Kaiser modelo 1950, em bom estado de conservação. Tratar com Romildo Melo, à Praça Joaquim Nabuco, 71. (21741)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet 1946, em perfeito estado e por baixo preço, telefonar para Anibal, na hora das refeições, fone 28548. (21308)

VENDE-SE por motivo de viagem um automovel marca Fraser, em otimo estado de conservação. A tratar à rua Dom Vital n.º 60 — João de Barros. (21761)

VENDE-SE 1 Taunus 51, em estado de novo. A tratar no Posto N. S. da Penha — Fone 7484 c. Luiz. (21843)

VENDE-SE um carro Pontiac, barato modelo Coupé, ano 1939, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, faixa branca. Preço de ocasião, por motivo de viagem. A tratar no Edificio Trianon — 6º andar — sala 615. Das 9 às 12.30 e das 14,30 às 16 horas. (21890)

CAMINHÕES

CAMINHONETE DKW, já matriculada, vendo facilitando o pagamento. Ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia. (21818)

CAMINHONETE Chevrolet 36, tipo caçamba, em perfeito estado de funcionamento, com pintura e rodagem novas, vende-se. Tratar com o Sr. Artur, na Oficina DKW — Trav. Tiradentes — Moinho Recife — Fone 9782. (209253)

CAMINHÃO Renault — Vende-se um pequeno caminhão, matriculado, em otimo estado de conservação, ideal para entregar na cidade. Ver e tratar com o Sr. Renato — Cais José Mariano n.º 834. (21870)

CAMINHONETE Ford F-1 — Vende-se uma, 1951, em estado de nova, queimando óleo 30. Garante-se bom funcionamento. Tratar com José Lins, pelo fone 7851, das 11 às 12 horas — diariamente. (21603)

CAMINHÕES Novos!... Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de Carrosserias da Serraria Duarte Coelho, pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (396)

OTIMA Oportunidade — Vende-se um caminhão Dodge, chassis longo de dupla redução, matriculado êste ano e mais um cardan de dupla redução Dodge e um chassis, a tratar na rua S. Felix, 44 — Campo Grande. (21640)

VENDEM-SE por preço de ocasião e em excelentes condições: 1 caminhão White WC, 22, longo; 1 caminhão White WB, 20; 1 caminhão Reo F. 22, chassis longo; 1 onibus Ford cara curta; 1 carro-tanque Volvo. A tratar com Weldon de Barros — Cais do Apolo 246 — Recife. (21358)

VENDE-SE por Cr$ 30.000,00, ou troca-se por uma casa ou um terreno, um caminhão Chevrolet, modelo 1942, em perfeito estado de conservação, matriculado e equipado, em pronta forma, para qualquer serviço. O interessado poderá se dirigir diariamente à Avenida Central n.º 308 — bairro de São José, proximo à travessa do Raposo — rua Imperial. (21690)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ANTIGUIDADE — Vende-se rica mesa elastica, em jacarandá toda trabalhada. Edificio Duarte Coelho — aptº 1003 — Bloco B. (21125)

ATENÇÃO — Vendem-se todos os moveis necessarios para um Instituto de Beleza. Tratar com José Gomes — Rua Larga do Rosario, 272 — Barbearia. (21736)

AOS Noivos — Vende-se urgente por Cr$ 5.000,00, um quarto de imbuia, com cinco peças, negocio sem intermediario. Tratar com Germano, à rua do Imperador, 207 — 5.º andar (Edificio Nassau) — fone 7348. (21725)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços na praça. (20717)

CONJUNTOS para dormitorio e sala de jantar, em estilo, completos, semi-novos, vendem-se por bom preço. Tratar com Alberto no Cais José Mariano n.º 314. (21569)

FAMILIA — Vende sala de jantar e visitas, em sucupira, semi-novos, fino acabamento, cadeiras, poltronas e sofás estofados, mesas com tampos de vidro. Tratar à rua Carlos Gomes n.º 30 — Prado — junto à Praça João Alfredo. (21702)

FAMILIA que se retira para o sul do país, vende: 1 sala de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visita, fogão, bateria, tapete, côfre, radio, ventilador, quadros e outros objetos. Passam-se as chaves do predio. Bairro de São José. A tratar à rua das Aguas Verdes, 204 — 1.º. (21750)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura etc. Pagamento imediato telefone para 3471 e chame Eduardo. (814)

MOVEIS — Vende-se um conjunto para sala de jantar, em imbuia, com 10 peças e um grupo para terraço, forrado a pano-couro, por preço de ocasião. Ver e tratar na rua do Futuro, 482 — Aflitos. (21863)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 6090. (401)

OTIMA Oportunidade para os noivos — Vende-se uma sala de jantar, um quarto de casal e diversos moveis avulsos, do afamado fabricante Lamas do Rio de Janeiro, em otimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Buenos Aires n.º 95 — Espinheiro Fone 25.543. (21764)

RADIO "Mullard", tipo cabeceira, ondas largas e curtas, caixa branca, semi-novo, lindo presente, viajando até o dia 16, vendo por qualquer preço. Peço obsequio vê-lo na Chacara das Rosas — Rua das Moças, 524, no Arruda. (21599)

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 quarto de imbuia, com dez peças e colchão de molas Divino. Ver e tratar à rua Manoel Azevedo, 601 — Iputinga. (21676)

MOVEIS — Vende-se coluna artistica, sanefas, estantes de ferro com madeira, dormitorios de imbuia, etc. Diariamente: Padre Anchieta, 507 — Torre. (21746)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um General Eletric, 5 pés, unidade aberta, funcionamento perfeito. Ver na rua Barão de São Borja, 208 — 1.º andar. (21865)

REFRIGERADOR à Venda — Aceita-se proposta para venda de um refrigerador comercial, usado, com seis portas e cinquenta pés cubicos. Ver e tratar no Patio do Terço n.º 106. (21704)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina Singer, de bobina e outra de lançadeira. A tratar na rua Tapajós n.º 143 — Vila Tamandaré — por traz da igreja da Estancia. (21661)

MAQUINA Remington — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à rua da Regeneração n.º 387 — Agua Fria, sabado à tarde, domingo todo o dia. (21687)

MAQUINA Singer — Vende-se uma 15-30, em bom estado. Rua do Espinheiro n.º 306. (21819)

TIPOGRAFIA — Compra-se um facão, tamanho um metro, manual ou eletrico, procurar Batista — Rua do Imperador n.º 451. (729)

VENDE-SE um motor 16 HP, para industria, com 3 maquinas, para moagem de milho, em perfeito estado de conservação, e tratar com o sr. José Severino da Silva — Rua Barbosa Viana, 83 — Vila Popular — Areias.

VENDE-SE um amplificador de alto-falante e microfone. Tratar à rua Augusta, 343 — 1.º andar. Refrigerador de Coca-Cola, moderno. (21755)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Ronda Priori & Cia. Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6977-6029.

VENDE-SE — Motivo viagem. torno mecanico, pequeno ... 6.000,00. Talha Yale, 1 tonelada 6.000,00, nova, na caixa, esmeril duplo, das 12 às 13. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande. (358)

VENDE-SE uma maquina de costura Singer, c/ 3 gavetas, de bobina. Semi-nova. Preço Cr$ .. 5.200,00. Tratar: rua Imperial, 624. (21797)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação na tecnica moderna, pelo sistema ... pelo credenciado profissional Natanael Passos à rua Vidal de Negreiros n.º 206 (antigo Patio do Terço) — fone 6980.

PIANO — Vende-se um piano, em otimo estado de conservação, cordas cruzadas, cêpo de metal, dois pedais. Ver e tratar à rua do Sol n.º 97 — Olinda. (21.18)

TECNICO Alemão de Pianos — Especialista. 38 anos de prática e estudos em Stutgart, Leipzig Berlim, Hamburgo, Paris, Londres Buenos Aires. Recomendado da Nunciatura Apostólica. Consertos em geral em qualquer tipo de pianos, orgãos e harmonios. Moderniza-se, afina-se e lustra-se. Preserva-se contra insetos. Material e trabalho absolutamente garantido. Serviços a domicilio. Tratar com a direção no Studio Recife-Olinda — 13 Novembro, 51 — Fundão. (20614)

VENDE-SE um piano francês, por Cr$ 25.000,00. A tratar à rua Vicente Meira, 159 — Espinheiro (21648)

VENDE-SE um piano alemão, barato, em perfeito estado de conservação. Rua do Palissandro, 73 — Boa Vista. (21634)

ESCOLAS E CURSOS

A Escola "D. Bosco", à rua Imperial, 297, mantem internato para crianças de 4 a 9 anos, tambem semi-internato. Mantem um eficiente curso de taquigrafia e materias avulsas. Acompanha alunos do curso ginasial. (21772)

ARTIGO 91 — Inicio de novas turmas para os exames em fevereiro vindouro. Turma especial para senhoritas. Escola Técnica Modêlo — Avenida Manoel Borba, n.º 108 — 1.º andar. (746)

BOLOS e Salgados — Madame Teixeira, avisa que estão abertas as matriculas, para os cursos de alta confeitaria, culinaria, corte e costura, as despesas por conta da professora. Rua S. João, 587 — bairro de São José. (21426)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100.

CURSOS Dantas Barreto — Matemática, Português, Latim, Francês, Inglês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (20838)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (21617)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Cursos teorico e pratico. Aulas individuais. Direção da professora Thereze L. Dagnaisser. Rua Conde da Boa Vista 526 — apartamento n.º 32 — Boa Vista, nesta cidade. (21728)

INGLÊS — Professor americano leciona com metodos adaptados, a cada aluno. Conversação correspondencia comercial, etc. A tratar das 18 às 21 horas. Arthur R. Smith. Edificio Ruth — apto. 301. Travessa do Veras (perto da Praça Maciel Pinheiro). (21639)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife. (Não tem filial). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (559)

DIVERSOS

A São Judas Tadeu e Dom Frei Vital Maria, agradeço uma graça alcançada. Recife, 1 de julho de 1954. Melquiades Lopes Duarte Silva. (21239)

ADMINISTRAÇÃO — Aceitamos imóveis p/ administrar, nos encarregamos de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc., comissões módicas. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (750)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue, fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ .. 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401 — desde 8 horas da manhã. (22336)

AO glorioso São Judas Tadeu e S. Coração de Jesus, agradeço duas graças alcançadas — Corina de Andrade. (21759)

ATENÇÃO Revendedores — N. Bezerra avisa aos revendedores de joias e relogios, que acaba de receber grande partida de relogios, brincos, transcelins e medalhas de ouro. Tudo a preços de grosso. Vendas exclusivamente à vista, porém, muito mais barato. N. Bezerra — Rua da Palma, 205 — 2.º andar, salas 210-211 — Fone 7660. (635)

ACEITA-SE representações de diversos artigos como: nylon, bijouterias e artigos do norte do país, etc. Tratar no Edificio Trianon — sala 313. (21792)

ALUGA-SE ou vende-se o mais perfeito serviço de auto-falante, servindo para propaganda politica ou comercial. A tratar na rua Padre Lemos n.º 85 — Casa Amarela, com José Soares da Silva, das 7 às 12 e das 14 às 18. (21334)

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, 2 graças temporarias que estou alcançando. B. B. O. (21339)

ATENÇÃO — Está hospedada nesta cidade, a grande cientista Madame Izabel, oferecendo seus altos conhecimentos na quiromancia e ocultismo, todos os dias das 7 às 20 horas. Estrada do Arraial, 3602 — Casa Amarela. (21354)

(Conclue na 24.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos anuncios

(Conclusão da 23.ª pagina)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Advocacia em geral. Dr. Isaias Rubinsky — Edificio Vieira da Cunha, sala 127 — 1.º andar — Rua Floriano Peixoto n.º 85. (21733)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu — rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (114)

BLUSAS — Blusas em geral a preços sem competidor, só na Casa das Blusas — Av. Manoel Borba n.º 90 — Fone 4096. (21364)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e rodadas para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

CRIANÇAS Sadias — Depois da saude do corpo a saude do espirito. Instrução e educação das crianças, completam a felicidade do lar. Não ha distancia para a boa escola. Um curso primario bem ministrado, vale mais do que um ginasial "fogueado". Consulte, verbalmente ou por escrito, ao Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena e verifique o que pode ser feito pelo seu filho. (21363)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, à Rua do Apolo n.º 132 — Recife (65)

CURA garantida de Asma e da Bronquite — No Gabinete Sanarista Priessnitz, do Prof. Jalma, agora à rua de Santa Cruz, 172, sob direção medica, garante-se a cura da asma e da bronquite, sejam quais forem e em qualquer idade do paciente. Rua de Santa Cruz, 172 — Prof. Jalma. (18377)

COFRE — A Movelaria Aliada, deseja comprar um cofre grande — Livramento, 25. (21315)

CAES de Raça Collie — De Pedigree, seis semanas idade. Tratar com Black, telefones 9520 e 1328, junto Reservatorio Dágua de Prazeres.

DOCUMENTO Perdido — Pede-se a quem encontrou, entregar em L. de Figueiredo, á rua do Bom Jesus n.º 160. Pertencente a Euclides Luciano da Silva. (21834)

DESCANTES — Compra-se 1 exemplar do livro de prosas descantes, de Carlos Estevam. Adelmar Tavares, Manoel Monteiro, etc. Procurar d. Ziri Marannão — Avenida Marquês de Olinda, 104 1.º andar), fones 9351 e 9069.

FAMILIA americana, de regresso aos Estados Unidos, vende o seguinte: uma sala de estar completa; uma sala de jantar; um quarto de casal; um berço; um refrigerador Westinghouse e diversas peças de cozinha. Tratar á rua dos Navegantes, 2876 — apto. E — Boa Viagem (21624)

ILUMINAÇÃO — Faça uma visita sem compromisso á Casa Pernambucana, na Praça Maciel Pinheiro, 334 e observe tudo que V. S. precisar para iluminação, lustres de cristal, luminarias, apliques, lanternas, lampeões, plafoniers de 3 1/4 até 12", com lindas cúpulas em cores variadas, etc. Fornecemos orçamentos e projetos, tendendo chamados pelo fone 2279, sem compromisso. Facilidades nos pagamentos. Serviço de eletricidade em geral. (127)

MICROSCOPIOS — Consertam-se com perfeição e garantia. Andrey Dinu — Rua Barão de São Borja n.º 246 — Boa Vista — Recife. (21833)

M. J. agradecido a São Judas Tadeu. (21878)

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos de aço, polias, consolos, mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada. Rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 28063 — 28803 e 9568. (21339)

OFICINA Nossa Senhora do Carmo — Consertam-se maquinas de escrever, somar, calcular, registradoras, qualquer tipo manual ou eletrica, opera sob contrato mensal. Segunda Travessa do Carmo, 1. (21891)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pélos, verrugas, massagem medica, facial Ginastica — Instituto Bossé — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-840)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulte a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (21356)

PERDIDOS e Achados — Gratifica-se, generosamente, a quem encontrar um chaveiro contendo mais ou menos 7 chaves, inclusive um canivete; com os dizeres Coop. Banco de Crédito Geral de Pernambuco Ltda., podendo o mesmo ser entregue á rua da Concordia, 354, ou ao sr. Enéas. (21796)

PENSÃO Riviera — Situada no centro da cidade, dispõe de magnificos quartos, comida farta e sadia e muita água. Rua da Imperatriz, 269 — 1.º — Fone 2186. (21444)

PERDIDO — Procura-se um gato branco, de olhos azues, desaparecido nas imediações da Boa Vista. Tel. 7821, chamando Berba (21807)

PLANTAS de oliveira, enxertadas com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977.

RELOGIOS — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento, 25. (21512)

SÃO Judas Tadeu, eu vos agradeço a grande grande graça. Maria Augusta. (20188)

SAUDE, Obesidade, Magreza, raquitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º. (335)

VENDE-SE um cão dinamarquês, com pedigree de nove gerações. Ver e tratar á rua Conselheiro Aguiar n.º 1684, 2.º Jardim — Boa Viagem. (21548)

VENDE-SE uma balança marca "Estrela", nova, pesando até 16 quilos. A tratar com Jaime Costa, á Av. João de Barros, 1420. (631)

VENDE-SE uma passadeira de borracha, sem uso, c/ 10 metros. Preço 1.200 cruzeiros. Nogueira, 167 — 2.º. (21637)

VENDEM-SE três polias de ferro, de 15 polegadas do circunferencia e uma de 38. A tratar com Pinheiro, á rua do Imperador, 468 — primeiro andar, das 10 ás 11,30 horas. (21734)

VENDE-SE ou troca-se um violino Stradivarium, do ano de 1725, por um acordeon. Informações á Av. 2 Rios n.º 990 — Ibura. (21882)

Fortalecimento, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

REDUÇÃO NA AJUDA AO EXTERIOR

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Tecnicos economicos norte-americanos começaram, hoje, a analisar o projeto de lei de ajuda ao exterior, para decidir de que modo pode se efetuar a redução de 238 milhões de dolares nos creditos para o estrangeiro. Essa decisão foi tomada, ontem, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

A medida da comissão, aprovada por unanimidade, será definitiva, segunda-feira proxima, quando se reunirão os peritos da mesma com os da F.O.A. (Departamento Encarregado de Aplicar Ajuda ao Exterior).

REAGIRA'

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Reino do Cambodja informou aos comunistas que não abdicaram de seu direito de defender-se, por todos os meios a seu alcance, contra toda possivel agressão. Acrescentou que, se sentir ameaçado pelos comunistas, o governo desse reino não prosseguirá em sua pratica de impedir bases estrangeiras em seu territorio.

Em Paris

(Conclusão da ultima pagina)

e a Justiça, os remorsos e a morte de Charles IX, depois da Noite de São Bartolomeu; um episodio de Joana D'Arc, episodios dos amores de Luiz XIV; cenas da Revolução Francesa, com Marat, Robespierre, Danton; um desfile triunfal das forças de Napoleão; uma grande parada militar, evocativa da Entente Cordiale de 1903, com Eduardo VII, da Inglaterra e o presidente Loubet e flagrantes da guerra 14-18, como Verdun.

Marcante é o ultimo momento, a apoteose, que apresenta uma fantasia historica da libertação de Paris na ultima guerra.

O espetaculo é tão impressionante, especialmente em sua parte final, que muitas pessoas deixaram correr as lagrimas.

Nomes conhecidos do teatro francês tomam parte na representação, destacando-se a jovem Suzanne Flon, que faz a Joana D'Arc, apontada pela critica como uma das mais promissoras revelações da arte cenica francesa.

TREZENTOS PROJETORES

A serie de espetaculos agora iniciada segue a linha central da qual foi realizada em Versalhes, com pleno exito. Seus realizadores são os mesmos: Maurice Cazeneuve, da Televisão Francesa; e Papeloux, especialista no genero. Dizem eles que o espetaculo utiliza 300 projetores, 17 quilometros de fio, 36 cabos e dez alto-falantes.

Luzes de variadas cores e som perfeito contribuem para a obtenção de efeitos especiais, que dão ao espetaculo uma grandeza e imponencia dignas de tornarem imorredoura a lembrança daquilo que nossos olhos vêm no Chateau de Vincennes.

Geneviève de Galardo, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

rentes dos feridos, que retornaram de Dien Bien Phu, graças à ajuda norte-americana, que estabeleceu a ponte aerea Hanoi-Tokio, Midway, Hawai, San Francisco, Westover, Paris. Por essa rota serão repatriados 500 feridos na sangrenta batalha. No avião que deslisava, agora, na pista, chegavam, de volta ao lar, os primeiros 17 desse grupo de herois da guerra na Indochina.

OUTRA VEZ EM SOLO PARISIENSE

Guy Decourt é o primeiro a descer. Não obstante os ferimentos nas pernas, ele procura descer firmemente a escada e pisar, com ar solene, o solo parisiense. Consegue-o em parte, mas logo em seguida busca a ajuda de um companheiro. Ao seu encontro vai a esposa do premier da França, senhora Mendès France, que o cumprimenta afetuosamente. Quando o jovem soldado se encaminha para a estação central, uma senhora, e logo após duas mocinhas rompem o cordão de autoridades e se precipitam nos braços do herói. Beijos, abraços, sorrisos e lagrimas formam a moldura do comovente quadro, assistido por todos com emoção. Muitas outras vezes a cena se repetirá, pois 36 outros paraquedistas, soldados regulares e membros da Legião Estrangeira descerão com suas proprias forças, mais felizes que os 11 companheiros que deixam a aeronave em padiolas.

Quando descia um dos ultimos que saltaram com suas proprias forças, um grito forte de mulher sobrepôs-se a tudo. Uma senhora morena, cabelos curtos, trajando modesto vestido preto e tendo ao lado uma garota, ao ver seu jovem filho, não esperou mais tempo e correndo ao encontro dele

gritava: «Claudel Claude! Meu filho». O jovem soldado, Claude Perreir, voluntario parisiense, de 19 anos, correu ao encontro da mãe, sorrindo e abraçou-a fortemente, gritando então de dor. Sentira a dupla fratura das clavículas, mas mesmo assim continuou abraçado á sua genitora.

Durante mais de uma hora, o aeroporto de Orly foi palco de cenas comoventes. Havia, embora não tivesse podido entrar em contacto direto com os soldados repatriados, um só estrangeiro presente, acompanhando emocionado e sentindo o significado da cena imorredoura: era um brasileiro, este reporter de Pernambuco.

Inquerito, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

verno é favorável à assinatura de um pacto militar com os Estados Unidos. O chefe rebelde, presidente do triunvirato que governará a Guatemala, até que se ratifique a constituição e se celebrem as eleições, disse que não sabe quando o povo poderá eleger seu presidente.

Sua falta de segurança sobre esse assunto devia-se, segundo manifestou, à situação de anormalidade que vive o país, causada pelo deficit de milhões de dolares e outros problemas deixados pelo governo Arbenz.

REINICIARAM AS RELAÇÕES

LIMA, 10 (U.P.) — O Perú e a Guatemala reiniciaram suas relações diplomaticas, que haviam sido momentaneamente interrompidas. O governo peruano designou um encarregado de negócios interinos, que assumirá a representação do país na Guatemala, até que seja acreditado um ministro efetivo.

TEMERAM BOMBARDEIO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 10 (U.P.) — Esta cidade ficou completamente às escuras ontem, à noite, por ordem das autoridades. Fontes bem informadas dizem que a providência foi devida a que o governo recebera informações de que a capital ia sofrer um ataque aéreo, presumivelmente por parte de elementos exilados da oposição. Contudo, o presidente Figueres e o chanceler Esquivel asseguraram que não há motivo de preocupação.

ELEIÇÕES NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 10 (U.P.) — Uns 200.000 cidadãos acorrerão, amanhã, às urnas, para eleger o presidente do Paraguai, o general Alfredo Stroessner, que é candidato único. O chefe das forças armadas paraguaias tomará posse a 15 de agosto, e será presidente, durante os quatro anos restantes do periodo de seis anos do presidente Frederico Chaves, derrubado, há dois meses, por um golpe do exército.

200 MIL ELEITORES

ASSUNÇÃO, 10 (U.P.) — Uns 200 mil eleitores irão, às urnas, amanhã, no Paraguai, para eleger o novo presidente da República. Só há um candidato, o comandante das forças armadas general Alfredo Stroessner.

Continúa, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Melhor do que os metodos de infiltração anteriores, o maoismo foi adotado, por Moscou, como a doutrina que se deve aplicar a paises sub-desenvolvidos. Tais paises compreendem as duas terças partes da superficie da terra e que abrange toda a região que se estende ao sul do rio Grande".

E continua: "O "maoismo" deu ao comunismo uma nova mascara, na America Latina, mascara essa que disfarça, com perfeição, as maquinações vermelhas. Poucos guatemaltecos sonharam, na vida, com conceitos exoticos ao continente, como a ditadura do proletariado. Para um povo governado e privado de terra, há quatro seculos, por um Estado semi-feudal, a perspectiva de coletivização, sob um Estado soviético, pouco ou nada pode inspirar. O que atraiu tantos guatemaltecos para o comunismo foi o que o partido vermelho lhes prometeu: terras, segurança desde o nascimento até a sepultura, destruição do imperialismo e, sobretudo, a "libertação nacional".

O nacionalismo — claro está que um nacionalismo limitado pela foice e pelo martelo — e não o comunismo, era a bandeira que conduzia os vermelhos guatemaltecos. E ali estava o "maoismo", em toda sua essencia.

Depois de outras considerações, adverte James: "Estamos obrigados a demonstrar, com fatos e não com resoluções, que a vitoria do anti-comunismo, na Guatemala, não supõe o retorno ao semi-feudalismo anterior a 1944. Assim como a Guatemala foi anteriormente campo de experimentação para o comunismo, hoje, passará pela primeira prova do anti-comunismo".

A seguir, expressa que cresce a ameaça vermelha no Brasil, Chile e Bolivia e sustenta que a derrota do bolchevismo, na Guatemala, não estremeceu, de modo algum, a causa comunista nesses paises. E acrescenta:

"A Guatemala introduziu uma nova era nas relações inter-americanas: uma era de luta contra o comunismo "maoista", que bem poderia assinalar-se por outras guerras e revoluções. Para James, a segurança dos Estados Unidos não se promoverá obrigando outros paises a apoiar revoluções anti-comunistas, senão dando-lhes algo que defender na luta contra o comunismo, ajudando-os a resolver problemas que são mais asfixiantes que o proprio comunismo: a inflação, a pobreza, o desequilibrio economico, as sub-desenvolvidas instituições politicas e economicas.

Finalmente diz: "Castillo Armas e seu exercito levaram a efeito uma boa luta tanto nossa como sua, e não devemos deixá-la sem o nosso elogio. Porém, sua vitoria só pode ser considerado motivo de um verdadeiro regosijo se marcar o inicio de uma era verdadeiramente progressista e democratica na Guatemala, assim como um reajuste, antes de que surjam problemas angustiosos, de toda a nossa politica para a America Latina".

Assume aspecto, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

quando os habitantes da cidade começaram a abandoná-la. Os canhonaços da artilharia rebelde estremeceram janelas e portas de numerosas casas de Hanoi. Ao mesmo tempo, [illegible] o rumor de que o general [illegible] comandante em chefe das forças francesas, havia ordenado que se organizasse a evacuação, em aviões, dos 6.000 franceses que vivem na cidade, [illegible] havia aconselhado que saissem de Hanoi o quanto antes.

A companhia de aviação local Air Vietnam colocou grandes cartazes à entrada dos seus escritorios, informando ao publico que havia vendido todas as passagens para Saigon, até [illegible] do corrente e que, por tanto, a venda estava suspensa. As tropas comunistas avançaram para oeste e noroeste de Hanoi, vencendo a resistencia, relativamente debil, dos franceses.

Os vietnamitas de maiores posses alugaram todos os taxis da cidade e saíram pelas com destino ao porto de Haifong, situado a 90 quilometros a este. O estrondo da artilharia ecoava nas ruas, porém a população não dava nenhum sinal de panico. Os soldados franceses continuavam construindo defesas e, pela primeira vez, viram-se alarmados dentro dos limites da cidade.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, declarou que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que na proxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a festa nacional de mais importância da França, seus soldados entrariam, triunfalmente na capital. Se bem que o general Paul Ely, tenha dito que a cidade seria defendida a todo o custo, aconselhou aos 6.000 franceses para que a deixem o quanto antes.

Ely fez essa declaração em uma reunião que efetuou com 30 personalidades francesas civis, nesta cidade. O conselho do general causou pouca surpresa e serviu somente para reforçar a crença de que Hanoi cairá em mãos dos comunistas.

HANOI, 10 (U.P.) — Pessoas que mantem intima relação com o chefe do governo vietnamita, Ngo Dinh Diem — o rebelde dos indochineses leais — asseguram que esse governo não se sentirá obrigado a acatar nenhuma decisão estabelecida entre franceses e comunistas, nas negociações de tregua que se efetuam, atualmente, em Trung Gia.

A atitude de Diem, que se assemelha à do presidente Syngman Rhee, na epoca das negociações do armisticio da Coreia, foi dada a conhecer no momento em que se reuniam as duas delegações, pelo sétimo dia consecutivo, em Trung Gia. Tres oficiais vietnamitas têm participado em todas as negociações que os franceses e comunistas indochineses realizam em Trung Gia.

Os comunistas, todavia, negaram-se a reconhecer os representantes de Diem. Apesar da atitude deste, os franceses informaram que estavam se efetuando progressos nas negociações.

A situação agravou-se em Hanoi, em consequência da afluência de refugiados que continuam chegando da região meridional do delta do rio Vermelho, abandonada pelo franceses.

As fontes bem informadas, declarou-se que os norte-americanos, residentes em Hanoi, partirão, dentro em breve, de avião (com a possivel exceção dos empregados do consulado) para Tourane, na costa oriental, onde os tecnicos ianques de aviação mantém uma base para as forças francesas. O consulado da China nacionalista separou passagem em avião para numerosos chineses anti-comunistas que temem ser torturados se caírem nas mãos dos rebeldes.

Dos 6.000 franceses que vivem em Hanoi, 4.000 são mulheres e meninos.

Churchill, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

mem que uma rutura visivel, na solidariedade ocidental, induza os comunistas a aumentar seu preço pela paz na Indochina.

O premier Pierre Mendès-France informou aos membros do Conselho de Ministros que havia feito o possivel para persuadir os Estados Unidos de que cumpram sua obrigação, nas sessões finais da conferência de Genebra, isto é, façam-se representar na mesma, pois do contrário, correm o risco de lançar, nas mãos dos comunistas, novos milhões de asiáticos.

Anteriormente, também o primeiro ministro Winston Churchill e o seu ministro do Exterior, Anthony Eden, havia encarecido que compareçam, à conferência de Genebra, o secretário de Estado, John Foster Dulles e o sub-secretário Walter Smith. Todavia, até agora Washington guarda silencio em relação ao apelo dos primeiros ministros da França e da Grã Bretanha.

Notavel, etc.

riam suas experiencias nucleares no Pacifico enquanto a Russia continuar realizando provas da mesma natureza.

OAK RIDGE (Tennessee), 10 (UP) — Os operarios da central atômica de Oak Ridge — uns 3.500 — decidiram, hoje, por votação, regressar ao trabalho, porém, os 1.000 da central de Paducah (Kentucky) recusaram o acordo assinado entre o governo e os lideres do Sindicato do C.I.O (Congresso de Organizações Industriais) ao qual pertencem os trabalhadores e diretores das centrais.

Por uma maioria de uns 850 votos os grevistas de Oak Ridge decidiram regressar ao trabalho, segunda-feira proxima, às 8 horas da manhã. Contudo, seus colegas de Paducah recusaram o acordo, porque não haviam tido tempo suficiente para estudá-lo. Pediram um prazo maior, até segunda-feira, pelo menos, para discuti-lo.

Sobem as aguas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Alemanha meridional e da alta Austria. Na cidade austriaca de Linz as autoridades requisitaram todos os automoveis particulares para evacuar 5 000 pessoas encurraladas numa zona de quatro quilometros quadrados e cujas vidas se encontram ameaçadas pela cheia do Danubio.

Segundo informações da zona ocupada pelos soviéticos tais inundações são consequencia das experiencias com bombas de hidrogenio realizadas pelos Estados Unidos no Pacifico.

Até agora, o número de mortos ascende a 12. Calcula-se que os prejuizos materiais se elevam a 45.000.000 de dolares. Essas inundações foram as piores dos ultimos 50 anos.

DERRETE-SE A NEVE

MUNICH (Alemanha), 10 (UP) — Fortes chuvas torrenciais e o derretimento da neve dos Alpes fizeram transbordar os afluentes alemães e austriacos do rio Danubio, causando graves inundações. Até agora, morreram dez pessoas e a população de pelo menos setenta aldeias já foi evacuada. A força aérea norte-americana enviou numerosos helicopteros para salvar milhares de pessoas que ficaram isoladas pelas aguas em cidades e aldeias dos alpes. De Munich até Viena a furia das aguas vai arrastando tudo á sua passagem.

Foi suspenso, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

nha. Finalmente declarou: «Tomamos precauções sexta-feira ultima por que é dever imperativo do poder executivo estar vigilante para a manutenção da paz de nossas instituições e de nossa soberania».

Festa religiosa, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

a consagração da nova catedral de Santa Terezinha do Menino Jesus. O arcebispo de Paris, cardial Feltin, oficiou hoje missa solene, ajudado, entre outros, pelo cardeal Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e dom Carlos Carmelo Vasconcelos, cardeal arcebispo de São Paulo.

Manifestações, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

consideram instigadas pelos vermelhos, são Elleri, Osici, Muggia, Crevatini e Orbedi, com uma população total de uns 1.500 habitantes. Esta secção coincide com o momento em que parece iminente a solução, mediante uma formula de transigencia para resolver essa questão de nove anos entre a Italia e a Iugoslavia.

Ontem, o ministro italiano do Exterior, Attilio Piccioni, rompeu um prolongado silencio diplomatico para dizer á Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados que "nada impede uma solução rapida". A embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, Clare Boothe Luce, declarou, em Washington, que existe um grande otimismo, a respeito do assunto, em Roma e Belgrado.

Se bem que não tenha revelado, oficialmente, os detalhes, acredita-se que a solução consiste na adjudicação da cidade de Trieste e da zona "A" á Italia, e da zona "B", á Iugoslavia, sem afastar a possibilidade de alguns reajustes secundarios na fronteira, que são precisamente contra os que protestam os vizinhos desta.

A maioria dos protestantes, de descendencia eslovena, votaram nas ultimas eleições municipais no candidato do Kremlin, deixando de parte o candidato de Tito.

A delegação de protesto foi eleita, á noite, durante uma reunião presidida por Giordano Pecco, prefeito de Muggia. A situação de Trieste vai se tornando mais tensa, á medida que aumentam os rumores da possibilidade de uma solução imediata.

A policia civil dispersou, ontem, pacificamente, 300 trabalhadores comunistas que faziam uma demonstração coincidindo com a visita dos secretario do exercito dos Estados Unidos, Robert Stevens, e, tambem, ontem, os trabalhadores do porto suspenderam o serviço durante quatro horas, em sinal de protesto contra a pretensa cessão á Iugoslavia de facilidades portuarias em Trieste.

CONFLITO ENTRE ISRAELITAS E EGIPCIOS

CAIRO, 10 (U. P.) — A radio do Cairo anuncia que soldados israelitas abriram fogo com morteiros e armas automaticas sobre um posto do exercito egipcio, na zona de Sheikh Hammouna Gaza. Acrescenta que o combate durou 45 minutos e que 3 israelitas foram, provavelmente, feridos.

FUNEBRES

JOSE' TACITO DA FROTA ALVES

1º. ANIVERSARIO

Lucinda de Vasconcelos Frota Alves, Alcy, esposa e filhos, Jecy, esposa e filho, Ercy, Ircy, Nara Lucia, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do saudoso e inesquecivel FROTA, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, no dia 15 (quinta-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(21731)

FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR

FALECIMENTO

Souza Junior & Cia. comunicam aos seus fregueses e amigos o falecimento, ontem, ás 18 horas, do seu antigo titular FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR, em sua residencia á Avenida João de Barros n. 1525 e convidam-os mesmos para o seu enterramento hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR

FALECIMENTO

Manoel Pereira Ayres, esposa e filhos, João Ferreira de Souza, esposa e filhos, Antonio Ferreira de Souza, esposa e filhos, dr. Armando Pires, esposa e filhos (ausentes). Antonio Augusto de Souza, esposa e filhos, Augusto Silva de Souza Junior, esposa e filhos, Severino Witerbo d'Oliveira, esposa e filhos e José Calazans d'Oliveira comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento ocorrido ontem, ás 18 horas, do seu querido tio, irmão, primo e cunhado — FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR — e convidam para o seu enterramento ás 10 horas de hoje, saindo o feretro de sua residencia á Avenida João de Barros n. 1525.

Carros á disposição na Casa Agra até as 9 1/2.

DR. RENATO DORNELAS CAMARA

7º. DIA

Balbina Auta dos Santos Camara e filhos: dr. Alberico Dornelas Camara, esposa e filhos; Luciano Dornelas Camara, esposa e filhos; Joel Dornelas Camara, esposa e filhos; dr. Pedro Cavalcanti, esposa e filhos; dr. David de Siqueira Torres, esposa e filhos; Aldrico Carneiro Leal esposa e filhos; familias Dornelas Camara, Rodopiano dos Santos e Falcão, ainda profundamente consternados, convidam a todos os seus parentes e amigos, para as missas que serão celebradas amanhã, segunda-feira (12), ás 8 horas, na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno da alma do seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, parente e amigo — RENATO DORNELAS CAMARA.

Com a mesma intenção e no mesmo dia, ás 7 horas, será celebrada uma missa na Matriz de Carpina, iniciativa do vigario local, pe. Rocha Carvalho.

A todos, confessam-se antecipadamente gratos.

(21848)

JULITA GUIMARÃES MARTINS

7º. DIA

Dr. Murilo Martins e esposa (ausentes); dr. Darcy Gonuim Coutinho e esposa; José Isidoro Martins Junior, esposa e filhos (ausentes); Jaime Paiva, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que, pelo descanso eterno da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia — JULITA — mandam celebrar ás 8 horas do dia 13 do corrente, terça-feira, na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (776)

CARLOS MESIANO

30º. DIA

Casemiro Mozdzenski e familia, e os funcionarios da Casa Iris convidam os parentes e amigos do seu socio, chefe e amigo — CARLOS MESIANO — para assistirem á missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar na Igreja de São Francisco, ás 7 horas do dia 12.

Agradecem a todos que comparecerem.

(21806)

BRIGIDA ROLIM DE ALBUQUERQUE

(Zoquinha)

7º. DIA

Alfredo de Souza Rolim, esposa e filhos, Hermenegeo de Souza Rolim, esposa e filhos, Adelina Rolim Meira Lima, esposo e filhos (ausentes) Pedro Soares Rolim e familia (ausentes), Clovis Soares Rolim e esposa, Maria da Gloria Rolim Milet, esposo e filhos, Juraci, Almir, Augusto e Renato Soares Rolim, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 7 horas do dia 12 do corrente (segunda-feira) na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno de sua inesquecivel irmã e tia BRIGIDA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(21897)

ANTONINO MARTINS DE CARVALHO

7º. DIA

Elsa de Souza Carvalho e filhos, Isabel Martins de Carvalho, Rosalvo Martins de Carvalho e familia, Virgilio Martins de Carvalho e familia, José Martins de Carvalho e familia, Alvaro Martins de Carvalho e familia (ausente), Ernani Martins de Carvalho e familia, Lasaro Heig Neto e familia, convidam seus parentes e amigos para as missas de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, ás 8 horas, por alma de Antonino Martins de Carvalho, seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, pelo que agradecem a todos que comparecerem a esse ato cristão. (21850)

HONORINA GOMES DA SILVA

(Yayá)

30º. DIA

Romeu Gomes da Silva, esposa e filhos, Rodolfo Gomes Neto, esposa e filhos, Marieta Gomes da Silva e filhos (ausentes), Lourdes Siqueira Gomes e filhos (ausentes), Lia Gomes Barbosa Lima, Ester Cordeiro de Mello, João Cordeiro de Mello, esposa e filhos, Luciano Cordeiro de Mello, esposa e filhos, José Cordeiro de Mello, esposa e filhos, Luis Cordeiro de Mello, esposa e filhos, José Gomes da Veiga Pessoa, esposa e filhos, Renato da Veiga Pessoa, esposa e filhos, dr. Martiniano Fernandes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º. dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã e tia YAYÁ na Matriz da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 12 (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (21825)

GAUDIANO SERGIO GOMES BARBOSA

(Seu Môço)

30º. DIA

Ana Galão Barbosa, Severino Galão Barbosa, José Braz, Neusa, Hilda, Antonia, Lindalva e Maria do Socorro Guerra Barbosa; João Francisco de Melo Cavalcanti e familia, Salvino Galão, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º. dia que mandam celebrar no dia 14 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Igreja do Carmo, e ás 9 horas, na Igreja de São José, em Sirigi, pela alma do seu inesquecivel esposo, pai, avô e bisavô — GAUDIANO SERGIO GOMES BARBOSA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21835)

ESTHER CABRIL DIAS MARTINS

1º. ANIVERSARIO

A familia Dias Martins, ainda dolorosamente compungida, vem convidar seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar na Matriz dos Remedios, ás 7,30 horas da proxima segunda-feira, dia 12 do corrente, pelo descanso eterno de sua nunca esquecida ESTHER. Aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã, a familia antecipadamente agradece.

(21820)

MARIA JOSE' PAVÃO FERREIRA

Helena Pavão de Oliveira, José Vieira Matos, esposa e filhos, Maria Luiza Pavão Jácome Correia e filho, Amelia Carneiro Pavão e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel irmã, cunhada e tia — MARIA JOSE' PAVÃO FERREIRA — falecida em Portugal, na Matriz da Boa Vista, no dia 12.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21857)

EUSEBIO JOAQUIM DA SILVA COELHO FILHO

FALECIMENTO

A viuva, filhos, genros, noras e netos de EUSEBIO JOAQUIM DA SILVA COELHO FILHO cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido e inesquecivel chefe, ocorrido ontem, ás 13,30 horas, ao mesmo tempo que os convidam para o seu enterramento, que se realizará ás 9 horas de hoje, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da residencia do extinto, á rua D. Manoel da Costa n. 518, Alto da Torre.

Carros á disposição até 8,30 horas, em frente á Casa Batista, á rua da Conceição. (21849)

DR. JOÃO RAFAEL DE SOUZA LEÃO

30º DIA

Adelia de Souza Leão, Almir da Costa Antunes, Henrique de Freitas, esposa e filhos, Hidelbrando Canuto e esposa, Antonia de Souza Leão, Viuva dr. Arnaud Matoso e filhos, viuva Antonio Pedro Magnata, filhos, genros, noras e netos, Vicente do Rego Costa e esposa, viuva Vicente Antunes Correia e filhos, Aluizio do Rego Costa, esposa e filhos, Waldemar de Souza Canto, esposa, filhos, genro e netos, Milton do Rego Costa, esposa e filhos, José Mamede do Rego Costa, esposa e filhos, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ás homenagens funebres prestadas ao seu sempre lembrado JOÃO RAFAEL, ao mesmo tempo que convidam para a missa de 30º dia na Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 13.

(21790)

DEMOSTENES IPIRANGA DE ARAUJO

1º ANIVERSARIO

Alcebiades Gomes de Araújo e esposa, as familias Gomes de Araujo, Ipiranga de Souza Dantas e Alves do Amaral, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 1º aniversario que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel DEMOSTENES, no dia 12 do corrente — segunda-feira — ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(21763)

ALCIDES DA ROCHA FERRAZ

1º ANIVERSARIO

Anunciada de Novaes Ferraz e seus filhos Zizina e José Antonio, Noemio Ferraz, esposa e filha (ausentes), Florentino Ferraz e esposa, João Ferraz, esposa e filhos, João Florentino de Melo, esposa e filhas, viuva Boanerges Ferraz e filhos, Rita de Cássia Carneiro de Novaes e filhas, Americo Novaes e filho, Virginio Novaes, esposa e filhas, Antonio de Novaes Filho, esposa e filhas, Fernando Campelo, esposa e filhas, José Henrique, esposa e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio — ALCIDES FERRAZ — na matriz da Torre, ás 7 1/2 horas do dia 13 (terça-feira). Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(21750)

ILEGÍVEL

quando a
Eficiência
é uma
Tradição



Desde 1927
se empenha a
Varig em oferecer
ao público
o melhor serviço,
adotando as mais
modernas inovações
na tecnica do
transporte aéreo.



VARIG

um serviço aéreo
tradicional

PASSAGENS
Av. Guararapes, 86 — Loja
2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

Teatro MARROCOS

A Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR

apresenta: VESPERAL e SOIRÉE



HOJE AS 20,30

O REI DOS MARIDOS

UMA BOMBA DE GARGALHADAS !

Cad. numerada:
Cr$ 15,00
Cad. lateral:
Cr$ 10,00
A venda durante o dia no Teatro
HOJE -- VESPERAL às 15 horas

Fala, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

oportunidade ao povo de ficar vagabundo, mais do que ele já é.

— Qual foi a maior tristeza de sua vida?

«Foi perder pai e mãe».

— E a maior alegria?

«Poder educar convenientemente os meus filhos».

E a maior raiva?

«Para um dono de casa de cômodos, isso acontece todos os dias. Mas a maior foi resultante de uma transação desastrosa que fiz com um amigo, ainda no Rio Grande do Norte».

— Tem alguma queixa ou reclamação a fazer contra alguém ou alguma cousa que julga está andando errada em nosso país?

«Não tenho porque, no Brasil, eu acho que anda é tudo errado».

— Qual é, na sua opinião, o pior político do Brasil? Por que?

«E' Deocleciо Duarte. Porque é péssimo orador».

E assim terminou a nossa entrevista com o sr. Luiz Ferreira Lima, esse sertanejo norte-rio-grandense moreno, forte e, sobretudo, sincero no falar.

HOJE, às 20,30, no SANTA ISABEL

TEATRO DE AMADORES

APRESENTA



"O QUE LEVA AS BOFETADAS"

3 ATOS de ANDREIEFF

Ingressos na bilheteria do Teatro

(783)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
NAVIOS PARA O NORTE
ARATANHA (Cargueiro) — No armazem 13, sairá a 12, às 17.00 horas, para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado a 12, para: Belém e Manáus.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 16, para: Cabedelo e Natal.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 17, para: Fortaleza, S. Luiz e Belém.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 25, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu
NAVIOS PARA O SUL
ITABERA' (Paquete) — No armazem n. 9, sairá a 13, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Paquete) — Esperado a 21, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Paquete) — Esperado a 22, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

Vôe pela
REAL
consorcio com Aerovias Brasil
de RECIFE para:
MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO
ou para:

Belém	Natal	Salvador
S. Luiz	João Pessôa	Ilhéos
Parnaiba	Campina Grande	Conquista
Terezina	Maceió	Vitória
Camocim	Aracajú	Campos
Fortaleza	Paulo Afonso	Rio
Santos	Uberlândia	
São Paulo	Curitiba	
Belo Horizonte	Londrina	e mais 60
Cuiabá	Florianópolis	
Goiania	Porto Alegre	cidades brasileiras
Anápolis		

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS
AGENCIAS
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634
Rua Vigário Tenório, 177 — Fone 9325

NOSSA MÚSICA
De 12 a 17 de julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	NEWTON TEIXEIRA
TERÇA-FEIRA	—	JORGE VEIGA
QUARTA-FEIRA	—	Britinho e «Fats» Elpidio
QUINTA-FEIRA	—	CARMELITA ALVES
SEXTA-FEIRA	—	Trigêmeos Vocalistas
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

BOA VISTA



HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
A Columbia apresenta o novo sucesso comico da Vera-Cruz para o cinema brasileiro!
Walter Davila e Marina Freire
— em —
A FAMILIA LERO-LERO
Censura: LIVRE

PARQUE



HOJE
.30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,3
A narrativa de como um jornal desmascarou um «gangster» que na aparencia era um homem de bem. Esse homem poderoso movimentava os cordéis de todo um império de crime e violencia!
Frank Lovejoy e Joan Weldon em
NÓDOA INFAMANTE
Drama da Warner-Bros — Imp. até 14 anos

Quarta-feira — Colleen GRAY em
ASAS DE FOGO

SÃO LUIZ



HOJE
As 2 - 4,30 - 7 - 9,30
Grandiosa e espetacular produção 20 th Century Fox. Versão cinematográfica, em technicolor, do grande êxito da Broadway, considerada como uma das maiores comédias musicais de todos os tempos.
SUA EXCIA., A EMBAIXATRIZ
— com —
Ethel Merman
George Sanders
Donald O'Connor
e Vera Ellen
em deliciosos numeros de dansa!
Censura: LIVRE



Quarta-feira — Paul CHRISTIEN em
O MONSTRO do MAR

HOJE AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
ASAS de FOGO
Censura: 10 anos

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA

SIMULTANEAMENTE
HOJE
Horário: — 9 - 12 - 15 - 18 - 21

TRIANON
AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHA — SEGUNDA SEMANA
Dado o grande sucesso e afim de que todos possam assistir — continuará em exibição simultaneamente no ART-TRIANON o grande sucesso de Cecil B. De Mille:
"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"
HOJE, simultaneamente com o Trianon
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

O MELHOR FILME DO ANO



O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
com Betty Hutton, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart, Henry Wilcoxon, Lyle Bettger, Lawrence Tierney, Emmett Kelly, Antonieta Concelo e muitos outros astros e estrelas de Hollywood
Filme da Paramount — Censura: 10 anos

O MAIOR ARGUMENTO CINEMATOGRAFICO!



HOJE, a partir das 9 horas da manhã:
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
continuando a programação gigante deste sensacional filme

HOJE no COLISEU
Sessões: 13,30 e 20,30



Um toureiro improvisado CANTINFLAS vive a sua maior aventura comica. De Manolete ao vagabundo dos estradas ele traz felicidade e alegria num filme que se assistirá mais de uma vez:
"NEM SANGUE NEM AREIA"
(Censura livre)
CANTINFLAS coadjuvado por Pedro Armendariz
Apresentação do Complemento do Tricentenario da Restauração Pernambucana
HOJE, matinée, ás 14,30 — O GORDO e o MAGRO numa comedia infernal:
"SOCEGA LEÃO"
Acompanha desenhos, shorts, comedias, etc (Censura Livre)
TERÇA-FEIRA: — O filme mais original do ano:
"OS OITO HOMENS DE FERRO"
Com Macy Castle

HOJE no PATHE
Largo da Paz ★ Afogados
15,30 e 20,30
Matinée: 14,30



Uma encantadora lenda de amor realizada pelo cinema russo em côres deslumbrantes. Uma impressionante reconstituição feita com as côres do arco-iris:
"FLOR DE PEDRA"
(Censura Livre)
Com Katia Miroskaia
TERÇA-FEIRA:
Uma aventura perigosa, onde contrabandistas arriscam a vida e o amor, em pleno imperio do vicio e do terror:
O CAVALHEIRO DA AVENTURA
(Censura até 18 anos)
Com George Sanders, Dalio e Patricia Roc
A SEGUIR:
"NEM SANGUE NEM AREIA"
A mais sensacional comedia de CANTINFLAS

AUMENTO NOS PREÇOS DAS CORRIDAS DE TAXI, NO RIO

RIO, 10 (Meridional) — Foi aprovado, hoje, pelo ministro da Justiça, o aumento de tarifas de taxas de taxis, passando o preço por quilometro, de 2,90 para 5 cruzeiros. O horário noturno por quilometro custará sete cruzeiros e cincoenta centavos.

APOIO DE VARGAS AOS "BARNABÉS"

RIO, 10 (Meridional) — O Diario Carioca revela que o presidente Vargas prometeu tudo aos barnabés, tendo dito: «Os senhores podem voltar a suas casas e assegurar a todos os servidores que serão atendidos».

COMBUSTIVEL PARA JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 10 (Meridional) — Chegaram, aqui 48 mil litros de gasolina, os quais foram distribuidos com as bombas da cidade, permitindo, assim, a normalidade do tráfego de veiculos.

SINISTRO CRIMINOSO EM MARECHAL HERMES

RIO, 10 (Meridional) — Acreditam as autoridades tratar-se de sinistro criminoso a explosão verificada na manhã de ontem em Marechal Hermes, resultando 3 mortos e 3 feridos.

O sinistro foi provocado por uma granada, tendo sido preso, como suspeito Osvaldo Gonçalvés Silva, que teria colocado o explosivo no quintal da casa da rua Piraí, 178, com o objetivo de eliminar a familia do falecido marido de sua amasia.

Faleceram Juarez Cirilo Ferreira, de 14 anos, (morte instantanea;) Sergio Machado, de [illegible] anos; e Ronaldo Morais Santos, de 3 anos.

Indústria e Comércio Santo Amaro S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 17 do corrente, as 15 horas, na sede social sita á Avenida Cruz Cabugá n. 736, nesta cidade, para o fim especial de deliberar sobre a criação de mais um cargo na Diretoria, aumento de honorarios de diretores e reuniões, tomando conhecimento das propostas formuladas pela Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Recife, 9 de julho de 1954.

RUBEM MOREIRA — Diretor Presidente.
JOSE' AUGUSTO MOREIRA — Diretor Secretario.

(775)

O MANTO SAGRADO
AGORA EM EMOCIONANTE NOVELA PARA OS OUVINTES DA RÁDIO TAMANDARÉ
LANÇAMENTO AMANHÃ, ÁS 17 HORAS
Patrocínio de BENDIX -- A Maquina de Lavar Roupa 100% Automática
DISTRIBUIDORES -- ALBINO SILVA COMÉRCIO S/A -- RUA DA PALMA, 334 (FILIAL)
REVENDEDORES -- ADOLFO DE FIGUEIREDO S/A -- RUA NOVA, 171 E CAMPELO & CIA. -- DIARIO DE PERNAMBUCO, 123

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Assume aspectos dramáticos a evacuação de Hanoi

Churchill, Eden e Mendes-France pedem a presença de Foster Dulles em Genebra

FOI SUSPENSO O "BLACK-OUT" EM COSTA RICA

SÃO JOSE' (Costa Rica), 10 (UP) — Falando á imprensa, o presidente da Republica José Figueiredo, assegurou que não haverá mais «black-outs». Salientou que o de sexta-feira ultima foi ordenado em virtude de o governo ter recebido noticias de que aviões sinimigos, tripulados por membros do extinto partido do ex-presidente Rafael A. Calderon Guardia, procedentes de Nicarágua atacariam a capital costa-riquenha.

(Conclúe na 24.ª página)

Devem os E. Unidos desempenhar o importante papel que lhes corresponde

Na reunião de paz — Ameaça de perda de outros milhões de almas para os sovieticos — Fala o «premier» francês

LONDRES, 10 (U.P.) — O primeiro ministro Churchill e o chanceler Eden pediram tambem que o secretario do Estado norte-americano, Foster Dulles, volte á conferencia de Genebra.

Isso foi revelado, hoje, por um porta-voz da chancelaria.

Disse ainda que, se o proprio Dulles não puder ir a Genebra, deverá então, ser substituido pelo sub-secretario de Estado, Bedell Smith.

REUNIU-SE COM OS MINISTROS

PARIS, 10 (U.P.) — O chefe do governo, sr. Mendés-France, reuniu-se hoje, ás 11 horas da manhã, com seus ministros e o presidente Coty, para debater a politicia que espera seguir na conferencia de Genebra, visando conseguir a paz na Indochina.

Mendés-France partirá para a Suissa ás 5 horas da tarde, em avião especial.

PARIS, 10 (U.P.) — O chefe do govêrno, Pierre Mendés France, disse, hoje, ao gabinete que tem feito **todo possivel** no sentido de persuadir os Estados Unidos de que devem d sempenhar o papel importante que lhes corresponde, na conferência de Genebra, se não quizerem correr o risco de perder, para o comunismo, outros vários milhões de almas.

Mendés-France reuniu-se com seus ministros, durante três horas, antes de seguir, por via aérea, ás 4 horas da tarde, para Genebra, onde, segundo fontes autorizadas, o presidente do Conselho disse, na conferência, que ainda tem esperanças de que o presidente Eisenhower envie a Genebra, um de seus dois mais altos diplomatas, isto é, o secretário de Estado John Foster Dulles, ou o sub-secretário Walter Bedell Smith.

Ontem, havia feito uma exortação, em tal sentido, aos Estados Unidos. A Grã Bretanha apoiou a França com um apêlo analógo e o embaixador Frances, em Washington, Henri Bennet, visitou o sr. Foster Dulles, por duas vezes, durante 24 horas, para insistir em que é essencial a participação norte-americana em seu mais alto nivel, na conferência de Genebra, se não se quer que os comunistas elevem seu preço pela paz na Indochina.

O chefe do govêrno afirmou que se a frente aliada se romper pela primeira vez desde a guerra, **em relação ás negociações com os comunistas chineses, soviéticos e vietmineses, se reduzirão, sériamente, suas probabilidades de conseguir uma paz honrosa,** antes do próximo dia 20, data em que Mendés-France prometeu á Assembleia dar como resolvida a questão da Indochina.

Todos os ministros concordaram em que, como a França já não pode esperar a vitória militar na Indochina, a unica coisa que resta é conter a onda comunista, na linha mais favorável. O embaixador Bennet informou, durante suas entrevistas, que **não encontrou o secretário de Estado Dulles adverso aos argumentos franceses, porém, que o mesmo está preocupado com as consequências internas de uma solução da guerra na Indochina, que possa ser denunciada, por seus inimigos politicos, como apaziguamento ou um novo Munich.**

Um dos ministros — não se disse qual — **propôs que se deixe bem claramente assentado** a forma precisa da negativa dos Estados Unidos em preparar o exército vietnamês, algumas semanas antes da ascensão de Mendés-France ao poder. Considera-se muito provável que se Mendés-France fracassar em suas gestões em Genebra, o govêrno francês publique um **Livro Branco** historiando todas as etapas das negociações de maio que terminaram com a decisão francesa de ceder aos Estados Unidos a instrução e equipamento do exército vietnamês, e a posterior resposta de Washington de que a situação militar era demasiado desesperada para tentar tal empreendimento.

PERSUADIR OS EE. UU.

PARIS, 10 (U.P.) — A Grã Bretanha uniu suas forças com a França, hoje, para conseguir que os Estados Unidos se façam representar nas fases de encerramento da conferência do Extremo Oriente. Isso, porque os govêrnos de Paris e Londres te-

(Conclúe na 24.ª página)



Geneviéve de Galard, o «anjo branco» de Dien Bien Phu, recusou uma proposta de Hollywood para fazer um filme. Tambem não póde visitar os Estados Unidos, deixando assim de atender a um convite do governo americano

PERSPECTIVA DE QUE A CIDADE SE TRANSFORMA EM CAMPO DE BATALHA

Fuga desordenada dos civis, enquanto se ouve o troar da artilharia comunista

HANOI, 10 (UP) — Esta capital da Indochina setentrional começou a ser evacuada hoje por sua população civil, momentos antes que as legiões rebeldes formem em tôrno dela um anel de aço e fogo. Ao mesmo tempo, o comando francês anunciou que os comunistas se apoderaram de outras quatro posições avançadas, em Vinh Yen, a 40 quilometros a noroeste de Hanoi, e sobre a estrada principal que conduz ao nordeste do rio Vermelho.

A população desta cidade, onde se ouve o troar da artilharia comunista, foge apavorada rumo a Haiphong, porto do delta, e para Saigon, na zona sul do Vietnam. Os civis partem em taxis, ônibus particulares, caminhões e automoveis, quando podem dispor dos mesmos. Os preços das passagens nesses veiculos até Haiphong subiram fantasticamente. Os menos afortunados fogem a pé, ou em veiculos de tração animal.

Assim mesmo, todos aviões comerciais que saem de Hanoi vão superlotados de fugitivos. As linhas aéreas têm vendido suas passagens de duas semanas ou mais. A «Air Vietnam», que é a maior empresa de transporte aéreo local, colocou avisos em seus escritórios, informando ao publico que não dispõe mais de lugares em seus aviões, até 27 de julho.

Observadores autorizados calculam que já sairam de Hanoi, pelo menos, 200.000 vietnameses. O comandante em chefe, general Paul Ely, comunicou a uma delegação que representava 6.000 residentes franceses em Hanoi, que estes evacuem rapidamente a cidade, porque provavelmente a capital indochinesa se tornará arena de sangrenta batalha.

As autoridades britânicas tambem ordenaram que aviões militares procedentes de Singapura estejam prontos para evacuar os residentes ingleses, se necessario. O consulado dos Estados Unidos comunicou á coletividade norte-americana que abandone, sem demora, Hanoi.

DOIS ACONTECIMENTOS DE IMPORTANCIA

HANOI, 10 (UP) — No momento em que se inicia a evacuação de Hanoi, seriamente ameaçada pelas forças comunistas que atacam por três pontos diferentes, ocorrem dois acontecimentos de grande importancia.

Em primeiro lugar, o chefe do governo francês Pierre Mendés-France, preparava-se para seguir via aérea para Genebra, afim de tomar parte na fase final das negociações sobre a guerra da Indochina. O premier francês disse, ontem, que a França considerava um verdadeiro desastre o fato de que os Estados Unidos não enviem a Genebra um diplomata de alta categoria.

Em segundo, funcionarios franceses e norte-americanos conferenciam, em Paris, sobre o modo mais eficiente de armar e equipar novas divisões francesas, caso fracassem as negociações de Genebra.

HANOI, 10 (U.P.) — As forças rebeldes lançaram-se, hoje, novamente, contra Hanoi, en-

(Conclúe na 24.ª página)

NOTAVEL DESCOBERTA DO CIENTISTA NORTE-AMERICANO MARCEL SCHEIN

O «anti-proton» tem fantastico poder de destruição — Contra as provas atômicas

WASHINGTON, 10 (UP) — Toda imprensa norte-americana publica fotografias do fisico Marcel Schein, professor da Universidade de Chicago, seu quadro negro e seu anti-proton misteriosa particula cósmica que teria detido, no ultimo inverno, por um balão de sonda a 30 quilometros acima do Texas. Tratar-se-ia, de fato, de uma das maiores descobertas cientificas modernas.

O anti-proton, procurado, há anos, pelos fisicos do mundo inteiro, seria o oposto do proton. Proton é o nucleo do átomo de hidrogenio e, por conseguinte, constitue um dos elementos básicos de todos os corpos terrestres. Um proton e um anti-proton, que se encontram, destroem-se mutuamente.

O anti-proton seria, pois, capaz de aniquilar toda matéria composta de protons. Seria essencialmente contra a matéria. Parece, entretanto, impossivel reunir anti-protons em numero suficiente para destruir o planeta.

PROIBICAO DE PROVAS ATOMICAS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (UP) — Durante a reunião de ontem do Conselho de Fideicomisso, a India propôs que se proiba aos EE. UU. realizarem novas experiencias atômicas hidrogenicas, no oceano Pacifico. O delegado Krishna Menon sugeriu que tais provas sejam sus-

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s/1019



Perante uma assistencia de cerca de 1500 convidados, realizou-se terça-feira ultima, na igreja da Candelaria, no Rio, o casamento do sr. Manoel Antonio Sarmanho Vargas, filho do presidente da Republica e de dona Darci Vargas, com a srta. Vera Maria da Silva Tavares, filha do sr. Armando da Silva Tavares e de sua esposa, sra. Jenny Camargo da Silva Tavares. Na foto, a noiva, ao entrar na igreja, com o sr. Getulio Vargas

FESTA RELIGIOSA EM LISIEUX

LISIEUX (França), 10 (UP) — **Acham-se reunidos, nesta cidade, autoridades religiosas, civis e militares e grande numero de fiéis catolicos para as cerimonias do Dia Mariano. Essas cerimonias atingirão, amanhã, seu ponto culminante com**

(Conclúe na 24.ª página)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

Genevieve de Galard, o «anjo de Dien Bien Phu», recusa uma proposta de Hollywood

A famosa enfermeira voltará, em outubro, ao «front» da Indochina

Paris vive momentos de emoção com as noticias da retirada do Delta do rio Vermelho

De Almeida CASTRO
(Enviado especial á Europa)

PARIS, julho — (Almeida Castro, enviado especial dos **Diarios Associados de Pernambuco**) — Francois Cartier é um jovem reporter francês, que gosta de saber coisas do Brasil e de ajudar os seus colegas da imprensa brasileira. Mas seus esforços não chegaram a ter êxito, para satisfação do nosso intento de conversar com Geneviève de Galard, a famosa enfermeira francesa, que escreveu paginas de heroismo no cerco de Dien Bien Phu, O chamado Anjo da guerra da Indochina, desde a sua chegada á França tem sido assediada por centenas de jornalistas de todo o mundo, que se aliam aos representantes de revistas e editores, todos desejando comprar os direitos de sua historia ou ouvir dela a narrativa do que foi a heroica resistencia francesa naquele bastião anti-comunista do Oriente.

Mostrando-nos um jornal, Françoise confessa o seu fracasso em conseguir um contacto com Geneviève e justifica mostrando-nos a noticia: Lemos: «Geneviève não irá á Hollywood. Já em outubro ela está á de volta á Indochina. Até Janeiro de 1955, Geneviève está presa a contrato com o Ministerio do Ar. Atualmente, a notavel enfermeira está convalescendo e antes de voltar ao palco das operações terá direito a uma licença. No entanto, Geneviève de Galard renunciou ao convite do governo americano para visitar os Estados Unidos, tendo, ainda, recusado a proposta para figurar num filme da Warner Bros, ao qual se referiria um longo compromisso com aquela empresa de Hollywood.

Num outro local do periodico, enorme emanchettes anuncia a retirada das tropas francesas do Delta da Indochina, comparando-a á famosa retirada de Dunquerque. Françoise nos diz, então, que toda a França acompanha emocionada a situação no Extremo-Oriente. Saimos a caminhar pelas ruas de Paris. Diante das vitrines do **Paris Liberé**, na rua Reaumur, centenas de pessoas se postam acompanhando as informações transmitidas pelo radio e pela televisão. Toda Paris se volta para o longinquo Viet-Min.

MOMENTOS EMOCIONANTES EM D'ORLY

E' ainda o simpatico jornalista francês quem nos proporciona uma visita ao aeroporto D'Orly, onde altas personalidades e dezenas de pessoas se concentram á espera dos primeiros repatriados de Dien Bien Phu. Lá estão as senhoras Mendés-France e Georges Bidault e o sr. Guy La Chambre, ministro dos Estados Associados; o presidente do Conselho Municipal de Paris e varios generais franceses e norte-americanos.

O possante DC-6 norte-americano desceu na pista cinco minutos antes da hora marcada. Ao nosso lado, senhoras e mocinhas deixavam cair lagrimas. Eram pa-

(Conclúe na 24.ª página)

SOBEM AS AGUAS DO INN E DANUBIO

Milhares de pessoas evacuadas

MUNICH, 10 (UP) — Milhares de pessoas foram evacuadas hoje, rapidamente do vale do rio In, ao romper-se um dique, em Neuoetting, a uns 80 quilometros a léste de Munich. Todas as comunicações com a zona sinistrada estão cortadas e a força aérea norte-americana permitiu que varios de seus helicopteros sobrevoem a região, para determinar os danos causados pelas inundações.

Hoje, continuou chovendo pelo quinto dia consecutivo, o que aumentou ainda mais o volume dos rios Inn e Danubio, cujo transbordamento está agravando as já desastrosas inundações da

(Conclúe na 24.ª página)

Inquérito sôbre o carregamento de armas enviado á Guatemala pelos paises da "cortina de ferro"

CONTINUA O BOLCHEVISMO SENDO UMA GRANDE AMEAÇA AO HEMISFÉRIO

Batalha que se iniciou com a experiência da Guatemala — Infiltração

NOVA YORK, 10 (U. P.) — "Acaba de começar a batalha pelo hemisferio ocidental" — tal é a conclusão a que chega Daniel James, conhecido jornalista norte-americano, num artigo publicado na revista "New Leader". Acentua que a experiencia da Guatemala evidencia que os vermelhos estão empregando metodos especialmente adaptados para a America Latina.

Na sua opinião, "o comunismo perdeu a batalha da Guatemala, mas não a batalha do hemisferio. Do matadouro, que criaram na Guatemala, os bolchevistas emergirão com algo mais duradouro, talvez, do que uma cabeça de ponte: uma ideologia especialmente adaptada a America Latina. Esta ideologia não foi derrotada juntamente com o Partido Comunista Guatemalteco pelo exercito de libertação do tenente-coronel Carlos Castillo Armas, mas continua sendo uma ameaça de primeira grandeza".

Para Daniel James, o que se enfrentou na Guatemala, e o que se enfrenta no hemisferio inteiro "é a mais formidavel doutrina comunista do maoismo", que não se confunde com o "titoismo", visto que "não é comunismo nacional, nem está em conflito com Moscou.

(Conclúe na 24.ª página)

MANIFESTAÇÕES EM TRIESTE

TRIESTE, 10 (U. P.) — Os alarmados vizinhos das aldeias fronteiriças da zona "A" de Trieste, governada pelos aliados, organizaram uma delegação para ir a Roma e tambem ás Nações Unidas, em sinal de protesto contra os planos de entrega de suas aldeias á Iugoslavia, como solução do problema desta dividida cidade.

Os protestantes, na sua maioria comunistas, reclamam a manutenção do carater internacional de Trieste, que, aliás, é tambem o ponto de vista de Moscou sobre o assunto. As aldeias "unidas" no protesto, que alguns

(Conclúe na 24.ª página)

PRESENTE DO "KREMLIN" AO GOVERNO FILO-COMUNISTA DE JACOB ARBENZ

Será dissolvido o exercito do coronel Castillo — Pacto militar com os EE. UU.

GUATEMALA, 10 (U.P.) — O novo govêrno desta República pretende iniciar, segundo se anunciou, esta manhã, uma investigação sobre o carregamento de armas enviado á Guatemala pelos paises satélites da União Soviética. Segundo os jornais, nenhum organismo oficial teve conhecimento da compra de armas, senão quando as mesmas estavam desembarcando em Puerto de Barrios.

Por êsse motivo, diz-se que para a realização da transação não se recorreu aos canais legais, nem para aquisição de armas, nem para obtenção de dinheiro, atribuições que, logicamente, competiam aos Ministerios da Fazenda e Defesa. Comentando o assunto, o matutino Imprensa Livre deixa entrever a possibilidade de que não houve realmente uma compra, mas que as armas enviadas a Guatemala foram um presente da União Soviética ao govêrno filo-comunista do ex-presidente Arbenz.

SERA' DISSOLVIDO

GUATEMALA, 10 (U.P.) — O exército de libertação, que derrubou o govêrno de Jacob Arbenz, será dissolvido depois que seus soldados realizem um desfile triunfal pelo centro da cidade de Guatemala. O coronel Castillo Armas, presidente provisório da República, disse ontem, á imprensa, que permitirá a incorporação de seus soldados no exército regular da Guatemala.

Será oferecido um posto no exército aos oficiais rebeldes porém, a maioria dos revolucionários, que não têm graduação, será licenciada. Castillo Armas manifestou tambem que seu go-

(Conclúe na 24.ª página)

Fortalecimento dos meios de defesa do Pacífico e do extremo oriente

Estão sendo tomadas as medidas necessárias pelos Estados Unidos — Sistema de alarme

WASHINGTON, 10 (UP) — Altos militares norte-americanos asseguraram, hoje, ao povo dos Estados Unidos que estão sendo tomadas as medidas necessárias para fortalecer as defesas do Pacifico e o Extremo Oriente e para estabelecer um sistema de alarme, que seja capaz de impedir ataques atômicos a traição.

Esses militares revelaram algumas das medidas de defesa, que estão sendo levadas a efeito depois que os governadores de três Estados pediram ao governo federal que estabeleça, equalquer que seja o preço, um sistema de alarme que torne impossivel, no futuro, a repetição de um ataque a traição, como o de Pearl Harbour.

Tal proposta dos governadores norte-americanos está contida num informe que estes enviaram, ontem, ao presidente Eisenhower. Os três governadores — Dan Thornton, do Colorado; Allan Shivers, de Texas; Hohn Fine, da Pennsylvania — propuseram ao presidente da República várias medidas de defesa, no mesmo documento. Os militares lançam informaram que já existem sistemas de alarme que podem revelar a presença de aviões ou navios inimigos, em **todos os pontos em que se encontram as forças dos Estados Unidos.**

Esses sistemas formam parte de um outro mais amplo, de caráter internacional, graças ao qual se pode enviar noticias com grande rapidez, a Washington e aos encarregados da defesa do mundo livre, em varios lugares do globo. Constantemente está se melhorando o sistema de radar, especialmente na região setentrional do continente americano, pois, num caso de traição, o ataque virá justamente do norte para o sul.

(Conclúe na 24.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar De 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Fones: 7186 e 28617

EM PARIS

Um espetáculo impressionante faz reviver a história da França

Luz e som no Castelo de Vincennes — Saint Louis, Jeanne D'Arc, Louis XIV e a Entente Cordiale evocados cinco vezes por semana

PARIS, julho — (De Almeida Castro, enviado especial dos "Diarios Associados" de Pernambuco) — Até outubro proximo cinco vezes por semana, não só o turista estrangeiro, mas tambem os parisienses, poderão assistir a um espetaculo inesquecivel. Graças aos esforços do governo francês, o famoso Chateau de Vincennes foi completamente restaurado e especialmente preparado para ocupar lugar destacado entre as atrações historicas das duas vezes milenaria Paris.

Tivemos a felicidade de assistir aos atos inaugurais da grande mostra historica. No meio do bosque, o imenso Castelo fantasmagoricamente iluminado, sobressai e atrai o visitante, que, maravilhado, percorre todas as suas dependencias, vivendo a Historia, na evocação dos grandes vultos da França.

INTEIRAMENTE RESTAURADO

Nada fica sem explicação para o visitante interessado. Sabe-se, assim, que o "décor" foi integralmente restituido por M. Trouvelot, arquiteto chefe dos Monumentos Historicos, permitindo, desse modo, a todos os parisienses contemplar o "Chateau de Vincennes" tal qual o Rei-Sol o via. O "donjon" que esta inteiramente igual ao tempo dos Luises — é o centro das evocações historicas, sendo de destacar que é esta a primeira vez desde o seculo XVII que o seu interior é iluminado. Lampadas eletricas substituem os antigos candelabros, notando-se que o pavilhão do rei recebe apenas iluminação indireta.

ESPETACULO HISTORICO

O sistema de som utilizado é o já consagrado estereofonico, conquista da moderna cinematografia. Pelo mesmo, as vozes e ruidos são ouvidos do lugar de onde são emitidos, o que dá a idéia perfeita da ação desenvolvida. Trinta artistas tomam parte na representação historica, que segue um texto de André Chamson, conservador do "Petit-Palais" e tem musica de Jaques Ibert.

O espetaculo cenico dura 45 minutos e apresenta, entre outras, as evocações de São Luiz

(Conclúe na 24.ª página)

ILEGÍVEL

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954

Declarações a Um Padre-Mestre

Geraldo Porto de MENDONÇA

Senhor Padre-Mestre, dizer que os católicos franceses abjuraram a evangélica missão dos padres-operários — é praticar falso testemunho, ou impor mais um postulado, neste dogmático e espavorido mundo de Deus.

Infelizmente para nós, que vivemos neste ângulo agudo da América, as notícias aportam como se fossem trazidas em caravelas ou galeões, por feros e remissos navegadores. Chegam aos pedaços e as suas proposições, gaguejadas e sonulentas, têm o sabor das coisas redigidas após a ceia e em fim de jornada. Mesmo assim, criam doutrina e formam os adeptos, que a nossa meridional irreflexão sabe gerar. Quando, porém, originam-se da França, ou de outras malvadas latitudes, a tradição ordena refletido exame, o que não emagrece as paixões precipitadas e imprecisas. Esquecem que a **Mater Gallia**, «a filha mais velha da Igreja», berço de muitas coisas, foi tambem o berço da sincera fé cristã; que o seu clero, já no século XVI, era tolerante e culto; e que Sadolet, um bispo que imitava Cristo, pregava a nazarena doçura, condenando a violência, a intolerância e o terror, naqueles tempos ásperos e confusos. E' bem verdade que nós, filhos da Peninsula, temos razão de assim pensar, pois de Portugal recebemos o que Lisbôa possuia — pastores dalmas que, em sua maior parte, tinham conhecido o mal nobre e compassivo Arcebispo de Tessalónica. Este piedoso fidalgo, antigo cabo de esquadra, senhor absoluto na côrte de D. Maria I, celebrizou-se por certas predileções, pelo seu alargado amor á mesa — e ás anedotas portuguêsas. ... meu humilde pensar, dele herdámos, entre méritos e demeritos, o conceito supremo que perseguia o santo homem — esta eterna desconfiança sobre o pensamento, os fatos e as mulheres que da França nos chegam. E' curial dizer que os ... negros ... ceses, sob Napoleão, não eram mais jejunos e mereciam as devidas reservas, pois costumavam ler Voltaire, perfumavam a sotaina e o que é mais lamentavel! — faziam **blague**.

Ora, áquele tempo, o bom-gosto dominava na Europa extra-peninsular e já os dominicanos se preocupavam com o bom-senso

* * *

Sabei, senhor Padre-Mestre, que a França, no século XIX, foi a terra das missões, mas a última de lá partiu, sem latim e sem côngrua, no ano da graça de 1952. Partiu sob o olhar vigilante do germano, cujo cerebro têso não podia imaginar tamanha audácia.

Cerca de vinte e cinco sacerdotes, disfarçados em operários, acompanharam á Alemanha protestante e nazista os trabalha-

(Conclue na 7.ª pagina)



A Figura de Palhaço em Dois Pintores no Recife

Nelson Nogueira SALDANHA

RECIFE, julho — Cabe um estudo da presença da figura de palhaço na arte em geral. A figura de palhaço tem ai um papel, o ás vezes parece que não é apenas trazida: mas surge, e se põe, e fica; as razões disso não são só históricas, porém expressivamente estéticas, ou psicológico-estéticas. No ballet, na musica, dramática, mesmo na música sem palco; no cinema; na pintura entretanto é que lhe vem um aspecto mais especial.

Há uma certa expressividade na figura do palhaço, em geral: do pierrot, do arlequim abstraindo-se suas caracteristicas tradicionais distintivas, da cena. Do palhaço farsante em geral, com uma clássica atribuição de sentimentalidade. O palhaço de roupa larga e colorida, a qual joga um tanto singularmente com o humano da face.

E o palhaço aparece de modo considerável na obra de dois pintores do Recife: digo de Elezier Xavier e de Piroska Kiszely. E digo do Recife quanto a uma colocação estimativa, porque são pintores nossos; esta ultima tambem, pois Piroska Kiszely, já se incorporou ao patrimônio artistico do Recife — embora não tenha sido ainda dado o devido aprêço e atenção á sua (aliás crescente) contribuição. Nem possue nossa cidade tal excesso de artistas, que possa estar a dispensá-los.

Na pintura de um e de outra, o palhaço aparece não só como tema, ou melhor, como assunto; mas tambem como motivo de que se valer, como elemento que surge ou se impõe; e quando está em todo um quadro, parece que veio a ocupá-lo todo com sua força.

x x x

Em Elezier Xavier (agora inclusive entregue a trabalhos outros no campo da pintura), o palhaço é antes de tudo uma reminiscência pessoal: é o palhaço de tempo ido e de distante rua, anunciador do circo no interior: pois o palhaço tambem nos anuncia o menino que viu aquilo e pinta agora moleques e picadeiros com a mão e o governo do artista de hoje. Palhaços de uma triste agilidade. Côres claras e vivas; unhas muito levemente vivas, outras como que constrangidamente vivas. Dias plenos e brancos de sol e ás vezes de cartolina; céus claros ou fundos simples, as linhas nitidas; e quando há um circo há um palhaço: que se completa num mastro e numa corda mas cujas cabriolas parecem prolongar as pernas nos mastros, e a roupa na tenda. Palhaços através dos quais a alma se prolonga e segue para longe.

Aguardemos de Elezier Xavier suas próximas mostras, que vêm agora com admiráveis produções de certo carater, de moldo a merecer sérios comentários; mas ele continua e continuará suas outras trilhas (a arte é um bosque de muitas veredas, entrecruzadas), e continuaremos a ver suas séries, inclusive os estudos de circo; e seus progressos.

Em Piroska Kiszely (há tempo longe das vistas do público de exposições, e que tem continuado em crescente produção), sob estudo nos estudos mais recentes, parece, há mais palhaços ainda.. O pincel de Piroska planta circo, de que os palhaços são estranhas flores. Tambem se sugere a lembrança pessoal: de instáveis circos de outras ter-

(Conclue na 2.a pagina)

A Historia das Sêcas

João Climaco BEZERRA

FORTALEZA, junho: — Admirava-se o velho Capistrano de Abreu, com a sua infatigavel paixão da investigação do passado, que a Historia do Ceara possuisse uma soma tão valiosa de documentos. Era, na sua opinião, a história mais investigada e talvez mais rica de detalhes entre todos os Estados do Brasil. Mas, sob o ponto de vista interpretativo continuávamos sem dúvida alguma, no ponto de partida. O material recolhido beneditinamente, e o Barão de Studart foi o apóstolo desse trabalho gigantesco, permanecia á espera de quem o utilizasse para as conclusões de ordem sociológica.

A primeira tentativa de um novo sentido histórico, com bases cientificas, coube talvez, a Joakim Catunda, cujos capitulos do pequeno volume se orientam por rumos inteiramente novos. Não fugiram á regra inclusive os historiadores surgidos na quadra de 30, quando a influencia das modernas correntes da sociologia brasileira, chefiadas por Gilberto Freyre ou Oliveira Viana, já criavam adeptos pelo país inteiro. Os livros de 30, salvadas pequenas exções, continuam presos á história narrativa, numa fatigante repetição de coisas já sabidas. E exemplo desse fato é o **Ceará Colonia** do sr. Walter Pompeu.

Caberia a Joaquim Alves o lugar principal entre os iniciadores da sociologia nordestina. Seu livro de estreia, **Nas Fronteiras do Nordeste**, pode ser apontado como um dos mais sérios e lúcidos ensaios da nossa realidade social, economica e politica. Decorridos mais de 20 anos da sua publicação, quando os estudos de sociologia, entre nós, estudos de sociologia, entre nós, assumiram a máxima importancia, aquele pequeno livro de Joaquim Alves, continua atualisado, inclusive servindo de subsidio para outros ensaios de capital interesse, como as investigações do professor Josué de Castro em torno da fome.

A Joaquim Alves como sociologo, favorecia o seu conhecimento da terra e do homem regionais. Não foi ele um estudioso de gabinete, na rigorosa expressão do termo. Andou, pelos tempos de mocidade, o Nordeste inteiro, recolhendo material e tentando, através da observação, a análise da realidade geográfica e do carater do homem nordestino. E é, por isso mesmo, que á terra e ao homem do Nordeste emprestou Joaquim Alves um sentido novo, numa tentativa de expressão ecológica e social. Nada escapou á sua argúcia, á sua paixão pela análise. E a prova mais robusta da sua lúcida inteligencia de analista é o seu capitulo em torno dos mistérios de Juazeiro, já esboçado **Nas Fronteiras do Nordeste** e mais tarde ampliado no seu ensaio **Juazeiro, Cidade Mistica**.

Não se limitou Joaquim Alves a narrar os milagres da meca cearense, repetindo episódios conhecidos e explorados. Muito ao contrário, traçou um perfil do Padre Cicero, o apóstolo matuto de tão dificil e complexa psicologia.

A Figura do Padre Cicero Romão Batista, desafia ainda os seus biógrafos. Não apareceu na verdade um interprete que o situasse como homem dentro do seu tempo e do seu meio. Nos trabalhos surgidos em torno do patriarca, avultam os episódios da luta politica, da revolução. As cenas de fanatismo e a influencia dos aproveitadores politicos, como a singular figura de Floro Bartolomeu. O homem Padre Cicero, o mistico que talvez haja acreditado nos acontecimentos que se desenrolaram aos seus próprios olhos, permanece ainda excessivamente desconhecido.

Joaquim Alves, nas Fronteiras do Nordeste e em **Juazeiro, cidade mistica**, analisa á luz da sociologia, a formação do fanatismo. Estuda o meio e o homem e demonstra como podem surgir movimentos de crendices coletivas. Aliás é o Nordeste uma terra mistica.

Região marcada pelo fenôme-

(Conclue na 7.ª pagina)

DOIS POEMAS DE BAUDELAIRE

(Tradução de Moacir de ALBUQUERQUE)

I

Any where out of the world
Fora do Mundo, não importa onde

Esta vida é um hospital, onde cada doente possui o desejo de mudar de leito.

Este quereria sofrer diante da lareira; aquele acredita que se curaria ao lado da janela.

Parece-me que estou sempre bem onde não estou, e esta questão de mudança eu a discuto sempre com minha alma.

"Dize-me, minha alma, pobre alma arrefecida, que pensarias de habitar Lisboa? Ai deve fazer calor e te alegrarias como um lagarto. Esta cidade descansa á beira dagua; dizem que é feita de marmore e que teu povo de tal modo odeia o vegetal que arranca todas as arvores. Eis uma paisagem que corresponde a teu gosto; uma paisagem de luz e mineral refletida na agua".

Mas minha alma nada responde.

"Já que amas o repouso, associado ao movimento, queres morar na Holanda, esta terra pacifica e esplendida? Talvez te divertisses neste país, cuja imagem admiraste tantas vezes nos museus. Que pensarias de Roterdão, tu que amas as florestas de mastros e os navios encostados ao pé das casas?".

Mas minha alma permanece muda.

"Preferirias a Batávia? Aqui encontrariamos o espirito europeu aliado á beleza tropical".

Nenhuma resposta. Terá morrido minha alma?

"Chegaste a um ponto de torpor que só te comprazes no teu proprio mal? Se assim é, fujamos para as regiões que representam as analogias da Morte. Embarcaremos para Torneá. Iremos mais longe ainda, até o fim do Baltico. Mais longe ainda da vida, se é possivel; instalar-nos-emos no polo. La, obliquamente, á terra jeve o sol e as trevas alternadas do dia e da noite suprimem a variedade e aumentam a monotonia, que é a metade do nada. Lá, poderemos tomar grandes banhos de trevas, enquanto a aurora boreal nos enviará de vez em quando clarões roseos, como os reflexos dum fogo de artifício infernal".

Enfim, minha alma explode e sabiamente me grita:

"Não importa onde! Não importa onde! Desde que seja fora do mundo".

II

O Pôrto

Um porto é repouso encantador para as almas fatigadas das lutas da vida. A amplidão do céu, o arquitetura movel das nuvens, as colorações variaveis do mar, os farois cintilantes, são o prisma ideal para seduzir os olhos, sem cansa-los nunca. Os navios de forma esbelta, de maquinismo complicado, aos quais a vaga imprime oscilações harmonicsas, comunicam á alma o gosto do ritmo e da beleza. Há ainda e sobretudo, uma especie de prazer misterioso e aristocratico para quem não possui nem curiosidade nem ambição, ao contemplar, do mirante ou do cais, o movimento dos que partem e dos que voltam, dos que ainda têm a força de querer e sonhar, o desejo de fugir ou de enriquecer.

A COROLA

Osman LINS

Estou só
Venho das fontes
que nasceram em Tua infância
e a Ti me reconduzem.

Estou só
Que despontasse
em minhas mãos, desejara,
a Tua amada face.

Meu anseio Te anuncia:
de onze pétalas sôltas
surge a corola da imagem
E pousas sôbre minha solidão,
suave, mansa,
com a túnica da virgem
e o véu da criança

Cantas em mim
És lança de cristal cravada no meu ombro
És pássaro de luz plunando na manhã
Em mim Tu cantas

Levo nas mãos
as palavras do Teu rosto
— poema inumeras vezes
esquecido e recomposto.

Eu sou em Ti
Em mim Tu és

E sei que és minha
E sigo iluminado
com Teu rosto sorrindo em minhas mãos.

Fel na Lingua

Valdemar CAVALCANTI

Foi o terror dos balanos do ultimo quartel do seculo XVII: a lingua de Gregorio de Matos. Na sua "lira maldizente" o poeta cantou "torpezas do Brasil, vicios e enganos", com a mesma força e o mesmo calor — diria melhor, com o mesmo engenho — com que sempre cantou, na sua lira graciosa, as coisas do amor e da vida. A gente ruim, os falsos valores, os deshonestos, os fatuos, os hipocritas, os fraudadores da fé, os açambarcadores do poder — esses o poeta os feria impiedosamente, com a pena molhada no pior veneno. Para as grandes e os poderosos da epoca ele guardava a sua gota de ácido, embora algumas vezes, levado pelas circunstancias, lhes estendesse a mão suplice ou lhes exaltasse os feitos e a reduzida gloria.

Nesse particular, aliás, não atentou Silvio Romero que até exagerou a noção de dignidade de Gregorio de Matos, chegando a falar, por estranho que pareça, em "inteireza de carater" e coisas semelhantes. Por sua vez, outros criticos, igualmente despreocupados quanto a essa questão de peso e medida, só tiveram olhos para enxergar o lado negativo da personalidade do poeta baiano: viram nele um simples capadocio de talento, maldoso e impertinente.

A verdade é que o Bôca de Inferno — era assim conhecido — desenvolveu, ao seu tempo e no meio pequeno, uma atuação social de acentuado alcance, a que não se tem prestado a devida atenção. "Maior fruto faziam as sátiras de Matos que os sermões de Vieira" — é o depoimento do proprio Vieira". Ele levou a vida a cuastigar os defeitos e corrupções da sociedade colonial, sempre alerta para as ganancias, para as ambições, as mesquinhezas e miserias humanas, habitualmente com a denuncia.

Não é de estranhar que, por lingua pronta e afiada para a ser assim, Gregorio de Matos haja conseguido para si um ambiente de unanime antipatia e feroz desagrado. Mas o poeta achava que por varios modos as contas eram ajustadas. Todos lhe queriam mal, porém, o seu odio era mais valente: "Pois eu só, e eles são tantos" — lá diz

(Conclue na 2.ª pagina)

A Gênese da «Lira» dos Autos Populares Alagoanos

Abelardo DUARTE

MACEIO, julho — Os nossos folguedos populares dos Caboclinhos ou Cabocolinhos (na linguagem do povo) e dos Guerreiros incluem entre os seus mais importantes personagens — a Lira, que dá mesmo o nome á cena principal desses autos e é equiparada a uma rainha, porquanto se canta assim na sua sequencia musical:

"Vamos matar nossa Lira
Antes que ela chegue ao porto
Eu não quero duas rainha
Nesta aldeia de cabôco".

Foi a Lira uma figura meio enigmatica ou pelo menos não perfeitamente identificada, durante certo tempo, até quando decidiram os pesquisadores do nosso Folclore investigar-lhe seriamente a origem. Como se sabe, os folguedos populares resultam geralmente de um trabalho sincretico, ás vezes lento, outras vezes abrupto. Os dois folguedos em apreço estão nesse caso, não fugiram á regra geral. Admite-se que os Guerreiros, por exemplo, sejam a forma atual sincretizada mais proxima dos Caboclinhos e dos antigos Reisados ou Congos, estes por sua vez havendo recebido a inclusão de elementos, fragmentos e entrechos de autos europeus peninsulares. São assim uma concerie de influencias culturais e fatores etnicos.

A presença dessa figura singular, que é a Lira, nos conjuntos ou bailes dramaticos das Alagoas necessitava de uma explicação ou de uma interpretação razoavel porquanto a peça da Lira constitui, sem duvida, a cena culminante (episodio da morte da Lira e sua ressurreição) dos dois autos. E indagava-se: por que Lira? Qual a significação desse nome no folguedo?

Porém essa Lira nada tinha á ver com a Grecia antiga e muito menos ainda recordava o instrumento musicali homonimo dos gregos. Como existem no baile algumas figuras estelares com as respectivas partes, Estrela do Ouro, Estrela do Norte, Estrela Brilhante, etc., podia acontecer que a Lira representasse a constelação do Norte. Entretanto, não se observa nenhum nexo entre a peça da Lira e a palavra com que se nomeia essa figura. E a Lira continuava enigmatica, quanto ao nome principalmente. Acontece, porém, que Oneida Alvarenga levanta, em sua obra "Musica Popular Brasileira" (1) a ponta do véu. Mostra que Lira nada mais é do que a transformação de Lilia na boca do povo. Nos referidos folguedos há a cantiga seguinte:

"O' morte que matais a Lira
O' matais a mim que sou teu.
Mata-me da mesma morte
O que a minha Lira morreu".

Este cantico funebre é inegavelmente, como salienta Oneida Alvarenga, uma variante da quadra da "Lilia", cantiga que diz ter ouvido em menina e registrado por Cesar das Neves, e Gualdino de Campos:

"Oh! morte que mataste Lilia.
Mata-me a mim que sou teu.
Fere-me com o mesmo ferro
Com que minha Lilia morreu"...

Está patente a semelhança entre essas duas quadras, havendo apenas a substituição ou deturpação de Lilia por Lira.

Como o Folclore as coisas não são tão faceis de comprovação sempre, chega-se ás vezes pelo caminho indireto a algumas outras conclusões. E' o caso dessa personagem dos Caboclinhos e dos Guerreiros.

Florestan Fernandes no seu excelente e erudito ensaio — as "trocinhas" do Bom Retiro. (Contribuição ao estudo folclorico e sociologico da cultura e dos grupos infantis) — (2), tratando de Jogos Infantis, cita entre varios outros o denominado Lidia, peça na qual uma criança recita — as outras ouvem:

LIDIA

"A uma hora nasci
A's duas me batizei
As três eu namorava
E ás quatro me casei;

Ás cinco fiquei doente,
As seis para morrer
A's sete em cima da mesa
E ás oito no caixão,

Ás nove pelo caminho,
A's dez na porta da Igreja
Ás onze no cemiterio,
E a meia noite no céu.

O céu cobriu-se de luto.
A terra se estremeceu
Os passarinhos choravam
Que a pobre Lidia morreu.

De longe vem vindo um pastor,
Na minha porta bateu,
Veio trazer a noticia
Que a pobre Lidia morreu".

(Conclue na 7.ª pagina)

O Itinerário de Aguas Belas

Milton SANTOS

(Da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia)

Pode-se dizer, com propriedade de expressão, que em Pernambuco já se vai formando uma verdadeira escola geografica, na acepção a que comumente se liga essa expressão nos meios universitários. Um conjunto de especialistas, orientados em determinado sentido no estudo de uma ciência, usando-lhe os métodos comuns, mas sensivel nota de individualidade e fazendo escola, é agora no sentido mais vulgar da expressão, isto é, granjeando prosélitos sejam os seus próprios discipulos, sejam os que, mais de longe, lhes observam as atividades.

A escola pernambucana de Geografia — é o que me parece dos trabalhos que me chegam ás mãos e dos titulos daqueles que ainda não conheço — contemporânea do sôpro de renovação por que passou a nossa ciência em todo o país, aproveitou-se dessa contemporaneidade, deixando de parte objetivos e metodos já obsoletos, para abraçar os que pretendem vêr a disciplina sonhada por La Blache como autêntico ramo independente do saber humano. A sua inclinação para os estudos ostensiva ou disfarçadamente de geografia regional não deixa margem a outras suposições. Vejamos, por exemplo, esse esplendido «Itinerário de Aguas Belas», de autoria do professor Manuel Correia de Andrade, editado pela Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Seu autor, assistente de geografia fisica na cadeira do professor Gilberto Osório, dá-nos, porem, um trabalho de geografia integral, como queriamos mostrar-nos que a geografia é uma só. Com um titulo assim despretencioso, os ensinamentos que contém não retiram ao trabalho o cunho de verdadeiro e agradavel passeio ou excursão geográfica que, com êle, o leitor é obrigado a fazer, do Recife até Aguas Belas, na zona tradicional entre o agreste e o sertão.

Na sucessão dos quadros descritos em tão bom português, como dentro da mais rigida certeza geográfica, vai o prof. Manuel Correia aproveitando as ensanchas para debater questões que hoje preocupam os geógrafos chamados físicos, como a definição que endossa para o fenômeno planicie, em cujo conceituar admite que «nem sempre são rigorosamente planas, horizontais, pois podem possuir um relevo local que atinja até os 150 metros», referindo-se aos contrastes entre a planicie do Recife, que é horizontal e a atlântica, onde fica a zona da mata, que é ondulada. Não lhe escapa, tambem a oportunidade de discutir a origem dos conhecidos arrecifes do litoral pernambucano, assim como a genese da planicie recifense que atribui ao trabalho de sedimentação realizado pelo mar e pelo rio Capibaribe, cada qual de sua parte.

O geógrafo regional porém, está sempre presente nesse agradavel itinerário geografico, sendo bem expressivas as paginas em que, para explicação da paisagem, combina os fatores da ordem física, com os da ordem humana, por exemplo, a luta entre a cana e a mata virgem, cujos efeitos evidencia, a vida economica na zona agreste, explicada pelas condições de clima e solo e outras passagens de igual merecimento.

O «Itinerário de Aguas Belas» representa um verdadeiro roteiro para a geografia física e humana de boa parte do territorio pernambucano. Indica a preferencia dos geógrafos pernambucanos pelos estudos locais, dessa ecologia humana ou geografia ecologica pretendida por

(Conclue na 2.ª pagina)

CARTAS DE PORTUGAL

Antologia da Jovem Poesia Brasileira

Campos de FIGUEIREDO

Os ciclos históricos são sempre acompanhados de ações e reações dos Artistas mais sensiveis á variação da temperatura psicológica e social que caracteriza a mutação das épocas. No caso que hoje nos interessa — o das gerações literárias — o fenômeno dessas reações coincide com acontecimentos que iniciam a transformação da vida social dos povos e manifesta-se na sua atividade por um ato de rejeição dos valores tradicionais dominantes, numa evidente rebeldia contra as escolas consagradas que atingiram o seu estado de saturação e esgotamento.

Quando surge um novo movimento literário, trata-se imediatamente de atacar as gerações que ainda mantêm o seu prestigio, apesar de cansadas. E' que os portadores da nova bandeira chegam sempre cheios de vontade e ardor juvenis, com o sangue na guelra, ansiosos por se mostrar, audaciosos e inconformistas na sua ardente rebeldia. Mas a verdade é que, apesar dessa guerra ao passado, ás gerações históricas, não conseguem aniquilar o mundo e tomar nos dedos o fogo genésico duma nova criação, com substâncias e elementos extraidos da sua própria vida. São obrigados a aceitar a herança de milénios, com toda a carga da experiência humana que antecedeu a sua própria experiência. Apesar desse ardor combativo e dessa atividade revolucionária intolerante, as gerações novas são necessárias e simpáticas a quem as vê sem azedume e sem despeito. Aparecem com impulsos de novidade, e, pelo seu poder de mais fácil assimilação, cantam do mundo evoluido as novas correntes de ideias, sentimentos, sensações e volições que podem escapar ás gerações formadas noutra atmosfera psicológica.

Não foi sem razões históricas que, por exemplo, o Romantismo se opôs ao Classicismo, o Realismo ao Romantismo, o Modernismo ao Parnasianismo. Os movimentos **Futurista, Dadaista, Super-realista, Neo-realista**, etc., foram determinados por fenômenos e acontecimentos de ordem cientifica, social, econômica, e por muitos outros fatores que não podiam deixar de impressionar o espirito extremamente vibrátil dos Artistas nascidos sob a influência dessas determinantes históricas.

Não é nosso propósito analisar em profundidade as causas do aparecimento das correntes literárias através do tempo. Falamos em ciclos históricos, simplesmente porque nos convêm agora considerar a data de 1945 — final da última guerra mundial — como o limiar duma nova era para os destinos da humanidade. Ora o aparecimento da geração dos **Novos do ORFEU** brasileiro corresponde ao inicio dessa era — da era atômica. Importa, pois, falar dos poetas de 45, que Fernando Ferreira de Loanda agrupou na sua notável Antologia — **PANORAMA DA NOVA POESIA BRASILEIRA**. Comecemos pelo que vem à frente dessa **Panorama** — Mauro Mota.

Em vez de definirmos as caracteristicas fundamentais desta geração, no que ela tem de diferente das que a precederam: em vez de analisarmos alguns dos seus aspectos através da herança e aproveitamento de elementos encontrados na poesia tradicional que remonta aos nossos Cancioneiros medievais, preferimos falar da obra de alguns, visto ela nos interessar mais do que os programas dos seus mentores ou a hostilidade dos seus adversários.

Nunca o conselho de Goethe — faz da tua dor um poema — teve melhor e mais proveitoso acolhimento do que no caso de Mauro Mota. E sirva ele de lição a quantos, seduzidos por uma poesia de pura desumanização abstrata, bem tecida em exercicios lúdicos, preferiram alinhar palavras em **estado de dicionário, a cantar a Poesia em versos tão vivos e comunicativos como o fluido secreto da simpatia humana. A poesia é mais alguma coisa do que a palavra, porque é linguagem. E a linguagem não se encontra nos dicionários.** «Mais personne n'a jamais considéré le dictionnaire comme une **composition**, dans le sense poètique du mot», disse Baudelaire.

A Poesia das ELEGIAS é, principalmente, a linguagem duma experiência, não só da que o Poeta colheu do seu mundo de vivências, mas também duma cuidadosa experiência literária, a que não é estranha a própria forma dos poemas. Aqui entenda-se por **forma**, não um meio convencional de expressão, mas o meio expressional da linguagem interior, exteriorizada materialmente na sua forma justa, exata e insubstituivel.

Não se pode falar de forma sem correr o risco de sugerir a certos criticos e a certos leitores o problema da dualidade destes dois elementos: forma e substância. Não se concebe a sua separação. Eles fundem-se numa unidade consubstancial, como aquelas duas serpentes dum conhecido terceto da Divina Comédia de Dante. Diz Edmond Jaloux: «La perfection de la forme nous permet seule de faire comprendre à autrui ce qui lui est foncièrement étranger».

Da experiência formal do Parnasianismo e do Simbolismo, bem como de certas liberdades do Modernismo, colheu Mauro Mota ensinamentos que lhe permitiram encontrar a expressão que convinha aos seus poemas, encontrando-se a si mesmo transfundido em alma na forma eleita. Mas atento ao seu meio pessoal de expressão, á voz interior que havia de dar fisionomia inconfundivel aos seus poemas, não se deixou encantar pelo virtuosismo dos parnasianos nem por certa mistificação e truanismo de alguns modernistas. Preferiu o tom sério e humilde, ao espavento destinado a épater le bourgeois do agrado de tantos poetas. Os sonetos das ELEGIAS, libertando-se de certo virtuosismo de que o próprio Petrarca foi vitima, conseguem ser tão livres na sua estrutura formal, como se não devessem obediência á forma italiana. Nestas dez Elegias está o mais vivo e humano documento espiritual dum Poeta. Nelas diz tudo o que tinha a dizer em perfeita unidade de forma e essência — alma e corpo na vida de poema — mas alma que não transborda, que não excede o continente de dimensões rigorosamente exatas para a substância nele contida.

Mesmo quando o objeto da sua Poesia se situa além do mundo sensivel, Mauro Mota não é um poeta metafisico. O mundo abstrato é materializado por imagens concretas, visiveis, que a imaginação torna presente. Por isso o Poeta raramente se serve da metáfora. Quando os simbolos aparecem, trazem a forma concreta da realidade transposta em imagens físicas:

«Entra a rua em agonia,

e este último lampião

é a vela acesa que a rua

quase morta tem na mão».

Nesta imaginação da realidade está uma das faces mais evidentes da Poesia da geração a que Mauro Mota pertence.

Elegias é um livro para ficar na história da alma e da Poesia, porque é tão humano e tão imperecivel como os sentimentos imutáveis e imperecíveis do Homem.

COIMBRA, 25.2.954

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

Aqui estamos hoje para prosseguir em nosso trabalho de divulgação do movimento esperantista, trabalho interrompido há três domingos devido a uma forte gripe que perseguiu o orientador desta secção.

"Esperanto — Lingua Bem Viva" ha 5 anos tem sido o veículo de desejos ardentes, de aspirações que significam o patrimônio intelectual de Pernambuco ou, melhor, do Brasil, sabido que a lingua de que somos modestos paladinos se constitue em nossos dias um valioso instrumento para traduzir as mais diversas manifestações do pensamento, o que lhe confere, realmente, plena autoridade nos dominios das letras internacionais.

Esta secção, portanto, não nos pertence. Ela é patrimonio comum do mundo esperantista brasileiro, cuja palavra ardorosa e edificante refulge no cenario literario da Patria, como a mensageira de ideais consagradores da cultura.

Voltamos, assim, a ocupar esta tribuna com o mesmo entusiasmo, a mesma confiança, sempre demonstrada durante um lustro de atividade jornalistica ininterrupta. Eis-nos, neste suplemento, para servir á causa esperantista, enaltecendo-lhe as virtudes, numa palavra, o poder insuperavel do Esperanto, no concerto dos povos civilizados. Aqui estamos para cantar as maravilhas do idioma que o genio de Zamenhof produziu, enriquecendo o vasto arsenal filologico de todos os tempos.

E conosco estarão os que têm a visão esclarecida dos problemas do espirito, continuando a dar o seu apoio caloroso á tarefa que nos impusemos, com as vistas voltadas para os cometimentos progressistas.

* * *

Não se pode, nos dias correntes, ventilar assuntos de cultura pondo-se á margem o Esperanto. Sim. Idioma vivo que é, o Esperanto vai se impondo vitoriosamente na vida social, despertando o interesse dos circulos intelectuais.

Um idioma de caracteristicas internacionais admiraveis, como o Esperanto, está sempre presente ás cogitações superiores do mundo culto.

Não estivesse o Esperanto construido em bases firmes, cientificas, ao alcance de individuos mais ou menos instruidos, não teria a consagrar-lhe testemunhos eloquentes.

A opinião do prof. N. E. Collinson, catedratico da Universidade de Liverpool, é sobremodo significativa: "O Esperanto é culto", europeu, porque reune em si o vigor da lingua inglesa, a profundeza da alemã, a elegancia da francesa e a sonoridade da italiana".

Diante de testemunhos desse porte e de outros não menos expressivos o Esperanto cada vez mais se consolida como instrumento linguistico de real merito.

* * *

A data de 14 de julho assinala o aparecimento, em 1887, do primeiro manual de Esperanto. O acontecimento é motivo de justo regosijo para os esperantistas de todo o orbe, que o relembram com varias solenidades.

Em Pernambuco, a exemplo do que vem ocorrendo nos anos anteriores, a Associação Pernambucana de Esperanto levará a efeito significativas comemorações, entre as quais uma semana de palestras radiofônicas pela Radio Clube de Pernambuco e Radio Jornal do Comercio, de 7 a 14 do corrente.

Ocuparão o microfone dessas emissoras varios lideres do movimento esperantista local.

Foi escolhido para falar, pela PRA-8, amanhã, ás 13.30, e no dia 14, pelo Radio Jornal do Comercio, ás 17.05, o orientador desta secção.

Encerrando as solenidades, terá lugar, no dia 14, á noite, no teatro do Colegio Nobrega, uma sessão magna, seguida de uma hora de arte.

* * *

Terça-feira ultima, viajou para o Rio, devendo ir a São Paulo, o prof. Ernesto Diniz, um dos mais ativos baluartes do esperantismo nesta cidade.

Elemento de relêvo da Associação Pernambucana de Esperanto, professor dos mais competentes da lingua da Humanidade, Ernesto Diniz leva para os samideanos do Sul o abraço fraternal dos co-idealistas pernambucanos, os votos de grandeza dos objetivos que nos unem.

Desejamos a Ernesto os maiores exitos em sua viagem e que de volta nos traga otimas noticias da marcha do nosso movimento.

Problemas em tôrno da Orquestra Sinfônica do Recife

Juan KRABE

A presença da Orquestra Sinfonica Brasileira aqui o Recife e a sua magnifica atuação, nos fez pensar na nossa propria Orquestra Sinfonica do Recife, organismo de meios muito mais modestos, e — quando comparado o brilho do conjunto e nos visita — relegado a ocupar segundo lugar. Não ha duvida que uma orquestra local, onde seja que for, sempre será superada pelo atrativo dum corpo orquestral de fora; porém a diferença entre a acolhida dum e outro conjunto foi de tal maneira extraordinaria que nos fez pensar nas causas do fenomeno.

Chegamos finalmente á conclusão de que alguma coisa deve haver que justifique o acontecido e será nosso proposito analiza-lo e expor ideias que possam remediar a situação.

Precisamos acrescentar que nos achamos em situação privilegiada para efetuar a analise em questão, pois em oportunidade recente tivemos o ensejo de atuar á frente da nossa Orquestra Sinfonia do Recife. O nosso juizo sobre este organismo foi objeto de numerosas cronicas, tambem registramos nossa opinião sobre a Orquestra Sinfonica Brasileira, nas cronicas cotidianas, de maneira que nos escusamos nesta oportunidade, de tecer considerações a respeito e entramos diretamente na maestria.

O principal obstaculo para um trabalho frutifero e rendoso da Orquestra Sinfonica do Recife é a falta de disciplina e ordem ou, pena no seu meio. Uma melhora, desta deficiencia não é, porem, assunto que os proprios integrantes da Orquestra possa solver.

As medidas necessarias para este fim devem partir dos dirigentes do corpo orquestral seja: artisticos ou administrativos. Surge então a pergunta: É possivel melhoria alguma coisa nas atuais circunstancias?

Com esta pergunta entramos a discussão dos problemas que desejo localizar. Alguns destes problemas pouca relação tem com musica mas não por isso devemos deixar de analiza-los aqui para ao menos, chegar a compreender por que a nossa Orquestra não está avançando, por que não produz mais, por que sua influencia na vida artistica local é apenas relativa o por enquanto estacionaria e por que a sua qualidade de conjunto não está melhorando em forma mais acentuada.

Vamos expor objetivamente, a situação atual da orquestra e o pessoal que a integra e dirige. A orquestra depende, como todos sabemos, do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife que funciona sob a inteligente e consciente direção do dr. Cesio Regueira Costa. O DDC dirige, além da Orquestra, a multiplos outros aspectos da vida da cidade como [illegible] o visitante ao 8 andar do edificio dos Pinçanos pode constatar, lendo a inscrição em alto relevo no "hall" da repartição. Atende para dar um exemplo, os Postos Salva vidas nas praias e os seus encarregados, em fim, muitos assuntos completamente alheios á musica, e arte em geral. Alguns auxiliares [illegible] ao serviços em torno da Sinfonica desincumbindo-se das suas funções com afinco e boa vontade, porém, pouca ou nenhuma decisão podem tomar, pois tais funções estão, como em qualquer repartição publica, nas mãos do diretor, e o dr. Cesio geralmente acha-se sobrecarregado de serviço porque pouca ou nenhuma [illegible] fora da rotina pode chegar os seus auxiliares.

Queremos frizar que achamos a DDC uma das repartições mais simpaticas que ainda [illegible] nem por isso este organismo é a solução ideal para organizar, orientar e dirigir nossas questões artisticas, a nossa [illegible]. Isso não se deve á má vontade ou ineficiencia. Ao contrario a boa vontade e a eficiencia abundam. O que acontece é que uma parte são, por bem organizada que seja não pode entrar nas [illegible] são peculiares que se apresentam em torno a uma Orquestra Sinfonica.

No referente aos musicos que integram a Orquestra devemos, antes de tudo, destacar uma coisa: Tem um bom numero de musicos serios, que formam um excelente nucleo, mas sofrem na atual situação ao ponto de ficar desanimados. A conclusão a que chegamos é, que, como conjunto, a orquestra poderá ser bastante melhor se certas circunstancias atuais sofrem modificações em sentido construtivo. Com trabalho intensivo e organizado poder-se-á então obter resultados muito alem dos registrados até agora. Versões tecnicamente deficientes não haverão de ser mais admitidas.

São poucos menos de 60 musicos que integram a Orquestra. Pelo serviço de oito ensaios de duas horas cada um e um ou dois concertos, durante os meses da temporada, apuram entre 800 mil cruzeiros, mais ou menos, segundo sua colocação.

Isto resulta em aproximadamente Cr$ 40.00 a 50.00 por hora, digamos, para facilitar o calculo, um dolar americano. Consat que na França paga-se ou pagava-se ainda menos, porém praticamente no resto do mundo inteiro o salario do musico de orquestra é superior. Não pretendemos afirmar que as condições locais, como atualmente se apresentam, permitiriam uma remuneração melhor. Mencionamos o fato apenas para demonstrar que, com semelhante salario, os musicos, sobre tudo os de maior categoria, não podem deixar de passar outra oportunidade qualquer para ganhar seu sustento e se tal outra oportunidade entra em conflito com o trabalho na Sinfonica, pois então, adeus Sinfonica.

Uma classe de violino rende 100 ou 150 cruzeiros? Uma aula no Conservatorio ainda mais? Um musico estudante de direito ou engenharia precisa comparecer á aula para poder graduar-se? A solução é sempre a mesma: dar a classe, comparecer á aula, e faltar no ensaio. E ninguem tem o direito de criticar esta atitude, porque os musicos da Orquestra são homens e mulheres iguais a todos os demais: precisam cuidar da sua vida, comer e dormir, e sem dinheiro hoje não se come nem se dorme.

Qual é a solução? Evidentemente, elevar os salarios de tal maneira que sejam mais atrativos que as demais atividades que um musico possa exercer. Mas, nestes tempos dificeis, será que a Prefeitura pode aumentar a verba? Talvez resulte dificil, ante os outros prementes compromissos frente á expansão da cidade. Uma orquestra, olhando o assunto friamente, é um luxo: não pavimenta ruas, não cura os doentes, não constroi obras publicas.

O assunto reduz-se pois a achar meios para obter fundos adicionais, que possam complementar a verba da Prefeitura. Concertos com entrada paga, pessoas de fortuna, propaganda nos programas, transmissões por radio, tournées são fontes de ingressos, algumas dentro das possibilidades praticas outras não. Mas, com isto entramos num terreno mais sutil: Para que se possa ampliar os horizontes da orquestra, precisar-se-á duma certa garantia, que tal passo se justifique pelos melhores resultados que se obterá. Existe tal garantia?

Entra aqui o problema artistico, a situação do diretor da orquestra, sua atuação frente aos musicos, sua posição no ambiente artistico local, em fim, o impulso, a iniciativa, a força criadora do "maestro". Ser diretor de orquestra duma cidade como Recife não é tão facil, precisamente pelas dificuldades materiais que apontamos mais acima. Por outro lado, quantas possibilidades de realizar belos espetaculos, fora da rotina do concerto mensal existem numa cidade como a nossa?

Montar uma opera, importante ou não, acompanhar uma pantomima, fazer espetaculos combinados de teatro e musica, organizar serenatas em recantos bonitos, concertos ao ar livre, em lugares escolhidos, de noite, festivais comemorativos, concertos especiais para meninos... bem, a lista é comprida e as possibilidades infinitas. Mas nada de tudo isso se faz, ou se faz pela metade. Nobre exceção são os concertos de musica de camara, mais tambem ali falta uma mão firme que oriente, ensine e estimule. De resto só temos a velha rotina, e novamente a rotina.

Aqui no Recife ainda existe muito idealismo, aquele idealismo que não foge dos sacrificios para realizar algo de bom. Veja-se só o Teatro de Amadores e outros conjuntos. Por que eles conseguem fazer algo? E porque não se consegue fazer coisa semelhante no campo da musica? Não se pode? Tudo se pode, querendo!

Será possivel que haja falta de boa vontade, ou indiferença? Pois não sabemos se a unica coisa que temos podido observar é que que aqui, no Recife, o regente de orquestra, que, pela projeção do seu cargo como "maestro", deveria ser *factotum*, o centro e pivô da vida musical, em realidade não o é! Quem melhor que ela, para sê-lo? Todo diretor de orquestra, mormente em cidades menores, é algo como um centro espiritual, é amigo de todo o mundo intelectual e artistico. Porém, por lamentavel que seja, o quadro aqui é ao inverso, e por isso falta toda base de harmonia e compreensão tão necessaria para uma realização de maior envergadura. Parece como se houvesse uma conspiração para não fazer nada. Não acreditamos nisso. Não obstante, sempre se sente que ha um constante desejo de defender-se, de amor proprio ferido. Defesa contra que? Por que não tomar a ofensiva, com fatos e acontecimentos?

Estamos dizendo tudo isso porque temos agora a certeza de que nossa orquestra é capaz de muito, muito mais. E estamos dispostos a demonstra-lo, em forma um tanto inortodoxa, pelo que pedimos perdão com antecipação. Recorremos a esta forma, por ser direta, e tambem, porque os meios empregados por outros para expor suas idéias são todos menos que ortodoxos. Escolhemos, pois, armas semelhantes.

Pois bem, precisamos transcrever (em forma abreviada) trechos duma cronica publicada na "Folha da Manhã" de 9 de junho por critico anonimo, sobre o concerto que dirigimos em fins de maio:

"Fomos assistir ao terceiro concerto da O. S. R." e "na regencia fomos encontrar o musico... Juan Krabe. Trata-se dum apaixonado pela musica, etc. etc., mas *nada ou quase nada entende de regencia*. A prova evidente desta afirmação está evidentemente registrada no programa". (Transcrevo um trecho do programa).

"Trata-se pois de um *teorico* e não de um pratico *em materia de regencia*. Contudo *o concerto não foi mau*. De qualquer modo o sr. J. K. *soube unificar a nossa orquestra*, principalmente as cordas, não assim os sopros. "Salientamos" pois "e grande parte" do terceiro numero dos quatro constantes do programa "A prova evidente *do sucesso do concerto* deve-se em grande parte aos musicos da Sinfonica" que "dispensaram ao musico-maestro a maxima boa vontade durante os ensaios, havendo deste modo farta colaboração em prol da execução do programa, exceto no primeiro numero do programa. ." "A estréia do sr. J. K. merece aplausos não tendo passado entretanto de uma experiencia perigosa em que foi jogado o prestigio e o patrimonio da nossa Orquestra Sinfonica".

Bem, quando o cronista diz que *não sabemos nada ou quase nada de regencia*, ele tem bastante razão. Nunca dirigimos uma Orquestra Sinfonica, senão apenas tivemos certa pratica com conjuntos pequenos de camara e corais, e assistimos a inumeros ensaios dos grandes maestros da batuta. E estudamos muito, realmente muita musica. Ora, se tivemos a boa colaboração dos musicos da orquestra, porém nada sabemos de regencia, e "contudo o concerto não foi mau", quanto brilhantes, otimos, magnificos deveriam ser os concertos regidos por maestros que sabe muito de regencia, e que deve, assim esperamos, contar da mesma boa colaboração dos musicos.

Ou será que o anonimo cronista quer insinuar que tivemos tratamento privilegiado, e que outros maestros não recebem "boa vontade" e "farta colaboração" dos musicos.

Como é essa questão da colaboração dos musicos? Fazem-no espontaneamente? Fazem-no por que devem? Achamos que vale a pena examinar um pouco este ponto para elucida-lo melhor. O maestro representa, frente ao musico da orquestra, um papel semelhante como um chefe ante seus auxiliares, ou um capitão ante seus marujos. Manda tocar, manda parar, ir mais de pressa, mais de vagar, mais forte, mais piano, ensina isso, explica aquilo. Qual será a reação do homem frente ao chefe, se as ordens estão erradas, ou mal dadas, ou pouco claras? Logicamente a seguinte: "Que quer esse chefão que pouco, ou nada sabe, mandando-me fazer isso e aquilo". Forma-se então uma reação intima, e com isso vai implicito o desaparecimento da boa vontade da colaboração, e possivelmente do sucesso.

A reflexão que antecede é logica; é aliás um fenomeno bastante conhecido em muitas orquestras, particularmente nas casas de opera, onde os maestros substitutos sofrem enormemente sob o efeito do mesmo. Quanto deveriam então sofrer aqueles que pouco ou nada sabem de regencia". Fica pois reduzida ao absurdo a estranha tese do cronista da "Folha". Porém uma coisa surge clara e indiscutivelmente: Se um "humilde ignorante" como nós, conseguimos reger um concerto, que "não foi mau", certamente devemos poder esperar que concertos regidos por quem entende de regencia, devem ser bons ou mesmo muito bons. Como em via de regra os concertos da Orquestra Sinfonica do Recife não são muito bons, salvo alguma obra ou movimento individual podemos então concluir que a Sinfonica deveria poder tocar muito melhor.

Para recapitular, formuarei novamente as perguntas iniciais: Haverá meios para que a Orquestra produza mais, para que aumente sua influencia na vida artistica local, para que melhore sua qualidade de conjunto? Eu acho que sim. Ante tudo, deveria existir um organismo que melhor possa entrar nas questões artisticas, que possa coordenar a atuação da orquestra ou dos seus elementos, dentro do campo artistico local. Para isso seria indicado uma comissão formada por intelecutuais e artistas, que em forma agil poderia planejar e programar, organizar e resolver.

Este serviço seria naturalmente "ad honorem" e fica introduzido assim o elemento da vontade desinteressada para fazer algo de nobre e bom. O primeiro objetivo duma comissão desta natureza deveria ser aumentar o numero de pessoas que hoje assistem aos concertos da orquestra. Trata-se dum nucleo pequeno demais, que deve ser ampliado. Muita gente tem verdadeira paixão pela musica sinfonica. Vejamos somente a sala cheia nos concertos da O. S. B. No Recife deve haver varios milhares de pessoas interessadas. Porque não comparecem aos concertos? Esta pergunta merece meditação e estudo. Deve-se criar entusiasmo e orgulho pelo labor da orquestra. De onde vem a presente apatia tão nociva e prejudicial?

Depois precisamos dum nucleo de pessoas de fortuna, que organizem alguns concertos em cada temporada, onde a Orquestra acompanhe a artistas de fama mundial. Certamente, haverá grande interesse, e lotar-se-á o teatro, com entradas pagas, como no caso de Tamara Toumanova. Um novo grupo do publico seria assim conquistado para a orquestra.

Pergunto, se é psicologicamente acertado, que os concertos Sinfonicos oficiais sejam gratis. Acho que se deveria cobrar uma entrada, por reduzida que fosse. Digamos cinco ou dez cruzeiros, e para estudantes de musica a metade. Quando o publico deve pagar pelo que lhe oferecem, chega a apreciar mais o espetaculo, e o interesse em geral aumenta. Poder-se-á até criar uma Sociedade Amigos da Orquestra Sinfonica, (ou algo pelo estilo) que com as suas contribuições mensais adquirem direito de entrada aos concertos. Com tudo isso, o publico terá o direito de exigir qualidade, e isto muda completamente o aspecto do assunto.

Para concertos gratis temos os populares, preferencialmente ao ar livre. Dever-se-ia examinar a acustica dos campos de esportes, e mediante adequada propaganda juntar duas ou três mil pessoas, para brindar um programa atrativo e popular. Ali começaria o contacto com o verdadeiro povo, que, uma vez conquistado, converter-se em publico respeitoso e exaltado. Poderiamos continuar deste jeito por mais algumas paginas. A ausencia de idéias e a apatia aparente para fazer algo são capazes de revoltar-nos, e cabe-nos agora esperar que a presente chamada servirá para alguma coisa util. Esperemos que se faça um esforço, esquecendo questões de ordem pessoal que a nada conduzem.

Recife deve defender sua posição de terceira cidade do Brasil, e deveria oferecer, depois do Rio e São Paulo, a vida musical mais intensa do pais. Outras cidades estão nos levando vantagem. Isto não se justifica.

Ponhamos pois, mãos á obra! Vamos fazer musica!



A DENOMINAÇÃO «FILOSOFIA CRISTÃ» E' UMA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

então a incapacidade de uma interpretação historica para remate da questão.

Demonstrada a ineficacia, pois, do ponto de vista historico para delucidar a questão, em que pese a sua legitimidade, impõe-se de logo considerar o ponto de vista chamado doutrinario.

O aspecto doutrinario. Aqui estamos face a uma "quaestio juris", e não mais a uma simples "quaestio facti".

Muitos negam peremptoriamente a legitimidade de uma *filosofia cristã*. E não só os racionalistas, pois até entre pensadores catolicos encontramos quem pense do mesmo modo, como citamos.

E os que assim agem, admitem que a filosofia deve guardar autonomia absoluta frente á revelação, porque "toda filosofia sujeita á fé perde, *ipso facto*, o carater de ciencia verdadeiramente racional e toma o carater de teologia".

E mais ainda, como assevera Frei Salvador Piccolo "muito mais admiravel parecerá que *não poucos neotomistas, de forma alguma suspeitos de racionalismo, mantêm acirradamente a mesma conclusão*".

E' que eles admitem uma relação puramente extrinseca da fé com a filosofia, e, consequentemente, entre Cristianismo e Filosofia.

Eis a razão porque, na discussão do problema de uma *filosofia cristã*, quisemos analisar a sua realidade, se de natureza intrinseca ou extrinseca. Coisa muito diferente disso é admitir que o Cristianismo tenha tido uma influencia negativa sobre a filosofia.

Aliás, para escandalo de muitos pseudos-tomistas, é preciso que se repita que difere a posição de um Santo Alberto Magno e um Santo Tomaz daquela dos agostinianos, justamente nisto: que para aqueles a filosofia, como resultado especifico da razão, possui autonomia formal, o que motivou a um Descoqs ou a um Sertillanges a afirmação de que nesse sentido o DOCTOR ANGELISCUS teve uma "*mentalidade racionalista ou leiga*".

E os mesmos Descoqs e Sertillanges, no dizer de Frei Salvador Piccolo, "lamentam que seja a filosofia neoescolastica sobrecarregada de muitas questões antes teologicas que filosoficas" (p. 36).

Como se sabe, a posição agostiniana se opõe a toda tentativa de separação entre a filosofia e a teologia.

Nesse caso, a denominação *filosofia cristã* é bem aceita por qualquer agostiniano, á qual se opõem muitos neotomistas, além dos racionalistas.

O aspecto tecnico. Aqui é onde o Frei Salvador Piccolo nos parece mais profundo e revelador. Referindo-se ao "problema-chave" da discussão, diz: — "E é evidente que não podemos lança-lo nem resolve-lo com os mesmos termos de antanho, por exemplo, do seculo XIII", porque "Agostinianismo e Tomismo opunham-se então com igual zelo mas de modo tão diverso, á invasão do averroismo latino".

Alusão

Leonardo SELVA

ESQUEÇAM MEU NATAL, NÃO QUERO FESTA
NENHUM PRAZER EU SINTO NESTE DIA...
BEM SEI QUE É CURTO O TEMPO QUE ME RESTA
E NÃO TOLERO MAIS HIPOCRISIA.

O FRIO DO EXTERMINIO JA' ME CRESTA
A TRISTEZA QUE SINTO ME ATROFIA...
VIVO PRESO A QUEM MUITO ME DETESTA
E SO' AMA DO MUNDO A FANTASIA...

NA VELHICE SOZINHO, QUE TRISTESA!
ONDE ENCONTRAR CONFORTO QUE PRECISO?
ONDE ACHAR UM CONSOLO DE CHANESA?

JA' QUE NO MUNDO EU VIVO DESOLADO
ELEVO O MEU OLHAR MANDO O MEU RISO
PARA O INFINITO AZUL E CONSTELADO.



A CRUZ

(Para o caro amigo LUIZ DO NASCIMENTO)

J. Avelino FILHO

BENDITA SEJAS TU
POR TODA A ETERNIDADE,
O' SIMBOLO DA FÉ!
NOS BRAÇOS TEUS, O' CRUZ,
JESUS, FELIZ MORREU!
NOS BRAÇOS TEUS, UM DIA, CONSUMOU-SE O TRAGICO
O GRANDE DRAMA ATROZ QUE ABALA A HUMANIDADE!
E DESDE ENTÃO, O' CRUZ, FICASTE SENDO O SIMBOLO
DA FÉ DO AMOR, DA PAZ, DA CRENÇA E DA ESPERANÇA!
E DESDE ENTÃO, O' CRUZ,
— MADEIRO SACROSSANTO —
AS GERAÇÕES QUE PASSAM
A'S GERAÇÕES QUE SURGEM,
TENS SIDO VENERADA,
TENS SIDO O ETERNO TEMA
DE POEMAS IMORTAIS!
PORQUE FOI NOS TEUS BRAÇOS,
NOS BRAÇOS TEUS, O' CRUZ,
QUE UM DIA, — HA MUITOS SECULOS —
JESUS — FILHO DE DEUS —
SEU FILHO IDOLATRADO,
MORREU COMO UM HERÓI,
MORREU GLORIFICADO,
AS CULPAS PERDOANDO
DOS MISEROS ATEUS!
BENDITA SEJAS TU,
O' SIMBOLO SAGRADO
DA FÉ QUE REGE O MUNDO
ETERNAMENTE O' CRUZ

(Do meu livro inedito "HORAS QUE PASSAM"...)

O ITINERARIO DE AGUAS BELAS

Sorre e que objetiva substituir ás vezes a fácil generalização, pela objetividade e certeza que deriva da observação das realidades particulares.

O trabalho do professor Manuel Correia de Andrade é mais um mosaico, desses que pacientemente vêm fazendo os geografos brasileiros, a fim de que um dia se possa erigir o monumento da verdadeira geografia nacional. Resta que os demais lhe invejem a nitidez dos contornos e a suavidade das linhas. Assim a geografia não será apenas um exercicio da inteligencia, mas tambem um deleite para o espirito.

FEL NA LINGUA

num de seus versos, por sinal, que apenas traduzido de Quevedo.

Do negro o baiano não gostava. E muito menos do mulato. O Bôca de Inferno tinha lá a sua gota de branquidade, alem da presunção do saber, e reservava para os homens de côr e os ignorantes a parte mais corrosiva de sua poesia satirica. "Pois eu por limpo e por branco fui na Bahia mofino". Era de cães que tratava os negros, apesar de haver quem lhe descubra tendencias anti-escravocratas. Para ele só se dava importancia no Brasil a quem mostrava "algum jeito de ser mulato".

E' este, diga-se logo de passagem, o aspecto antipatico — do nosso ponto de vista — da personalidade de Gregorio de Matos. Tanto mais quanto ele um grande fã, incondicional, da mulata. Folheemos a sua lirica e salta-nos aos olhos a evidencia de que a poesia de Bôca de Inferno está impregnada do odor de mulata. Foi até a sua fascinação maior a carne morena de muita mulata gorda e dengosa da Bahia, como o atestam inumeras de suas paginas que se caracterizam por um sensualismo ardente.

A FIGURA DE PALHAÇO EM DOIS PINTORES NO RECIFE

ras, intensos vôos frágeis de ciganos não desfeitos ainda pela ultima guerra. Circos, noites e campos em torno; nuvens; figuras. Palhaços de melancólica ternura, ou de terna melancolia. Nostalgia não só talvez de tempo e de espaço, mas tambem imensuravelmente interior. Cores fracas e ás vezes hesitantes; fundos vagos, pensativos. E o circo surge mais que as outras coisas; dansarinas, cavalos, tendas — e o palhaço, com um olhar. Com avestruzes e flores.

Com o apoio e a critica do marido, Desiderius Kiszely, esta húngara já brasileira aperfeiçoa sua expressão em ritmo seguro. Aguardemos que ela breve exponha.

ILEGÍVEL

Na Casa de Detenção, os «Comandos»

NOVELA MENSAL



O grande filme italiano, A VOZ DA CARNE (Sensualità) que a Paramount exibirá este mês no Art-Palácio, vem figurando na NOVELA MENSAL — O cinema em sua casa — pelas ondas da RADIO TAMANDARE' em brilhante radiofonização de Fernando Luiz. Este cartaz diario das 11 horas tem o patrocinio exclusivo da MANTEIGA PEIXE — produto dos Laticinios Peixe, de Paulo de Brito e companhia, à praça do Mercado, 70. Na tela, esta pelicula é estrelada por Eleonora Rossi Drago e no rádio, por Glauce Bandeira, Jomeri Pozzoli e Geraldo Liberal. A Manteiga Peixe continua distribuindo, a quem enviar um rótulo de um dos seus produtos, as fotografias dos astros do filme A VOZ DA CARNE e dos intérpretes da novela. Destes artistas é o flagrante acima que também faz parte das fotos distribuidas. Se quer recebê-la, envie seu nome e endereço numa tampinha da caixa da Manteiga Peixe para a RADIO TAMANDARE'.

Jornada de ação social e fraternidade, pela RADIO TAMANDARE' — Fernando Castelão comandando os grandes cartazes associados — Hoje, às 10,30, na Penitenciaria, um movimentado «show» — Um sucesso no Hospital Infantil, a estréia dos COMANDOS DA BOA VONTADE

Constitui um sucesso sem precedentes, o lançamento do novo cartaz domingueiro da RADIO TAMANDARE' a mais popular emissora do nordeste. Trata-se de COMANDOS DA BOA VONTADE, um programa que é conduzido pelo animador Fernando Castelão todos os domingos, a partir das 10 e 30.

COMANDOS DA BOA VONTADE é apresentado diretamente de hospitais, asilos, casas de reclusão, orfanatos, etc., levando um pouco de alegria aos que vivem afastados da sociedade.

Nesta iniciativa sob todos os titulos louváveis, os artistas do rádio, com uma finalidade altruistica e de elevado cunho social procuram alegrar os infelizes, com música, divertimento e sucessos.

Domingo passado, Fernando Castelão levou, através da caminhonete de F. M. da RADIO TAMANDARE', a sua grande caravana que integra os COMANDOS DA BOA VONTADE até o Hospital Infantil Manuel Almeida, em Parnamirim, onde foi realizado o grande e movimentado «show» dos artistas associados.

Era incalculável o número de crianças presentes. Infelizes criaturinhas, vitimas do destino e que por não terem melhor sorte, se acham recolhidas àquela casa de saúde para menores desamparados, tiveram os seus momentos de alegria, aplaudindo os grandes cartazes da RADIO TAMANDARE', artistas cujos nomes sempre escutaram pelo radio e que finalmente têm a suprema ventura de conhecer.

O ambiente que reinou nesta primeira investida dos COMANDOS DA BOA VONTADE foi o de mais pura fraternidade. Viase artistas do rádio, que deixam os estudios, com um sorriso nos lábios, para praticar uma boa ação, às voltas com as criancinhas, ensinando músicas a umas conversando com as outras, atendendo a pedidos de todas elas numa verdadeira festa dominguelra.

Hoje, às 10 e 30, voltam a agir os COMANDOS DA BOA VONTADE, sob o comando de Fernando Castelão. Dessa vez em lugar dos hospitais, os Comandos procura outra classe de reclusos. Serão os detentos da Penitenciária do Estado que receberão a visita da grande caravana da boa vontade.

Diretamente do Presidio, a RADIO TAMANDARE' estará apresentando seu grande show com os maiores cartazes do rádio pernambucano, sob o comando de Fernando Castelão. Na Casa de Detenção, estarão grandes valores do rádio, levando alegria e distração aos proscritos que cumprem pena imposta pela justiça humana.

Será mais uma grande apresentação que logrará por certo o mais completo sucesso nesta jornada brilhante que vêm realizando, no Recife, os COMANDOS DA BOA VONTADE, a nova e sensacional atração dominguelra da RADIO TAMANDARE'.

Cantores, músicos, estrelas, humoristas, comediantes, atrações, etc., todos juntos comparecerão à Casa de Detenção, para o grande «show» da manhã de hoje, em que se apresentarão mais uma vez, os COMANDOS DA BOA VONTADE.

A Penitenciária do Estado será, portanto, a segunda visita desta caravana de ação social, uma vez que o Hospital Infantil iniciou a grande série. Ainda serão visitados vários hospitais como o Pedro II e Santo Amaro, sanatorios como o Otavio de Freitas, Osvaldo Cruz, Mirueira, etc. orfanatos como o Santa Tereza, o Padre Venâncio, e Jardim da Infancia dos Pobrezinhos, etc.

Assim, COMANDOS DA BOA VONTADE, o novo cartaz que a RADIO TAMANDARE' apresenta todos os domingos, a partir das 10 e 30 da manhã, vem cumprindo a sua verdadeira finalidade, da qual seja a de levar alegria aos que a sociedade baniu do seu seio, por enfermidade, ou por castigo.

A visita à Casa de Detenção decorrerá por certo, na maior animação e fraternidade, sob o comando de Fernando Castelão.

"Vai na Valsa", um novo sucesso

HAROLDO BARBOSA contratado pela RADIO TAMANDARE' — O grande produtor brasileiro escreve agora para a «associada» — Ziul Matos e Fernando Castelão os narradores — O novo sucesso das quintas-feiras, às 21 e 35

Um novo produtor passa a integrar a grande equipe de colaboradores da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste. A emissora associada, além da sua equipe efetiva que milita no Recife, inclui entre os que escrevem com exclusividade, para a grande estação pernambucana, valores do radio brasileiro, como Max Nunes, o maior produtor humoristico do momento, autor destes grandes sucessos que são «Uma Pulga na Camisola» e «Linhas Cruzadas», como Gastão Pereira da Silva, este fabuloso novelista e intelectual brasileiro, que além de várias novelas, apresenta na TAMANDARE', o programa AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, como Enio Santos que escreve peças completas para a associada, Raimundo Lopes, também com teatros completos e novelas, Alberto Madeira, agora exclusivo da TAMANDARE', com suas grandes novelas e tantos outros.

Além de toda esta brilhante equipe, a RADIO TAMANDARE' conta agora com o concurso de um dos maiores produtores do Brasil, o pernambucano HAROLDO BARBOSA, atualmente na RADIO MAYRINK VEIGA, onde apresenta seus grandes programas.

Haroldo Barbosa é uma figura de primeira linha no rádio brasileiro, autor de grandes sucessos, produtor consagrado, tendo integrado o elenco das maiores emissoras brasileiras e sendo presentemente o esteio da velha Mayrink que, nas suas mãos, ganha roupagens novas, dia a dia.

A RADIO TAMANDARE', contratou Haroldo Barbosa, com exclusividade, e já vai iniciar a apresentação de seus grandes programas, no Recife. O primeiro sucesso será VAI DA VALSA, a atração das quintas-feiras, às 21 e 35, na mais popular emissora do nordeste.

VAI DA VALSA, titulo pitoresco e curioso, é um amontoado de comentarios brejeiros, de instantaneos da atualidade, vistos de maneira humoristica, divertida e bem comentada. Este cartaz sensacional que Haroldo Barbosa escreve reunirá no Recife, os dois maiores narradores do nosso rádio, Ziul Matos e Fernando Castelão, aquele na narração metódica, este no comentário brejeiro, no ritmo dos esportes.

VAI DA VALSA é um sucesso no Rio. No Recife, será por certo uma consagração. E marcará o inicio da atividade de Haroldo Barbosa entre nós, como produtor de êxitos marcantes. Ouça esta nova atração às quintas-feiras, às 21 e 35, na RADIO TAMANDARE' e conhecerá um dos maiores programas de Haroldo Barbosa.

Um programa alegre que é ouvido em Liverpool

PERNAMBUCO, VOCÊ É MEU !... — Conhecido em Liverpool, o doutor «Garden» — Nelson Ferreira, doutor em músicas carnavalescas — Um documento que vale muito — As CASAS COSTA JUNIOR têm a sua publicidade, diariamente no estrangeiro!

A Radio Clube de Pernambuco, na radiofonia brasileira, sempre se destacou. Sempre esteve em primeiro plano através de suas iniciativas arrojadas e dos seus programas de repercussão. Enumerar os programas que provocam muita correspondência, seria cansativo. Merece salientar que a PRA-8 tem sempre tido a sorte de contar com elementos que trabalham com amor ao prefixo da estação e que tudo fazem para ver sempre alto o nome da "pioneira".

Como todos sabem, dispõe, a Radio Clube de Pernambuco, de três faixas de ondas: 720 quilociclos, canal exclusivo na onda média; 6.015 quilociclos, onda curta de 49 metros e ainda 11.865 em 25 metros, frequencias essas que cobrem o Brasil, as Américas e outros continentes. Através de todo esse poder de penetração a PRA-8 leva aos mais distantes rincões do mundo, a publicidade que lhe é confiada, como poderemos citar a das Casas Costa Junior que patrocinam com exclusividade o programa PERNAMBUCO, VOCÊ É MEU, através do qual já teve as suas vendas em muito aumentadas, razão por que fez um longo contrato de 18 meses com a "veterana da Cruz Cabugá".

UMA CARTA

O gênero de um programa decide sobre o seu sucesso. Bem sabemos que Aldemar Paiva é um dos radialistas de "peito" que militam entre nós e assim sendo, não titubeou em lançar ao ar o programa PERNAMBUCO, VOCÊ É MEU, irradiado diariamente pela PRA-8. "PERNAMBUCO VOCÊ É MEU" tomou conta da cidade e dos ouvintes de todo o norte e nordeste do Brasil. E foi mais além. muito além mesmo. Não comentemos e vejamos:

"BELEM, 15 de junho de 1954.
Ilmo. Snr.
Aldemar Paiva
Radio Clube de Pernambuco
RECIFE PERNAMBUCO
Estimado patricio:
Inicialmente é com muito prazer que lhe apresento as minhas felicitações pelo seu interessante programa matinal "Pernambuco, Você é Meu", irradiado pela popular emissora que é a Radio Clube de Pernambuco.

Chefio a turma de ventilação e remoção de castanhas nos porões dos vapores da Companhia "Booth Line", durante as viagens para a Inglaterra.

De Belém, a capital paraense, como em Liverpool, o extenso porto britanico do Rio Mersey, eu e meus companheiros ouvimos, com bastante contentamento, o apreciado programa. Os britanicos da minha vizinhança, em Liverpool, apesar de não compreenderem o nosso idioma, já se habituaram a ouvir o programa "YOU ARE MINE, PERNAMBUCO" e muito apreciam as nossas músicas carnavalescas como Vassourinhas e outras que têm sido irradiadas.

O doutor Jardim, formado em Carnaval e muito falado em seu programa, já está conhecido em Liverpool, por Doctor Garden.

O meu companheiro Richard Mac Lean, disse-me no seu (dêle) Boron: "I like very much to hear YOU ARE MINE, PERNAMBUCO. When writing to Mr. Paiva, say him that I wish a long life for their excelent program."

De 5 a 15 de julho proximo, estarei, com os meus companheiros de trabalho, novamente em Liverpool e gostaria que incluisse no seu programa a marcha "Pimenta no Fogo" que é, na verdade, de queimar e, sobretudo, COME E DORME de Nelson Ferreira, esse cavalheiro que não é somente maestro, mas doutor em musicas carnavalescas e que muito contribue para alegria e animação do melhor Carnaval do mundo que é o do Recife. O resto é conversa, meu patricio snr. Aldemar.

Respeitosamente, vosso admirador,
a) ANTONIO MARQUES SILVA
Rua Bernal do Couto, n.º 765, Bairro da Pedreira — Belém — Pará.
1.820 — Blundellsands Road — Liverpool — England.

Eis, aí, na integra a carta que foi enviada a Aldemar Paiva pelo maritimo Antonio Marques Silva, cujo conteúdo dispensa maiores comentarios.

«PECADO DE AMOR», NOVELA DE VAMPRE'

O atual cartaz da NOVELA DO VANADIOL, nas ondas da RADIO TAMANDARE' — Todas as terças, quintas e sabados, às 14 e 30 — Direção de Ernani Dantas

Continua obtendo grande sucesso, no cartaz da NOVELA DO VANADIOL, o belissimo original do Otavio Augusto Vampré, PECADO DE AMOR, na interpretação do harmonioso elenco da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

PECADO DE AMOR vai ao ar, todas as terças, quintas e sábados, às 14 e 30, reunindo destacados valores do nosso radiatro, nos principais papéis desta historia intensamente dramática.

VANADIOL, o grande medicamento da industria farmacêutica brasileira, patrocina com exclusividade, estes sensacionais lançamentos em capitulos pela emissora associada, que atraem sempre as atenções gerais do público.

Este original nos mostra uma historia de amor, repleta de lances dramáticos e emocionantes que prendem o ouvinte do primeiro ao último capitulo. Com forte dramaticidade, a historia é conduzida em lances palpitantes, onde os momentos de vibração e emotividade se sucedem numa sequencia romântica que impressiona.

PECADO DE AMOR obedece à direção de ensaios de Ernani Dantas, o veterano radiator pernambucano que, com sua experiência e tirocinio, conduz o cast de maneira brilhante e segura, realizando um trabalho de equipe digno de nota.

A NOVELA DO VANADIOL é portanto a atração marcante das terças, quintas e sábados, às 14 e 30, na mais popular emissora do nordeste.

Um Filme Em Terceira Dimensão!

O MANTO SAGRADO, em 3D, transportado para o radio — Uma novela espetacular na RADIO TAMANDARE' — J. Silvestri reaparece com OLHOS VAZIOS, novela de sucesso — Dois marcantes lançamentos para o radiatro pernambucano

Sensacionais lançamentos radiatrais estão programados pela RADIO TAMANDARE', numa sequencia das mais brilhantes de apresentações de sucesso. Um desses lançamentos será o MANTO SAGRADO.

A respeito desta novela existe uma curiosidade muito interessante. E' que O MANTO SAGRADO é um dos primeiros filmes lançados em Terceira Dimensão, a revolucionária 3D do cinema norte-americano que vem empolgando o mundo inteiro.

Na tela tri-dimensional, O MANTO SAGRADO é um sucesso ruidoso. E no rádio pela primeira vez, surge um argumento que o cinema aproveitou para sua nova fase revolucionária.

O MANTO SAGRADO figurará no cartaz da RADIO TAMANDARE', através da radiofonização de João Cáspari, um dos grandes novelistas da Radio Tupy do Rio de Janeiro, a partir de amanhã e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no horario de 17,00 horas.

Outro grande lançamento será sem dúvida OLHOS VAZIOS, de J. Silvestri, uma das maiores novelas do rádio brasileiro. OLHOS VAZIOS é de autoria do famoso novelista que brilhou no Recife, através de suas grandes novelas OS QUATRO FILHOS e em seguida, FILHOS DO PECADO.

OLHOS VAZIOS será apresentada pela primeira vez no nordeste, através das ondas da RADIO TAMANDARE', muito breve, em outro grande lançamento radiatral.

Esta novela intensamente dramática e que aborda um dos mais palpitantes temas da atualidade, empolgará por certo o público pernambucano, pelo interesse que desperta em cada cena e em cada capitulo.
.e ase dbdlcmf pp hrdlu eml

Para sua preferencia... os melhores programas da RADIO TAMANDARE'

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO
20.05	CASA DAS SOMBRAS novela de Carlos Gutemberg — PHYMATOSAN —	SINFONIA DO NORDESTE paisagens musicais nordestinas com Gilvan Chaves CAFE' MUNDIAL	CASA DAS SOMBRAS novela de Carlos Gutemberg — PHYMATOSAN —	GAROTAS Lalá-Lelé-Lili-Loló produção humoristica de Vampré — CILION —	CASA DAS SOMBRAS novela de Carlos Gutemberg — PHYMATOSAN —	DE 7. . . em 7 show fim de semana de Vampré — N. Ferreira CASA LONDRES	R O D A G I G A N T E música humorismo um programa A. G. Melo Jr.
20.30	Praça do Diário — crônica de Anibal Fernandes PEDROSA FONSECA INDUSTRIA E COMERCIO						
20.35	A TABA SE DIVERTE auditorio — A. Castro	EM BUSCA DO PASSADO novela de Alberto Madeira Creme de Arroz MIMO	UM MILHAO de MELODIAS musical Coca-Cola	EM BUSCA DO PASSADO novela de Alberto Madeira Creme de Arroz MIMO	SHOW HEPACHOLAN humoristico musical A. Castro — G. Peixoto	EM BUSCA DO PASSADO novela de Alberto Madeira Creme de Arroz MIMO	
21.00	A ESPECIALISTA INFORMA						
21.05	A TABA SE DIVERTE ARMAZEM NORDESTE	RAPSODIA grande musical de Vampré — L. Caetano ARMAZEM NOVA AURORA	UMA PULGA NA CAMISOLA humoristico de Max Nunes TRIO REGINA	SELEÇÕES COBRAMA musical com Felipe Caparrós COBRAMA	TOMBOLA ESPORTIVA auditorio com Fernando Castelão SOC. MOAGENS RECIFE	MINHA TERRA. . . . . MINHA GENTE exaltação nordestina de Pinto Lopes GE-LO-MA-TIC	
21.35	A TABA SE DIVERTE COLIRIO M. BRASIL	ACONTECE CADA UMA atualidades programa Alexandre Paterson IOFOSCAL	GRANDES CONCERTOS POPULARES musical de L. Caetano LOTERIA DO ESTADO	VAI. . . DA VALSA! musical-humoristico de Haroldo Barboza LEITE MAGN. COMPOSTO	BECO SEM SAIDA humoristico de A. G. Melo Jr. LICOR CACAU XAVIER	A VIDA em 3 tempos humoristico musical de A. G. Melo Jr. IOFOSCAL	
22.05	ATRAÇAO NA TABA	NOTURNO das 22,05 humoristico-musical de Silva Neto	CONVERSAS DE ESQUINA humoristico de Luiz Queiroga	RECITAL DE JULIA CAPARRÓS	JAZZ MANIA musical de James de Morais	FIM DE SEMANA show	Resenha Esportiva
22.35	Grande Jornal Tamandaré NAÇÕES UNIDAS						Sob a luz dos lampiões serêstas de rua
23.00	MUSICA DE BOITE sem anuncios						

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



MARTINE CAROL, numa cena do sensacional filme francês OS AMORES DE CAROLINA da França Filmes

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"O MAIOR ESPETA CULO DA TERRA"

3 Das películas de cinema, credenciada com quarenta e uma anos de prática, Cecil B. de Mille é o maior representante de cinema espetacular, constituindo ele só, uma verdadeira instituição, um dos pilares de desenvolvimento e estabilidade do cinema americano. Mesmo quando **se realizou** os seus filmes mais criteriosos e válidos como «Os Dez Mandamentos» e «Os Reis dos Reis», não desprezou este aspecto grandiloquente, que somente os temas bíblicos e de grande emoção histórica poderiam proporcionar. Aderindo a esta espécie de filme, De Mille tem revelado, até agora, uma constância exemplar, e ninguem poderá simbolizar, melhor do que ele, a mentalidade, a tradição e a finalidade própria de cinema americano. O estrondoso sucesso comercial de seus filmes, seu prestigio na setor financeiro de Hollywood tornaram De Mille não somente um personagem «histórico» mas lendário. Ele, inteligente e hábil, tem sabido viver desta lenda e deste mito defendendo-o com a surpreendente vitalidade dos seus bem vividos 73 anos.

Podemos acusar De Mille de oportunista, de radio, de falsear temas e situações, por aderir, de modo escandaloso, ao gosto puramente popular e comercial, mas temos de reconhecer no mesmo uma qualidade importante para todo artista — a coerência e fidelidade a um estilo, a uma concepção de espetáculo cinematográficos e interpretação histórica. Apontamos vulgaridade, repetição, inflação, desleixo e falta de rigor, desleixo e infantilidade em seus filmes, mas todos eles são essencialmente filmes de De Mille, jamais se deixou influenciar por qualquer escola, movimento e formalismo que não fosse aquele que ele próprio criou na realização de seu primeiro filme — «The Squaw Man» até este recente «The Greatest Show on Earth». Ele é, inegavelmente, um mistificador, mas um mistificador sincero e si próprio e a sua estética. Uma espécie de mágico que tira de sua cartola não coelhos surpreendentes, mas que se serve da câmera para criar alguns dos mais deslumbrantes espetaculos de cinema. Também é só. E o cinema nada mais deve a De Mille senão por esse aspecto grandioso, pois ele em nada contribuiu para o desenvolvimento da técnica e da linguagem cinematográfica, servindo apenas de inovações dos seus colegas e técnicos para criar suas películas.

Ao realisar «O Maior Espetaculo da Terra», em 1951, De Mille fugiu aos temas de sua preferência — bíblicos e históricos — que muitos críticos apontam como um desejo de eternidade de autor, e que recusamos sistematicamente. Resolveu documentar — dentro de sua concepção estética e seu estilo — a vida de um grande circo. Sem medir despesas levou para Hollywood dois dos maiores circos dos Estados Unidos — o «The Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus» — e decidiu-se a filmar desde os aspectos mais corriqueiros aos mais espetaculares do gênero. Dentro da ficção documentária temos, em alguns momentos, uma visão bastante autêntica do que seja a vida real num grande circo. A queda da grande lona, os detalhes da armação e saida do circo, constituem momentos realmente valiosos. Esta parte, de puro documentário, e que não é rigorosamente a especialidade de De Mille, proporciona os momentos mais interessantes e valiosos do filme. O resto, o aspecto grandiloquente da película, quando o diretor joga com um grande número de figurantes, reproduzindo as várias fases do espetáculo, está de acordo com as virtudes de De Mille. Constitue porém um mero fogo de artifício, capaz de deslumbrar os olhos ingenuos, mas não faz justiça á fabulosa sensação, as emoções que sempre existe nos espetáculos circenses, os mais modestos. De Mille, sem captar estas emoções, consegue as melhores fases do espetáculo do circo na rivalidade de dois trapesistas (que não são autênticos) ou no desfile dos artistas, com Dorothy Lamour estrelando uma medíocre chanchada; as danças do Amazonas dansando rumba e outros aspectos carnavalescos, mas não emocionantes como se espera encontrar num grande circo. A história amorosa é inegavelmente vulgar e medíocre e de modo algum pode ilustrar a variedade de dramas que existe no aglomerado humano de um circo. O palhaço, cujo drama é mais explorado, não é rigorosamente um elemento característico do circo; ao contrário, é um marginal que se aproveita da mascara de alvaiade para fugir á policia. No «shows técnico que De Mille sempre executa em seus filmes (a destruição do templo em «Sansão e Dalila») temos o choque entre dois trens, realizado com todo o requinte de técnica e trucagens (á base de montagem e maquetes) mas que possibilitou a sequência mais risível da película, pois não fez vitimas apesar de suas proporções catastróficas, proporcionando na sequencia final um inacreditável heroismo de seus personagens.

Dos atores somente Charleston Heston, como o zeloso gerente do circo, consegue uma interpretação convincente. O colorido não corresponde ao trabalho de meia duzia de fotógrafos e outros tantos responsáveis por efeitos especiais. A partitura de Victor Young regular.

Como dissemos, «O Maior Espetaculo da Terra» é um fogo de artifício, bonito de ver, mas que não resiste a uma rigorosa apreciação.

"O CAVALHEIRO DA AVENTURA"

2 Este é um dos poucos filmes comerciais realizados por Julien Duvivier nos estudios europeus. A história é fraca e insignificante. Indo com tipos convencionais, tráfego de narcótico, prostitutas e aventureiros. Sem profundidade, constituem porém os tipos preferidos por Duvivier, — individuos marginais, que lutam para sobreviver e triunfar mas que são vitimas de um destino inelutável. Assim foi «Pepe le Moko», figura de relêvo numa galeria apreciavel, e tambem assim é o aventureiro de «Black Jack». Se a história não merece comentários, o trabalho de Duvivier é sempre digno de ser visto, apesar de não possuir o seu maior vigor.

"NUNCA ME DEIXES IR"

1 Uma ridicula película de propaganda anti-comunista. Tão inconsistente e tola que inverte a sua finalidade. Produzida por um grande cineasta — Clarence Brown — e dirigida por Delmer Davis, o filme não possue um momento sequer, em seu risivel argumento, como em sua narrativa, digno de nota. O decrépito Clark Gable banca o mocinho, exibindo toda canastrice que o diretor não conseguiu lapidar.

"FAMILIA LERO LERO"

1 Uma nova comédia da Vera Cruz estrelada por Walter D'Avila. Pretendendo uma critica social, o filme não passa do plano puramente humoristico, da simples palhaçada, sem perder a essencia teatral da peçalhada que se baseou. De teatro comum e vulgar, acrescentamos. Vulgaridade que o filme e os interpretes cinematográficos não superam. Diverte, porém, em sua ingenuidade.



NOTAS

UM SISTEMA ESTEREOFÔNICO ITALIANO

Uma instalação para a reprodução estereofônica da coluna sonora dos filmes foi apresentada com êxito num cinema de Brescia. O novo sistema, que é de invenção do tecnico italiano Vittorio Lorenzon, de Treviso, e que já se acha protegido por uma patente de invenção internacional, chama-se Stereocine. Permite êle a reprodução com efeitos especiais da coluna do som de qualquer normal filme cinematográfico e consiste num seletor que subdivide as varias frequências de 40 a 12.000 ciclos e as transmite, através de quatro canais, aos alto-falantes colocados atrás da tela e ao longo das paredes da sala de projeção. O sistema Stereocine diferencia-se do sistema norte-americano Cinemascope por isso que este exige peliculas especiais com quatro colunas de som enquanto aquele aplica-se ás normais peliculas com uma unica coluna de som.

BRUCE CABOT NA ITALIA

O ator norte-americano Bruce Cabot tenciona estabelecer-se definitivamente na Italia, onde deverá dirigir alguns filmes. Isso, ao menos, foi o que o veterano ator de Hollywood declarou á imprensa italiana, por ocasião da sua recente estada em Napoles. Cuidado com ele...

OS MELHORES DO SEMESTRE

Outros valores

II

ALEKSANDRO PTUSHKO (direção) FEODOR PROVOROV (fotografia em côres), IVAN KELLER e PAVEL BAZHOV (cenário), MIKHAIL DOGDANOV e GREGOR MIASNIKOV (cenografia), LEV SCHWARTZ (musica): «Flor de Pedra» (Mosfilm Studios, Moscou), Russia, 1945.

CESARE ZAVATTINI (argumento e cenário): «Prima Comunione» (Sua Majestade, o sr. Carioni), em colaboração com Alessandro Blasetti, e «Umberto-D».

LUIGI ZAMPA (direção): «Processo alla Città» (A Cidade da Perdição, Art Films), Italia, 1952.

HENRI-GEORGES CLOUZOT (direção): «L'assassin habite au 21» (O Assassino mora no 21, França Filmes), França, 1945.

MARIO SOLDATI (direção): «La Provinciale» (A Insatisfeita, Art Films), Italia, 1952.

VICENTE MINNELLI (direção), CEDRIC GIBBONS e EDWARD CARFAGNO (cenografia), ROBERT SURTEES (fotografia): «The Band and the Beautiful» (Assim Estava Escrito, MGM), Estados Unidos, 1952.

PIETRO GERMI (direção): «La città si difende» (A Cidade se Defende, Art Films), Italia, 1951.

CHRISTIAN JAQUE (direção), GEORGES WAKHEVITCH (cenografia), CHRISTIAN MATRAS (fotografia em côres): «Barbe-Bleue» (A Favorita do Barba Azul, França Filmes), França, 1951.

ROBERT HAMER e JOHN DIGHTON (cenário) e WILLIAM KELLNER (cenografia): «Kind Hearts and Coronets» (As Oito Vitimas).

CARLOS THIRÉ (direção), PIERINO MASSENZI (cenografia) e BOB HUKE (fotografia): «Lux Apagadas» (Vera Cruz, Columbia Pictures), Brasil, 1953.

WINTON HOCH (fotografia em côres): «Return to Paradise» (A Volta ao Paraiso, United Artists), de Mark Robson, Estados Unidos, 1953.

CHARLES SPAAK e ANDRE' CAYATTE (cenário), JEAN BOURGOIN (fotografia): «Nous Sommes Tous Des Assassines» (Somos Todos Assassinos).

ROBERT JUILLARD (fotografia), NARCISO YEPES (musica) e PAUL BERTRAND (cenografia): «Jeux Interdits» (Brinquedo Proibido).

ALESSANDRO CICOGNINI (música): «Prima Comunione» (Sua Majestade, o sr. Carioni) e «Umberto-D».

JOSEPH RUTTENBERG (fotografia), DIMITRI THOMKIN (musica), CEDRIC GIBBONS e EDWARD CARFAGNO (cenografia): «Julius Caesar» (Julio César).

HENRI ALEKAN (fotografia): «La Marie du Port» (Paixão Abrasadora, França Filmes), de Marcel Carné, França, 1950.

LEE GARMES (fotografia): «The Lusty Men» (Paixão de Bravo), de Nicholas Ray, Estados Unidos, 1952.

GIOVANNI FUSCO (musica): «Cronaca di un amore» (Crimes da Alma).

ALEX NORTH (musica), FRANK F. PLANER (fotografia): «Death of a Salesman» (A Morte de Um Caixeiro Viajante).

T. E. B. CLARK (argumento e cenário): «The Lavender Hill Mob» (O Mistério da Torre).

ALBERTO CAVALCANTI (direção), CYRIL ARAPOFF (fotografia) e GUERRA PRIZE (música): «O Canto do Mar» (Kino Filmes, U. C. B.), Brasil, 1953.

ALEX VIANY (direção, argumento, cenario e diálogos): «Agulha no Palheiro» (Plasma), Brasil 1952.

CLAUDE RENOIR (fotografia em côres): «Pucelle» (Art Films), de Carolina Gallone, Italia, 1953.

CHARLES WALTERS (direção), ROBERT PLANCK (fotografia em côres), CEDRIC GIBBONS e PAUL GROESSE (cenografia): «Lili» (Metro Goldwyn Mayer), Estados Unidos, 1952.

ALESSANDRO BLASETTI (direção), DARIO CECCHI e VENIERO COLASANTI (cenografia): «Altri Tempi» (Outros Tempos, Art Films), Italia, 1952.

LOUIS DE ROCHEMONT (produção), ROBERT SIODMAK (direção): «The Whistle at Eaton Falls» (O Direito de Viver, Columbia Pictures), Estados Unidos, 1951.

ANTHONY MANN (direção), WILLIAM MELLOR (fotografia em côres): «The Naked Spur» (O Preço de Um Homem, Metro Goldwyn Mayer), Estados Unidos, 1952.

LOUIS DE ROCHEMONT (produção), ALFRED WERKER (direção): «Walk East on Beacon» (Caminho Para Leste, Columbia Pictures), Estados Unidos, 1952.

TED SCAIFE (fotografia em côres) e ANDRE ANDREJEW (cenografia): «Melba» (United Artists), de Lewis Milestone, Inglaterra, 1953.

JULIEN DUVIVIER (direção): «Don Camillo» (O Pequeno Mundo de Dom Camilo), Italia-France, 1952.

JEAN DELANNOY (direção): «Le Garçon Sauvage» (O Rebento Selvagem, França Filmes), França, 1951.

ANDRE CAYATTE (direção): «Les Amants de Vérone» (Os Amantes de Verona, França Filmes), França, 1949.

JACQUES NATANSON e MAX OPHULS (cenario), JEAN D'EAUBONNE (cenografia), CHRISTIAN MATRAS (fotografia): «La Ronde» (Conflitos de Amor).

PIERO TELLINI (argumento): «Guardia e Ladri» (Guardas e Ladrões, Art Films), de Steno e Monicelli, Italia, 1951.

VIRGILIO MARCHI (cenografia): «Umberto-D» (Art Films).

JUVENAL FELIX.

"OS OITO HOMENS DE FERRO"

Esta é uma nova produção de Stanley Kramer, atualmente o melhor e mais honesto dos produtores americanos, responsável por filmes como «Cirano de Bergerac», «A Morte do Caixeiro Viajantes e outros mais de inegavel mérito. O diretor não é menos famoso, pois trata-se de Edward Dmitrick, o realizador de um verdadeiro clássico do cinema — «O Preço de uma Vida», já exibido no Recife.

Unidos, Stanley Dramer e Dmitrick, **só poderia resultar** deste consorcio um filme honesto e original como realmente é «Oito Homens de Ferro». Sua história se baseia numa famosa peça teatral, um dos poucos trabalhos teatrais que trata de um assunto da guerra passada. Temos assim o drama de oito soldados prisioneiros durante um ataque, lutando para salvar um companheiro e rememorando o drama e as emoções de cada um. A guerra não é vista em seu aspecto mais agressivo e impressionante, mas através dos estragos que faz na alma e na personalidade de cada combatente. E' assim um drama de fundo psicológico, não sendo esquecido um inefável humor que se desprende das figuras peculiares e simpáticas dos interpretes, como tambem dos diálogos inteligentes e satiricos. A direção de Edward Dmitrick é das mais discretas, preciosa em certos momentos e composições. Um filme feito para o público de bom gosto, que aprecia um espetáculo moderno, bem realizado e interpretado. «Os Oito Homens de Ferro» é, sobretudo, um filme original.



Claudine Dupuis numa cena de VI RGEM E PECADORA filme francês a ser exibido brevemente



MARY CASTLLE numa cena de OS OITO HOMENS DE FERRO filme de Stanley Kramer programado para os cines Coliseu e Pathé

GINA LOLOBRIGIDA "A ROMANA"

A profissão que Gina Lollobrigida exerce no filme «La romana», tirado do «best-seller» de Alberto Moravia, não se enquadra, normalmente, em nenhuma categoria sindical reconhecida. Adriana, «a romana», com efeito, não chega propriamente a ser uma prostituta comum, e se não alcança o nivel de uma mundana de luxo, do tipo «dama das camélias», ainda se mantém no meio têrmo, numa espécie de artesanato independente, vendendo, sim, as suas graças, mas ainda em condições de escolher o comprador. De início, ela é apenas uma pequena bonita e pobre, que alimenta um desejo: casar-se, constituir familia e levar uma existência sossegada. Tanto assim que, se apaixonar-se pelo motorista Gino ela larga imediatamente o oficio de modêlo para pintores.

Mas é, decididamente, uma pequena que nasceu para o amor. Gino, prevalecendo-se, com instintiva sabedoria popular, dessa sua natureza, não tarda em conseguir dela a satisfação dos seus próprios desejos. Mas há duas fôrças que impelem Adriana para outros rumos: sua mãe, que ambiciona para a filha riqueza e conforto, ainda que com sacrifício dos principios morais, e uma amiga, que leva o tipo de vida enfemisticamente chamado duvidoso, talvez pelo fato de que não deixa margem a nenhuma dúvida.

Tudo isso em Roma, nos anos do regime fascista. E acontece, assim, que o segundo homem na vida de Adriana, ao qual ela se concede com repugnância e só depois que ele a embriaga, é um alto funcionário da policia fascista, chamado Astarito. Este não tarda a descobrir que Gino, e enolvos com que Adriana diz que vai casar-se, é homem já casado e com filhos. A revelação determina o destino da moça: dará ouvidos às insinuações maternas e às da amiga. E os amantes sucedem-se um após outro, ao sabor das circunstâncias e das necessidades.

Mas um dia Adriana apaixona-se novamente, desta feita por um estudante, Mino (Daniel Gélin), envolvido em atividades antifascistas. Mino, meio idealista, repele êsse amor, que não lhe parece muito limpo. E será, com outro antifascista do grupo de Mino, o brutal Sonzogno, menos politicamente fanático do que despido de quaisquer escrúpulos, que ela irá viver durante algum tempo — o tempo suficiente para que Mino se encontre em situação de retribuir aquêle amor e tornar-se o seu amante. Por motivo de sua atividade política, Mino é detido pela policia; e, submetido a interrogatório, acaba por revelar os nomes de seus companheiros. Adriana, disposta a tudo para salvá-lo, lembra-se de que Astarito ainda está interessado por ela. E consegue induzi-lo a soltar o rapaz. Mas a prova da manobra dos companheiros continua nos arquivos policiais; e Mino, desesperado, alimenta a idéia do suicidio. Adriana dirige-se, assim, novamente, ao funcionário fascista, para obter a destruição do documento comprometedor. Quer a fatalidade que Sonzogno, que ainda não renunciara a recuperar a moça, entre na casa de Adriana no momento em que lá se encontra Astarito. Convencido de que Adriana o denunciou por um de seus crimes, quer vingar-se dela ali mesmo, no que é impedido pelo outro, que o esbofeteia. Posta-se êle, então, de atalaia no edifício em que Astarito reside e, quando êste regressa, o apunhala pela escada, matando-o. Mas ao fugir, acaba metralhado pela policia. Nesse interim, Mino, livre a cabo e suicidio. E Adriana não terá mais motivo nem oportunidade de escapar ao seu destino de prostituta, que acolhe definitivamente, consolando-se tão só com o próximo nascimento de um filho, que lhe gerou o estudante — e que é tudo o que lhes resta de seus antigos sonhos.

Este, em rápido resumo, o argumento do filme, que segue fielmente, nos elementos essenciais, o romance de Moravia, condensando-o, naturalmente, pois o livro tem quase 500 páginas. A adaptação, que apresentava numerosas dificuldades e que, por isso mesmo, foi sendo protelada por mais de dois anos, acabou tendo de ser feita pelo próprio Moravia, em colaboração com Ennio Flaiano e Luigi Zamba. Para fazer a protagonista pensara-se em Silvana Mangano e, depois, em Silvana Pampanini. Foi sôbre essa formidável dupla que a plástica e o olhar expressivo de Gina triunfaram, na decisão dos produtores. Também à escolha do diretor não se chegou sem hesitações. Inicialmente, o filme deveria ser dirigido por Luchino Visconti e, depois, por Alberto Lattuada. Por fim, foi entregue a Luigi Zampa. Essa escolha, por momentos, pareceu perigosa. E' que a censura italiana tinha uma conta para acertar com o realizador de «Anni Facili», cuja sátira à burocracia ela não pudera proibir. Receava-se que a matéria um tanto escabrosa do romance de Moravia pudesse fornecer à censura uma ocasião para fazer Zampa pagar pelos seus pecados. Mas tudo indica que as dificuldades já foram contornadas e que «La romana», que é uma produção Ponti-De Laurentiis — a mesma produtora cujo último filme com Totó, «Totó e Carolina», incorreu em definitiva proibição da parte das autoridades da censura — aparecerá dentro em breve nas telas.



GINA NO MEXICO?

New York Times publicou a notícia de que os produtores mexicanos Alfonso Sanchez Teilo e Miguel Zacarias adquiriram os direitos para levar para a tela o romance The headless Angel, de Vicki Baum, que deverá ser interpretado por Tyrone Power e Ronald Reagan, nos principais papeis masculinos. O Jornal acrescenta que os produtores procuram atualmente conseguir a participação no filme de Gina Lollobrigida que desempenharia o papel de protagonista.

MEL FERRER NUM FILME ITALIANO

A Documento Filme, de Roma, anuncia que acaba de contratar o ator norte-americano Mel Ferrer, o interprete de «Lili» e de «Os cavaleiros da Tavola Redonda», para a personagem de Don Paolo no filme em Tecnicolor que Mario Monicelli dirigirá dentro em breve, levando para a tela o romance «La madre», de Grazia Deledda, a escritora italiana que venceu o prêmio Nobel em 1927.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ALEX NICOL astro da Universal e que tem papel de destaque no filme ARRANCADA DA MORTE que o Parque exibe

ILEGÍVEL

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

CONSELHOS DA TITIA

III

Não sei, meus amiguinhos, se vocês já notaram a maneira feia porque certos meninos andam na rua.

As vêzes cantam jogam para cima e apanham o que levam nas mãos, chutam pedrinhas, dão encontrões, riem alto e passam deixando sobre si a reprovação dos que notam o mau procedimento.

A rua, é lugar de todos, mas nem todos sabem andar na rua, ou seja: na vida pública. Ela é um teste que deixa a prova da educação recebida pelas pessoas.

Devemos andar de forma a não chamar a atenção de ninguem. Nem pelo comportamento, nem pelo andar, nem pela maneira de trajar. Andar balançando o corpo, os braços, é muito feio, só proprio da malandragem. Trajes borrantes, desconhavados, dão prova de mau gosto.

Tudo na vida, amiguinhos, precisa estar nos justos termos, para que mereçam o bom conceito das pessoas de bem.

Vendo alguem se arriscar, cair, não riam. Ao contrario: apanhem e entreguem alguma coisa que caia tendo ao chão. Não maltratem, os mangueys de um pedinte, de um velho. São criaturas infelizes, e como não conhecemos o futuro, poderemos mais tarde sofrer os mesmos vexames, sem querer que sombem de nós.

Batendo em alguem, peçam desculpas delicadamente, mostrando não haverem feito de proposito.

Não joguem nos passeios, ou no leito da rua, cascas ou caroços de frutas. Além de ser incivilidade, pode ocasionar quedas de efeitos lamentaveis e até fatais.

Ao lem sepre lembrados de que Deus nos vê a todos os momentos e que nada merecemos do Céu se formos maus.

Assim, procurem aprimorar as boas qualidades, para que mereçam a Felicidade que só merecem as boas criaturas.

Por hoje, a titia despede-se com um abraço, dizendo: até domingo, se Deus quizer.

TITIA CARMEN.

SANATORIO RECIFE
(Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

10 CHARADINHAS

2-1-1—A reiva e a flexão pronominal, aqui, ensinam a falar e escrever corretamente.

2-2—Tenho o dever de andar de preto nesta terreno desocupado.

1-2—Vi no curso dagua uma flor.

2-1—No altar, a nota musical lavra a terra.

2-2—E' a primeira das maguas unicamente.

2-1—No nome da mulher, aqui, você encontra uma dança popular.

1-1-1—Na parte do corpo humano, na conjunção e na contração está o diminutivo.

1-1-1— aluvel e empregada e o laço daquele país.

2-2—Com a flor me divirto mulher.

1-1—Somente uma casa na herdade ?

—o—

Solução das charadinhas anteriores: Rosario; Marte; Asia; Semana; Arabela; Tempo; Casaco; Ugolino; Port; Parede.

O BRASIL EM NUMEROS

Unidades	Superficie Km.2
AMAZONAS	1.595.818
ALAGOAS	28.531
BAHIA	563.762
CEARA'	153.245
DISTRITO FEDERAL	1.356
ESPIRITO SANTO	40.882
GOIAZ	662.463
MARANHÃO	334.809
MATO GROSSO	1.153.690
MINAS GERAIS	581.975
PARA'	1.216.726
PARAIBA	56.282
PARANA'	349.370
PERNAMBUCO	97.016
PIAUI'	249.317
RIO DE JANEIRO	42.588
RIO GRANDE DO NORTE	53.048
RIO GRANDE DO SUL	282.480
SANTA CATARINA	81.142
SAO PAULO	247.223
SERGIPE	21.057
TERRITORIO DO ACRE	153.170
TERRITORIO DO AMAPA'	137.419
TERRITORIO DO GUAPORÉ	254.163
TERRITORIO DO IGUAÇU	65.143
TERRITORIO DE PONTA PORA	108.882
TERRITORIO DO RIO BRANCO	214.316
TERRITORIO DE F. DE NORONHA	27
BRASIL	8.516.037

CARAMURÚ



Os Três Aneis

Silvia AIALA

Era uma vez um homem que tinha três filhos. Vivia do seu moinho, trabalhando de sol a sol, enquanto os três meninos iam crescendo e se fazendo homens. Quando, um dia, faltou-lhe força para levantar-se da cama, sentiu que ia morrer. Então chamou os filhos e lhes disse:

— Meus filhos, está chegando a hora em que devo ir prestar contas a Deus dos meus atos na terra. Mas não devo morrer sem antes transmitir a vocês um segredo que trago no coração, desde a minha longinqua mocidade.

Mandou então que os rapazes abrissem a arca, ao pé do leito e de lá tirassem uma caixa de ébano com uma pequena chave de cristal. Aberta a caixa, os três irmãos verificaram que ela continha somente três aneis, um de ouro, outro de prata e o terceiro de marfim.

O moleiro segurou as chaves nas suas mãos tremulas e continuou:

— Quando eu era da idade de vocês, conheci, certa ocasião numa festa de arraial, a filha do rei da Solinia, um país muito distante daquia onde as casas são de orvalho congelado e os homens tanto andam sobre o sólo como se erguem no espaço como os melros e os gaviões da floresta. Amamo-nos; mas como eu era pobre, o rei opôs-se ao nosso casamento e fomos obrigados a fugir. Cinco anos depois, quando vocês já haviam nascido, sua boa mãe desapareceu. Louco de dor, saí a procurá-la pelos montes e pelos vales, sempre sem resultado, até que, uma noite, apareceu-me a fada Florilinda. Deu-me ela estes aneis dizendo-me:

— Já não te lembras dos caminhos que vão ter aos dominios da Solinia, nem nunca mais poderás descobri-los, pois foram encantados pela fada Maritonia. Espera que teus filhos cresçam, e dá a cada um deles um desses anéis, mandando que se vão pelos caminhos do mundo. Um dos aneis levará o seu possuidor ao reino onde tua mulher chora todos os momentos, esperando a chegada do filho amado. Os outros dois são comuns e em nada nesse particular, ajudarão o seu portador.

Aqui o velho moleiro parou um pouco para descansar, pois sua voz se fazia, a cada instante, mais fraca. Depois disse:

— Cabe a vocês fazerem a escolha, meus filhos.

Em seguida abençoou-os e fechou os olhos. Parecia dormir, mas seu coração havia parado para sempre.

Os rapazes sepultaram o velho pai sob a sombra de um carvalho e, no dia seguinte se separaram, cada qual rumando a diferente destino. O mais velho escolhera o anel de ouro; o segundo havia ficado com o de prata e ao mais moço coubera o de marfim. E cada um pensava:

— Qual desses nos levará á nossa mãe?

Foram andando, andando e quando a noite chegou, o mais velho se viu diante de uma cidade em fórma de anfiteatro, onde se realizava uma festa. Os arautos do rei conclamavam os candidatos á mão da princêsa a se submeterem a uma prova de resistencia. Tratava-

(Conclue na 7.ª pagina)

DICIONARIO DE BOLSO

Ele a "tradução" dos vocabulos apresentados no nosso ultimo numero:

ABARE — brasileirismo: nome que os indios davam aos missionarios.

BIMARE — que está entre dois mares; banhado por dois mares.

CAIQUE — **barco de navegação costeira, com dois mastros e velas triangulares.**

DESLIZE — **desvio do bom caminho; engano, equivoco.**

ENVIPERAR — **tornar assanhado como a vibora; irritar.**

FISSIPEDE — **diz-se do animal cujo pé se divide em 2 ou 4 cascos; designativo nas aves não palmipedes.**

GLAUCO — **da cor verde-mar; esverdeado.**

HOMILIA — **pratica sobre assuntos religiosos: catequese; discurso fastidioso sobre moral.**

IMPLANTE — **o mesmo que implantar.**

JOIO — **em botanica: planta da familia das gramineas, que nasce habitualmente entre o trigo; figuradamente: coisa de má qualidade, misturada com coisas boas.**

LUZE-LUZE — **o mesmo que pirilampo.**

MELENA — **cabelo comprido; cabelo solto e desgrenhado.**

NEOFOBIA — **aversão a invenções, a descobrimentos, a progresso; horror ás inovações.**

OLARIA — **arte ou industria de oleiro; fabrica de louça de barro, manilhas, telhas e tijolos.**

PALRADEIRO — **tagarela.**

QUIMICA — **ciencia que tem por objeto o estudo das propriedades dos corpos simples e compostos, e das leis de suas combinações e decombinações.**

REFEM — **pessoas que fica em poder do inimigo, como garantia da execução ou cumprimento de um tratado ou acôrdo.**

SEBE — **tapume de ramos ou varas entretecidas, para vedação do terreno; tabique.**

TRIADE — **conjunto de 3 pessoas ou 3 coisas; trindade.**

UNHA — **lamina cornea, convexa e semi-transparente, que reveste a extremidade dorsal dos dêdos; caso dos paquidermos e ruminantes; garra.**

VINCULO — **tudo que serve para ligar, apertar ou atar; figuradamente: laço moral.**

XILODIA — **genero de frutos lenhosos, como a avelã.**

ZOOFAGIA — **instinto que incita certos animais a devorar a preza antes de morta.**

VAMOS AO DICIONARIO ?

Continuando o nosso jogo de aprender, damos a vocês as seguintes palavras que justificarão nova passeio ao paciente vai de mãos dadas:

1 — **Abernetar**
2 — **Binágio**
3 — **Choringar**
4 — **Depresso**
5 — **Engar**
6 — **Fórmula**
7 — **Garrulo**
8 — **Horda**
9 — **Insua**
10 — **Jogueteas**
11 — **Latinismo**
12 — **Manadio**
13 — **Nosofobia**
14 — **Ourela**
15 — **Polimorfo**
16 — **Quadripetala**
17 — **Reboar**
18 — **Silvicola**
19 — **Todavia**
20 — **Uliginoso**
21 — **Varga**
22 — **Xadrezar**
23 — **Zingaro.**

Correspondencia

JOBIANO CORRÊA DE MELO — Recebemos o seu desenho mas não podemos aproveita-lo. A tapuia não se presta para cliché. Mande-nos a ranquim, está bem ?

JOSE' CARLOS NETO — O seu conto veiu escrito nos dois lados do papel. Assim não é possivel mandar compô-lo. Não se esqueça a lição numero um da profissão jornalistica: para jornal, só se escreve de um lado do papel.

MARIA DO CARMO RODRIGUES — Que foi que houve ? Esqueceu de juntar o retrato ao bilhetinho em que pede seja ele publicado aqui ?

JOANINHA — O autor de "Juquinha e o peixe misterioso" gostará de saber que você está apreciando a historia que ele vem publicando nesta pagina.

PEDRO NUNES — Vou aproveitar as suas charadinhas. Sempre que possa dê noticias suas.

—oOo—

No proximo domingo iniciaremos a publicação de um dos mais belos contos de Andersen. Trata-se de "A Rainha da Neve", dividido em sete historias, e que figura no livro "A Rainha dos Gelos". Espero que vocês apreciem a lembrança que nos foi enviada pela nossa colaboradora e contista Silvia-Ayala.

E até domingo, com um abraço do velho

TIO JUCA

O RETRATO DA SEMANA



O que está com o dodinho á bôa chama-se Geraldo e tem dnos anos. A de carinha enfarruscada é a Maria de Betânia (nome ide buscar ao conhecido romance de Mário Sette, que o nosso Capiba vulgarizou numa das suas vitoriosas composições musicais) e conta sete anos. Essa linda dupla (que promete, alguns dia, ser do barulho) tem como pais o jornalista Geraldo Seabra e a sua esposa sra. Madalena Seabra, um casal de sorte, benza-o Deus. Também com dois herdeiros assim!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noções de Oceanografia

PROFUNDIDADE DOS MARES

A profundidade dos mares é muito variavel. Vejamos em metros as profundidades medias:

Golfo Persico	**87**
Baltico	**87**
Mancha	87
Mediterraneo	1.340
Atlantico	3.330
Oceano Indico	3.500
Pacifico	**3.870**

O Baltico e o Mar do Norte, em dois pontos, atingem 200 metros; o Mediterraneo, 3.150 entre as Baleares e a Sardenha, 3.330 entre a Cirenaica e o Egito, 3.750 no mar Tirreno, e 4.404 no Peloponeso.

O Atlantico apresenta profundidades de 5.100 metros ao golfo de Gasconha, de 6.000 ao sul da Terra Nova, de 8.265 ao norte da Jamaica, e 5.341 nas Antilhas.

O Oceano Indico tem a profundidade de 4.000 a 6.000 entre a Australia e as ilhas Tchagos e Mascarenhas, e de 5.200 a leste da ilha Cristmas.

O Mar Vermelho apresenta um fundo de 2.271 metros.

O Pacifico, na parte meridional, tem a profundidade de 6.800 metros, e a de 6 a 7 mil nas costas do Chile; na parte ocidental acusa grandes profundidades que variam entre 8.513 e 9.639 metros.

O Oceano Glacial Artico deu fundos de 3 mil a 3.850 metros; e o Oceano Glacial Antartico, de 3 mil a 3.500 metros.

Temperatura da agua do mar

A temperatura da agua do mar, á superficie, varia de acordo com a latitude e a estação. E, no verão, de 32 graus no mar Vermelho; de 31 no golfo do Mexico; de 16 no Oceano Atlantico; de zero no Spitzberg.

A grande profundidade (2 mil metros), a temperatura dos oceanos oscila entre 2 e 3 graus; nos mares polares desce a um abaixo de zero. A mil metros de profundidade, as aguas do Atlantico marcam aproximadamente 8, e a 350 metros, 13.

O relêvo submarino

O fundo dos mares apresenta a mesma variedade que oferece a superficie dos continentes: uma sucessão de planicies, colinas e montanhas.

Os declives oceanicos são tão abruptos (e por vezes mais abruptos) do que os declives terrestres.

Proximo das costas do Marrocos, o fundo baixa á razão de 180 a 190 metros por mil. Ao longo do golfo de Guiné, o declive é superior a 300 metros por mil.

MARES POLARES

A agua do mar somente congela a 2 graus abaixo de zero. Nas regiões polares, os gelos formam extensões imensas, chamadas "bancos". Influenciados pelas correntes submarinas, os bancos deslocam-se; dá-se-lhes, então, o nome de "gêlos flutuantes" ou "icefoes".

Denominam-se "montanhas de gêlo" ou "icebergs" os enormes blocos de gêlo que flutuam nos mares glaciais, tendo alguns 10 a 15 milhões de metros cubicos e 100 a 150 metros de altura.

OCEANOGRAFIA

Oceanografia é a ciência que tem por fim estudar as condições físicas das superficies maritimas e das vidas dos mares.

Côr da agua do mar

A côr da agua do mar varia muito: verde nos mares do Norte; verde muito carregado no mar Negro; azul no Mediterraneo e em mares quentes, nos quais a limpidez é maior.

Por vezes a agua do mar mostra-se em suspensão materias estranhas, que lhe dão coloração especial: mar Vermelho, mar Amarelo, etc.

Em alguns mares a agua é fosforescente: este fenomeno é devido a pequenos animais que vivem nela.

Ele disse para o amigo:

— Que susto passei! Fiquei branco como sua camisa.

Mas depois, olhando melhor a camisa do amigo, emendou:

— Estou aqui, fiquei mais branco.

—x—

Estudante feliz é o rio. Segue o curso sem sair do leito!

MUNDOS GEMEOS



ILEGÍVEL

VIDA RURAL

VI Exposição Regional de Animais, em Limoeiro

Rápida entrevista com o agronomo Aluisio Costa, diretor da D.P.A. — Concurso Leiteiro — Prêmios — Demonstrações práticas

Tendo noticia que a DPA fará realizar em agosto proximo, uma Exposição Regional, tomos ao Parque de Exposições tr Cordeiro onde encontramos o diretor, agronomo Aluisio Fraqcso Costa, que nos forneceu as informações:

"Conforme já devem ter visto nos jornais um aviso que publicamos, a VI EXPOSIÇãO REGIONAL DE ANIMAIS DE LIMOEIRO deverá realizar-se entre os dias 10 e 15 de agosto proximo, na Fazenda Experimental de Criação. Espero que essa Exposição se revista do mesmo brilhantismo da de Arcoverde. Já vieçel varios criadores em Limoeiro e estes se acham muito animados e começaram a inscrever seus animais. Aliás faço um apelo aos criadores para que os animais inscritos se apresentem em boa forma, sem carrapatos e bem tratados; já não digo gordos porque atualmente não é muito facil se engordar a custa de forragens concentradas, porque estas são caras e um pouco difícil a sua aquisição".

Que diz sobre os premios atribuidos aos animais classificados?

— "A exemplo da Exposição Regional de Arcoverde, no ano passado, estamos contando com a colaboração das firmas produtoras de forragem concentrada, no sentido de doarem certa quantidade de sacos de forragem concentrada, os quais serão atribuidos como premios aos campeões individuais ou de grupos".

O Estado distribuirá premios?

— "A Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, por intermedio da DPA, distribui premios em dinheiro aos animais classificados de qualquer especies ou raças, calculados mais ou menos em Cr$ 30.000,00".

— Qual é a verba que a DPA conta para essa Exposição?

— "A DPA conta com ..... Cr$ 30.000,00 por parte do Estado e provavelmente com ..... Cr$ 50.000,00 do Ministerio da Agricultura, sendo que esta ultima ainda não recebemos".

* * *

O que pesa muito numa Exposição é a parte de transporte de animais que é toda feita em caminhões. Outra grande despesa são as instalações provisorias, principalmente para os reprodutores equinos que têm de ser muito seguros e isolados uns dos outros.

CONCURSO LEITEIRO

Gentilmente o agronomo Aluisio:

"Estou certo que o concurso leiteiro vai ser muito concorrido, pelo menos os fazendeiros com que tenho falado estão muito interessados. Aliás as instalações para esse concurso na Fazenda Experimental de Limoeiro são muito boas, prestando-se muito bem".

— Quais são os julgadores?

— "Os proprios tecnicos da DPA e da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal em Tejipió, cujo expediente solicitamos tecnicos da referida Inspetoria já fiz encaminhar ao sr. Inspetor-chefe".

* * *

O chefe da Divisão de Exposição agronomo Luiz Carneiro de Albuquerque, está fazendo muita força para o bom exito da Exposição. O agronomo Nelson Teobaldo de Arevedo que dirige a Fazenda Experimental de Criação em Limoeiro, tambem tem a sua conta de responsabilidade para esse exito.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

DIA 10—Ás 16 horas — Inauguração do certame, com a presença de autoridades e criadores. Desfile dos animais expostos.

DIA 11—Ás 8 horas — Julgamento de bovinos, equinos e asininos.
A's 15 horas — Palestra sobre os problemas relacionados com a Defesa Sanitaria Animal e sobre Inseminação Artificial.

DIA 12—Ás 8 horas — Inicio do concurso leiteiro de bovinos.
A's 8 horas — Julgamento de caprinos, ovinos e aves.
A's 15 horas — Palestra sobre Agrostologia. Demonstração de Ensilagem e Fenação.

DIA 13—Diretoria de Produção Vegetal e Diretoria de Defesa do Solo.

DIA 14—Exposição canina.

DIA 15—Ás 16 horas — Encerramento da Exposição, com a presença de autoridades e criadores. Desfile dos animais premiados.

Como se vê, o programa é grande e os dias estão bem aproveitados e de grande interesse não só para os criadores, mas tambem para os agricultores, porque nesse certame colaborarão as Diretorias da Produção Vegetal, Defesa do Solo Terras e Colonização e Divulgação Agricola, e Serviço de Fomento da Produção que está mostrando o que os agricultores e criadores poderão obter por preços acessiveis todos os produtos agro-pecuarios.

— "Desejo salientar — finalizou o diretor do DPA — que durante os dias do certame serão efetuados trabalhos de ensilagem (carga dos nossos silos de "encosta") e descarga dos silos "trincheiras".

COMBATE AS PRAGAS

Em resposta a seu telegrama circular sobre o avião-polvilhador, recebeu o secretario da Agricultura as seguintes mensagens:

DE CUPIRA—

Levo ao conhecimento de V. Excia. que assumi o exercicio do cargo de prefeito para o qual fui nomeado pelo Ato n.: 919, de 29 da abril ultimo, do Exmo. sr. governador do Estado.

E' oportuno acusar o telegrama de V. Excia. no qual oferecia os serviços dessa Secretária, no combate as pragas da lavoura neste municipio.

No momento não se registra nenhum caso dessa natureza em nosso municipio, no entanto caso venha acontecer solicitarei a assistencia imediatamente desse ator de sua Administração.

Quero agradecer a lembrança com que me distinguiu e oferecer a V. Excia. os préstimos da minha humilde administração neste municipio, com distinta consideração.

a) José Francisco de Amorim

DE BELEM S. FRANCISCO:

Informado situação municipio agradeço oferecimento vg ficando ciente pt Logo precise solicitarei serviços oferecidos pt Aproveito oportunidade congratularme vossencia feliz aquisição pt Sds Elisio Lustosa prefeito —

DE SALGUEIRO: —

Agricultores quase totalidade interessados polvilhamento pt Praga começando atacar cebolas pt Estou providenciando todo estoque inseticida fomento Salgueiro para Cabrobó pt Caso necessário recorrerei Parnamirim permanecerei aqui observar serviço pt Saudações Assuero Gomes—

DE VITORIA: —

"Agradeçando seu teleg 11 maio informo mandei publicar nota referente objeto nele contido aguardando interessados se dirijam Prefeitura sobre assunto quando comunicarei essa Secretaria pt Sds Manoel de Holanda Cavalcanti — Prefeito —

DE ESCADA: —

Da ordem do sr. prefeito, tenho a satisfação da acusar o recebimento do telegrama de V. Excia. 826/89/21/17, de 11 do andante, comunicando-lhe ter falta divulgação do mesmo dentre nossos agricultores.

Cordiais saudações — Getulio Andrade—

DE JOAQUIM NABUCO: — Ref. Combate as pragas que atacam as plantações: —

Acuso o recebimento do vosso telegrama sobre o epigrafado e, se bem que nesta zona não existam casos previsto na recomendação, estou fazendo a mais ampla divulgação da tão louvavel providencia do governo do qual, á V. Excia. parte integrante.

Respeitosas saudações — José Santiago Costa —

NOTICIAS DO SUL

Este jornal publicou em sua primeira pagina, no dia 6, a seguinte noticia:

FALTA DE TRANSPORTE NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Em consequencia da falta de transporte, encontra-se retida nos centros de abastecimento, toda a produção do Estado e grande parte das ultimas safras agricolas representada pelos seguintes cereais: feijão, milho, soja, arroz e trigo, causando grandes prejuizos á economia riograndense e gerando um clima de insegurança, para os produtores. O escoamento dos produtos está sendo feito em pequenos barcos, por via fluvial.

NOTA DA REDAÇÃO DE VIDA RURAL

Fizemos a retranscrição com um objetivo — tambem no sul as coisas não estão arranjadas quanto se pensa e apregoa. A falta de transportes só causa "grandes prejuizos" quando os cereais se encontram desprotegidos á ação do tempo, sujeitos a apodrecimento e ataque dos insetos. Houvessem silos e armazens gerais em quantidade e no maximo teriamos excassez momentanea dos artigos viandos. Ora bem, que os problemas do nordeste não se limitam a esta área. E o mais é um só definitivamente, com os mesmos atropelos e as consequentes dores de cabeça.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Dizia um medico amigo nosso que os excessos de comida mais prejudiciais eram á saude que os de bebida. O que está facil de compreender pois, três vezes ao dia sentamo-nos á mesa — para comer — e sujeitos ha, neste mundo, que passam o tempo todo mastigando. Por conseguinte mais «chances» temos de incorrer no pecado da gula. Foi, portanto, com bons olhos que lemos a noticia sobre a instalação de um «Curso de Nutrição», nesta cidade, sob a orientação de tecnicos especializados. As más linguas, evidentemente, já soltaram a sua peconha. Isto é, que os Cursos se destinam, principalmente, á nutrição de um dos muitos partidos politicos no que somos pais de consideraveis recursos.

Não abonando nem a deixando de fazer, este ponto de vista, achamos, todavia, ser esta uma maneira sadia de se «politicar», isto é, aindando, ensinando o povo a alimentar-se, materia em que somos reconhecidamente fracos.

Pela mesma razão, aprovamos os melhoramentos efetuados nos cômoros e «córgos» do Recife por vereadores que trocam votos por calçamento, chafarizes e pôstos medicos e dentarios.

O que é de amargar é ver o dinheiro publico e em consequencia de que nada resultam. Que venham pois os tais cursos de nutrição e muito proveito tirem os que nele se inscreveram, para depois transmitirem os conhecimentos e assim preencherem a finalidade para que foram organizados.

Felizmente, no Recife, já se nota certa preocupação do povo ao problema alimentar. Sem necessidade de consultar estatisticas, nem relatorios substanciosos, mas apenas olhando a cidade, constatamos esta verdade na multiplicação das chamadas «casas de pastos e cafés, botécos, sorveterias, restaurantes e «pés de escadas»; onde durante todo o dia, pessoas ha degustando rechorro-quente, com refrescos, e «milk-shakes»; cuscuinhos, empadas, sanduiches e mil especies de bolinhos de carne, galinha, camarão e mais coxinhas e batata frita. Que tudo isso alimenta não tenham duvida e para os desavisados aconselhamos qualquer manual dietetico.

As senhoras elegantes propensas á obesidade sabem que mal é capaz de promover uma simples aperitiva. Inocentemente ingerida com um martini seco, num «5 o'clock cocktail-party»?. Dezenas de calorias se incorporam aos tecidos gerando gramas e gramas de banhas indesejaveis.



MILHÕES DE FORMIGAS MORTAS COM APENAS 40 GOTAS DE SUPER FORMICIDA NITROSIN CONCENTRADO

NITROSIN RESOLVE O PROBLEMA DA FORMIGA SAUVA.

DEPOSITARIOS: C. RIBEIRO & CIA.

AV. DANTAS BARRETO 564-S. 510 - Ed. INALMAR F. 6318-6743

COLUNA DO CAFE'

REDENÇÃO DO BONITO

Rodrigo Pinto TENORIO

Estive, há poucos dias, em Bonito. Presentes alguns amigos cafeicultores e tambem o revmo. padre da freguezia, abordamos problemas da lavoura cafeeira. Curvas de nivel, qualidade do café, apoio a usina, descaso do cafeicultores, merecem estudo especial. Por ultimo, consedecamos a importancia da Associação Pernambucana de Cafeicultores a ser criada brevemente, como orgão de defesa de classe.

O cafeicultor "bonitense" tem nas mãos os elementos indispensaveis para realizar os serviços de urgencia, como tive oportunidade de esclarecer verbalmente e por esta coluna. Continuará sacrificando sua fazenda se andar pelos velhos caminhos. Renovo algumas instruções para reforçar e alcançar maior raio de ação. Por um sistema rapido e simples trace valetas niveladas nos cafezais em geral. Uma vez cortadas as aguas que descem mais ou menos velozes, mesmo que não tenham velocidade, o terreno não será lavado e absorverá toda agua proveniente das chuvas.

Reduza uma limpa, cafeicultor amigo, contanto que não deixe passar este inverno sem abrir as valetas. Compreenda a nossa insistencia e não se torne teimoso nem seja o ultimo a praticar trabalho tão util. Diante de qualquer duvida, dirija-se ao Consultorio de Café e faça quantas perguntas desejar. Pode falar amigo. Falando é que nos entendemos. Ai no Bonito, encontrará V. S., o Djalvo e outros cafeicultores que sabem qual a melhor maneira de evitar a lavagem das terras. Não durma. Defenda o seu torrão porque é a base de sua economia.

— Os cafeeiros velhos demais, segundo as instruções que deixei na mente dos que me ouviram, devem ser eliminados e substituidos por novos provenientes da sementeira propria.

— Condene as mudas crescidas debaixo dos cafeeiros bem como adquiridas nas feiras.

— Qualquer plantio seja feito com estêrco bem curtido do contrario os insucessos multiplicar-se-ão. Sem adubo é preferivel não plantar.

— Preparar adubo organico, como é praticado em São Paulo, é impraticavel na maior parte das fazendas cafeeiras. Acabemos, já disse diversas vezes com essa mania de copia. São Paulo tem outras condições. Pernambuco pode alterar muitos metodos e até criar novos. E o caso das estrumeiras rusticas de eficiencia comprovada em inumeras fazendas e na nossa particular, em Garanhuns, onde adubamos sem constrangimento e grandes despesas. O "metodo indore" não é para o nosso meio.

— Cafeicultor, a sua usina está pronta para funcionar este ano. A solicitei ao IBC para instruir e gerencia da mesma e fornecer os elementos, inclusive pessoal. Note que é V. S. o unico a responder pelo sucesso ou insucesso da usina. Mande seu café maduro bem limpo para sofrer o devido beneficiamento. V. S. deve dar ao Bonito o ensejo de retornar á otima fama diante de tantos importadores de café. Faça um esforço, contanto que a usina produza bastante café fino. Não é possivel manter Bonito nesta posição de inferioridade em que se

FARINHA DE MANDIOCA PARA O EXTERIOR

Conforme noticiamos acha-se a Secretaria da Agricultura empenhada na possibilidade de venda dos nossos excedentes de farinha de mandioca. Convem lembrar que este ano, só no municipio de Araripina, espera-se safra superior a um milhão de sacos. Principalmente agora, quando o "mosquito dos mandiocais", terrivel praga que estava dizimando as plantações foi eliminado graças a ação do avião-polvilhador.

Estamos informados que a firma "Knowles & Foster de Importação e Comercio" fez duas propostas para a compra de farinha de primeira e de segunda qualidade, produzidas naquelas municipios.

Quatrocentas a quinhentas toneladas mensais seriam o total que aquela firma estaria disposta a negociar com o tipo de primeira, chamado "Mandioca meal type I". Quanto ao tipo dois maiores partidas estão em cogitações.

Consta tambem que o sr. Valdemar Borges, diretor da Bolsa de Valores de Pernambuco foi ao Rio especialmente para conseguir com o ministro da Fazenda isenção de dez cruzeiros para a exportação da farinha.

EXCEDENTES AGRICOLAS NO ESTADO

O secretario da Agricultura dirigiu as prefeituras de todos os municipios do Estado o seguinte teleframa-circular:

"Sentido garantir acrescimo produção agricola valorizar trabalho agricultor pernambucano: solicito informar se existe excesso produtos exportaveis mencionando volume preço locais".



Por serem isolantes, impermeaveis, duráveis, leves, fáceis de cortar e pregar, as CHAPASFALT são ideais para construções econômicas.

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL
AGENTES VENDEDORES
KLABIM IRMÃOS & CIA.
R. FORMOSA, 387 - 5.o AND. - FONES: 35-0459, 35-9796 - SÃO PAULO

Encontra-se á venda nos melhores depositos de materiais de construção

Encontra-se à venda:
Alvares de Carvalho Cia. Com. de Ferragens — R. Duque de Caxias n. 340/350.
Afonso de Albuquerque Ferragens S/A. — R. Duque de Caxias n. 292/298.
Carvalho S/A. — Av. Guararapes n. 154.
Gonçalves Maia Cia. Com. de Ferragens Louças e Vidros — R. Duque de Caxias, 334
Lopes Martins & Cia. — R. Duque de Caxias n. 276/280.
Irmãos Machado & Cia. Ltda. — Rua do Concordia n. 176.

LEVANTAMENTO FLORESTAL

Arnaldo Peixoto OLIVEIRA

(Professor da Universidade Rural)

FLORESTA DOS NAVIOS

Area: 4.096 km2.

O municipio é quase todo coberto de uma caatinga baixa, desprovida de vegetação rasteira, no verão. Existe, entretanto, no municipio, nos limites com Moxotó a mais original reserva florestal do sertão nordestino, no planalto da Serra Negra com uma área coberta aproximada de 50 hectares. Na Serra do Arapuá, existe ainda alguns exemplares de aroeiras, indicando indicios de uma grande reserva frolestal em época não muito remota.

Especies predominantes na caatinga: catingueira, pereiro, janeleiro, umburana e angico.

Outras especies: aroeira, barauna, juremas, imbuzeiro, craibeira, marizeiro, jatobá, cana fistula, pinhão, quebra-jaca, caroá, xique-xique, mandacarú, macambira e facheiro.

Produção de cereais, etc. segundo dados da agencia estatistica local, correspondente ao ano proximo passado:

Feijão, 1.000 sacos. Amendoim, 1.500 quilos. Milho 800 sacos. Batata doce 270.000 quilos. Algodão 16.100 arrobas. Cebola 2.10: arrobas. Arroz 500 sacos. Mandioca 400 ton. tuberculos. Mamona 1.0.000 quilos. Melancia 14.100 frutos.

Abobora 8.600 frutos.

Existe muito caroá em estado nativo. Encontram-se grande numero de fabricar descaroadoras de caroá fechadas.

Aguarda-se este ano, como consequencia de um bom inverno, bem melhores safras principalmente do algodão onde se admite uma produção de 25.000 arrobas.

MADEIRA DE CONSTRUÇÃO

DO MUNICIPIO: — Barauna e aroeira para construção de casas. Pereiro e angico para esbos serrados. Facheiro, para ripas.

Barauna e aroeira — linha de 4m x 15x15, Cr$ 50,00.

O municipio não tem serrarias.

O cedro consumido no municipio é proveniente da Bahia.

FAUNA LOCAL

Onça de bode, gato maracajá, gato mourisco, veado, raposa, tatú bola, asna, siriema, reptis diversos.

Aves de arribação, asa-branca, juriti, papagaio, mocó, preá, jandaia, periquito, maracanã, gale de campina, marreco, garça.

OBSERVAÇÃO:

O governo do Estado tem no município de Floresta dos Navios um magnifico local para a construção de um Parque Estadual. E' lamentavel e comovedor para todos aqueles que já tiveram a satisfação de conhecer a original Serra Negra, o desinteresse e o abandono dos poderes publicos com a maior reliquia florestal do sertão nordestino.

Cumpre pois, ao governo do Estado dar os passos necessarios para que a Secretaria de Agricultura através dos agronomos idealizadores que há muitos anos se batem pela construção do Parque, possam realizar algo de util e agradavel em prol de mais uma reserva flivestal, encanto dos mais lindo da vasta região sertaneja.

Motomecanização

Jair MEIRELES

Por conta da propaganda comercial, muitas vezes praticada por agronomos responsaveis pela venda de tratores, vem se firmando a ideia de que mecanização agricola só se poderá praticar com motor.

Há em tudo isso uma grande confusão e sobretudo influencia da lei de menor esforço.

E' mais facil manejar um trator do que uma dupla de bois de corrêa.

Mas até hoje nenhum calculo foi feito para estabelecer o confronto das despesas nas duas operações.

Para os particulares trabalhando com tratores emprestados e sem responsabilidade pela manutenção é claro que sempre sai mais barato do que ter uma bolsada própria e por isto vão os particulares seguindo a mesma ideia dos agronomos — vemos mecanizar com trator a custa do Estado.

Francamente não é possivel continuar a seção de emprestar ou mesmo alugar máquinas.

Os serviços oficiais devem ter suas máquinas para os trabalhos das fazendas e estações experimentais. Alias não deve prescindir totalmente dos animais, estes devem exigir e serem bem tratados pois além do rendimento do trabalho, temos o esterco para formar o composto organico, o exemplo para os agricultores e finalmente, o animal é vendido para o corte.

Para o agricultor em geral de poucos recursos financeiros, a coisa então é fóra de dúvida, só poderá usar a tração animal. De modo nenhum deverá pensar em outra coisa e cabe aos técnicos da Secretaria de Agricultura ensinar e demonstrar a necessidade de usar o boi e o burro como meio de tração.

E' possivel que alguem teoricamente pense de modo contrario porém o maior exemplo para explicar o assunto está na Fabrica Peixe. Não há dúvida de que se trata de maior agro industria do Estado e não faz serviço para perder dinheiro.

O agronomo da empresa Moacir de Britto Freitas, tem varios trabalhos sobre combate a erosão e defesa da materia organica. São de fato dois capitulos importantes da agronomia e intimamente ligados ao problema da mecanização.

As observações experimentais do dr. Moacir, são precipuamente calcadas na parte economica, pois não tem verbas do governo apenas para serem aplicadas. O negócio lá é para dar lucro, ou então não interessa.

A conclusão a que chegou o agronomo Moacir é de que não preciso mil bois nas terras em que se faz o plantio de tomate para que seja mantido o teor de materia organica necessario a uma produção economica da lavoura.

Em igualdade de condição estão todas as empresas agricolas do Estado e, talvez muitas estejam em condições bem piores, pois se por uma parte tem todas as carencias constatadas pelo agronomo Moacir Britto de Freitas juntam mais a de não ter um agronomo para contratá-las.

De modo geral os diretores das empresas agricolas estão sempre pensando em fazer economia, não mantendo um agronomo no quadro do pessoal da organização. Preferem consultar «Gratuitamente» os agronomos das casas de máquinas ou dos vendedores de adubo.

A primeira vista parecerá realmente mais barato fazer tal consulta, mas estamos marchando para uma conclusão bem diversa.

O vendedor de tratores terá recursos inesgotaveis para justificar as vantajens da motomecanização e aliado a um representante de adubos quimicos fechará o ciclo de uma pseudo nacionalização de metodos agricolas.

De fato há uma serie de argumentos a favor do binomio — trator — adubo quimico, mas nós não temos contabilidade agricola e o problema da motomecanização tem se apoiado nas máquinas emprestadas pela Secretaria de Agricultura.

Está visto que nestas condições á motomecanização é bem compensadora para o proprietário da terras que couza nenhuma dispende com a mobilização do solo.

O Estado está com um ônus acima de suas possibilidades e cada vez mais a situação ficará complexa.

Os tratores oficiais são mesmo um fator de fomento da produção do que um elemento para humilhar os agronomos funcionarios públicos e encarecer a produção. Quem tiver dúvidas que faça a apropriação das máquinas.

AVICULTURA

VACINE SUAS AVES CONTRA O "HEPITELIOMA"

Há alguns dias, lendo uma revista de agricultura, deparei-me com um artigo sobre a «Bouba». Na criação de galinha, para seu bom andamento, é indispensavel estarmos ao par de certas e vulgares doenças que, vez por outra atacam aos aviários. Portanto, aproveitando o citado artigo, faremos uma apreciação da teimiel doença — a Bouba ou melhor, Hepitelioma Contagioso. Das piores doenças que os avicultores, provavelmente, terão que sofrentar, quando não tiverem o necessario cuidado da vacinar as criações de galinha, perdiz, patos, pombos e etc., o Hepitelioma aparecerá dotado de todas as piores qualidades de destruição para exterminio da criação! Devemos saber que a facilidade de propagação de um aviário á outro é a maior possivel. O seu aparecimento se dá principalmente nas regiões desprovidas de penas: Barbela-crista, etc.; por caroços (verrugas), como tambem pelo aparecimento de membranas endurecidas nas mucosas da boca, laringe e faringe; na continuação da doença, essa membrana vai se tornando espessa, provocando a morte do animal, quando não removida em tempo, por asfixia. Sua propagação é feita pela mosca e mosquito. O virus que provoca essa doença é de tamanho infimo, despercebivel até no microscópio. Segundo alguns autores, o virus da bouba dos pombos não é o mesmo do das galinhas, embora parecidos. O meio mais comum para a propagação do mal é a ingestão do virus; isso se dá justamente nos bebedouros e comedouros. Não muito conveniente é tratar o mal, portanto, muito melhor é preparar-nos contra ele, por intermedio da vacinação. A vacinação que deverá ser feita nos pintos antes de atingirem aos 30 dias de idade. Para a vacinação, que varia de acôrdo com a indicação do fabricante do produto, poderemos adiantar o seguinte: retirar da rêna ou do pelo algumas penas, a friccionar com uma escova de dente a vacina (liquida). Quando estamos empregando vacina em pasta, basta passar um palito com gaze ou algodão untado na pasta (vacina) no lugar onde foram tiradas as penas; um outro processo empregado é o seguinte — Molha-se uma agulha ou injeção na vacina, em seguida introduz-se na asa da ave, podendo fazer-se tambem a perfuração do musculo, sendo que para isso deva existir um pouco de cuidado. No caso de ter-se de enfrentar o mal, já iniciado, deveremos empregar: a urotropina á 40%, 2 cc. durante dois dias seguidos; metade da dose para pinto — via muscular — ao mesmo a ácido Phenico a 5 % na seguinte dosagem: — 1 cc. para aves adultas, 1/2 cc. p/aves crescidas e 1/4 para pinto, dois dias seguidos, via muscular. Para queimar os Hepitelos, usa-se a solução de nitrato de prata a 10% ou a de iodo a 5 %. Case 7 ou 8 dias após não existir uma inflamação no local onde foi feita a vacina, então, teremos que fazer nova vacinação.

CARLONE'

"JACEGUAY AAKE JAN G540".



O reprodutor holandês «Jaceguay Aake Jan G540», foi adquirido, recentemente, pela Sale no Posto Zootecnico de Monte-Negro, Rio Grande do Sul, para servir aos planteis do Estado. Filho de animal que produziu, na primeira lactação e em regime de campo, uma média diaria de 11,415 kgs. de leite em 365 dias de lactação com 3,71 por cento de gordura.

ILEGÍVEL

Os Três Anéis

(Conclusão da 5.ª pagina)

se de ver quem derrubava mais depressa um dos gigantescos robles da mataria que circundava a cidade. O rapaz inscreveu-se para a prova e foi o ultimo concorrente a demonstrar a resistencia dos seus musculos. Fê-lo vitoriosamente pois, quando chegou a sua vez, ele apertou o anel de encontro ao coração e empunhando o machado, de um só golpe, decepou o enorme tronco. Casou-se, então, com a princêsa e foi morar no palacio do sogro, onde viveu tão feliz que esqueceu os irmãos e a mãe.

O que havia ficado com o anel de prata viajou mêses e mêses até chegar a uma cidade banhada por um mar de ondas azuis sobre as quais vogavam grandes navios de brancas vêlas. As ruas fervilhavam de gente armada, rudes marinheiros e guerreiros de porte avantajado. Mas em todas as fisionomias se notavam tristeza e panico. O rapaz perguntou a uma jovem que passava o motivo de tão febril agitação. Então ela disse que uma esquadra inimiga se aproximava para dar combate aos marinheiros e soldados do rei Kiródio. Infelizmente o rei estava enfermo e o primeiro ministro, que devia comandar a resistencia aos invasores, morrera, dias antes, durante uma caçada aos javalis, vitima de uma flexada disparada casualmente por um dos arqueiros do rei. Assim, quem iria dirigir as forças de Kirodia, na batalha que se aproximava?

O rei viu tanta sinceridade no moço, que mandou assinar um decreto nomeando-o almirante e general do reinado. O resultado foi que, na batalha travada na madrugada seguinte, em alto mar a esquadra inimiga foi derrotada. Os navios que não haviam sido postos a pique foram aprisionados. Depois o rapaz voltou á terra e deu combate nas fronteiras ao exercito inimigo, desbaratando-o por completo. O rei ficou tão contente com o rapaz, que lhe deu a filha mais moça em casamento. Passou o rapaz a viver tão feliz que se esqueceu tambem dos irmãos e da mãe.

Enquanto isso, o mais moço atravessava rios, montes e florestas, para cumprir o desejo paterno. Aldeãs e princêsas cruzavam o seu caminho e a todas ele permanecia indiferente, pois no seu coração não havia lugar para nenhuma mulher e ele ansiava por encontrar o reino de Solinia e abraçar aquela que lhe dera a vida.

Por fim o desanimo o invadiu e ele chorou abundantemente, beijando o anel de marfim e dizendo:

— Pobre de mim, que não posso atender o desejo de meu pai nem encontrar minha mãe!

Neste instante apareceu-lhe uma velha de pele tão encarquilhada que parecia ter nascido com o começo do mundo. Ao vê-lo chorar, ela dirigiu-se a ele pedindo-lhe que lhe contasse a sua historia. Quando ele acabou, a velha disse:

— Por que não fazes como teus irmãos e perdes a mocidade em busca de uma quimera? Vai á cidade, lá encontrarás alguma jovem que te queira. Com ela poderás constituir familia e ser feliz.

— Oh não! — gritou o rapaz — ou não! nunca serei feliz se não encontrar minha mãe e lhe contar que o meu pai morreu pensando nela.

Então a velha transformou-se numa jovem de estranha beleza, coberta por um manto real. Era a fada Florislinda. Com o bastão que conduzia tocou de leve o chão e logo apareceu uma carruagem puxada por quatro cavalos de asas de ouro. Mandou depois que o rapaz subisse á carruagem e falou:

— Ha anos espero que o filho de Lavinia, filha do rei da Solinia, viesse encontrar-se com ela. Teus irmãos a esqueceram pela felicidade que a vida lhes trouxe. Somente tu permaneceste fiel á memoria do teu pai. Vem comigo.

Em seguida fez "Zut!" e os cavalos dispararam na noite. A cavalgada prolongou-se até quando o dia nasceu. Então o rapaz viu que tinham chegado a uma cidade cujas casas eram de orvalho congelado. A' porta da casa principal, que era o palacio, havia um velho de andar tropego que o recebeu de braços abertos. Era o avô.

— Meu filho, disse ele, ha muito tempo que tua mãe me perdoou o mal que lhe fiz. Perdôa-me tambem e toma conta de Solinia pois pouco tempo me resta de vida.

Segurando-lhe a mão, penetrou com ele no palacio, levando-o até a sala do trono onde a filha do rei os esperava.

Houve muito abraço e muitas lagrimas de alegria e durante três dias Solinia esteve em festas, findas as quais emissários foram mandados em busca dos outros dois irmãos, levando-lhes noticias do venturoso fim da viagem do rapaz que saira do moinho, levando o anel de marfim. Daí por diante todos viveram felizes abençoando a fada Florislinda.

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

DECLARAÇÕES A UM PADRE-MESTRE

(Conclusão da 1.ª pagina)

dores que a França fôra obrigada a exilar. Dariam assistência religiosa e moral aos seus compatriotas cativos e com eles chorariam as lágrimas do exilio. Frutificava o exemplo de dois precursores: — o Padre Rutten, dominicano belga, que em 1930 tornou-se operário para estudar, como especialista que o era, as questões sociais entre os mineiros; e o Padre Loew, francês e tambem dominicano, que igual estudo efetuou, entre os estivadores de Marselha, exercendo a dura profissão, durante o ano de 1940.

Aquela primeira expedição evangélica despertou o clero culto e — com licença da palavra — progressista. Um vigário de provincia, o Padre Godin, dirigiu ao arcebispo de Paris um memorial, em que lembrava a necessidade de um novo apostolado, nos meios rurais e fabris. As velhas normas, rotineiras e paroquiais, seriam substituidas. O apostolado não seria exercido pela doutrina e sim pela presença, pelo exemplo e pela tolerância. Os novos missionários do trabalho seriam integrados na cristianização de um operariado insubmisso, dominado pelo sindicalismo e pelo estalinismo. Foi criada, então, pelo Cardeal Suhard, a **Missão de França**, destinada a governar os padres-operários e o seu seminário instalado em Lisieux.

O após-guerra, segundo a sociologia religiosa, descristianizara operários e camponezes. A estatistica acusava, em certas regiões, que em cada seis mil trabalhadores somente trezentos frequentavam ao ofício divino. Havia razão nas palavras de Pio XI, que considerava a descristianização do proletariado «o grande escândalo do século XX». Em 1944, o primeiro esquadrão foi distribuido nas fabricas da região parisiense, para depois espalhar-se por outros lugares, participando dos ofícios e profissões: — doqueiros, mecânicos, serralheiros, estivadores, etc. As palavras de S. Paulo, o primeiro missionário do trabalho, estavam bem vivas: — «Mas irei brevemente ter convosco, se o Senhor quizer; e conhecerei, não as palavras dos que assim andam inchados, porém o poder».

Os pioneiros foram recebidos com desconfiança pelo «inchado» gentio. Considerados «espiões do capitalismo», celebravam a sua missa discretamente, como os cristãos iniciais, no ambiente pobre ou miseravel em que existiam. Cêdo, porém, conquistaram pelo exemplo e pela presença a amizade de seus novos companheiros. O Padre Favreau, morto como doqueiro em Bordeus, teve o seu corpo velado na Catedral por milhares de operários, sem distinção de convicções politicas ou crença religiosa.

O movimento empolgou os mais altos dignatários da Igreja de França. O cardeal Suhard, Arcebispo de Paris, declarava que o apostolado tinha por fim reintegrar o padre no seio do povo, de onde ele estaria afastado, por condições sociais diversas. O velho Cardeal Saliège, de grande prestigio e cultura, exclamava em um congresso de professores franciscanos: — «Saint François portait la robe de grosse bure á capuchon parce qu'elle était le costume des ouvriers de son temps. Le vôtre est démodé. Soyons á la page». A esta época os efeitos da Missão de França já se faziam sentir, na elevação do indice de religiosidade. Os missionários se achavam radicalmente mergulhados na vida do trabalhador. Viviam a profissão e, se não sentiam os esplendores, sofriam as misérias deste incerto após-guerra. Em 1952 o primeiro affaire foi tornado público: — o Padre Boyer, despedido por seu empregador, recorre aos tribunais e recebe a conveniente indenização. Este fato simples quebrou a discreção do apostolado, provocando o escândalo fácil e desenvolvendo, em certos meios eclesiásticos, um movimento contrário ás novas fórmulas. O velho clero, esclerozado e caturra, inaugurou uma corrente de opinião, capaz de pôr em dúvida os resultados da Missão.

Os bispos decidiram exercer, em suas dioceses, uma maior vigilância, na certeza de que alguns missionários já faziam parte de sindicatos suspeitos. Morto o Cardeal Suhard, novas restrições foram estabelecidas e, desta vez, sem a presença daquele prelado. A Missão de França foi, então, colocada ás ordens dos arcebispos e os seus membros advertidos sobre a submissão a que estavam sujeitos. A essas providências seguiram-se graves acontecimentos, que desnortearam os preocupados arcebispos: — dois padres-operários, que haviam participado das manifestações contra o General Ridgway, foram presos e sofreram sevicias (ó policia, os teus métodos são universais!); alguns outros, juntamente com os comunistas, assinaram manifestos sindicais; uns dois, mais práticos — praticaram o casamento.

Essas deserções alarmaram o episcopado, que decidiu transferir o seminário para Limorges, confiando a sua direção a um diligente e ponderoso cônego. Novos acontecimentos, porém, aturdiram o já atordoado clero secular e regular, quando cerca de dezesseis padres-operários, em documento público, acusaram aos sindicatos cristãos de traição aos interesses dos trabalhadores. As sanções, severas e imediatas, não se fizeram esperar: — o Seminário de Limorges foi interdito e houve uma solene reunião, em Paris, dos altos titulares da Igreja, que desejavam examinar o assunto, antes de submetê-lo á infalivel decisão da Santa-Sé. Neste conclave, foi tambem apreciada a conduta do Padre Montuclar, dominicano, acusado de haver gerado e alimentado o movimento «Juventude da Igreja», especie de marxismo irregular e híbrido, que congregava os denominados «cristãos marxistas» — termo filosoficamente indefinido, que pretende a espiritualização (ou desmaterialização?) da doutrina de Marx. Foi deliberado, **in primis et ante omnia**, que os três mais altos dignatários da Igreja de França fossem até Roma — e vissem o Papa. Na cidade Eterna, junto ao Santo-Ofício e através a palavra prudente do Inquisidor-Mór, receberam a decisão de S. Santidade: — proibição do trabalho nos estabelecimentos fabris; recolhimento ás dioceses, segundo a vontade dos bispos; interdição de qualquer atividade nos sindicatos e permissão para o trabalho em oficinas de artezãos. O apostolado continuaria, sob novo regulamento.

E é esta a história, quase em quadrinhos, dos esplendores e misérias dos padres-operários.

* * *

Eis aí, senhor Padre-Mestre o que aconteceu com a Missão de França e com os pobres missionários do trabalho. E' altamente dificil distinguir a verdade, e dizer, e reprovar, e abjurar, pois a própria Santa Madre Igreja acha-se entre a cruz e a caldeirinha. A experiência das missões, o seu resultado, as suas deserções e a sua sociologia constituem uma visivel consequência do tempo e do espaço. Pode ter comprometido a fé ortodoxa e até mesmo fortalecido os seus inimigos, os sofregos e irrequietos leninistas; mas conduziu o padre ao seio do povo e mostrou novos caminhos para a compreensão social. A opinião pública esclarecida está como o burro de Buridan — sem saber por onde inicie o raciocinio. De um lado, os trêfegos comunistas, garganteando que os missionários foram convertidos á doutrina de Marx; e do outro, o preocupado Clero Romano, baixando restrições, que podem representar um tácito reconhecimento do fracasso do apostolado. Do cáos ou da dúvida, resta o consolo de que a Igreja de França recebeu o exemplo de Sadoleat — e não de Sousa Coutinho. As suas decisões, sem embargo da disciplina e do dogma, procedem de um orgão vital — o cerebro. Vejam-se o Cardeal Rémond (70 anos), Arcebispo de Nice, declarando-se a favor dos trabalhadores, nas últimas greves que paralizaram a vida em França; e o velhissimo Cardeal Saliége, repreendendo os padres-operários, para em seguida declarar que as greves são guerras inevitaveis, até que um espirito de lealdade, de caridade e justiça tenham guarida no coração dos homens. E, na graça de Deus, ordenando que a coleta dos domingos, em sua diocese, seja destinada aos filhos dos grevistas.

* * *

Padre-Mestre, para vós e meus amigos, seculares, regulares e irregulares, que não desejam permanecer como o evocado quadrúpede, transcrevo as palavras de Mauriac: — «Pour ceux qui en usent le risque pourrait être la contamination marxiste; ici, je ne développe pas, mais a-t-il jamais existé d'évangélisation sans risques? L'appôtre s'est toujours livré aux pêcheurs, il s'est toujours exposé pour ses frères dans son corps et dans son âme».

TORRADOR de PÃO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A

A HERDEIRA QUE TOCA

Em um dos mais elegantes night-club da Suiça, o Palladium de Genebra, exibiu-se por duas semanas uma orquestra do Mocambo de Hollywood dirigida por Joe Castor e composta de homens tendo um só elemento feminino; a pianista Dolly Strayhorn.

Alta, esbelta e quase feia a pianista não agradava ao diretor do local que a considerava sem valor e se propunha pedir a sua substituição no termino do contrato. Por sorte ele veio a conhecer a identidade da pianista antes de agir contra ela: não se tratava de uma qualquer, mais ou menos necessitada de ganhar a vida, mas daquela que com Barbara Hutton é a mulher mais rica do mundo Doris Duke, a filha do rei do tabaco.

Depois de ter experimentado o yoga, o tornalismo varios casamentos (entre os quais um com o incorrigel Porfirio Rubirosa) Doris resolveu refugiar-se em uma orquestra para afogar a sua incuravel melancolia de milionaria sem desejos, e procurou ser uma qualquer Dolly Strayhorn, sem valor e feiazinha. Mas a coisa durou só quinze dias.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MOZART, MARIDO MODELO

Mozart casou-se com a filha de um copista teatral, Weber, de nome Constancia, mas só conseguiu leva-la ao altar depois de grandes contrariedades.

Os dois foram felizes, e Mozart se comportou sempre como um otimo marido. Quando Constancia ficava doente, o marido, antes de sair de casa, lhe deixava um bilhete, como este, que foi encontrado entre as suas cartas:

"Bom dia, querida mulherzinha. espero que tenhas dormido bem. que não te levantes muito cêdo. que não apanhes frio, que não te irrites com os criados. Não faças nada enquanto eu estiver ausente. Espera até que eu volte".

REVIVENDO O PASSADO

(Conclusão da ultima pagina)

você passou pela Vida sem sentir integralmente e sem conhecer a definição exata que sôbre ela escreveu João de Deus, quando disse:

«A vida é o dia de hoje,
A vida é o ai que mal sôa.
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vôa;
A vida é sonho tão leve,
E como o fumo se esvai;
A vida dura um momento,
Mais leve que o pensamento.
A vida — leva-a o vento.
A vida é fôlha que cai».

... e que caindo, desfaz-se em pó pelos vendavais do mundo.

A GÊNESE DA «LIRA» DOS AUTOS POPULARES ALAGOANOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ora, diz Florestan Fernandes. "Parece-nos que essa peça do folclore infantil é de proveniencia portuguesa, conforme poderemos inferir, comparando-a com a seguinte versão lusa, registrada por João do Rio", e transcreve a seguir a cantiga Lilia (e não mais Lidia, convem assinalar) cuja ultima quadra é inteiramente a mesma da citada cantiga tambem registrada por Cesar das Neves e Gualdino de Campos, a que se referiu Oneida Alvarenga. Segue-se daí que: 1.º — há duas cantigas (ou versões) provavelmente de origem lusa — Lidia e Lilia, explorando temas semelhante; 2.º — há identidade de conteúdo e de forma entre a quadra final de Lilia e a da peça da Lira dos Caboclinhos e Guerreiros.

A versão de Lilia registrada por João do Rio em "Fados, Canções e Danças de Portugal" (3) parece não ter (e não tem mesmo) ligação com o episodio: senão a vejamos:

LILIA

"Naquelas altas montanhas
Aonde Lilia nasceu
Ah! veio o rigor do inverno
A minha Lilia morreu.

Assim como as flores nascem
A minha Lilia nasceu
Assim como as flores morrem
A minha Lilia morreu.

Do monte veio um pastor,
A' minha porta bateu
Somente dar-me noticia
Que a minha Lilia nasceu.

O céu cobriu-se de nuvens.
A propria terra tremeu:
Ouvindo a triste noticia
Que a minha Lilia morreu.

Oh! morte que mataste Lilia
Mata-me a mim que sou teu
Fere-me com o mesmo ferro
Com que a minha Lilia nasceu"

Oneida Alvarenga acha, porém, que o episodio da morte da Lira dos Guerreiros deve ter-se inspirado na cantiga lusa acima; entretanto, não há, em verdade, ligação de especie alguma entre o que se diz na cantiga de Lilia e a versalhada da Lira, executada apenas a quadra ultima em que se identificam os pensamentos do poeta erudito de Lilia e do anonimo da Lira. O tema em apreço, no diber de Florestan Fernandes, "parece ser popular na literatura oral iberica e se difundiu pela "America". Dai haver chegado até ao Nordeste do Brasil.

Théo Brandão, que estudou detalhadamente o folguedo dos Caboclinhos (4), e prefere chama-lo pelar forma popular de Caboclinhos para estabelecer diferenciação com o auto de outros Estados, é de opinião de que a cantiga servia apenas para dar novo nome ao personagem, no caso a Lira. Esta seria, no seu entender, um alter-ego do Mameto ou Cuia do auto dos Cucumbis de onde derivam, em parte, os nossos autos dos Caboclinhos e Guerreiros. Os pontos de contacto entre os antigos Cucumbis e os Caboclinhos e os atuais Guerreiros são mesmo inumeros. Todavia teria havido uma substituição apenas? Ou a Lira seria antes "a rainha de outra nação"? O que não resta duvida é que a influencia da cantiga ou das cantigas lusas, acima referidas, deturpadas na linguagem popular, é manifesta na caracterização dessa figura integrante dos dois folguedos populares alagoanos — a Lira.

Mas, parece ter toda a razão Théo Brandão quando afirma que, no caso dos folguedos dos Caboclinhos e Guerreiros, houve mesmo uma sobrevivencia e não apenas uma coincidencia com os episodios dos antigos autos dos Congos e Cucumbis, donde procedem.

Tudo leva a crer que a cantiga portuguesa Lilia, difundida entre nós, (e edição do livro de João do Rio data de 1902) inspirasse apenas o ensaidor anonimo quanto ao nome do novo personagem com o aproveitamento da ultima quadra da cantiga. A inevitavel deturpação de Lilia pelo nome mais sonoro e mais curto de Lira corre, com certeza, por conta dos fenomenos foneticos e morfologicos da linguagem popular.

(1)—Oneida Alvarenga — "Musica Popular Brasileira", Edição O Globo, 1950.
(2)—Florentan Fernandes — "As "trocinhas" do Bom Retiro" — in Revista do Arquivo Municipal, São Paulo. 1947, CXIII pags.
(3)—João do Rio — "Fados, Canções e Danças de Portugal" — H. Garnier, Rio e Paris, 1909, paginas 320-321.
(4)—Theo Brandão — "O auto dos "Caboclinhos" — in Revista do Instituto Historico de Alagoas, volume XXVI pagina 113 e seg.

A HISTÓRIA DAS SÊCAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

no secular da séca, com uma população de minimo contingente de civilização, o Nordeste constituiu palco preferido para os diversos movimentos de ordem mistica. Desde Pedra Bonita, desde a rebelião de Canudos, até os acontecimentos de Juazeiro.

Nesses surtos de fanatismo aliás, observa-se a transmudação dos mesmos elementos. As figuras singulares de profetas e de beatos aparecem simultaneamente em todos eles. Apareceram em Pedra Bonita, apareceram em Canudos, apareceram em Juazeiro, apareceram no Caldeirão.

E aqui poder-se-ia interrogar: seria o Padre Cicero Romão Batista um animador, um fomentador desse fanatismo irrompido em Juazeiro? Ou seria ele, por razões atávicas ainda não suficientemente investigada, tambem um fanático? Não o favorecia na defesa dessa hipótese uma formação cultural e cientifica capaz de defendê-lo dos perigos de uma crença deturpada. Apesar de inteligente não possuia o patriarca de Juazeiro sólida formação teológica ou cientifica mesmo porque o Seminário do seu tempo ressentia-se das possibilidades de fornecer tais elementos aos seus educandos.

A Propria questão de Juazeiro, estudada hoje, á distancia do tempo, não oferece bases cientificas para a sua legitima interpretação.

Tudo se fez empiricamente, superficialmente. Nenhuma análise do sangue, nenhum exame radiológico ou bacteriológico foi levado a efeito na beata Maria de Araujo. A medicina da época, pelo menos a realizada no Ceará, não se distanciava muito do pensamento médio do homem comum...

Esses aspectos foram delineados, pela primeira vez entre nós pelo livro de Joaquim Alvés. E' verdade que se tratava apenas de um pequeno ensaio, mas já ai ele demonstrava a formação das linhas de fanatismo de região, tanto pelo ataviamo de um povo eminentemente mistico como pelo de fatos sobrenaturais.

A verdade é que o Nordeste não pede mais historiadores mais intérpretes. Aquilo que Gilberto Freyre vem realizando com o Nordeste umido, numa larga tentativa de interpretação do esplendor e da decadencia da zona açucareira tentou, Joaquim Alves, atendidas as limitações do meio, realizar quanto ao Nordeste sêco.

Analisou as raizes da nossa formação técnica, através da geografia humana, fisica e social. E estabeleceu dentro de uma base rigorosamente cientifica as relações entre o homem e a terra.

No paciente estudo da investigação dos fenômenos sociais e ecológicos da região, haveria decerto, de ressaltar a constante que é o traço mais vivo de toda a nossa formação: a séca. Não se pode, na realidade, separar a séca do nordeste árido. Vivemos em torno do seu aparecimento. Ela traça os rumos para a formação das sociedades rurais, para a economia regional, para as atitudes humanas. Escrever, a história das sêcas é talvez escrever a própria história do nordeste. E a tentativa de interpretação social do fenômeno se converte no ponto de partida para a investigação da formação sociológica da região.

Na sua **História da Séca**, escrita para a História do Ceará que o Instituto organizou, o recem-aparecido, Joaquim Alves retoma as linhas que sempre orientaram o seu trabalho de analista. Não é um narrador vulgar, não se prende a dados ou fatos, mas procura, através de uma interpretação inteligente e lucida, estudar um fenômeno que continua a desafiar escritores e administradores deste país.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos
890 quilociclos

ESTRANHO PAGAMENTO

O mecanico Francisco Bistagni, de 42 anos, tendo executado trabalhos para o proprietario de uma agencia de enterros, quis receber como pagamento um caixão que levou para casa e guardou no sotão, a espera de uso.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Neste dia em que escrevo às queridas leitoras cai uma chuva miudinha e fria sôbre a cidade. Pela janela vejo que a paineira, que até poucos dias estava cobertinha de flôres, mal tem fôlhas para se proteger. Nas ruas, o pessoal anda ligeiro e encolhido, procurando fugir à humidade que penetra no corpo. Tudo isto quer dizer junho de 1954, narizinhos gelados, grandes apetites, chás, licores, sopas escaldantes! Também quer dizer Sto. Antonio Casamenteiro, São João e São Pedro... fogueiras, balões e noitadas alegres. Em casa, esta sempre foi uma das épocas mais movimentadas — principalmente na cozinha. E lembro então, que durante a minha infância, lá encontrava um refúgio sempre quentinho e um mundo de coisas boas que a Maria me reservava: panelas recem-servidas para serem raspadas, amendoim, côco para ralar (e dos quais eu sempre comia a metade), pedacinhos de chocolate. Enfim, tôdas aquelas guloseimas que são excelentes para tirar o apetite de qualquer garota saudável... Mas valia a pena! E é dêstes tempos de criança que me lembro de uma porção de receitinhas famosas e que desejo passar a vocês.

BISCOITO DE COCO

1/2 xicara de leite condensado
2 xicaras de côco ralado
1 colher de chá de essência de amêndoa.

Misture tudo e amasse em bolinhas chatas. Asse em fôrno moderado até dourar.

BISCOITOS DE AVEIA

1 xicara de aveia crúa
1 xicara de açúcar
1/2 xicara de manteiga derretida
1/4 colher de chá de fermento em pó
1 ôvo
2 colheres de sopa de farinha
1/4 de colher de chá de sal
1/2 colher de chá de baunilha.

Bata o ôvo, adicione o açúcar a manteiga e o sal peneirados juntos a aveia e bauninha. Com uma colher, pingue em montes espaçados sôbre um taboleiro e asse em fôrno quente. Retire os imediatamente do taboleiro ao sair do fórno. Para variar a receita, junte: 1/2 xicara de passas ou 1/2 xicara de nozes picadas.

PIRULITOS

2 xicaras de açúcar
2/3 de xicara de xarope claro, tipo karo
1/2 xicara de água.

Ferva todos os ingredientes até formar uma mistura dura e quebradiça. Junte essencia e colorido à vontade. Despeje em forminhas com formatos curiosos, untadas com Composto.

PE' DE MOLEQUE RAPIDO

2 xicaras de açúcar
2 xicaras de amendoins.

Derreta o açúcar, mexendo sempre. Junte os amendoins descascados e despeje sôbre mármore untado com Composto.

MAE BENTA

300 g de açúcar
300 g de manteiga
300 g de farinha de arroz
Leite de 1 côco
6 gemas
4 claras
1/4 parte de 1 côco ralado.

Bata a manteiga com o açúcar. Junte as gemas uma a uma, as claras batidas, o leite, a farinha de arroz e por último o côco. Coloque em forminhas de papel e depois em forminhas untadas. Asse em fôrno quente.

PUXA-PUXA

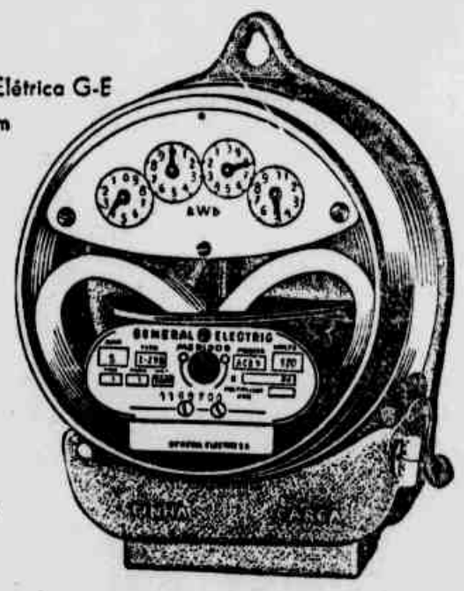
1/2 xicara de Composto
1 xicara de açúcar
2 gemas
1 1/2 xicaras de farinha
1 colher de chá de fermento em pó
1/4 de colher de chá de sal.
2 claras bem batidas
1 xicara de açúcar mascavo
1/2 xicara de nozes picadas
1/2 xicara de passas
Baunilha.

Misture tudo e despeje num taboleiro de 20 x 30 cm.

Misture e despeje sôbre a 1.ª mistura. Asse em fôrno brando por 30 minutos. Corte em quadrados e deixe esfriar no taboleiro.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

PRECISÃO ATÉ COM 400% DA CARGA



O Medidor de Energia Elétrica G-E caracteriza-se por um funcionamento preciso, mesmo quando a carga atinge, em regime continuo, um valor 4 vêzes mais elevado que o normal. A fidelidade no registro do consumo de energia elétrica e sua grande robustez constituem fatores de confiança.

MEDIDORES
PRECISÃO A SEU SERVIÇO

O Medidor G-E registra a energia elétrica com precisão maior do que a exigida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE
8.802

LITERATURA da SEMANA

Edições pernambucanas

Soldado Caxias, peça patriotica em dois atos e dois quadros, da autoria de Carlos Augusto Pereira da Costa.

A edição está bem cuidada e com ela o autor confirma os seus meritos de teatrologo;

— **Contos de Moral Infantil e Poemas.** Autor: Leonaldo Selva. Escreve com simplicidade e ternura, de forma a conseguir a comunicação com o mundo infantil;

— **Gente de Usina**, cronicas do poeta José Martins, com ambiente e personagens da zona da mata. O autor, que já publicou com êxito três livros de poemas regionais, revela-se um prosador cheio de vivacidade.

Regionalismo nordestino



Encontra-se no Rio o critico pernambucano Aderbal Jurema, redator-chefe da revista **Nordeste**, diretor das respectivas edições. Foi inclusive receber o «Premio José Verissimo», conferido pela Academia Brasileira de Letras ao seu livro **Poetas e Romancistas do nosso tempo.**

Aderbal Jurema acaba de firmar contrato com a Editora Nacional, referente á publicação do seu proximo livro, **Regionalismo Nordestino** — que será incluido na conhecida coleção **Brasiliana.**

Um trabalho de pesquisa

Trabalho da melhor categoria é esse que o medico Everaldo Batista acaba de publicar: **Alimentação, Séca e Deficiencias Alimentares no Sertão Alagoano.**

Foi apresentado na Primeira Reunião Anual da Sociedade de Medicina de Alagoas, mas se impõe a uma divulgação nacional pelas suas qualidades cientificas e senso de pesquisa.

A forma é a de um verdadeiro escritor: simples e accessivel, sem prejuizo para a materia que comunica.



Novos de Limoeiro

Mauro MOTA



A Academia dos Novos de Limoeiro foge á contingência dos grêmios municipais, dêsses que se movimentam apenas nas festas cívicas ou em tertúlias circunstanciais. Pois reúne uma equipe de jovens escritores bem orientados quanto ás diretrizes da formação e da criação literárias. Gente da categoria de Euridice Almeida, Mair Cavalcanti, Marilúce Ferreira Lima, Socorro Novais, Zilda Coutinho, Elias da Costa Lima, Marcus Vilaça, Tales Andrade Lima, Jessé Nunes, Clovis Pimentel, Severino Almeida, José Gomes e Dante Parisi.

Participamos, eu e o meu amigo Tadeu Rocha, duma sessão publica da Academia e achamos admiraveis a ordem e o equilibrio dos trabalhos. Estava na presidência Euridice Almeida, valor feminino digno de qualquer moderna associação de cultura. Suprindo a impossivel extensão com a intensidade de sua vida intelectual, conduziu-se na presidência com um bom senso e uma serenidade de quem possuia experiência e tirocinio em semelhante mandato.

Seguiu-se na tribuna o acadêmico Mair Cavalcanti. Devemos guardar êsse nome. E' dum quartanista da Faculdade de Direito do Recife continuador dos melhores antecedentes estudantis pernambucanos de seriedade nos estudos. Mesmo não sendo muito caido pela eloquência tribunicia, gostei de ouvir Mair Cavalcanti. Ele contribui para reabilitar um gênero quase em declinio, limpando-o do supérfluo e decorativo, sem perda da temática e do poder de comunicação.

Tambem Tales de Andrade Lima e Jessé Nunes deram á reunião uma ajuda das mais apreciáveis, o primeiro dizendo poemas de sua autoria e o segundo como intérprete.

Falamos, há alguns anos, em autonomia literária do Recife em relação ao Rio. Agora a observamos em alguns municipios quanto ao Recife.

Limoeiro toma a dianteira nessa reivindicação, com a sua juventude reunida na Academia dos Novos.

Distinção ao historiador Amaro Quintas



Acaba de ser eleito socio correspondente da Sociedade Capistrano de Abreu, do Rio de Janeiro, e tambem do Instituto do Ceará, indicado pelos srs. Raimundo Girão, Dolor Barreiras e Fran Martins, o prof. Amaro Quintas, nosso colaborador.

Teve a melhor repercussão a noticia dos novos titulos conferidos ao historiador pernambucano.

Alguns romancistas contemporâneos



Na coleção «Cadernos de Provincia», da Editora Nordeste», foi publicado **Alguns romancistas contemporaneos**, de Moacir de Albuquerque.

Trata-se de uma conferencia pronunciada recentemente por aquele escritor no Curso de Extensão Universitaria promovido pelo Clube dos Estudantes de Pernambuco e na qual o autor reafirma as suas qualidades criticas através de um tratamento literario da melhor categoria.

Revista Portuguesa de Cultura

Recebemos, enviado pelo escritor M. da Nobrega, o numero 9 da revista portuguesa de arte e turismo **Panorama**, editada pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo.

Colaboram na revista, que é obra prima de feição grafica, os maiores escritores portugueses contemporaneos.

Dicionário da Lingua Portuguesa

A Livraria José Olimpio Editora acaba de contratar, com os herdeiros de Landelino Freire, o lançamento da 2ª edição do **Grande e Novissimo Dicionario da Lingua Portuguesa** (5 vols.), organizado pelo ilustre filologo e dicionarista brasileiro.

Será preciso, evidentemente, realçar a importancia desse empreendimento, de ver que é sobejamente conhecido o valor da obra deixada por Landelino Freire. Livro de consulta indispensavel a qualquer pessoa, o Dicionario terá tambem o guia preferido e utilissimo de escritores, estudantes, jornalistas, professores e todos aqueles que mais habitualmente estão em contacto com a palavra escrita o ufalada e que, por isso mesmo, nunca lhe poderão dispensar a presença constante, erudita e segura.

A noite

Aparecerá, dentro de breves dias, a novela psicologica de Erico Verissimo **A Noite**, obra que não faz parte da obra ciclica que o romancista vem publicando e da qual já apareceram os romances **O Continente** e o **Retrato.**

Serpentinas

Lançamento programado para este mês: o de **Serpentinas**, contos de José Mucinic. Prefacio de Cesario de Melo. Capa de Inaldo. Trabalho grafico da «Folha da Manhã».

A solenidade **será realizada** na livraria da Editora Nacional, á sua da Imperatriz.

Seleções Brasileiras

Oferta do seu representante em Pernambuco, jornalista Milton Souto, recebemos dois exemplares (7 e 10) de **Seleções Brasileiras** que circula no Rio, sob a direção do jornalista José de Souza Marques.

Ao lado de uma forma grafica das melhores, a revista destaca-se pelo criterio de valorisar os escritores nacionais.



CARAS e Caretas



Laurenio Lima quando encerrava a carreira de galã no teatrinho de Ribeirão para iniciar a atual de medico e critico literario no Recife



O pernambucano **Aristoteles Soares** (Catende), colaborador deste suplemento. A sua importancia como teatrologo foi confirmada pela Academia Brasileira de Letras que o distinguiu com o premio de teatro para 1954

Crítica e ceticismo

Observa Brito Broca:

«Quando em 1894, Artur Azevedo publicava os «Contos fora da moda», Adolfo Caminha («Cartas Literarias») escrevia uma critica impiedosa ao livro, julgando-o mais proprio a divertir crianças. «Ora, não ha nada mais frivolo em literatura que esse conto: — «A Praia de Santa Luzia?» — perguntava ele — E o incluia, juntamente com o «Plebiscito», entre os «deitos da pena», de Artur Azevedo, que não deviam vir á luz da publicidade.

O «Plebiscito», todo mundo sabe, tornou-se uma pagina de antologia, unanimemente considerado obra prima do nosso conto humoristico. São equivocos dessa natureza que nos deixam cada vez mais céticos com relação á chamada «critique des vivants».

Caixa - postal

O escritor Yvonildo de Souza, autor dos ensaios **Influencia Negra na Musica Brasileira** e **Posição do Negro no Direito Brasileiro**, acaba de receber do sociologo argentino, prof. Nestor R. Ortiz Oderico, da Universidade de Buenos Aires, a seguinte carta, a proposito daqueles dois trabalhos:

«Buenos Aires, junio 24, 1954. Distinguido Prof. de Souza: — Con verdadero agrado he recibido sus magnificos trabajos sobre el negro en la música brasileña y en el Derecho brasileño. Mucho le agradezco la fina atención que tuvo al remitirmelos.

Termino de leerlos y me he precatado del interés que encierran ambos trabajos, cada uno en su órbita. Se trata de estudios de sólido contenido, presentados en un estilo fluido y ameno, y que enfocan temas poco tratados e virgenes, como el que versa sobre Derecho. Permitame, pues que lo felicite por sus interesantes trabajos.

Por otra parte, me tomo la libertad de pedirle que cualquier otro estudio que tenga sobre el negro, me lo haga llegar, asi como los que anuncia sobre el negro y las artes plásticas, sobre negros famosos, etc.

Al mismo tiempo, le comunico que por via maritima le remito mi obra **Panorama de la música afroamericana».** Le estimaré su opinión al respecto.

Encantado de haber entrado en contacto con su magnifica obra y con su autor, le estrecho la mano con toda cordialidad. Suyo afmo. — a) **N. Ortiz Oderigo**

Imprensa Periodica Pitoresca de Pernambuco

Chagas RIBEIRO

Esse trabalho de Luiz do Nascimento, que acaba de nos chegar ás mãos, lembra-nos, de imediato, uma velha figura do Recife de 1906 — Santana Araujo — a varejar todas as oficinas graficas, catando, com um cuidado de garimpeiro, os mais humildes jornais que moços ingenuos ou ardorosos faziam imprimir nos mais primitivos prelos da época.

Então, após o Carnaval, era de ver o empenho de Santana Araujo na caça aos jornais carnavalescos de que ele já possuia o inicio nas respectivas coleções. E foi todo esse desvêlo, todo esse cuidado pela imprensa periódica de então, que permitiu a Alfredo de Carvalho a vasta coleção onde alicerçou o preparo do já hoje muito citado «Anais da Imprensa Periódica de Pernambuco».

Agora é Luiz do Nascimento que aparece enriquecendo as raras pesquisas que se costumam fazer sobre a vida dos jornais de outras épocas.

Gilberto Freyre divulgou entre os pernambucanos o hábito de pesquisar por meio de velhos anuncios de jornais: mas fora disso, talvez seja mesmo regra realizarmos pesquisas sobre tudo, menos sobre os varios motivos que formam toda a longa historia da imprensa brasileira.

O trabalho de Luiz do Nascimento, que ele declara ser parte apenas de outro maior, em preparo, tem o mérito de descobrir, para nós, velhos periódicos de Pernambuco e de Minas, que versaram de preferencia a critica e a sátira. De autores desconhecidos quase todos, quem sabe não exista ainda em nosso meio algum remanescente que ontem, simples neófito, não se lembrará, vendo velho pseudônimo, da primeira tentativa de jornalista ou de panfletário?

O mais modesto jornalzinho de criança, A COLHER, num unico e rarissimo exemplar, onde realizei minha primeira tentativa de tipografo e de jornalista, nem esse mesmo escapou á caçada que Santana Araujo fazia nas oficinas graficas do Recife, figurando, com o meu maior espanto, nos «Anais» de Alfredo de Carvalho.

Sob todos os aspectos, Luiz do Nascimento realiza trabalho precioso, continuando obra que já vinha reclamando quem chamasse a si essa tarefa, a de trazer para a sistematica de publicações especializadas aquilo que as Bibliotecas arquivam e os Arquivos escondem.

Luiz do Nascimento deve redobrar de esforços, coordenar fichas, frequentar as pequenas bibliotecas municipais e coleções particulares, para nos dar, breve, não apenas uma «plaquete», mas obra definitiva, que seria a continuação daquela iniciada por Alfredo de Carvalho e que atingiu até o ano de 1907.

Esperemos.

Rio, julho, 1954.



SONETO

Raymundo Yàsbeck ASFÓRA

NAVEGAREI AS AXILAS TURVAS,
E, LEVE, CHEGAREI, POR FIM, AS ANGRAS
DOS TEUS SEIOS FLAMENGOS, ONDE SANGRAS
INCERTAS GUANABARAS DE AGUAS CURVAS.

ENTÃO, ONDULAREI NESSES EXTREMOS
DE TERNURA QUE TENS POR MARINHEIROS
MAS, NÃO PENSES QUE OS NAUTAS ESTRANGEIROS
FARÃO DOS TEUS AFETOS COMO OS REMOS

QUE OSCILANDO ENTRE ESPUMAS E GAIVOTAS
CAVAM FUNDOS ROTEIROS NA DISTANCIA
IMPOSSIVEL DOS MARES, QUE ESSAS ROTAS

QUE LHES DAS E ME NEGAS, NÃO CONDUZES
COM ELAS MAIS QUE A FUGA DE UMA INFANCIA
QUE NÃO SE FEZ DE PEIXES, MAS DE LUZES.

Campina Grande

A Denominação «Filosofia Cristã» é Uma Denominação Intrinseca ou Extrinseca?

Silvio de MACEDO

De há muito que se discute sobre a demonimação de uma "Filosofia Cristã", que se trata de uma realidade intrinseca ou extrinseca. Faz uns dez anos que lemos na revista francesa LA VIE INTELLECTUELLE algo sobre o assunto, e depois alguns pensadores do nosso tempo trouxeram mais luz.

Mas, a cada passo, é preciso que se manifeste a honestidade intelectual do escritor, e até do leitor responsavel, e, então é possivel afirmar-se que a dificuldade do problema não foi liquidada, porque uma coisa é admitir-se a influencia positiva do Cristianismo sobre a Filosofia e outra coisa é a inferição de que haja uma Filosofia que seja especificamente cristã.

Os maiores espiritos da nossa época estão envolvidos nessa discussão — ainda interminal. Ainda muito recentemente, o dr. Frei Pedro Claver, inesquecivel amigo do Paraná, nos enviou os dois ultimos numeros da publicação CRUZEIRO DO SUL — orgão dos franciscanos do Brasil — numa dos quais vemos discutido o assunto, de que procuramos dar uma sintese e afinal o nosso ponto de vista.

Há uma "quaestio facti" e uma "quaestio juris", na discussão do problema de uma filosofia cristã, a exigirem certo discernimento. E façamos como Baudoux, distinguindo a questão sob tres aspectos diversos: Historico, Doutrinal e Tecnico.

Bréhier, famoso historiador da filosofia, admitiu que a denominação "filosofia cristã" era puramente extrinseca, um pseudo-problema. Exemplifica se então o caso de Santo Agostinho, que, como filosofo, foi neoplatonico ou plotiniano, e o de São Tomaz, aristotelico, não sendo o Cristianismo como "doutrina revelada", causa de "inspiração positiva desses dois filosofos.

Noutras palavras: como filosofos propriamente ditos não foram cristãos, e o foram como teologos. Eis a posição do problema. Trata-se de discutir da validade intrinseca da expressão filosofica cristã.

Posteriormente, o respeitavel Blondel afirma não existir uma filosofia propriamente cristã, do mesmo modo como não há uma fisica ou uma matematica tambem cristãs.

E Gilson contesta, afirmando que a especulação cristã apoderou-se sobre a filosofia grega, mas, assimilou-a e transformou-a numa nova sintese, e que tambem muitas verdades da Revelação foram recebidas pela filosofia de todos os tempos.

Maritain alude á necessidade de distinguir-se entre um conceito formal e uma situação concreta do problema. Nesta ultima hipotese é possivel compreender-se a influencia de fatores extraracionais na filosofia.

L. Brunschvig diz que o adjetivo cristã é a negação radical ao substantivo filosofia.

Outra dificuldade ainda se interpõs na discussão, agora com os proprios filosofos catolicos. E' que o agostinismo ficou tido por muitos como a filosofia cristã, e, daí, se pode calcular a dificuldade com que se depararam os demais filosofos catolicos os tomistas, por exemplo.

Eis a prova da dificuldade do problema. Se entre os filosofos catolicos não foi possivel situar uma filosofia unica, cristã, quanto mais se estendendo a denominação a outros estilos de pensamento, não-catolicos!

No Congresso de Juvisy, a cargo da Sociedade Tomista, em 1933, no qual tomaram parte representantes de varios paises, todos eles autoridades na materia, não houve acordo na demoninação Filosofia Cristã. E assim enquanto Forest expunha o problema historico da questão, Motte, A. P., procurava uma solução doutrinaria. E no final dos debates, Conchet poude afirmar: "Penso que antes tinha clareza na questão; mas, agora já não sei mais do que se trata".

E mais: Mandonnet, Feuling, os proprios filosofos catolicos. E' novo sustentarem que a filosofia não pode ser cristã sem antes perder a sua autonomia, ou se transformar em apologetica ou pura teologia!

E finalmente todos foram unanimes em afirmarem a impropriedade da expressão filosofia cristã.

Como problema historico da questão está o fato da influição do Cristianismo sobre a Filosofia, aceita por uns e negada por outros. Estamos em presença de uma *"quaestio facti"*.

O aspecto historico. Pergunta-se então se o Cristianismo trouxe modificação *substancial* sobre a filosofia grega, ou noutras palavras, se operou uma transformação formal de uma filosofia noutra que seja *especificamente cristã*.

Frei P. Salvador Piccolo, O. F. M. diz: *"Parece que não"* (Rev. cit., p. 35, n. dezembro 1953).

Vê-se por aí que essa não é uma questão simplista. E' muito facil certo comodismo querendo derivar tudo pelo lado da apologetica. Apenas os homens de maior seriedade cientifica ou filosofica se reservam desse simplismo, preferindo exercitarem sua capacidade especulativa.

E o ilustre frade acha que não, porque "não cabe á Historia impor definições ou investigar as essencias, compete-lhe tão só escrever os fatos e explicar-lhes a sucessão genetica". Daí deduz

(Conclue na 2.ª pagina)

Revivendo o Passado

Osiris CALDAS

GRAVATA', junho — MEU CARO INÁCIO DE FIGUEIREDO — Você me aparece em Gravatá, neste prosaico ano de 1954, depois de quase cinco lustros de ausência, com a cabeça inteiramente branca, reveladora da neve que lhe vai enregilhando a pele e lhe enregelando a alma, essa alma que há mais de 40 anos, era uma efervescência de desejos e de ideais, ai por 1912, quando ambos nós, na rua da Amizade, na Capunga, lamos Zola, Blasco Ibañez, Flaubert, Otave Mirabeau, ou discutiamos os versos magistrais de seu velho pai, o primoroso poéta Firmino Cândido de Figueiredo. Aparece v., já corcoveado pelo enorme peso da Vida que nós ambos vivemos, mas que naquele tempo, era redolrada pelas esperanças de vitória, transmitidas ao nosso espirito pela literatura sadia e otimista de Marden e de Samuel Smiles. Olhando a sua figura austera, onde flagrantes laivos de desânimo se estampam pelo real conhecimento, hoje, das verdades do mundo, lembro-me do Gabriel d' «A Catedral», uma das personagens mais emocionantes da obra de Blasco e tão citada por v., nas nossas longas digressões pelos livros dos mestres. E lembrando-me do Gabriel da ficção ibanesa, revejo o outro Gabriel, seu irmão mais moço, pintor inspirado, sonhador até ao delirio, cujos anseios inalcançados, o fizeram cortar de vez os liames da existência, no desabrochar estuante dos seus vinte anos.

Você, sua irmã Virginia, poetisa também, o seu austero progenitor e o próprio Gabriel, aparecem na janela da minha imaginação como figuras esbatidas num quadro de Goya, a reviverem os dias passados numa forte emoção de profundissimas recordações. A saudade vem a dominar-me, então. Saudade de mim, da minha adolescência, saudade do passado que no presente tumultuoso, nos reduz a tristes espétros, tresmalhados nos labirintos de um mundo, francamente perdido na atualidade para todos nós

Gozávamos longas e deliciosas tardes sob a gaihada frodente da gameleira da rua das Pernambucanas, vendo, ora passar o bondinho de burros, ora uma carruagem puxada por cavalos ajaezados, e você, como eu, tecia projetos formidaveis para os dias do futuro, onde veiculos iguais ou melhores, iates e navios de recreio nos conduziriam para as doiradas regiões do Impossivel. As mulheres, com o seu fascinio e a plasticidade das suas formas, tomavam também conta das nossas fantasias e ambos as desejávamos belas como Eleonora Duse elevada ao pináculo da Glória pela pena maravilhosa de Gabriel d' Annunzio, através de livros e de poemas imortais. Sonhávamos com o Porvir. E nesse Porvir havia praias românticas como as do Mediterrâneo e ilhas lindissimas como Capri e Rocafiorita. «Itália coroada de rosas» bailava nas nossas mentes excitadas e viviamos dentro dela, guiados pela inteligência fulgurantemente privilegiada de Justino Montalvão. O Futuro abria-nos, pois, a sedução das suas portas e pensávamos alcançar na meta final, a convergência das nossas ansiedades adolescentes, num deslumbramento definitivo de felicidade.

E os anos se sucederam Os dias foram lentamente contados na ampulheta do Tempo.. Sepulturas abriram-se na sua familia e na minha. A vida, em vez de flores e de sonhos, foi nos oferecendo covas e cardos, cruzes e necrópoles, matando impiedosamente em nós a ridente esperança das vitórias fáceis. Com o nascer das desilusões tombaram os iluminados castelos que construiramos pacientemente. A poeira do Tempo foi cobrindo o túmulo onde se encerrara o cadáver das nossas mais luminosas aspirações e cravando nos nossos corações de fantasmas vivos os mesmos espinhos que há dois mil anos cruciaram a fronte macerada do Cristo. Por isso, certamente, surge agora você, envelhecido e triste, sombra melancólica do passado e comigo vem recordar os dias impossiveis da mocidade, que não mais retornarão... Nem para mim nem para você. Velhos ambos, ambos fracassados, caminhamos para um só destino. Esse destino é a pedra gélida de um retângulo de terra onde fermentam gérmens, gérmens e ácidos heterogêneos que também vivem adormecidos dentro da nossa carcassa fisica, à espera do deliquio final para a metamorfose em lama pútrida de onde fomos formados, a sentir e sofrer, únicos e reais objetivos da nossa condição biológica.

A' nossa volta, reponta uma geração esquizofrênica e pervertida que em sarabandas e sarrambeques demoniacos, aperfeiçoa a arte de matar e enquanto não mata e morre, risca Deus do coração, bebe alcool em taças de crânio humano, insulta os adormecidos nos cemitérios ou vai apedrejar com ódio a toalha branca dos altares.

Estamos, pois, meu amigo, sobrando já neste 1954 em que você me aparece tão desfeito de fisico, tão depercecido de espirito, com sonhares e desejos amortalhados no âmago das mais intimas fibras, inteiramente descrente de um pouco de paz no tumulto da Terra.

Você é para mim, nos dias que correm, como um espêlho de carne onde se reflete a minha imagem, também vencida pelas experiências da Dor. Como eu,

(Conclue na 7.ª pagina)

PROBLEMA PARA UMA TRISTEZA ANTIGA

A' ZILA MAMEDE

Lycio NEVES

QUANDO ESTOU NA ILHA,
NAO POSSO ESQUECER OS MORTOS
COM ESTE SILENCIO QUE VEM DO MAR.

E' UM APELO CONSTANTE, DE ESTRANHO MISTERIO,
QUE APARECE COM O MEU SENTIMENTO.

SEI QUE NAO POSSO FUGIR DESTE CONTAGIO DA ILHA
PARA FICAR AUSENTE DAS RECORDAÇÕES DE OUTRORA.

TALVEZ, UM DIA, EU SINTA OUTRA PRESENÇA MENOS
[REVESTIDA
DE FANTASMAS E CERTAMENTE ENCONTRAREI O QUE NAO
[EXISTE
NESTE SILENCIO QUE VEM DO MAR.

PORÉM, AGORA, NAO. A ILHA NAO QUER QUE EU ESQUEÇA
OS MORTOS QUE FICARAM COMIGO NA INFANCIA.

GARAHUNS, maio de 1954.

Noticias Breves

* Anuncia o Jornal de Letras a proxima publicação de **Balada do Desencontro**, da jovem poetisa paulista Hilda Hilst.

* A Editora Saraiva publicará este mês, na sua já famosa coleção, o romance mais conhecido de Camilo Castelo Branco: **Amor de Perdição.**

* Editado pela «Association des poètes de langue française et de leurs amis», acaba de aparecer um caderno de poemas que reune produções de: Jacques Duron, Hector Kiat, Georgina Mongruel, Jacques Cuers, Malga, A. Veiga dos Santos, Simon Tygel, Claude Pierné, Marcel Aurieres e Henri D'Heri. O titulo do caderno é **Poèmes 53.**

* Encida, conhecida cronista e reporter da imprensa carioca, vai publicar pela Livraria José Olympio um livro de cronicas **Cão da Madrugada.**

* Anuncia-se a publicação de uma antologia de contos em três volumes, organizada por Graciliano Ramos para a editora da Casa do Estudante do Brasil.

Dos Arquivos



RUA NOVA DOS ARQUIVOS DE JOSE' MARIA JATOBA': Mauro Mota, Hercilio Celso, Vicente de Andrade Lima, medico em Fortaleza, Manoel Gomes de Barros, morto, e José Maria Jatobá, promotor público neste Estado

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1954



As Três Mais Belas Crianças da Cidade

(LEIA NA PAGINA 11)

O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS

Para JESIA PESSOA de Curo Fino, a sócia OLIVEIRA, de Niterói envia a receita e o modelo de:

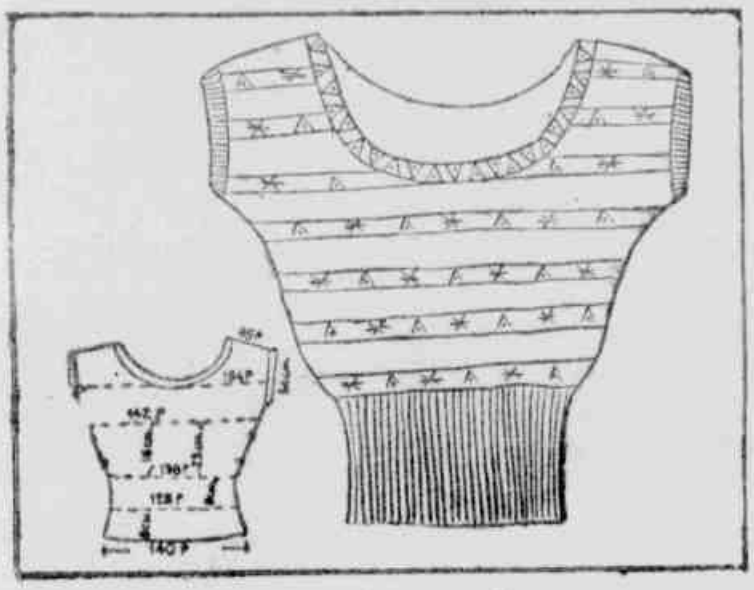
UMA LINDA BLUSA

Material: 6 novelos de 40 gramas de lã; rafia artificial rosa e verde; missangas e canutilhos prateados; agulhas n. 2 1/2. Manequim 44.

PONTOS EMPREGADOS

Ponto sanfona: — 1.ª carreira, direito: X 1 meia torcido, 1 tricô X. 2.ª carreira, avesso: tricô sôbre tricô, meia sôbre meia torcidas. Repita a receita.

Ponto meia: cordões de tricô. Todas as carreiras em tricô.



E cada duas carreiras equivalem a um cordão.

Ponto rendado: 1.ª carreira direito: 1 ponto sem fazer, 1 meia, X 1 laçada, 2 pontos juntos em meia X, terminando com 1 laçada e 2 pontos juntos em meia. 2.ª carreira: avesso: 1 ponto sem tecer, 1 tricô X 1 laçada, 2 pontos juntos em tricô X, terminando com 1 laçada e 2 pontos juntos sem tecer. Repita a receita.

EXÉCUÇÃO:

Frente: Monte 140 pontos e tricote 8 centímetros em ponto sanfona diminuindo 6 pontos de cada lado, ficando 128 pontos. Tricote mais 8 centímetros em ponto sanfona aumentando 5 pontos de cada lado, ficando 138 pontos. Continui com os pontos de meia e rendado (dois centímetros e mêio em ponto de meia e três centímetros com o ponto rendado). Tricote 16 centímetros aumentando 2 pontos de cada lado, ficando 142 pontos. Continui aumentando 3 pontos no começo de carreira, até completar 184 pontos. Continui com uma borda de cada lado com 8 pontos em cordões de tricô, depois continui até completar 23 centímetros e comece o decote.

Divida os pontos em duas partes iguais, e com uma faça a metade do decote aumentando 47 pontos assim distribuidos: nos começos de carreira arrematando 8 pontos, 6, 3, 3, 2, 2, 1, 1, 1, 1, ponto, e nos fins de carreira tricote 2 pontos juntos; depois tricote 2 pontos juntos sòmente no fim de carreira até diminuir os 47 pontos, ficando 45 pontos para o ombro. Continui sem alteração, até completar 14 centímetros de cava e arremate os 47 pontos em 5 vezes.

Costas: Faça igual á frente, porém o decote comece com mais 5 centímetros de altura.

Acabamento: Passe a ferro pelo avesso, em baixo de um pano um pouco úmido (muito pouco) as partes em ponto de meia e rendado. Na parte da frente borde pequenas flores com a rafia rosa e folhas com a rafia verde. Coloque as missangas nos centros das flores e os canutilhos espalhados.

CONSELHOS PRATICOS

De SELMA REZENDE
O liquido de Dakin é um ótimo tira-manchas, principalmente de tinta. Lave ou molhe o tecido e pingue algumas gotas do liquido, deixando secar ao sol, no corador. Este liquido se encontra nas farmacias.

• • •

De KENIA VENTURA: Quando uma roupa escura ficar manchada de lama, molhe um trapo em vinagre quente ou em suco de limão também quente, e passe sôbre as manchas. Não é preciso enxaguar, basta colocar a roupa ao ar livre.

★ NOTAS DA SECRETARIA

UMA DE VOCÊS pediu muda de roseirinha vermelha, para vaso. Agora Mineirinha Alegre diz que tem uma muito bonita e que poderá enviar à interessada, desde que seja avisada para plantar a muda que será remetida depois de pegada.

• • •

EDITH: Você deve tentar, pois aqui todas têm a máxima boa vontade em ser uteis. Mande a receita e verá como consegue a amostra.

• • •

OLIMPIA NEUZA, Maceió: Não publicamos colaboração literária das leitoras. Mas estaremos sempre ao seu dispôr em qualquer assunto ao nosso alcance.

• • •

NEUSA ANTUNES BATISTA, Niterói: Maria Celeste recebeu o corte de fazenda que você lhe enviou. Muito agradecemos a sua colaboração.

• • •

DULCE DE ABREU, Cruzeiro: Pode crer Dulce, que a recebemos com o maior carinho.

• • •

LAURA, Rio: Você diz "há tempos" e que a moça em questão reside na Glória. E' pouco, amiga, para saber de quem se trata.

Correspondencia

"VIRGINIA: Costumo fazer a glacê real (ou glacê marmore) da seguinte maneira: Bato as claras em neve, ponho algumas gôtas de limão e ponho açucar até dar o ponto. Depois de pronta a glacê, acrescento algumas gôtas de anilina azul (nunca menos de dez gôtas), mas, é claro, dependendo da quantidade de glacê, pedendo ir até trinta gôtas. Quanto ao açucar, só trabalho com o açucar perola.

CELIA G., Rio".

• • •

"VIRGINIA: Não importa que você trabalhe com bomba de metal, pois eu tambem uso dessas bombas e sempre tenho tido exito. E para ajudá-la, aqui está a receita de glace marmore: 3 claras batidas até se virar a tigela e elas não cairem. Açucar peneirado até despegar das mãos e da tigela. Uma colher das de sopa de caldo de limão. Pequena porção de ácido citrico. Anilina da côr que quiser, mas se a glace fôr branca, deverá pingar uma gôta de anilina azul. Faça assim e terá um bom resultado.

LILIAN MARA, Rio".

• • •

"PROFESSORA, Guaratinguetá: Se você quer fazer um suéter igual ao que eu ofereci a Estudante Capixaba, e sendo seu manequim 46, basta aumentar 15 pontos na parte das costas e na parte da frente, ou melhor, em cada parte lateral, 10 pontos. No comprimento, aumente 5 centimetros antes de fazer a cava. Da cava para cima as medidas são as mesmas. Pode ser feito com ou sem mangas. Retribuo com carinho o abraço, e disponha sempre da

KENIA M. VENTURA, do Rio".

• • •

"MINEIRA DE MANHUMIRIM: Compre a revista "Casa e Jardim", que trata, entre outras coisas mais, de decoração do lar. Servirá, estou certa, para o que você deseja. Pode ser encomendada à Avenida Almirante Barroso, 81, Rio de Janeiro.

• • •

"ESPERANÇA DA FONSECA Minas: Aqui está a receita de cêra liquida para assoalho. Derreta 50 gramas de cêra virgem, 50 gramas de parafina e uma vela de espermaceti de boa qualidade. Tire do fogo e (para evitar acidentes), bem longe do fogo, misture um litro de gasolina, mexendo com um pauzinho. Aplique com um pano, rapidamente, procurando passar por igual sempre no sentido das taboas, para evitar manchas. Seca logo, mas aconselho aplicá-la em dia sêco.

Para clarear as mãos

"ENVIO-LHES uma ótima receita caseira, muito usada por minha avó. Tira todas as manchinhas deixadas pelos serviços de cozinha.

Misture sumo de um limão, uma colher das de sopa de alcool, uma clara sem bater. Ponha em um frasco de bôca larga e empregue depois de vinte e quatro horas. Eu uso botar em um desses copinhos de materia plástica, com tampa. Vocês vão ver que maravilha é este preparado. Ponham nas mãos e esfreguem; todas as nodoas desaparecem. E' também muito bom para clarear o pescoço e os cotovelos.

ELZA, Rio".

APELOS

JULCY G., de Jacarepaguá: Precisa de retalhos de qualquer tamanho e côr, que não manchem, para fazer trabalho em arte aplicada; necessita, principalmente, de lenita vermelha e verde e cambraia e cretone de côr viva. Também pode dar retalhos em pequena quantidade e pequenos, pois é costureira.

• • •

FRIORENTA, Muriaé: Um conselho: se deve ou não mandar tingir um paletó branco de lã angorá, e em que côr, em caso positivo. Também pede o endereço de uma boa tinturaria aqui do Rio, que faça este serviço; e, se possivel, o preço.

• • •

ROSAURA, Três Corações: Como poderá aproveitar meias velhas, de homem e de mulher, pois tem muitas. Ouviu falar que se pode, com elas, fazer colchas e tapetes (enroladas) como crochê. E uma receita de pirolito.

• • •

HELIODEA MACEDO, Rio: Precisa muito de letras em estilo chinês, e por isso pede se lhe podem arranjar o alfabeto neste estilo, bem como em outros estilos, em dois tamanhos, para lenções e fronhas.

• • •

MINEIRINHA ALEGRE, Minas: Deseja obter o endereço da Floricultura de Juiz de Fóra, para encomendar umas mudas.

• • •

IEDA RIBEIRO ARAUJO, Rio: O molde de chapeuzinhos para suas filhinhas de 4 e 6 anos.

• • •

ALVARA OLIVEIRA, Rio: Tem um fogão Rei, a querosene, mas não consegue acertar com a temperatura do forno, pois sempre queima carne ou bolo que faz nele. Pede, por isso, uma explicação e pergunta se a limpeza com água estraga o fogão e o forno.

• • •

MARTA MARIA, Rio: Assistiu às aulas de culinária de Sagramor de Seuvero, mas não tem as receitas de Salada Italiana e Camarão Flambado com arroz. Pergunta se alguma de vocês pode fornecer-lhe estas duas receitas.

• • •

ARACY LIMA DA COSTA, Rio: Deseja fazer um casaquinho de tricô, desses que se usam muito; não são abotoados, mas retos e não ficam justos no corpo. Seu manequim é 42.

• • •

AURINHA, Recife: Coopera no Patronato na educação de crianças orfãs e gostaria de possuir alguma peça teatral ou comédia para festas juninas, pecas que possam ser representadas por crianças e senhoritas. Ela copiará e devolverá imediatamente as peças.

PEDIDOS

"Apelo em nome de uma senhora que se encontra abrigada nos fundos do quintal da casa de uma amiga minha, num local que quando chove, ela é obrigada a passar a noite em claro com as crianças. Já tem idade avançada, é viuva e tem dois filhos, um de 11 anos que procura ajudá-la como entregador de armazens, mas ganha tão pouco que não dá nem mesmo para o seu próprio sustento. Ela pede, por meu intermédio, que lhe façam a caridade de arranjar um internato para o garoto e um emprego para ela, em casa de familia, onde possa trabalhar com sua filhinha de oito anos, que muito a ajuda. Ou então um lugar num asilo onde possa costurar roupas de meninos e de meninas, ou zelar pelos mesmos. Agradeço desde já o que fizerem por esta pobre senhora e estes dois inocentes. Meu endereço está com a "Secretaria".

VERA DELFIM, Rio".

• • •

"Sou pobre e preciso muito trabalhar. Tenho em meu poder uma máquina de ondulação permanente, elétrica, portatil, porém, não sabendo como lidar com diversos tipos de cabelos, nem sempre obtenho bons resultados. Com os meus cabelos, no entanto, que são muito grossos, acerto sempre, mas com os de outras pessoas nem sempre. Por isto peço a alguma de vocês que trabalham com cabeleireiros, que me façam a caridade de enviar-me algumas explicações sôbre o caso. Agradeço antecipadamente e peço a Deus que proteja a todas.

MARIA DA GLORIA P. S., Volta Redonda".

• • •

"Um moço de nome Nelson dos Santos, do Estado do Rio, deseja saber se sua mãe ainda vive e onde reside, pois há 18 anos êle não tem noticias dela. A mãe desse moço chama-se Ermelinda Maria dos Santos, é de côr parda e tem 52 anos de idade, sendo natural de São Gonçalo. Para qualquer noticia, dirijam-se, por favor, a

ONDINA ABREU DALGOBBO".



— Não, senhorita... eu estava apenas assobiando para os passaros.



Estavam naquela mesma sala depois do jantar. Ele, sentado em sua poltrona, lia o jornal e de vez em quando levantava os olhos e abandonava em sua mulher seu olhar bondoso. Tereza sabia que nenhum estado de sua alma passava inadvertido àqueles olhos observadores e compreendeu que devia falar.

Dois Homens

CONTO DE

Noah Shine

DEPOIS da meia-noite o coração de Jaime Arregui começou a falhar. O doutor Soria, seu sobrinho e ao mesmo tempo seu médico, deixou de controlar-lhe o pulso que começava a desvanecer-se e abandonando o braço vencido do enfermo sôbre as cobertas, se dispôs a preparar, com mal dissimulada precipitação, uma injeção de ozracina. Foi então que Jaime Arregui, cujos olhos haviam permanecido fixos em Tereza, sua esposa, se voltaram suplicantes para o médico, enquanto balbuciava:

— Deixa-me só com Tereza... suplico-te...

— Sim, mas antes a injeção, meu tio, para aliviar-lhe êsse esforço.

O enfermo, respirando cada vez mais afanosamente, insistiu com desespero:

— Vai-te Alberto... pelo amor de Deus...

Alberto fêz a compreendeu que seria inútil insistir e deixando a seringa sôbre a mesinha de cabeceira, saiu do quarto com um gesto de preocupação e impotência. Tereza, angustiada, foi sentar-se na beira da cama e tomando entre as suas as mãos frias do marido, perguntou contendo um soluço:

— O que queres, querido?

Houve um silêncio, apenas interrompido por aquela respiração anciosa e entrecortada. Apertando as pequenas mãos de Tereza como se houvesse querido agarrar-se um momento mais à vida, Jaime balbuciou por fim com extremo esforço:

— Morro, Tereza... mas quem te escreveu aquelas cartas de amor, continuará vivendo...

— Por Deus, Jaime!... Que importancia têm essas cartas, se nem sequer sabemos quem as escreveu?

— Eu sei quem as escreveu... e vou dizer-to...

Tereza, sufocada pela angustia, disse-lhe acariciando-lhe suavemente as mãos:

— Para que? Só me interessas tu, querido.

As pupilas de Jaime, úmidas, de um suave azul, estavam fixas em sua mulher. Não havia nelas nem uma sombra de censura, mas a Tereza pareceu que aquele olhar a acusava e se defendeu em meio das lágrimas.

— Não me olhes assim, Jaime. Bem sabes que essas histórias das cartas foi só um episódio inocente. Fui clara, sincera contigo. Acaso não te disse quando chegou a primeira daquelas cartas? Acaso não li para ouvires uma a uma? Não sabia, não podia suspeitar que o que eu tomava por uma tolice te havia feito sofrer... Jaime: é possivel que tenhas ciume?

Jaime quis dizer alguma coisa, mas só conseguiu apertar em suas mãos, que sentia como de chumbo, as de Tereza, quentes, cada vez mais distantes. Seus olhos tiveram um relampago de desespero e depois começaram a velar-se, fixos nela.

Querido: fala, diz se queres quem escreveu aquelas cartas; fala.

O silencio se fez profundo.

— Jaime!

Uma rajada de ar movimentou as cortinas da janela e acariciou a fronte de Jaime Arregui.

Quando Tereza ficou viuva, fazia cinco anos que se casára com Jaime Arregui, cedendo às suplicas de uma mãe ambiciosa e de um pai carregado de dividas. Ela estava, então com vinte anos; êle, com cinquenta e quatro. Nesses cinco anos de convivencia, Tereza havia aprendido a amar aquele homem bom, que sabia compreendê-la e rodeá-la de ternura. Seu casamento havia sido como um entardecer tranquilo, sem surpresas nem sobressaltos. Agora, a sós com suas recordações, Tereza se atormentava pensando que também aquele homem grave e hermético havia sido capaz de sentir ciume.

Com o rosto entre as mãos, sentindo ao seu redor, pesada, densa, sua enorme solidão, recordou aquela noite de inverno em que falaram por primeira vez "daquilo".

Estavam naquela mesma sala depois do jantar. Ele, sentado em sua poltrona, lia o jornal e de vez em quando levantava os olhos e abandonava em sua mulher seu olhar bondoso. Tereza sabia que nenhum estado de sua alma passava inadvertido àqueles olhos observadores e compreendeu que devia falar. Várias vezes já o havia tentado, mas lhe resultava difícil encontrar as palavras.

— Jaime... — disse, finalmente, vacilante.

Ele baixou o jornal e a funda ruga que dividia sua testa pareceu suavisar-se.

— Jaime — repetiu ela — eu...

Pacientemente, êle aguardava. Por fim, fluidas, brotaram as palavras.

— Tenho que fazer-te uma confissão, Jaime.

A expressão calma do rosto do marido não se alterou. Em tom tranquilo, disse:

— Bem, te escuto.

— Tenho... — disse Tereza, fazendo um esforço. Tenho... um admirador.

Ele a olhou algum tempo em silêncio. Sentada no chão, com as pequenas mãos entrelaçadas, apertadas uma à outra em um gesto nervoso e os grandes olhos verdes fixos nele como em uma atitude de suplica.

Tereza parecia uma menininha confessando a sua primeira travessura. Estava tão linda, que Jaime moveu a cabeça e seus olhos a envolveram em uma caricia.

— Não me espanta — disse simplesmente. — É quem é?

— Não... não o sei... Escreve-me e não assina as cartas...

Ambos guardaram silêncio. Na enorme sala, com seus velhos tapetes e veneráveis móveis, só se ouvia as investidas do vento contra os cristais da janela. Jaime continuava olhando fixamente a esposa. Havia em seus olhos uma expressão que Tereza não conhecia. Um pouco assustada ante seu estranho silêncio, continuou falando, atropelando as palavras.

— Eu rasguei a primeira carta, não lhe dei importancia... Mas hoje chegou outra e, não sei, me pareceu que tu devias lê-la...

Buscou as pupilas de seu marido para encontrar a expressão indulgente a que estava acostumada. De repente tornou a encontrá-la naqueles olhos que lhe sorriam como sempre.

— De modo que tens um admirador anonimo? Muito romantico! — disse Jaime sorrindo. Se houve ironia em sua voz, Teresa não o notou. Só percebeu o sorriso e tirando um envelope do bolso de seu chale de casemira, disse com veemencia:

— Aqui está a carta. Quero que a leias.

Jaime voltou a sorrir.

— Não, não! — disse — poderia reconhecer a letra e não quisera desenganar-me acerca da lealdade de algum de meus presumiveis amigos...

— Mas é que eu quero que saibas o que diz... — insistiu ela. — Não estaria tranquila se não o lesses.

Com um suspiro de resignação, Jaime consentiu.

— Bem, se é para tua tranquilidade, podes ler esta carta para mim.

Tereza teve uma vacilação. Depois, com as faces enrubescidas e um leve tremor nas mãos, decidiu-se a ler. Sua voz quente povoou o silêncio da sala.

A carta era breve. Umas poucas palavras que insinuavam um grande amor. Cálidas, ternas pareciam assustar-se ao cair uma a uma, no silêncio dela que as recolhia. Quando a última palavra se desvaneceu, Tereza capiou um comentário nos olhos de seu marido. Ele não os havia apartado dela. Sem falar os dois se olharam um momento. Depois Jaime repetiu lentamente uma frase da carta: "Quisera ser menos homem e mais sonho, para alcançar tua distancia..."

— Hum... Não está mal... Eu gostaria de ter algo de poeta para escrever-te cartas assim... — e acrescentou sorrindo.

Ela sorriu também, aliviada, e rasgando a carta a deitou ao fogo da lareira.

Mas na semana seguinte chegou outra mensagem do desconhecido e se repetiu a cena. Uma após outra, na distancia de vários meses, Tereza foi lendo novas cartas a seu marido, sem que êle parecesse tomá-las a sério. Só uma vez, ao final da leitura, disse a queima-roupa:

— Bem! E não suspeitas quem pode ser esse misterioso apaixonado?

— Afirmo-te que não, querido. — respondeu Tereza, desconcertada.

— No entanto, admiradores não te faltam. Talvez um antigo namorado...

Rindo, ela lhe cortou a palavra:

— Vamos!... Não me dirás que tens ciume!

Isso foi tudo. A única vez que Jaime pareceu dar importancia áquelas cartas. Passaram alguns meses, todos iguais para aqueles dois sêres separados por uma barreira de tempo. Periódicamente iam chegando aquelas cartas onde em cada frase estava um amor jovem e ardente, mas resignado a não conseguir jamais seu anhelo.

Mas o inverno chegou novamente e pareceu pesar sôbre os ombros de Jaime Arregui. Suas temporas se prateavam e uma estranha palidez ia cobrindo seu rosto. Uma noite, ao voltar do teatro, o doutor Soria escutou ao telefone, a voz enrouquecida de Tereza, que o chamava desesperadamente:

— Alberto, por favor: Jaime se sente muito mal!

O coração de Jaime, cansado, se negava a seguir adiante. Mas aquele homem ansiava tanto viver, que chegou aos últimos dias do verão. Até àquela noite em que se apagou tão tranquilamente como havia vivido.

Os passos cautelosos da criada sobressaltaram Tereza. Desde a morte de seu marido, há uma semana, não havia tido paz.

— Uma carta, senhora.

Tereza a tomou distraida. Nesses dias chegavam tantas mensagens de condolencia! Mas suas mãos tremeram ao olhar o envelope: era aquela mesma letra nervosa que durante tantos meses havia estado lendo. E agora profanava assim a memória do morto... Teve o impulso de rasgá-la, de aniquilá-la entre seus dedos nervosos... Depois, recordando as ultimas palavras de seu marido, vacilou. Ela sabia quem era aquele homem, êle queria que ela também o soubesse, a morte havia silenciado seus lábios no momento em que ia pronunciar seu nome... Logo, o estranho apaixonado não era um desconhecido.

Olhou a poltrona vasia, de alto espaldar, cujo veludo guardava a forma da cabeça de seu dono.

— Jaime — disse em voz muito baixa — que devo fazer?

Na sala em penumbra julgou ouvir a voz do marido que, afastando seu jornal, lhe dizia simplesmente:

— Lê Tereza.

Ela leu: "Tereza. Alguem veio buscar-me, querida, e está aqui esperando-me. Eu lhe disse: "Deixa-me escrever uma carta, minha última carta de amor, antes de partir". E' assim que, ao empreender a marcha, vou a ti para entregar-te meu amor, que é teu e é jovem e não quer morrer, porque quem veio buscar-me, querida, é a morte. Mas não te alarmes nem sofras. Pensa que em realidade fico contigo. E quem se vai, é o outro, que estava tão cansado e que da cinza de suas cãs se sentia tão timido, tão ladrão de tua esplendida juventude de teu sangue musical de teus sonhos. Seguramente compreenderás agora, quem, ao longo de muitos meses, te escreveu essas cartas. Não era nenhum dos que te cobiçaram como mulher ou como sonho. Era eu, Jaime Arregui, teu marido. Era esse homem quase velho por fora e todo criança por dentro, que por temor ao ridiculo, ou que sei eu não te podia dizer inteiro seu amor, sua ternura sem pausa, seus primeiros e tardios versos..." Sim, eu que encontrei, ao escrever-te estas cartas, a maneira de acariciar-te, de dizer-te com voz de rapaz: "Amo-te, Tereza..." Perdoa-me por esta última travessura de meu coração e obrigado minha querida, por haver-me sido tão fiel sem sabê-lo". Talvez, antes de partir, tenha coragem de revelar-te tudo isto com minha própria voz, mas se assim pode não acontecer, entrego esta carta a Alberto, meu sobrinho, para que te a faça chegar depois de minha partida. Peço-te que não sofras. Agora, que é verão, sai ao jardim vestida de azul celeste, que é a côr que mais te assenta, e encontra-me na alegria do sol na ternura da brisa. JAIME".

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

DE CORTE E COSTURA

Professora ELOYNA ANNECHINNI

Telefone: 26-4048

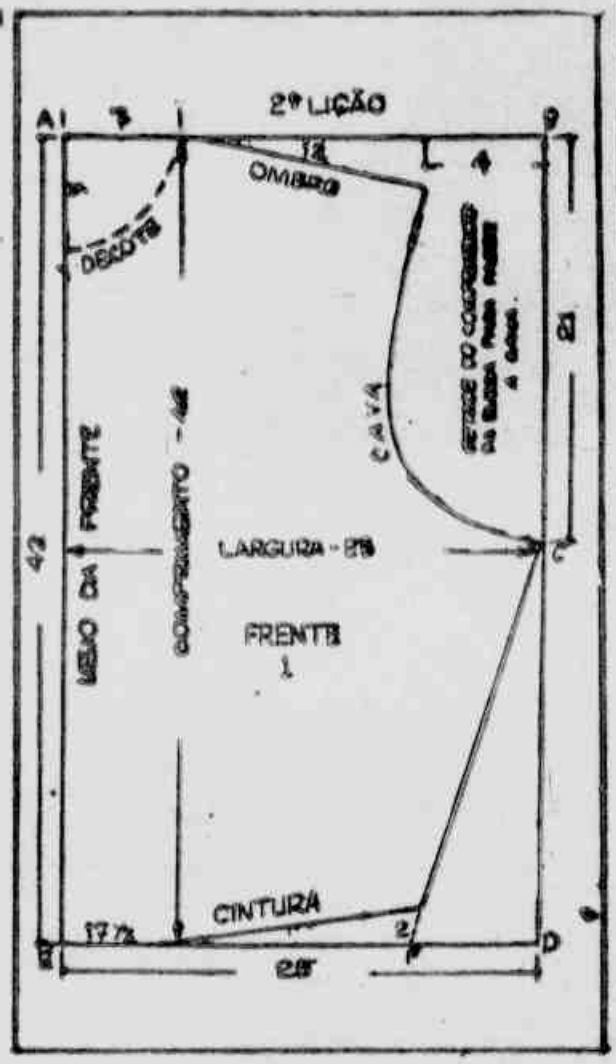
2.ª LIÇÃO

Frente da Blusa

TRAÇA-SE apenas a metade. Desejando-se blusa inteira, sem costura na frente, basta dobrar a fazenda em duas. O molde riscado no papel deverá ter as medidas exatas da pessoa. As margens para bainhas e costuras são deixadas no momento em que corta o molde na fazenda (cerca de dois a três centímetros para as costuras, e cinco centímetros para as bainhas).

EXECUÇÃO:

Traça-se um retangulo de largura igual á metade da frente do busto (de axila á axila) e de comprimento igual á medida do comprimento da frente do busto. Feito isto, no angulo A marca-se 7 centímetros no lado A-B e o mesmo no lado A-E e traça-se a curva do decote, que será mais tarde corrigido no ato da prova. Em seguida traça-se a linha do ombro, num comprimento igual á medida do ombro da própria pessoa e com uma inclinação de 4 centímetros em relação ao lado A-B. Para riscar a linha de cava, marque-se o ponto C que é exatamente a metade do lado B-D e una-se a extremidade do ombro a este ponto por meio de uma linha de curva bem pronunciada. A cintura é a distancia E-F que equivale á quarta parte da medida total da mesma. Para dar-lhe a curvatura natural tira-se 2 centímetros conforme mostra o esquema.



Costas da Blusa

3.ª LIÇÃO

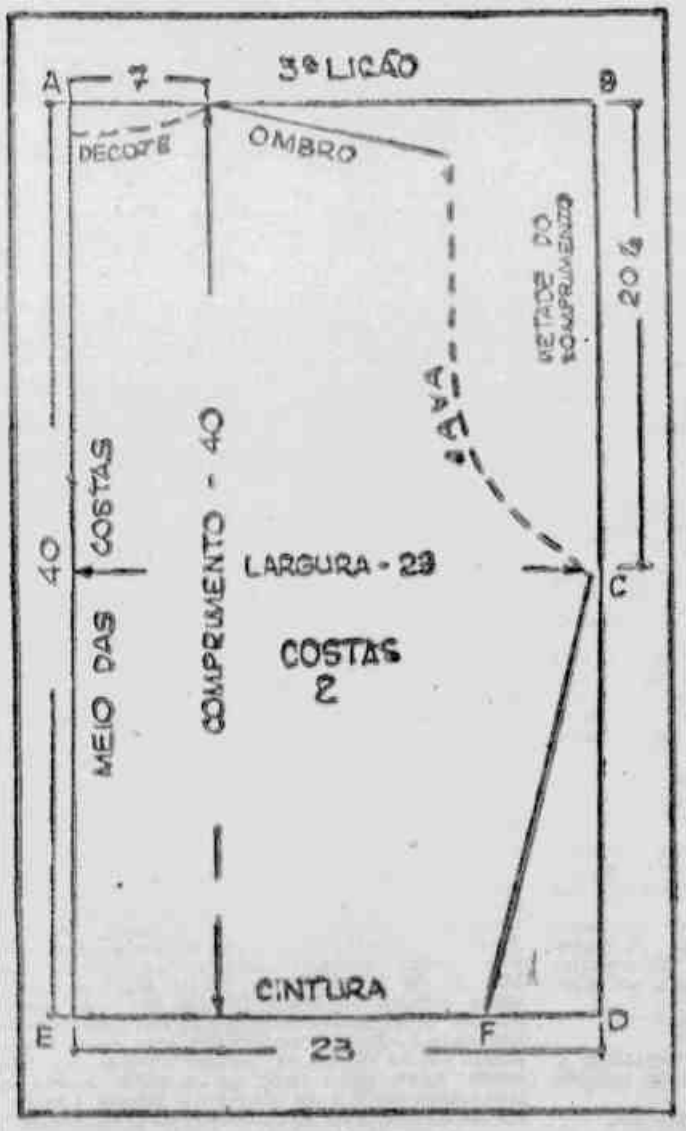
Procede-se de maneira idêntica á da frente, com a diferença de que o comprimento é cerca de 2 centímetros mais curto, bem como a largura, como pode ser demonstrado pela tomada das medidas.

EXECUÇÃO

Traça-se o retangulo do comprimento igual ao das costas e de largura igual á metade da medida da largura das costas. No angulo "A", traça-se o decote de maneira diferente, porque, no lado A-E apenas se mede 3 centímetros. A inclinação da linha do ombro é menor, pois só tem 3 centímetros em relação ao lado A-B. Para tracar a cava, procede-se da mesma maneira que na frente, isto é, tomando-se o ponto C, metade do lado B-D.

E agora, um ponto importante: o traçado da cava nas costas é praticamente reto, só encurvando-se em baixo ao nivel da axila, ao contrario do que acontece na frente, onde este traçado é curvo.

Estas medidas correspondem ao manequim 44; é sómente, um exemplo para fazer as bases.



NOTA. Toda correspondência para esta seção deverá ser enviada á Professora ELOYNA ANNECHINNI, rua Sacadura Cabral 103, 6.º andar, Rio de Janeiro. Redação de "O JORNAL FEMININO".

PARA O BEBÊ

ESTE SACO, acompanhado de capuz, é um grande agasalho para o bebê, nas regiões em que o frio é rigoroso.

Medidas: Circunferencia do peito, 62 centimetros; largura das costas, 22 centimetros; comprimento, 70 centimetros; comprimento das mangas, 26 cm.

Material: 650 gramas de lã; agulhas n. 3 e n. 4; um fecho eclair de 65 centimetros; 130 centimetros de cordão.

Pontos empregados: 1) Ponto fantasia: 1.ª carreira — 2 pontos direito, 2 pontos avesso. 2.ª carreira — direito. 2) Ponto sanfona (1 p. dir., 1 p. av.).

Prova: 20 pontos trabalhados por 4 centimetros de altura com o ponto fantasia dão uma largura de 9 centimetros.

Costas: Montar 112 pontos e trabalhar com as agulhas n. 4 e com o ponto fantasia por 50 centimetros. Diminuir gradativamente em uma carreira 44 pontos, e trabalhar 2 centimetros a ponto sanfona com agulhas n. 3, 1 carreira de furinhos (2 p. juntos a dir., 1 laçada), depois 2 centimetros a ponto sanfona. Continuar com agulhas n. 4 e com o ponto de fundo por outros 6 centimetros. Fechar de ambos os lados para a cava da manga 7, 1, 1, 1, p. A 11 centimetros de altura da cava fechar para os ombros de ambos os lados 4 vezes 4 p. Os 16 p. restantes se fecham em uma vez.

Frente: Montar 54 p. com agulhas n. 4 e trabalhar por 50 centimetros de altura com o ponto fantasia. Diminuir gradativamente em uma agulha 20 p. e prosseguir trabalhando com agulhas n. 3: 2 centimetros a ponto sanfona, uma carreira de furinhos e ainda 2 centimetros a ponto sanfona. Continuar com agulhas n. 4 e com o ponto fantasia por outros 6 centimetros. Fechar para a cava 7, 1, 1, 1, p. A 7 centimetros de altura da cava fechar para o decote 4, 2, 1, 1 p. Trabalhar até 11 centimetros de altura da cava, e fechar para o ombro 4 x 4 p. Trabalhar uma outra frente igual, mas contraria.

Mangas: Iniciar do franzido superior, montando 14 p. com agulhas n. 4. Aumentar ao fim de cada carreira 2 p. até ter 26 p., depois 1 p. até 36 p., depois 1 p. cada segunda carreira até ter 40 p., depois de novo 1 p. em cada carreira até a 46 p. Diminuir agora de ambos os lados 1 p. por 3 vezes a cada 5 centimetros. A 26 centimetros de comprimento total da manga diminuir gradativamente em uma carreira 6 p. e trabalhar 3 centimetros com agulhas n. 3 a ponto sanfona; fechar.

Capuz: Montar 26 p. com agulhas n. 4 e trabalhar com o ponto fantasia. A uma extremidade aumentar 1 p. por 10 vezes em cada sexta carreira. Trabalhar até a 19 centimetros de comprimento total. A' mesma extremidade fechar 1, 0, 1, 1, 2 p. A partir da carreira seguinte fechar de novo sôbre o mesmo lado, 2, 1, 1, 0, 1 p. Trabalhar direito até 28 centimetros e diminuir depois 1 p. em cada sexta carreira.

Acabamento: Coser as diversas partes. Em torno da borda de fechar trabalhar 1 carreira de ponto baixo em crochê e coser o fecho eclair. Retomar as malhas da abertura do capuz e trabalhar 6 carreiras em tricô (dir. em ida e volta) com agulhas n. 3.



O FIEL THURBER

HÁ ALGUNS anos, Sam Goldwyn pensou em assumir como argumentista e ensaiador dos seus filmes James Thurber, o mais conhecido dos humoristas americanos viventes. Thurber, porém, escrevia no "New Yorker" e era conhecido por sua fidelidade a essa revista. Goldwyn, para atrai-lo a si, escreveu-lhe oferecendo-lhe um ordenado de 500 dolares semanais. Depois de alguns dias Thurber respondeu: "O diretor de "New Yorker" concordou em dar-me a mesma cifra". Goldwyn insistiu, e ofereceu, sucessivamente, primeiro mil dolares semanais, depois 1.500, depois 2.500. E todas as vezes, Thurber replicava: "O diretor de "New Yorker" me concedeu o mesmo aumento". Passaram alguns meses e Goldwyn voltou á carga. Mas, não se sabe por qual motivo, esta vez a sua oferta desceu a 1.500 dolares. Thurber respondeu: "Lamento, mas o diretor de "New Yorker" me fez a mesma diminuição".

QUE ARGUCIA!

UM ESPECIALISTA do trafego em Paris revelou porque as mulheres que guiam automóveis são tão avessas a fazer marcha-a-ré, assim que é raro vê-las corretamente colocar o seu carro nos estacionamentos ao longo das calçadas. A razão é esta: virando a cabeça para trás, as mulheres têm medo de romper as alças do seu "soutien".

UMA PESSOA NORMAL

QUANDO o fisico Philip Frank foi nomeado professor na Universidade de Praga, o decano da Faculdade o acolheu com estas palavras: "Na sua especialidade nós lhe pedimos uma só coisa: ser uma pessoa normal". Espantadissimo, o professor perguntou se este dote era assim tão raro entre os fisicos. O decano respondeu: "O senhor não me quer fazer crer que o seu predecessor fosse uma pessoa normal". O predecessor em questão era Albert Einstein.

UTILIDADE DAS CONCHAS

OS CIENTISTAS holandeses estão estudando a possibilidade de recolher e de aproveitar as conchas. Examinados alguns exemplares destas, êles descobriram antes de tudo que a sua origem é recente: na maioria, de fato, a idade das conchas pode ser avaliada em decenios, não em séculos, como se julgava. No fundo do mar que banha a Holanda se presume existam cerca de um milhão de metros cubicos de conchas. Mesmo que recolhessem sòmente um terço delas, seria obtido um material enorme e de fácil aproveitamento: as conchas poderiam ser usadas sobretudo para a pavimentação de estradas e em 2.° lugar, para a produção de soda. De qualquer modo já surgiu em Delfsijl, sôbre a costa, um estabelecimento para o aproveitamento industrial das conchas.

FILHINHO DA MAMAE

UMA senhora de Little Rock, em Arkansas, telefonou alarmada á policia para advertir que o seu rapax ainda não tinha voltado para casa. "São dez horas da noite", disse a senhora, "o meu rapaz nunca chegou tão tarde!". "Quantos anos tem o rapaz?", perguntou a policial. "Cinquenta e cinco", responden a senhora.

UMA MULHER entra em uma loja de calçados para adquirir um par de sapatos. O empregado lhe mostra uma infinidade de tipos mas em vão. Já nervoso, diz:

— Nunca percebeu, senhora, que um dos seus pés é maior do que o outro?

A senhora se vai aborrecidissima e entra em outra loja de calçados. O empregado lhe mostra uma infinidade de modelos, mas em vão. Descolado, diz:

— Já percebeu, senhora, que um dos seus pés é menor do que o outro?

A senhora adquire dois pares de sapatos.

EIS TRÊS PERGUNTAS MUITO COMUNS, E QUE MERECEM POR ISSO, UMA AMPLA RESPOSTA. ESTAMOS CERTAS DE QUE NÃO SOMENTE TRÊS DE NOSSAS LEITORAS FICARÃO SATISFEITAS, MAS UM GRANDE NÚMERO DE SIMPATICAS JOVENS NÃO DE TODO CONTENTES COM A FORMA DE SEUS ROSTOS



ESTETICA DO ROSTO

PRIMEIRA: ROSTO REDONDO

"Tenho dezoito anos. Os meus cabelos são castanhos. O rosto é redondo como uma bola e me dá o ar de uma boneca. Ninguem pode levar-me a serio. Não é possivel fazer meu rosto adquirir um aspecto menos redondo?".

RESPOSTA

E' possivel. O rosto muito curto ou redondo se alonga, antes de tudo com o penteado: Deixe a testa livre, especialmente no centro; levante os cabelos com uma ondulação tendente a estreitar o rosto na altura das temporas. Melhor que uma ondulação é arrumar os cabelos de modo que a cabeça pareça mais alta. Atrás da orelha os cabelos cairão ondulados.

Um ligeirissimo retoque nos olhos, nos cantos exteriores para o alto. Uma leve aplicação de rouge e que desça para a parte baixa do rosto, para dar-lhe a aparencia de mais comprido.

Notamos que os penteados com a linha de divisão dos cabelos a um dos lados dão ao rosto uma expressão masculina. Os cabelos curtos não devem ser partidos a um lado ou ao meio. Devem ser penteados para cima, porém bem soltos. Um rosto redondo, portanto, ficará bem com os cabelos meio revoltos no centro da cabeça, logo acima da linha da testa.

SEGUNDO: ROSTO LONGO

"Que fazer? O meu rosto é mais longo do que o normal, vários centimetros. E os meus lábios são finos, muito finos"

RESPOSTA

Quando se tem o rosto longo, é preciso escolher um penteado com a linha de divisão dos cabelos no meio, porque alarga a testa e equilibra o rosto. As temporas devem ficar livres e um ligeiro encrespado dos cabelos, aos lados, deverá cobrir quase a metade da orelha.

Geralmente os rostos compridos e finos se corrigem mediante penteados de tipo baixo caido; estes penteados têm a finalidade de enquadrar o rosto de modo que:

1 — a testa seja diminuida na sua parte central, isto é, seja coberta com uma franjinha ou por uma parte dos cabelos encrespados;

2 — a testa seja alargada, isto é seja descoberta nas temporas pelos cabelos que se escovam para trás;

3 — o volume dos cabelos sôbre a testa seja alargado sôbre os lados da cabeça, em sentido horizontal: o efeito aumenta se os cabelos laterais são ondulados ou encrespados.

O rouge deve ser aplicado distante do nariz, na direção das temporas levemente esbatido sob os olhos. O rosto aparecerá assim mais redondo.

A bôca muito fina, modifica-se com a aplicação do baton passado um pouco além dos contornos naturais dos lábios.



TERCEIRA: ROSTO ASSIMETRICO

"Que desespero! Não sou mais feia do que certas outras; há dias em que até pareço quase bonita. Mas não faço sucesso, não consigo ter uma expressão. Os meus olhos são pequenos, meus cabelos bonitos. Mas como fazer para valorisar-me um pouco?".

RESPOSTA

Os cabelos devem ser penteados soltos, um quase nada revoltos. Para não destacar um rosto assimetrico, os cabelos devem ser divididos a uma certa distancia da parte central da testa, penteando-os de modo que uma parte seja ondulada e levantada, enquanto a outra permanecerá quase caida.

Os olhos, pequenos, devem receber um leve retoque de lápis e um pouco de sombra do centro para o canto externo. Diminua o arco muito pronunciado das sobrancelhas.

O nariz que não é perfeitamente direito, deve ser disfarçado: para isso ponha o rouge afastado dele, para que não se destaque.

Regularise o contorno da bôca por meio do baton.

Quando vocês, leitoras, conseguem perceber os seus defeitos, sabem também agir de modo que êles se transformem em pequenos pontos favoráveis.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados" fundado em 10-9-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral 103 4.° andar — Telefone: 43-7671 — Rio de Janeiro

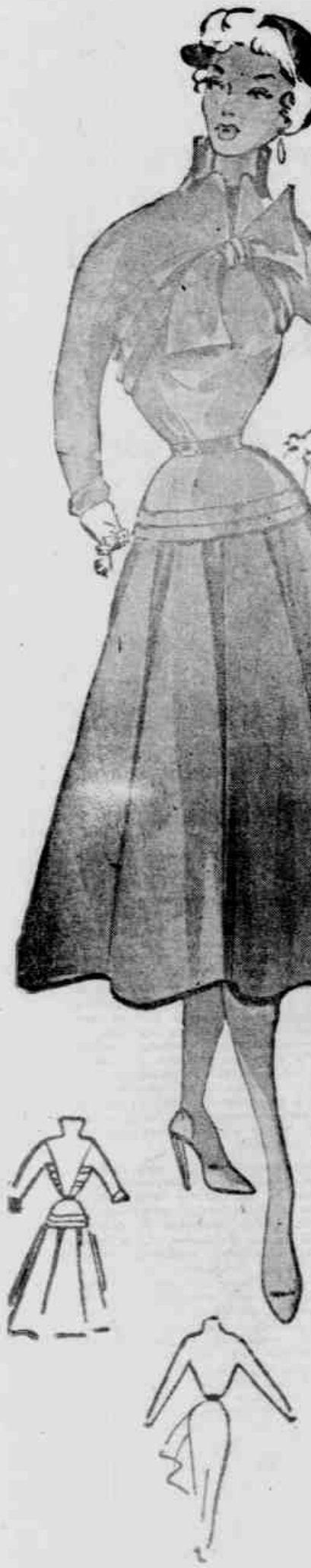


EM PRIMEIRO LUGAR: SERENIDADE

MUITAS cartas dirigidas a esta seção começam em um modo tão angustiado que pensamos: "Pobrezinha, quem sabe que mal incurável tem esta leitora". No entanto, não se trata de males incuráveis. Trata se de cravos, de pêlos superfluos de espinhas, mas a leitora escreve que se não puder ficar curada prefere morrer! Ora, desejar morrer por causa de cravos ou de espinhas, é francamente, um exagero. Outras fazem a mesma tragedia por causa do busto pouco desenvolvido ou caido. E' claro que compreendemos a importancia que tem para a mulher a beleza física mas a um certo ponto algumas exageram no seu desespero.

Conversamos muito com muitos médicos, temos médicos amigos, a força de ler livros temos uma certa idéia de certos problemas, e vemos que o desespero de muitas mulheres é realmente desproporcionado. Cravos, espinhas, pêlos superfluos, tornozelos grossos, e assim por diante, são pequenas imperfeições que affligem mais de cinquenta por cento das mulheres. Famosissimas mulheres que quando as vemos no cinema ficamos fascinadas pela sua beleza, estão em luta continua com estes pequenos males. Mulheres de corpo belissimo têm os tornozelos grossos; outras têm pernas belissimas mas o rosto sem harmonia. Uma só mulher em dez mil terá o selo perfeito, e isto, se entende, não para sempre, mas só por poucissimos anos da juventude, porque depois a maternidade e o tempo o estragam. Mais de metade de todas as mulheres, têm pêlos superfluos. E' um inconveniente contra o qual se pode fazer bem pouco, mas não é a morte.

Todo o desespero que lemos nestas cartas dirigidas a esta seção, nasce da falta de serenidade. Uma pessoa serena, se tem algumas imperfeições procura corrigi-las ou elimina-las se é possivel e se não é possivel aceita-as tranquilamente, sabendo que o que conta na vida não pode ser atum cravo algum pêlo superfluo. Porque o mal mais grave não o fazem estas leves imperfeições ficticias mas a angustia que certas mulheres procuram por elas. Esta angustia arruina o sistema nervoso tira a paz e a alegria de viver e um rostinho de mulher que seria muito gracioso mesmo com alguns cravos se sorrisse, torna-se triste, quase feio porque ela não sorri preocupada com o seu pequeno defeito até querer morrer. Por isso o melhor tratamento contra estes leves males, não está tanto neste ou naquele creme, nesta ou naquela massagem, quanto em uma boa dose de serenidade e em um belo sacudir de ombros.



Modelo em seda verde-cinza,
Gola alta.
Uma tira contorna
a blusa e se
ata em grande laço:
Vestido em jersei
cinza-claro, adornado
de botões fantasia.



Vestido de noiva, cuja sáia é formada por quatro babados três inteiramente plissados e um em pétalas bordadas a prata, perolas e cristal.

Vestido de noiva, em organdi branco, com ampla sobresáia cujo realce é dado pela sáia muito justa.

Dois modelinhos em organdi branco ou rosa pálido.

OS INDISPENSÁVEIS *Vestidinhos*

Há uma porção de novidades nesta versão de um estilo clássico de vestidos. Um só botão, mangas recortadas ou compridas.



Conjunto de vestido e casaco elegantissimo para qualquer ocasião.



Atraente conjunto de vestido e casaco



Aqui está um adorável vestidinho para meninas com mangas de asa, combinando com capa e touca.



Um vestidinho adorável para a sua filhinha, com pequenas mangas bufantes e enfeites de franzidos e de fitas.

A "DAMA" DO EVEREST

ELZA MARZULLO

O *TELEGRAMA vem de Chantex, Suiça, e diz que "Sir Edmund Hillary está sofrendo de uma misteriosa enfermidade vinculada ao "espirito do Everest", segundo declarações do seu guia Tensing Norkay. Isto demonstra que o quase diagnóstico da estranha doença foi feito por Tensing, que acompanhou Sir Edmund na conquista do cimo da montanha mais elevada da terra. E também o guia — ele mesmo o declara — esteve muito doente e cansado, o mês passado, igualmente vitima da "enfermidade vinculada ao espirito do Everest".*

Indagaram é claro a Norkay, o que sabia sôbre tão misterioso mal, porem o homem se manteve irredutivel: nada de fornecer detalhes. Mas adiantou: "A doença é causada pelo espirito de uma mulher que protege o "teto do mundo". Seu nome é Sho Mo Lounga".

O Everest, como sabemos, tem mais de 8.000 metros de altitude. Seu cimo é muito alto, portanto, muito isolado e muito frio para abrigar uma mulher, mesmo que seja sòmente em espirito. E onde se viu um espirito com nome e sobrenome? Podemos pensar que foi o guia quem o batizou. Mas se o batizou, e com um nome tão poético, um nome que é como uma carícia, foi porque viu o espirito, ou melhor, a mulher, e não ficou nem assustado nem decepcionado com a sua aparencia.

E o que tem isto de mais? — perguntarão os entendidos em fantasmas. E afirmarão que certos espiritos se deixam ver. Não duvidamos, mas segundo o que nos foi informado só a alguns privilegiados um espirito se mostra em forma humana. Também não duvidamos que Norkay seja um vidente que possa mesmo comunicar-se com um espirito, já que, revelando ao mundo o nome da "dama" do Everest, afirmou publicamente a sua intimidade com a mesma.

Mas, como os dois conquistadores do cimo mais elevado do mundo voltaram doentes da mesma doença, é quase certo que o espirito foi visto pelos dois. Ora, não acham muita coincidencia justamente os dois unicos homens que foram até aquelas alturas serem videntes?

Se o guia declarou que se tratava de um espirito e do espirito de uma mulher, não há a menor duvida de que este espirito se apresentou em forma humana. Do contrario — se ninguem hacia ido, até então, ao cimo do Everest — como saber-se que por lá residia um espirito? E devia ser um espirito muito atraente — em sua forma humana, é claro — já que conseguiu conquistar os conquistadores do cimo ao ponto de os deixar doentes e cansados. Contudo, esta história me parece mal contada.

Sempre existiu uma certa afinidade entre as mulheres e as gatas. Não há mulher que não goste de ficar aconchegadinha a qualquer coisa mais ou menos aquecida. Mesmo em espirito não acreditamos que uma mulher vá se encarapitar no cimo da montanha mais alta do mundo. E o que é pior, sozinha. E' verdade que as gatas gostam também de subir aos telhados mas isso só acontece em noites de lua e quando há a doce perspectiva de uma companhia. Isolada num local que deve ser terrivelmente frio, uma mulher digna desse nome não permaneceria. Nem em carne e osso nem em espirito.

Não, o que eles viram e o guia não quis contar porque poderia fazer pensar em doença do medo, foi, com certeza, a "mulher das neves", a "costela" do famoso "homem das neves", que tanto trabalho vem dando aos pesquisadores do genero. E a sua presença no cimo do Everest pode ser facilmente explicada: desiludida conjugais com a consequente fuga da pobre criatura para um local onde ela se fulgasse ao abrigo da possivel perseguição do marido. Sim só para fugir de um homem a mulher — mesmo sendo a "mulher das neves" — se aventuraria a ir alojar-se no cimo do Everest.

O Seu MUNDO

Pequenos recursos

PARA FAZER desaparecer as manchas de gordura, de graxa ou de sujo em uma peça de roupa, aplique, antes de mergulhar a peça na água, isto é, aplique a sêco o sabão. Esfregue com energia e finalmente faça a lavagem comum.

●

OS SAPATOS de camurça escura podem ficar como novos passando sôbre o pêlo uma esponja de aço, das mais finas. Esta operação deve ser feita mantendo o sapato sôbre vapor de água fervendo.

●

AS FLORES ARTIFICIAIS e o veludo retomarão seu aspecto de novo se forem mantidos por algum tempo sôbre vapor de água fervente. Tirar, antes, todo vestígio de pó.

●

OS REMENDOS nas meias de algodão ou de lã ficarão mais bem feitos e resistentes se for colocado um pedaço de filó sôbre o qual se executa o remendo.

●

A ESSENCIA de terebentina vaporizada de vez em quando nas estantes protege os livros do mófo.

●

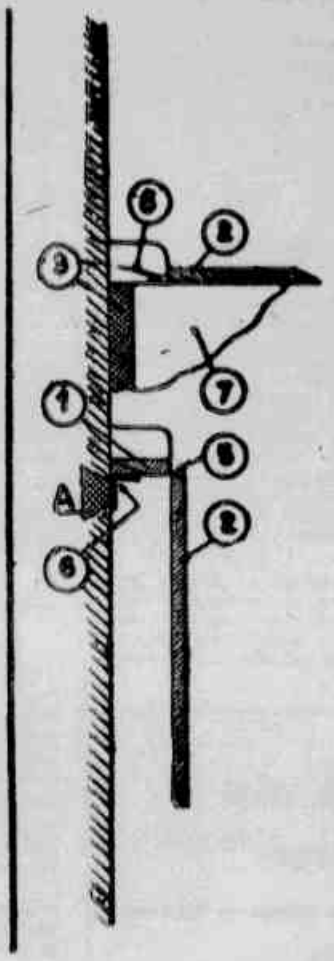
OS BORDADOS dourados se limpam passando-lhes uma escovinha molhada em alcool etílico.

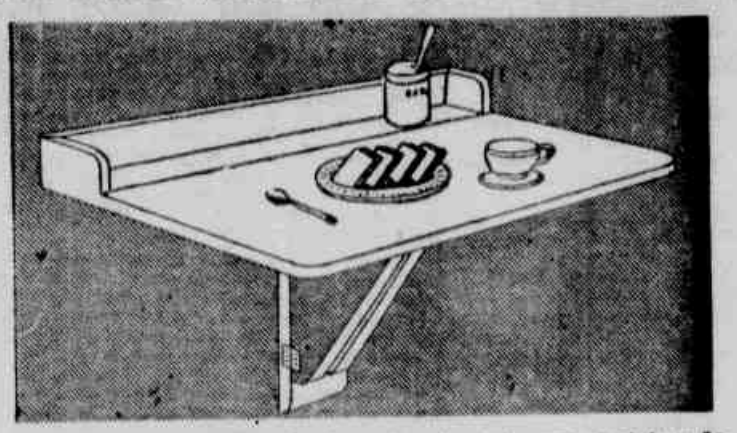
SUPER - FILME PARA OS SUJOS

PARA combater a concorrencia da televisão, os "drive-in" ou seja os grandes cinemas ao ar livre, nos quais se pode assistir o espetáculo sem sair do automovel, estão procurando toda especie de expedientes para atrair o público. Um dos últimos achados foi o de oferecer ao público a lavagem e a passagem da roupa branca suja, durante a projeção do filme. Entra-se com a camisa pouco apresentavel e se sai com ela branquinha e engomada.

MINIMO ESPAÇO ★ MAXIMA UTILIDADE

COMO FABRICAR UMA MESINHA CONVERSIVEL





QUANTAS de nós podem ter hoje uma cozinha **não** dizemos patriarcal, **mas** sòmente comodamente habitável como um qualquer outro local do apartamento? Acreditamos que as afortunadas sejam bem poucas, porque hoje, para desfrutar ao máximo o espaço, reduziu-se este local ao mínimo indispensável para que a dona de casa nele se movimente... sem roçar nas paredes.

E eis então os fabricantes de móveis a criar armários de múltiplos usos (há os que contém até a geladeira e o rádio!) mesas conversiveis e outros mil achados que nos permitem ter tudo ao alcance da mão no raio de dois metros, justamente para resolver o problema do espaço.

A mesa conversivel que apresentamos, é uma das mais fáceis realisações no campo dos móveis, mesmo para quem não tem muita intimidade com o serrote e o martelo. Qual marido não gostará de fazer este trabalho, realisando com o seu engenho um movel que faça contente a sua mulherzinha? Eis um ótimo meio de encher os longos domingos em que não desejamos sair e abandonar o doce calor na nossa acolhedora casa.

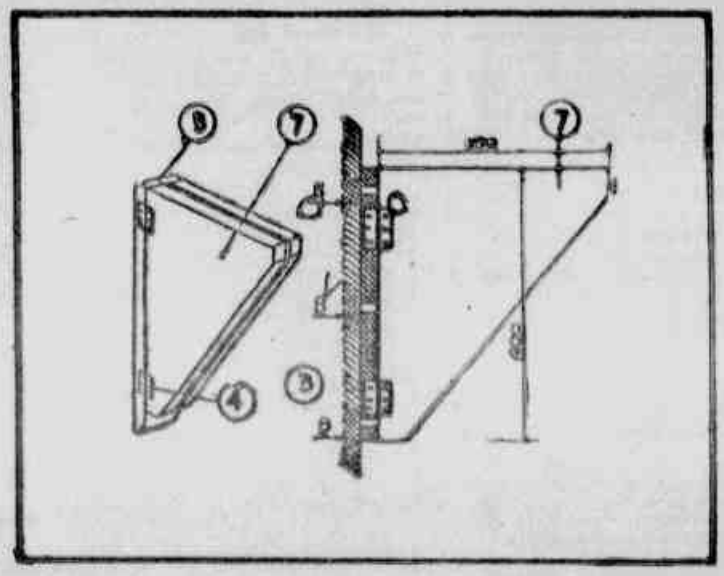
Naturalmente esta mesa conversivel pode encontrar lugar em qualquer canto da casa, por exemplo, no quarto das crianças, e até servir de escrevaninha para as que já estão na idade de estudar.

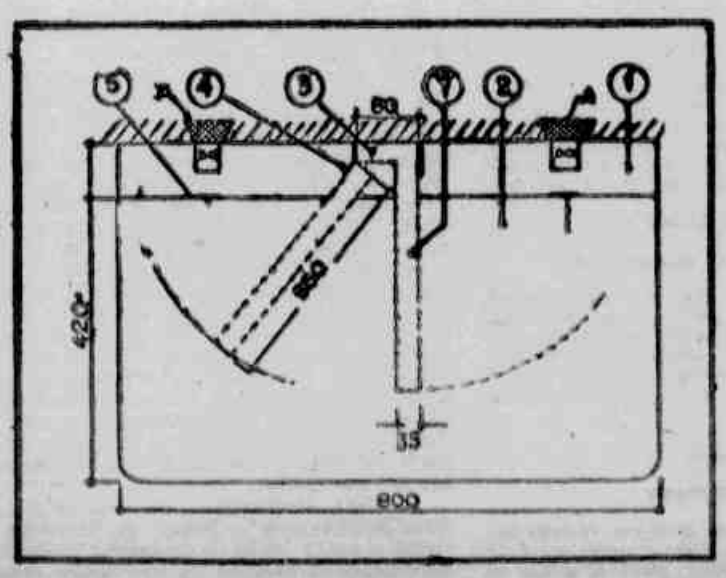
O esquema ilustra claramente como realisar a mesa e basta segui-lo rigorosamente para uma fácil execução.

CONSTRUÇAO

A. Dois pedaços de madeira horizontais encaixados na parede.
B. Três pedaços de madeira verticais encaixados na parede.
1. Um suporte de mm. 800 x 80 x 22-25 de espessura. O suporte é fixado aos esquadros de ferro (6) a 780 mm. do chão.
2. Tampo de mm. 800 x 420 x 22-25.
3. Corpo central de sustento de mm. 400 x 80 x 35 fixado aos três pedaços de madeira verticais B.
4. Dobradiça lateral que fixa o suporte (7) ao corpo central (3).
5. Dobradiça que une o tampo da mesa (2) ao suporte (1).
6. Esquadro de ferro fixado aos pedaços (A) e sob o suporte (1).
7. Partes giratórias lateralmente que permitem a queda do tampo (2).
8. Borda frontal do tampo mm. 800 x 70 x 20, lateral mm. 70 x 80 x 20.

A madeira empregada pode ser esmaltada na côr que mais harmonise com a cozinha. Ou, sendo feita para escrevaninha, poderá ser envernisada na côr dos outros móveis.





O HORÓSCOPO DOS ESPIRROS

SEGUNDO os antigos, espirrar na segunda-feira significava perigo iminente; na terça, beijo à vista; na quarta, chegada de uma carta; na quinta, melhoramento da própria situação; na sexta, grande desgosto; no sábado, encontro com a pessoa amada. Domingo, repouso. Nenhum presagio. Sabem a formula de augurio que se pronuncia quando uma pessoa espirra na Grécia? Nada mais nada menos que: "Morte à sogra!". Na Ilha de Tonga são mais gentis, mais romanticos. A um espirro, dizem "Amor".





LINGUA EM GELATINA

A metade de lingua de boi, do meio para a ponta, um ramo de cheiro uma caixinha de gelatina, sal. Faça ferver a lingua junto com o cheiro. Quando estiver cosida tire dela todas as particulas de gordura que tenham ficado. Tome uma terrina pequena e de fundo pouco e lingua ao avesso, de modo que se ser desenformada apresente a outra parte. Encha todo o vasto que fica) na terrina com a gelatina que terá preparado seguindo as instruções que acompanham a caixa. Ponha na geladeira por algumas horas. Quando desenformar, guarneça com fatias de limão e sirva com salada.

Menus para festas infantis

O Instituto de Economia Doméstica da General Eléctric realizou, recentemente, interessante demonstração sôbre "Menus para festas infantis".

Para o grupo de 3 a 5 anos, as especialistas da G. E. sugeriram:

Uma xicara de sopa;
Galinha com creme e arroz;
Cenouras e ervilhas;
Sorvetes e bolinhos.

Para o grupo de 6 a 10 anos:

Uma xicara de sopa;
Croquetes de presunto com arroz;
Bananas assadas;
Espinafre;
Sorvetes e bolinhos.

E finalmente, para as crianças maiores:

Caldo de frutas;
Sanduiches de presunto e queijo;
Milho cozido e favas;
Sorvetes e bolinhos;

Como a leitora deve ter notado, foi sugerida sempre a mesma sobremesa. Vejamos uma receita destes bolinhos, muito usados nos Estados Unidos.

BOLINHOS BRANCOS SIMPLES

2 xicaras de farinha de trigo;
3 1/3 xicara de açucar;
2 1/2 colheres de fermento;
1 colherinha de sal;
1/2 xicara de manteiga;
7/8 de uma xicara de leite;
1 1/2 colherinha de essencia de baunilha.

Misturam-se a farinha, fermento e sal e juntam-se a manteiga, duas terças partes do leite e a essência de baunilha. Bate-se na batedeira elétrica, velocidade 2, durante dois minutos, raspando-se a beirada e o fundo da vasilha, de vez em quando. Juntam-se os ovos e o resto do leite. Bate-se na velocidade 2 durante um minuto. Põe-se nas formas e assa-se em forno quente, durante meia hora. Deixa-se esfriar, durante cinco minutos, antes de se tirar da fôrma, colocando-se, depois por cima, um molho de baunilha, cuja receita é a seguinte:

Batem-se 3 colheres de manteiga, juntando-se 1/2 xicara de açucar, 3/4 de uma colherinha de essencia de baunilha e 1/4 de colherzinha de sal. Em seguida juntam-se mais 1 1/2 xicara de açucar e cerca de 3 colheres de creme, que tenha sido aquecido, mas não fervido e mistura-se tudo, até que a massa adquira uma consistencia suave (batedor elétrico à velocidade 3, durante cerca de três minutos).



Como dar sabor a certos pratos

A DONA DA CASA acha muito comodo servir o "fervido" como sai da panela. Mas servir hoje, servir amanhã este "fervido" temperado com sal ou quando muito com mostarda acaba por irritar os nervos do marido que, voltando a casa sente sair das casas vizinhas certos cheirinhos apetitosos. E êle passa a olhar aquelas batatas fervidas, e aconselha a esposa a pensar em um môlhozinho gostoso. E' que, indo jantar com um amigo, a esposa deste amigo serviu-lhe um assado delicioso, e lhe falou muito a propósito da gordura do assado, com a qual é possivel fazer ótimos môlhos. Eis o que disse a excelente senhora:

— Eu emprego para o assado não a carne toda magra, mas com um pouco de gordura em torno; algumas vezes o enrolo em fatias de presunto ou de toucinho. Frequentemente durante o cozimento o borrifo com vinho branco. Com aquele pouco de caldo perdido pela carne consigo um môlho expontaneo dos mais saborosos. Quando tiro da panela a carne já cozida, mantendo a panela em fogo baixo, ponho um pouquinho de água fria no que ficou no fundo da panela; isso faz esfriar imediatamente as gorduras que tiro e conservo para fazer batatas fritas, ou que acrescento ao assado na próxima vez; passo o que fica na panela por um coador para separá-lo dos temperos e o conservo em vidro bem fechado. Este fundo de panela tem uma bela côr morena, e seu sabor agradável me presta mil serviços: pode colorir uma gelatina de carne, comunicando-lhe um bom aroma; pode dar sabor ao môlho para o macarrão e as verduras cozidas; acrescentado a um pouco de extrato de tomate me dá um bom môlho para transformar em guisado uma sobra de carne fervida.

E continuou:

— Também faço o môlho-emulsão. E' um môlho a base de ovo, azeite e manteiga, limão ou vinagre, muito bom para as crianças. Quando um môlho precisa adquirir consistência, eu acrescento ou farinha ou ovo ou leite ou queijo ralado e às vezes todos estes ingredientes juntos. Para certos môlhos, uma boa liga é o sangue de galinha ou de outra ave. Tudo muito fácil, não? — concluiu.

Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

Para L. R. F., do Rio, Kenia M. Ventura oferece as seguintes receitas:

PAO DE BATATA INGLESA

Ponha em uma vasilha uma xicara de farinha de trigo e cinquenta gramas de fermento fleischmann já desmanchado em água morna; misture até ficar um mingau que se abaixa e deixa crescer. Logo que estiver crescido, junte quatro ovos, açucar a vontade, uma colher de sal, duas colheres bem cheias de manteiga ou gordura, uma xicara de leite, um pires de batatas cozidas e bem amassadas; se gostar, um pouco de erva doce. Vá desmanchando com a mão e ponha farinha de trigo até o ponto de enrolar a massa, porém mole. Depois de bem amassadas faça tranças e ponha nas fôrmas, para crescer. Antes de pôr para assar, pincele com gema.

PÃO DE MANDIOCA

Um quilo de farinha de trigo; duas colheres das de sôpa de fermento de pão; um prato de mandioca cosida e amassada; uma colher de gordura e uma de açucar; uma duzia de ovos; duas colherinhas de sal e uma colher das de sopa de manteiga. Peneire juntos a farinha e o fermento, amasse um pouco e depois acrescente os outros ingredientes. Sove bastante, deixe crescer e leve ao fôrno bem quente em assadeira untada de gordura.

PUDIM DE CÔCO

Uma contribuição de Adalgisa Lage, Rio:

Este pudim é uma verdadeira delicia, e tenho certeza de que vocês o apreciarão como eu. Para fazê-lo, são necessários os seguintes ingredientes: 300 gramas de açucar; meio litro de água; 150 gramas de côco ralado; 8 ovos; um pouco de açucar queimado; uma fava de baunilha. Ponha o açucar numa panela, juntando-lhe a baunilha e um pouco dagua. Ferva até que o caramelo fique em ponto frouxo, isto é, não muito espesso. Tire a panela do fogo e deixe o caramelo esfriar. Numa tigela grande ponha 6 gemas e 2 ovos inteiros. Misture bem e adicione o caramelo morno, mexendo tudo com uma colher de pau. Junte aos poucos o côco ralado, misturando tudo novamente. Agora numa fôrma furada no centro, ponha 6 colheres de açucar e 2 colheres de agua. Coloque a fôrma em fôrno brando para formar caramelo, sem deixar escurecer para não ficar amargo. Quando estiver frio, deite na fôrma a mistura anterior e deixe cozinhar em banho-maria. Retire da forma e deixe esfriar antes de servir. Para saber se o pudim está no ponto, introduza um palito: se sair limpo o pudim já está cozido; do contrário, deixe-o no fogo mais alguns minutos.

COM FOGAO A GÁS OU A OLEO

Contribuição de Miriam de A. C. de Moura, Recife

Possuo em minha casa um fogão a óleo que faz o mesmo efeito de um fogão a carvão; com êle tenho carne, peixe frango tudo feito na grelha, inclusive faço ótimas torradas. Procedo da seguinte maneira: acendo o fogo e sôbre êle ponho uma banda de lata de dôce (com as beiradas batidas) sôbre esta lata coloco a grelha e asso o que quero. Podem experimentar, vocês que possuem destes fogões, e verão como tudo sai bom.

SORVETE DE BAUNILHA

Contribuição de Iêda Ribeiro Araujo

Uma xicara de base para sorvete, 1 xicara de creme de leite batido meia colherinha de essencia de baunilha. Bata o creme até ficar rijo mas que possa ainda escorrer do recipiente. Junte a xicara de base e a essencia. Leve ao refrigerador ou sorveteira.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais iguais às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para obter a resposta ou o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



TRES DE COPAS — As resoluções precipitadas, tomadas sem antes haver um pouco de reflexão, são sempre danosas. E principalmente no terreno sentimental, em que se deve agir com o máximo equilibrio, o máximo de reflexão. Porque muitas vezes nos iludimos com os nossos próprios sentimentos.

TRES DE ESPADAS — A rivalidade é benéfica, quando serve para estimular o nosso trabalho, a realisação de nossos projetos e nos leva a iniciativas apreciáveis. Mas é sempre má quando se só serve para envenenar o espirito, para levar-nos a ações pouco dignas.

DAMA DE OUROS — Você encontrará em seu caminho uma pessoa desinteressada, que lhe dará conselhos e lhe servirá de guia em suas mais importantes iniciativas. Saiba corresponder com toda a sinceridade a dedicação dessa pessoa, pois isso lhe trará enormes benefícios.



REI DE PAUS — Sempre que alguem se aproxima de você, com frases lisonjeiras, com palavras bonitas, com elogios, você acredita logo em tudo isso e passa a confiar cegamente nessa pessoa. Isto é um mal, porque as palavras nada representam se não são seguidas pelas atitudes.

SETE DE PAUS — Esteja atenta ao que lhe acontecer durante esta semana; muita coisa de bom poderá obter, mas, também, muita coisa que só lhe causará aborrecimentos. Saiba, então, aproveitar o que de bom se lhe apresentar e evitar o que lhe poderá causar desgostos.

CINCO DE COPAS — Uma mensagem, escrita ou falada, poderá modificar a sua vida. E a boa ou má transformação dependerá do seu modo de agir. Não se deixe levar pelo primeiro momento: reflita, pese prós e contras e só depois tome uma decisão, para não ter de que se arrepender.



VALETE DE PAUS — Há uma pessoa que tem feito ou pretende fazer de você um objeto de seus caprichos, um verdadeiro passatempo. Se você reagir logo de começo pode ser até que essa pessoa faça de você a fiel companheira de sua vida, mas se não reagir terá lágrimas a derramar.

Descoberta a identidade do assassino de Trotzky

AO QUE anuncia a revista da policia montada canadense, está definitivamente acertada a identidade do assassino de Leon Trotzky, o lider comunista russo em exilio que foi assassinado na Cidade do México em agôsto de 1940. Como se sabe, o assassino, preso e condenado a 20 anos de reclusão (pena que está ainda descontando), era conhecido na Cidade do México com o nome de Jacques Mornard, mas tinha um passaporte canadense conferido a Frank Jacson e sempre se recusou revelar quem realmente fosse.

Em um artigo publicado recentemente na revista canadense, o especialista da policia William Rodney anuncia que, graças ao confronto das impressões digitais do detido de Cidade do México com as de uma pessoa aprisionada há tempos em Barcelona, o verdadeiro nome do assassino de Trotzky é Ramon Mercador Del Rio, de nacionalidade espanhola, nascido em Barcelona em 1913. A descoberta foi feita pelo novo chefe de investigações do banco do México, doutor Alfonso Quiroz.

Del Rio, encarcerado em Cidade do México, teria podido fazer o pedido de liberdade condicional a partir de 20 de dezembro passado, tendo descontado a metade da sua pena mas ainda não apresentou o pedido.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO *



A MARILYN MONROE N. 2



MAMIE VAN DOREN foi lançada por uma emprêsa cinematográfica americana, a Universal, como uma nova Marilyn Monroe e para fazer concorrência à famosa estrêla. Como a Monroe, também Mamie Van Doren é loura, tem o mesmo modo de caminhar e a mesma figura. Em suma, uma espécie de cópia da outra, com a qual, por uma certa semelhança em certas atitudes, é algumas vezes confundida.

Antes da sua chegada a Hollywood, Mamie Van Doren era bailarina, e enquanto Marilyn Monroe interpretou "Os Homens Preferem as Louras" em filme, ela o interpretou em um espetáculo musical em um teatro de New York. O seu verdadeiro nome é Joan Olander; nasceu em Rowena e tem vinte e um anos. Dizem que a Marilyn Monroe número 2 é mais loura e mais pimenta que a número 1.

CINEMA

A sempre querida Ingrid Bergman

NESTE NOSSO século de bombas atômicas e de corrida sempre mais apressada à procura de novas descobertas científicas e de fórmulas que expliquem tudo segundo a luz do mais frio raciocínio, podem ainda nascer as lendas, podem ainda existir personagens quase de fábula, tal o seu modo de viver, os seus sentimentos, a sua mentalidade parecem estranhos a todo o corre-corre que os cerca.

Ingrid Bergman, por exemplo, poderia ser um destes personagens, vivos, mas ao mesmo tempo fora da realidade. Ingrid passou através de um vulcão de acontecimentos e de dramas; a sua vida, a um certo ponto, foi como sacudida pela voragem dos sentimentos que pareceram por um átimo arrastá-la. Saiu, porém, da sua experiência mais doce, mais humana, mais esplendida que nunca. Um seu amigo de Hollywood (um dos muitos artistas americanos que vão trabalhar na Itália por períodos mais ou menos longos) uma noite lhe disse com rude franqueza:

— Minha querida, cometeste um grande erro, não o percebes? Em Hollywood serias hoje a primeira, a maior de todas as estrelas; aqui em Roma o que és?

Ingrid respondeu com um luminoso sorriso:

— Uma mulher feliz.

E esta mulher feliz, provavelmente em virtude da força que lhe vem da felicidade em que se isolou, estranha a tudo e a todos, voltou a ser também a grande artista a interprete que sabe dar-se inteiramente ao personagem que interpreta. Quem a viu no Scala de Milão representando "Joana D'Arc" afirmou que Ingrid jamais foi tão artista. Ela representou em italiano e cada noite a sua dicção era mais pura e perfeita. Agora levará a cinzenta túnica de Santa Joana D'Arc a Paris, a outros países europeus e finalmente a Estocolmo, diante do seu povo.

Em Paris, Ingrid representará em francês, a língua que fala habitualmente em casa, com seu marido e com os seus filhos. Em francês Ingrid disse pela primeira vez a Rossellini "eu te amo", em francês ensinou a Robertinho as primeiras poesias sôbre o Gato de Botas e sôbre o Burrinho Sabio.

Para preparar esta tournée Ingrid trabalhou e trabalha muitas horas ao dia e renunciou a tudo, mesmo aos menores divertimentos. A uma só coisa não quis renunciar: ao tempo que dedica aos seus filhos, à educação e aos brinquedos deles. Não quis renunciar, assim, a sua vida de mulher feliz.



INGRID BERGMAN

NOSSA CAPA, desta vez, apresenta a candidata n. 73 do certame infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite" do Rio, patrocínio exclusivo da "Todds do Brasil S. A." Trata-se de Evelyn de Faria Vegele filhinha de três anos do senhor Gerardo Vegele e dona Norma de Faria Vegele. Vemô-la num sorriso gentil e comunicativo captado pelo fotógrafo Stefan Rosenbauer.

Sugestões de Paris





QUEREMOS sugerir-lhe, leitora, o modo melhor de vestir bem, para que você esteja sempre elegante, perfeitamente em harmonia com a moda e em harmonia com os seus recursos... Pode ser que você tenha amplos recursos, mas não é só isso o que conta para ser realmente elegante: todo o resto é muito importante e se pode pôr de acôrdo o necessário com o supérfluo, a elegancia com a economia, e assim é possivel resolver um não fácil problema.

Eis as idéias

O mantô deve corresponder às exigencias da vida que se leva, bem talhado e de bom tecido, mas nunca extravagante, porque as coisas originais são facilmente reconhecíveis. A escolha melhor está na linha clássica ou semi-clássica, porque não cansará nem quem o usa nem quem o vê com frequencia.

Se o mantô deve ser vestido todos os dias, dê a preferencia a um tecido resistente, de uma côr não muito clara, nem muito viatosa, na gama dos beiges, dos marrons dourados; se gosta da côr camelo, é sempre distinta e de moda. O corte raglan é ainda usado, mas querendo fazer as mangas montadas muito baixas obterá uma linha mais moderna e o seu mantô não deve ser nem muito amplo nem muito justo. Ficará elegante usado com acessórios pretos, esportivos e acompanhado de acessórios próprios para a manhã; por exemplo, uma echarpe escocesa e luvas combinando.

Nas horas da tarde

Não seria elegante nem próprio vestir-se com um modelo para noite ou cocktail (reunião onde se pode dançar). Hoje a moda pôs em voga o duas-peças que serve muito bem, porque sôbre o gracioso vestido decotado se pode usar um bolero ou um pequeno casaco que completa o arranjo pessoal. O jersei se presta maravilhosamente, na côr mais própria ao seu tipo, mas ficando sempre nos tons neutros.

O tailleur é sempre bem visto, e o mais econômico é sempre um belo cinzento que pode ser usado também para um jantar com uma bela blusa preta. A linha clássica, para quem trabalha ou viaja muito, — falamos daquele clássico que atualmente cada costureiro apresenta, isto é, sem exagerar na rigidez, de gola alta, a cintura marcada, — esta linha, dizemos, é a melhor. As originalidades da moda dos tailleurs devem ser deixadas ao genero fantasia que não tem a missão de durar muito.

E o vestido preto? Uma mulher elegante não o esquecerá, mas quando se trata de uma senhorita, é preferivel para a noite uma côr em tonalidades doces, como o canela, o folha morta, o lilás. Se quer estar segura do sucesso de um vestido para a noite que não dure sòmente uma estação e, menos ainda, para poucas ocasiões, é preciso preferir os tecidos flexiveis, quase plásticos, que modelem o busto, enquanto a sáia se mantém ampla. E muito cuidado nos detalhes: sapatos elegantes, luvas de ótima qualidade, geralmente um pouco longas e pretas, que se podem usar com qualquer toilette, um bom perfume. O penteado completará harmoniosamente o quadro, escolha-o segundo o seu tipo, mesmo se o corte dos cabelos é curto.

Acessórios em geral

No que diz respeito aos acessórios, uma boa despesa, embora se um pouco alta, pode ser justificada pela sua duração. Por exemplo, as bolsas. A's vezes a mulher se deixa tentar por uma dessas economias faceis, mas de breve duração; vêm-se bolsinhas que nos tentam porque têm uma forma simpatica e porque custam pouco, mas depressa devem ser abandonadas. Uma boa bolsa de pele é preferivel a uma de crocodilo falso, um modelo mais ou menos amplo deve ser preferido a um fantasia feito em modo estranho e pouquissimo prático. Lembre-se, leitora, que da bolsa se revela geralmente, a distinção de uma mulher: e toda mulher pode, se quer, mostrar-se distinta na escolha dos objetos pessoais e que todavia são expostos aos olhos dos outros.

O mesmo deve ser dito para as luvas. Melhor ter um só par de luvas de boa qualidade do que muitos pares insignificantes. Para o dia, os modelos preferiveis são em pele ou em tecido lavável, não sujeitos portanto a cuidados especiais e que podem ser usados no inverno e na meia-estação. Para a noite, sempre preferiveis as luvas em camurça.

Chegamos ao calçado, cuja despesa mais forte deve ser feita para aqueles de todos os dias, que serão escolhidos em um belo couro macio. Não menos do que as luvas e do que a bolsa, os sapatos distinguem a mulher que ama a distinção e a propriedade; uma mulher pode estar exibindo um belo vestido, mas se os sapatos não estão de acôrdo, onde vai a elegancia? Esta despesa deve ser feita com critério e o segredo para que os sapatos durem é que se adaptem bem aos pés, que não obrigue a um esforço no caminhar, e que lhe tira a forma, mesmo quando resistente.